SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.473

Blum, accusado de "conluir com os burguezes capitalistas", pretende expulsar do partido os membros indisciplinados

PARA UMA ACÇÃO DECISIVA CONTRA O COMMUNISMO

Um jornalista italiano insiste na União da Igreja com o fascismo

QUESTÕES RELIGIOSAS

CREMONA, 17 (U. P.) — O sr. Roberto Farinaci, ex-secretario do partido fascista, num editorial violento publicado em seu jornal "Regime Fascista", desta cidade, adverte aos fieis da Igreja Catholica no sentido de alliarem-se ao fascismo no combate ao communismo antes de ser tarde demais.

SOBRE O ACTO DO SR. CABALLERO

Referindo-se a dois itens publicados hontem pelo orgão de imprensa do Vaticano, o "Osservatore Romano", ou sejam o da proxima reunião dos "communistas sem Deus" em Moscou, e o referente ao sr. Largo Caballero ter resolvido substituir todos os capellães militares do exercito vermelho da Hespanha por commissarios politicos, o sr. Farinaci escreveu o seguinte: "O Osservatore não deve se queixar desta profanação dos sentimentos religiosos. Emquanto os catholicos não se alinharem com os fascistas na Europa, elles terão de deplorar as calamidades que estão sendo realizadas pelo communismo contra a Igreja e os padres.

DEUS E RELIGIÃO

"Os fieis, especialmente os altos prelados da Hollanda, Belgica e França, devem comprehender claramente quem está auxiliando a campanha contra seu Deus e sua religião. Se a autoridade da Igreja Catholica Romana ainda não se encontra seriamente damnificada, ainda é tempo para remediar-se a situação".

A PROPAGANDA ANTI-RELIGIOSA NA RUSSIA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Continuando na sua campanha em prol de maior propaganda anti-religiosa, o "Pravda" publica hoje novo artigo do chefe das Organizações da Juventude Communista, Alexandre Kossariev, salientando a "situação intoleravel" creada pelo resurgimento das actividades da Igreja na Russia Sovietica.

O articulista cita o caso de uma jovem operaria, Annia Timoshina, de vinte e seis annos de idade, que sob a influencia de pressões religiosas tornou-se devota. Devido ás perseguições de que fora victima acabou suicidando-se. Kossariev demonstra que o suicidio dessa jovem prova que as superstições religiosas não se encontram somente nas mulheres idosas.

SOB A INFLUENCIA RELIGIOSA

"Na realidade", escreve o articulista, "não se trata de um suicidio, mas de um verdadeiro assassinato de uma optima operaria, victima dos seus irmãos christãos".

"Somente os sem-deus, adormecidos, e os maus leaders de algumas organizações da juventude não querem ver todo o mal originado por essa conspiração de padres, rabinos e "caterva" de quem pretendem continuar ás custas da nação. Por isso é necessario dar ás massas uma educação communista. Infelizmente, não é um segredo para ninguem que uma parte consideravel da nossa população, embora resida nas grandes cidades, se acha sob a influencia das conspirações religiosas".

O "camarada" Kossariev continúa dizendo que muitos trabalhadores julgaram, erroneamente, que a liberdade de religião, concedida pela nova constituição, equivale á liberdade de cessar a propaganda anti-religiosa.

INTERPRETAÇÕES

"E' preciso ter um espirito de burocrata", diz o articulista, "para interpretar a constituição dessa maneira".

Ao mesmo tempo, porém, continúa Kossariev, os sacerdotes não pensam sequer em reduzir suas actividades, "pelo contrario, ha provas evidentes de que revive, cada dia mais, a carolice sectaria do clero".

"Os servos dos cultos religiosos aproveitam os nossos menores descuidos para organizar suas forças e fazer mal ao povo. Não cabe duvida que os sentimentos religiosos vão morrendo no seio das massas, mas tambem é indubitavel que a religião tem ainda a sua influencia na vida quotidiana, particularmente nas aldeias, entre as mulheres e em algumas organizações de menores. E' esta a arma dos clericaes. Recentemente, esses elementos iniciaram uma activa campanha para augmentar os seus rebanhos e as suas fontes de renda. Amparando-se sob a bandeira da liberdade religiosa concedida pela constituição, elles desenvolvem as suas actividades prejudiciaes ao povo, destruindo o trabalho constructivo realizado pelo socialismo".

CONSELHOS PARA A LUTA

Por sua parte, o leader dos sem-deus, continuando a sua campanha em prol de uma melhor e systematica organização da propaganda anti-religiosa, publica no "Trud", orgão das Uniões trabalhistas, uma série de conselhos relativamente ao papel dos trabalhadores, que devem ser convidados a tomar parte na luta contra a Igreja.

Depois de advertir "que é inutil tratar de occultar as organizações religiosas sem saber como agir e fazer propaganda com grande arte", o articulista salienta que "não se deve esquecer que nas proximas eleições dos soviets as organizações religiosas podem reunir em torno a si as forças que nos são hostis e tratar de influenciar as massas".

"Nós comprimos muito mal as directrizes do partido. Com isso me refiro igualmente á Sociedade dos Sem-Deus, ás uniões trabalhistas e ás organizações da juventude. Deveria, porém, dizer que a Sociedade trabalha numa atmosphera de completa indifferença, sem ter organização".

CONTRA AS PUBLICAÇÕES CATHOLICAS, NO EQUADOR

QUITO, 17 (H.) — O arcebispo de Quito não se conformou com a

(Continúa na 2ª pag.)

A CALMA REINANTE EM MADRID CONTRASTA COM AS ACTIVIDADES DOS VERMELHOS EM PENNARROYA

Os nacionalistas concentram grandes reforços em Cordoba para a defesa daquelle sector e de Fuente Ovejuna

UM NUCLEO PHALANGISTA EM MADRID

ANDUJAR, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas republicanas conservam a iniciativa das operações nos sectores de Fuente Ovejuna e de Pennarroya, apesar da resistencia do adversario, que recebeu importantes reforços. Ficou demonstrado que existem actualmente nessa frente destacamentos do exercito regular italiano, bem como soldados portuguezes.

O enviado da Agencia Havas visitou, em companhia de officiaes do estado maior, Lugar Nuevo, localidade cahida ultimamente em poder dos republicanos, onde encontrou manifestos com as côres allemãs, italianas, portuguezas e rifenhas, e todo entremeiado com as côres monarchistas hespanholas. No palacio de Lugar Nuevo, que pertencia ao marquez Cayo del Rey, foram descobertos numerosos uniformes abandonados pelos nacionalistas, principalmente italianos, bem como documentos e photographias de certo interesse para o estado maior. Calcula-se que antes da retirada dos nacionalistas para o santuario da Virgem de la Cabeza, duzentas pessoas, pelo menos, viviam em Lugar Nuevo.

CONCENTRAÇÃO EM CORDOBA

MADRID, 17 (U. P.) — Informam de Andujar que os rebeldes estão concentrando grandes reforços em Cordoba e Sevilha para auxiliarem a defesa de Fuenteovejuna e Pennarroya.

A queda de Penarroya constituiria grave prejuizo para os insurrectos, pois esta região contem ricas minas de ferro e carvão.

Nos arredores da capital houve actividade esta manhã, a qual foi constituida apenas de algum fogo da artilharia rebelde.

COMMUNICADO LEGALISTA

MADRID, 17 (U. P.) — A radio local transmittiu o seguinte communicado de guerra correspondente ao dia de hontem:

A frente do centro passou o dia sem novidade.

A artilharia nacionalista atirou contra Madrid, fazendo victimas entre a população civil.

Nossa aviação fez vôos de reconhecimento e bombardeou as posições inimigas nos sectores de Guadalajara e Siguenza.

Houve alguns tiroteios e duellos de artilharia sem maiores consequencias para nós.

Na frente de Teruel, os governistas occuparam as povoações de Viciero, Lidon, Argente e Ferro Gordo, exercendo grande pressão sobre o inimigo.

Nossa aviação cooperou efficazmente no avanço, conseguindo derrubar um apparelho "Fiat", inimigo.

No sector do exercito norte o inimigo atacou a frente de Alava, disposto a reconquistar as posições que perdeu recentemente. Os governistas resistiram heroicamente, causando muitas baixas ao inimigo.

No sector de Eibar e Lequeito a artilharia legal canhoneou as posições inimigas.

Nos restantes sectores reinou tranquillidade".

TRANQUILLIDADE NAS FRENTES DE MADRID

MADRID, 17 (U. P.) — O general Miaja, chefe da defesa da capital, declarou hoje á imprensa "reinar tranquillidade nas frentes de Madrid; por isso não tenho novidades para transmittir".

NÃO EVACUARAM O SANTUARIO

MADRID, 17 (H.) — Precisa-se que os nacionalistas não evacuaram o Santuario de Santa Maria de la Cabeza. Foram desalojados de um grupo de casas situadas a quinhentos metros do santuario em questão, na localidade de Lugarnus.

OS EFFECTIVOS MARXISTAS QUE ATACARAM LAS NAVAS

AVILA, 17 (H.) — Calcula-se em cinco mil os effectivos governistas que tomaram parte nos dois ataques desfechados na quinta-feira em Las Navas, no sector do Escurial.

Os assaltantes foram rechassados pelo fogo das armas automaticas e pela barragem da artilharia. No mesmo dia os nacionaes recolheram mais de trezentos mortos e feridos abandonados pelos republicanos no terreno.

IRRADIAÇÃO NACIONALISTA

SALAMANCA, 17 (H.) — A Radio Nacional emittiu o seguinte communicado do Quartel General:

"Na frente de Aragon a aviação inimiga mostrou certa actividade sobre algumas das nossas posições de Teruel.

Os aviões nacionalistas travaram combate com os apparelhos inimigos. Um dos nossos aviadores, num gesto heroico, atirou-se sobre um avião republicano, caindo em chammas os dois apparelhos. Durante o embate aereo foram abatidos mais tres aviões governamentaes.

Nas frentes do norte o máo tempo impediu qualquer operação.

Nas outras frentes, fuzilarias e canhoneios sem importancia".

COMMUNICADO DE BARCELONA

BARCELONA, 17 (H.) — O posto da Confederação Nacional do Trabalho irradiou o seguinte communicado:

"Tranquillidade completa em todas as frentes.

Um reconhecimento effectuado pelas tropas republicanas na Ponte dos Francezes correu sem difficuldades, sem que o inimigo se movesse.

Confirma-se que os nacionalistas estão em situação muito difficil na Cidade Universitaria. Diversos cadaveres encontrados provam que os insurrectos atiraram pelas costas contra aquelles que pretendiam passar para as fileiras republicanas.

No sector de Carabanchel os governamentaes melhoraram as suas posições.

Ao sul de Madrid a artilharia republicana bombardeou varias concentrações nacionalistas".

COMMUNICADO OFFICIAL DAS 22 HORAS

MADRID, 17 (H.) — A Radio União transmittiu o seguinte communicado official ás 22 horas:

"Exercito do centro — Os republicanos repelliram fortes tentativas de ataque contra as suas posições, e, durante a noite passada occuparam uma posição importante sem encontrar resistencia por parte do inimigo.

A aviação nacionalista continua a fazer seus criminosos bombardeios contra a população civil de Madrid, causando victimas.

A artilharia republicana mostrou grande actividade, impedindo os rebeldes de abastecer as forças que se acham sitiadas na Cidade Universitaria.

Em todos os sectores desta frente, fogo de artilharia, de morteiros e de fuzis sem importancia.

Oito soldados passaram para as linhas republicanas.

NA FRENTE DE TERUEL

Na frente de Teruel continuamos hoje as operações e occupámos o monte de Santa Barbara e o retiro de San Roque sem grande resistencia do inimigo.

A aviação republicana esteve activissima e abateu tres aviões de caça nacionalista durante um combate.

Na frente de Aragon a actividade foi muito reduzida, havendo apenas fuzilaria sem consequencias em todos os sectores.

Exercitos do norte — As baterias republicanas bombardearam efficazmente as posições nacionalistas de Ulgueta.

Nas Asturias, fuzilaria e fogo de metralhadoras no sector de Oviedo.

No sector de Escamplero a artilharia governamental bombardeou o monte Otero.

Na frente de Leon rectificamos as linhas da vanguarda.

Na frente de Santander, ligeira fuzilaria e duellos de artilharia sem consequencias.

Em todas as frentes do exercito do norte continuam a apresentar-se ás nossas linhas numerosos civis e soldados com o seu armamento.

Exercitos do sul — Na frente norte os exercitos republicanos fortificaram as posições recentemente conquistadas.

Seis soldados com as suas armas passaram para as nossas linhas. Entre elles havia um phalangista.

Frente de Almeria — Muitos evadidos civis chegaram ás nossas linhas.

Nas outras frentes não ha nada a assignalar."

MADRID BOMBARDEADA

MADRID, 17 (U. P.) — Occorreram pelo menos oito mortes hoje, na Gran Via, em consequencia do bombardeio da artilharia rebelde.

Oito corpos jaziam em frente ao Gran Via Hotel depois da explosão de uma granada que varou a achada de um theatro do outro lado da rua, cavando um buraco de doze pés de diametro, e atirando estilhaços até o hotel de defronte, em cuja "brasserie" os membros da delegação parlamentar ingleza continuaram tranquillamente a conferenciar, despercebidos das mortes e estragos causados na rua pelas granadas.

O chauffeur da United Press tinha partido do local apenas poucos minutos antes do bombardeio, depois de ter permanecido cerca de uma hora em frente ao hotel.

A DESCOBERTA DE UMA ORGANIZAÇÃO PHALANGISTA

MADRID, 17 (H.) — Os jornaes da noite reproduzem uma nota do departamento de ordem publica no qual se relata, com pormenores, a descoberta da organização phalangista nesta capital, e estampam os nomes das pessoas detidas.

A nota precisa que a organização foi desvendada graças á detenção de varios individuos que tentavam passar para o territorio nacionalista.

Duas mulheres, Ernestina Pages Foiner e Carmen Gabuccio Sanchez Marmol, esta ultima mexicana, muito conhecida nos circulos literarios e artisticos — serviam de agentes de ligação entre a organização facciosa e certas pessoas refugiadas nas embaixadas estrangeiras de Madrid.

Foram ambas detidas.

PRESAS 55 PESSOAS

MADRID, 17 (H.) — Foram presas 55 pessoas pertencentes á organização phalangista de Madrid, agora descoberta.

Essa organização havia preparado um manifesto para ser distribuido no dia em que o general Franco entrasse em Madrid.

A CONFERENCIA DO ASSUCAR, EM LONDRES — Inaugurou-se na capital britannica, a 5 do corrente, a Conferencia Mundial do Assucar. A photographia reproduz um momento da sessão de abertura dos trabalhos, realizada na sala de Locarno, do "Foreign Office", quando o presidente da mesma, sr. Ramsay Mac Donald, lord presidente do Conselho, pronunciava um discurso. Compareceram á Conferencia delegações de 23 paizes, representando 90 % da producção mundial — (Serviço aereo exclusivo Keystone, para os "Diarios Associados")

VICTORIOSOS OS DEMOCRATICOS DE BUCAREST

Incontestavel successo no escrutinio á renovação da Camara Municipal

AINDA O PRINC. NICOLÁO

BUCAREST, 17 (H.) — As eleições para renovação da metade do conselho municipal constituiram um successo incontestavel para os partidos democraticos, que reuniram mais de 2|3 dos suffragios. O Partido Radical obteve 36 o|o, o Nacional Camponez, 22 1|2 o|o, e o Radical Camponez, 9 o|o. Os partidos da direita não conseguiram mais de 32 1|2 o|o.

OS RESULTADOS

BUCAREST, 17 (H.) — São os seguintes os resultados das eleições municipaes relativas á metade dos logares a preencher:

Partido Liberal governamental, 15.087 votos, 32 logares. Opposição: Partido Nacional Agrario, 9.559 votos, 4 logares; Partido Nacional Christão Goga, 3.478 votos, nenhum logar. Grupo do ex-presidente Vaida, 7.096 votos, nenhum logar.

Os nacionaes agrarios fizeram alliança com os conservadores e os sociaes-democratas.

UMA CARTA DO EX-PRINCIPE AO PRESIDENTE DO CONSELHO

BUCAREST, 17 (H.) — O ex-principe Nicoláo da Rumania dirigiu ao presidente do Conselho a seguinte carta: "Ao ter conhecimento de certos boatos que me associam a agrupamentos politicos, bem como a outras manifestações e agitações que,

(Continúa na 2ª pagina.)

A POLITICA DO GOVERNO INGLEZ ANTE O BLOQUEIO

A situação difficil de Bilbáo a braços com a falta de generos

POSSIVEL RENDIÇÃO

CARDIFF, 17 (U. P.) — Na conferencia da Federação dos Mineiros do Galles Meridional foi approvada uma resolução relativa á attitude britannica deante do acto do governo de Burgos, estabelecendo o bloqueio de Bilbáo, na qual se declara o seguinte: "Esta conferencia manifesta seu pasmo e sua consternação ante a politica de covardia que adoptou o governo britannico, recusando-se a proteger as embarcações e os marujos britannicos, que se empenham em relações commerciaes legitimas, com um povo e um governo amigos, como os da Hespanha, contra os ataques dos piratas fascistas, que operam em alto mar e nas aguas hespanholas. Appellamos ao Conselho Nacional de Trabalho e a outras organizações, afim de que dêm os passos necessarios para que o paiz desperte á consciencia dessa grave traição ás melhores tradições do povo britannico e aos principios do Direito Internacional".

A ESCASSEZ DE GENEROS

BILBA'O, 17 (U. P.) — A população civil desta cidade está resistindo heroicamente á escassez de generos alimenticios, embora aos soldados não faltem viveres.

O Conselho Alimentar está encarregado da distribuição de mercadorias para os armazens, que são obrigados a vender pelo preço affixado pelo Conselho e em quantidades tambem estipuladas pelo mesmo orgão de fiscalização. Estas vendas são sómente feitas com a apresentação dos cartões fornecidos pelo Conselho aos habitantes da cidade.

DISTRIBUIDAS 125 GRAMMAS DE PÃO

Durante a semana passada um navio com um carregamento de farinha de trigo entrou no porto, e, consequentemente, cento e vinte e cinco grammas de pão foram distribuidas a cada habitante.

Setenta mil refugiados, procedente de toda a provincia de Bilbáo, encontram-se nesta cidade e estão sob os cuidados do Conselho de Assistencia Social do Governo, o qual provê, para os mesmos, alimentação gratuita. Os refugiados estão abrigados nas residencias pertencentes ás pessoas sympathicas á causa rebelde, que não se encontram nas mesmas.

AS PRINCIPAES FALTAS

Ha uma escassez muito grande de carnes em conserva, café, aves, caças, assucar, ovos, azeite, verduras e carvão. A falta de forragem causou tambem a escassez do leite. O leite condensado que ha na praça ficou reservado para as crianças e os velhos. Não é verdade que gatos, macacos e cachorros estejam sendo usados como alimentação da população. Já não ha mais medicamentos, materiaes de construcção, nem mercadorias estrangeiras, as quaes dependem de importação.

(Continúa na 4ª pagina.)

MEDIAÇÃO PRÓ PACIFICAÇÃO DA HESPANHA

Paris e Londres teriam solicitado uma acção conciliatoria dos EE. Unidos

COMMENTARIOS

PARIS, 7 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien" em Nova York communica correrem ali rumores de que a França e a Grã Bretanha propuzeram ao presidente Roosevelt que o chefe de Estado norte-americano offerecesse os seus bons officios no sentido de restabelecer a paz na Hespanha.

"Nos circulos bem informados — accrescenta o correspondente — precisa-se que os Estados Unidos estão naturalmente empenhados, por um sentimento de humanidade, em ver terminada a guerra na Hespanha. Não se acredita, porém, que o governo norte-americano intervenha num conflicto europeu, no qual não está directamente interessado".

O QUE DIZ "LE MATIN"

Tambem o correspondente do "Matin" em Londres allude a uma tentativa internacional no sentido de pacificar a Hespanha e a proposito informa textualmente:

"Ao que parece, taes esforços estariam sendo desenvolvidos sob a orientação de Juan March, o banqueiro hespanhol que, desde o inicio da guerra, tem servido de intermediario entre o general Franco e os financistas que apoiaram o movimento nacionalista na Hespanha. March esteve ultimamente em Londres, onde se encontrou com certos

(Continúa na 2ª pagina.)

A politica de Schuschnigg em face dos Habsburgos e Hitler

VIENNA, 17 (U. P.) — A nova politica do chanceller federal Kurt Schuschnigg, torna-se cada vez mais dynamica, á medida que se approxima o verão. Essa opinião foi formulada hoje nos circulos politicos e diplomaticos a respeito da annunciada visita do chefe do governo ao presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, em Veneza, no dia vinte e dois do corrente, e da publicação do texto corrigido do discurso pronunciado pelo sr. Schuschnigg, em Eisentadt, na terça-feira passada. A oração do chanceller determinou a approximação dos leaders da Frente da Patria do Estado de Burgenland. O chanceller reaffirmou a determinação da Austria de formular sua politica propria, interna e externa, no futuro como no passado, isto é, ella nunca consentirá que seus assumptos proprios sejam resolvidos mediante negociações internacionaes.

O discurso revelou, tambem, que o sr. Schuschnigg, embora monarchista, não tenciona apressar a restauração do antigo regimen. Denunciou como falsa a these popular, aceita tambem por alguns observadores politicos, assim como pelos propagandistas monarchicos, de que a Austria deverá escolher brevemente entre os Habsburgos e Hitler.

Declarou o chanceller que a Austria não é terreno propicio para a propaganda do Anschluss, porque a união com a Allemanha equivaleria á perda da independencia, que a Austria está firmemente resolvida a conservar. Frizou que a existencia dos Estados é uma questão muito mais importante que a forma de governo dos mesmos Estados.

Affirmou o chefe do governo que a politica nacional consiste em auxiliar as minorias que consideram a Austria como a propria patria.

A visita do sr. Shuschnigg á Italia, ha longo tempo planejada e já adiada, não teve logar ainda porque, segundo se suppõe, Mussolini no começo deste anno tentou "afinar e marcar a data do concerto politico austriaco". Durante a ultima conferencia entre os srs. Schuschnigg e Mussolini em junho do anno passado, em Rocca Della Camenate, o chanceller fez importantes concessões ao chefe do governo italiano, a respeito do tratamento que devia ser dispensado aos nazistas austriacos, porque o sr. Mussolini manifestou desejos de cimentar o plano de cooperação italo-germanico.

Essas concessões foram incorporadas no accordo de 11 de julho concluido entre a Allemanha e a Austria, normalizando as relações entre os dois paizes e creando o chamado eixo Berlim-Roma, que desempenhou tão importante papel nos acontecimentos da Hespanha. Em troca, o sr. Schuschnigg esperava que o sr. Mussolini adoptasse uma attitude de benevolente neutralidade no caso da restauração dos Habsburgs na Austria, assim como co-

(Continúa na 4ª pagina.)

OS LENINISTAS, BOLCHEVISTAS E ZYROMSKISTAS AMEAÇAM A UNIDADE DO SOCIALISMO FRANCEZ

Os representantes da imprensa não assistirão á reunião em que falará o sr. Leon Blum

DESCONTENTAMENTO

PARIS, 17 (U. P.) — A eliminação das fileiras do partido da "Esquerda Revolucionaria", dos membros indesejaveis comprehendendo leninistas, bolchevistas, zyromskistas e outros elementos, será discutido na reunião de amanhã do Conselho Nacional Socialista. Essa sessão, que foi especialmente convocada pela Commissão Executiva do Partido, em antecipação á Convenção Nacional, marcada para o dia 15 de maio em Marselha, terá logar no suburbio industrial de Puteaux.

O principal acontecimento da reunião, á qual não assistirão os representantes da imprensa, será um discurso do presidente do Conselho de ministros, sr. Leon Blum.

QUEBRA DE DISCIPLINA

A necessidade de uma limpeza das fileiras do partido da Esquerda Revolucionaria, pareceu absolutamente necessaria aos leaders do partido após os conflictos de Clichy. Quebrando a disciplina partidaria ao ponto de empregarem linguagem sediciosa, diversas organizações partidarias, incluindo as organizações da mocidade, atacaram o governo e particularmente o ministro do Interior sr. Marx Dormoy.

No dia 21 de março, foi apprehendido o numero da "Jeune Garde" editado pela Federação da Mocidade. Essa folha publicava na primeira pagina em grandes caracteres os seguintes titulos: "Oito bilhões para a defesa nacional", "Cinco mortos em Chichy", "O dinheiro burguez resgatado com o sangue dos trabalhadores". Pouco depois foram expulsos vinte e dois membros da Federação da Mocidade e a secção do Sena recebeu ordem no sentido de dissolver-se.

DESCONTENTAMENTO

Embora sem importancia numericas os tres grupos extremistas desenvolveram activa e efficiente actividade visando intensificar o descontentamento contra os elementos conservadores do velho typo, como Leon Blum.

O Conselho na reunião de amanhã não poderá ordenar a expulsão de membros do partido, mas nomeará uma commissão que recommendará a eliminação das pessoas que forem julgadas indignas de fazer parte da agremiação politica.

Os velhos leaders enfrentarão seria difficuldade na attitude da Esquerda Revolucionaria, cujo leader, o sr. Marceau Pivert, vem criticando a politica financeira do governo a respeito da defesa nacional e do problema social. O sr. Pivert e seus correligionarios são socialistas que pertencem a esse grupo desde a fundação do partido da Esquerda Revolucionaria, cujas tendencias são visivelmente marxistas. O mesmo partido é favoravel a nacionalização de todos os meios de producção.

PROBLEMAS DOMESTICOS

O expurgo desses elementos das fileiras da agremiação, pode provocar graves desordens intestinas. O sr. Pivert foi censurado na Convenção Partidaria realizada no decorrer do anno passado. Ainda não se sabe o que o grupo pretende fazer agora. Os leninistas e bolshevistas são trotskystas que se uniram aos socialistas quando foram expulsos do partido communista. Elles atacaram o sr. Blum accusando-o de "conluir com os burguezes capitalistas" e o censuram por sua "politica imperialista".

Os trotskystas são contrarios á Frente Popular e exigem a organização das Commissão de Trabalhadores. Os zyromskistas, constituem um elemento sem importancia. Os vinte e dois membros expulsos do partido eram trotskystas. O problema da disciplina partidaria é extremamente delicado.

...para os socialistas que crearam uma organização muito efficiente que sabe respeitar e obedecer as ordens dos chefes. Os "leaders" mostram-se incommodados em presença dessas tacticas internas. O partido socialista preveniu hoje ao grupo radical socialista que taes actividades eram frequentes nas fileiras do mesmo partido. Diz-se que diversos elementos oppostos á Frente Popular afim de aproveitar a situação adheriram ao grupo visando influir nos "leaders" e procurar indirectamente a queda do governo da Frente Popular. Essa manobra foi descoberta e denunciada na ultima convenção do Partido Radical Socialista de Biarritz, mas os velhos "leaders" Herriot, Sarraut e Chautemps annullaram o movimento.

ACTIVIDADES REVOLUCIONARIAS EM HONDURAS

MANAGUA, 17 (U.P.) — Fontes merecedoras de credito informam que reaccenderam as actividades rebeldes em Honduras, tendo sido presos mais de 50 cidadãos em San Pedro de Sula, entre os quaes o ex-ministro da Educação sr. Francisco Bogran, genro do ex-presidente Paz Barahona; o sr. Paz Paredes, o procurador Roberto Fasquelles e os irmãos Doriellas.

INACTIVIDADE DAS TROPAS DO GENERAL MOLA

Sustada deliberadamente a offensiva á espera da rendição basca

NAS DEMAIS FRENTES

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 17 (U. P.) — De accordo com informações de origem basca, o sexto corpo de exercito rebelde, sob o commando do general Mola, permanece, por emquanto, na inactividade, prompto, porém, a entrar em acção, e embora os rebeldes hajam effectuado por traz das suas primeiras linhas grandes concentrações de tropas nada indica que seja imminente uma offensiva nacionalista contra Bilbáo.

Durante todo o dia de hoje reinou em toda a frente basca uma calma quasi absoluta, interrompida unicamente por esporadicos duellos de artilharia e fusilaria.

A' ESPERA DA RENDIÇÃO

Os partidarios dos rebeldes affirmam que o general Mola adia deliberadamente qualquer acção, á espera, talvez, da rendição de Bilbáo, ou aguardando umas hypotheticas negociações que os rebeldes consideram realizaveis, em vista de uma supposta scisão que dividiria os defensores de Bilbáo em duas facções distinctas: nacionalistas bascos e partidarios da extrema esquerda.

Na frente de Avila, os rebeldes desfecharam, na manhã de hoje, um violento contra-ataque, visando, dizem os governistas, a reconquista das posições perdidas ante-hontem, mas, sempre de accordo com as mesmas fontes de informações, esse contra-ataque teria sido facilmente repellido pelos milicianos, que, obrigando os rebeldes a recuar, puzeram termo ás operações naquelle sector.

FOGO DE ARTILHARIA

Em varios pontos dos sectores de Eibar e Lequeitio, a artilharia governista abriu fogo sobre differentes concentrações rebeldes, o que, segundo informa o commando das forças bascas, causou aos rebeldes grandes perdas.

Evidentemente exhausta em consequencia dos recentes violentissimos combates em torno a Ovidedo, a infantaria de ambas as partes naquelle sector permaneceu hoje inactiva, deixando toda iniciativa á artilharia republicana, que, aliás, se limitou a alvejar um comboio de mulas que se dirigia em soccorro da guarnição sitiada em Oviedo.

(Continúa na 8.ª pagina).

Manobras da frota yankee ao largo das ilhas Hawaii

SAN DIEGO (California), 17 (U. P.) — A frota do Pacifico fez-se hontem ao mar para realizar ao largo das Ilhas do Hawaii as manobras annuaes, classificadas este anno como "Problema 18".

Em frente ao porto de San Diego e ao longo do litoral, alinharam-se cento e trinta e nove navios de guerra, a cujo bordo se encontram quarenta mil tripulantes. O numero total de aviões de combate distribuidos pela frota eleva-se a quatrocentos e quarenta.

A esquadra levantou ferros e rumou directamente para a Ilha Oahu (uma das mais importantes do Archipelado do Hawaii), cuja guarnição, integrada por soldados do exercito e elementos da marinha, foi mobilizada para repellir o ataque que a esquadra, desfechará durante dois dias, com o objectivo de experimentar as posições fortificadas da referida ilha.

Após um descanso de quatro dias em Hilo (a segunda cidade do archipelago) e Honolulu, a esquadra suspenderá ferros, novamente, para se bater em alto mar — durante dez dias. Para isso, a frota será dividida em duas forças rivaes: "branca" e "negra".

Os navios, aeroplanos e canhões serão experimentados praticamente, como se se tratasse de operações em tempo de guerra. O commandante em chefe da esquadra almirante Arthur Hepburn encontra-se a bordo do navio-capitanea "Pennsylvania" que zarpou de Long Beach.

As unidades da vanguarda começaram a se movimentar ao largo de San Diego ás 20 horas de hontem, tendo á frente o cruzador ligeiro "Concord" e os destroyers "Dewey", "Hull", "Mac Donough" e "Warden". Aquelle destacamento seguirá para Bremerton (uma aldeola na costa do Estado de Washington, e Dutch Harbor, afim de se juntar ao couraçado "New Mexico", e participar das manobras, integrando a esquadra do Alaska.

A maior parte dos detalhes foram conservados em segredo pelas autoridades navaes. O problema dezoito, ou plano geral das manobras, sómente será iniciado quando os navios tomarem o rumo do occidente, em direcção ás ilhas do Hawaii.

A maioria dos navios regressará a tempo de participar dos festejos de Golden Gate em São Francisco, a vinte oito de maio vindouro.

O JORNAL

DIRECTORES:
Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo.

GERENTE:
Damasio S. Dias

ENDEREÇOS:
Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33.35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:
Direcção, 22-8840 Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1760. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-0435. Annuncios Classificados, 42-3807

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno 55$000 .. Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES

SAO PAULO
Director: Walter Farinello
Rua Sete de Abril n. 32
Tel.: 4-4272.

BELLO HORIZONTE
Director: Francisco Martins Filho
Av. Affonso Penna, 547, 1º andar
Tel.: 1893.

SAO SALVADOR — BAHIA
Director: Corrypheo Azevedo Marques
Rua Portugal, 6 — 1º andar

JUIZ DE FORA
Director: Renato Dias Filho
Rua Marechal Deodoro, 90
Tel.: 2275.

NICTHEROY
Director: Claudino Victor
Rua José Clemente, 23
Tel.: 4-169 e Official

AOS AGENTES E ASSIGNANTES

Os DIARIOS ASSOCIADOS avisam que o serviço dos seus jornaes é revisto tão sómente pelos seguintes inspectores: No Estado do Espirito Santo: Manoel Soutinho da Cruz. No Estado de Minas Geraes: Pedro Amaral. No Estado de São Paulo: Reynaldo de Almeida Sá.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Abriu em alta o algodão

NOVA YORK, 17 (U. P.) — As transacções no "Stock Market" abriram hoje irregulares. As cotações dos titulos abriram firmes. O mercado de algodão abriu em alta, com cotações para entregas em maio de 13.34. A libra abriu cotada a 4,91.75.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 17 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, no inicio dos negocios na Bolsa, a cento e quarenta e dois shillings e dois dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentos e sessenta e oito mil libras esterlinas.

NÃO FUNCCIONOU A BOLSA PARISIENSE

PARIS, 17 (U. P.) — Não houve cotações, hoje, no mercado internacional do cambio. Os bancos fecharam as suas portas, por ser sabbado.

MANTEVE-SE A ALTA DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje em condições irregulares e em alta. O movimento de negocios foi limitado.
Os titulos subiram.
Foram vendidas 440.000 acções.
A libra esterlina foi cotada a 4.91.75.

O algodão subiu entre 15 e 19 pontos. Observou-se uma tendencia a melhorar devido á procura e inspirada tambem na crescente confiança no restabelecimento dos preços e na convicção de que o volume das vendas nos ultimos dias foi exaggerado.

NENHUMA PALAVRA DE PEZAR PELA MORTE DE DOLLFUS

VIENNA, 17 (H.) — Em discurso proferido perante a secção da frente patriotica do bairro operario de Ottarino o sr. Richard Schmitz, burgomestre de Vienna, affirmou que os nazistas, até ao presente, não haviam tido uma só palavra de pesar pela morte do chanceller Dollfuss, e portanto não deviam falar de pacificação, se ainda continuavam animados do mesmo odio.

Para uma acção decisiva contra o communismo

(Conclusão da 1ª pagina)

obrigatoriedade imposta pelas autoridades para a submissão das publicações religiosas á lei de segurança e ordenou a suspensão de toda publicação catholica.

O facto teve grande repercussão, mormente quando está em negociações uma concordata entre o Equador e o Vaticano.

MANIFESTAÇÃO DOS CATHOLICOS MEXICANOS

CIDADE DO MEXICO, 17 (U. P.) — Milhares de catholicos, empunhando estandartes, realizaram hoje uma parada pelas ruas principaes de Vera Cruz, pedindo a legalização da religião pelo Estado de Vera Cruz.

Mediação pró-pacificação da Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

"leaders" nacionalistas e governamentaes chegados de Hespanha."

O jornal termina dizendo que tanto o governo italiano como os dirigentes sovieticos estão a par dos passos dados nesse sentido.

"L'Oeuvre", em artigo assignado pela sra. Tabouis, julga que a mediação seria prematura, porque constituiria uma especie de intervenção.

EVOCANDO CASOS ANTERIORES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que pressão está sendo exercida sobre o presidente Roosevelt, para que o mesmo sirva de mediador na presente guerra civil hespanhola, devido ás indicações, presentes, de que nenhuma das facções parece poder vencer a luta, como tambem pelo receio continuado de que as grandes nações européas se vejam, eventualmente, envolvidas no conflicto.

A situação na Hespanha, hoje, assemelha-se ás etapas finaes da guerra russo-japoneza em 1905-6 e com os ultimos dias da guerra do Chaco. Em ambos estes casos, os bons officios por parte de potencias externas resultaram em negociações de paz.

A VISITA DO SR. VAN ZEELAND

Ha opiniões no sentido de que a visita do sr. van Zeeland, premier da Belgica, tenha qualquer relação com o assumpto acima.

No caso do sr. van Zeeland manifestar esperanças de que se obtenham resultados praticos, espera-se que o Departamento de Estado relacione a convicção do presidente Roosevelt e do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, no sentido de que seja convocada em breve uma Conferencia Internacional Economica ou de Desarmamento, devido haver atmosphera semelhante á de guerra que paira sobre a Europa.

SCEPTICISMO ACERCA DO EXITO DE UMA MEDIAÇÃO

LONDRES, 17 (H.) — Os circulos diplomaticos britannicos declaram que não têm conhecimento da iniciativa attribuida ao presidente Roosevelt, de se valer de seus bons officios, de concerto com os paizes da America Latina, para pôr termo á guerra civil da Hespanha. Ademais, nas rodas norte-americanas mostram-se scepticos sobre o successo de tal demarche e pouco dispostas a acreditar na possibilidade de um accordo. Convinha, entretanto, não perder de vista que os esforços de mediação poderiam tornar-se mais activos, tanto mais quanto, conforme se noticiou, hontem, personalidades hespanholas neutras mantinham contacto com o governo britannico para sondar as possibilidades eventuaes. Era, entretanto, na base européa, tal como foi suggerida na Camara dos Communs pelo sr. Churchill, que a mediação teria maiores possibilidades de exito, o que um dado accordo entre as grandes potencias da Europa seria bastante, sem um appello aos Estados Unidos.

Victoriosos os democraticos de Bucarest

(Conclusão da 1ª pag.)

se continuassem, poderiam ser nocivas, declaro que não tenho nenhum contacto pessoal ou de outra natureza com nenhum agrupamento politico. Desejo ao mesmo tempo protestar contra esses boatos e pedir tomeis as providencias necessarias para lhes pôr termo."

O NOME QUE DORAVANTE ADOPTARA'

BUCAREST, 17 (H.) — Confirma-se, officialmente, que o principe Nicolas adoptará, doravante, o nome de Nicolas Brana, concedido pelo rei Carol, em consequencia da renuncia de suas prerogativas reaes.

O ministro da Justiça firmou o respectivo acto official.

TODOS OS SERVIÇAES FORAM DISPENSADOS

BUCAREST, 17 (U. P.) — O principe Nicoláo da Rumania despediu todos os seus serviçaes, facto esse que é interpretado como um indicio de que projecta deixar o Reino dentro de brevissimo prazo. O rei Carol II autorizou o seu irmão a assumir o nome de Nicoláo Brania, que recorda o famoso castello pertencente á rainha Maria.

SOBRE O EXILIO

BUCAREST, 17 (A. N.) — Na reunião do Partido "Tudo pela Patria", (ex-cadeia de ferro), o capitão Gondrani declarou que o seu partido "passará á acção immediata" desde que não fosse resolvida satisfatoriamente o exilio do principe Nicoláo.

E' PROVAVEL QUE FIE RESIDENCIA NA ITALIA

BUCAREST, 17 (H.) — O ex-principe Nicoláo, que acaba de ser destituido de suas prerogativas e excluido da familia real da Rumania, não tardará provavelmente em deixar o paiz em companhia da esposa, afim de ir residir no estrangeiro, pelo menos provisoriamente. Presume-se que escolherá a Italia para residencia temporaria e usará o nome de Nicoláo Brania.

O ex-principe continúa a residir no castello de Snogo, a 40 kilometros de Bucarest, onde não recebe visitas. As questões de ordem financeira estarão brevemente solucionadas. Independentemente de suas rendas pessoaes, particularmente das provenientes da exploração de uma vasta propriedade na Moldavia, o ex-principe receberá uma pensão.

NECESSIDADE DE REFORMA

Não se pode negar a boa vontade do governo em crear uma situação de garantia para as nossas classes trabalhadoras. Apesar da agitação politica que nestes ultimos annos vem convulsionando o paiz, as autoridades brasileiras fizeram promulgar numerosas leis protectoras dos direitos dos operarios. Ahi estão, para quem queira consultal-os, os decretos referentes ás Caixas de Pensões e Aposentadorias, a lei de férias, a dos dois terços e muitos outros estatutos iguaes, cuja finalidade unica é a assistencia ao operariado brasileiro.

Infelizmente, dada a pressa com que foram elaboradas, as nossas leis de previdencia muito deixaram por desejar. Verificou-se, depois de quatro annos de execução, que os textos eram falhos, sem unidade, nem orientação definida, de forma a se poder dizer que a legislação existente não passava de um amontoado de disposições legaes anachronicas e incongruentes, que nenhum beneficio real iria prestar á situação em que se encontravam nossos trabalhadores.

Nos paizes onde, primeiro do que nós, o regimen de previdencia foi instituido, verificou-se identico resultado. As leis, depois de promulgadas, em quasi nada interessavam aos operarios.

Em troca de uma contribuição expressiva, ellas facultavam á classe trabalhadora em geral um reduzido numero de beneficios. Dahi, o descontentamento e a má vontade com que foram recebidas pelas associações dos beneficiados, verificando-se mesmo em certos paizes verdadeiras perturbações da ordem publica, em signal de protesto e de desagrado.

No Brasil, se bem que a situação não tenha assumido esse aspecto sinistro, nem por isso deixou de ser desprimorosa a impressão causada pela nossa legislação. Os syndicatos e as associações de classe, em comicios, e em assembléas ruidosas, fizeram chegar aos ouvidos das autoridades competentes a insatisfação causada pelos decretos existentes. Viram os trabalhadores que o governo, sem o querer, havia creado uma situação delicada para todos elles, obrigando-os a uma contribuição mensal, descontada directamente dos seus vencimentos, em troca de alguns auxilios de forma nenhuma compensadores.

Dessa forma, o sonho que todos elles acalentavam, de se sentirem acobertados contra as surpresas do destino e das enfermidades, ruiu fragorosamente, dando lugar á mais desalentadora das decepções.

O nosso governo deveria, já que revelou tão boa vontade em promulgar as primeiras leis, fazer como fizeram os paizes da Europa e da America, em face da inexequibilidade dos decretos, isto é, mandar revel-os por uma commissão de technicos de real competencia. Dessa maneira, muito do que ahi está poderia ser aproveitado sem que a classe trabalhadora se sentisse sacrificada nos direitos que sempre julgou sagrados.

O actual ministro do Trabalho, logo que assumiu as responsabilidades da sua pasta, teve a sua attenção voltada para a importancia do assumpto, conhecendo, desde logo, a procedencia das reclamações feitas pela classe trabalhadora. Procurando corrigir os defeitos existentes, nomeou, immediatamente, uma commissão de juristas especializados no assumpto, para o fim de estudar e propor as alterações que deveriam ser feitas na legislação em vigor e apoiar os pontos merecedores de uma radical revisão. Esse trabalho, dada a insistencia do ministro, em pouco tempo foi concluido, já havendo mesmo um ante-projecto de reforma das nossas leis de Caixas de Pensões e Aposentadorias, que, se não nos enganamos, se encontra no Conselho Nacional do Trabalho.

Nessa situação pouco falta, pois, para que o governo attenda ás justas reclamações do operariado. Mais um pouco de boa vontade e a obra será concluida com reaes vantagens, não só para a classe interessada como para o paiz, que, desde muito necessita de uma legislação social á altura da sua cultura e de sua posição em face das outras nações.

O ANNIVERSARIO DA DESCOBERTA DO BRASIL TERÁ, ESTE ANNO, EM LISBOA, SOLEMNE COMMEMORAÇÃO

Encerram-se com um banquete as manifestações officiaes á delegação da colonia portugueza do Brasil

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA, 17 (H.) — Será solemnemente commemorado a 3 de maio, na Sociedade de Geographia, o anniversario da descoberta do Brasil, em presença do general Carmona, dos membros do governo, dos representantes do corpo diplomatico e de numerosas personalidades.

Durante a sessão, que será irradiada, realizar-se-á a inauguração do Centro dos Estudos Brasileiros.

A Emissora Nacional diffundirá, em onda curta, um programma no qual falarão o conde Penha Garcia e o sr. Antonio Ferrão, ministro da Educação.

A DELEGAÇÃO LUSA DO BRASIL

LISBOA, 17 (U. P.) — O mandato da missão de delegados da colonia portugueza do Brasil presidida pelo sr. Victorino Moreira, terminou hoje, virtualmente.

Seus ultimos actos foram visitas aos ministros da Justiça, Agricultura, Obras Publicas e Colonias, e aos sub-secretarios da Fazenda e das Corporações, Previsão Social, aos quaes entregaram copias da mensagem de saudação e solidariedade dirigida ao presidente Carmona.

Os ministros, reconhecidos pela manifestação de sympathia e applauso á obra do governo expressaram unanimemente sua satisfacção por verem que os portuguezes do Brasil reconhecem os homens que fizeram a revolução de vinte e oito de maio e trabalharam e trabalham pela patria, engrandecendo-a, e assegurando aos portuguezes do Brasil que os membros do governo nacional sob os auspicios do presidente Carmona e do primeiro ministro Salazar, continuarão merecendo a confiança da colonia portugueza do Brasil, pois, seus actos se inspiram sempre no prestigio dos valores patrios.

ULTIMAS HOMENAGENS

As ultimas homenagens em honra da missão foram realizadas pelos organismos corporativos e economicos e consistiram num grande banquete no qual tomaram parte os membros do Commercio e da Educação, os presidentes dos gremios, os representantes da imprensa nacional e estrangeira, sendo presidido pelo sr. Carlos Xafredo, presidente do Gremio dos Exportadores de Vinho.

No decorrer do banquete, que encerrou as manifestações officiaes e particulares em honra da missão, foram iniciadas as conversações praticas entre os organismos corporativos e os membros da missão, conversações que tem por fim imprimir uma orientação pratica inspirada no supremo interesse das relações commerciaes luso-brasileiras, especialmente no que se refere á exportação, afim de tornar mais efficiente o intercambio commercial entre Portugal e Brasil.

COMMERCIO LUSO-BRASILEIRO

Ao fallar no banquete, o sr. Victorino Moreira, depois de agradecer a homenagem recebida, declarou que a observação de tudo o que presenciou levava-o á certeza de que se estava operando uma transformação nos processos intercommerciaes e manifestou o desejo de que esses processos de apresentação da mercadoria nacional, actos que redundariam em beneficio do commercio portuguez e no estreitamento das relações luso-brasileiras.

Sem temor de equivoco pode-se dizer que esta gestão dos delegados que obterá o commercio luso-brasileiro com a vinda da missão, pois, os recebidos do Estado portuguez com sua colonia no Brasil intensificaram-se de tal maneira que brevemente se verão os resultados.

MISSAO AO BRASIL

Sem duvida, um dos primeiros resultados será a ida ao Brasil de uma missão commercial portugueza, cujos preparativos estão sendo ultimados nos meios officiaes e a qual realizará demonstrações no sentido de encaminhar a reciprocidade do desenvolvimento commercial dos dois paizes.

Farão parte dessa missão os presidentes dos principaes gremios corporativos.

IMPRESSAO

O sr. Moreira e os demais membros da missão, ao terminarem o seu mandato official, mostram-se encantados com as honras recebidas. A recepção apotheotica que tiveram em Lisboa excedeu a tudo quanto podiam imaginar.

O sr. Parente Ribeiro declarou que se muito o satisfez vir incorporado na missão, mais satisfeito ainda ficaria se estivesse no Rio de Janeiro nestes momentos, para presenciar as manifestações de regosijo e as reacções patrioticas da colonia pela maneira como o Estado, a juventude e os organismos economicos de Lisboa acolheram seus delegados, accrescentando: "Posso affirmar com toda a justiça que os portuguezes do Brasil se orgulham da maneira brilhante como a sua embaixada desempenhou o mandato que em boa hora lhe foi confiado".

REUNIAO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES DO PAIZ

LISBOA, 17 (U. P.) — Nos dias vinte e cinco e vinte e seis do corrente realizar-se-á em Covilhã uma reunião das associações commerciaes de Portugal, afim de tratar de assumptos de interesse da classe commercial.

VEM AO RIO O POETA ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

LISBOA, 17 (U. P.) — O poeta nacionalista portuguez Antonio Correia de Oliveira, aceitou o convite da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, no sentido de comparecer ás festas da raça no Rio de Janeiro, em junho proximo.

O poeta, que realizará nessa occasião uma conferencia sobre Camões, partirá para o Rio de Janeiro em maio vindouro.

HOMENAGEM AO PROFESSOR MENDES CORREIA

LISBOA, 17 (U. P.) — Os conselheiros da municipalidade do Porto homenagearam o professor Mendes Correia com um banquete, por motivo de sua viagem ao Brasil, onde assistirá como hospede de honra aos festejos commemorativos do 1º Centenario do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro.

O professor Mendes Correia chegará amanhã a esta cidade, embarcando segunda-feira a bordo do "Asturias".

VOLTOSO EMPRESTIMO PARA LOURENÇO MARQUES

LISBOA, 17 (U. P.) — O municipio Lourenço Marques solicitou ao governo um emprestimo de vinte e cinco mil contos destinado a realizar varias melhorias urbanas.

EMIGRANTES

LISBOA, 17 (U. P.) — A bordo do paquete "Raul Soares" partiram com destino ao Brasil 164 emigrantes portuguezes.

FALLECIMENTO

LISBOA 17 (U. P.) — Falleceu em Paredes de Coura o sr. Antonio Candido Nogueira que foi governador civil do districto durante o antigo regimen e mais tarde presidente da municipalidade.

OS RATOS FIZERAM UM FESTIM CARO

BERGAMO, 17 (U. P.) — O industrial Carlo Erba, fabricante de productos pharmaceuticos, não acreditava em guardar dinheiro no banco, mas foi castigado, pois hontem descobriu que quatro mil liras, as quaes havia enrollado em pannos e collocado no sotão, haviam sido devoradas pelos ratos. Agora o sr. Erba resolveu guardar o seu dinheiro no banco, onde os ratos podem sonhar mas não conseguirão ficar em dieta de notas de banco.

AS CONVERSAÇÕES ITALO-RUMENAS E OUTROS ACCORDOS

Numerosas tentativas em pról do apaziguamento europeu

VISITAS RECIPROCAS

ROMA, 17 — (H.) — Os circulos politicos bem informados affirmam que nada está ainda fixado quanto á viagem do conde Ciano a Bucarest. As conversações italo-rumenas não estão senão no terreno da sondagem. O trabalho parece visar, entretanto, um accordo no genero do que a Italia concluiu com a Yugoslavia, em março.

A viagem do titular de estrangeiros a Albania deve realizar-se, por outro lado, em principios de junho. O ministro da Italia em Tirano, actualmente nesta capital, tinha ultimado as providencias a respeito.

A VISITA DO SR. GOERING, A ROMA

CIDADE DO VATICANO, 17 — (U. P.) — O "Osservatore Romano", orgão official da Santa Sé, declara que o general Hermann Goering, presidente do Reichstag, ministro da Aviação do Reich e primeiro ministro da Prussia, chegará "provavelmente" a Roma, na quarta-feira da semana vindoura. A referida folha não ajunta outros pormenores e não fornece a fonte da informação divulgada. As altas autoridades italianas, por outro lado, continuam a negar que tenham qualquer noticia a respeito de um intento possivel Goering, de visitar Roma.

SOBRE A AVIAÇÃO ITALIANA

BERLIM, 17 (H.) — O ministro Goering recebeu o general Mario Aimone, da aviação italiana. Foi publicado um communicado sobre essa visita, o qual informa que a conversação entre o ministro do ar da Allemanha e o general Aimone versou sobre a aviação italiana e as observações feitas pelo segundo durante o conflicto ethiope na qualidade de commandante em chefe das forças aereas.

OUTRA VISITA A BERLIM

BERLIM, 17 (H.) — Convidado pelo sr. Baldur von Schirach, chefe da Juventude Allemã, o secretario de Estado Ricci chefe da Juventude italiana, visitará a Allemanha de 29 do corrente a 3 de maio, em companhia de cinco altos funccionarios da organização dos Balillas.

HOMENAGEM AO SR. ROBERT LEY

SORRENTO, 17 (H.) — O sr. Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho da Allemanha, visitou Amalfi, onde foi recebido e homenageado pelas autoridades locaes.

RETRIBUIRA' A VISITA DO CONDE CIANO

ROMA, 17 (H.) — Annuncia-se que o sr. Stoyadinovitch, presidente do conselho da Yugoslavia, chegará a esta capital em fins do mez corrente, afim de retribuir a visita do conde Ciano a Belgrado.

Adeanta-se que serão levadas a effeito novas conversações politicas que irão completar o accordo realizado em Belgrado a respeito da Albania.

A VISITA DO SR. BECK A BUCAREST

VARSOVIA, 17 (H.) — Annuncia-se que o sr. Josef Beck, ministro dos negocios estrangeiros partirá na proxima quarta-feira, com destino a Bucarest, afim de retribuir a visita do sr. Antonesco, ministro dos negocios estrangeiros da Rumania.

O MINISTRO DA GUERRA DA HUNGRIA IRA' A BERLIM

BERLIM, 17 (U. P.) — Noticia-se que o general Roeder, ministro da Guerra da Hungria, chegará a Berlim no proximo dia vinte e um do corrente, devendo aqui demorar-se durante alguns dias.

O general Roeder, que virá á Allemanha por convite do barão Werner von Blomberg, deverá visitar tambem o chanceller Adolf Hitler em Berchtesgaden.

Por que os judeus são perseguidos

O ORGULHO RACIAL DOS PROPRIOS ISRAELITAS E' QUE LHES CREA A SITUAÇÃO INTOLERAVEL EM QUE TEM VIVIDO

Lloyd GEORGE

(Antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, abril — A raça judia é, sem duvida, a mais notavel de quantas habitam a terra. Quando formava um povo pobre, de pastores e camponezes, moradores de um aspero altiplano de diminuta extensão, produziu as obras literarias mais sublimes que haja escripto algum dia a penna do homem. Emquanto não constituia mais que uma provincia desprezada, num imperio formidavel, fundou esse povo uma religião que acabou por converter os seus conquistadores e é, hoje, a fé accita nas mais poderosas nações da terra.

O facto de haverem sobrevivido os judeus, como uma raça independente, apesar das atribulações e adversidades a que os submetteu o seu destino, demonstra a vitalidade inherente e o indomavel espirito deste povo. Citemos as palavras de Walter Scott, ao descrever os máos tratos de que eram victimas os judeus, na Inglaterra, durante a Idade Media: "Não houve outra raça, na terra, na agua ou no ar, que fosse objecto de uma perseguição tão continua, geral e inexoravel como a raça judia deste periodo da historia... Normandos, saxões, ou britannicos, por inimigos que fossem entre si, rivalizaram no desprezo que nutriam pelo povo judeu e haviam feito desse odio uma questão de fé".

CRESCIMENTO E FORÇA DA RAÇA ISRAELITA

Mas os judeus supportaram tudo isto durante trinta seculos e, não obstante, são cinco vezes mais numerosos e multissimo mais poderosos do que foram nos dias de sua maior gloria nacional.

O que explica não haverem sido anniquilados por completo, é não terem sido perseguidos simultaneamente em toda parte. Quando a cobiça e o fanatismo se unem para perseguir o judeu num paiz, elle encontra asylo em outro. Ao dar-se o massacre dos hebreus na Allemanha, ha mais de 2.000 annos, por os julgarem responsaveis pela peste negra, centenas de milhares delles se refugiaram na Polonia. No centro da Europa, a desunião germanica serviu muitas vezes para que a raça perseguida fosse salva. Porque, quando um principe allemão se assanhava contra elles, os judeus cruzavam as fronteiras dos pequenos dominios, e o governante vizinho, por motivos politicos, lhes dava um mesquinho, porém seguro asylo.

A HISTORIA SE REPETE

Essa situação se repetiu ha pouco. Quando Hitler expulsou os judeus de todos os logares proeminentes que haviam attingido pelo seu genio e capacidade, a França, a Inglaterra, a America e a Hollanda abriram de par em par as suas portas para os exilados do nazismo. O mar Vermelho sempre foi benigno com este povo perseguido, em suas horas mais criticas.

Os hebreus dizem ser o povo eleito de Deus, e certo periodo de sua assombrosa historia parece confirmar tal affirmação. Por seu intermedio, a Providencia fez chegar ao mundo a mensagem espiritual mais importante que haja vindo alguma vez do alto. E' impossivel ler a historia do povo judeu sem comprehender a razão por que foi indicado para communicar á humanidade a mais exaltada e, ao mesmo tempo, a mais discutida das verdades. Abonam-se o seu discernimento espiritual, a austera simplicidade de sua educação, em suas epocas mais grandiosas, sua tenacidade e sua inesgotavel capacidade de sacrificio em favor de uma verdade confiada ao seu zelo.

E' um mysterio insondavel, na historia do povo judeu, a fonte de onde emmana a perseguição de que tem sido objecto através das idades, e a persistencia e tenacidade na mesma. Os oppressores desta raça são em sua maioria senão todos, cidadãos de nações que adoram um propheta judeu e que acatam suas palavras quando diz que "a Salvação é dos judeus". As escripturas hebreas são lidas publicamente, aos domingos, em todas as igrejas da christandade. E, não obstante isto, estas nações perseguiram, em alguma epoca, a raça de cujo seio surgiram esses inapreciaveis dons espirituaes.

COMO OS MAHOMETANOS TRATAM OS JUDEUS

O que é mais inexplicavel é o contraste entre o tratamento concedido aos judeus, pelos povos christãos, e o que lhes dão os que professam a fé mahometana. Os bellicosos adeptos de Mahoma concederam a mais completa liberdade de religião á raça hebréa, a qual considera, tanto aos musulmanos quanto aos christãos, falsos interpretes do Deus de Israel.

Nem os sarracenos, nem os mouros, se immiscuem nas praticas religiosas dos judeus que residem entre elles. Esta attitude diplomatica lhes tem dado magnificos resultados. Tanto na sciencia quanto nas artes, a superioridade dos antigos musulmanos pode attribuir-se á influencia judaica. Os paizes christãos empobreceram devido ao modo pelo qual, sob a egide do clero, reprimiram e limitaram as actividades dos israelitas.

Qual pode ser a explicação do odio secular que os povos europeus conceberam pelos judeus? O insecto venenoso que infecciona os seres sadios com o virus da aversão pelo judeu, zumbe hoje aos nossos ouvidos com a mesma insistencia e injecta o seu veneno da mesma forma por que o fazia nos dias de Torquemada.

O fanatismo religioso tem sido a causa de alguns dos brutaes ataques de que se fez victima o povo judeu, nos paizes europeus, porém o antagonismo com Israel não se baseia apenas na fé. Na Allemanha actual ha uma propaganda decidida contra o fanatismo religioso, qualquer que seja a fonte de onde elle emane. Consideram-no inimigo dessa fraternidade universal idealizada pelo nazismo. E este objectivo dá origem a uma nova intensificação do odio contra os judeus.

ORGULHO RACIAL

A causa do mal está na determinação dos judeus, através dos seculos, de não perder sua identidade como raça, onde quer que estejam. Insistem em conservar sua individualidade de povo oriental. O povo inglez é uma mescla de muitas raças que formam um só povo. Da união de uma infinidade de raças os Estados Unidos estão formando um typo que se pode considerar cem por cento norte-americano. Porém, o judeu continua sendo judeu. Insensivel á passagem dos annos. E' tão hebreu hoje, em seus sentimentos, em seu orgulho e em suas lealdades raciaes quanto quando foi expulso da Palestina.

A dispersão não desintegrou sua solidariedade racial. Consolidou-a. Os judeus se negam a misturar-se com os homens de outras raças. Durante sua escravidão, no Egypto, differenciaram-se dos demais servos. Emquanto durou seu exilio na Asia, Haman falou delles ao rei Ahassuerus com estas palavras: "Existe certo povo, espalhado pelo mundo, e misturado com os teus subditos, em todas as provincias do teu reino; suas leis são distinctas das de outras raças; não respeita as do teu reino e, portanto, não tem o rei por que supportal-o. Se é essa a vontade do senhor, escreve que se pode exterminal-o".

Este proposito de isolamento tem sido a causa de muitos "pogroms". Não são os judeus exclusivamente os responsaveis. O ghetto medieval não foi obra da raça hebréa, mas das nações em que ella vivia. Não se lhes permittia ser proprietarios nem cultivar a terra, nem sequer viver no campo. As associações medievaes prohibiam que elles aprendessem ou praticassem os officios. Não se lhes permittia, ao menos, defender o paiz onde encontravam um refugio miseravel e nem sempre seguro.

CORAGEM JUDIA

Sob taes circumstancias, a affirmação que lhes attribue covardia

(Continua na 8.ª pagina)

Boletim Internacional

As capitulações egypcias vão ser supprimidas, e para isso realiza-se em Montreux uma conferencia entre os paizes interessados.

Depois da proclamação da independencia do Egypto, não existia mais razão de ser para os privilegios de que se cercavam os estrangeiros habitantes do velho paiz africano.

A campanha nacionalista contra as capitulações começou no dia seguinte ao dessa concessão, arrancada a um poder enfraquecido pelas lutas civis e submettido á dominação estrangeira.

A suppressão das capitulações é uma consequencia directa do tratado anglo-egypcio, em virtude do qual o protectorado foi substituido por uma alliança que reconhece a independencia do paiz.

Desde que o Egypto foi solicitado para entrar na Liga das Nações em pé de igualdade com os outros membros da sociedade internacional, as capitulações tinham praticamente desapparecido, não passando a conferencia de Montreux de uma formalidade para consagrar a nova fórmula de cooperação entre o Egypto e os paizes usufructuarios do velho regimen.

Acredita-se que os povos arabes e musulmanos, influenciados pelo exemplo egypcio, procuram organizar um blóco, comprehendendo, além do Egypto, a Turquia, o Irak, o Iran e o Afghanistão. A esse agrupamento adheririam tambem o Yemen, a Syria, a Lybia e a Nubia.

O liame commum entre elles seria tão sómente a fé musulmana, cuja unidade se perdeu depois da destruição do Califado.

Os governos da Inglaterra e da França, que são os principaes interessados na vida politica do norte do Egypto e do Oriente Proximo, vêem com bons olhos esse movimento de collaboração, feito, aliás, sob as vistas dos agentes de Londres e de Paris.

Não seria de admirar que o proposito que leva a Grã-Bretanha e a França a patrocinar essa reorganização geral do mundo arabe e mahometano seja o de neutralizar os effeitos da recente viagem do sr. Mussolini á Lybia, na qual o Duce revelou a intenção de se fazer chefe occidental do Islamismo.

O ASSASSINIO DO CHEFE NAZISTA, EM BUENOS AIRES, NÃO AFFECTA AS RELAÇÕES TEUTO-ARGENTINAS

Presente um medico allemão e um membro da embaixada germanica, foi realizada a necropsia

O MOTIVO DO CRIME

BERLIM, 17 (H.) — O sr. Eduardo de Labougle, embaixador da Argentina, esteve, hoje, na Wilhemstrasse, onde apresentou ao ministro von Neurath os sentimentos do governo de Buenos Aires, pela morte do sr. Joseph Riedel, chefe do bloco nazista daquella cidade.

RESUMO DOS JORNAES DE BERLIM

BERLIM, 17 (U. P.) — "O Reich não pensa, absolutamente, em attribuir ao governo argentino a responsabilidade da morte de Riedel", declarou hoje á United Press um alto funccionario do governo allemão, accrescentando que a Allemanha não espera que o assassinio possa affectar de qualquer maneira as relações teuto-argentinas.

A mesma imprensa é determinada pela leitura dos jornaes de hoje, todos os quaes mostram a maior reserva a esse respeito.

Os vespertinos de hoje abstiveram-se de todo commentario, limitando-se a publicar alguma mensagem de sympathia e de pezar, além dos communicados officiaes.

O CASO DA SUISSA

Recorda-se que depois do assassinio do "leader" nazista Gustloff, perpetrado na Suissa, ha anno passado, a imprensa do Reich dirigiu as mais asperas criticas ao governo suisso, accusando-o de condescender com a campanha anti-nazista, causa principal do crime. Nenhuma accusação analoga foi feita até agora ao governo argentino, sendo considerado o incidente como um crime de responsaveis pelo tragico fim de Riedel.

ESCLARECIDAS AS VERSÕES SOBRE A OCCORRENCIA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O tragico fim do cidadão allemão José Riedel — que na opinião de muitos não passa de um crime vulgar, commettido por delinquentes communs — adquiriu certa transcendencia pela intervenção da embaixada do Reich, embora esta se haja limitado, até agora, a solicitar ao juiz criminal a abertura de um inquerito e o exame detido do corpo do extincto, pois, conforme certas versões, a victima teria sido attingida por duas balas, e não por uma só, como indicara a informação policial.

Além disso, o chefe do departamento consular da embaixada esclareceu perante o mesmo magistrado as versões correntes de que o luctuoso acontecimento tivesse tido origem em questões politicas, dado que o assassinado pertencia á "Organização do Exterior do Partido Nacional-Socialista".

COMPROVANDO O CRIME

Em vista do pedido da embaixada allemã, o juiz ordenou que fosse praticada a autopsia do cadaver, diligencia que foi levada a cabo na presença de um representante da embaixada e de um medico allemão.

A autopsia comprovou que Riedel fôra attingido por uma bala na parte anterior do thorax, apresentando um orificio de saida nas costas. O disparo foi effectuado a curta distancia, como se pode constatar facilmente pelos vestigios da deflagração encontrados nas roupas do extincto.

Entrevistado a respeito pela United Press, um porta-voz da embaixada do Reich respondeu:

"Não posso fazer declarações acerca das causas que determinaram a morte de Riedel. O caso está actualmente nas mãos da policia, em cuja imparcialidade temos a maior confiança. Esperamos que as investigações revelarão os verdadeiros motivos que levaram ao assassinio de Riedel. O que posso dizer é que Riedel morreu no cumprimento do seu dever, pois elle era membro de uma organização destinada a soccorrer os cidadãos allemães."

OS PRIMEIROS COMMENTARIOS

O vespertino "Critica", num dos primeiros commentarios apparecidos na tarde de hoje sobre a tragedia de Villa Ballester, avança a hypothese de que a morte de Riedel fôra a consequencia de uma desavença surgida entre os membros da organização nazista, da qual o extincto era o thesoureiro.

A folha mencionada diz que os vizinhos informaram á policia acerca das frequentes reuniões nocturnas que se celebravam na casa de Riedel, prolongando-se até altas horas da noite, e, muitas vezes, até ás primeiras horas da manhã, accrescentando que os mesmos vizinhos declararam ter ouvido a miudo ruidos que faziam acreditar numa disputa entre os membros daquellas reuniões. Baseada nesses dados, "Critica" expõe a theoria de que se teria originado um conflicto por questões de dinheiro entre as varias facções em que presumivelmente se dividia a organização, o que teria determinado o motivo do crime.

ACTIVIDADES POLICIAES

As autoridades policiaes, entrementes, trabalham com grande actividade, afim de esclarecerem o tragico acontecimento.

A hypothese de tratar-se de um assalto, cujo movel foi o roubo, devendo-se, talvez, o tragico desfecho, á resistencia opposta pela victima.

A despeito de todo o empenho posto na pesquiza, esta não deu, por emquanto, nenhum resultado pratico, mantendo-se o tragico fim de Riedel no mais profundo mysterio.

CONDOLENCIAS APRESENTADAS AO SR. VON BUELOW PELO CRIME

BERLIM, 17 (U. P.) — O dr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina nesta capital, declarou hoje á United Press que, depois de ter lido nos jornaes allemães as noticias relativas á morte de José Riedel, telephonou ao chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, sr. von Buelow-Schwante, expressando-lhe, com caracter pessoal, o seu pezar pelo tragico fim de Riedel.

Naquella opportunidade, declarou o dr. Labougle, o sr. von Buelow-Schwante lhe perguntou se poderia transmittir a mensagem ao barão von Neurath, ministro das Relações Exteriores, tendo respondido o dr. Labougle: "Sim, se v. exa. quizer".

O sr. Eduardo Labougle declarou ainda á United Press que hontem á noite apresentou ao barão von Neurath os pezames do governo argentino.

"O embaixador argentino sr. Labougle, expressou hontem, ao barão von Neurath, ministro das Relações Exteriores, o sincero pezar do seu governo pelo assassinio do camarada do partido José Riedel.

OS JORNAES ARGENTINOS E A TRAGEDIA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os jornaes desta capital abstêm-se de fazer qualquer commentario sobre a tragedia de que foi victima o cidadão allemão José Riedel, morto de tocaia em circumstancias ainda mysteriosas, quando ha dias regressava a sua residencia em Villa Ballester, pequena localidade situada perto de San Martin, um dos mais populosos suburbios de Buenos Aires.

O tragico fim de quem fôra um dos mais conspicuos membros da "Organização do Exterior do Partido Nacional-Socialista" embora occorrido no domingo, 11 do corrente, não foi dado a conhecer até hontem quando os vespertinos o publicaram aliás com mui pouco relevo, simultaneamente ás primeiras noticias relativas á reacção que a morte de Riedel causara em Berlim.

APENAS REPRODUCÇÃO DA NOTICIA

A reserva mantida por todos os orgãos da imprensa é observada ainda pelos jornaes allemães que se publicam nesta capital, os quaes se limitam á simples reproducção da noticia, tal como foi fornecida pela policia e pelas agencias de informações, sem uma linha de commentarios de qualquer especie.

Até agora, nenhuma informação de caracter official ou semi-official foi fornecida a respeito, nem consta que por emquanto as autoridades allemãs hajam dado passos junto ao governo argentino.

A embaixada do Reich, a pedido da qual o juiz criminal ordenou a abertura de um inquerito afim de determinar as causas que levaram ao assassinio de Riedel, dirigiu-se, para o pleno esclarecimento do caso, aos tribunaes competentes, observando o procedimento ordinario.

Nenhuma intervenção houve até agora por parte do governo argentino.

A policia continua, normalmente, as suas investigações, afim de apurar se o movel do assassinio foi o furto, ou se pelo contrario se trata de um crime politico.

SELLOS COM A EFFIGIE DE MERMOZ

PARIS, 17 (H.) — O Ministerio dos Correios e Telegraphos resolveu emittir duas séries de sellos com a effigie do piloto Jean Mermoz. Os sellos de grande formato serão de dois valores — 30 centimos e 3 francos, o primeiro verde e preto, e o segundo de côr violeta. As novas emissões serão postas á venda a partir de 22 do corrente.

CONJECTURAS EM TORNO DA LEI WAGNER

Wall Street na expectativa de uma mensagem de Roosevelt

NEGOCIOS DA BOLSA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Nos circulos financeiros desta cidade prevalece a opinião de que a decisão da Suprema Côrte de Justiça, reconhecendo a validade constitucional da lei Wagner, que garante ás organizações do trabalho o direito de negociar collectivamente com os empregadores, produzirá immediatos effeitos favoraveis, pois, provavelmente, reduzirá o numero e litigios industriaes.

O ponto de vista mais generalizado, porem, consiste em considerar incertos os eventuaes resultados, acreditando-se que em virtude da nova medida legislativa, augmentará o custo da producção, devido á elevação dos salarios, sem a correspondente alta dos preços dos artigos manufacturados.

No correr da semana diminuiu a especulação em Wall Street emquanto se espera a mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso Nacional indicando o total das verbas destinadas ao auxilio aos operarios desoccupados no exercicio fiscal que terminará no dia 30 de junho de 1938. Essa mensagem será enviada ao Parlamento na proxima semana.

Segundo boatos ainda não confirmados, o presidente Roosevelt teria manifestado a opinião de que a nivelação dos orçamentos é imperativo e, portanto, tenciona recommendar ao Congresso accentuada reducção das despesas publicas e a elevação dos impostos.

SITUAÇÃO DO MERCADO

Os negocios effectuados durante a semana attingiram o menor nivel deste anno. As acções, que funccionaram irregularmente, ganharam de 1 a 2 pontos e os titulos tambem subiram.

O dollar manteve-se firme em relação ao franco francez, mas a libra esterlina registrou a mais alta cotação de 1937.

O mercado de cereaes e outros generos declinou rapidamente, baixando particularmente o trigo e o milho.

CAFE'

Os negocios de café a termo desenvolveram-se irregularmente. O typo Santos para entregas no mez de maio proximo, ganhou 25 pontos e para julho 5 pontos. O preço á vista baixou de tres a sete pontos. Os negocios foram reduzidos, mas circulou o boato de que alguns torradores importantes obtiveram 50.000 saccas do typo Santos, não sendo revelado o preço.

As cotações das melhores qualidades continuam a afrouxar.

O café Manizales e vendido a $ 11.5, ou 3/8 de cent. abaixo do preço que vigorava na semana passada.

ALGODÃO

O algodão a termo perdeu quasi 3.30 por fardo. Os especuladores ainda se mostram nervosos em consequencia dos boatos que foram lançados ha uns quinze dias de que o governo tencionava modificar a politica do ouro, noticia alias desmentida officialmente.

O Departamento da Estatistica informa que o consumo interno no mez de março foi de [illegible] fardos em comparação com 600.641 no mesmo mez do anno passado. O consumo actual constitue um record de todos os tempos.

Segundo calculos particulares, as terras dedicadas ao plantio do algodoeiro da presente safra, representarão uma extensão 5 % maior que as do anno passado.

TRIGO

Os cereaes funccionaram muito fracos, particularmente o trigo a termo que perdeu oito cents por bushel, o milho cinco, o centeio e a aveia dois. Deve-se essa queda a liquidação mundial, particularmente de Liverpool.

O Ministerio da Agricultura calcula que a colheita de trigo de inverno será de 656.000.000 de bushels, ou approximadamente o total das anteriores previsões particulares. As condições dos campos são favoraveis, caindo abundantes chuvas na região das tormentas de poeira, assim como na zona da safra de primavera, onde a semeadura foi geral.

Os commerciantes opinam que a menos que se registrem damnos imprevistos, a colheita deixará um excedente para a exportação para contrabalançar as restricções e a alta dos preços do artigo estrangeiro devidas a reducção dos excedentes do hemispherio sul.

Os preços do trigo no decorrer desta semana attingiram as mais baixas cotações do anno. Os contractos para fornecimento de milho foram cancellados.

COUROS

O mercado de couros a termo funccionou em baixa, perdendo esse artigo entre 75 a 79 pontos. Registrou-se bastante actividade nos negocios. A quéda é attribuida, particularmente á fraqueza de outras mercadorias. Os couros leves de vaccas nacionaes não experimentaram alteração, o aspecto do mercado, porém, é visivelmente frouxo.

O governo recebeu na terça-feira propostas de compras de duzentos mil couros, restantes do gado abatido em consequencia da grande secca de 1935.

POSSIBILIDADE DE UM CONFLICTO SINO-JAPONEZ

PHILADELPHIA, 17 (U. P.) — O sr. Frederick Field, secretario do Conselho Americano em prol de Relações Pacificas, pronunciou hontem um discurso perante a Academia Americana de Sciencias Politicas e Sociaes, a qual realizava a sua reunião annual, e disse que ha possibilidades de uma guerra entre a China e o Japão.

"As possibilidades dos japonezes retiraram-se ou de não continuarem o seu avanço sobre o continente são poucas, e ao mesmo tempo as apparencias indicam que na China, a onda anti-nipponica chegou ao ponto de transformar-se em resistencia armada", disse o sr. Field.

O PROTESTO DO CHANCELLER SR. SAAVEDRA LAMAS

A respeito da codificação do direito internacional

UMA OBSERVAÇÃO

WASHINGTON, 17 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, que regressou do Rio de Janeiro, afim de reassumir as funcções de seu posto, chegou a Washington, em companhia do sr. Afranio de Mello Franco, com quem se encontrara em Richmond.

Durante tres horas de viagem em commum, o embaixador do Brasil foi posto a par, pelo ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, da controversia suscitada pelo protesto do chanceller argentino sr. Saavedra Lamas, contra o programma do "comité" de peritos encarregados da codificação do direito internacional.

AMEAÇADOS OS TRABALHOS

O protesto ameaçava interromper os trabalhos do "comité" Se bem que o Departamento de Estado recusasse commentar a situação, certos circulos officiaes mostravam-se surprehendidos com a interpretação dada á resolução de Montevidéo, que previa a constituição de uma junta de sete peritos incumbidos de redigir um texto, destinado a ser submettido aos governos interessados em vista da sua approvação final da reunião de Lima, marcada para 1938.

ADVERTENCIAS

Os mesmos circulos officiaes advertem que a resolução de Buenos Aires prevê que cada paiz prepare o projecto de lei em cooperação com os tres "comités" constituidos por occasião da conferencia de Havana, mas de facto inexistentes.

Observava-se ainda que a formação do "comité" argentino de peritos, de accordo com a resolução de Buenos Aires, datava de duas semanas, quando já se achavam a caminho da capital dos Estados Unidos os peritos do "comité" da conferencia de Washington.

VITTORIO MUSSOLINI VAE FILMAR

ROMA, 17 (H.) — Inicia-se, a partir de 21 do corrente a filmagem de uma pellicula de Vitorio Mussolini nos studios que serão inaugurados para o anniversario da fundação de Roma. O film é destinado a exaltar o espirito italiano. A realização será dirigida pelo proprio autor, que foi aviador na guerra da Ethiopia.

NOVO CONSUL INGLEZ NO RECIFE

LONDRES, 17 (H.) — O sr. Walter Walmsley, consul em Havana, foi transferido para Pernambuco.

DISSOLVIDA NA HUNGRIA UMA SOCIEDADE SECRETA

BUDAPEST, 17 (Especial) — O Partido da Vontade Nacional que foi dissolvido por exercer actividades subversivas e attentar contra a ordem publica, tinha antes um caracter de sociedade secreta. Contava com cerca de 8.400 membros cujas reuniões eram secretas e cujos adherentes não conheciam senão os proprios chefes. O programma do partido não era claro. Apparentemente seus membros trabalhavam em prol de grandes realizações nacionaes da Hungria, mas procuravam, sobretudo, satisfazer as ambições pessoaes dos seus dirigentes.

COMPETIÇÕES AEREAS NA FRANÇA

PARIS, 17 (H.) — Estão previstos tres grandes "rallyes" aereos que se effectuarão por occasião da Exposição Internacional do corrente anno.

A 4 de julho será disputada a prova nacional de aviação de turismo denominada "Rallye Aereo Nacional da Exposição" e organizada pela Federação Aeronautica de França.

Essa competição terá premios no valor total de 150.000 francos.

De 15 de junho a 4 de julho realizar-se-á a prova nacional de aviação de turismo organizada pela mesma Federação e denominada "Rallye Aereo da França de Ultra-Mar e da Exposição". Haverá premios na importancia de 135.000 francos.

A 1.º de agosto será finalmente, disputada a prova internacional de aviação de turismo organizada pela referida Federação sob a denominação de "Rallye Aereo Internacional da Exposição". Serão conferidos premios no valor global de 200.000 francos.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

Transcorreu no dia 11 do corrente o 2.º anniversario da fundação do Banco Financial Novo Mundo, estabelecimento de credito, que vem desde o inicio de suas operações gozando do melhor conceito e merecendo as sympathias e preferencias em nosso meio commercial e do publico em geral.

Fundado em 11 de abril de 1935, com o capital de 3.000:000$000, sentiu a direcção do novel estabelecimento, poucos mezes depois, ser o referido capital insufficiente para attender á rapida expansão do novo banco, o que motivou sete mezes depois a elevação do capital para 6.000:000$000 e um anno depois para 12.000:000$000, sendo realizados ... 9.000:000$000.

A publicação de seu ultimo balanço, é um indice perfeito do progresso e segura orientação de seus dirigentes, que puderam demonstrar pela referida publicação, estar o Banco Financial Novo Mundo correspondendo á confiança dispensada por sua innumera clientela.

E' de justiça, destacarmos em seu balanço o movimento de suas principaes contas, como seja "Caixa" 390.458:507$821, "Depositos, ... 278.881:450$051, "Emprestimos Caucionados", 71.263:87/$700; "Letras Descontadas, 37.485:316$150; "Letras á Cobrança", 14.486:279$050; "Letras em Caução", 31.403:798$400, movimento este que deve orgulhar sobremaneira seus dirigentes, dada a circumstancia de se tratar de um estabelecimento de credito de fundação tão recente, que poude com a segura orientação de seus fundadores José Maria Fernandes, Victor Fernandes Alonso e Domingos Fernandes Alonso, conquistar e corresponder á confiança que lhe foi tão rapidamente dispensada em nossa praça e na de São Paulo.

ROMPENDO COM AS TRADIÇÕES DA CÔRTE CATAVA

A princeza Juliana realizou radical mudança nos habitos

"COQUETTERIE"

PARIS, 17 (U. P.) — O casamento transformou por completo a princeza Juliana, convertendo-a em quatro mezes numa esbelta senhora dotada de um chic todo parisiense. Além de ter perdido cerca de doze kilos de peso, ella passou a fumar cigarro e a maquillar-se. A antiga Juliana desappareceu, tendo sido substituida por uma princesa moderna, elegante, que irradia felicidade. Ella e seu marido, o principe Bernhard, estiveram atarefadissimos com as reformas em sua nova residencia, construida pela sua avó, a fallecida rainha Emma.

SPORTS

O vetusto edificio disporá agora de uma sala de gymnastica onde a princesa poderá continuar sob a direcção de um especialista allemão — recommendado pelo principe — os exercicios destinados a reduzir a gordura que impedia a elegancia da herdeira do throno hollandez. O feliz casal pretende tambem mandar construir uma piscina, um court de tennis e uma pequena cancha de golf.

TOILETTES

As tradições da côrte foram postas de lado quando a princesa nomeou especialistas em belleza que ondeiam os seus cabellos e tratam de suas sobrancelhas e unhas. As suas novas e elegantissimas toilettes causaram sensação entre os elementos conservadores da Hollanda e os grandes costureiros hollandezes deram-se pressa em copial-as, salientando nos seus annuncios: "Usadas pela princesa".

Desde que a princesa e seu marido regressaram do estrangeiro, onde passaram a lua de mel, ella usou diariamente um chapéo differente, quatro "ensembles" tambem differentes, e dois novos casacos de pelles, o que estabelece um chocante contraste com a sua indumentaria anterior.

O POVO APRECIA

A princeza offerece, hoje, cocktails aos seus convidados, fuma muito frequentemente e não esquece o baton para os labios.

O povo hollandez, aliás, gosta de apreciar o joven casal quando o mesmo, apparentando a maxima felicidade, passeia pela aldeia de Soest, contigua ao seu palacio.

A princeza permittiu até que o seu "Benno" a beijasse publicamente num restaurante de Vienna.

CONFORMADOS

Os elementos conservadores e o clero, que se queixaram do facto da princeza e seu marido se mostrarem alegres e activos nos domingos, durante a lua de mel, cessaram agora as suas queixas, desde que o casal prometteu á rainha Guilhermina que, para o futuro, respeitariam religiosamente os costumes do paiz relativamente ao dia de recolhimento.

O casal encontra-se actualmente na Allemanha e assistirá ás festas da coroação do rei Jorge VI, em Londres, antes de se entregarem ás responsabilidades do Estado.

A CAMINHO DE BERLIM UM CHEFE TRABALHISTA

LONDRES, 17 (H.) — O ex-leader trabalhista George Lansbury deixou Londres, com destino a Berlim, onde se avistará com o chanceller Hitler, depois de amanhã.

MAGISTRADO

ASSIS CHATEAUBRIAND

— Por que a Camara totalitaria, nos seus reflexos moraes, no seu sentimento de independencia, no resguardo da sua autonomia, se ergue contra a intromissão de Benedicto na escolha do presidente da casa? Por que, depois de haver a propria facção do governo repellido, em conciliabulos, a candidatura frustra do senhor João Neves agora se rebella contra a do sr. Pedro Aleixo? Por que a Camara se decidiu a impedir a consummação do episodio abominavel do discipulo apunhalando o Mestre, em obediencia ao capricho de uma madrugada orgiaca de Benedicto?

Só quem entrou na vida intima do parlamento, nos seus meandros, poderá explicar a extensão da ira sagrada, que está levantando, no seio delle, a tentativa de deposição do sr. Antonio Carlos. A Camara, majoritaria e minoritaria, quer o maior dos Andradas para seu presidente, pela imparcialidade com elle a dirige. Pergunta-se a um membro da opposição ou do governo, na Camara, o que significa a presidencia Antonio Carlos. Elle responderá incontinenti: serenidade e independencia de uma verdadeira judicatura. Esse magistrado é uma garantia para os direitos de todas as parcialidades. Elle age, na presidencia da casa, com a rectidão, com a probidade de um alto juiz.

E seria porventura possivel explicar com outra razão, por outro movel, a unanimidade da revolta que arremessa a Camara contra essa africanada do governo, promettendo a cabeça do homem que fez o sr. Getulio Vargas presidente, em holocausto ao famulo que se dispoz a leval-o á mais infame e miseravel das ingratidões?

(Do "Diario da Noite" de hontem).

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Communicam de Tucuman que o presidente da Republica general Agustin P. Justo, ora em excursão pelo interior do paiz, está sendo alvo ali de expressivas homenagens por parte das autoridades locaes e da população.

O governador Campero offereceu em honra do chefe de Estado grande banquete em que tomaram parte muitas personalidades de destaque nos circulos politicos e sociaes.

NACIONALIZAÇÃO DOS ESTALEIROS ITALIANOS

ROMA, 7 (U. P.) — Urgente — A "Gazeta Official" publicou hoje um decreto real collocando toda a industria italiana de construcções navaes sob o controle do Estado.

UM "JANTAR BRASILEIRO" EM VIENNA

VIENNA, abril. (H.) — Por via aerea. — O "jantar brasileiro" realizado sabbado passado na Legação do Brasil foi mais uma dessas festas encantadoras a que o casal Souza Leão Gracie tem habituado os seus convidados.

Toda Vienna elegante conhece aliás hoje, graças á sua requintada hospitalidade, o caminho da Legação do Brasil.

Depois do jantar a cantora brasileira d. Olga Praguer Coelho deliciou os convidados do ministro Souza Leão Gracie com a primorosa execução de alguns trechos de musica brasileira. E o sr. Léon van Vassenhove, que durante alguns annos occupou o posto de director da Agencia Havas no Rio de Janeiro, fez-se tambem ouvir ao piano em alguns lindos e difficeis trechos de musica classica, especialmente um choral de Cesar Franck, executado com grande sentimento e maestria, que foi muito apreciado.

Foi uma reunião que constituiu, sob todos os aspectos, uma nota de alta distincção social e que deixou a mais grata lembrança.

Pequenas noticias do estrangeiro

GRÃ-BRETANHA

LONDRES — O sr. Norman Thomas, "leader" socialista norte-americano, recentemente chegado a Londres, partiu para Paris, de onde seguirá para a Tchecoslovaquia.

— Falleceram, aos 42 annos, lord Landesborough, que estava recolhido a uma casa de saude, e o sr. Percy West, que foi director da succursal do Banco do Chile em Londres, até o fechamento desta, em dezembro ultimo.

HESPANHA

MADRID — Segundo informação do Conselho da Ordem Publica, 55 pessoas foram presas após a policia ter descoberto uma vasta organização de espionagem, a qual havia preparado um manifesto para ser publicado quando o general Franco entrasse em Madrid.

BARCELONA — Realizou-se um comicio de extremistas, que pretenderam penetrar a viva força no palacio da Generalidade, fazendo a guarda alguns disparos e respondendo os manifestantes com vivo tiroteio. O sr. Luis Companys entendeu-se com os dirigentes do comicio para chegarem a um accordo com as autoridades.

VALENCIA — Reuniu-se o Conselho de Ministros, afim de debater a acção dos tribunaes militares, em virtude das queixas apresentadas contra os mesmos, inclusive por milicianos.

— Foram detidas em Valencia, durante a semana corrente, por ordem do sr. Largo Caballero, tres mil pessoas accusadas de espionagem.

SALAMANCA — Prisioneiros feitos pelas forças nacionalistas informam que acaba de ser nomeado general de uma divisão governamental o sr. Cipriano Meira, que antes da guerra civil era pedreiro em Madrid.

FRANÇA

PARIS — O ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos, pronunciara um discurso hoje, em Carcassone, por occasião de uma reunião do Partido Radical Socialista, devendo assistir ao acto diversos ministros pertencentes a essa agremiação politica, entre os quaes o senhor Chautemps.

— Chegou o rei Farouk, do Egypto.

— Procedente de Roma, chegou a ex-rainha Victoria, da Hespanha, que ainda proseguirá viagem para Londres.

— O aviador Japy chegou a Le Bourget, procedente de Marselha.

ALLEMANHA

BERLIM — Foi publicada no "Monitor Official do Reich" um lista de 38 pessoas que perderam a nacionalidade allemã. Trata-se exclusivamente de parentes de personalidades já attingidas por identica medida e em relação aos quaes não fôra tomada, até agora, nenhuma providencia.

ITALIA

ROMA — O ministro das Corporações decidiu consentir num augmento na semana de trabalho, que é actualmente de 40 horas, nas industrias onde essa medida fôr necessaria.

SAN REMO — Na igreja de Santa Maria, realizou-se o baptismo do principe Fernando, filho do principe da Baviera e Burbon, infante de Hespanha, e da princeza Maria Solange de Yepe, cujos padrinhos foram o principe e a princeza das Asturias.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — Inspira viva inquietação o estado de monsenhor Eugenio Bialetti, prefeito da Congregação dos Seminarios e Universidade, atacado de pneumonia, e o qual conta, presentemente, 81 annos.

O problema da alimentação infantil entre nós

O papel do "Medidor Dietetico Infantil", invento do pediatra brasileiro Dr. Agenor Mafra

Dr. Agenor Mafra

Cada dia que decorre, a sciencia dá um passo á frente. O passo desta vez foi dado com o "Medidor Dietetico Infantil", do pediatra patricio dr. Agenor Mafra, nome de destaque em nosso meio medico, especializado em molestias de crianças nos hospitaes da Allemanha e da França, e actualmente chefe do Serviço de Pediatria do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

— Mas que invento será esse? — perguntará o leitor.

E' facil explicar: Todos nós, desde pequeninos, ouvimos falar na dozagem da alimentação das crianças, que têm a infelicidade de substituir o regimen natural (leite materno), pelo artificial.

Deante de cada caso que lhe chega ás mãos, o medico, tanto brasileiro como estrangeiro, prescreve: tantas colheres de sôpa ou de chá do leite ou da farinha tal; tantas ditas de agua; tantas de assucar.

Essa prescripção é, já se vê, o resultado de um exame minucioso feito no lactente. O medico verificou que a criança, de accôrdo com sua edade e seu peso, necessita de um certo numero de grammas de leite em pó ou leite em geral, de assucar, farinha, etc. em cada mamadeira, para perfazer uma certa quantidade diaria e obter um certo resultado com o regimen dietetico prescripto.

A mãe do lactente appella para as colheres que tem em casa. Segue, rigorosamente, a determinação medica. E a criança, ao invés de se nutrir e fortalecer, desnutre-se e definha. Por que? Simplesmente porque as colheres variam de umas para outras e nunca correspondem á medida que o medico tem em mente ministrar. E' assim que julgando dar á criança um certo numero de grammas de leite, assucar, farinha, etc., a ração dá-lhe apenas a metade e, ás vezes, uma terça parte! E é por isso que o lactente se desnutre e definha, ao invés de augmentar de peso e, portanto, de progredir.

Deante desses inconvenientes, condemnadas as colheres, arbitrariamente calculadas, assim como as "medidas" das latas de leite em pó, geralmente mal aferidas, pensou o illustre pediatra brasileiro dr. Agenor Mafra, num apparelho que proporcionasse uma medida rigorosamente exacta, que fizesse desapparecer a dosagem errada dos alimentos ministrados aos lactentes.

Dahi o seu invento denominado "Medidor Dietetico Infantil", com a sua capacidade rigorosamente aferida, para dozar, com exactidão, qualquer substancia em pó ou liquida. A prescripção medica, só assim, poderá ser seguida á risca e o resultado terá de ser, fatalmente, o que o clinico deseja. A criança não mais definhará, porque se alimentará sufficientemente. Todas as graves consequencias causadas pela alimentação defficiente desapparecerão e a criança fatalmente será restituida á saude.

O "Medidor Dietetico Infantil" é um jogo de tres medidas: para uma, cinco e dez grammas.

Desde que o medico se habitue a prescrevel-a em grammas, a alimentação do lactente lhe será rigorosamente ministrada com o auxilio do "Medidor Dietetico Infantil", sem o menor erro ou irregularidade, na dozagem das quotas alimentares, podendo ser o apparelho manejado por qualquer pessoa, mesmo leiga no assumpto.

Está, pois, solucionado o problema da fórma a mais simples possivel.

Verdadeiro "Ovo de Colombo", o "Medidor Dietetico Infantil" vale pela garantia da saude das crianças e pela tranquillidade das mães, que têm a infelicidade de não poder alimentar os seus proprios filhos. E' hoje um apparelho tão indispensavel em um lar, como um thermometro ou uma seringa de injecção.

E', finalmente, o maior auxiliar das mães e dos proprios medicos na dieto-therapia infantil.

As demandas da Cita S. A.

Documentando as referencias que divulgamos sobre a Cita S. A. e o seu director Percy D. Levy, em sequencia natural á nossa campanha com o alto objectivo de saneamento do mercado de valores, continuamos a transcripção de alguns topicos da defesa apresentada pelo advogado do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, numa leviana demanda intentada no juizo da 2ª Vara Civel pelo referido cavalheiro. Lamentamos não poder realizar, na integra, a transcripção da petição em apreço, através da qual se denota a insensibilidade moral do director da Cita, a innata deslealdade que lhe permittem a percepção da inferioridade da sua situação.

"Da leitura da carta, de fls. 234 que originou a reclamação do Banco, vê-se o seguinte: nos 1º, 2º e 3º periodos, o Banco reclamou quantias complementares de 78$00 pelas apolices de ns. 383.251, 383.252, 376.727, 371.257, 382.806, isto em virtude de figurarem taes apolices como caducadas pela Cita, o que fôra por ella feito irregular e indevidamente, eis que os prestamistas estavam com seus pagamentos em ordem".

"No 4º periodo reclamou o Banco o seguinte: as apolices de ns. 376.722 a 376.726 tinham sido vendidas duas vezes pela Cita Ltda. e, dahi, a necessidade da remessa de outras, em substituição".

"No 5º periodo o Banco reclamou o seguinte: as apolices de ns. 377.212, 391.356, 384.012, 383.740 e 384.556 por terem sido sorteadas e resgatadas pelo Estado de Minas, foram creditadas em conta da Cita, nas datas mencionadas na carta e conforme consta do extracto junto ao laudo de fls. pelos peritos.

De taes creditos o Banco expediu o competente aviso á Cita, mas esta, que não tinha escripturação para correspondel-os, pouco se incommodou e continuou recebendo calmamente as prestações dos prestamistas, que ficaram na seguinte interessante situação: pagavam para concorrer a um sorteio ao qual não entravam as suas apolices, por terem sido já sorteadas anteriormente, não existindo mais, nem de facto nem symbolicamente..."

"No 6º periodo o Banco faz reclamação analoga, ahi tambem vergonhosa para a Cita, pois as apolices de ns. 371.277, 381.836 e 387.800 não existiam mais, por terem sido sorteadas, resgatadas e creditadas á Cita Ltda., sob aviso, a qual, não obstante, as revendera mediante certificados, a terceiros, os quaes, na melhor bôa fé, continuaram seus pagamentos para concorrer a sorteios, ignorando que taes sorteios eram impossiveis, pois tendo sido as apolices em questão resgatadas, os seus numeros não poderiam ser contemplados".

Attente-se á gravidade desta situação, ao perigo permanente a que se expõem os adquirentes de apolices da Cita S. A.; para pagamentos a prestações.

Aliás, recentemente a propria Cita S. A. viu-se na contingencia de vir a publico para fazer a seguinte declaração:

"Tendo esta empresa feito a venda de um lote de apolices á firma F. Moneró & Cia. Ltda. constante de uma numeração de apolices pernambucanas de ns. 226.001 a 226.070, e em revisão verificado um lapso nesta numeração, fazemos publico que nesta data a mesma foi rectificada, passando a ser a numeração de 226.101 a 226.170. — Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1936".

E' de lamentar que o Banco não tivesse entregue o caso á policia..

O director da Cita S. A., tripudia sobre a situação dos seus clientes, e não o impressiona o volume das dividas da empreza. Torna-se urgente a intervenção dos poderes competentes. A actuação da Cita S. A. numa analyse serena dos factos, significa a desmoralização do systema da venda dos titulos sorteaveis a prestações.

(Do "Informador Commercial" do dia 13).

A PEDIDOS

Perrepéa

(Poema épico de um autor desconhecido do seculo XX)

XVII

Era a penna Mallat os deputados
Fazendo, e com elles, senadores.
A acta falsa era symbolo. Exnumados,
De defuntos faziam-se eleitores.
O P. R. P. juntava apaniguados
— Cabos eleitoraes subornadores —
Que arranjavam, num atimo, a eleição,
Tal se fôra prestidigitação.

XVIII

Junto a cada urna, erguia-se o trabuco
— A força posta em face do direito.
Do Rio Grande ao Pará, de Pernambuco
A Matto Grosso, a orgia, de tal geito,
Se desdobrava e o venenoso succo
Da corrupção corria sobre o peito
Da Patria, intoxicando-lhe o organismo,
Que antes estuava em calido civismo.

XIX

Um dia, então, do Pampa, um minuano
Esquisito soprou. Do sul ao norte,
Correu. Coxilhas, Cafezaes, ufano.
E impavido, agitou. Depois, mais forte,
Trepou por alcantis. Sadico, insano,
— Imagem apocalyptica da morte —
Cresceu sobre o Brasil, como uma uncção.
Como um sopro de gloria e redempção.

(Continúa)

ACÇÃO BELLICA NAVAL E AEREA NA HESPANHA

Andujar foi alvo de terrivel bombardeio por aviões nacionalistas

UM RAID SOBRE TERUEL

ANDUJAR, 17 (H.) — O bombardeio de Andujar hontem, á noite, causou 18 mortos e 25 feridos. Mais de 80 casas ficaram destruidas. Os escombros obstruem completamente certas ruas, nas quaes o trafego se tornou impossivel. Os aviões nacionalistas eram em numero de 18: seis tri-motores de bombardeio e 12 aviões de escolta. Segundo boletins lançados pelos aviadores nacionaes, o bombardeio de população civil de Andujar foi effectuado em represalia á occupação, pelos republicanos, de posições nas proximidades do santuario de Santa Maria de la Cabeza.

EXODO DA POPULAÇÃO

As bombas pesavam 80 kilos. Não se explica como o numero de victimas não seja mais elevado, pois a maioria dos engenhos caiu no mercado que estava repleto de donas de casa. A população civil augmentara consideravelmente nos ultimos tempos devido ao affluxo de refugiados das localidades occupadas pelos nacionalistas. Em consequencia do bombardeio, são numerosas as familias que deixaram Andujar para procurar mais á retaguarda das linhas republicanas um local menos ameaçado. Mais uma vez assistiu-se, particularmente durante á noite, ao exodo lamentavel de mulheres e velhos, que procuravam para as crianças um novo refugio hospitaleiro. Centenas de pessoas partiram pelas estradas levando aos hombros alguns objectos que, geralmente, constituiam toda a sua fortuna.

Ignacio Barrado

CONVITE A' RENDIÇÃO DE BILBAO

S. SEBASTIAN, 17 (H.) — Aviões nacionalistas voaram hoje, ás 12 horas, sobre Bilbao, lançando boletins nos quaes a população era convidada a se render. Duas horas mais tarde, 24 aviões de caça dispersaram as concentrações governamentaes.

Ao que se suppõe, os nacionalistas desencadearão, dentro em breve, nova offensiva.

ALMERIA BOMBARDEADA

ALMERIA, 17 (U. P.)—Um avião rebelde bombardeou esta cidade, na manhã de hoje, destruindo uma casa e matando duas crianças, respectivamente de 7 e 11 annos.

Na casa annexa, ficou ligeiramente ferido um velho de 67 annos. A estação ferroviaria foi ligeiramente damnificada.

COMMUNICADO OFFICIAL

VALENCIA, 17 (U. P.) — O communicado official do Ministerio do Ar e da Marinha diz o seguinte:

"No sector central, entre as onze horas e quarenta minutos e doze horas e quarenta minutos, um avião de bombardeio atacou a estação da estrada de ferro em Jadraque, attingindo dois caminhões e dois trens que no momento se encontravam na estação, como tambem outros edificios pertencentes a estrada de ferro.

Após o apparecimento, ás quatorze horas, de um avião rebelde sobre Valencia, o qual, acredita-se, estava fazendo um vôo de reconhecimento, um avião de bombardeio rebelde, procedente, apparentemente, de Majorca, bombardeou o porto Segunto ás dezesete horas e vinte minutos. Este apparelho lhe lançou quatro bombas, duas das quaes cairam na praia e as outras duas dentro do mar, não causando damnos".

CENTO E QUARENTA VÔOS REALIZADOS

VALENCIA, 17 (U. P.) — Um communicado do ministerio do Ar e da Marinha diz que cento e quarenta vôos foram realizados hontem pela aviação legalista, em cooperação com as demais forças terrestres, nos seguintes logares: Monte de Santa Barbara; estrada de ferro de Cerrogordo, onde se encontram concentrações inimigas; Villa Celada; baterias inimigas situadas no cemiterio de Teruel e estação de estrada de ferro da mesma localidade; estações de estrada de ferro de Monte Real del Campo, Lucodejiloca e Calatayud; e sobre um grupo de dez caminhões que se encontravam na estrada de Calatayud a Teruel.

TRES ENCONTROS

Durante os ataques sobre Calatayud e Teruel, os aviões governistas tiveram encontros, uma vez com sete apparelhos rebeldes, outra vez com treze, e na terceira vez, com vinte. Os legalistas não perderam nenhum apparelho.

No combate aereo sobre Monte de Santa Barbara, um aeroplano Fiat inimigo foi abatido.

APPARELHOS E PILOTOS ESTRANGEIROS

VALENCIA, 17 (U. P.) — O Ministerio do Ar e da Marinha annunciou que uma fonte autorizada informou que trinta e seis aeroplanos, todos de construcção allemã, partiram hontem á noite de Hannover para Burgos, todos elles pilotados por aviadores civis.

Diz o communicado que os pilotos eram da companhia Lufthansa e que pretendiam voar sobre territorio francez durante a noite, com as luzes apagadas, a tres e quatro mil metros de altitude.

Termina dizendo que cada um dos aviadores civis receberá mil marcos por vôo.

TERUEL BOMBARDEADA

MADRID, 17 (H.) — A aviação republicana bombardeou, intensamente, Teruel. Os objectivos militares, taes como a estação ferroviaria e varios outros, ficaram inteiramente destruidos pelas bombas lançadas por 60 aviões, que despejaram toda a carga que levavam.

Apparelhos rebeldes intervieram, o que motivou renhido combate aereo, no correr do qual cinco aviões inimigos foram abatidos. Dois cairam em chammas.

Na frente do centro, a aviação realizou vôos de reconhecimento e foram assignaladas concentrações insurrectas.

UMA NOTA DO MINISTERIO DO COMMERCIO INGLEZ

LONDRES, 17 (H.) — O Ministerio do Commercio publicou uma nota em que aconselha os navios mercantes que não se dirijam para os portos hespanhoes, mas navegam ao longo das costas da Hespanha e manterem a rota, tanto quanto possivel, a uma distancia minima de dez milhas da costa, a partir de meia-noite da proxima segunda-feira.

Essa medida tem por objectivo facilitar a tarefa dos vasos de guerra encarregados de controle.

O "ROCHE ROUGE" INTIMADO A PARAR

SAINT JEAN DE LUZ, 17 (U. P.) — O vapor francez "Roche Rouge" de propriedade da companhia franco-belga, com fabricas em Requeijada, foi intimado a parar hontem á noite em aguas territoriaes hespanholas, por um navio rebelde, no norte de Santander. Embora o Roche Rouge não transportasse contrabando de material bellico, o commandante rebelde ordenou ao capitão Lafon de la "Roche Rouge" que seguisse para Pasajes, mas o capitão francez conseguiu illudir os rebeldes. Chegando ao largo de Pasajes, o Roche-Rouge" repentinamente foi posto a toda força, e por meio de uma habil manobra conseguiu chegar a S. Jean de Luz.

A politica de Schuschnigg em face dos Habsburgos e Hitler

(Conclusão da 1ª pagina)

operasse para a intensificação das importações na Italia os generos austriacos. O ultimo desses objectivos foi realizado, mas quando os monarchistas, com a sua approvação, lançaram activamente a campanha em pról da restauração, o sr. Mussolini, por intermedio de um jornalista eminente, porta-voz do governo italiano, declarou que a volta dos Habsburgs não era possivel. O sr. Schuschnigg ficou furioso e decepcionado deante dessa inesperada attitude, mas o descontentamento augmentou quando o sr. Mussolini tentou "mandal-o" a Belgrado afim de harmonizar as relações austro-yugoslavias com o novo pacto concluido entre a Italia e a Yugoslavia.

O sr. Schuschnigg retardou a resposta e começou a concertar a estrada que conduz a Praga, Londres e Paris.

.... *Richard Best*

A visita a Veneza deverá durar, apenas, dois dias. Antecipa-se que o encontro não será dos mais cordiaes.
var comsigo o ministro das Re-
O chefe do governo tenciona le-
lações Exteriores, sr. Guido Schmidt, que depois seguirá para Paris e Londres.

POR QUE OS JUDEUS SÃO PERSEGUIDOS

(Conclusão da 2ª pagina)

é a mais infame calumnia. Quando se procurou o seu auxilio, a raça judia se mostrou sempre bem temperada e lutou bravamente pela terra que lhe offerecia justiça. A revolução franceza concedeu igualdade de direitos aos judeus, e Napoleão confirmou o decreto baixado com esse fim. E assim foi que nenhum francez lutou tão denodadamente pela bandeira tricolor quanto o judeu emancipado da França.

Durante muitas gerações, os hebreus gozaram dos direitos de uma completa cidadania no Imperio Britannico, correspondendo a este privilegio com uma lealdade e um patriotismo que se tornou notavel, mais do que nunca, na guerra mundial. O general mais brilhante e que obteve maior exito durante a campanha, foi um judeu australiano: o general Monash.

A Allemanha accusa-os de conspirar para a implantação de um regimen communista. E' certo que os principios fundamentaes do bolchevismo russo derivam das doutrinas do grande economista judeu Karl Marx, e que, provavelmente, a revolução vermelha teria sido suffocada sem a influencia de um genio da mesma raça, Trotzky, o improvisador mais notavel de exercitos revolucionarios, desde Dantos e Carnot.

Mas estes detractores da raça hebréa esquecem que nenhuma outra tem soffrido como ella, em paizes como a Russia, a Allemanha, e mesmo a Inglaterra, por causa das differenças sociaes e da oppressão industrial. Nenhum paiz tem o direito de exigir lealdade sem reservas de um povo ao qual nega os direitos mais elementares da humanidade. Um judeu a quem se trata bem, é um cidadão leal em qualquer parte.

A SOLUÇÃO

Os israelitas devotos sustentam que o hebraismo é uma religião e não uma nacionalidade á parte. O dr. Weizmann, o estadista judeu mais proeminente dos tempos modernos, comprehendeu a difficuldade da situação e tem lutado para resolvel-a com uma resolução, uma habilidade e uma sabedoria que darão resultados duradouros e permittirão aos judeus contribuir, uma vez mais, para a obra da civilização, como uma communidade independente que tem o seu territorio nacional.

A solução por elle encontrada tem o precedente e a justificação do caso de outra raça opprimida, a irlandeza. A Irlanda está agora em liberdade para realizar o seu proprio destino. Seus filhos podem construir o Estado irlandez, segundo os seus desejos. As qualidades e as caracteristicas especiaes da raça irlandeza, seu genio, poderão contribuir para a civilização do mundo.

E' deste modo que entendo a idéa de um lar nacional para os judeus, no paiz que é a sua terra de promissão.

RADIO TUPI

irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS das 11.30 as 12 horas

PARADA MUSICAL "ODEON"

com as ultimas novidades do repertorio "ODEON"

PROGRAMMA PARA HOJE:

1.º — AONDE TU FORES, Foxtrot do film: "ALLOTRIA" — por **Eugen Wolff** e sua Orchestra.

2.º — NO MEU SERTÃO, Samba-Canção — por **Augusto Calheiros** com Orchestra Copacabana.

3.º — DOLCE RICORDO, Mazurka — Duo de Accordeon e Guitarra — por **Gallo e Kramer**.

4.º — O SAMBA E O TANGO, Samba-Tango — por **Carmen Miranda** com o Grupo da Odeon.

5.º — SIDEWALKS OF NEW YORK, Valsa-Fantasia — por **Victor Young** e sua Orchestra.

6.º — A VOCÊ, Valsa - por **Carlos Galhardo** com Orchestra Copacabana.

7.º — BEALE STREET BLUES, Foxtrot — por **Joe Daniels** e seu Conjunto.

8.º — TEU OLHAR, Valsa — Solo de Saxophone — por **Luiz Americano** e seu Conjunto Regional.

9.º — CABRA CEGA, Foxtrot, do film: "ALLOTRIA" — por **Eugen Wolff** e sua Orchestra.

A politica do governo inglez ante o bloqueio

(Conclusão da 1ª pagina)

REFORÇO A'S FORTIFICAÇÕES

O governo basco augmentou o numero de baterias da costa, mas a localização das mesmas continúa no maior segredo, como tambem o numero de embarcações empenhadas na defesa das aguas territoriaes.

Afim de que as industrias de guerra sejam protegidas, o governo augmentou o numero de canhões anti-aereos e o de aviões de caça.

Bilbáo está confiante em que os navios britannicos, carregados de viveres, enfrentem o bloqueio e entrem, eventualmente, no porto, mitigando, desta forma, a situação angustiosa da população.

A COMPRA DE UM NAVIO

LONDRES, 17 (H.) — Annuncia-se que os srs. Maxton, chefe do partido trabalhista independente, e Fenner Brockway, secretario do mesmo partido, tiveram opção para a compra, por 40.000 esterlinos, de um navio destinado a assegurar o

Ambos se esforçam por obter a importancia necessaria e dirigem reabastecimento de Bilbáo.
um appello a todos os que se sentem impressionados com a situação de Bilbáo. O sr. Maxton declarou que, em seu parecer, não havia qualquer perigo em ir até aquelle porto por mar e precisou: "Recebemos uma communicação do governo basco segundo a qual a entrada de Bilbáo não está minada e a cidade pode assegurar protecção aos navios que o demandem até tres milhas ao largo".

PARA O ABASTECIMENTO DOS PORTOS BLOQUEADOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 17 — O sr. Fenner Brockway, deputado trabalhista independente, declarou hoje, aos representantes da imprensa, que o partido a que pertencia não queria limitar-se á remessa de um navio com carregamento de viveres para Bilbao, mas tencionava constituir uma sociedade, por meio de acções, afim de adquirir um navio que reabasteceria os portos hespanhoes bloqueados pelos nacionalistas.

Os "accionistas" serão reembolsados quando o partido julgar terminada sua tarefa. O sr. Brockway accrescentou que discutiria com varios syndicalistas maritimos a respeito das modalidades do engajamento da tripulação. Esta ultima será composta de subditos britannicos e os navios arvorarão o pavilhão encarnado da "Union Jack" da marinha mercante. Declarou que estava com effeito persuadido de que o reabastecimento de Bilbao era possivel e lembrou que o sr. Eden promettera na Camara dos Communs, na quinta-feira, a protecção da esquadra britannica para todos os navios mercantes que estivessem além do limite de tres milhas. Precisou, finalmente, que todos os vapores se conformariam, bem entendido, com os regulamentos do accordo de não intervenção.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO ATTLEE

BAYONNA, 17 (H.) — Em resposta ao telegramma enviado ao major Clement Attlee, chefe da opposição trabalhista britannica, no qual se communicava que a entrada de Bilbao estava livre e que era inexistente o propalado bloqueio do porto, o sr. Aguirre, chefe do governo basco, recebeu o seguinte despacho, daquelle deputado: "Agradeço vosso telegramma, que li na Camara dos Communs. Faço os melhores votos pela nação basca e pelo exito da luta esplendida que trava em prol da democracia".

CRITICAS E RESERVAS FEITAS EM FACE DA APPLICAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE NEUTRO DA HESPANHA

Inquietação e desconfiança nos circulos officiaes de Valencia acerca da posição "paradoxal" de Berlim e Roma

A ATTITUDE DE MUSSOLINI

BERLIM, 17 (H.) — A decisão do sub-comité de não intervenção de applicar o plano de controle nas fronteiras hespanholas a partir de terça-feira proxima, é considerado em Berlim como um novo progresso no sentido daquillo que pleiteava a politica allemã, a qual não cessou de sustentar efficazmente os trabalhos do comité de Londres. Os circulos berlinenses fazem, todavia, algumas reservas. Duvidam principalmente que o plano do controle, tal qual se revelou até agora, corresponda verdadeiramente a todas as necessidades. Pondera-se, em Berlim, que o controle maritimo ainda deixa muito a desejar. O numero dos observadores encarregados da vigilancia na fronteira dos Pyreneus parece insufficiente. Ha igualmente duvidas sobre se será possivel impedir, que estrangeiros munidos de passaportes hespanhoes, logrem entrar na Hespanha, burlando as obrigações da não intervenção. Os circulos politicos allemães frizam, pois, que o dever de todos os interessados é chamar a attenção sobre o facto de que "a Allemanha continuará a sustentar a politica de não intervenção mas considerará tambem como seu dever, observar se outras potencias interessadas agem da mesma maneira, e intervir para que não se abuse da insufficiencia ainda existente no systema de controle".

A "Correspondencia Politica e Diplomatica" accentua esse ponto num commentario que faz á execução do plano de não intervenção.

REAFFIRMAÇÃO DE ATTITUDE

VALENCIA, 17 (U. P.) — Os circulos officiaes classificam de "inicio da nova phase de não intervenção disfarçada" a fixação da data em que será iniciada a applicação do controle. De facto, a fixação provocou um pouco mais do que commentarios e proporcionou ao governo hespanhol nova opportunidade para reaffirmar a sua attitude em relação ao controle neutro, tal como foi definida em nota enviada ao governo britannico nos fins de março ultimo. "A tactica dilatoria" de certas potencias, a qual permittiu — segundo se diz — novos desembarques de tropas italianas em Malaga e Cadiz, durante as ultimas semanas, deu motivo a novas e amargas objecções por parte de elementos politicos desta cidade.

FALTA DE CONFIANÇA

Não somente os circulos officiaes manifestam a mais completa falta de confiança no controle, como tambem é evidente a inquietação acerca da paradoxal posição da Allemanha e Italia, as quaes foram encarregadas da vigilancia ás costas hespanholas no Mediterraneo. Os mesmos circulos allegam que aquellas duas potencias ficam em condições de continuar impunemente os seus actos de espionagem e aggressão ao longo das costas da Hespanha, como o governo já denunciou repetidas vezes.

Os circulos officiaes chamam a attenção para a "intensificação das actividades da espionagem allemã" em torno da base naval de Carthagena, como foi revelado pelo communicado dado a publico pelo Ministerio do Ar na quinta-feira ultima.

GRAVES DUVIDAS SOBRE A FISCALIZAÇÃO

Devido á distribuição particular da zona de controle, surgiram e persistem graves duvidas acerca da efficacia desta fiscalização em territorio rebelde em face do que é classificado como politica "fragil" de certas potencias em consequencia de suppostos actos de intimidação praticados pelos chefes rebeldes. A fixação da data para o inicio do controle proporciona ao governo hespanhol "possibilidade de reivindicar o direito de se prover de armas e munições onde e como lhe for possivel", e a rebellião já teria terminado ha muito se não se tivesse verificado a "Acção de certas potencias interessadas na Hespanha como base de projectos bellicosos."

No tocante á politica interna, a applicação do controle internacional neutro deu impulso aos esforços tendentes á nacionalização das industrias de guerra, recurso que visa [illegible] augmentar a producção de material bellico e tornar a Hespanha independente de fornecimentos do exterior sempre que as circumstancias o permittam.

PARA O PATRULHAMENTO DO SEU SECTOR

PARIS, 17 (U. P.) — Seis divisões de destroyers e torpedeiros das flotilhas francezas do Mediterraneo e do Atlantico meteram combustivel hoje e prepararam-se para deixar as bases, amanhã, com o fim de assumirem o serviço de patrulha dos sectores da costa hespanhola que foram confiados á França pelo plano de controle do não-intervenção, o qual entrará em vigor a partir de meia-noite de segunda-feira proxima.

A França deverá fazer a patrulha da costa noroeste da Galliza desde o cabo Busto até á fronteira portugueza; de todas as costas do Marrocos hespanhol tanto do Mediterraneo como do Atlantico, das ilhas Majorca e Ibiza, do grupo das Baleares; e das aguas territoriaes francezas adjacentes ás fronteiras hespanholas do continente, e de Marrocos. Duas divisões de destroyers da frota do Atlantico foram designadas para as costas da Galliza, juntamente com dois pequenos avisos. Para a extensa costa marroquina serão necessarias duas divisões de torpedeiros da frota do Atlantico, dois torpedeiros da frota do Mediterraneo, e dois torpedeiros que costumam estacionar nas aguas do Marrocos francez assim como o lança minas Castor.

NAS AGUAS DAS BALEARES

Em virtude da importancia do trafego maritimo do golfo de Lyon, e do Mediterraneo occidental, está previsto que a frota composta de uma divisão de destroyers, uma divisão de torpedeiros, e numerosos caça-submarinos e avisos patrulharão as aguas das ilhas Baleares.

Os vasos de guerra que geralmente estacionam em Toulon e Saint Jean de Luz e que patrulham as aguas da fronteira franco-hespanhola, impedirão qualquer trafego clandestino entre os portos da fronteira.

O ministerio da marinha de guerra franceza determinou que os navios empregados no serviço de patrulhamento se revezarão no trabalho formando duas turmas, ficando metade dos mesmos, nos portos, de Oran, Casablanca, Toulon, ou Brest, emquanto a outra turma ficará de vigia a dez milhas da costa.

Nas instrucções finaes dadas aos navios de guerra francezes, hoje, informaram que, provisoriamente, os cargueiros americanos, mexicanos e panamenhos arvorado pavilhões que correspondem ao registro, estarão isentos de busca pelos agentes de controle, como tambem não poderão ser intimados a fazer alto pelas frotas neutras, a não ser que, navios não americanos que fazem o contrabando de material de guerra para qualquer dos lados belligerantes, arvorem illegalmente bandeiras americanas.

A principio, somente os navios pertencentes ás vinte e sete nações que adheriram ao pacto de não-intervenção, estarão sujeitos ao controle.

ESPERANÇA NA VICTORIA DO GENERAL FRANCO

ROMA, 17 (U. P.) — Na esperança de que o general Francisco Franco, chefe do governo nacionalista hespanhol, logrará muito brevemente anniquilar os "vermelhos", sem necessitar, para isso, de assistencia estrangeira, aguardam-se ansiosamente em toda a Italia, as noticias acerca de uma vigorosa offensiva dos rebeldes hespanhoes na frente sul, e contra Madrid e Valencia.

A intenção de Franco de lançar semelhante offensiva tem constado em boatos persistentes, e o interesse reinante acerca desse movimento é muito vivo, por isso que o successo ou o malogro do mesmo terá importante repercussão sobre a politica hespanhola do governo de Roma.

PROFUNDAMENTE DESANIMADOS

Não se disfarça a opinião de que os italianos, a começar pelo proprio Mussolini, se mostram profundamente desanimados com os successos na Hespanha, e de que existe um desejo generalizado de que termine de vez semelhante situação. Segundo informes fidedignos, tanto o Duce como os seus conselheiros, ainda têm fé em uma victoria de Franco, se os legalistas forem privados de receber novos soldados e munições. E' esse o motivo pelo qual a Italia está empenhada em combater as suppostas violações do accordo de não intervenção por parte da França e da União dos Soviets e realizando pressão sobre a Junta de Não-Intervenção, afim de que incentive a applicação do controle da neutralidade.

CONTROLE EQUITATIVO

E' certo que o embaixador Grandi, em Londres, insistirá na necessidade de um severo e imparcial controle das fronteiras franco-hespanholas e dos portos hespanhoes em poder dos governamentaes, pois Mussolini confia em que, se o controle ha de ser efficiente, deve ser equitativo e affectar tambem a Italia e a Allemanha. Se assim se fizer — pensa o Duce — a victoria do general Francisco Franco será uma simples questão de tempo.

No espirito dos diplomaticos observadores, aqui, não ha duvida de que Mussolini se oppõe vigorosamente a novas intervenções na Hespanha, pelos motivos seguintes:

1º — Porque ellas são impopulares na Italia;

2º — Porque podem acarretar graves perigos de ordem politica.

A FROTA RUSSA EM VIAGEM

STAMBOUL, 17 (A. N.) — A frota da Russia Sovietica atravessou o Bosphoro.

Foi-lhe confiada uma commissão em Odessa e agora dirige-se a um porto hespanhol.

INSTRUCÇÕES AOS NAVIOS

LONDRES, 17 (H.) — Os governos da Irlanda e da Russia expediram instrucções aos navios irlandezes e sovieticos em viagem para a Hespanha, que, a partir de 20 do corrente, data da entrada em vigor do controle maritimo, recebam a bordo os agentes do comité de não intervenção.

EXCLUIDAS DO CONTROLE

LONDRES, 17 (H.) — Num communicado hoje distribuido o comité de não intervenção informa que, além das Canarias, as seguintes possessões hespanholas serão provisoriamente excluidas do plano de observação que entra em vigor segunda-feira á meia noite: Ifni, Rio de Oro, Muni e Fernando Pó.

SERÃO PROCESSADOS OS AVIADORES

PARIS, 17 (H.) — Informam de Tarbes, que tres aviadores hespanhóes que tinham pousado no aeroporto daquella cidade compareceram perante o juiz de instrucção.

Serão processados por terem infringido o decreto que prohibe voar sobre o territorio francez além de uma faixa de 10 kilometros das fronteiras e pousar em outros aerodromos que não os previstos por lei.

Os aviadores acham-se em liberdade provisoria.

Grande homenagem da sociedade romana á memoria do conde Francisco Matarazzo

Compareceram á sessão promovida pelos "Amigos do Brasil" elementos de grande destaque da aristocracia, do clero, da politica, da industria e do commercio

ROMA, 17 (Serviço especial d'"O JORNAL) — Revestiu-se de extraordinaria solemnidade a homenagem á memoria do conde Francisco Matarazzo, promovida pela Associação dos Amigos do Brasil.

O grande salão da Confederação dos Industriaes achava-se completamente repleto, notando-se não só a presença de numerosos membros da associação, mas tambem, de personalidades de grande destaque na igreja, na politica, na industria e no commercio da peninsula.

Ao fundo, entre as bandeiras da Italia e do Brasil, via-se o retrato do conde Matarazzo. Sobre um estrado, ladeando o conde Giuseppe Volpi di Misurata, que foi escolhido como orador da ceremonia, tomaram logar o cardeal Enrico Gasparri, ex-nuncio apostolico no Rio de Janeiro; o embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval; o vice-governador de Roma; o senador Alberto Pirelli; o sr. Grazzi, representando o conde Ciano, ministro do Exterior, e o general Domenico Siciliani, commandante da região militar de Roma e que esteve no Brasil, como addido militar da Italia, quando da permanencia no Rio do marechal Pietro Badoglio, então embaixador de Victor Emmanuel III.

As primeiras filas eram occupadas pelos filhos e outros parentes do morto. Vimos seus filhos condes Beppino, Edoardo, Mariangela e dona Virginia, esposa do vice-secretario federal Ippolito; o conde e a condessa Marcello; o casal Caramiello; o sobrinho Gomide; seu genro o principe Ruspoli, e outros parentes.

Achavam-se presentes tambem, o commendador Troise, director geral do Banco da Italia, os deputados Asquini e Pennavaria, com sua esposa dona Yolanda, a condessa Rodolfo Crespi; o marquez Guglielmi; os deputados Pierantoni e Croceani; o professor Serono; o secretario federal de Roma; os senadores Cini e Di Donato; os membros da Real Academia de Italia, Brasini, Severi e Piacentini; o principe Chigi; os deputados Parolari, Basella, Frisoni, Baldassarre e Suardo; o presidente da Associação dos Combatentes e mais os senhores Amilcare, Rossi, Marpicati, o director do "Messaggero", commendador Malgeri e senhora, *née* Crespi; o professor Vanusi, o commendador Umberto Sala, ex-consul da Italia no Brasil; os mais conhecidos industriaes italianos e grande numero de italo-brasileiros, de passagem ou que fixaram sua permanencia na Italia.

AS MENSAGENS DE ADHESÃO

Ao iniciar-se a sessão, usa da palavra o prof. Arturo Marficati, vice-secretario da Real Academia, da Italia e secretario da Associação "Amigos do Brasil" que após um tocante exordio, passou a ler uma mensagem de adhesão.

Em sua breve oração, evidencia a importancia do acontecimento que, depois de outras innumeraveis manifestações que tiveram logar na Italia, e, sobretudo, no Brasil, prestando a devida honra ao grande italiano, que foi um dos maiores artifices do progresso do Brasil, entende, outrosim, celebrar os vinculos de solidariedade que ligam os dois grandes paizes latinos.

O ministro Dino Alfieri, louvando e associando-se á bella iniciativa, exprime seu pesar por não poder achar-se presente, pois compromissos inadiaveis assim o exigiam.

O ministro Edmondo Rossoni lembra que conheceu, pessoalmente o extincto, do qual fôra sempre um extremado admirador pela vasta e proficua acção desenvolvida, sobretudo pela redempção social que elle conseguiu realizar.

O ministro Piero Parini, director dos Italianos no Exterior e que durante sua visita ao Brasil, em 1932, teve contacto pessoal com o conde Francisco Matarazzo, obrigado a permanecer em Montreux, lembra os vinculos de amizade que o ligavam ao grande industrial.

MENSAGEM DE MARCONI

Por ultimo, annuncia que vae dar leitura á mensagem de Marconi. Ha um movimento na sala.

"E' com verdadeiro pesar — escreveu o inventor — que me acho impossibilitado de participar, pessoalmente, dessa manifestação que, desobrigando-se de um preciso dever, presta homenagem ao grande constructor e pioneiro do trabalho italiano, que foi o conde Francisco Matarazzo, ao qual me ligavam os sentimentos de uma amizade que, embora recente, era bem viva.

Envio, pois, a minha adhesão mais fervorosa á ceremonia com a qual se quer honrar sua memoria; agradecendo, de todo coração, o conde Volpi por haver aceito o convite de evocar a figura do grande morto, pois ninguem, melhor do que elle, poderia desobrigar-se da incumbencia, pois elle sabe, por experiencia propria, quanto custa a organização do trabalho humano.

FALA O CONDE VOLPI

O conde Volpi começa declarando que se sente commovido em evocar a grande figura do conde Matarazzo.

Enumera os emprehendimentos, inspirados sempre a completarem-se, a demonstrar a agudeza de vista, o sentido realistico e a genialidade, que formavam os seus dotes de natureza privilegiada.

O industrial mereceu a fortuna, que soube conquistar, com a labuta de todas as horas e com o sacrificio das proprias possibilidades de divertimento. Elle entendia o trabalho como um dever.

"O morto acha-se presente, entre nós — accrescenta o sr. Volpi — E assim permanecerá longamente, porque constitue um exemplo digno de figurar na lista dos pioneiros que affirmaram, em toda a parte, junto á sua personalidade, a civilização italiana".

Ao appello fascista, a assistencia, de pé, respondeu: "Presente!"

CONSTRUCÇÃO DE VASOS DE GUERRA NA U. SOVIETICA

As objecções apresentadas á exportação de materiaes dos EE. Unidos

UMA LICENÇA PREVIA

(Esp. para os Diarios Associados)

WASHINGTON, 17 — Sabe-se nos circulos officiaes que dois agentes de casas de armamentos americanas perguntaram ao Departamento de Estado se era necessario possuir licenças de exportação para entregar canhões e outros materiaes para a construcção de vasos de guerra na U. R. S. S. O Departamento de Estado respondera affirmativamente embora não indicasse se estava de accordo para fornecer as referidas licenças de exportação.

Segundo o ponto de vista official podiam ser levantadas duas objecções: em primeiro logar se canhões e qualquer outro material para construcção de encouraçados fossem entregues á U. R. S. S. o governo norte-americano deveria fornecer certificado de controle do material e somente a Marinha norte-americana poderia proceder ao ensaio dos armamentos. Ora, em tal caso a attitude do governo de Washington poderia ser interpretada como auxilio dado ao governo sovietico.

CANHÕES DE 16 POLLEGADAS

Em segundo logar se os agentes pedissem autorização para exportar canhões de 16 pollegadas o Departamento de Estado julgava que, emquanto durassem as negociações internacionaes a respeito do calibre das peças dos encouraçados, dar licença para a entrega de canhões de 16 pollegadas seria agir contrariamente aos proprios interesses dos Estados Unidos.

Por outra parte não deixaria de suscitar objecções o facto de fornecer a uma potencia estrangeira canhões do mesmo modelo mais recente adoptado pela Marinha de guerra norte-americana.

Os circulos autorizados accrescentam que em vista das allegações acima os agentes commerciaes não haviam insistido junto ao departamento de Estado para obter as licenças de exportação.

A VENDA DE TROPHEOS CONQUISTADOS PELOS INGLEZES

WINDSOR, 17 — (A. N.) — Dirigido pelo rei George VI, teve inicio hontem através da Inglaterra, um movimento destinado a auxiliar as finanças britannicas com a venda dos gloriosos tropheos conquistados pelas forças inglezas nos campos de batalha, para que seja levado a bom termo o programma de novos armamentos orçados em 7.500.000.000 de dollares.

DOIS CANHÕES ALLEMÃES

O rei iniciou a campanha ordenando que levassem dos jardins do Castello Real de Windsor, os dois canhões allemães de campanha alli existentes. Elle considera que taes reliquias bellicas estão em franco desaccordo com a belleza do terraço do Castello e de seus famosos jardins.

Outros tropheos ardentemente conquistados, serão offerecidos á venda para que o seu financiamento do programma de rearmamento.

EXPORTAÇÃO REGULAR DO NOSSO ALGODÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — A Manchester Cotton Associations Limited informou aos tecelões e commerciantes de algodão o estabelecimento de viagens regulares entre o Brasil e Manchester.

A Lamport and Holt Line arranjou de modo a que o "Balfe" traga a primeira remessa de algodão em meiados de junho, e em seguida, navios da mesma companhia farão viagens mensaes entre os portos do Rio da Prata, Santos e Manchester.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 17 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$800 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para abril a agosto cotadas a 29$900 por dez kilos.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 17 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.211:608$100; desde 1º do mez, 28.883:210$500.

Em igual periodo do anno passado foi de 27.125:475$000.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 17 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, ... 164:865$000.

PROSEGUIRÃO EM PAREDE DURANTE AS CONVERSAÇÕES

Uma attitude dos operarios da General Motors, do Canadá

OUTROS MOVIMENTOS

OSHAWA (Ontario), 17 (H.) — O presidente do Syndicato dos Operarios da Industria de Automoveis dos Estados Unidos annunciou que os trabalhadores votaram pelo reinicio das negociações com a General Motors, mas a favor do proseguimento da gréve, emquanto durarem as conversações.

CONTRA A INSUFFICIENCIA DOS VENCIMENTOS — UM COMICIO MONSTRO EM LONDRES

LONDRES, 17 (H.) — Reina certa effervescencia entre os empregados londrinos da administração dos Correios e Telegraphos, por motivo de reinvindicações economicas que pleiteiam. Está marcada para amanhã um comicio monstro, organizado pelo syndicato respectivo. Os funccionarios reclamam contra a insufficiencia dos vencimentos e duração do dia de trabalho.

PLEBISCITO PARA UMA GREVE GERAL

LONDRES, 17 (H.) — O plebiscito nas minas de carvão a proposito da gréve geral eventual para obter o reconhecimento dos syndicatos no Nottinghamshire, ao que parece, confirmára a grande maioria em favor do movimento. Os primeiros resultados de Bedwards, onde se declarou a parede de 1936, dão 1.312 votos a favor e 142 contra.

MOVIMENTO GREVISTA A BORDO DO "GEORGES LEYGUES" — NOVO CRUZADOR FRANCEZ

SAINT NAZAIRE, 17 (U. P.) — A viagem de experiencia do novo cruzador francez "Georges Leygues" foi cancellada hoje, devido. á ultima hora, duzentos operarios metallurgicos que estavam a bordo, afim de acompanhar o referido cruzador até Brest, terem declarado gréve.

A gréve foi verificada porque os referidos operarios não foram attendidos em suas pretenções de um accrescimo especial em seus salarios emquanto em viagem, devido ao alto custo de vida.

As autoridades navaes receiavam hoje que uma gréve identica occorresse no cruzador leve "Marseillaise", o qual devia partir para a base naval de Toulon, onde encontrar-se-á com a esquadra do Mediterraneo, da qual fará parte.

ENTRE GREVISTAS E POLICIAS

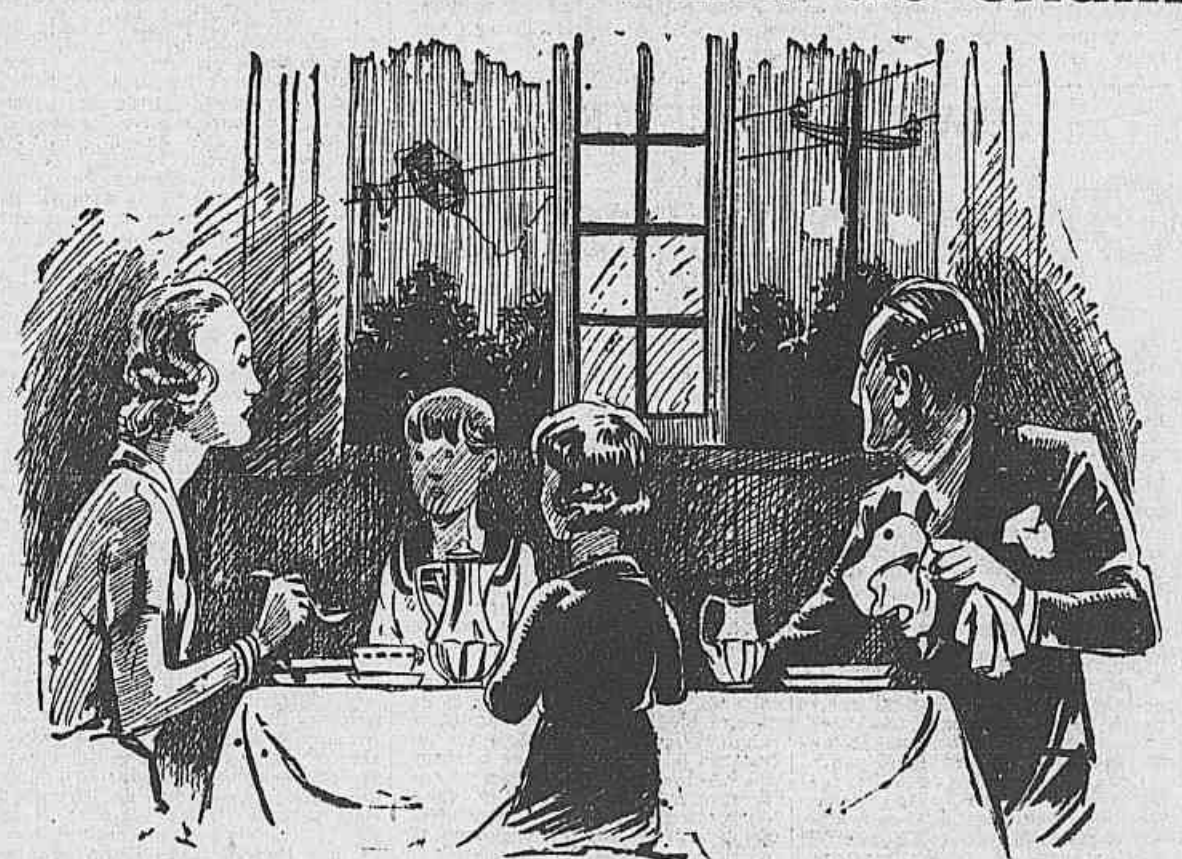
CALCUTTA, 17 (H.) — Durante um conflicto de grevistas com a policia em Barrackpore, ficaram feridos varios agentes. A policia, ao tentar dispersar um comicio, foi recebida a pedras e tijolos.

O PREÇO DOS JORNAES NO PERU'

LIMA, 17 (H.) — Os jornaes pretendem augmentar os preços de venda em vista do encarecimento do papel.

EXONERA-SE UM DIRECTOR DO MONTEPIO MUNICIPAL

Em carta dirigida ao interventor, o director da Receita, sr Edgard Leite Ribeiro, solicitou demissão de membro do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, para que fôra nomeado ha cerca de um mez.

A' hora suavissima do chá...

Nove horas da noite.

E' a hora suavissima do chá em familia.

Lá estão, em volta á mesa, o papá, a mamã, e os lindos petizes que são o encanto do lar felicissimo.

Os pequenos tagarellam.

Papae acha-lhes graça.

Mamãe, indulgente, como todas as mamães, aliás, sorri tambem da palestra viva e curiosa dos seus petizes.

De repente, apaga-se a luz.

Interrompe-se o chá e a palestra dos garotos palradores.

Decepção.

Porque se apagara a luz?

Os fusiveis são novos, explica o pae. Não ha razão para faltar luz, portanto.

Não teriam queimado as lampadas?

Impossivel. As lampadas são novas e a installação do predio está perfeita.

— Olha! A rua tambem está ás escuras...

O que será, então?

O mysterio parece insondavel.

Parece, mas não é, pois lá está, trançando as linhas conductoras de electricidade, um papagaio, desses de papel fino...

— Será aquillo a causa?

— E' possivel...

Papae vae ao telephone. Reclama á Light. Diz que está sem luz, que o chá está esfriando. Pede providencias.

Estas, realmente não tardam.

Mas, a causa, afinal?

Um papagaio de papel trançando as linhas, confirma o relatorio do attendedor de reclamações.

Taes são os aspectos curiosos da vida da cidade.

E' a eterna imprevidencia das crianças que soltam papagaios prejudicando lamentavelmente o conforto, o bem estar collectivo.

Voltemos, pois, as nossas attenções para esses accidentes, minimos na sua apparencia, mas que podem causar serios transtornos, aos consumidores de luz e de força.

Focalisamos no desenho que illustra esta advertencia, somente um dos innumeros resultados da prejudicial diversão infantil.

Outros e outros occorrem communmente, determinados por um desses rectangulos de papel fino, preso entre os varios circuitos de electricidade.

O que se torna urgente e necessario é chamar-se a attenção das crianças e seus responsaveis directos ou indirectos para as consequencias funestas que podem tambem advir de uma linha partida por um cordão de papagaio

A tarefa não é difficil. Uma serie de conselhos no sentido de mostrar ás crianças o perigo dessa diversão e estarão asseguradas não só a sua propria defesa como a do publico, contra possiveis interrupções da sua luz ou da sua força.

AGRACIADO UM JOVEN BRASILEIRO

POR ACTO DE HEROISMO

ROMA, 17 (H.) — A "Gazeta Ufficiale" publica o decreto referente á concessão da medalha de bronze do valor civil ao joven Alfredo Berenguer Cesar, filho do secretario da embaixada do Brasil, por ter tentado salvar a nado, em junho do anno passado, um companheiro que caiu no rio Aniana.

VAN ZEELAND E SUA VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

Discutirá com o presidente Roosevelt as questões economicas do mundo

UM PRIMEIRO PASSO

BRUXELLAS, 17 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Van Zeeland, disse hoje aos membros do seu gabine que havia acceitado o convite do presidente Roosevelt, no sentido de visital-o na Casa Branca por occasião de sua visita aos Estados Unidos, onde a Universidade de Princeton conferir-lhe-á um grão honorario.

PERMANECERA' CERCA DE TRES SEMANAS

O premier Van Zeeland deve partir para a America do Norte mais ou menos no dia dez de junho, e permanecerá nos Estados Unidos cerca de tres semanas.

Consta que o sr. Van Zeeland discutirá com o presidente Roosevelt questões ligadas com a situação economica do mundo, principalmente o modo pelo qual o commercio internacional poderá chegar a um nivel firme.

O presidente Roosevelt extendeu o referido convite ao sr. Van Zeeland ha cerca de um mez atrás, mas o mesmo não foi annunciado até hoje, devido ás eleições.

OS TRABALHOS PRELIMINARES DO INQUERITO

BRUXELLAS, 17 (H.) — A Agencia Belga noticia que, de accôrdo com o convite dirigido ao primeiro ministro van Zeeland, pelos governos da França e da Grã Bretanha, para que examine as possibilidades de se obter uma reducção geral dos obstaculos que se antepõem ao commercio internacional, o chefe do governo encarregou o ex-conselheiro junto ao Banco Nacional, sr. Maurice Frére, de emprehender os trabalhos preliminares. O sr. Frére esteve em Londres, na semana passada, e conferenciou com o sr. Leith Ross e os representantes da Foreign Office, da Thesouraria e do Board of Trade. Na segunda-feira, vae a Paris. Proseguirá, depois, na sua tarefa em diversos paizes.

O ANTE-PROJECTO DO ACCORDO MULTI-LATERAL

BRUXELLAS, 17 (H.) — Terminou hoje a reunião dos peritos dos diversos paizes do grupo de Oslo.

Os peritos examinaram o texto do ante-projecto de accordo multi-lateral entre os paizes do grupo em questão, que visa ampliar as trocas economicas e poderá constituir um primeiro passo para a reducção dos empecilhos ao commercio internacional. Os peritos submetterão o ante-projecto, bem como um relatorio aos governos respectivos.

A CAMPANHA ANTI-COMMUNISTA NO REICH

TRES CONDEMNAÇÕES A' MORTE

BERLIM, 17 (H.) — O tribunal do jury condemnou á morte tres antigos membros da Juventude Communista.

Um quarto accusado, ainda de menor idade, foi condemnado a dez annos de prisão.

Seis foram condemnados a penas variando entre 18 mezes e 10 annos de reclusão.

Todos os réus eram accusados de ter ha cinco annos, em maio de 1932, atacado a séde das secções de assalto, em Lichtenberg, perto de Berlim, matando um guarda.

RIO GRANDE DO SUL

PROCESSO DESAFORADO

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — A Corte de Appellação por unanimidade de votos, deferiu o pedido de desaforamento da comarca de Taquary, onde se verificou o crime, para a de Lageado, do processo de homicidio que a justiça publica move contra o bacharel Voltaire Bittencourt Pires autor da morte do capitão Homero Canabarro Cunha, irmão do coronel João de Deus Canabarro Cunha, commandante geral da Brigada Militar.

CONTRABANDO DE BORRACHA

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Em virtude de denuncia o inspector da Alfandega destacou uma commissão de funccionarios para apurar irregularidades praticadas por uma firma de artefectos de borracha.

Segundo adeanta o "Correio do Povo", a firma envolvida é a Manufactora de Artefactos de Borracha de São Leopoldo, que, gozando de isenção de noventa por cento sobre a materia prima importada, fazia concorrencia a outras firmas, vendendo o producto importado nessas condições por preços muito baixos, não os utilizando para a sua industria, como estipula o decreto respectivo.

MOVIMENTO COMMERCIAL

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Nos dois primeiros mezes do corrente anno, o Rio Grande do Sul exportou para outros Estados, mercadorias no valor de 114.382:512$000, ou sejam mais 17.442:015$ do que em igual periodo do anno passado. Importou outras no valor de .... [illegible] ou sejam mais .... 2 100:300$000 do que no primeiro bimestre de 1936.

FALSO ARGUMENTO

Os escrinas empreitados pelo Palacio da Liberdade, para justificar o assalto do sr. Benedicto Valladares á presidencia da Camara, não são ricos de argumentos.

E os seus sophismas denunciam a aridez da causa que esposaram.

Montam-se numa magra allegação como se fosse um luzido cavalio de batalha.

Até agora os valetes do governador mineiro pisam e repisam no mesmo terreno: o sr. Antonio Carlos não pertence mais ás forças majoritarias da Camara e, como o cargo de presidente é uma delegação dessa maioria, comprehende-se que o sr. Benedicto Valladares, um dos seus "leaders" tenha o direito de impor-lhe o candidato que melhor servir aos seus interesses.

E' uma logica vesga, empregada tropegamente para dar apparencias de legitimidade a um golpe desferido por um governo estadual á soberania do Poder Legislativo da Republica.

A presidencia da Camara não é uma delegação da maioria.

Em regra, esse alto cargo deve ser occupado por uma individualidade que mereça a confiança, não de uma parte da Assembléa, mas de toda ella.

Assim acontece nos paizes onde a pratica do regimen parlamentar é mais adeantada e póde servir de padrão.

Na Inglaterra, o "speaker" que desempenha em Westminster as funcções de presidente da Camara dos Communs pertence muitas vezes a um partido da minoria e ninguem vê nessa circumstancia um motivo sério para desalojal-o.

O posto é attribuido sempre a um homem de altas virtudes pessoaes, que, pelo seu equilibrio, senso de justiça, isenção de animo, serenidade e comprehensão dos seus deveres politicos, represente a majestade soberana do Poder Legislativo e sobretudo tenha autoridade deante dos seus pares, dirigindo-os com a benevolencia e a cordura de um "pater familias".

Na escolha do presidente das assembléas politicas, o criterio adoptado é quasi sempre a moderação e a tolerancia e jamais o caracter combativo ou faccioso do escolhido.

O presidente da Camara não pode ficar sujeito ás fluctuações dos partidos, nem uma corporação de tanto relevo na vida nacional deve depender das preferencias de campanario de um governador, em cujos pendores se reflectem apenas a grosseria de alma, a inferioridade de sentimentos e a negação integral das virtudes do homem de Estado.

O sr. Antonio Carlos não foi eleito para presidente da Camara por um reflexo da sua posição politica em Minas Geraes.

Não deve o seu posto ao partido de que era chefe, mas aos serviços que prestou ao Constituinte, á augusta respeitabilidade da sua figura, aos extraordinarios esforços que empregou para a preservação da ordem constitucional, quando alguns dos mesmos elementos que hoje se voltam contra elle pretendiam ferir-a á coragem civica com que levantou o paiz para a revolução.

Uma prova de que o sr. Antonio Carlos não é um presidente apenas da maioria da Camara está no facto de que, ao ser eleito, recebeu innumeros votos da facção opposicionista.

Quando no anno passado o sr. Benedicto Valladares pretendeu expulsal-o do cargo em que o investira o segundo poder da Republica, maioria e minoria, confundidas na mesma exaltação da dignidade da Camara, repelliram a soez tentativa, reaffirmando á face do povo brasileiro, por uma unanimidade commovedora, a sua plena confiança no varão.

A these de que o sr. Antonio Carlos não pode ser eleito porque o governador mineiro é seu adversario, representa tão somente o aviltamento civico dos que a defendem e a concepção bastarda de que um regulete de provincia, a quem o Estado ou o paiz nada devem e que é uma figura de aventureiro, quer diminue e desmoraliza o cargo, revela a decadencia dos costumes republicanos e a falta de fibra dos mandatarios da nação.

Felizmente a maioria da Camara tem a consciencia dos seus deveres e não leva a noção da disciplina até os limites da escravidão aos caprichos de um governador.

O sr. Antonio Carlos é um "leader" natural. A presidencia que occupa resulta da somma das suas qualidades pessoaes, do prestigio que conquistou como homem publico, do respeito e da amizade que merece aos seus companheiros de mandato.

Sustentando-o no posto, a Camara dará um novo testemunho da sua independencia na resolução dos seus assumptos privativos.

Ninguem, sob qualquer pretexto, tem direito de impedil-a de agir de accordo com os seus espontaneos sentimentos.

Por isso, a intervenção arbitraria, acintosa e menoscabante do sr. Benedicto Valladares será repellida a 4 de maio, com a mesma energia, enthusiasmo e patriotismo com que o foi no anno passado.

CONFERENCIA ENTRE OS SRS. CUNHA MELLO E CESARIO DE MELLO

PARA QUE SE MODERE O SENADOR CARIOCA

Ao chegar hontem ao Senado, para fazer a revisão dos discursos proferidos, o sr. Cunha Mello teve uma conferencia, no seu gabinete, com o sr. Cesario de Mello.

O presidente interino do Senado fez ver ao representante do Districto Federal a inconveniencia, para as tradições da Casa, das expressões que vem empregando, ultimamente, nos debates em torno do caso do morro de Santo Antonio e da intervenção federal no Districto.

TAMBEM O SENADO

PRETENDE SUBSTITUIR O PRESIDENTE MEDEIROS NETTO

Apesar da contestação, que vehiculámos, do sr. Waldomiro Magalhães, coordenador official da Camara Alta, de que não seria mudada a Mesa no Senado, sabemos que se cogita dessa modificação.

O sr. Medeiros Netto não deverá ser reeleito, sendo substituido pelo sr. Cunha Mello.

A sessão da Camara

Vencimentos aos mensalistas do Arsenal de Guerra — O sr. Adalberto Corrêa occupa-se com o Ministerio da Justiça — O projecto do trigo — Materias approvadas

A sessão da Camara iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Lida a acta, o sr. Barreto Pinto usou da palavra para justificar o seguinte requerimento de informações:

— "Por que motivo ainda não foram pagas as differenças de vencimentos a que têm direito os operarios e mensalistas do Arsenal de Marinha, conforme ficou determinado pelo art. 73 da lei n. 4.632? Quaes as providencias já adoptadas a respeito ou se ha necessidade de ser autorizado, pelo Legislativo, o credito especial para attender á despesa de que se trata; neste caso, o Ministerio indicará o total e os respectivos exercicios".

O sr. Amaral Peixoto declara que, a respeito do assumpto, já havia um projecto em andamento na Camara, sobre o qual solicitara tambem informações ao titular da pasta naval.

O sr. Arthur Neiva alludiu, depois, ao discurso do deputado Figueiredo Rodrigues, exaltando a obra de Carlos Chagas. E apoia as palavras do collega cearense, quando repellira um aparte do sr. Salgado Filho, que affirmara nada se ter feito no Brasil pela prophylaxia da lepra antes de 1930. Recorda o orador toda a obra de prophylaxia da lepra, principalmente nesse trabalho, dirigindo os serviços de prophylaxia, no Estado de São Paulo, onde se construiu o Leprosario de Santo Angelo, estabelecimento modelar. E affirma que, hoje, o problema da lepra está resolvido em S. Paulo.

Considera-se definitivamente assentada a solidariedade do Partido Liberal com o Partido Constitucionalista de S. Paulo.

NOVO ATAQUE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Adalberto Corrêa voltou, depois, a criticar a actuação das altas autoridades federaes na repressão ao communismo. Disse que a perseguição só se estava fazendo contra os pobres, os miseraveis, nada havendo em relação aos extremistas poderosos, muitos delles denunciados pela Commissão de Repressão ao Communismo. Após outras considerações, affirmou o deputado gaúcho que a Camara, muito breve, teria de crear commissões de inquerito para apurar o destino das verbas secretas postas á disposição do ministro da Justiça e do chefe de policia.

O sr. Adalberto Corrêa accusa mais uma vez o sr. Agamemnon Magalhães de communista. Como o padre Arruda Camara defendesse o ministro, o orador retrucou:

— V. ex., defendendo o ministro, joga a culpa para o presidente da Republica. Concordo, pois, que o chefe da nação tem em suas mãos os documentos que comprovam as actividades do sr. Agamemnon Magalhães e, no entanto, o conserva na pasta da Justiça.

O sr. Adalberto Corrêa prosegue, exaltado, lendo documentos da Commissão de Repressão e estranhando que o titular da Justiça permittisse ataques violentos da imprensa contra o presidente da Commissão. Lê apparecem em caricatura appunhalando pelas costas o general Flores da Cunha e contra o sr. Antonio Carlos, que, afinal de contas, é o vice-presidente da Republica.

VOTO DE SAUDADE

O sr. Gomes Ferraz justificou um requerimento pedindo um voto de saudade a Quirino dos Santos, centenario de cujo nascimento se commemora hoje, em Campinas. Esse requerimento foi approvado, assim como um outro, do sr. Godofredo Vianna, no sentido de ser transcripta a conferencia pronunciada no Rio, pelo governador do Maranhão, a respeito do valor economico do côco babassú.

O PROJECTO DO TRIGO

Iniciada a ordem do dia, o presidente annunciou a votação do projecto autorizando o Poder Executivo a tomar as medidas necessarias á intensificação da cultura do trigo no paiz.

O sr. Oliveira Coutinho solicitou que o projecto volte á Commissão de Finanças, para dar parecer sobre as emendas approvadas pela Commissão de Justiça. O sr. Barreto Pinto apoia as considerações do seu collega. Por sua vez, o sr. Pedro Aleixo, na qualidade de "leader" da maioria, solicita tambem a ida do projecto á Commissão de Finanças, para que examine a substancia do parecer da Commissão de Justiça e esclareça a parte relativa ao imposto creado. O presidente defere o requerimento, ficando assim adiada a votação.

MATERIAS APPROVADAS

E', em seguida, approvado em 1.º turno o substitutivo da Commissão de Segurança ao projecto autorizando a transferencia dos alumnos do Curso Superior da Escola Naval e Aspirantes a Intendentes e Fuzileiros Navaes.

O sr. Gomes Ferraz apresentou um requerimento, que foi approvado, pedindo preferencia para a votação do véto parcial do presidente da Republica ao projecto abrindo credito para pagamento de differenças de vencimentos a funccionarios do Tribunal de Contas. Esse véto foi approvado por 115 votos contra 43.

Foram tambem approvados:

— em discussão supplementar o substitutivo ao projecto autorizando o Poder Executivo a tomar á sua responsabilidade parte da divida externa do Estado do Rio Grande do Norte com o Banco do Brasil e desta, decorrente de resgate de emissão de bonus feito pelo mesmo;

— em 2ª discussão, o projecto declarando não sujeitos a impostos de sellos os recibos passados em duplicatas ou triplicatas;

— em 2ª discussão, o projecto determinando o auxilio de 120:000$000 á instituição da Ordem dos Advogados para realização de obras em sua séde;

— em discussão unica, a emenda do Senado ao projecto isentando a Fundação Gaffrée-Guinle de impostos, taxas, quotas e emolumentos federaes;

— em discussão supplementar, o projecto isentando de imposto de consumo o alcool empregado como materia prima pela industria;

— em 3ª discussão, o projecto provendo sobre a suspensão da caducidade dos concursos para cargos iniciaes de carreira nos serviços administrativos.

Depois de o sr. Acylino de Leão discutir um projecto relativo á localização de um leprosario no Estado do Rio, foi encerrada a sessão.

EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

O sr. Gomes Ferraz deixou sobre a Mesa, o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que a Mesa da Camara dos Deputados se digne solicitar, com urgencia, do sr. ministro da Fazenda, informações precisas e minuciosas sobre os nomes dos exportadores de pedras preciosas, semi-preciosas, determinando o respectivo valor e a qualidade officialmente apurada das mesmas para effeito de exportação, no periodo de 1936 até a presente data, informações essas que poderão ser fornecidas pela Fiscalização do Banco do Brasil ou qualquer outro departamento".

Ao lado do senhor Armando Salles

O PARTIDO LIBERAL DO RIO GRANDE DO SUL APOIA A CANDIDATURA DO EX-GOVERNADOR DE S. PAULO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Não ha mais nenhuma duvida de que o Partido Liberal caminha a passos largos para dar o seu apoio á candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica. Póde-se mesmo adeantar que está resolvido plenamente esse assumpto, dependendo a sua divulgação official de opportunidade, pois, como se sabe, o nome do ex-governador de S. Paulo ainda não está lançado officialmente.

Informamos, com segurança, que, na ultima reunião, realizada pela commissão directora do Partido Liberal, afim de examinar a situação creada pela dissidencia alliando-se ás correntes opposicionistas, foi debatido o problema da successão presidencial, prevalecendo a tendencia de conservar o alinhamento gaúcho com o Partido Constitucionalista de S. Paulo. Os directores presentes á reunião, sete manifestaram-se francamente pelo apoio ao nome do sr. Armando Salles. Entre os sete, contava-se o proprio governador. Os restantes membros da commissão, embora affirmando sua sympathia para com o ex-governador paulista, entenderam que o mais acertado seria conceder-se plenos poderes ao general Flores da Cunha para encaminhar, em nome do situacionismo, a questão da successão. A divergencia reside, portanto, apenas quanto á fórma de prestigiar a candidatura paulista.

Em consequencia ao que ficou decidido na reunião, o general Flores da Cunha enviou a S. Paulo, onde se encontram, incumbidos de missão especial, os srs. Antunes Maciel, seu amigo particular, e seu filho, Antonio Flores da Cunha.

Chegou a Washington o sr. Oswaldo Aranha

PERMANECERA' LA' "POR ALGUM TEMPO"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Chegando hoje a esta capital, depois de uma prolongada visita a seu paiz, o sr. Oswaldo Aranha, embaixador brasileiro em Washington, foi recebido na Union Station por todo o pessoal da embaixada, pelo sr. Mello Franco, encarregado de Negocios, e pelo sr. Carlos de Brasil, vice-presidente da União Pan-Americana, e numerosos membros da colonia brasileira.

O sr. Oswaldo Aranha declarou ter feito uma "viagem maravilhosa", e recusou-se a discutir a situação interna do Brasil. Recusou-se tambem o embaixador reconhecer-se formalmente as perguntas formuladas a respeito de sua possivel candidatura á presidencia da Republica do Brasil, declarando que espera permanecer em Washington "por algum tempo".

VEM PARA O RIO O PROFESSOR GILBERTO FREYRE E O PINTOR CICERO DIAS

RECIFE, 17 (A. M.) — Segue hoje para o Rio, a bordo do "General Osorio", o professor Gilberto Freyre, da Universidade do Districto Federal.

Pelo mesmo vapor tambem viaja o pintor Cicero Dias, que fará, na Capital Federal, uma exposição dos seus ultimos quadros. Consta que tenham tomado parte na Exposição de Paris, a convite do governo estadual.

NO RIO O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

De volta de Lindoya, através da capital paulista, chegou hontem, por mar, o embaixador Macedo Soares, que nenhuma declaração fez sobre o momento politico.

A candidatura do sr. Armando Salles no Rio Grande

As impressões, a respeito, do sr. Barros Cassal

"Um absurdo o que se pretende praticar contra a soberania do Legislativo" — diz, referindo-se á renovação da mesa da Camara

Depois de larga ausencia, em que esteve em Porto Alegre e em São Paulo, reappareceu, hontem, na Camara, o deputado Barros Cassal.

Interpellado pelo nosso representante sobre as impressões da sua recente viagem ao sul e á capital bandeirante, disse-nos o representante libertador:

— Fui a Porto Alegre com o objectivo de participar das reuniões da Commissão Directora do Partido Libertador. Do que deliberou, depois de minucioso exame da situação, naquella orgão director da minha organização partidaria, já houve ampla divulgação. Nada mais ha a accrescentar de novo.

Sobre a exposição que fiz do ambiente politico em torno da successão presidencial, no sector do P. C. de S. Paulo, só tenho motivos para transmittir as mais lisonjeiras impressões, pois, pelos representantes do povo, no Estado, ao sr. Armando de Salles Oliveira conta com expressivas sympathias. Quasi todos, homens publicos e independentes, se mostram-se sympathicos á candidatura paulista. Depende, agora, porém, dos acontecimentos a sorte, no meu Estado, da candidatura desse illustre paulista.

A PRESIDENCIA DA CAMARA

A palestra desviou-se, depois, para o grande assumpto do momento: a substituição do sr. Antonio Carlos na presidencia da Camara.

O sr. Barros Cassal foi peremptorio:

— Considero um absurdo o que se está pretendendo praticar contra a soberania do poder legislativo, isso que está se passando vem revelar o ambiente politico do paiz. Será possivel que isto possa passar sem protesto de todos liberdade e autonomia para eleger o presidente da Camara? Quanto a mim, não admitto que se pretenda impor. Quero accentuar que votarei no sr. Antonio Carlos, porque permanecer na direcção dos nossos trabalhos é homem com qualidades excepcionaes para o cargo...

Camara, como também porque sou radicalmente infenso, absolutamente contrario á interferencia de outros poderes estranhos na vida do poder legislativo".

DIVULGADO NA INTEGRA O DISCURSO DO EX-GOVERNADOR PAULISTA

BAHIA, 17 (A. M.) — A pedido de varios leitores, o "Estado da Bahia" divulga, na integra, o discurso que o sr. Armando Salles pronunciou na inauguração da campanha de alistamento eleitoral do Partido Constitucionalista.

O titulo e os sub-titulos que o "Estado da Bahia" dedica ao discurso são os seguintes: "Governar não é prolongar a duração da posse do poder"; "Em seu discurso inaugurando a campanha eleitoral para as proximas eleições, o sr. Armando Salles fez, novamente, uma ardente profissão de fé democratica e de confiança no futuro grandioso do paiz".

Modificando a legislação trabalhista

AS MATERIAS APPROVADAS PELO SENADO

Na ordem do dia da sessão de hontem do Senado, foram approvadas as seguintes materias: em 2º turno, o projecto mandando applicar aos Institutos e Caixas de Pensões ás disposições do artigo 33, do decreto 14.273, que regula a dispensa de empregados com mais de 10 annos de serviço; em 3º turno, o projecto que manda contar o tempo de serviço, dos operarios dos estabelecimentos federaes, a cargo da Estrada de Ferro e Rodagem; em discussão unica, o projecto da Camara, approvando o protocollo relativo á revisão do Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, concluido em 1929 e o parecer da Commissão de Constituição do Senado ao parecer da Associação dos Commerciantes de Guaxupé, pedindo isenção de impostos e bi-tributação.

A attitude do sr. Sylvio de Campos em face da successão presidencial

S. PAULO, 17 (A. M.) — A proposito das noticias procedentes de Porto Alegre, transmittidas pela Agencia Meridional, acerca da adopção da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira pelo Partido Liberal, ouvimos do sr. Sylvio de Campos, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, as seguintes declarações:

— "Só hontem, pela manhã, em carta datada de 13 do corrente, que me foi entregue por portador, tomei conhecimento, em linhas geraes, das deliberações do Directorio do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, chefiado pelo illustre general Flores da Cunha.

Não estou autorizado a desvendar os detalhes dessa carta, mas, baseado nella, posso affirmar:

1º) — Que o general Flores da Cunha, autorizado a fazer "as devidas e necessarias demarches para a escolha do candidato em que o partido votará para succeder ao actual presidente da Republica", não tomou, ATE' AGORA, qualquer resolução a respeito.

2º) — Essa resolução dependerá de consultas a outras forças partidarias, consulta até agora apenas encaminhada, aqui e no Rio, e dependente de exame por essa corrente politica de uma das unidades do norte do paiz.

3º) — Só depois de colhidas as respostas a essas consultas é que o general Flores da Cunha tomará deliberação pelo seu partido.

Entretanto, desde já, affirmo que o Partido Republicano Paulista já condemnou, e de ha muito, a candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira.

Dada a actualidade dos acontecimentos politicos, é extemporaneo cogitar de minhas attitudes pessoaes — commentou o sr. Sylvio de Campos, accrescentando que não se communicou com o general Flores da Cunha desde o momento em que, na segunda-feira passada, delle se despediu no Rio de Janeiro.

— "Consequentemente — disse o prestigioso membro da commissão directora — carece de fundamento o telegramma da Meridional inserto na sexta edição do "Diario da Noite", em que se faz allusão á minha pessôa".

Sem embargo das declarações do illustre sr. Sylvio de Campos, podemos garantir a perfeita segurança das informações transmittidas pela Agencia Meridional, acerca da attitude do Partido Liberal Riograndense, em face do candidato paulista. As deliberações assentadas pelo directorio central do partido estão tomadas por quem de direito e por mais vehementes que sejam os votos do P.R.P. contra a adopção da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira pelo P.L.R., fóra impossivel mais hoje conceder uma volta atrás na decisão da grande arregimentação politica do sul.

Os gagos da revolução

ASSIS CHATEAUBRIAND

Cria, cada dia e cada vez mais, corpo, exclusivamente no seio da escravatura official, a extravagancia de que o Brasil de 1938 não pode assistir o que durante 115 annos foi o apanagio da sua cultura e da sua civilização. Um pleito politico em ordem, para eleger um mandatario da sua soberania, já não é mais possivel, sem graves damnos moraes, nesta patria. A grande luta pela democracia, que travamos em 1930, não resultou só em vão, como contribuiu ainda para peoral-a. De algum mal deveria ter servido a revolução encabeçada pelo Rio Grande, Minas e Parahyba. Povo e comicios presidenciaes não se poderão mais encontrar. Perigará a tranquillidade collectiva. Salvo se governo e democracia o quizerem fazer de armas nas mãos! E' em nome da salvação publica, da defesa do proprio regimen, que se conclamam os cidadãos desta democracia de "cocagne" a se submetterem á servidão de um benigno consulado de 12 annos, genero Borges de Medeiros. Os "realistas" da situação social brasileira não encontram daqui a oito mezes clima civico para a estructuração de um comicio, que se destina a renovar o mandato do presidente Getulio Vargas. A lealdade ás instituições é quem exige para esses "gagos" da democracia e da revolução, em vez do livre funccionamento dellas, a implantação ás escancaras de um governo de dictadura por mais um quatriennio, precisamente quando o mandato do sr. Getulio Vargas chega ao seu termo e nada, na ambiencia nacional, leva a suppor que se organizem desordens, por occasião do pleito que se avizinha.

⁂

Estranha democracia! Estranho espectaculo o do governo que consente contra ella se espalhe tal lenda de opprobrio! Toda essa historia humoristica do candidato unico é tecida pelos farçantes da idéa da prorogação. Sem nenhum instincto da nobreza do regimen, os autores do plano da perpetuação no governo dos que fizeram a jornada de 1930 inventaram a patranha da necessidade do candidato unico para metter medo ás crianças e aos debeis mentaes. Nação, exercito, parlamento, tudo é contra o golpe no principio da transitoriedade das funcções publicas. Formal é o repudio nacional contra esse attentado ás instituições vigentes. Não ha um homem de bem no Brasil que tenha vindo a publico para dizer que governantes, que já serviram oito annos, devem permanecer mais um dia, uma semana ou dois annos nos cargos que detêm.

Se os "prorogacionistas" contavam com bafejo popular ou com sympathias de elites para o seu projecto famigerado, descontaram uma letra contra um banqueiro sem fundos. A cohabitação da idéa da perpetuidade nas funcções, que ora exercem, dos seus actuaes detentores, com a outra idéa de democracia, se torna absolutamente impossivel. Regimen popular implica rotatividade dos cidadãos no exercicio das actividades especificamente politicas. Suppõe comicios abertos ao povo. Exige eleições com reeleições expressamente vetadas, afim de que o principio do governo livre se encontre, a todo o instante, preservado contra o pensamento de dictadura de um individuo ou de uma classe ou mesmo de um partido.

⁂

Como fracassasse a prorogação, os traidores do regimen, agora, lançam o balão de ensaio do candidato unico. Sabem o que é o candidato unico, fórmula succedanea da prorogação? E' o desconto prévio de que as forças democraticas, que querem eleições livres, não concordando, não podendo concordar com o candidato official que lhes é imposto, aceitarão, impavidas, hoje como em 1929, o prelio civico. Iremos então para o desejado relho dos governadores, para o latego do officialismo, para o facão policial, para o suborno dos thesouros publicos estaduaes — o que, tudo sommado, é o primeiro degráo da desordem.

Mas quem tem interesse nessa desordem? O candidato nacional? O homem que a nação, ha tres annos, aponta a dedo como o successor legitimo, o herdeiro presumptivo do sr. Getulio Vargas?

Por que razão promoveriam a desordem o sr. Salles Oliveira e os seus amigos, se o pronunciamento das forças majoritarias do Brasil é em favor dessa candidatura? Não ha do nosso lado um homem que não deseje um pleito regular, travado dentro da ordem, com liberdade de propaganda para todas as opiniões. Como temos a certeza prévia da victoria, só pretendemos paz social para que mais luminoso e mais espectacular seja o triumpho das formações populares, que estamos alliciando com as armas do raciocinio e da intelligencia.

Se a agua fôr turvada, não seremos nós os lobos que a turvarão. Até agora só quem pediu para que não houvesse eleições no Brasil foram amigos e commensaes do governo. Ao sr. Getulio Vargas cumpre salvar a autoridade e a dignidade do seu nome desse labéo de ignominia. O cidadão que é o tabernaculo das aspirações e dos ideaes de liberdade civil da revolução de 30 não pode ter a honra civica suspeitada de incapacidade moral para presidir um pleito limpo e em ordem. Os "gagos" da revolução que não continuem a gaguejar tolices cabelludas, que compromettem o bom nome do governo e a fidelidade que elle jurou á Constituição.

Novamente agitada a sessão do Senado

A questão do morro de Santo Antonio e a intervenção no Districto

OS DISCURSOS DOS SRS. CESARIO DE MELLO E PIRES REBELLO

Como a da vespera, a sessão de hontem do Senado foi muito agitada.

O primeiro orador, sr. Leandro Maciel, criticou a censura em Sergipe, cujos excessos accentuou irem ao ponto de não permittir que o jornal sob a sua direcção o defenda dos ataques que lhe são feitos pelo orgão governista.

O sr. Cesario de Mello, que o substituiu na tribuna, falou sobre incidente occorrido na vespera.

Logo ás suas primeiras palavras, o senador carioca foi advertido pelo sr. Cunha Mello. O regimento não lhe permittia que se referisse menos respeitosamente ao presidente da Republica. Mas o sr. Cesario insistiu e diz que o seu discurso não é outro e é o verdadeiro responsavel pela "illegal, arbitraria e insolita intervenção no Districto Federal". Ficassem certos os seus collegas que não deixaria de atormental-os emquanto não se liquidasse o caso da intervenção, que considera um verdadeiro "ralo de tatu' pindoba". Alludiu ao incidente que teve com o sr. Pacheco de Oliveira, dizendo que, ao relatar as eleições da Parahyba, amparara-se em procedimento igual ao do representante bahiano, que, por fidelidade partidaria, rasgara o diploma de deputados mineiros.

— V. excia. está equivocado — aparteia o sr. Pacheco de Oliveira. Em Minas não houve expedição de diplomas.

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Alludiu, depois, o sr. Cesario de Mello á administração do sr. Pedro Ernesto, defendendo-a. Admittia, constrangido, e só para effeito do apello que ia fazer, que tivesse havido "immoralidades" naquella administração. — E pergunta — quaes foram praticadas, a seu pedido, em seu beneficio? Não respondem a desclassificações, mas acudiria a qualquer accusação, se ella fosse feita por qualquer senador. O mesmo — accrescentou — não seria capaz de fazer o actual interventor.

Referiu-se em seguida, sem lhe citar o nome, ao sr. Adolpho Bergamini, que teria sido demittido, por deshonesto, da Prefeitura pelo presidente da Republica.

— E' falso! E' falso! — grita o sr. Pires Rebello. Não foi demittido. Deshonesta é a affirmativa de v. excia. Até agora o sr. Getulio Vargas não o demittiu!

Soam longamente os tympanos e o sr. Cunha Mello reclama attenção.

Mas o sr. Cesario de Mello insiste:

— O sr. Getulio Vargas demittiu-o por deshonesto, em face de um estudo attribuido ao sr. José Americo.

Ao concluir, o orador envia á Mesa um requerimento de informações sobre a desapropriação dos terrenos da Camara Municipal.

DEFENDENDO O SR. BERGAMINI — FALA O SR. PIRES REBELLO

Occupou, depois, a tribuna, o sr. Pires Rebello. Começou dizendo não haver apprehendido bem a allusão feita pelo sr. Cesario de Mello ao incidente occorrido entre o orador e o sr. José de Sá.

O sr. Cesario de Mello diz não querer reviver uma scena triste. Preferia silenciar. O orador affirma que o representante do Districto estava acovardado. Ia passar ao que importava. O grito nunca fora argumento senão daquelles que não tinham expressão para manifestar o seu pensamento. Ao senador carioca "ficava o direito de uivar como entendesse". Passaria ao caso do morro de Santo Antonio, de que não conhecia o menor detalhe. Queria apenas deixar patente a lisura, a honestidade com que agira no caso o sr. Adolpho Bergamini, no exercicio do cargo de interventor desta capital. Nesse sentido, o sr. Pires Rebello faz longas considerações. Ao concluir, o orador accentua que exprimira mais longamente que os seus collegas, o testemunho de admiração e respeito pelo sr. Adolpho Bergamini, que não precisava de defesa.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

Findo esse discurso, entrou-se na ordem do dia, que se iniciou com a votação de um requerimento do proprio sr. Cesario de Mello, pedindo

(Continúa na 8.ª pag.)

O que está em jogo é a soberania da Camara

ASSEGURADA A REELEIÇÃO DO SENHOR ANTONIO CARLOS

A eleição da Mesa da Camara, a 4 de maio proximo, tem despertado, nos meios politicos e parlamentares, o maior interesse. Na Camara, principalmente, é, agora, o assumpto predominante. Dois candidatos se defrontarão, e ainda mesmo. Mas, o que já não ha duvida é que a candidatura do sr. Antonio Carlos se apresenta mais prestigiada pelas maiores expressões das diversas correntes.

A questão, pelos "leaders" do movimento que trabalham a favor do illustre Andrada, está collocada nos seguintes termos: a eleição do presidente da Camara deve pairar acima dos interesses dos grupos, das facções e dos partidos, para ser uma expressão da soberania do Poder Legislativo. Em face do problema, fazem desapparecer maioria e minoria.

O sr. Antonio Carlos não desmereceu da confiança de seus pares. Ao contrario, todas as correntes sempre reconheceram nelle um presidente imparcial, que frequentes vezes, com o seu tacto e a sua intelligencia, tem evitado as maiores difficuldades, sabendo conduzir-se de modo a defender os direitos da maioria e as prerogativas da minoria.

Além do mais, querem na presidencia da Camara um homem publico de projecção nacional, um verdadeiro magistrado, cuja autoridade por todos seja respeitada.

Esse o ponto de vista em que se collocaram os propugnadores da candidatura do sr. Antonio Carlos, candidatura que se póde considerar assegurada por estar acima dos odios e das paixões. Aliás, a opinião, no momento, se inclina firmemente para a victoria do sr. Antonio Carlos.

COLUMNA DO CENTRO

Odio de raças

Hamilton NOGUEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

As idéas de Gobineau sobre a inferioridade das raças nordicas não encontraram apenas, na Allemanha, terreno favoravel á sua aceitação.

A Inglaterra, para conservar-se na posse integral das suas colonias, e os Estados Unidos, com o objectivo de defender-se da mestiçagem, viram immediatamente na doutrina de Gobineau uma justificação da politica segregacionista que adoptavam nas suas relações com outras raças, tidas como inferiores.

Na America do Norte, a despeito das liberdades theoricamente admittidas pelos negros depois da guerra civil entre os Estados do Norte e do Sul, a situação delles, no que se refere aos direitos civis, é mais ou menos a mesma.

Com a expansão das idéas racistas de Gobineau houve a mesma convicção racial. Gobineau no conjunto da humanidade não possuia senão a raça branca, a que se salvava, ao lado dos povos que, foram as perseguições soffridas por parte dos sectarios de Arthur de Gobineau, sendo, que, esse francez que se esforçou pelas extravagancias em Kellner se passou, interrompido o governo norte-americano.

Não poucos, aliás, os grandes defensores dos preconceitos racistas affirmados por outros nomes celebres, tanto que Houston Stewart Chamberlain, Vacher de Lapouge, Bolkman, Von Gunther e tantos outros.

Surgiram diversas classificações de raças, de accordo com os mais variados typos, com caracteristicas profundas, essenciaes, que destinavam algumas raças para a dominação, a aristocracia, ao passo que outras, mais ou menos humildes e tudo.

Dahi a divisão das raças em "superiores" e "inferiores", "activas" e "passivas", entre os "dolichos" e povos mestiços por sua visivel incapacidade de crear seriam catalogados nas raças "inferiores", "passivas", raças da "noite".

O que é lamentavel é que esses preconceitos ainda encontrem defensores, quando os mais modernos e rigorosos estudos de anthropologia, de ethnologia, de geographia humana e de historia, derrubaram de vez a affirmação racista da immutabilidade das raças.

Mas em certos paizes, apesar da opinião dos scientistas, a politica racista continua a sua acção deshumana e barbara.

Na America do Norte (estão ao alcance de todos as observações de André Siegfried) o tratamento dos homens de côr continua a ser o mesmo do tempo em que o autor do "Anthropozoon Biblicum" "nos deixava crer — affirma von Luschan — que as raças negras descendiam de relações incestuosas entre os argonos e os macacos".

Acabamos ainda hontem de ler telegrammas do lynchamento de dois pretos criminosos. Essa, aliás, é a regra nos Estados Unidos. O preto não tem direito de defesa. Só o tem theoricamente, pois a população branca invade as prisões e trucida barbaramente os pretos delinquentes antes de qualquer julgamento.

No livro de André Siegfried sobre os Estados Unidos, diz o seu autor que entre os motivos apontados pelos racistas americanos está o desejo de evitar que, pela mestiçagem, a America do Norte não se transforme num segundo Brasil.

Esse desejo é, tambem, o nosso: preferimos ficar com a mestiçagem, a pregar uma pretendida pureza de sangue que desconhece nos mais diversos seres humanos a mesma igualdade de almas.

Longe de nós essa luta de raças que fere tão profundamente a unidade que deve reinar entre os homens, e principalmente entre aquelles que reconhecem que o mais humilde dos seus semelhantes é depositario de um valor eterno.

Decretos assignados

Nomeações, exonerações e outros actos nas pastas da Viação e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Sancionando a resolução do Poder Legislativo que substitue as carreiras de engenheiro e official administrativo, constantes do quadro do pessoal da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro, approvado pela lei n. 512 A, de 21 de novembro de 1936, pelas de engenheiro, assim distribuidos: 4 classe M; 4 classe L; 5 classe K; 6 classe J e 6 classe I, e official administrativo: 4 classe K; 4 classe J; 4 classe I e 5 classe H, produzindo esta rectificação todos os seus effeitos a partir de 1 de janeiro de 1937.

— Concedendo aposentadoria: a no de Almeida Cordeiro, official administrativo; a Rodolpho Braga, agente da E. de F. Central do Brasil; a Octavio Lincoln dos Santos, official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Albano de Almeida Cordeiro, official administrativo da E. de F. Central do Brasil; e aposentando Antenor Ribeiro do Prado, agente do correio em Minas Geraes; e José Cardoso, servente do respectivo Ministerio.

— Nomeando: o inspector de linhas João Miranda Marinho, em commissão, director dos Correios e Telegraphos de Matto Grosso; o official administrativo dos Correios e Telegraphos do Paraná, João Malta de Albuquerque Maranhão, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão; José Marques, para thesoureiro da Directoria Regional em Minas Geraes; João Berti, para ajudante de agencia postal em Dourado, São Paulo; a ajudante da agencia postal de Lençóes, Batucatu', Izabel Muniz Duarte, para o cargo de agente da mesma agencia; e interinamente, para agente, com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Jacaracy, na Bahia, Virgolina David Baptista; da agencia postal-telegraphica de Moreno, Parahyba, Maria Esther de Oliveira; da agencia postal-telegraphica de Bom Jesus da Lapa, Bahia, Cecilia Magdalena Cardoso, e da agencia postal-telegraphica de Cruz das Almas, Bahia, Acydalia Mendes.

— Nomeando agentes postaes: Lazaro Garcia de Oliveira, de Tayasau', São Paulo; Ottilia Ramos Vianna, de America, São Paulo; Norma Vannuchi Vezzoni, de Alto Pimenta, Botucatu'; Maria de Lourdes Aderno, de Dois Irmãos, Bahia; Antonio Benelli, de Patão, São Paulo; Aleidino dos Santos, de Santo Antonio de Jardim, São Paulo; Dulce Coimbra, de Alegrim, São Paulo; Philomena Portochuese Sampaio, de Bairro da Republica, Ribeirão Preto; Alzira Paiva, de Villa Falcão, Botucatu'; Maria José Mendonça, de Livramento, Parahyba; Eulalia Cavalcanti, de Curema, Parahyba; Esmeralda Machado da Costa, de Canoas, Parahyba; João Cavalcanti, de Vigilia, de Borboleta, São Paulo; Alice Moura, de Agua Fria, Bahia; Dulce Pessoa Villas Boas, de Lavinia, Botucatu'; Angelo Boscariol, de Recreio, São Paulo; Tadeo Hatanaka, de Fazenda Bastos, Botucatu'; Flavio Prado Valente, de Cabralia, Botucatu'; Amelia Ayres de Mello, de Bom Successo, Botucatu'; Maria Apparecida Rodrigues, de Tanaby, São Paulo; Eulina Santos de Oliveira Lima, de Jacarépaguá, Districto Federal; Almerinda Agripina dos Santos, de Tres Morros, Bahia; e Maria Joselina de Oliveira, de Ibiquera, Recife.

Effectivando, nos cargos que exercem interinamente, Marietta de Origem Faria, agente postal de Serra Branca, Parahyba; Antonia de Castro Simões, agente postal de Valparaiso, Botucatú; Francisco Gonzaga Mattos, agente postal de Junco, Bahia; Leonarda dos Santos Neves, agente postal de Campo Largo, Bahia; Affonso Cagliari, agente do correio de Arumina, Ribeirão Preto; e Jurandyra da Silva, adjunta da agencia postal de Cubatão, S. Paulo.

Exonerando: a pedido, Amelia Martins Bandeira, de agente postal de Jatahy, no Paraná; Maria da Conceição Amaral, de agente postal de Pinhotiba, Juiz de Fóra; Mario de Menezes Galvão, estacionario do Departamento de Aeronautica Civil; Maria Christina de Queiroz, de agente postal de Santa Cruz das Areias, Campanha; Severino Martins da Fonseca, inspector de linhas telegraphicas, do cargo em commissão de director regional dos Correios e Telegraphos do Maranhão; e Ermelinda Nogueira de Brito, de agente postal de America, São Paulo; e, por abandono de emprego, Maria Pinheiro de Lemos, de estacionaria, interina, do Departamento de Aeronautica Civil; Hermes Escobar Bueno, de carteiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e Hermenegildo Ribeiro de Godoy, de carteiro da agencia postal-telegraphica de Batataes, São Paulo.

Declarando sem effeito: a nomeação de Sebastião Alvarenga para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Ponte Nova, Minas Geraes; e as nomeações para praticante de conductor de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil, dos praticantes extranumerarios Yolando Telles de Menezes, Itamar Gomes de Almeida, Arsenio Pacheco, Waldemiro Egypto Rosa, José Francisco Monteiro e Estevão Alves da Silva Filho.

Na pasta da Guerra

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza o Governo a comprar até o preço maximo de 30:000$000, um terreno contiguo ao quartel do 9º batalhão de caçadores, em Caxias, no Rio Grande do Sul, incluindo as mattas e pedreiras nelle existentes.

MESA DA ASSEMBLÉA GOYANA

GOYANIA, 17 (H.) — Foi eleita a mesa da assembléa, que ficou assim constituida: presidente, João Abreu; vice-presidente, Manuel Balbino de Carvalho; primeiro secretario, Moysés Costa; segundo secretario, João Jacintho; terceiro secretario, Felismino Vianna, e quarto secretario, Herminio Amorim.

A PROHIBIÇÃO DA VENDA DE UM JORNAL NO RIO GRANDE

TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Apesar dos desmentidos de hontem, da empresa concessionaria da venda de jornaes nos trens da Viação Ferrea, o "Correio do Povo" e a "Folha da Tarde" continuam affirmando que foi mesmo por ordem do general Flores da Cunha que se verificou a prohibição da venda daquelles jornaes nos trens e nas estações daquella companhia.

O sr. Breno Caldas, director do "Correio do Povo", telegraphou ao presidente Getulio Vargas, pedindo providencias junto ao Ministerio da Viação, no sentido de cessar aquella "irregularidade odiosa, verificada num proprio da União, sujeito á fiscalização do governo federal".

A UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL NA BAHIA

BAHIA, 17 (A. M.) — A União Democratica Estudantil inaugurou a sua séde nesta capital, tendo enviado ao chefe de policia os seus estatutos, afim de que passe pela approvação daquella autoridade.

SR. A. SANCHEZ DE LARRAGOITI

CHEGA AMANHÃ AO RIO ESSE ILLUSTRE HOMEM DE NEGOCIOS E COLLABORADOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Chega amanhã a esta capital, "Cap Arcona", o sr. A. Sanchez de Larragoiti, vice-presidente da Companhia Sul-America de Seguros de Vida e nosso eminente collaborador.

Os nossos leitores já estão acostumados a encontrar, nestas columnas, os artigos desse jornalista de pulso, que se deixou empolgar pela actividade pratica dos nossos dias, mas agora, em plena maturidade do espirito, encontra lazeres para a actividade da imprensa.

Achando-se na França, quando mais accesa ia a revolução hespanhola, o sr. Sanchez de Larragoiti não hesitou em deixar as suas commodidades e em seguir para o terreno da luta, de onde nos enviou algumas das mais sensacionaes correspondencias de guerra que se estamparam entre nós. O JORNAL teve a fortuna de possuir esse admiravel commentarista que, em chronicas cheias de brilho e penetração, previu, de maneira geral, o desenrolar dos acontecimentos na peninsula Iberica e, de maneira particular, chegou a determinar, com grande antecedencia, factos que realmente vieram a se dar. Assim, a tomada de Malaga pelas forças nacionalistas, já a previra o nosso collaborador, numa de suas correspondencias que maior repercussão tiveram.

Figura, na verdade, o sr. Sanchez de Larragoiti entre os raros jornalistas de renome mudial, especializados em assumptos internacionaes. Mas, não apenas taes assumptos interessam a esse espirito agilissimo. Tambem os themas philosophicos e literarios são por elle abordados com a mesma segurança, reveladora de que o sr. Sanchez de Larragoiti é bem o "business-man" da nossa epoca, em que se exige dos grandes industriaes a mais perfeita cultura e o completo desembaraço na expressão.

A sua visita ao Brasil, terra a que está ligado por multiplos laços, não apenas de interesses materiaes, mas tambem intellectuaes e affectivos, representa, pois, uma opportunidade para que veja o quanto é estimado pelas nossas elites.

PROCESSOS NA PAUTA DO S. T. M.

Estão em mesa, devendo entrar em julgamento no Supremo Tribunal Militar, no decorrer da semana que amanhã se inicia, os processos em que são réos os seguintes militares: capitão Leovegildo Rebello de Souza, Sebastião Gonçalves da Rosa, Pedro da Silva, Fulgencio Mariano ou Fulgencio Rodrigues, José Barriga Guimarães, Mario Correia, Antonio dos Santos Freitas e Raymundo da Silva Aragão, todos accusados de crimes communs e Nestor Kittechinski, Waldemar Moreira, Paulo Marchesini, Dejalmo Gomes da Rosa, José Cantelli, José Garcia da Silva, Appolinario Barcellos, Alberto Rodrigues de Barros, Jacy Amorim dos Santos, Eduardo Manóel da Silva, José Camajor, Roque Goulart Ratis, Aderaldo de Carvalho, Francellino de Oliveira, José Tavares de Almeida, Marino Lima, Victor Neris, Severino Laurentino de Oliveira, Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Cicero Germano de Souza, Jurandyr de Andrade Neves, João Antonio dos Santos Vaz, Manoel Patines, Jorge de Oliveira, Cicero Alves Pereira, José Sizenando Dias, Gil Guilherme, Caetano Melhor Pinto, Waldomiro Alves de Souza, Armando Suppi, Pedro Teixeira Lima Filho, Seraphino Romeiro, Manoel Borges do Rego, Manoel Marques, Rubens Rosa, José dos Reis Candido, Alberto Angelo Ernesto, Adato Martins, Manoel Sebastião, José Gomes de Almeida, Walter Pinto de Souza, Adauto Soares, Onadey de Araujo, Pacifico Fabriciano Moreira, Luiz Rodrigues dos Santos Netto, Elomir Machado, Severino Firmino dos Santos, Benedicto Luiz da Silva, Antonio Carneiro da Rocha Filho, Ricardo João do Nascimento e Selamiro Ferreira Machado, todos accusados de crimes militares, como sejam, deserção ou insubmissão.

SUMMARIOS NA JUSTIÇA MILITAR

Está marcado para depois de amanhã, na auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, ás 13 horas, o summario de culpa dos seguintes militares: ex-3.º sargento João dos Santos Castro Motta, accusado do crime de falsidade administrativa, para ouvir a testemunha, 2º tenente Elysio Guimarães Fonseca; Manoel Bernardino Dutra, do Regimento Andrade Neves, accusado do crime de ferimentos leves, para ouvir as testemunhas Antonio Pereira da Silva e José Octaviano de Oliveira e 2.º sargento Octavio Alves Marinho, da Escola de Aviação Militar e Antenor Noguira, do Grupo Escola, accusados respectivamente do crime de abuso de autoridade e desacato, para inquirir as testemunhas Aly Julio do Carmo, José Rodrigues Meira e Otavio Soares.

O orçamento geral da Republica para o exercicio de 1938

Os Ministerios da Viação, Justiça, Exterior e Educação ainda não enviaram as suas propostas

Rigorosa economia nos gastos publicos

Poucos dias, apenas, nos separam da reabertura dos trabalhos legislativo. E, portanto, logo a seguir será enviada á Camara dos Deputados a proposta orçamentaria para o exercicio de 1938.

Ainda com bastante tempo o sr. Souza Costa, titular da Fazenda, solicitou aos demais ministros a remessa dos respectivos orçamentos, afim de poder remetter a proposta no prazo estabelecido pela Constituição.

Parece, entretanto, não haver pressa, pois o seu appello não vem sendo attendido com a precisa solicitude que seria de desejar. Sendo assim, o ministro da Fazenda, somente no ultimo momento do prazo é que vae receber as propostas parciaes das diversas Secretarias de Estado, obrigando aos encarregados de coordenal-as, a um trabalho de esgotamento que, por maior boa vontade, terá de sair cheio de imperfeições.

E' impossivel, pois, que o ministro Souza Costa possa fazer um estudo sério e completo das propostas elaboradas, porque os dados precisos não lhe são remettidos em tempo para que elle desepenhe o papel autorizado por lei.

Um estudo mais demorado revela quasi sempre aspectos importantes de varios pontos das referidas propostas.

FALTAM TRES MINISTERIOS

Apesar da commissão encarregada da confecção do orçamento geral da Republica para o exercicio de 1938, sob a chefia do sr. Orlando Villela, secretario do ministro da Fazenda, vir trabalhando com grande actividade para ter a sua missão terminada dentro do prazo estabelecido, até agora ainda não enviaram as suas propostas orçamentarias os Ministerios da Viação, Justiça, Exterior e Educação.

RIGOROSA ECONOMIA NOS GASTOS PUBLICOS

O ministro da Fazenda está no proposito de adoptar como credo intangivel a promoção no Congresso de uma proposta orçamentaria no mais possivel equilibrio da receita com a despesa, agindo, pois, na firme esperança de restaurar as finanças nacionaes.

Em exame a questão da Itabira Iron

O relator da revisão do contracto proseguiu sua exposição, na Commissão de Finanças

Na Commissão de Finanças da Camara, o sr. Carlos Luz retomou a sua exposição sobre o projecto, renovando o contracto com a Itabira Iron.

Examinou, particularmente, a questão da installação de usinas.

Assistiam aos trabalhos os srs. Henrique Lage e Fernandes Tavora. O relator passa em revista a questão da fundação da siderurgia. Mostra que a nossa chamada pequena siderurgia vae se desenvolvendo. O sr. Henrique Lage prestou esclarecimentos sobre a fusão do nosso ferro gusa, na producção das grandes peças. Entende que quanto a esse aspecto, o nosso ferro gusa não attende ás necessidades. O sr. Daniel Carvalho replica a essas informações. A questão da usina é apreciada, no contracto como contingencia concedida em igualdade de condições a todos. Falaram o relator e os srs. Fernandes Tavora, Daniel de Carvalho, França Filho e Amaral Peixoto, ficando todos de accordo em que a montagem da usina deve ser admittida em condições de concurrencia. O relator examina a questão da exportação de minerios, em face de um relatorio do sr. Pires do Rio, cujo trabalho encarece. O transporte do carvão, em viagem de retorno, tambem é apreciado, manifestando o sr. Fernandes Tavora duvidas sobre o preço do carvão que a concessionaria fixaria para o consumo. O sr. Carlos Luz, após uma ligeira interrupção, para attender ás votações em plenario, retomou sua exposição, voltando a examinar o relatorio do ministro Pires do Rio. Tendo necessidade de ausentar-se o sr. João Simplicio passa a presidencia ao sr. Daniel de Carvalho, uma vez que tambem se ausentou o sr. João Guimarães. O sr. Henrique Lage ainda fala da capacidade dos capitaes nacionaes, de realizarem as iniciativas necessarias, para a fundação da siderurgia. O sr. Carlos Luz continuou, já apreciando as reservas de minerios, que possuimos, em face da argumentação do sr. Furtado de Menezes, partidario da exportação do minerio. Examina um estudo, nesse sentido, do professor Labouriau. O relator examina, por fim, o voto do sr. Raul Ribeiro, que fez parte da commissão do governo provisorio, para examinar o problema. Aprecia detidamente os termos da carta em que o sr. Raul Ribeiro deixou de fazer parte da Commissão. O sr. Fernandes Tavora alludiu á declaração do mesmo sr. Raul Ribeiro, dando motivo por que deixára a Commissão. O relator põe em evidencia a situação extravagante de como se apresenta o parecer do almirantado, dactylographado, sem as assignaturas do proprio punho de tres membros. No emtanto, o sr. Arthur Bernardes, no seu discurso, diz que possue os votos de outros membros do almirantado, que figuram no processo. O seu proposito em principio era requerer do Ministerio da Marinha os nomes dos que participaram da reunião do almirantado. Mas vê que era desnecessario, ante as informações prestadas pela minoria, através do sr. Bernardes.

Pelo adeantado da hora, o sr. Carlos Luz interrompeu sua exposição, ficando de continuál-a na proxima sessão, convocada para segunda-feira.

O GENERAL JOSE' PESSOA EM VIAGEM PARA O NORTE

Seguiu hontem, a bordo do "Itanagé", para o norte do paiz, o general José Pessoa, que vae em viagem de inspecção ás unidades de artilharia de costa.

VISITAS DO ALMIRANTE SCHORCHT EM BERLIM

BERLIM, 17 (H.) — O ministro de estrangeiros von Neurath, recebeu, esta manhã, o almirante Augusto Schorcht, director da aeronautica naval brasileiro.

O almirante Schorcht visitou, em seguida, o chefe da marinha allemã, almirante Raeder.

O embaixador Moniz Aragão acompanhou o illustre visitante em ambas as entrevistas, que foram extremamente cordiaes.

As criticas dos "Diarios Associados" ao governo da Parahyba

O DEPUTADO SAMUEL DUARTE PRESTIGIA A NOSSA ATTITUDE

RECIFE, 17 (A. M.) — Ouvido pela imprensa, o deputado federal da Parahyba, sr. Samuel Duarte, referindo-se ás criticas que os "Diarios Associados" têm feito ao situacionismo estadual, declarou:

— A imprensa é livre de apreciar os homens e os acontecimentos. Sem liberdade de critica não se comprehendem as finalidades da democracia. Ninguem, investido de funcções de relevo politico, deve subtrahir-se ao julgamento e ás opiniões que se filtram através das columnas dos jornaes independentes. Onde acabariamos, se os partidos do governo pudessem avassalar e submetter pela violencia a pena de todos os jornalistas?

O "Diario de Pernambuco", commentando taes declarações, diz:

Emquanto daqui e dali ensaiasse um movimento adrede preparado para dar a impressão de que a Parahyba se solidariza com a submissão politica ao governo federal, cria-se em torno da imprensa independente um ambiente de intolerancia e de má fé, chegando-se ao ponto de affirmar que os "Diarios Associados" movem uma campanha contra a Parahyba, quando sempre sustentamos a Parahyba (que não é o officialismo parahybano), é altamente expressivo o juizo de um legitimo representante do povo parahybano no Congresso da Republica.

Não sómente esse deputado foge a qualquer gesto de solidariedade com o governo local (como, aliás, toda a bancada, que até aqui não se pronunciou a proposito das manifestações encommendadas), como proclama sua independencia pelo que se está fazendo, obrigando os chefes politicos a subscreverem telegrammas insultuosos, dirigidos á nossa cadeia jornalistica. Com que titulo se mobilizam esses elementos partidarios, cada qual mais cioso de nos invectivar e denegrir, só porque os "Diarios Associados" não calaram a sua indignação ao ver a Parahyba submissa e humilhada pelo carro do Cattete, sem vontade e sem independencia? A coragem e o desassombro do deputado Samuel Duarte, verdadeiro mandatario do povo, salvou a cultura da Parahyba, quando tomou a defesa da liberdade de imprensa, conquista democratica, pela qual lutaram com coragem todos os patriotas, desde a independencia."

Recebida pelo Papa a sra. Getulio Vargas

COMO OCCORREU A CEREMONIA

CIDADE DO VATICANO, 17 (H.) A senhora Getulio Vargas foi hoje recebida pelo Papa Pio XI, em companhia da senhora Luiz Guimarães, esposa do embaixador do Brasil junto á Santa Sé. D. Darcy era aguardada na escadaria nobre do pateo de S. Damasio pelos "sediari" em trajos carmesim, os quaes acompanharam a illustre visitante até á ante-camara pontificial, onde se encontravam os camareiros secretos de capa e espada e os guardas nobres de serviço.

A senhora Getulio Vargas foi introduzida na bibliotheca privada, onde se realizam as audiencias particulares do Summo Pontifice, por monsenhor Boraldo, camareiro secreto.

D. Darcy Vargas, ao deixar os apartamentos pontificaes, desceu em companhia do cardeal Pacelli, com quem manteve prolongada e amavel palestra.

A senhora Getulio Vargas é a segunda mulher que Pio XI recebe desde que ficou enfermo. Só á princeza Henriqueta, da casa real da Belgica, foi concedida, antes, uma audiencia.

INTERESSADO PELO BRASIL

CIDADE DO VATICANO, 17 (H.) Durante a audiencia concedida á senhora Getulio Vargas, o Summo Pontifice mostrou-se vivamente interessado pela situação do Brasil religioso e politico. Finda a audiencia, o Papa deu a benção especial a d. Darcy Vargas, ao presidente Getulio Vargas e ao povo brasileiro.

Pio XI offertou á senhora Getulio Vargas e á embaixatriz Luiz Guimarães preciosos terços.

O cardeal Pacelli vae, amanhã, á embaixada do Brasil, afim de retribuir a visita de d. Darcy Vargas ao Papa.

O DEPUTADO ALTAMIRANDO REQUIÃO VEM AO RIO

BAHIA, 17 (A. M.) — A bordo do "Arlanza" seguiu para o Rio o deputado Altamirando Requião, do Partido Social Democratico.

Luta aberta no Partido Liberal gaucho

A carta dos srs. Protasio Vargas e Vazulmiro Dutra aos dissidentes — Debates na Assembléa — O proximo manifesto — Scisão na bancada federal

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Os srs. Protasio Vargas e Vazulmiro Dutra, dirigiram ao sr. Loureiro Silva e aos demais deputados liberaes aos quaes foi retirada a confiança politica da maioria da commissão central do P. R. L. a seguinte carta que foi lida na assembléa, pelo sr. Loureiro:

"Os abaixo-assignados, membros effectivos da commissão directora do P. R. L., vem declarar-vos que a resolução da referida commissão com relação a vós, foi tomada á sua revelia. Declaram mais, que continuaes a merecer a confiança politica dos signatarios desta, visto que os dissidios occasionados por ordem pessoal, não deverão constituir motivos de ordem ideologica".

DEBATES NA ASSEMBLEA

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O sr. Loureiro Silva occupou a tribuna da Assembléa, defendendo os dissidentes e atacando a commisão central do P. R. L.

A certa altura, o sr. Coelho de Souza disse que o governo tem o recurso do "referendum" contra os actos da Assembléa e está certo que a dissidencia terá maioria. O sr. Loureiro aceita o aparte e lança o seguinte repto: "Se a dissidencia fôr derrotada pelo "referendum" do eleitorado, os deputados dissidentes se compromettem todos a renunciar a seus postos.

O orador affirma que 30 mil agricultores se manifestaram contra os favores concedidos ao Syndicato do Alcool. O sr. Francisco Corrêa declara que se entre os agricultores existirem dois mil productores de canna elle se compromette a renunciar ao mandato. O sr. Loureiro Silva prosegue, sendo muito aparteado. A sessão continuou num ambiente de grande agitação, tendo o presidente difficuldade para conter os animos.

Em dado momento travou-se verdadeiro duello de palavras, ninguem se entendendo mais. No meio da gritaria, entretanto, ouviu-se a voz do sr. Loureiro Silva:

"Senhor presidente. Peço a palavra".

Houve afinal risos e a agitação terminou, proseguindo o orador o seu discurso, dizendo que a dissidencia conta com a confiança do funccionalismo, dos empregados da Viação Ferrea e da maioria do eleitorado liberal do Rio Grande.

Falou depois o sr. Adolfo Penna, defendendo a commissão central e mostrando a boa vontade com que agiu o governador Flores da Cunha em beneficio do Estado, procurando harmonizar a situação. Referiu-se á ausencia do sr. Augusto Simões Lopes allegando que foi doença que o afastou mas que elle continua solidario com a commissão central. Por ultimo reportou-se ao caso da dissidencia, mostrando a harmonia que presidiu as deliberações do sr. Flores da Cunha.

MANIFESTO DOS DISSIDENTES

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Os dissidentes lançarão o seu manifesto, explicando sua attitude de discordancia com o P. R. L. e traçando a sua orientação futura, dentro de tres dias.

Está redigindo esse documento o sr. Moysés Velhinho, o qual pretende submetter o manifesto á consideração dos seus collegas, segunda-feira.

A EXCLUSÃO

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O "Jornal da Noite" commentando a resolução da commissão central do P. R. L., que excluiu os dissidentes, applaude a medida que considera a unica esperada pela massa partidaria. Justifica a resolução pelo artigo 19 do regimento interno do Partido, que autoriza a commissão a excluir os membros que incorrerem em faltas graves. Terminando diz aquelle jornal:

"Que ladrem agora os cães. Pujante, a agremiação marcha sob o commando sereno e clarividente do governador, e chegará a victoria quaesquer que sejam os obstaculos, quaesquer que sejam os inimigos que se lhe anteponham.

A luta não será pela liberdade dos brasileiros: será tambem pela sua honra, que pretendem macular".

A SCISÃO DA BANCADA FEDERAL

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Apesar dos desmentidos da "Federação", um vespertino volta hoje a affirmar que a bancada federal liberal está scindida, sendo o facto do conhecimento publico, ninguem ignorando-o.

REVISÃO DE LEIS

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Foi proposta á Assembléa a nomeação de uma commissão especial, para fazer a revisão das leis organicas dos municipios, retirando dellas os dispositivos que collidem com a Constituição do Estado.

NÃO FOI PROHIBIDA A VENDA DE UM JORNAL NA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Foi approvado pela Assembléa o pedido de informações apresentado pela Frente Unica, no sentido da Secretaria de Obras Publicas e Viação informar o motivo da prohibição da venda do "Correio do Povo", nos trens da Viação Ferrea.

O gerente da empresa concessionaria da venda de jornaes nos trens da Viação Ferrea desmentiu que o governo do Estado tivesse prohibido a venda do "Correio do Povo" nos comboios.

A SESSÃO PERMANENTE

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A sessão permanente da Assembléa elegeu seu presidente o sr. Adolpho Ferraz, vice-presidente o sr. Mauricio Cardoso e secretario o sr. Alberto Britto.

Em sessão plena o Tribunal de Segurança Nacional

Novas denuncias, exclusão e archivamento de processos de extremistas de varios Estados

Prisão preventiva de communistas desta capital

O Tribunal de Segurança esteve reunido na ultima sexta-feira em sessão plena e secreta conforme noticiamos para tratar dos processos oriundos do Estado do Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraná e São Paulo.

A reunião que durou cerca de cinco horas teve o comparecimento de todos os juizes e do procurador Honorato Vergolino.

Tratou em primeiro logar o Tribunal de Segurança dos pedidos de prisão preventiva solicitados pelo delegado Belens Porto, de extremistas desta capital.

Por unanimidade o Tribunal decretou a prisão preventiva dos communistas: Jayme Stuart Dias, Pedro Visconti, Antenor Ferreira Galheiro, Brano Cuba dos Santos, José Rodrigues, Acarino Lino de Andrade e Antonio dos Santos Ferreira, do processo n. 318, do Districto Federal.

Processo n. 322, do Districto Federal: Orlando Ferreira Alves, Cesar Ferreira Alves e Armando de Souza, decretada, tambem, por unanimidade de votos, a prisão preventiva.

Processo n. 346, do Districto Federal:

Decretada a prisão preventiva dos indiciados Domingos Braz e Adolpho Nunes, que faziam parte das cellulas, communistas do Districto Federal, tendo sido encontrada em seu poder farta documentação de caracter extremista.

Trata a seguir o Tribunal de Segurança dos pedidos de exclusão de denuncias feitas pelo procurador Vergolino nos processos do Rio Grande do Norte.

A seguir, o Tribunal passa a apreciar os pedidos de exclusão de denuncia feitos pelo procurador Hymalaya Vergolino em processos do Rio Grande do Norte:

Processo n. 12 — Foram denunciados 26 accusados e excluidos os seguintes: Nizarino Gurgel, dr. Fernando Dias Abreu, João Peixoto, Mario Gouvêa, João Acauy Calafange, João Monteiro, Zozimo de tal, Anizio de tal, Zozimo de Oliveira Fagundes, Pedro Cavalcanti das Neves, Manoel Francisco de Andrade, Rubens Camara, Heliodoro de tal, Pedro Ambrosio Filho, Antonio Monteiro, Luiz Mangabeira, Salomão Victorino, João Xavier de Lima, José de Almeida e Leoncio Fortunato.

Processo n. 13 — Foram denunciados 17 e excluidos da denuncia os seguintes: Francisco Hortencio, cabo Ennio, João Baptista, Pedro Garcia, João Fagundes, chauffeur Paulo Luiz Antonio, João Simonrelli e Julio Francisco.

Processo n. 16 — Foram denunciados 16 e excluidos: Braneys Wanderley, João Baptista Magalhães, Mario Honorato de Lima e Joaquim Francisco Lopes, vulgo "Francisco Flor".

Processo n. 20 — Denunciados 16 e deferida a exclusão dos 6 seguintes: Durval Medeiros, José Armando da Silva, José Leão, João Bento, Manoel Peinjo e Lourival Eufrosio.

Processo n. 32 — Denunciados 17 e excluidos os tres seguintes: Germano de tal, Victoriao Rafael e Manoel Rafael.

Julgam os juizes do Tribunal de Segurança Nacional os pedidos de archivamento de processos oriundos do Estado do Maranhão.

Foram as seguintes as resoluções:

Processo n. 101, em que é accusado Francisco de Figueiredo: deferido unanimemente o archivamento.

Processo n. 102 — Accusado Joaquim Gutman. Deferido o archivamento.

Processo n. 103 — Accusado Alcides Pereira da Silva Souza. Deferido o archivamento.

Processo n. 5 — Accusados Antonio Tavares Neves e outros. Deferido o archivamento.

Processo n. 105 — Accusada Maria Duck. Archivado unanimemente.

Processo n. 167 — Accusado Macario Othero. Deferido o archivamento.

Processo n. 168 — Accusado Manoel Pedro de Campos. Deferido o archivamento.

Processo n. 219 — Accusados José da Silva e tripulação do navio "Tibyrica". Deferido o archivamento.

Processo n. 107 — Accusada Anna Andrade Figueiredo.

Deferido o archivamento.

Processo n. 108 — Accusado Tabajára Juvencio de Queiroz — Archivado.

Processo n. 114 — Accusado Bernardo Henrique da Silva. Foi denegado, unanimemente o archivamento e ordenada a volta dos autos ao procurador, afim de designar o adjunto para lavrar a denuncia.

Processo n. 116 (Paraná) — Accusado Eugenio La Maison. Indeferido, por maioria de votos o archivamento do processo.

Processo n. 77, em que são accusados os ex-officiaes do 3° R. I. José de Oliveira Pimentel e outros, oriundo do Ministerio da Guerra: o Tribunal ordenou a remessa dos autos ao ministro da Guerra para os fins de direito, porquanto os factos que deram origem ao inquerito militar escapam da competencia do Tribunal de Segurança.

De accordo com o regimento interno daquella Côrte de Justiça, foi relator dos processos julgados na sessão plenaria da ante-hontem, o seu presidente.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Não houve numero para sessão

Por ter comparecido apenas 14 deputados, não houve sessão. O presidente declarou adiada a mesma ordem do dia para amanhã.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Actos do secretario

O secretario das Finanças, assignou actos: designando Abelardo Simões e Athos Fonseca despachantes da Junta Commercial no municipio de Petropolis e removendo, por conveniencia do serviço, o 3.° official da Directoria da Despesa, Carlos de Mattos Moraes, para a Contadoria Central do Thesouro e desta para aquella repartição o 3.° official Aloysio Gomes Pinto.

A QUOTA DE 60 °|° DO IMPOSTO DE INFLAMMAVEIS PARA BENEFICIAR AS MACHINAS DO CORPO DE BOMBEIROS

O prefeito attendendo a que, do orçamento do exercicio proximo passado, não consta verba para applicação da apparelhagem do Corpo de Bombeiros da quota de 60 °|° da renda do imposto de inflammaveis, resolveu, hontem, que áquella quota da renda do alludido imposto deverá ser no exercicio corrente recolhida e depositada afim de ter a sua devida applicação.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

O presidente da Junta Commercial do Estado mandou convocar os demais deputados para uma sessão, amanhã, ás 14 horas.

NA PREFEITURA DE NICTHEROY

Actos do Prefeito

O prefeito municipal recommendou ao director do Hospital de S. João Baptista providencias no sentido de ser internado o revista da Directoria de Aguas e Esgotos.

— O secretario da Prefeitura enviou a seguinte ordem de serviço ao director da Fazenda:

"Deveis providenciar, de ordem, no sentido de serem dadas, "com a maior urgencia", a este gabinete, informações sobre as importancias despendidas pelos cofres municipaes com a manutenção dos serviços de bombeiros e de guarda civil nos ultimos cinco annos, mencionando, detalhadamente, o total em cada anno".

— O prefeito mandou abonar ao revista da Directoria de Aguas e Esgotos, Alfredo Ferreira, 2|3 da respectiva diaria, em um periodo de dez dias, em obediencia ao laudo medico pelo mesmo apresentado.

— Estão sendo chamadas a comparecer nas repartições abaixo mencionadas da Prefeitura Municipal as seguintes pessoas: Directoria do Expediente — João Antonio Domingues, Leslia Torres Toledo, Jacy Alves Vaz e Irao Chapira; Directoria de Fazenda — Carmen dos Santos Vidal e outras; Directoria de Obras — Esmeralda de Souza.

— Foi aberto o credito extraordinario de 50:000$000, por conta do saldo disponivel de caixa apurado no encerramento do balanço do exercicio de 1936.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de amanhã, na Primeira Camara

Na sessão ordinaria a realizar-se amanhã, na Primeira Camara, serão julgadas as seguintes causas:

Habeas corpus:

N. 3872 — Campos — Impetrante: dr. José Herdy Garchet. Paciente: Manoel José Machado. Relator, o desemb. Zotico Baptista.

N. 3874 — Nictheroy — Impetrante: Marcellino Domingos dos Santos. Paciente: o mesmo. Relator, o des. Coelho Portas.

N. 3876 — Nictheroy — Impetrante: Wilton da Silva Gomes. Paciente: Angelina Silva. Relator, o des. Adolpho Macario.

Recurso criminal:

N. 3858 — Iguassú' — Recorrente: o juiz de direito. Recorrido: Almiro de Almeida Mello. Prep., o des. Coelho Portas.

Aggravo civel em separado:

N. 3576 — Sapucaia — (Adiado a requerimento do des. Barreto Dantas, tendo já votado os des. relator e revisor.

Aggravos civeis em separado:

N. 3494 — S. Gonçalo — Aggravante: Manoel Clemente dos Santos. Aggravada: Olga Bento de Castro. Prep., o des. Coelho Portas.

N. 3553 — Magé — Aggravante: Arnaldo Birmonn. Aggravados: Manoel e Oscar Moreno. Prep., o des. Adolpho Macario.

O DIREITO E O FÔRO

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1.ª — Manoel Vieira da Silva. Na 2.ª — Evipasio Magalhães Braga, José Vidal de Lima, Aluysio Souza, Carlos Pons.

Na 3.ª — Mario Pierre Jorge, Armando Mendes, Paulo Silva, José dos Santos, Victorino Pinto Saraiva, José Martins Junior, Miguel Gouvêa dos Santos. Na 4.ª — Antenor Nunes Manso, Eliezer Barbosa da Silva, Mario Nunes dos Santos. Na 5.ª — João Paulo da Silva Segundo, Hermino Rizzo, Diva Albuquerque, Manoel de Almeida Linhares, Oswaldo Joaquim Ferreira, Moysés Agarino de Almeida, José Ribeiro. Na 7.ª — Enedino Vieira Rezende, Miguel Borges da Costa, Alfredo Augusto Amorim, Octacilio Cardoso, José Pantaleão Ferreira dos Santos, Sebastião Manoel dos Santos. Na 8.ª — Manoel de Souza, João Muniz, Sebastião Ignacio, Eugenio Silva, Gabriel Augusto de Souza, Agil Moreira da Silva e Aurelio de Moraes Sant'Anna.

Novamente agitada a sessão do Senado

(Conclusão da 4ª pagina)

a transcripção, nos "Annaes", do parecer do conselheiro Araripe Junior, sobre a propriedade do alludido morro. O senador carioca defendeu ardorosamente o seu requerimento, fazendo sempre allusões a "bandalheiras e negociatas".

Attribuindo ao requerimento o proposito de agitar a politica desta capital, o sr. Pires Rebello voltou á tribuna, combatendo-o.

Certo de que o seu requerimento seria rejeitado, o sr. Cesario de Mello leu o parecer do conselheiro Araripe Junior.

Levanta então o sr. Pires Rebello uma questão de ordem: seria publicado o parecer que acabava de ser lido, desde que o requerimento fosse rejeitado? O sr. Cunha Mello declarou que decidiria o caso depois da votação. Realizada esta, verificou-se ter sido rejeitado o requerimento por 21 votos contra 1. O presidente decide então a questão de ordem: o parecer não seria publicado. Invocando precedentes, o sr. Jeronymo Monteiro protesta contra essa resolução, sendo apoiado pelo sr. Costa Rego. Divergindo dos seus collegas, o sr. Ribeiro Gonçalves defendeu a decisão tomada pelo sr. Cunha Mello.

Foram, a seguir, votadas as outras materias constantes da ordem do dia.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor)

Centenario de um educador

HOMENAGENS QUE SE PREPARAM A' MEMORIA DO DR. JOÃO ANTONIO COQUEIRO

Passará no dia 30 deste mez o centenario do nascimento do notavel maranhense dr. João Antonio Coqueiro, ou, como era mais communmente conhecido, o dr. Coqueiro, popular e autorizado autor da celebre "Arithmetica do Coqueiro".

O grande educador nasceu na cidade de S. Luiz, então capital da Provincia do Maranhão, em 1837. Esteve na França e na Belgica, onde estudou e regressou ao Maranhão, dedicando-se ao magisterio publico e particular, como professor de mathematica e das sciencias physico-chimicas. Mais tarde deu-se ao cultivo da canna de assucar, introduzindo na sua industria os mais modernos methodos no tempo conhecidos.

Depois veiu para esta capital, ascendendo entre outros cargos o de director do internato e externato do Collegio Pedro II, tendo fallecido no dia 26 de fevereiro de 1910 no exercicio deste ultimo cargo.

Dedicado ao magisterio, ainda quando estudante em Paris, lá publicou, aos 18 annos de idade, a sua Arithmetica. Desse livro não se faz necessario fallar; mais de cinco gerações do Brasil, especialmente no norte do paiz, passaram por ella.

Preoccupado desde os bancos academicos com a instrucção das massas, o dr. Coqueiro, logo que chegou á sua terra natal, reuniu homens cultos e de dinheiro, constituindo em S. Luiz a "Escola Onze de Agosto", onde milhares de proletarios de todas as classes foram instruir-se.

Agora que passa o centenario do seu nascimento, os seus antigos alumnos, maranhenses e cariocas, congregam-se para condignamente festejarem a data. O programma das festas commemorativas ainda não está inteiramente organizado, mas podemos, desde já adeantar o que foi combinado pelos directores do Externato e Internato do Collegio Pedro II e pelo professor da Escola Polytechnica dr. Ignacio do Amaral. Estão combinadas, entre outras, as seguintes homenagens para o dia 30 do corrente: ás 17 horas sessão civica no Collegio Pedro II (Externato), presidida pelo respectivo director. Far-se-ão ouvir varios oradores, entre os quaes convidados especialmente pela directoria, do collegio o almirante Graça Aranha e o professor Reis Carvalho.

No dia 27, antecipando as homenagens, o escriptor e jornalista maranhense M. Noguejra da Silva, da Academia Carioca de Letras, occupar-se-á, na sessão semanal desse instituto, da individualidade do dr. Coqueiro como homem de letras, que nelle co-existia ao lado do educador.

Em sessão do dia 30, o Rotary Club do Rio de Janeiro tambem redenrá homengem ao professor maranhense. Usará da palavra o dr. Dulcidio de A. Pereira, professor da Escola Polytechnica.

O dr. Luiz Claudio de Castilho, professor da Escola Naval e da Escola Nacional de Chimica e docente da Escola Polytechnica, proporá á Academia Brasileira de Sciencias uma homenagem pela passagem do primeiro centenario.

Além dessas, outras homenagens estão sendo projectadas por outras corporações de sciencia e de educação desta capital.

Embaraços á projectada manifestação proletaria ao governador da Bahia

Lida na União Syndical uma carta dos srs. Agrippino Nazareth e Abilio de Assis aconselhando os operarios a não effectuarem a demonstração preparada

BAHIA, 17 (A. M.) — Sob o titulo "Querem scindir o operariado bahiano" e o sub-titulo "As ordens vindas do Rio são emanadas de falsos leaders", o "Estado da Bahia" publica o seguinte:

"As occorrencias verificadas ultimamente na União Syndical decepcionou grandemente á massa operaria da Bahia. Projecta-se ali, como já é do conhecimento publico, uma passeata operaria como demonstração de solidariedade ao governador Juracy Magalhães, um dos maiores defensores da democracia no paiz.

A esse respeito têm se verificado naquella entidade syndicalista sessões frequentes e agitadas, devidas principalmente á intromissão de elementos estranhos, nocivos ao proletariado bahiano.

Numa dessas ultimas sessões, um chefe trabalhista falou veladamente numa carta que recebera do Rio, na qual "pseudo" chefes syndicalistas insinuam a sabotagem da manifestação, que será de cunho caracteristicamente popular, lembrando que a mesma deveria ser transformada em uma simples visita de chefes syndicaes ao governador do Estado.

Um elemento trabalhista presente á reunião usou da palavra em seguida, fazendo um vehemente protesto contra o desejo do orador que lhe antecedeu, accentuando que a assembléa não poderia votar nenhuma resolução, pois desconhecia o teor da carta referida. Apoiado, então, pela maioria, insistiu que se désse conhecimento da missiva á assembléa.

Depois de longos debates, o chefe em questão autorizou a leitura da carta no dia seguinte, elegendo a assembléa uma commissão.

Assignam o alludido documento o sr. Agrippino Nazareth e o classista Abilio de Assis, dono de um diploma que não lhe pertence, sendo ainda a carta rubricada nas suas cinco paginas pelo classista José do Patrocinio, que foi o incumbido de trazel-a ao operariado bahiano.

No precioso documento, aconselha-se aos operarios bahianos o afastamento de toda e qualquer manifestação publica, pretextando-se que o momento actual não comporta attitudes de operarios!

Estabelece-se, ainda, na mencionada carta — desrespeitando a lei trabalhista —, a divisão politica do operariado em duas correntes distinctas: — "Getulistas e Juracysistas".

Nessa altura o vespertino bahiano condemna com vehemencia áquelles que desejam dividir e subdividir a classe operaria do Estado, e conclue com as seguintes palavras:

"Ahi se faz a maior traição ao movimento operario. Querem dividil-o, subdividil-o e fraccional-o para delle tirar proveito, com acções excusas e expediente reprovaveis!

Entretanto, o proletariado bahiano quer homenagear o seu governador, aquelle chefe de Estado que, desde os primeiros momentos de sua administração o tratou como homens de bem.

Amanhã, por ordem dos signatarios da carta, o Centro Operario commemorará a installação do Congresso Trabalhista em 1936. Essa commemoração surprehendeu os operarios, pois surgiu de repente. Nella serão apresentadas moções de solidariedade ao presidente da Republica e ministro do Trabalho. Tudo foi feito atrás da porta. E' isso uma democracia?

A' vista dessas manobras e de outras que provavelmente surgirão, devem os operarios prevenir-se com as attitudes que vão tomar, evitando as surpresas dos falsos amigos, que procuram explorar o proletariado bahiano em beneficio dos seus interesses pessoaes e inconfessaveis."

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE SÃO JOSE' NA IGREJA DE SÃO DOMINGOS

Effectua-se hoje, na igreja de S. Domingos, uma solemnidade em honra de São José.

Constará essa solemnidade de missa, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho, pelo conego Henrique de Magalhães.

Cantará a missa o padre João de Vasconcellos, servindo de diacono, sub-diacono e mestre de ceremonias, respectivamente, os padres, José Alves dos Santos, Manuel Corrêa de Albuquerque e Mario Couto.

Esta solemnidade foi antecipada de um triduo preparatorio nos dias 14, 15 e 16, ás 19 horas presidido pelo conego Antonio Coelho de Alencar.

PASCHOA DOS IRMÃOS DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Realiza-se hoje ás 8 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a Paschoa dos Irmãos da Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

A missa será celebrada pelo monsenhor Francisco de Mello e Souza, prelado domestico do Papa e irmão pró-commissario da Ordem.

Como acto preparatorio da solemnidade de hoje, vem sendo realizado na capella de N. S. das Victorias, nestas ultimas tardes, num triduo, com pregação pelo padre Edmundo Monsalet S. J.

A BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO SATUARIO DE N. S. DAS DORES

Terá logar hoje, ás 16.30, a benção solemne da pedra fundamental do Santuario de Nossa Senhora das Dores, na Avenida Paulo de Frontin (Rio Comprido).

Esse santuario é mandado erguer pelos Irmãos da Ordem Terceira dos Servos de Maria missionarios no Acre.

A solemnidade será presidida pelo cardeal D. Sebastião Leme e a ella comparecerão as congregações marianas e vicentinas.

A' noite haverá barraquinhas, chá, servido pelas filhas de Maria e cinema ao ar livre, redundando os resultados recolhidos em beneficio da construcção do santuario. As solemnidades serão abrilhantadas pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.

SEMANA DE ESTUDOS SOCIAES

Realiza-se hoje na matriz de Santo Antonio dos Pobres o encerramento solemne da Semana de Estudos Sociaes.

A's 20 horas, sob a presidencia do Nuncio Apostolico, o conego Leovegildo Franca installará solemnemente a Acção Catholica da Parochia, devendo usar da palavra por essa occasião varios oradores.

A FESTA DE SANTO EXPEDITO AMANHA NA IGREJA DE SÃO JORGE

A' Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, como sempre tem feito nos annos anteriores, festeja amanhã, o dia de Santo Expedito, que se venera em sua igreja, á Praça da Republica, esquina da rua da Alfandega. Serão celebradas missas ás 8, 8.30, 9, 9.30 e 10 horas, e ás 11 horas a missa solemne, officiada pelo capellão da Confraria, padre João de Vasconcellos, auxiliado por mais dois sacerdotes e do mestre de ceremonias.

Abrilhantará esta missa uma orchestra de professores e cantores, sob a regencia dos maestros Luiz Pedrosa Filho e Bernardino Vivas.

A' administração revestida solemnemente com os seus habitos, assistirá a todas essas ceremonias, prestando, assim, uma homenagem a Santo Expedito, defensor da fé catholica.

MISSA FESTIVA EM LOUVOR A SANTO EXPEDITO

A Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, de Cascadura, fará celebrar amanhã, ás 8 horas, pela primeira vez, na capella de sua Padroeira, missa festiva em louvor de São Expedito.

O Centenario de Gil Vicente

TEVE BRILHO A INAUGURAÇÃO DAS COMMEMORAÇÕES GILVICENTINAS

LISBOA, abril (Da succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa) — Iniciou-se hontem o cyclo brilhante de commemorações do centenario de Gil Vicente, essa figura immortal das letras portuguezas e lavrante admiravel que, creando o theatro portuguez, immortalizou tambem a arte requintada e bella da ourivesaria, que tão grandes artifices consagrou.

E' bem opportuno o momento para esta commemoração, certo que a obra do fundador do theatro portuguez tem um alto cunho nacionalista, que urge vincar devidamente numa hora de internacionalismos barbaros.

Coube, como era natural, á nobre Academia das Sciencias de Lisboa, a iniciativa de celebrar tão genial figura, que marca bem atravéz de todos os tempos o excepcional pendor de Portugal e dos portuguezes para o lavor das bellas letras.

A inauguração do cyclo de commemorações gilvicentinas, que tem repercussão em muitos dos maiores centros de actividade intellectual do estrangeiro, teve — como se fazia mistér — a maxima solemnidade.

O velho solar dos immortaes viveu uma daquellas suas noites de belleza inapagavel, de glorificação sublime, revestindo-se de todas as suas maiores galas, recebendo as figuras mais preclaras das letras, das sciencias, das artes, da diplomacia.

Ali todas estas compareceram representando o nivel mais alto das actividades brilhantes do paiz.

Ali todas ellas compareceram revestidas das suas deslumbrantes insignias, os seus sumptuosos capellos — amarellos, azues, vermelhos, — faxas e crachás refulgentes, medalhas e condecorações as mais variadas, collares das Academias mais respeitadas, fardas, opulentas em bordaduras douradas, purpuras prelaticias, casacas de bom côrte, toilettes de grande gala, revelando o abysmo sobrebo dos largos decótes.

Na mesa o chefe de Estado, na sua farda opulenta de condecorações bem merecidas, entre o eminente chefe do governo — o dr. Oliveira Salazar, marcando pela simplicidade quasi destoante neste conjunto de venéras, elle que, como poucos, tantas bem merece, — o dr. Egas Moniz, medico illustre, sabio, diplomata gentil e homem de letras dos mais acatados, com o seu vistoso capello amarello, o dr. Julio Dantas com as insignias de Santiago, Joaquim Leitão com a sua farda e as suas condecorações.

A' direita, em imponente cadeira de espaldar, sua eminencia o cardeal patriarcha, sorridente, bondoso, revestido das suas purpuras.

Em logar de honra os representantes diplomaticos. Lá vimos e tantas bem merece — o dr. Egas ... jo Jorge, que encontramos sempre em todas as manifestações culturaes e artisticas, a que é particularmente devotado.

Cá fóra uma força de infantaria da Guarda Nacional Republicana, de grande uniforme e com a banda de musica, centenares de riquissimos carros, multidão que se comprime para assistir ao invulgar espectaculo de maravilhar.

Na sala o aspecto não é de facil descripção. Repleta, bem como as galerias. Ha um convivio agradavel, altos espiritos que se encontram. Lá estava tambem Malheiro Dias com a sua farda, as suas condecorações, o seu espirito, que felizmente regressa á pratica das bellas letras, onde a sua falta estava sendo sentida. E' isso motivo de vivo contentamento, pois que o vemos saudado com verdadeiro carinho. A seu lado, a sua gentilissima filha, em cujo breve se aponta o eminente escriptor.

Abre-se a sessão: Julio Dantas, como presidente da Academia e em nome de s. ex. o sr. presidente da Republica declara aberta a sessão.

E com o seu estylo elegante, com a sua encantadora maneira de dizer, pronuncia o seguinte discurso:

Inactividade das tropas do general Mola

(Conclusão da 1ª pagina)

ASSOLADAS PELO MA'O TEMPO

As provincias bascas continuam assoladas pelo máo tempo, que além de tornar impraticavel o tereno, tem uma pesima influencia sobre o moral das tropas de ambas as partes.

No que se refere ás operações na frente de Madrid, os governistas annunciam que suas tropas continuam exercendo forte pressão sobre Carabanchel, emquanto na frente de Guadalajara, verificaram-se alguns combates ao longo da estrada de Aragon, que permittiram ás milicias legalistas occuparem algumas posições de certa importancia. Os legalistas affirmam ainda que suas forças aereas bombardearam efficazmente as estações de Jadraque e Siguenza.

LUTA INTENSA

Em Huesca, na frente de Aragon, verificou-se durante toda a manhã de hoje um violento fogo de artilharia, com ataques e contra-ataques de infantaria, particularmente em torno a La Torrasa e Carrascal, sem que, no emtanto, as posições soffressem modificações dignas de ser assignaladas.

Na frente de Cordoba, tambem, a actividade limitou-se a operações de menor importancia, de accordo com as informações de uma e outra das facções em luta.

TROPAS DO EXERCITO FRANCEZ

O jornal rebelde "El Diario Vasco" publica hoje um artigo em que affirma que as tropas do exercito francez desempenham um papel importante na defesa de Madrid.

"Muito se falou até agora," diz a mencionada folha, "acerca dos voluntarios marxistas que cruzando a fronteira dos Pyreneus penetram em territorio hespanhol, mas ninguem assignalou a presença entre as fileiras do inimigo, compostas de officiaes e soldados.

"O Quartel General de Salamanca e o General Queipo del Llano resolveram denunciar ao mundo inteiro os factos seguintes:

"A maior parte do Estado maior do Exercito vermelho que defende Madrid é composta de officiaes francezes, e é preciso reconhecer que são elles entre os melhores do mundo, sendo coisa sabida que o factor mais importante num exercito é constituido pelos officiaes.

"E' um general francez, auxiliado por vinte e cinco officiaes da mesma nacionalidade, quem dirige as operações no campo inimigo.

"Tambem os officiaes de artilharia são na sua maioria de nacionalidade franceza".

NA FRENTE DE MADRID

"Mas, além disso, podemos affirmar que na frente de Madrid devemos lutar contra tropas de choque do exercito regular da França, e que na capital ha varios esquadrões completos de cavallaria franceza, cujos soldados envergam os caracteristicos uniformes azul-celeste".

Mais adeante, "El Diario Basco" afirma que o total das tropas do exercito regular francez que combatem o exercito "vermelho" se eleva a duas divisões completas.

O artigo termina com a seguinte ameaça:

ameaça:

"Pensem os leitores quaes alterações se verificariam na politica europea, se no sudoeste da Europa — isso é, na fronteira franco-hespanhola — apparecesse de repente um exercito capaz de derrotar o exercito francez, embora excellente e formidavel. Que isto é um exaggero Quem sabe?"

Harrison Laroche

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 10 horas — Missa. 15.30 — sports. 19.45 ás 23 horas — studio.

CRUZEIRO DO SUL — Studio, de 18 ás 23.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 18 horas: Hora certa. Musica seleccionada. 20 horas: Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. 21 horas: Concerto symphonico.

PARALYZADA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL NO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Continua paralysada a navegação fluvial, em consequencia de determinadas providencias adoptadas pelo capitão do porto.

Informações de ultima hora

Auxiliando as entidades amadoristas

UM PROJECTO DE LEI APRESENTADO A' CAMARA DE S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. M.) — O sr. Achilles Bloch da Silva apresentou hoje, no inicio da sessão da Camara Municipal, o seguinte projecto de lei:

"Fica o sr. prefeito municipal autorizado a auxiliar financeira e annualmente, ás seguintes entidades sportivas, amadoristas: Federação Paulista de Athletismo, 10:000$000; Federação Paulista de Natação, 10:000$000; Federação Paulista de Bola ao Cesto, 10:000$000; Federação Paulista de Esgrima, 10:000$; Federação Paulista de Tennis, rs. 10:000$000; Federação Paulista de Remo, 10:000$000; Federação Paulista de Football Amador, 10:000$000; Associação Paulista de Cyclismo, reis 10:000$000; Liga Paulista de Athletismo, 10:000$000; Federação Paulista de Tiro e Caça de S. Paulo, 5:000$000; Club de Tiro ... 5:000$000; Associação Olympica Municipal, 5:000$000.

Quando qualquer uma das entidades acima enumeradas promover um campeonato interestadual ou internacional, amador, além do auxilio acima determinado, fica o sr. prefeito municipal autorizado a dar um novo auxilio de 5:000$000 e de 20:000$000, respectivamente.

No caso de qualquer uma das entidades auxiliadas passar a praticar o sport profissional, perderá as vantagens da presente lei".

JANTAR NA EMBAIXADA BRASILEIRA DE ROMA

EM HOMENAGEM A' SRA. GETULIO VARGAS

ROMA, 17 — (H.) — O embaixador do Brasil sr. Guerra Duval offereceu á noite de hoje, no Palacio Doria Pamphili, um jantar de gala em honra da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente do Brasil, e senhorinhas Alzira e Jandyra Vargas, suas filhas.

Entre as personalidades presentes viam-se o ministro dos Negocios Estrangeiros e condessa Edda Ciano, o ministro da Propaganda, e sra. Dino Alfieri, o sub-secretario de Estado e sra. Bastianini, governador de Roma e princeza Colonna, almirante Cavagnari, conde Senni, chefe do protocollo do Palacio Chigi, sr. e sra. Bannavaria, embaixador e sra. Vincenzo Lojacono, princeza Gangi, condessa Gianotti, condes Viola, princeza Ruspoli, condessa Macchicelore, sr. e sra. Rubens de Mello, sr. e sra. Luis Sparano, sra. Paulo Silveira, sra. Ruth Almeida e varios altos funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

M. GONÇALVES XAVIER

Falleceu hontem, á rua Venancio Ribeiro n. 58, o sr. Manoel Gonçalves Xavier, saindo o enterro hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de Inhauma.

REELEITO O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

S. PAULO, 17 (H.) — Terminou, na madrugada de hoje, a apuração geral do pleito realizado nesta capital e no interior, para a escolha da nova directoria da Associação Paulista de Imprensa.

Venceu, por grande maioria, a chapa presidida pelo sr. Honorio de Sylos, que foi, assim, reeleito para a presidencia daquella entidade.

DR. OSWALDO ASSUMPÇÃO

Falleceu hontem, ás 8 horas, á rua Nascimento Silva n. 371, o capitão de corveta medico dr. Oswaldo Assumpção. O enterramento será hoje, ás 9 horas, da rua acima para o cemiterio de São João Baptista.

D.ª MARIA EMILIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

A familia communica o seu fallecimento hontem, em Petropolis, de onde sairá o feretro hoje, ás 17 horas, directamente para o cemiterio de S. João Baptista, nesta capital.

OURO NO CEARA'

FORTALEZA, 17 (H.) — O governador do Estado foi, ha dias, procurado pelo sr. Joaquim Sobrinho, que lhe communicou a existencia de uma mina de ouro em terras de sua propriedade, situadas no logar denominado Morros Dourados, no municipio de Missão Velha, neste Estado.

O governador resolveu nomear uma commissão de engenheiros, que seguirá para Morros Dourados na proxima terça-feira, afim de sondar o local. Acompanhará a commissão o deputado estadual Lourival Pinho, interessado no caso.

QUERIA MORRER ASPIRANDO GAZ CARBONICO

MAS OS OUTROS INQUILINOS DA PENSÃO O SOCCORRERAM A TEMPO

Foi soccorrido, nos primeiros momentos da madrugada de hoje, pelo Posto Central de Assistencia, o commerciario Francisco Augusto Pinheiro, que, mais ou menos aos trinta minutos, na pensão em que reside, á rua Bento Lisboa, n. 6. 1° andar, fôra victima de intoxicação por gaz carbonico.

Segundo a historia por elle mesmo narrada ao ser soccorrido na Assistencia, pedira á sua senhoria para que lhe preparasse um banho quente. Minutos depois, dirigiu-se ao banheiro, sendo presa, então, subrepticiamente, dos effeitos da emanação de gaz de aquecimento, de uma torneira ali existente. Por isso, fôra pedida uma ambulancia. "E — accrescentou á reportagem — um integralista não se suicida. Não me quiz riscar do livro dos vivos; foi apenas accidental a intoxicação de que fui victima".

As autoridades do 4° districto policial, porém, que haviam recebido um telephonema de outros moradores daquella mesma casa, que é de habitação collectiva, indo ao local na pessoa de um dos guardas-civis de serviço na referida delegacia, constataram tratar-se, de facto, de uma tentativa de suicidio, pois que Francisco Augusto Pinheiro, que tem 27 annos de idade e é solteiro, calafetára as janellas e a porta do banheiro, onde o foram encontrar outras pessoas após notarem sua demorada permanencia ali.

O commissario Assumpção, de dia no 4° districto, tomou as providencias exigidas no caso.

Contestação á victoria brasileira no raid Montevidéo-Rio

A Commissão Uruguaya não dá a menor importancia ás allegações de Luciano Rodriguez

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — O volante uruguayo Luciano Rodriguez enviou um protesto á imprensa, declarando que a corrida automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro não foi levada a cabo com justiça.

O volante uruguayo declara que a garage dos irmãos Figueira, de Porto Alegre, depois de lhe ter promettido soldar o chassis do seu carro, entregou o trabalho a ser effectuado á garage da firma Mestre e Blatgé, a qual lhe restituiu o carro concertado "varias horas" depois que os outros volantes tinha saido da cidade.

Declarou ainda Rodriguez que, "em Porto Alegre, todo mundo sabe" que tres volantes brasileiros obtiveram carros novos, sabendo-se, tres dias antes da chegada dos competidores, que saria effectuada a troca dos ditos automoveis.

Rodriguez accrescentou que póde comprovar a verdade das suas allegações mediante documentos assignados.

No emtanto, a Commissão de Turismo e Corridas do Centro Automobilistico do Uruguay, perante essas allegações, declarou que as informações que estão em seu poder lhe permittem affirmar categoricamente que em nenhum momento e por parte de nenhum corredor foram commettidas irregularidades durante o desenvolvimento do raid Montevidéo-Rio, o que, por outra parte, teria sido impossivel, dada a severa fiscalização exercida pelos commissarios encarregados de fazer respeitar o regulamento

NOVA CONFERENCIA DO SR. ANTUNES MACIEL COM "LEADERS" PERREPISTAS

S. PAULO, 17 (A. M.) — O sr. Antunes Maciel, ora nesta capital, visitou hontem, pela manhã, o sr. Sylvio de Campos. O encontro se deu no escriptorio do leader perrepista onde, pouco depois, chegou o sr. Mario Tavares, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. Os dois chefes perrepistas e o antigo ministro da Justiça palestraram até cerca das 12 horas, quando o director do Banco do Brasil se retirou.

Segundo conseguimos apurar, o sr. Antunes Maciel, quando se achavam na sala outras pessoas, affirmára, incidentemente, que o sr. Sylvio de Campos fôra o unico prócer politico de São Paulo a quem visitára até aquelle momento.

A TAÇA "PRINCIPE DO PIEMONTE"

NAPOLES, 17 (H.) — A taça "Principe de Piemonte", do concurso hippico disputado nesta cidade, foi ganha pelo concurrente allemão, conde Smolenski. Tomou parte na prova o sr. Achille Starace, secretario do partido nacional fascista.

COLHIDO POR UM AUTO-BOMBA TEVE AS PERNAS ESMAGADAS

Na primeira hora da madrugada de hoje foi colhido por um auto-bomba da Limpeza Publica, na Praça da Republica, em frente ao Quartel General do Exercito, um homem de côr preta, apparentando ter 48 annos de idade, trajando pobremente.

Tendo soffrido esmagamento da perna direita e fractura da esquerda, foi a referida victima immediatamente operada e em seguida recolhida ao H. P. S., em estado de "shock".

O 10.° districto não tivera ainda conhecimento do facto até o momento em que com elle nos communicámos.

A ALTERACÃO DO PESO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O ministro da Fazenda, dr. Roberto M. Ortiz, declarou aos jornalistas que o governo, contrariamente aos rumores que circulam nesta capital, não cogita de nenhuma medida relacionada com a alteração do valor do peso.

AUXILIOS AOS USINEIROS DE ALAGOAS

MACEIO', 17 (A. N.) — O senhor Alfredo de Maia, presidente da Commissão de Vendas, que regressou do Rio, onde fôra em missão junto ao Instituto do Assucar e do Alcool, concedeu uma entrevista ao "Jornal de Alagôas", a respeito dos resultados de sua viagem.

Alludiu aos auxilios conseguidos para os usineiros, constantes do primitivo emprestimo de 600 contos, e da compensação de 400 contos, que o Instituto, por proposta do sr. Leonardo Truda, concedeu, por conta dos excessos da producção de S. Paulo e Minas.

UM MOMENTO FAVORAVEL PARA A PAZ MUNDIAL

AS "DEMARCHES" RELATIVAS AOS ENTENDIMENTOS ECONOMICOS

ROMA, 17 (H.) — A "Tribuna" faz um appello á boa vontade geral, afim de que se possa realizar o equilibrio mundial.

O objectivo — declara o jornal — não deve ser difficil de attingir, pois "raramente, na historia, se viu momento mais favoravel para a paz".

O jornal vê um symptoma reconfortante na boa vontade das potencias européas, que procuram entender-se no terreno internacional todas as vezes que não são influenciadas por causas estranhas aos seus reaes interesses.

Recorda, a proposito, os accordos da Italia com a França e com a Yugoslavia, o "gentlemen agreement" do Mediterraneo, a attitude conciliadora da Italia em face da Inglaterra e a da França por occasião da iniciativa uni-lateral da Allemanha para se subtrair ás obrigações do tratado de Versalhes, bem como os esforços empregados pela Allemanha para chegar a um accordo com a França.

MATINE X ARA

VENCEU O PRIMEIRO POR PONTOS, EM 12 ROUNDS

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — Urgente — O boxeur Raul Matine, argentino, pesando 71 kilos, venceu por pontos Ignacio Ara, hespanhol, com 73 1|2 kilos, no combate de 12 rounds, realizado esta noite, no estadio de Luna Park.

Matou o ex-amante

O ASSASSINO TEM 15 ANNOS E A VICTIMA 16

S. PAULO, 17 (A. M.) — A policia registrou hoje á noite impressionante scena de sangue desenrolada entre dois menores, da qual resultou um delles tombar fulminado por um golpe de faca.

A criminosa, uma menor, ao prestar declarações á policia declarou que a amizade entre ella e a victima data de ha cinco mezes, quando se conheceram num baile. Tornaram-se amantes sem embargo da idade, pois a joven tinha 15 annos e o rapaz 16. Depois separaram-se.

O rapaz, dias depois tentou reconciliação. A moça, todavia, que já estava de namoro com outro, não quiz acceder. Elle passou a falar mal della, diffamando-a.

Indignada, a moça procurou o ex-amante e desferiu-lhe um golpe que o attingiu na jugular, prostrando-o morto.

NO GREMIO DE EXPORTAÇÃO

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL

LISBOA, 17 (H.) — A commissão da colonia portugueza presidida pelo sr. Victorino Moreira, acompanhada dos srs. Victor Guedes e Manoel Mousinho, visitou o Gremio de Exportadores de Vinhos, onde foi recebida pela respectiva direcção.

O sr. Victorino Moreira conversou longamente com o sr. Carlos Xavier, membro da direcção, e com o sr. Cancella de Abreu, delegado do governo junto ao Gremio, a respeito da exportação de vinhos portuguezes para o Brasil, salientando a necessidade de enviar ao Brasil um technico de vinhos portuguezes.

A commissão percorreu depois todas as installações do Gremio e assistiu a um Porto de Honra, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

A commissão foi em seguida ao Gremio de Exportadores de Azeite, onde, depois de percorrer todas as suas dependencias, lhe foi offerecido um chá.

LISBOA, 17 (H.) — Falleceram, em S. Pedro do Sul, o padre José Francisco Metelo; em Mataducos, a proprietaria Maria Amelia de Moraes, de 95 annos; em Magdalena, a proprietaria Maria Duarte Moreira, de 76 annos, mãe do sr. Manoel Fortuna, industrial no Rio de Janeiro.

UMA CONFERENCIA DO SR. LEONILIO RIBEIRO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 17 — O profesor brasileiro Leonidio Ribeiro fez hoje, no Instituto de Medicina Legal, uma conferencia muito applaudida sobre "as causas e o tratamento da homosexualidade".

O acto realizou-se sob a presidencia do dr. Azevedo Neves e teve a presença de numerosas personalidades, entre as quaes se notavam o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, muitos professores e alumnos.

UM CONVITE AO POETA CORREA DE OLIVEIRA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 17 (Especial) — Os jornaes annunciam que a colonia portugueza convidou o poeta Antonio Corrêa de Oliveira a ir ao Brasil, afim de saudar a nação irmã em nome de Portugal quando se festejar o "Dia da Raça".

SALDOS POSITIVOS DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 17 (Especial) — As contas das colonias portuguezas relativas ao anno de 1936 apresentam todas saldos positivos, notadamente as da provincia de Angola, cujo saldo attinge a 15.000 contos.

HOMENAGEM NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

LISBOA, 17 (Especial) — A União dos Invalidos da Guerra realizou esta noite, na Sociedade de Geographia, uma sessão solemne em homenagem aos seus membros de honra.

A ceremonia, que foi presidida pelo general Amilcar Motta, representando o general Carmona, decorreu com grande brilho e teve numerosa assistencia, entre a qual se notava a commissão da colonia portugueza do Brasil, chefiada pelo sr. Victorino Moreira.

HOMENAGEM AO SR. GREGORIO MARANON

MOTEVIDE'O, 17 (U. P.) — Realizou-se esta noite um grande banquete em honra do eminente medico hespanhol dr. Gregorio Maranon.

Participaram do mesmo o ministro da Instrucção Publica e ministro da Saude Publica, o corpo diplomatico e consular e as autoridades scientificas dos centros docentes da capital.

FALLECEU O CONSUL DA FRANÇA EM BRUXELLAS

PARIS, 17 (U. P.) — Foi hoje annunciada a morte do sr. Paul Lucien Fourmestraux, consul francez em Bruxellas desde 1931. Fourmestraux, nascido em novembro de 1882, entrou para a carreira consular em 1902, tendo servido varios annos na Belgica.

A ORGANIZAÇÃO ECONOMICA DO REICH

MUNICH, 17 (H.) — Em allocução pronunciada perante os representantes do commercio bavaro o dr. Schach, ministro da economia, preconizou a pratica do contacto mais estreito, sobretudo no terreno economico, entre o governo e administrados, afim de permittir o controle e applicação dos decretos governamentaes.

Accrescentou que estava disposto a manter a existencia e efficacia da organização economica do Reich.

Permuta e transferencia de funccionarios publicos

E' DO EXECUTIVO A COMPETENCIA

Parecer da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda — approvado pelo presidente da Republica

Os srs. Mauricio Forjaz de Araujo Coutinho e Artidoro Wenceslau Carneiro, quartos escripturarios, respectivamente, das Delegacias Fiscaes de S. Paulo e Estado do Rio, solicitaram permuta dos cargos que exercem.

A solicitação foi submettida á Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda, a qual, depois de ouvidas as repartições onde actualmente servem os interessados, opinou não ser o assumpto da sua competencia, uma vez que a permuta não é motivada pela conveniencia do serviço.

E' o seguinte o parecer, agora approvado pelo presidente da Republica, sobre a materia:

"As permutas de logares, requeridas por funccionarios de igual categoria, assim como quaesquer transferencias de Estado ou de repartição, em caracter de effectivo, sempre dependeram de autorização do presidente da Republica e expedição de decreto. E' uma norma adoptada no paiz desde os primeiros lineamentos das funcções burocraticas e tem a incontestavel vantagem de enfeixar nas mãos do chefe do Poder Executivo a movimentação de todo o funccionalismo publico civil. Nem se comprehende que agora se pretenda abandonar essa velha tradição administrativa, relegando-se taes poderes ás Secretarias de Estado, pois cada vez mais se vem accentuando a necessidade de um criterio unico e uniforme no que diz respeito á direcção dos serventuarios publicos e não ha outro meio de manter-se a cohesão, que é de desejar, no seio da numerosa classe dos servidores do paiz senão o de conserval-a sob as vistas e ordens immediatas do presidente da Republica, seu chefe supremo.

"E' verdade que a lei n. 284 instituiu o criterio de carreiras distinctas, dando denominação geral aos que em cada uma dellas se incluam. Mas não se me afigura convinhavel nem prudente, desarraigar o funccionario definitivamente da repartição sem um acto expresso do poder central, até mesmo porque a extrema facilidade na remoção dos serventuarios poderia dar causa a que o sectarismo de partido, encontrando melhor campo de infiltração, o sujeitasse á contingencias de toda sorte, prejudiciaes ao individuo e ao serviço, ou ainda, agindo em sentido opposto, conseguisse collocar nas situações mais vantajosas, num relevo immerecido, elementos de segunda ordem, os quaes não devem preterir aos que se destaquem pelo devotamento e diligencia no exercicio das funcções.

A todas estas razões, accrescente-se que a lei n. 284 não esclarece a quem cabe movimentar o pessoal; quando se refere a remoções ou permutas dentro da carreira (artigo 32) ou de um para outro quadro (art. 35, paragrapho 2º), menciona genericamente que "o governo" poderá transferir ou remover, se não silencia em absoluto, como no artigo 35, em que declara que "a transferencia ou permuta entre funccionarios de carreiras differentes poderá ser feita, mediante a prestação de provas de habilitação, determinadas pelo C. F. S. P. C.".

Nesse dispositivo, a lei apenas admitte a possibilidade de fazer-se a transferencia ou permuta entre funccionarios de carreiras differentes — o que não é o caso do processo — sem que esclareça como e por quem deve ser effectuado o acto.

Como quer que seja, ainda que se tenham por pessimistas as hypotheses formuladas quanto á competencia das Secretarias de Estado para dirigir, orientar e localizar o seu funccionalismo, não vejo motivo para retirar-se ao chefe do Executivo a attribuição, até agora por elle exercida, de transferir os funccionarios, autorizar as permutas que solicitem, determinar as repartições onde devem servir.

A propria lei do reajustamento, silenciando quanto ao exercicio desse poder, não veda que continue centralizado nas mãos do presidente da Republica".

AINDA PROSEGUEM AS ELEIÇÕES DA U. E. C.

APESAR DE DOMINGO, FUNCCIONAM HOJE AS MESAS ELEITORAES

Transcorreu hontem o quinto dia das eleições da U. E. C.. Sóbe a cerca de 2.800 a quantidade de socios que votaram, até hontem, ás 11 horas.

A Junta Directora fez evidenciar que, devendo terminar na proxima semana a eleição da Commissão Executiva, é necessario que todos os candidatos componentes das tres chapas eleitoraes satisfaçam a exigencia do decreto 24.694, de 12 de julho de 1934.

Hoje, domingo, sob a presidencia do sr. Aldemar Beltrão, a mesa eleitoral n. 1 funccionará, das 9 ás 14 horas, attendendo ao eleitorado constituido pelas matriculas de terminações pares e impares, visando facilitar a obrigação do voto aos empregados que trabalham e residem nos suburbios e arrabaldes distantes.

Amanhã, a eleição será iniciada normalmente ás 9 horas, sendo suspensa ás 20 horas.

Verificado o quociente eleitoral, constituido, no minimo, por dois terços dos socios com direito ao voto, será immediatamente procedida á apuração.

SO' SÃO ENGENHEIROS NO PARA'

BELEM, 17 (H.) — O Conselho Regional de Engenharia e Architectura resolveram que os engenheiros civis diplomados pela Escola de Engenharia do Pará só terão funcções dentro do Estado.

Para commemoração de 13 de maio

NOVAS ADHESÕES A' IDÉA DA C. N. E. PARA CREAÇÃO DE NOVAS ESCOLAS

Continuam chegando á secretaria da Cruzada Nacional de Educação manifestações de apoio, de todos os pontos do paiz, á campanha iniciada por aquella associação, em prol da abertura do maior numero possivel de escolas primarias para commemoração do dia 13 de maio.

Enviaram, recentemente, communicações de que inaugurarão, em suas localidades, escolas, no dia 13 de maio: Estado do Rio de Janeiro: Prefeitura de Itaperuna, inaugurará 15 escolas primarias, sendo uma em cada districto e duas e tres em varios outros; presidente da Camara Municipal de Campos, a Camara Municipal decretou a creação de mais duas escolas; prefeito e presidente da Camara Municipal de S. Fidelis; prefeito de Santa Maria Magdalena, uma escola primaria rural, no districto de Barra do Corrego da Conceição. Rio Grande do Sul: prefeito de Caçapava, uma escola: prefeito de Canguçu', uma escola primaria. Minas Geraes: prefeito de Guarará, uma escola nocturna, dividida em duas classes; Pará, prefeito de Cametá. Piauhy: prefeito de Floriano. Estado de São Paulo: prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo: prefeito de Catanduva. Pernambuco: prefeito de Limoeiro e prefeito de Goyanna. Rio Grande do Norte, prefeito de Pilar, o "Grupo Escolar". Bahia: prefeito municipal de Serrinha.

Um exercicio com mascaras contra gazes

Veiu ao Rio o general Newton Cavalcanti

A 1ª Formação Sanitaria Divisionaria deverá realizar amanhã, pela manhã, um interessante exercicio.

Essa unidade do Serviço de Saude do Exercito vae fazer um treinamento com mascaras contra gazes, tendo sido para esse fim organizado um thema bastante interessante.

E' a primeira vez que a Formação Sanitaria desenvolve um exercicio dessa natureza.

GENERAES RECEBIDOS PELO MINISTRO

Como occorre sempre aos sabbados, o ministro da Guerra recebeu hontem, em seu gabinete, varios chefes militares.

Assim, conferenciaram com o ministro os generaes Daltro Filho, Raymundo Barbosa, Horta Barbosa e Silva Junior.

O general Newton Cavalcanti tambem conferenciou com o ministro. Tendo chegado hontem, de automovel, o commandante da guarnição de Caçapava, que veiu tratar de assumpto de serviço, regressará hoje mesmo áquella cidade paulista.

DIVERSAS NOTICIAS

Em gozo de ferias, chegou hontem ao Rio, o coronel Affonso Ferreira, ex-commandante do extincto 3º Regimento de Infantaria e actual commandante do 12º R. I., com séde em Juiz de Fóra.

— Foi prorogado, por mais vinte dias, o prazo para o capitão Carrombet Lopes da Costa, entregar o inquerito policial militar, de que é encarregado.

— Foi mandado recolher a unidade a que pertence, o major Huascar Mattogrossense da Rocha.

O ministro, permittiu a ida á Europa do major medico, dr. Alfredo Isler Vieira, chefe da secção da clinica Oto-rhino-laringo-ophatalmologica, do Hospital Central do Exercito, afim de que esse official se aperfeiçoe em conhecimentos especiaes pelo prazo de seis mezes.

— Em virtude das razões apresentadas pelo actual commandante da 7ª Região Militar, o ministro da Guerra determinou a suspensão do cumprimento da pena disciplinar imposta ao capitão Volney de Barros Castro, publicada no boletim do Exercito, em fevereiro do corrente anno.

— Foi desligado do D.P.E. por ter sido transferido para o 8. R.C.I. o capitão Onesimo Becker de Araujo.

A 6.ª EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — A commissão regional da Sexta Exposição Nacional de Pecuaria, que será realizada em São Paulo, no proximo mez de julho, vem desenvolvendo grande campanha de propaganda neste Estado.

Acredita-se que a representação gaucha da secção de raças de corte supplantará a do anno passado na Exposição do Rio de Janeiro.

Ignora-se ainda se as raças leiteiras, especialmente as hollandezas, serão representadas. A maior criação de gado hollandez em todo o Brasil está localizada nas vizinhanças desta capital.

UM CONTRACTO CENSURADO

O ARRENDAMENTO DO MERCADO MODELO DA BAHIA

BAHIA, 17 (A. M.) — O "Estado da Bahia", em um topico hoje publicado, faz um appello á Commissão de Negocios Municipaes para que dê attenção ao contracto de arrendamento do Mercado Modelo, que acaba de passar no Conselho, dando motivo a escandalos, arruaças e conchavos.

Está apurado que a sua approvação é o producto da troca de votos de antigo politico bahiano, ora em opposição, com outro politico que occupa cargo de relevo na administração publica.

Termina o jornal dizendo não acreditar que o Conselho approve a iniciativa onerosa que visa dar ao felizardo gordos e faceis lucros.

S. PAULO OFFERECE ADMIRAVEIS PERSPECTIVAS DE CIVISMO

PALAVRAS DA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES PERNAMBUCANOS QUE SEGUE HOJE PARA AQUELLE ESTADO

A embaixada de alumnos da Faculdade de Direito do Recife, que se acha ha dias nesta capital, segue hoje para S. Paulo.

Os academicos Theocrito de Miranda, Paulo de Barros, Alfio Ponzi, Luiz Pinheiro Paes Leme, Antonio Franca e Francisco Rodrigues de Miranda, que compõem a embaixada, tiveram occasião de se referir á missão que os leva junto aos estudantes do sul do paiz. Entre outras palavras disseram-nos:

— "Vamos a São Paulo, onde sentimos estar as forças activas da democracia e do progresso, com a magnifica perspectiva do panorama que lá se desenrola. Perspectiva admiravel de civismo exemplar e espirito democratico que, entre outros acontecimentos, acaba de nos offerecer a inauguração da campanha eleitoral, encabeçada pelo Partido Constitucionalista. O discurso do seu presidente, sr. Armando Salles, ecoou profundamente em toda a nação, inspirando a confiança popular no espirito que tão sinceramente affirma suas convicções e tão brilhantemente presta conta do seu governo.

"Neste momento, em que todo o Brasil soffre com as incertezas do futuro, e as machinações dos politicos profissionaes, que, alheios aos meritos e aos sentimentos de solidariedade nacional, jogam com o futuro da nação, o civismo do povo bandeirante, leaderado pelo Partido Constitucionalista, não podia passar despercebido pelas populações, ganhando a confiança de todo o povo brasileiro."

Instantaneo da entrega a um cliente da COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL, com séde á Rua da Quitanda 143, do premio sorteado em 31 de Março ultimo, da Apolice Paulista que essa Companhia offerece a cada cliente de terreno ou predio á prestações mensaes e que adquire assim o direito tambem aos premios trimestraes de 1:000$000 á 1.000:000$000.

Desapropriando terrenos para a Aviação Naval

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha communicou ao 1º secretario da Camara dos Deputados haver tomado as providencias requeridas pelo deputado Amaral Peixoto Filho, remettendo ao procurador geral da Republica uma cópia do parecer da Commissão de Justiça daquella casa legislativa, datada de 2 de março ultimo, sobre a desapropriação de terrenos na Ilha do Governador, necessarios á ampliação das installações da Aviação Naval, na parte occidental da referida ilha.

PEDIDA A SUBSTITUIÇÃO DO ALMIRANTE SCHORCHT NO CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Ao juiz auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar da jurisdicção da Marinha, o ministro Guilhem solicitou providencias no sentido de ser substituido nos trabalhos do Conselho de Justiça o contra-almirante aviador naval Antonio Augusto Schorcht, director geral da Aeronautica Naval, por se encontrar presentemente na Europa.

UMA DESIGNAÇÃO

O ministro designou o capitão de corveta "Q. M." Waldemar José de Carvalho Rocha, para exercer as funcções de chefe de machinas do navio-pharoleiro "Vital de Oliveira".

DISPENSA

O titular dispensou o capitão de fragata Ramon Roubertie de Lima, do Serviço do Arsenal de Marinha desta capital e de membro do Conselho Fiscal do Montepio dos Operarios do Arsenal e da directoria do Armamento da Armada.

O MINISTRO DEFERIU

O ministro, conformando-se com o parecer do Conselho do Almirantado, emittido em consulta 199 deste anno, resolveu deferir o requerimento do 2º tenente contador naval Annibal de Mello Couto, considerando-o incorporado desde o periodo de 14 de fevereiro de 1935 a 1º de dezembro de 36, em que serviu como 2º official da Escola Naval, excluida a possibilidade de vir seu tempo de serviço alterar de futuro, e para melhor a sua collocação no quadro a que actualmente pertence.

A REMODELAÇÃO DAS XARQUEADAS

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Na sua reunião de hontem, a Federação Rural deliberou telegraphar ao ministro da Agricultura e ao presidente da Republica, declarando que discorda da pretenção do Syndicato dos Xarqueadores Riograndenses, que pleitela a prorogação por mais cinco annos do prazo estipulado para a remodelação das xarqueadas.

Nesse despacho, a Federação entende que o governo não pode conceder um prazo tão longo, quando a remodelação poderia ser feita em menos de dois annos. Accrescenta que a intenção dos xarqueadores é evitar despesas, que essas despesas não os affectam directamente, e sim aos fazendeiros, que obtêm menores preços para o gado.

O ACCIDENTE NO "HUMAYTA"

MELHORAM OS FERIDOS

Esteve hontem á tarde, na enfermaria do Hospital Central da Marinha, onde foi fazer uma visita aos feridos na explosão do submarino "Humaytá", em nome do titular da pasta, o capitão de fragata Francisco Pedro Rodrigues da Silva, sub-chefe de gabinete do almirante Guilhem. Informações colhidas naquelle gabinete, asseguram que o estado das victimas não inspira cuidados, devendo os mesmos terem alta por estes dias.

INAUGURADA A AGENCIA POSTAL - TELEGRAPHICA DE SANTA CRUZ

Ralizou-se, em Santa Cruz, a inauguração da agencia postal telegraphica, com a presença dos directores geral e do regional, e do coronel Ramiro Noronha, comte. do 2º R. A. M.

Falaram o director regional e o agente Gastão de Oliveira.

LIVROS NOVOS

"RECURSO DE REVISTA"

Editada pela Revista Forense, acaba de vir a lume a obra "Recurso de Revista" de autoria dos advogados Bilac Pinto e C. A. Bittencourt, em que esses causidicos commentam minuciosamente a lei n. 319, de 25 de novembro ultimo, que passou a regular a Revista, o Prejulgado e os Embargos Infringentes contra as decisões das Côrtes de Appellação e suas Camaras.

O commentario é feito a cada artigo isolado, não escapando, por isso mesmo, aos autores qualquer ponto relevante. A maior parte do trabalho destina-se ao estudo da revista e dos embargos de nullidade e infringentes do julgado, que são os dois principaes recursos regulados por aquelle decreto.

Na introducção, após salientarem as desvantagens da versalidade da jurisprudencia, esplanam os autores os meios empregados para evital-a, proclamando a irrelevancia de todos elles. O historico da lei n. 319 é, por outro lado, perfeitissimo, pois abrange todos os actos que determinaram a elaboração desse diploma, desde o relatorio do Desor. Cesario Pereira sollicitando ao Legislativo a revogação do dec. n. 21.228, até o projecto do sr. Philadelpho Azevedo apresentado ao Congresso Nacional de Direito Judiciario e posteriormente offerecido, com alguns retoques, á Camara dos Deputados pelo dr. Levi Carneiro. Em nota, dão os autores a exposição de motivos na integra, todas as emendas e a copia das discussões travadas sobre o assumpto. Ainda, nessa primeira parte da obra, se encontra longo capitulo destinado ao estudo da constitucionalidade da lei commentada, posta em duvida pelo Tribunal de São Paulo.

E' um trabalho util e pratico, indispensavel a quantos têm [illegible] perante as Côrtes de Appellações de todos os Estados.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Lucio Carneiro, cirurgião-dentista Ricardo Borborema, capitão Nelson Meirelles de Souza, Laurentino Braga, Galdino Soares Pinto; sras. Elisabeth Pimentel, esposa do dr. Oswaldo Pimentel, Lucia Fernandes Barbosa, esposa do sr. Agapito Barbosa; senhoritas Adahil Senna, filha do sr. Leontino Senna, Rachel Paraizo, filha do sr. Affonso S. Paraizo.

— Fazem annos amanhã: os srs. Carlos Bolivar de Andrade, Julio Fernandes Pires, dr. Clodomiro Peixoto de Aguiar, José da Costa Guimarães, funccionario da Imprensa Nacional, Lyzias de Almeida Pinto, professor Antonio Austregesilo; senhoras Neusa Caldeira, esposa do sr. Genuncio Caldeira, Blandina Giaspolini de Mello, esposa do sr. Arthur Soares de Mello.

Nascimentos

Está em festas o lar do casal Bento José Carneiro-Lucia Magalhães Carneiro, por motivo do nascimento da menina Onalda.

— Nasceu no dia 15 do corrente, a menina Eneida, filha do sr. Ernesto Barreto de Lima e sra. Mariana Gomes de Lima.

— Recebeu o nome de Rildo, o menino que veiu alegrar o lar do casal Eugenio Marques Porto-Suzana Carvalho Porto.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Olga Soares Brito, filha do major Cesario Ramos Brito e sra. Maria Luiza Soares Brito, o cirurgião-dentista Onofre Ladeira.

Festas

O "Couomy Club" offerece hoje aos seus associados e suas familias mais uma alegre reunião dansante, que decorrerá, animada por uma escolhida orchestra, das 20 horas em deante.

— Aproveitando o feriado de 21 do corrente, a "Associação Athletica Banco do Brasil" vae offerecer naquelle dia aos associados um chá dansante no "grill-room" do Casino da Urca.

A festa começará ás 16.30 e terá alguns numeros artisticos no palco.

— O Fluminense Football Club abre hoje seus salões para offerecer uma festa aos seus associados e suas familias.

As dansas, que terão inicio ás 17.30, serão animadas por uma orchestra.

— O Tijuca Tennis Club realizará, quarta-feira proxima, uma festa dansante infantil, com um programma artistico variado, das 16 ás 19 horas.

No dia 25, levará a effeito ainda o 3º jantar dansante da temporada.

As dansas serão no Gymnasio e haverá sorteio de uma lembrança para senhora.

Tocará a "Jazz-band" de Napoleão Tavares, das 20 ás 24 horas.

CURSO DE MOLESTIAS DOS OLHOS

O dr. Gabriel de Andrade iniciará, no dia 3 de maio, um curso pratico de Molestias dos Olhos (segundas, quartas e sextas-feiras, de 5.30 ás 6.30 da tarde).

Os medicos e estudantes de medicina poderão inscrever-se, desde já, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile, 12.

Homenagens

Por motivo de sua nomeação para exercer as funcções de director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, os amigos e collegas do dr. J. P. Fontenelle resolveram homenageal-o com um almoço que se realizará a 1º de maio proximo, nos salões do Automovel Club.

Para tanto ficou organizada uma commissão composta dos drs. Arnaldo de Moraes, David de Sanson, Cumplido de Sant'Anna, Abdon Lins, Hedel de Godois, Negrão Lima, Aristides Paz de Almeida e Alair Antunes. Listas na Casa Lohner.

— Os amigos do ministro Octavio Kelly vão homenageal-o, por motivo de seu anniversario natalicio, a 20 do corrente, mandando celebrar missa, em acção de graças, naquelle dia, no altar mór da igreja da Candelaria, ás 10.30.

Não haverá convites e a esse acto deverão comparecer seus innumeros amigos e admiradores.

Hospedes e viajantes

Pelo Panair viajaram: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Rudolf Gehrs, Heinrich Fischer, Eugenio Tibau, dr. João Lyra Filho, Claus von Dellinghhausen, Erastus Milles Flynn, dr. Geraldo Martins Ourivio, dr. Francisco de Magalhães Castro, José M. Lima, Luiz Cavalcanti, sra. Odette Cavalcanti, Aureo Cavalcanti, Francisco Assis Duarte e sra. Isaura Rocha Duarte; de Bello Horizonte: José M. Corrêa, Pedro Paulo Penido, Manoel Ribeiro Duarte, Alberto Schenelle.

— Pelo "Vasp" viajaram de São Paulo, ás 14.40 horas: Dr. João da Costa Macedo, Domingos Normano, Antonietta Penteado da Silva Prado, Waldemar C. Ratto, Yolanda Prado, dr. Linneu de Paula Machado, Armando Ribeiro, Eduardo Parisot, Bernardo Parisot, J. Pereira Vianna, dr. Carlos Mauro, Clovis Azevedo, Fernando Sabino Junior, commandante João Peixoto, dr. Hugo Ribeiro de Almeida, dr. Rocha Gomes; para São Paulo, ás 15.40 horas: Armin Andraus, Clara Andraus, Elias Zarzur, Violeta Elias Zarzur, Martha Zarzur, Adelia Gondolveo, dr. Horacio Lafer, dr. Paulo Pupo, Maria A. P. Pupo, Arthur A. Aguiar, Antonieta Castro Aguiar, Julio Lohse, dr. José A. Sampaio, Marilia Barbosa Sampaio, Ruth Sampaio Prado, dr. Assis Chateaubriand e dr. Paulo de Mornes Barros.

Missas

Foi celebrada hontem, no altar-mór da igreja da Candelaria, uma missa por alma do consul Manoel Moreira de Barros e Silva, nosso antigo collega de imprensa fallecido recentemente na Allemanha.

O templo estava repleto de pessoas amigas do extincto.

5º. Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

Em virtude da grande procura de mappas e para attender com presteza aos seus leitores O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram acceitar pedidos dos mesmos pelo telephone.

Assim, o leitor que desejar adquirir um mappa, póde fazel-o para o telephone 22 6399, de 9 ás 18 horas. A entrega será feita, no dia seguinte, pelos nossos mensageiros.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

O tratamento das doenças das crianças tem soffrido uma transformação quasi radical, sob o influxo da moderna escola allemã que assentou a pediatria sobre bases scientificas, acabando com o empirismo da antiga escola.

Não só os regimens alimentares como tambem os agentes physicos, ficaram sendo considerados os meios mais efficazes de que nos servimos; os alimentos, medicamentos, envoltorios, cataplasmas, suadores, banhos, raios ultra-violeta, tomaram o logar que ainda ha bem pouco tempo era occupado pelas poções, xaropes, etc.

O agente mais natural para fazer baixar uma febre alta, inquietude e agitação subsequentes são os banhos e envoltorios frios, emquanto que, para combater um catarrho grave dos bronchios (bronchite capillar), ou uma broncho-pneumonia os envoltorios sinapizados são de um effeito maravilhoso.

E' bem conhecida a acção calmante do banho quente, nos casos de insomnia, agitação e convulsões: é manifesta a acção estimulante, para a respiração e circulação, do banho quente seguido de ducha fria.

Os suadores que vêm sendo applicados durante seculos, não têm perdido o seu importante papel no tratamento das grippes e affecções, catarrhaes, das vias respiratorias, impedindo que estas affecções progridam e se acompanhem de complicações: emfim exercem um papel quasi que abortivo destas doenças.

Não devemos deixar de mencionar aqui a acção, verdadeiramente surprehendente, dos banhos de sol (raios ultra-violeta) que vêm sendo utilizados desde os gregos e os romanos, e que actualmente sob o influxo do sabio suisso Rollier retomaram o seu logar de destaque na cura de diversas formas de tuberculose, das anemias, etc.

E' louvavel que este poderoso agente curativo seja tão abundantemente utilizado nas admiraveis praias, de que tão ricamente está provida a nossa cidade, para o fortalecimento da nação.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 7.800 grs. para um menino de 5 mezes e meio, é bom. Sendo que o mesmo continua com propensão á diarrhéa, deve seguir com o mesmo regimen de Eledon, até o setimo mez, pois a sopinha de vegetaes, indicada aos seis mezes, viria trazer novo disturbio intestinal. Continue com os remedios e traga-o ao ar livre, acostumando-o, desde já, aos banhos de sol. Para debellar as manifestações da pelle, passe a pomada. "Proderma". O puz nos olhos, é consequencia de uma conjuntivite; trate-a, lavando-os com agua boricada, tres vezes ao dia, e instillando 2 gottas de Solargol.

— O peso de 5.500 grs para um menino de 2 mezes e 8 dias, é bom. A diarrhéa desta criança é de origem exudativa e pode ser corrigida pela substituição do leite de vacca pelo "Eledon"; prepare as mammadeiras da seguinte forma: 150 grs. de agua de arroz grossa, 1 1/2 medida de "Eledon" e 1 colher das de sopa com assucar. A diarrhéa verde, os grumos, o catarrho e os puchos são produzidos por uma infecção secundaria, geralmente da grippe.

— O peso de 14 kgrs. para um menino de 2 annos e 1 mez, é bom. A pallidez deste menino é devido á verminose. Dê-lhe um vermifugo e em seguida um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.) para torna-lo novamente corado e disposto.

— O peso de 7 kgrs. para um menino de 5 1/2 mezes, é pouco. Está parecendo que o leite de peito não é sufficiente para satisfazel-o; dê-lhe mammadeira ás 9 da manhã e ás 6 da tarde, preparada cada uma da seguinte forma: 190 grs. de leite de vacca, 1 colherinha das de café com maizena e 1 1/2 colher das de sopa com assucar; quando chegar aos 6 mezes dê-lhe as 12 horas, 200 grs. de sopa de vegetaes preparada de accordo com a 5ª Edição do "Guia das Mães"; para obter boa dentição dê-lhe um preparado de calcio (Calcio Baby, p. Ex.).

— O peso de 7.550 grs. para uma menina de 11 mezes, está muito abaixo do normal. Corrija em primeiro logar o regimen alimentar, obedecendo á seguinte orientação: ás 6 horas — leite materno; ás 9 horas — 200 grs. de mingáu de maizena preparado com 2 colheres das de sopa com assucar; as 12 horas: purée de batatas, ou arroz bem cosido com caldo de feijão; ás 15 horas — papa de 2 bananas amassadas com assucar e biscoito; ás 18 horas: sopa de vegetaes; ás 21 horas: leite materno. Para combater o fastio e a pallidez, dê um preparado de ferro e arsenico. Não se esqueça da dentição e administrar-lhe calcio.

— O regimen para 10 mezes é o mesmo de 11 mezes e que descrevemos na resposta anterior; não havendo leite materno, deverá substituir cada mammada ao seio por uma mammadeira preparada da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, 1 1/2 colher das de sopa com Molico e 1 1/2 das de sopa com assucar.

— O nervosismo e a inquietação de uma menina de 1 anno e meio, melhoram consideravelmente com a vida ao ar livre, banhos de sol, seguidos de chuveiro; quarto de dormir quieto e escuro. Não fazer-lhe festas, nem fazer-lhe todas as vontades; afastal-a da companhia de adultos.

— O peso de 12.500 grs. para um menino de 1 anno e 3 mezes, é bom. As manifestações na pelle do rosto, na parte inferior da cabeça e por detraz das orelhas, são manifestações de "Diathese exudativa". Continue a desengordurar o leite, applique pomada "Proderma" e submetta-o a um tratamento de raios Ultra-Violeta; assim terá a cura e evitará o recrudescimento.

— O peso de 16 kilos e a altura de 75 cms. para uma menina de 5 annos, estão bastante abaixo da normal. Para o seu caso indicamos um tratamento especifico intenso pelo Bismol, massagens electricas na perna compromettida e banhos de Ultra-Violeta; o tratamento deve ser longo, mas produzirá o effeito esperado.

Nota — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção de O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

THEATRO E MUSICA

O recital, hoje, de Berta Singerman

Hoje, ás 15 horas, Bertha Singerman offerecerá, no Theatro Municipal, o seu segundo recital poetico.

O programma preparado, no qual se destaca a estréa do poema "Dansas", de Mario de Andrade, é o seguinte: 1.ª parte: "Canta coração", Laura M. de Queiroz (Trad. Reynold); "Pregões do Rio" — Alvaro Moreyra; "Verão" — Gilka Machado (Trad. B. Ballivan); "Felicidade" — Luiz Peixoto (Trad. Quintanilla); "Dansas" Mario de Andrade (Trad. Gonzalez Carbalho).

2.ª parte: "Pedir e tomar" (Romancilho inglez) — Anonymo (Trad. Arciniegas); "Romance que diz: De França partiu a menina" — Anonymo; "Uma pobre velhinha" — Rafael Pombo; "Rimas" — Gustavo A. Becquer.

3.ª parte: "Colhida e morte do loureiro" (Fragmento do poema "Pranto", por Ignacio Sanchez Mejia) — Garcia Lorca; "O baile sob as tilias" — Goethe (Trad. Aquarone); "A mãe dos passaros" — Tallón; "O corvo" — Poe (Trad. Vasseur); "Marcha triumphal" — Ruben Dario.

A VESPERAL DE HOJE NO THEATRO REPUBLICA

Continua sendo bem recebida no palco do Theatro Republica, a comedia "A Bernarda", cujo elenco conta com os nomes de Maria Mattos, Maria Helena, Assis Pacheco, Lucia Mariani e outros.

Hoje a peça será representada 3 vezes, uma vesperal ás 15 horas e duas sessões nocturnas, ás 20 e 22 horas.

UMA OPERA CALCADA EM MOTIVOS BRASILEIROS

Embarcará em fins do corrente mez para a Europa, em viagem de recreio, o titular da 1ª Vara Civel desta capital sr. Leopoldo Duque Estrada.

Durante a viagem occupar-se-á em compor trechos de uma opera, inteiramente calcada sobre motivos brasileiros, a que pensa dar o nome de "Marilia de Dirceu".

ARTISTAS QUE SE CASAM

Em S. Paulo, onde se encontram no Theatro Apollo, fazendo parte da Companhia Cazarré - Elza - Delorges, acabam de se tornar noivos e estabelecer, para ainda este anno, a realização do seu casamento, os jovens artistas Suzanna Negri e Armando Louzada.

"ADEUS, NOBREZA!"
Continuará no cartaz

Procopio representa hoje, ás 15, e á noite, ás 20 e 22 horas, no theatro Regina, a peça comica hespanhola de Jacyntho Capella e José de Lucio, "Adeus, nobreza!", traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

Amanhã, com os espectaculos habituaes das 20 e 22 horas, Procopio inicia nova semana de representações da comedia que está destinada a ser um dos grandes exitos da temporada.

"A MENINA DE OURO" NO RECREIO

O Recreio terá hoje um domingo cheio.

A' tarde, ás 15 horas, realizar-se-á a habitual matinée das senhoras.

Aliás, restam poucas localidades para esta sessão.

A' noite, "A menina de ouro", que é Isa Rodrigues, apparecerá novamente no palco ás 20 e 22 horas.

A creação de Freire Junior vem sendo recebida pelo publico com justos e merecidos applausos.

BELLAS ARTES
NO RIO GRANDE DO SUL

Esteve em Porto Alegre, onde realizou uma exposição de cerca de 50 trabalhos, o pintor paulista Paulo C. Rossi Osir.

A critica e o publico da capital gaúcha acolheram-no com sympathia e elogiaram as obras expostas.

EXPOSIÇÃO RESCALA

Continúa aberta e bastante visitada a exposição do pintor J. Rescala no Studio Nicolas.

UMA GRANDE VICTORIA BRASILEIRA SOB DUPLICE ASPECTO

O encerramento brilhante da grande carreira automobilistica na tarde de domingo, 11, veiu realçar dois valores inconfundiveis, que devem encher de justo orgulho a todos os brasileiros.

Acima, de tudo, é natural que se ponham em destaque a proficiencia, a bravura e o sangue frio dos admiraveis volantes brasileiros Norberto Jung e João Pinto, primeiro e segundo collocados, respectivamente, no final da grande prova, cujos nomes já a esta hora transpuzeram as nossas fronteiras, para se tornarem celebres nos principaes paizes do globo onde o automobilismo reune o maior numero de azes e aficionados.

Notavel, sem duvida, foi a actuação dos volantes brasileiros, como demonstração da pujança de sua raça. Entre os quarenta e dois carros que largaram de Montevidéo, ás 6 horas de domingo, 4, da porta do Hotel Carrasco, para tentarem a grande prova, num percurso de 3.200 kilometros, figuravam dez tripulados por brasileiros. Destes, conseguiram cinco fazer o trajecto até a meta final, collocando-se entre os quinze classificados. Não se poderia desejar melhor resultado, levando-se em conta o facto de participarem da prova corredores justamente afamados de outros paizes, como Argentina, Uruguay, Chile e Italia.

O outro aspecto que cumpre assignalar é o da qualidade de um producto nacional, como prova do adeantamento da nossa industria. Quem poderá duvidar, por um momento, da excellencia dos pneumaticos Brasil, depois desta victoria estupenda? A' perfeição desse producto extraordinario da industria brasileira devem Norberto Jung e João Pinto, assim como os demais volantes brasileiros, collocados na sensacional corrida, a brilhante figura que fizeram, enchendo de jubilo a todos os seus patricios, de Norte a Sul do Brasil.

A extraordinaria resistencia dos pneus Brasil, no percurso de 3.200 kilometros de estradas de toda especie, é pois, uma grande victoria da industria nacional, sobremodo realçada pelo facto de que grande numero de contratempos e consequente perda de pontos, em prejuizo da classificação dos demais concurrentes, foi motivado pelos estragos soffridos pelos pneus, valiosos factores, por sua vez, da magistral proeza dos volantes brasileiros.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† HERCILIA DE MENEZES AMOROSO ANASTACIO — (30.º dia) — Ten. Gerardo Majella Amoroso Anastacio mandará rezar missa por alma de sua adorada esposa Hercilia de Menezes Amoroso Anastacio, no altar de N. Senhora da Conceição, igreja de S. Francisco de Paula, ás 9.30 horas de amanhã, segunda-feira).

† MARIA VIOLETA DE VASCONCELLOS ALMEIDA — (Trigessimo dia) — Tenente Oscar Marques de Almeida e filhos convidam demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam rezar por alma de sua querida Maria Violeta, amanhã, 19, ás 9 horas, na igreja dos Sagrados Corações, antecipando seus agradecimentos.

† MANOEL LAMAS FERNANDES — A viuva convida os amigos de MANOEL LAMAS FERNANDES, para assistirem á missa de 7.o dia, que por sua alma fará rezar amanhã, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na igreja de S. Francisco de Paula e penhorada agradece.

† TORQUATO PEREIRA — Pela passagem do 30.o dia do seu fallecimento, a familia mais uma vez convida e antecipadamente agradece a todos que comparecerem á missa que em intenção de sua alma será celebrada ás 9.30 horas, amanhã, 19 do corrente, no altar-mór da igreja do Sacramento á Avenida Passos.

† ALCIDES ROCHA ARANTES — (Chita) — Anniversario de nascimento — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar pelo descanso de sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 19, ás 9 horas.

† D. EUGENIA ROSA — (6.º mez) — Leopoldina da Rosa e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 6.º mez, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Largo do Machado.

† M. MARTINS — Sua viuva, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade a comparecer á missa de 6.º mez, que será rezada na igreja de S. João Baptista da Lagoa, amanhã, ás 8.30 horas.

† CESAR LOPES — Sua familia participa aos demais parentes e amigos que manda rezar missa de 7.º dia pelo repouso de sua alma, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

† PAULINA DE TOLEDO DODSWORTH — Sua irmã cunhadas, sobrinhos e suas amigas Alice Wayaffe Rezende e Carlota Faria, agradecem sensibilizados a todos que acompanharam o enterro de sua querida PAULINA e convidam para assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, 19, no altar-mór da igreja da Candelaria ás 10.30 horas, pelo que antecipadamente muito agradecem.

† NORBERTO BITTENCOURT — (K. K. Réco) — Transcorrendo amanhã, 19, o primeiro anniversario da morte do saudoso NORBERTO BITTENCOURT, (K. K. Réco), sua familia manda celebrar missa, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na igreja de São Fransico de Paula.

† DR. JOÃO MOREIRA DE MAGALHÃES — (Agradecimento) — A viuva, filhos, nóras, e netos, do querido e saudoso dr. João Moreira de Magalhães, lastimando a impossibilidade, por deficiencia dos endereços, de agradecer directamente a todos que os confortaram com a sua solidariedade e o seu carinho durante a doença, os funeraes e a missa de 7.º dia do seu estremecido morto, renovam aos dedicados amigos as expressões da sua affectuosa gratidão.

† AMALIA THIBAU TROMPOWSKY — Emilia e Candida Thibau convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar pela alma de sua irmã AMALIA, ás 10 horas, amanhã, 19, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula.

† VIUVA DR. OSCAR TROMPOWSKY — Amalia e Oscar Trompowsky Junior, farão celebrar amanhã, 19, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa de 30.º dia em suffragio da alma de sua pranteada mãe.

† ALARICO MARINHO — A viuva de Alarico Marinho e filhos, convidam as pessoas amigas e demais parentes do finado para a missa de um anno de seu fallecimento. Este acto religioso será na igreja de São José, no altar de Nossa Senhora das Dores, no dia 20 do mez corrente, ás 9 horas.

† ALICE SAMPAIO NUNES — Ignez Bertha Vianna, Odette Vianna Leite, Nelson Vianna Sampaio, Mario Vianna Sampaio (ausente), Pedro Nunes Junior e Paulo Sampaio Nunes, tia, irmã, irmãos, marido e filho da pranteada ALICE SAMPAIO NUNES, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, 19 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, á rua 1.º de março, ás 9.30 horas, e por esse acto de piedade christã desde já confessam o seu agradecimento.

† ALZINA CLARA DOS SANTOS LIMA — Viuva Dr Azevedo LLima — O padre Theodosio Castilla Arasay convida os parentes e amigos da exma. sra. d. ALZINA CLARA DOS SANTOS LIMA para assistirem á missa na matriz dos Sagrados Corações á rua Conde de Bomfim, 414, ás 9.30 horas, depois de amanhã.

PR G 3-RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios classificados do O JORNAL — O orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 12.00 horas — Programma "Westinghouse".

A's 12.05 horas — Programma de musica ligeira com Eric Helgar e Rosi Seegers, e a orchestra de Sabão Bernardo Derkeen.

A's 12.15 horas — Programma "Fanfaran-Infoseal" — com a Orchestra Arpad Janos e o Sextetto Hawaiano Bruno Henze.

A's 12.30 horas — Programma de musica de camera com Orchestra de Philadelphia sob a regencia de Leopold Stokowski, Marguerite Long, Jascha Heifetz, Orchestra Symphonica.

A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira com Tito Schipa e as orchestras Paul Whiteman e Symphonica New Light.

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Verdi — "Aida" — Trechos dos 3.º e 4.º actos com I. Minghini — Cattaneo — Luisi Manfrini — Dusolina Gianni — Giovanni Inghilleri — Aureliano Perelli, Côros e orchestra do Scala de Milão sob a regencia de Carlo Sabajno.

A's 14.30 horas — Programma de danas.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante: — Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Programma "Hora de Hespanha".

A's 17.30 horas — Hora do Gury: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado — D. Xerém, Tupaya e sua tribu.

A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

(Speaker: — Carlos Frias)

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Programma de musica ligeira: — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes — B. Lacerda e seu Conj. Regional.

A's 20.00 horas — Quarto de hora com Mâra e Waldemar Henrique.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo: — C. C. de Menezes.

A's 20.30 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda: — B. Lacerda e seu Conj. Regional.

A's 20.45 horas — Quarto de hora com George James: — Arnaldo Estrella.

A's 21.00 horas — Programma de musica ligeira: — Mâra e Waldemar Henrique — C. C. de Menezes — Georges James — Arnaldo Estrella.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — George James — Arnaldo Estrella.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora Schubert com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 22.20 horas — Programma de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — George James — Arnaldo Estrella.

A's 22.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	19	19	B. Aires
Londres	ALM. STAR	19	19	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	19	19	B. Aires
Hamburgo	GEN. OSORIO	21	21	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	22	22	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	23	23	B. Aires
Havre	CROIX	25	25	B. Aires
Londres	H. MONARCH	26	26	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	28	28	B. Aires
Marselha	MENDOZA	28	28	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	28	28	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	KERGUELEN	19	19	Havre
B. Aires	AND. STAR	19	19	Londres
B. Aires	ALCYONE	19	19	Rotter.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Marsel.
B. Aires	H. BRIGADE	20	20	Londres
B. Aires	SIQ. CAMPOS	—	20	Hamb.
B. Aires	A. DELPHINO	21	21	Hamb.
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	PULASKI	23	23	Gdynia
B. Aires	G. S. MARTIN	23	23	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	24	24	Amster.
B. Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
B. Aires	C. ARCONA	29	29	Hamb.
B. Aires	P. MARIA	29	29	Genova
	BAGE'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	23	23	B. Aires
Kobe	B. AIR. MARU'	24	24	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LA P. MARU'	22	22	Kobe
B. Aires	S. CROSS	22	22	N. York
B. Aires	W. PRINCE	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	18	—	
Penedo	MIRANDA	18	—	
Cabedello	CUBATÃO	20	—	
Belém	PRUD. MORAES	21	—	
Manáos	CAMP. SALLES	27	—	
Tutoya	8 DE OUTUBRO	29	—	
	A. BENEVOLO	—	18	P. Alegre
	MURTINHO	—	18	Santos
	AYURUOCA	—	18	S. Franc.
	ARATIMBO'	—	19	P. Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	TUTOYA	—	20	S. Franc.
	MIRANDA	—	20	Laguna
	CUBATÃO	—	21	P. Alegre
	PRUD. MORAES	—	22	P. Alegre
	C. HOEPECKE	—	24	Laguna

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SIQ. CAMPOS	18	—	
P. Alegre	UÇA'	20	—	
Laguna	C. HOPECKE	20	—	
Laguna	A. NASCIMENTO	24	—	
Santos	BARBACENA	25	—	
	O. ARANHA	—	18	Camoc.
	ITAPAGE'	—	18	Belém
	C. ALCIDIO	—	19	Recife
	COMT. ALCIDIO	—	20	Recife
	ITAGUASSU'	—	21	Cabedello.
	MURTINHO	—	24	Penedo
	UÇA'	—	24	A. Branca
	MOGY	—	26	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	18	AIR FRANCE	18	Europa
Europa	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Chile
Acre, Ams.	18	PANAIR	—	
	—	CONDOR	18	M. G. Bolivia
B. Aires	18	PAN A. AIRWAYS	19	E. Unidos
Chile	19	CONDOR	19	P. Alegre
B. Horizonte	19	PANAIR	19	B. Horizonte
E. Unidos	19	PANAIR	20	P. Alegre
	—	A. MILITAR	20	Paraguay
Europa	20	AIR FRANCE	21	Chile
P. Alegre	21	CONDOR	21	Chile
	—	PANAIR	21	Belém
	—	A. MILITAR	21	Norte
Bolivia M. G.	22	CONDOR	—	
B. Horizonte	22	PANAIR	22	B. Horizonte
Chile	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Europa
	—	A. MILITAR	22	Sul
	—	CONDOR	22	P. Alegre
P. Alegre	22	PANAIR	23	Acre E. U.
E. Unidos	22	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
P. Alegre	23	CONDOR	—	
Belém	23	CONDOR	24	Belém
B. Horizonte	24	PANAIR	24	B. Horizonte
Europa	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Chile
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
	—	CONDOR	25	M. G. Bolivia
Acre Amas.	25	PANAIR	—	
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	26	E. Unidos

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 12 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ — AMANHÃ

Segunda-feira, 19 de abril de 1937

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Ernesto Campello

35 - AVENIDA PASSOS - 35

IMPORTANTE LEILÃO — DE — MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões. Binoculos com lentes Zeiss, etc. Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos. Roupas de cama e mesa em cretone e linho. Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa) — Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 19 de abril de 1937

AO MEIO DIA

35 - AVENIDA PASSOS - 35

Todas as mercadorias mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até a hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—435956—1 machina photographica Kodak, no estado.
2—436201—1 terno de palm beach.
3—433812—1 sobretudo de casemira.
4—434920—1 corte de crépe.
5—435002—1 par de sapatos para homem.
6—434365—1 costume de casemira.
7—434230—1 colcha.
8—434489—1 retalho de lã.
9—435590—1 corte de crépe.
10—433728—1 binoculo de madreperola para theatro.
11—435012—1 costume de brim branco.
12—433704—1 despertador.
13—433895—1 capa impermeavel.
14—434289—1 corte de crépe.
15—435021—1 caixa defeituosa para escoteiro.
16—434878—2 colchas de renda.
17—433986—1 costume de casemira.
18—435210—1 corte de crépe.
19—435735—1 costume de brim branco.
20—436196—1 apparelho de radio Philco n.° 61.031.
21—435580—1 corte de crépe.
22—434171—1 despertador.
23—434724—1 costume de palm beach.
24—435043—1 sobretudo de casemira.
25—435096—1 bandolin.
26—434984—1 costume de casemira.
28—435887—1 corte de crépe.
29—434355—1 colcha.
30—433631—1 machina photographica Kodak.
31—434424—1 relogio despertador.
32—434889—1 capa impermeavel.
33—434773—1 corte de crépe.
34—435836—1 guarda chuva com cabo de madeira para homem.
35—433890—1 terno de casemira.
36—434783—1 colcha de renda e 1 forro para a mesma.
37—434517—1 corte de casemira.
38—435101—1 par de sapatos para homem.
39—434315—1 peça de algodão.
40—435144—1 binoculo prismatico, no estado.
41—435822—1 corte de crépe.
42—433751—1 costume de casemira e 1 corte de brim pardo.
43—434214—1 sombrinha.
44—434020—1 corte de crépe.
45—434023—1 machina photographica e chassis, com estojo de couro, faltando o tripé.
46—434610—1 capa impermeavel.
47—435102—1 sobretudo de casemira.
48—435860—1 despertador.
49—433720—1 costume de casemira.
50—431240—1 machina de escrever "Remington", no estado, faltando a tampa e a taboa.
51—436106—1 sobretudo de casemira.
52—435567—1 corte de crépe.
53—435770—1 costume de casemira.
54—431813—1 despertador.
55—435304—1 machina photographica AGFF.
56—435810—1 manteaux para senhora.
57—434052—1 sombrinha.
58—436158—1 corte de crépe e 1 calça de jersey para senhora.
59—435778—1 terno de casemira.
60—434692—1 violino em caixa.
61—436174—1 capa impermeavel.
62—435467—1 costume de casemira
63—435856—3 retalhos de fazenda.
65—435504—1 apparelho de radio "Philco" n. 20535.
66—433837—1 par de sapatos para homem.
67—435274—1 corte de brim.
68—435740—1 costume de casemira.
69—433532—1 despertador.
70—433682—1 flauta de madeira com bocal de metal.
71—435005—1 corte de seda.
72—434291—1 costume de brim branco.
73—434223—1 capa impermeavel.
74—434354—1 sombrinha, no estado.
75—434446—1 motor "Singer" para machina de costura.
76—436078—1 corte de casemira.
77—435057—1 costume de casemira.
78—436221—1 panno para mesa.
79—434570—1 sombrinha.
80—434619—1 banjo em caixa.
81—436169—1 sobretudo de casemira.
82—435179—1 capa impermeavel.
83—434578—1 costume de brim branco.
84—436019—2 cortes de crépe.
85—436009—1 binoculo prismatico, no estado, com caixa de couro.
86—435407—1 costume de casemira.
87—433701—1 corte de crépe.
88—434734—1 toalha de linho e renda.
89—432230—1 costume de casemira.
90—431844—1 abrigo de pello.
91—433938—1 colcha e um cobertor.
92—434120—1 corte de crépe.
93—435875—1 despertador.
94—436027—1 capa impermeavel.
95—435151—1 machina photographica AGFF.
96—435845—5 cortes de fazenda.
97—435108—1 costume de casemira.
98—434956—1 lençol de linho.
99—434621—1 corte de crépe.
100—435411—1 piston niclado.
101—433518—1 colcha fantasia.
102—434499—1 costume de casemira.
103—433443—2 cortes de fazenda.
105—434406—60 peças de talhéres de metal.
106—434192—1 camisa de seda para homem.
107—434926—1 costume de casemira e uma calça de flanella.
108—434004—1 corte de crépe.
109—434332—1 relogio para mesa.
110—433315—1 machina de costura "Pfaff" no estado e faltando os pertences.
111—435116—1 capa impermeavel.
112—434588—1 costume de casemira.
113—435213—1 corte de casemira.
114—434540—1 sombrinha.
115—434257—1 machina photographica AGFF.
116—435663—1 costume de casemira.
117—434667—2 cortes de crépe.
118—435383—1 par de sapatos para homem.
119—435989—1 corte de crépe.
120—436200—1 victrola "Columbia" com 8 discos.
121—435914—1 relogio para mesa.
122—435736—1 corte de brim branco.
123—434632—1 costume de casemira.
124—432371—1 corte de crepe.
125—433753—1 violão com capa de lona.
126—435727—1 capa impermeavel.
127—434118—1 guarda chuva com cabo de madeira.
128—435232—1 abrigo de pello.
130—432964—1 machina de costura "Singer" no estado e faltando pertences.
131—435142—1 terno de casemira.
132—435486—1 calça de casemira.
133—434993—1 capa impermeavel.
134—435391—1 corte de casemira.
135—435420—1 machina photographica e um binoculo prismatico de Cal. Zeiss, com caixa de couro.
136—436016—1 sobretudo de casemira.
137—433591—1 costume de casemira.
138—435899—1 colcha de linho e renda.
139—433706—1 calça de casemira.
140—435130—1 objectiva para machina photographica Goerz.
141—434372—1 cobertor.
142—434388—2 cortes de crepe.
143—434222—1 corte de palm beach.
144—430803—1 terno de casemira.
145—433828—1 relogio para mesa.
146—430563—1 corte de crepe.
147—434726—1 kimono e 5 peças de talheres.
148—435807—1 costume de brim branco.
149—433714—1 córte de crépe.
150—435830—1 apparelho de radio Philco, no estado, n. 855507.
151—435290—1 sobretudo de casemira.
152—433791—1 terno de casemira.
153—434554—1 despertador.
154—431851—1 toalha de linho para mesa.
155—434631—1 corte de seda para camisa.
156—433498—1 calça de casemira.
157—434334—1 costume de casemira.
158—435654—1 sombrinha.
149—435871—1 córte de crépe.
160—435363—1 machina photographica de Goerz, faltando chassis e tri-pé, no estado.
161—433969—1 calça de flanella e um córte de fazenda.
162—434576—2 canetas tinteiro, no estado.
163—428939—1 córte de crépe.
164—431891—1 terno de casemira.
165—435111—1 binoculo para theatro.
166—434901—1 calça de flanella.
167—436135—1 relogio para mesa.
168—435466—1 capa impermeavel.
169—431598—1 terno de casemira.
170—435659—1 motor "Singer" para machina de costura.
171—433352—1 casaco de pello.
172—434800—1 caneta tinteiro.
173—433095—1 córte de crépe.
174—436028—1 sobretudo de casemira.
175—433748—1 thesoura para alfaiate.
176—434215—2 colchas de algodão.
177—434443—1 abrigo de pello.
178—435718—1 cautela do Monte de Soccorro n. 44391.
179—429055—1 corte de seda para camisa.
180—435964—1 banjo.
181—431780—1 terno de casemira.
182—434934—1 sombrinha.
183—435993—1 kimono bordado.
184—433914—1 costume de casemira.
185—433690—1 abrigo de pello.
186—433426—1 despertador.
187—434114—1 caneta tinteiro.
188—435227—1 córte de crépe, uma colcha de linho, 3 toalhas e 10 guarda-napos de dito.
189—436051—2 ternos de casemira.
190—430591—1 ferro electrico para engommar.
191—434501—2 retalhos de crépe.
192—435923—1 capa impermeavel.
193—435476—1 despertador.
194—435721—1 cautela do Monte de Soccorro n. 321411.
195—435645—1 machina photographica Voigtlander.
196—436020—1 colcha de crochet e 9 peças de talheres de metal e prata.
197—434132—1 caneta tinteiro folheada faltando a penna.
198—433967—1 costume de casemira.
199—435924—1 corte de seda.
200—434786—1 apparelho de radio Majestic n. 56004, no estado.
201—433489—1 capa impermeavel.
202—435679—1 corte de casemira de algodão.
203—433820—1 costume de casemira
204—434320—1 despertador.
206—434353—1 caneta tinteiro folheada.
207—424963—1 cautela do Monte de Soccorro n. 299101.
208—434152—1 pertence de organdy, com 5 peças bordadas, para quarto.
209—433574—1 corte de crépe e 1 retalho de dito.
210—434442—2 despertadores.
211—433966—1 capa impermeavel.
212—433440—1 costume de casemira.
213—433811—2 martas.
214—433915—1 sombrinha.
215—433838—1 machina de costura, no estado.
216—434190—1 corte de brim pardo.
217—433868—1 costume de casemira.
218—434488—1 calça de flanella.
219—433959—1 cautela do Monte de Soccorro n. 316621.
220—436218—1 apparelho de radio Franklin n. 498791, no estado.
222—433452—1 costume de casemira.
223—435055—1 despertador.
224—434930—1 abrigo de pello.
225—434037—1 par de sapatos para homens.
226—433081—1 caneta tinteiro.
227—433736—1 costume de casemira.
228—435392—1 capa impermeavel.
229—436102—1 corte de crepe.
230—435570—2 ternos de casemira.
231—433929—1 colcha e 18 peças de talheres de metal.
232—434765—1 sobretudo de casemira.
233—434505—1 cautela do Monte de Soccorro n. 326022.
234—435876—1 capa de borracha impermeavel.
235—434347—1 despertador.
236—434496—1 corte de tecido para vestido.
237—434130—1 colcha.
238—433514—1 costume de casemira.
239—434082—1 corte de crepe.
240—435690—1 relogio para mesa, no estado.
241—435169—1 caneta tinteiro e uma lapiseira chromada
242—434734—1 capa impermeavel.
243—435336—1 sombrinha.
244—428516—1 theodolito, no estado, faltando o tri-pé.
245—441806—1 apparelho de radio e victrola Ericsson n. 4011, no estado.

Mario de Sá, fiscal.

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO PRÉ-ESCOLAR

Congratulando-se com a sua escolha para director do Departamento de Educação Pré-Escolar, a A. B. I. telegraphou ao sr. Oswaldo Orico.

COPACABANA

Leilão excepcional de luxuoso e confortavel mobiliario de jacarandá e imbuya.

Quinta-feira, 22 do corrente, ás 17 horas, á rua Fernando Mendes, 25, ap. 41.

Copacabana — Edificio Amazonas.

PAULA AFFONSO — Escriptorio e armazens, rua S. José, 70 — Telephone 22-4421.

Devidamente autorizado e honrado com a preferencia da exma. mme. Lila Santuzza.

EM 28 DE ABRIL DE 1937

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 68, esquina

J. SANSEVERINO

Suc. de C. SANSEVERINO

20 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 20

Leilão em 26 de abril de 1937, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 23 de abril de 1937

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 24 de abril de 1937

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 27 de abril de 1937

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 23 DE ABRIL DE 1937

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Leilão em 29 de abril de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 29 de abril de 1937

Cautelas perdidas

Extraviou-se a cautela n. 35011 Joias, da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. 435064, da Casa de Penhores de Ernesto Campello, avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 81.787, da Casa de Penhores E. P. A Salvadora Ltda., rua Pedro I, 31

Perdeu-se a cautela n. 195.409, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 188.535, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

INDICADOR

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — Saidas ás 2as-feiras alternas. COMMANDANTE ALCIDIO — 2.461 tons de deslocamento. 20 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para: Victoria ... 22; Caravellas ... 24; Ilhéos ... 25; Bahia ... 26; Aracajú ... 28; Penedo ... 30; Recife (cheg.) ... 1

LINHA PENEDO-LAGUNA — MURTINHO — 1.609 tons. deslocamento. Hoje, 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para: Victoria ... 2; Caravellas ... 4; Ilhéos ... 5; Bahia ... 6; Estancia ... 8; Aracajú ... 9; Penedo ... 11. FRETE DE CARGUEIRO.

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — ANNIBAL BENEVOLO — 2.461 tons. de deslocamento. Hoje, ás 10 horas, do armazem E, para: Santos ... 20; Paranaguá (Antonina) ... 21; Florianopolis ... 22; Rio Grande ... 25; Pelotas ... 26; P. Alegre (cheg.) ... 27

LINHA BELEM-S.FRANCISCO — MANAOS — 2.738 tons. de deslocamento. 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para: Santos ... 23; Paranaguá ... 24; Antonina ... 25; Montevidéo ... 27; S. Francisco (cheg.) ... 28

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — CAMPOS SALLES — 10.203 tons. deslocamento. 29 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para: Santos ... 1; Paranaguá ... 2; Antonina ... 3; Montevidéo ... 5; Buenos Aires (cheg.) ... 7

LINHA PENEDO-LAGUNA "MIRANDA" — 1.609 tons. deslocamento. 20 do corrente, ás 20 horas, do Arm. E para: Angra dos Reis ... 21; Ubatuba ... 21; S. Bella-S. Sebastião ... 21; Santos ... 22; S. Francisco ... 23; Itajahy-Florianopolis ... 24; Laguna (cheg.) ... 25

LINHA PENEDO-LAGUNA "ASP. NASCIMENTO" — 1.892 tons. deslocamento. 26 do corrente, ás 20 horas, do Arm. E para: Angra Reis-Paraty ... 27; Ubatuba ... 27; S. Bella-S. Sebastião ... 27; Santos ... 28; S. Francisco ... 29; Itajahy-Florianopolis ... 30; Laguna (cheg.) ... 1

LINHA SANTOS-HAMBURGO "SIQUEIRA CAMPOS" — 12.825 tons. deslocamento. 18 do corrente, ás 20 horas, do Arm. 11, para: Victoria ... 20; Bahia ... 22; Recife ... 24; Lisboa ... 5; Havre ... 9; Rotterdam ... 11; Hamburgo (cheg.) ... 13

LINHA SANTOS-NOVA YORK "POCONE" — Santos ... 30; Rio ... 5; Victoria ... 6; Bahia ... 11; N. York (cheg.) ... 26. Recebe-se carga para Philadelphia e Baltimore. Recebe-se carga condicionalmente para Boston e Norfolk.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS — Santos ... 24; Rio ... 26; Victoria ... 27; N. Orleans (cheg.) ... 15

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

Informações uteis

O TEMPO

MAXIMA — 25.2.
MINIMA — 20.8.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy
Tempo — Instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro possivel.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro
Tempo — Instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro possivel.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul
Tempo — Instavel sujeito a chuvas, melhorando ao correr das 24 horas em S. Paulo, bom, nos demais Estados salvo ao sul do Rio Grande onde se instabilizará. Nevoeiro
Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia.
Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante oeste frescos, salvo no Rio Grande, onde estão sujeitos a rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 19, as seguintes folhas do decimo setimo dia util, Montepio da Viação de P a Z.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

1ª secção:
Secretaria Geral de Saude e Assistencia pessoal technico de perito chefe a enfermeiros auxiliares e contractados, livros 63 a 66.

Segunda secção:
Pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica e Particular — Secção de Santa Cruz — Da Directoria de Engenharia — 10ª divisão da 2ª sub-directoria 210 D V, da Directoria de Abastecimento — Matadouro de Santa Cruz — (No local) e da Limpeza Publica — Ilha do Governador (No local) livros 146, 181 a 183, 185 a 187 e 138 — 3ª secção — Recuo — Luiz Simas; Contas — Companhia Fornecedora de Materiaes e Lux Jornal.

LIBRA 78$000

A libra accusou hontem uma alta de 200 réis e foi cotada no mercado de cambio livre ao preço de 78$000 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — major Polonia.
Official de dia ao Q. G. — cap. Soldo.
Dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — tenentes Nobre e Silveira.
Segundo — tenentes Juventino e Macedo.
Terceiro — tenentes Jocelyn e Walter.
Quarto — tenentes Neves e Preline.
Quinto — tenentes Barbariz e Pedro.
Sexto — capitão Cascão e aspirante Arlindo.
R. Cavallaria — tenentes Alvarez e Bispo.
C. S. Auxiliares — tenente Mello.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

6211 — 500:000$ — Lambary
10178 — 30:000$ — Pelotas
24745 — 10:000$ — Rio.
12197 — 5:000$ — S. Paulo.
14672 — 2:000$ — S. Paulo.
4712 — 2:000$ — P. Alegre.
26000 — 2:000$ — S. Paulo.
13253 — 2:000$ — Coração de Jesus — Minas.
18868 — 2:000$ — Corumbá.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.
Superior — Olavo Ramos Verani.
Auxiliar — Canuto Satubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Durval.
1. G. R. Barbosa, 2. Lydio, 3. Pires, 4. Isaias, 5. E. Santo, 6. Caetano 8. Julio, 9. Minoto e 10 Cypriano.
Ronda geral:
Turmas de serviço — primeira, segunda e terceira.
Turmas de folga — quarta e quinta.
Serviço para amanhã:
Dia á I. G. P.
Superior — Joaquim Didier Filho.
Auxiliar — Hilderico C. de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola — Erasmo.
1. G. R. Feital, 2. Leonel, 3. Tiburcio, 4. Affonso, 5. Frutuoso, 6. Carvalhaes, 8. Couto, 9. Alcino e 10 Petit.
Ronda geral — Turmas de serviço — primeira, quarta e quinta.
Turmas de folga — segunda e terceira.
Uniforme 3º

La hora de España

A PRG-3, Radio Tupi, irradiará amanhã seu programma de LA HORA DE ESPAÑA, com o repertorio seguinte:

Prefixo: Alegrias de Jerez.
La Partida — Alvarez — Tito Schipa.
La Rosa del Azafrán — Guerrero, Romero y Saw — Srs. Cuevas y Alba.
Prohibido el piropo — Schottis — Orchestra.
Dime — Canção — José Mojica.
Galeria de Hombres célebres — Don Miguel de Unamuno — Biografia.
La teroiana — Jota — Juan Garcia.
Amalia Molina — Pasodoble — Orchestra.
Carnet social.
Las lloronas — Schottis — Maestros Alonso, Celia Gámez y Bretano — Orchestra.
Si vas a Paris, papá... — Onestep — Alvarez, Ledesma y Oropesa. Selica Pérez Carpio.
Dame tu mano — Canção — José Mojica.
Trecho poetico.
Valencia — Padilla — Tito Schipa.
No sé... — Canção — Marcos Redondo.
Dauder — Pasodoble — Banda del Regimiento de Covadonga.
Princesita — Canção — Emilio Vendrell.
Despedida e Prefixo musical.

Escute amanhã e todas as segundas, quartas e sextas-feiras o programma LA HORA DE ESPAÑA, organização de J. Torres Oliveros.

SYNTHONISE 1-280 KLC.

NASH AUGMENTA A SUA EXPORTAÇÃO

Os embarques de carros NASH durante os 3 primeiros mezes de 1937 superaram em 170 por cento os embarques effectuados no mesmo periodo do anno 1936, segundo informa o Senhor C. H. Bliss, vice-presidente de Vendas da NASH MOTORS DIVISION da "NASH EMBAIXADOR" e "NASH TION. — Neste periodo foram embarcados a Distribuidores no mundo inteiro 27.371 carros "NASH EMBAIXADOR" e NASH 400", comparado com 10.916 carros embarcados no primeiro trimestre de 1936.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios classificados do O JORNAL — O orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira com Phil Rooss, Walter Lennep e Orgão.
A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Programma "Westinghouse" — com Yehudi Menuhin.
A's 12.05 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira com Jeno Fesca, Jay Wilbur, os Tres Kutshomben-Jungens e Herbert Froehlich.
A's 13.30 horas — Programma de musica classica com Orchestra de Philadelphia sob a regencia de Leopold Stokowski, Pablo Casals, Lily Pons e Yehudi Menuhin.
A's 14.00 horas — O theatro em sua casa: — Trechos de operetas — "Rêve de Valse" — "The New Moon" — "No No Nanette" — "The desert Song" — "A Viuva Alegre" — e "Eva".
A's 15.00 horas — Programma de dansa.
A's 15.30 horas — Transmissão do jogo de football entre Vasco x America.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
A's 19.15 horas — Quarto de hora de musica de films novos.
A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se da Electricidade".
A's 19.45 horas — Quarto de hora de operetas viennenses.
A's 20.00 horas — Programma Mil Cidades Brasileiras.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica americana moderna.
A's 20.30 horas — O theatro em sua casa: — Transmissão da opera "Werther" de Massenet com Feraldy, Narcon, Guenot, Niel, Les Enfants de la Cantoria, Georges Thill, N. Vallin, M. Roque, Orchestra sob a regencia de M. E. Cohen — (a transmissão será da opera completa).
Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Actividades escolares

Curso de especialização em electrocardiographia — Santa Casa de Misericordia — Serviço clinico do professor Austregesilo — 22ª enfermaria, a cargo do docente livre Magalhães Gomes.

1) Da E. C. G. Historico do methodo. Dados relativos á electro-biogenese; correntes de repouso e de actividade dos musculos; corrente de demarcação de Hermann; variação negativa de Dubois Raymond. Experiencia de Liepmann. Theoria de Arsonval sobre as correntes de excitação. Galvanometro de Lieppan. Evolução das idéas até Einthoven. Galvanometro de corda. Galvanometros de bobina movel.

2) Onda de excitação, genese, natureza e propagação. Origem das correntes electricas do coração. Theoria axillar de Waller. Eixo electrico, sua determinação. Derivações.

3) Do E. C. G. normal, variações physiologicae. Interpretação das differentes ondas. Theorias unicistas e dualistas.

4) Anomalias elementares do E. C. G. Curvas de predominancia.

5) Estudo anatomico, histologico e physiologico do coração. Dos hormonios cardiacos.

6) Estudo da circulação cardiaca.

7) O E. C. G. nos disturbios do rythmo. Divisão das arytmias. Aritmias hissianas e aritmias musulares. Aritmias de origem coronaria.

8) Disturbios rythmicos ligados a alterações anatomicas e funccionaes do nodulo sinusal.

9) Extrasistolia. Sindrome clinica e electro-cardiographica.

10) Extrasistolia.

11) Estudo clinico e electrocardiographico das tachicardias paroxisticas.

12) Tachicardias paroxistias ventriculares.

13) Bloqueios. Estudo clinico e electro-cardiographico dos bloqueios lesionaes.

14) Bloqueios.

15) Bloqueios funccionaes.

16) Da aritmia completa.

17) Aritmia completa; estudo clinico.

18) Aritmia completa, estudo electro - cardiographico. Therapeutica moderna.

19) Flutter.

20) Das anisosfigmias, periodicas e não periodicas.

21) Alternancia do pulso.

22) Alternancia do coração, electrica e mecanica.

23) Alternancia do coração, electrica e mecanica.

23) Aritmias complexas.

24) Da phono-cardiographia.

25) Rythmos de galope. Galopes diastolicos.

26) Ritmos de galope. Galopes sistolicos.

27) Popararitmias.

28) Da insufficiencia circulatoria de um modo geral.

29) Das insufficiencias parciaes; insufficiencia ventr. esquerda, insuf. ventr. direita e insuf. auricular.

30) E. C. G. na insufficiencia cardiaca.

31) E. C. G. nas syndromes vasculares do coração.

32) E. C. G. na forma do angor. Syndromes clinicas e electrocardiogr. da

33) Obliteração coronaria. Insufficiencia coronaria.

33) E. C. G. nas lesões oro-valvulares.

34) E. C. G. e doenças infectuosas.

35) E. C. G. e a hipertensão arterial.

36 E. C. G. e syndromes endocrinas.

37) E. C. G. e tratamento.

38) E. C. G. e prognostico.

Local da realização do curso — 22ª enfermaria da Santa Casa — Serviço Clinico do Professor Austregesilo.

Horario — Terças, quintas e sabbados, das 13 a 15 horas, durante os mezes de maio, (13-15) — Junho e julho, principiarão as aulas no dia 15 de maio.

Preço — 500 $por alumno.

Nota— As aulas terão caracter eminentemente pratico, sendo acompanhadas da apresentação de doentes internados no serviço.

Para a objectivação da doutrina exposta, dispõe o serviço de grande copia de electro-cardiog., bem como das installações radiologicas e electrocardiographicas necessarias.

Os senhores alumnos serão amilializados com o manejo dos electrocardiog. Boullite. Victor e Siemens. As matriculas podem ser feitas com o sr. Flavio Dias na 22ª Enfermaria da Santa Casa.

CONSURSO NA UNIVERSILADE

Concluiu os concursos de livre docencia das cadeiras de Neurologia da Universidade do Rio de Janeiro a Faculdade de Medicina de Nictheroy, o dr. Luiz Roballinho Cavalcanti, do corpo medico do Hospicio Nacional de Alienados.

CURSO PRE-ESCOLAR NA ESCOLA DE BELLAS-ARTES

Acham-se a disposição dos interessados na secretaria da Escola as listas de inscripções para os candidatos ao Curso de Architectura e Pintura, Esculptura e Gravura que funccionará sob a inspecção da directoria e será regido por docentes da Escola constando do ensino especializado das seguintes disciplinas: Curso de Architectura: Mathematica, desenho geometrico, desenho figurado e modelagem. Curso de Pintura, Esculptura e Gravura: Desenho geometrico, desenho figurado e modelagem.

As nossas riquezas florestaes

Uma conferencia do professor Deffontaines em Lille

LILLE, 17 (H.) — O professor Pierre Deffontaines fez, pelo radio, uma conferencia sobre as riquezas florestaes do Brasil, na qual frizou a importancia das vastas regiões productoras de madeiras, desse paiz, "que são das maiores e mais ricas, pela variedade e valor de suas essencias".

O professor Deffontaines recordou que os serviços scientificos e agricolas do Brasil organizaram um inventario pratico e muito bem feito das riquezas botanicas do paiz e que foram já publicados trabalhos notaveis sobre o assumpto.

"Para o Brasil, accrescentou o professor da Universidade de S. Paulo, o problema actual é o do methodo de exploração de suas riquezas florestaes. Os desmontes agricolas e os incendios provocaram, infelizmente, devastações exaggeradas. Para remediar a situação, o Brasil pratica, actualmente, a sylvicultura sã, explorando, não mais o capital floresta, mas sua renda. Assim, pode tornar-se um grande fornecedor da madeira, sobretudo de qualidade. Já se desenvolvem, no territorio brasileiro, jovens industriaes de madeira, notadamente no Estado de S. Paulo, onde ha possibilidade das mesmas se transformarem em grandes industrias nacionaes, com larga e frutuosa exportação.

O professor Deffontaines rematou a conferencia com uma demonstração sobre as responsabilidades florestaes do Brasil e o papel que esse paiz está fadado a representar um dia, no mercado mundial.

CAMPANHA EM FAVOR DO ASYLO DO SALVADOR

BAHIA, 17 (A. M.) — Inicia-se hoje, encabeçada pelo sr. Levy Miranda, a campanha financeira que tem por fim angariar recursos para a melhoria do Asylo do Salvador.

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
— em —
Estudante Mendigo
(BETTLSTUDANT)
MARIKA ROKK
Johannes Heestern
CAMILA HORN
UFA JORNAL — Actualidades allemãs.
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHA — A 20TH CENTURY FOX apresentará "LLOYDS DE LONDRES" — FRED BARTHOLOMEW — MADELEINE CARROLL — TYRONE POWER
HORARIO: 1,30 — 3.50 — 8.00 e 10.10

ODEON

TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
PROCOPIO
BEATRIZ COSTA
Nascimento Fernandes
no primeiro film luso-brasileiro da SONOARTE, de Lisboa:
O TREVO DE QUATRO FOLHAS
PARAMOUNT NEWS
A FESTA DA UVA EM CAXIAS.
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHA: A CINE ALLIANÇA apresentará ADOLF WOLBRUECK — RENATE MULLER em "ALLOTRIA"
Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Caçador Branco
(WHITE HUNTER)
— com —
WARNER BAXTER
GAIL PATRICK
JUNE LANG
ALISON SKIPWORTH
GRANJA DA SAUDE — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHA — A UNITED ARTISTS apresentará OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES, com MIRIAN HOPKINS
Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
LEW AYRES
Gail Patrick
— em —
TESTEMUNHA INESPERADA
(MURDER WITH PICTURES)
Improprio para crianças até 14 annos)
25 ANNOS DE EXITO — Novidade.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.
POLTRONAS — e — BALCÕES 2$ ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$5

SAO JOSE'

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs.

HOJE — ULTIMO DIA
A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta
POLA NEGRI
A grande interprete de "MAZURKA" na sua ultima producção
Moscou - Shanghai
(Improprio para crianças até 10 annos)
Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades universaes.
CINEDIA JORNAL N. 67 — D.F.B.
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$
Amanhã: — NINO MARTINI em "O MUNDO E MEU" — United Artists
Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA
HOJE — A WARNER FIRST apresenta
JOE E. BROWN
JOAN BRONDELL
— em —
NO THEATRO DA GUERRA
VOCAÇÃO DE IRLANDEZ
Short
UMA GRANDE USINA ASSUCAREIRA
Nacional

HOJE:
Só na matinée
O IMPERIO SUBMARINO
(Continuação)

PIRAJA'

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Marlene Dietrich
CHARLES BOYER
— em —
JARDIM DE ALLAH
BRINQUEDOS QUEBRADOS — Symphonia colorida.
CORRIDA DE OBSTACULOS — Nacional.
Amanhã, só na matinée — CAVALLEIRO ALADO, com TOM MIX (continuação).
Amanhã — Pola Negri em "MOSCOU-SHANGHAI" — do Programma Alliança.

O que disse a critica: — "Como a obra prima de Griffith, a versão sonora de "Lyrio partido" é um film fóra do commum, de technica impeccavel. Dolly Haas, na interpretação que deu ao papel daquella criança delicada e sempre amedrontada, não deve ter receio de um confronto com a creação que foi o factor decisivo de glorificação para Lilian Gish". MOTION PICTURE HERALD.

LYRIO PARTIDO

com **DOLLY HAAS**
e
EMLYN WILLIAMS

AMANHÃ no **BROADWAY** POLTRONA 3$

FRANCO-LONDON Film do Brasil Ltda

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

Telephone 22-7092
HOJE HOJE
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Universal Pictures apresenta
DEANNA DURBIN
Barbara Read e Nan Grey no super-film

3 PEQUENAS DO BARULHO

☆★☆★☆

Complementos
Raid Montevidéo-Rio (D. N.)
Percorrendo Matto Grosso (nacional D.F.B.)

★☆★☆★☆

A seguir:
A producção da UFA
Tango ardente
com MARIKA ROEKK

"TRES ALMAS ERRANTES"

UMA COMEDIA DE MYSTERIOS COMICISSIMOS!

Richard Arlen
Beryl Mercer
Cecilia Parker

Amanhã CINEMA RIO POLTRONA 3$

Morta por um automovel

DOIS OUTROS FERIDOS NO VIOLENTO DESASTRE

ROMA, 17 (H.) — Communicam de Livorno que um automovel em que viajavam o critico de arte Enrico Somyre, o pintor Erlano Tallone e o jornalista Paulo Balbrinkie, residente em Monte Carlo, atropelou e matou perto daquella cidade uma moça. Duas outras pessoas ficaram feridas, além dos tres occupantes do automovel.

RADIO TUPI

1.280 klc.
PROGRAMMAS ESPECIAES DE HOJE

Das 11.30 ás 12 horas — Offerecido pela Transoceanic Trading Co. (Parada Odeon).
Das 19.30 ás 19.45 horas — Offerecido pela Liga Brasileira de Electricidade (Sirva-se de Electricidade).

QUALQUER PESSOA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

DA' PROVAS DE BOM GOSTO

e tino economico comprando seu calçado na

CASA DIAS

Variado sortimento, proprio para escolas

ASSEMBLE'A — 10

CINEMA REX

2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A PARISIENSE
ULTIMO DIA

AMANHA
A R.K.O. apresentará a gigantesca e inesquecivel producção
OS PREDESTINADOS
(Improprio para crianças até 14 annos)
No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

CINEMA RIO

POLTRONA 3$
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ERRO DE UMA MULHER
ULTIMO DIA

AMANHA
A METRO apresentará
Tres almas errantes
Uma comedia divertidissima
No programma:
FOX MOVIETONE.
NACIONAL.

PLAZA

HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10,10 horas
A WARNER BROS. apresenta
Errol Flynn e Olivia de Havilland
— em —
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
(Improprio para menores)
ULTIMO DIA!
NACIONAL
Amanhã:
KAY FRANCIS num film impeccavel e acima da critica:
DA'-ME TEU CORAÇÃO
ORCHESTRA DE MOÇAS (Short)
JORNAL DA FOX.
NACIONAL.

PARISIENSE

HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100
A PARAMOUNT apresenta:
Francis Lederer e Ann Sothern em
MINHA ESPOSA AMERICANA
LLOYD NOLAN
— em —
PIRATAS DO RADIO
NACIONAL.
Amanhã: — A CRUZ DO INDIO — MULHER SEM ALMA. NACIONAL.

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO PELO PHYLANOL

Extractos concentrados de vegetaes: com 12 banhos ou sejam 6 dias de tratamento, o restabelecimento é positivo: HEMORRHOIDAS EXTERNAS: Fervem-se approximadamente dois litros dagua que se lançam num bidet, onde o doente se possa sentar. Nesse liquido despeja-se todo o conteudo dum frasco de PHYLANOL, agitando vivamente o frasco antes de o despejar, de forma que todo o deposito que o frasco contenha seja dissolvido nessa agua. Em seguida, com o soluto tão quente quanto se possa suportar, o doente senta-se pelo espaço de 10 a 15 minutos. HEMORRHOIDAS INTERNAS: Havendo hemorrhoidas internas, procede-se da seguinte forma, do liquido depois de preparado, isto é, depois de ter misturado um frasco de PHYLANOL, com os 2 litros dagua, separa-se approximadamente um decilitro, e com o auxilio de uma borracha, injecta-se, conservando-o ali todo o tempo que se julgar necessario. Depois deste pequeno clistér, o doente procede como para as hemorrhoidas externas: senta-se no restante liquido bem quente, onde se deve conservar pelo espaço de uns 10 minutos. Logo após o primeiro banho as dores desapparecem, provocando um grande allivio e bem estar. INFALLIVEL. Nas boas drogarias. PACHECO — SUL AMERICANA — BRASILEIRA — GRANADO, ETC.

CINEMA SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINNA)
Phone 48-6823

HOJE
CAPITÃO BLOOD
FIRST
A MÃO QUE APERTA
(12.° e 13.° episodios)
R.K.O.
JORNAL NACIONAL

6° CONCURSO Coupon Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6° CONCURSO Coupon Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

5° CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.° 1

5° CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5° CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

5° CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1680

HOJE
O GRANDE MOTIM
METRO
DUELLO A' MEIA NOITE
METRO
O ENSINO PROFISSIONAL EM SANTOS
D.F.B.
IMPERIO DOS FANTASMAS
(9° e 10° episodios)
UNIVERSAL

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
UMA NOITE NA OPERA
METRO
DELIRIO MUSICAL
UNIVERSAL
CIRCUITO NA BAHIA DE BOTAFOGO
D.F.B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
FURIA
METRO
VENDE-SE UMA MULHER
UNITED
O PORTO, A FABRICA E O JARDIM
D.F.B.
IMPERIO DOS FANTASMAS
(3° e 4° episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE
JUVENTUDE DOURADA
PARAMOUNT
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
FOX
RIBEIRÃO DAS LAGES
D.F.B.
IMPERIO DOS FANTASMAS
(5° e 6° episodios)
UNIVERSAL

CINE-MEYER

Phone 29-1222

HOJE
SUZY
METRO
REI DOS CIGANOS
FOX
Praias de S. Salvador
D.F.B.

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.473

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA' SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PARA OS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA
(junto ao elevador) na Rua 13 de Maio, 33/35

TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidade a partir de 350$000.

ALUG. sala ou quarto, Padre Miguelino 103. Trat. General Camara 235.

ALUG. vagas em quartos mobiliados, com pensão, R. Buenos Aires 101.

ALUG. bom quarto, em pensão de 1ª ordem e de todo respeito; á Av. Rio Branco 10.

ALUG. salinha de frente, casa familiar; á R. da Candelaria 89.

ALUG. quarto de frente, á R. São Bento 32.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5622.

CAMISARIA ACHER, I Emmanuel, confecção rapida, preços modicos, especialidades em Robe de chambre, camisas, pyjamas, etc.; aceita-se os tecidos, sempre novidades, tecidos de seda, linho, tricoline, etc., padrões modernos, não se esqueçam de vir apreciar nosso formidavel sortimento. Av. Gomes Freire 12-A. Phone 22-3910.

CENTRO — Alug. vaga para moça solteira ou senhora. Candelaria 85.

LOCADORA PREDIAL S/A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Peçam informações. Serviço eficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5° andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

PREC. uma casa; cartas para J 520, na portaria deste jornal.

Venda de apartamentos

Av. Atlantica

VENDEM-SE, financiados, a poucos metros do Copacabana Palace Hotel, á Avenida Atlantica, os apartamentos de melhor disposição até hoje projectados, com ampla garage, todas as suas dependencias dando vista para o mar e occupando cada apartamento todo um pavimento com 15 metros de frente sobre a Avenida. Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á R. 13 de Maio 33/5, 8° andar, tel. 42-1254.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromissos a LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5° andar. Telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

QUARTOS — Alug. para descanso, com ou sem moveis, á R. Sen. Dantas 119.

QUARTO — Alug. mobiliado para rapazes, com pensão, referencias; R. dos Andradas 101.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

A' BEIRA-MAR, situado no ponto dominante e o mais fresco da Urca, com bellissima vista panoramica sobre o mar, aluga-se o ultimo grande apartamento, 2 salas, 3 quartos, qto. empregado, copa, cozinha e banheiro; todas as peças amplas e confortaveis, magnifica varanda de contorno com 12 metros de extensão e vista deslumbrante. Elevadores de serviço e passageiros. Entrada de serviço independente, ponto de omnibus á porta, 20 minutos da cidade. R. Candido Gaffrée 205. Tratar á Ad. Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2°.

QUARTOS de solteiro, alug. na Villa Ru. Barbosa; tratar Invalidos 80.

QUARTO — Alug. mobiliado, com pensão, á R. São José 25.

QUARTO — Alug. mobiliado, para duas pessoas, com pensão General Camara 123.

QUARTO de frente — Alug. a casal com ou sem moveis, com pensão; R. dos Andradas 87.

QUARTO — Alug., não falta agua, casa pequena e de poucas pessoas; á Av. Mem de Sá 232.

CATTETE E LAPA

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO E' EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A. e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5° andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUG. duas salas e um quarto, a casal sem crianças; Corrêa Dutra 133.

ALUG. em casa de familia um bom quarto, R. Santo Amaro 112.

ALUG. optimo quarto a casal sem filhos ou a rapazes. Moraes e Valle 49.

ALUG. sala de frente, unicos inquilinos. R. Bento Lisboa 165.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

CATTETE — Alug. sala mobiliada. Rua Santo Amaro 142.

COM alguma liberdade — Alug. quarto mobiliado, á R. Martins Ribeiro 7.

GLORIA — Alug. a casal, sala de frente, á R. Benjamin Constant 151-A-11.

GLORIA — Alug. optimos quartos e salas. R. Candido Mendes 42.

LAPA — Alug. quarto e sala, juntos ou separados, á R. Manoel Carneiro 22.

LOJA no centro, contracto de cinco annos; Magalhães; á R. das Marrecas 13.

O AMIGO ESTA' CONSTRUINDO APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5° andar tel. 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S/A.

PENSÃO Roma, á R. Candido Mendes 32, alug. salas, tel. 22-7830.

PENSÃO — R. Buarque de Macedo 48 — Alug. aposentos.

PENSÃO Bella Vista — Alug. salas e quartos, á R. da Gloria 40.

QUARTO — Alug. com ou sem moveis, R. Santa Christina 41.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

PALACETE S. PAULO. Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

SALA e optima pensão para rapazes de fino trato; á R. Mayrink Veiga 24.

LARANJEIRAS

ALUG. quarto, mais um aparto. com dois quartos mobiliados, á R. das Laranjeiras 49.

ALUG. um quarto em casa confortavel, na R. das Laranjeiras 48.

ALUG. salas de frente e quartos. Rua Pereira da Silva 248.

ALUG. bom quarto a casal, á R. Conde de Baependy 114, casa 10.

ALUG. um quarto para casal. R. das Laranjeiras 334.

ALUG. quarto sem moveis, em casa de familia estrangeira á R. das Laranjeiras 458.

EDIFICIO FANG

RUA Barata Ribeiro 147 — Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. bom quarto, á R. Ypiranga 56, casa 24.

ALUG. bom quarto, á R. Ypiranga 56, casa 25.

ALUG. á R. Pinheiro Machado 41 uma casa com sete amplas peças.

ALUG. tres quartos com ou sem pensão, á R. Bastos de Campos 3.

ALUG. sala mobiliada em casa de familia, a uma senhora; á R. das Laranjeiras 125.

ALUG. sala, casal sem filhos, á R. da Bambina 105-A.

ALUG. [illegible] á R. Alice 138.

AS DAMAS DA ARISTOCRACIA carioca, decretaram a elevada categoria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Mme. CAMPOS a sua secção de cabelleireiro; o seu tratamento de belleza pela electricidade; os seus technicos especializados: embellezam — rejuvenescem — [illegible]

Rua Repub. do Perú, 115 — 1° andar e 7 de Setembro, 166 — loja

QUARTO — Alug. para casal de respeito, á R. Uruguay 90.

QUARTO — Alug. mobiliado, casa de todo respeito, Ubaldino do Amaral 11-A.

SALA — Alug. uma sala, sem moveis [illegible]

SALA de frente — Alug. á Av. [illegible] Branco 59-2°.

LOCADORA PREDIAL S/A — Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma sala e quarto — com agua corrente, com ou sem pensão, R. Senador Vergueiro 135.

ALUG. uma sala e quarto com agua corrente e com pensão, á R. Senador Vergueiro 135.

ALUG. quarto para casal, com ou sem mobilia, á R. Marquez de Paraná 31.

ALUG. sala de frente, 2 sacadas, arejada, para pessoas de respeito; á R. Buarque de Macedo 42.

ALUG. optimos quartos com pensão, á R. Almirante Tamandaré 10.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6° andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. casas e apartos em Botafogo, Laranjeiras e Copacabana; informações á Av. Rio Branco 109, sala 27.

ALUG. apartamento á R. Fernando Osorio 2.

EM residencia de casal mineiro, R. Conde de Baependy 74, alug. um bom quarto, frente de jardim, e outro quartinho fora.

CAVALHEIROS — Flamengo — Sala e quarto — Alugam-se. R. Machado de Assis 80.

FLAMENGO — Alug. sala e quarto a cavalheiros, á R. Marquez de Abrantes 39.

FLAMENGO — Aparto. — Alug. á R. Paysandú 39, com todo o conforto.

FLAMENGO — Alug. em magnifico predio excellentes salas e quartos mobiliados; á Praia do Flamengo 402.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1° andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. Tel. 26-6800

ALUG. um quarto e saleta; trata-se á R. Marquez de Abrantes 203.

ALUG. quarto, em casa de familia allemã, á Praia de Botafogo 176.

ALUG. um aparto. á R. Marquez de Olinda 95. Chaves á R. Bambina 2.

ALUG. lindo salão e saleta annexa, á R. Barão de Itamby 66.

ALUG. quarto e sala, separados, em casa de trato, á R. Martins Ferreira 42.

ALUG. dois quartos com communicação, á R. Clarisse Indio do Brasil 47.

BOTAFOGO — Salas e quartos alug. á R. Voluntarios da Patria 422-sob. Tratar e ver das 8 ás 10 horas.

COMMODO com W. C., luz, cozinha e banheiro — Alug. á R. Voluntarios da Patria 429.

APARTO. — Alug. amplo. Av. Francisco Bhering 7, aparto. 42.

Palacete em Copacabana

VENDE-SE um situado em centro de terreno, á R. 9 de Fevereiro, com dois pavimentos, tendo o terreo terraço de entrada, sala de visitas, sala de musica, sala de espera, sala de jantar com vitraux, hall com escada de marmore, copa, terraço envidraçado, cozinha, um quarto e banheiro; o superior seis quartos e dois banheiros. No quintal tres quartos para empregados e duas garages. Predio de construcção solida. Trata-se com Abel Guedes Pereira á R. da Quitanda 59-4° andar, sala 25. (Não se aceitam intermediarios).

EM casa de familia, alug. 2 vagas para rapazes R. Thereza Guimarães 23.

EM casa de familia distincta — Alug. uma sala, com pensão, á R. Marquez de Abrantes 181.

OPTIMA sala de frente — Alug. á Trav. D. Marciana 28.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS. Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios a LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

QUARTO — Alug. independente, mobiliado ou não, a rapazes, á R. Arnaldo Quintella 106.

RUA Barão de Itamby 55 — Alug. quarto, lugar socegado e não falta agua.

SALA de frente, em casa estrangeira, de todo o conforto. Alug. mobiliada; á Praia Botafogo 216, tel. 26-0222.

SALA de frente — Alug. com ou sem moveis, á R. Voluntarios da Patria 63, casa 5.

URCA — Alug. apartos. á Av. São Sebastião 32, chaves na mesma rua 12.

URCA — Alug. aparto. á R. Joaquim Caetano 67; á Av. Rio Branco 129-1°, salas 7 e 8.

URCA — Casa — Vende-se optima, nova, residencia propria. Tratar Av. Pres. Wilson 124, aparto. 24. Tel. 22-7275.

COPACABANA

ALUG. no luxuoso e confortavel Palacete Mon Revê, á R. Gustavo Sampaio 208 — Leme, um magnifico apartamento mobiliado, com refeições. Cozinha franceza.

ALUG. quarto mobiliado e com ou sem pensão á R. Copacabana 1075.

ESCRIPTORIOS

Desde 200$000, em edificio moderno — Servem para companhias e organizações identicas — RUA THEOPHILO OTTONI, 113 — Esquina de Ourives

ALUGA-SE no Lido, posto 2, em apartamento novo e confortavel, uma ou duas salas de frente, em residencia de casal, com finas refeições. Tel. 27-0799.

ALUG. commodos a pessoas de respeito. Exigem-se referencias. R. Piauhy 44.

ALUG. optimo quarto, á R. Gomes Carneiro 58.

ALUG. aparto. á R. Aurelino Leal 10, tel. 27-1403.

APARTO. — Alug. á R. Barão da Torre 108, quartos, sala de banho completo.

AV. ATLANTICA 1054 — Alug. apartamento, 5° andar, n. 16, as chaves no mesmo; tratar pelo tel. 27-4744.

CAVALHEIRO precisa alugar apartamento pequeno, sala ou quarto, sem moveis, em casa de familia distincta, completamente independente, nos bairros do Leme ou Copacabana. Trocam-se referencias e guarda-se sigillo. Cartas para Obaldo, neste jornal.

COPACABANA — Aparto. — Alug. á R. Santa Clara 242.

COPACABANA, R. Barroso 274, 4 quartos, 2 salas, copa, alug. chaves ao lado.

LIDO — Alug. aparto. de 2 salas, 3 quartos e dependencias. Edificio Petronio. R. Haritoff 29-B.

APARTAMENTOS — POSTO 2 O. K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. — EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA
Chaves na portaria — Tratar com ALEX F. CARDOSO
Edificio Guinle — Sala 814

O AMIGO TEM APARTAMENTOS PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

POSTO 2 — Alug. quarto, á R. Gustavo Sampaio 244.

PALACETE e apartos., á R. Raymundo Corrêa e Av. Atlantica, tel. 27-2973.

POSTO 2 — Alug. a casa da R. Goulart 10. Pode ser vista das 13 ás 16 hs.

POSTO 2 — Alug. casa mobiliada; ver e tratar na R. Copacabana 63.

POSTO 6 — Para familias salas e quartos espaçosos bem mobiliados, mesa excellente, á R. Copacabana 1150.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo á praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 73, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 22-5511.

APARTO. confort. de frente, aluga-se a casal distincto, á R. Visconde de Pirajá 395.

ALÔ, ALÔ, O AMIGO POSSUE PREDIOS? Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S/A. Absoluta garantia. Avenida Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

ALUG. dois quartos sem mobilia em casa de familia, á R. Visconde de Pirajá.

ALUG. quarto de frente, em casa de familia. R. Visconde de Pirajá 29, casa 4.

ALUG. um aparto. á R. Barão da Torre 567. Tratar no aparto. 5.

ALUG. sala em casa de familia, para casal, á R. Barão da Torre 142.

ALUG. quarto e sala a casal, á R. Visconde de Pirajá 276, casa 2.

ALUG. a casa da R. Montenegro 81-A, por 370$; trata-se na mesma.

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.360. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local ou no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1° andar. T. 23-1825. Ramal 26.

APARTO. — Alug. amplo, frente para o mar: á Av. Francisco Bhering 7, aparto. 42.

APARTOS. no Leblon — Alug. optimos apartos., á R. Dom Pedrito 12.

IPANEMA — Alug. á R. Nascimento Silva casa moderna, abrigo para automovel; chaves no n. 89 da mesma rua.

IPANEMA — Alug. uma casa nova. R. Saddock de Sá 71-A; chaves no 73.

GAVEA

ALUG. uma casa com 2 quartos, uma sala, á R. Pery 168. Gavea.

ALUG. casas de 2 pavimentos, R. Frederico Eyer 46, duas salas, optimo banheiro; tratar á R. Custodio Serrão 50.

ALUG. qurto, á R. Faro 56, em casa de pequena familia. Pref. rapaz, Villa São João — Gavea.

ALUG. sobrado á Av. Bartholomeu Mitre 53. Aluguel 455$. Tratar no 57.

ALUG. optima residencia, á R. Saturnino de Brito 39.

ALUG. aparto. de sete peças, á R. Eurico Cruz, começo da R. Jardim Botanico.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa com todo conforto, nova, esplendida vista, 4 espaçosos quartos, sala de jantar e quarto de criados, com sacadas e terraço. R. Manoel Carneiro 38. As chaves no 31. Perto do Convento de S. Thereza. A 5 minutos a pé da Cinelandia.

ALUG. em Santa Thereza optimos apartamentos, á R. Dias de Barros 11; tratar Theatro 25.

ALUG. com garage e linda vista, a 15 minutos do centro, á R. Almirante Alexandrino 167.

ALUG. sala á Ladeira do Castro 145, a quem trabalhe fora.

ALUG. salas e quarto, com pensão, a casal sem filhos; á R. Dias de Barros 19, Estação do Curvello.

EM aparto. de familia, alug. uma boa sala de frente, á ladeira de Santa Thereza 58, aparto. 5.

SALA, maior, tambem quarto menor — Alug. á R. Visconde Paranaguá 40. Lapa.

SANTA THEREZA — Alug. casa de familia, optimo quarto mobiliado ou não, tel. 22-3573.

SALA ou quarto, alug. com pensão. Rua Progresso 46.

SANTA THEREZA — Alug. casa para pequena familia. R. Progresso 45.

ESTACIO DE SA'

ALUG. optimos commodos á R. Frei Caneca 382; tratar á R. Paulo Bergaro 13.

ALUG. bom quarto ou uma sala, á R. São Claudio 50.

ALUG. bom commodo com direito a telephone, a um casal, á R. S. Christovão 61.

ALUG. dois quartos a casal que trabalhe fora, á R. Annibal Benevolo 101-sobrado.

ALUG. uma sala a casal sem filhos, que trabalhe fora, R. Nery Pinheiro 106.

CATUMBY

ALUG. quartos ou salas, a preços de 80$, 90$ e 130$, á R. Eleone de Almeida 45.

ALUG. um quarto, pode lavar e cozinhar, á R. Padre Miguelino 73.

ALUG. um sobrado, com todo conforto; á R. de Catumby 170.

ALUG. loja, tem morada e grand quintal; á R. Itapirú 165. Trata-se no mesmo.

CIDADE NOVA

ALUG. predio da R. João Caetano 21, acabado de construir, tem loja, para negocio.

ALUG. optima casa, á R. Dr. Ezequiel 30; aluguel 450$; as chaves no 23.

ALUG. sala e quarto, tem gaz, á R. Dr. Ezequiel 44.

ALUG. excellentes predios, á R. Marquez de Sapucahy 139. Tratar á R. do Ouvidor 90-1° andar.

ALUG. bom sobrado, á R. Benedicto Hippolyto 115, alug. a loja para qualquer negocio; trata-se pelo tel. 22-3608.

ALUG. uma casa, typo apartamento; á R. Senador Euzebio 544, casa 28.

RUA Visconde de Itauna 545-A — Alug. uma boa sala de frente, por 90$000.

RIO COMPRIDO

ALUG. bom quarto, a casal sem filhos, á R. do Bispo 70.

ALUG. bom commodo, a pessoas de respeito. R. Campos da Paz 223.

ALUG. quarto de frente, com pensão, á Av. Paulo de Frontin 222.

ALUG. boa casa, á R. Itapirú 359. Rio Comprido.

ALUG. dois quartos, á R. Aristides Lobo 59-sob.

ALUG. bom sobrado, á R. Itapirú 49; trata-se no 47.

ALUG. o predio n. 15 da R. Candido de Oliveira; aluguel 400$000.

ALUG. o sobrado da R. Mattos Rodrigues 19, chaves no terreo.

ALUG. boa sala a senhora que trabalhe fora, á R. Aureliano Portugal 46. Rio Comprido.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. qurtos e salas, á R. Ibituruna 124, casa 5, sobrado.

ALUG. um quarto para um senhor que trabalhe fora, á R. Lopes de Souza 43, casa 2.

ALUG. um quarto para casal, á R. do Mattoso 133.

ALUG. sala e quarto. Trata-se á R. Pará 88.

ALUG. quarto, á R. General Canabarro 163-sobrado.

ALUG. um aparto. a um casal. Praça da Bandeira.

ALUG. quarto em casa de familia, á R. Senador Furtado 129.

SALA de frente — Alug. com pensão, á R. do Mattoso 80.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. dois quartos, á R. da Alegria 573, casa 2.

ALUG. confortavel sala e quarto de frente, á Av. D. Pedro II 147.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128, neste novo edificio servido por 2 elevadores, por preços modicos, confortaveis apartamentos. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5° andar, telephone 23-6257.

ALUG. uma casa por 350$, á R. Francisco Eugenio 41.

ALUG. uma grande dependencia, á R. Carneiro de Campos 34. S. Januario.

ALUG. apartamentos confortaveis, com dois quartos, sala, cozinha, á R. José Christino 31. São Christovão.

ALUG. quarto, em casa de familia. R. Sá Freire 97-sobrado.

ALUG. bom quarto, em casa de familia, Av. Pedro II 229. S. Christovão.

ALUG. salas de frente e quartos. Rua S. Christovão 552.

ALUG. sala e quarto. Campo de São Christovão 102.

ALUG. uma casa, á R. São Luiz Gonzaga 358.

ALUG. a casa da R. Escobar 78, para negocio; trata-se á R. do Rosario 63-1° andar.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. quartos, com ou sem pensão; á R. Universidade 23.

ALUG. ou vende-se predio da R. Paula Brito 124-A; chaves no 130.

ALUG. optimo sobrado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro moderno. A' R. Senador Muniz Freire 56.

ALUG. uma casa com tres quartos, sala, cozinha e quintal; á R. Barão de Mesquita 678, casa 3.

ALUG. casa. Aluguel 240$. Grajahú. Informações, tel. 48-3408.

ALUG. uma casa, á R. D. Maria 104-A chaves no 110, tratar tel. 48-1987.

ALUG. um bom quarto a um casal, a uma senhora ou rapazes, á R. Sá Vianna 63. Grajahú.

ALUG. optimo predio da Av. Julio Furtado 230; trata-se com Seixas; R. 1° de Março 39-1° andar.

ALUG. um quarto a rapazes, em casa de familia; á R. Uruguay 122.

ANDARAHY — Trav. Patrocinio 53 — Alug. ou vend. confortavel casa.

ALUG. para pequena familia de tratamento a casa á R. Meira Vasconcellos 70. Está aberta.

GRAJAHU' — Ampla loja — Alug. á praça Edmundo Rego; podendo tratar Dr. Flaks. á R. Buenos Aires 17.

GRAJAHU' — Alug. casa para familia; tratar com o sr. Santiago, Av. Marechal Floriano 87-sobrado.

GRAJAHU' — Apartos. — Alug. grandes e luxuosos, á praça Edmundo Rego; ver e tratar com o dr. Flaks, á R. Buenos Aires 17.

VILLA ISABEL

ALUG. bom quarto, com pensão, á R. Visconde de Itamaraty 74.

ALUG. uma casa com dois quartos, 2 salas grandes. R. Barão de Cotegipe 133.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1°. Tel. 43-1296.

ALUG. sala e quarto, juntos ou separados, á R. Souza Franco 150.

ALUG. sala e quarto a casal sem filhos, á R. Ambrosina 2-sobrado, esquina de Pereira Nunes.

ALUG. quarto de frente a rapazes ou a casal, na R. São Francisco Xavier 573-sobrado.

CASA recem-construida — Alug. á R. Villela Tavares 342.

EM casa de familia allemã, alug. bons quartos arejados. R. Barão de Mesquita 394.

VILLA ISABEL — Alug. quartos. Rua Padre Roma 28.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

NÃO julgue que seja exaggero. Um só vidro de Gottas Mendelinas é quasi que sufficiente para o livrar da sua neurasthenia. Gottas Mendelinas é o grande restaurador nervino do seculo. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

OPTIMA loja, alug. á R. Souza Franco 94, serve para qualquer negocio, tem o seu pequeno [illegible]

QUARTO com mobilia — Alug. a um ou dois senhores; á Av. 28 de Setembro 54.

TIJUCA

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á R. Felix da Cunha 50. Telephone 28-7334.

ALUGAM-SE

PREDIOS novos, acabados de construir, com todo o conforto, á R. Marquez de Sapucahy 231. Tratar no "Lar Brasileiro", R. do Ouvidor 90-1° andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26.

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo o conforto, no predio acabado de construir á R. Vicente Licinio 86, quasi esquina de Campos Salles. Podem ser vistos a qualquer hora e tratar á R. da Quitanda 47-2° andar, sala 18.

ALUG. sala e quarto, com ou sem pensão, á R. Garibaldi 55.

ALUG. casa, nova, á R. Satamini 217, com garage e varanda.

ALUG. sala de frente e quartos, com pensão. R. Aguiar 29.

ALUG. quarto para casal, com pensão. Haddock Lobo 353.

ALUG. deposito para garrafeiro; á R. Conde de Bomfim 128.

ALUG. sala de frente e quarto. Haddock Lobo 420.

ALUG. quarto por 70$ com todas as commodidades. Had. Lobo 362.

ALUG. optimo quarto á R. Had. Lobo 56. Pensão familiar.

APARTAMENTO — Alug. um pequeno, para casal. Dá-se alimentação: á R. do Bispo 151.

Edificio Marta
Edificio Santa Therezinha
Edificio Neder

ALUGAM-SE, nestes tres grandes edificios, optimos apartamentos de dois, tres e quatro commodos, a preços modicos.

Avenida Atlantica, 554
Rua Copacabana, 1110
Rua Copacabana, 1118

Tratar no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1° andar.

APARTO. na Muda. Não falta agua e tem garage. Traspasse de contracto. R. Oliveira da Silva 48, ap. 4.

CONDE de Bomfim 789, alug. dois bons quartos de familia distincta, com agua corrente, encerados.

ESPAÇOSA sala de frente — Off. familia de todo o respeito, mesa de 1ª ordem, á R. Araujo Penna 18.

FAMILIA de tratamento offerece em sua magnifica residencia perto do Tijuca Tennis Club optimo quarto independente sem moveis, com café pela manhã, a casal que trabalhe fora, ou a dois rapazes de fino trato. Informações tel. 28-2333.

GRANDE sala e um quarto, á R. do Mattoso 158 — Alug. em casa de familia a casal distincto ou a moços.

HAD. LOBO — Alug. apartos. novos e confortaveis no Edificio Regis, á R. Baptista das Neves 19.

QUARTO amplo — Familia respeitavel cede um apenas, sem moveis, com refeições. Felix da Cunha 32.

SUBURBIOS

ALUG. por 180$, predio novo, com 2 quartos e sala, quintal; á R. Goyaz 1460.

APARTO. — Alug. a casal sem filhos, por 380$; tratar na R. Anesio Bittencourt 37.

BOM quarto — Alug. em casa de familia, á R. 24 de Maio 424-terreo.

CASA — Alug. Largo do Campinho 15-sobrado.

CONFORTAVEL casa á R. Nazario 25 — Alug. Tratar na Casa Atlas, á R. Marechal Floriano 132.

CASCADURA — Alug. um quarto, á R. do Amparo 76.

DE S. Francisco ao Meyer perto das estações, casal sem filho procura casa.

EM casa limpa — Alug. sala de frente e quarto. R. D. Romana 66.

ENGENHO NOVO — Alug. casa nova, á R. Souza Barros 164-B. Tel. 29-3863.

JACAREPAGUA' — Alug. uma boa casa, com dois quartos e duas salas e boa carta de fiança. R. Pinto Telles 29.

MEYER — Alug. uma casa; ver e tratar á R. Alvares de Azevedo 163-A, casa 1.

MEYER — Alug. a casa 108 da R. Magalhães Couto, chaves no 115, armazem.

MEYER, R. Cachamby 102, casas modernas, tres quartos, 2 salas e pintura nova, 300$ e taxas; casa 112, com garage, 330$ e taxas. Tratar com Braga, loja de ferragens, tel. 29-4113.

MADUREIRA — Alug. a casa de frente da R. Domingos Lopes 85. Tratar á R. Carvalho de Souza 308.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

SOBRADO — Alug. magnifico, construcção recente, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, fogão a gaz; á R. Anna Nery 186.A.

INTERIOR

ALUG. em Cortelas casa mobiliada, Estrada União e Industria 3.739. Tratar pelo tel. 26-5358.

FAMILIA de saude, aluga bungalow mobiliado, mez e meio, 300$. Telephone 22-1746.

THEREZOPOLIS — Alug. quartos mobiliados, com pensão. Tel. 22-5373.

ICARAHY — Alug. optimo predio, á R. Mariz e Barros 6; tratar com o sr. Seixas, á R. 1° de Março 39-1°.

EMPREGADAS DOMESTICAS

COZINHEIRAS

ALUG. boa cozinheira de forno e fogão. Marquez de Abrantes 4.

AJUDANTE de cozinha — Prec. moço, claro, sadio, com muita pratica de restaurante, ordenado 180$. Republica do Perú 37.

F. R. de Aquino & C., Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. boas cozinheiras, copeiras, amas seccas. Senado 263. Tel. 42-3204.

ALUG. senhora de idade para cozinha; Barão de São Felix 201.

COZINHEIRA — Prec. com pratica de pensão, paga-se bem; Av. Marechal Floriano Peixoto 216.

COZINHEIRO — Prec. que tenha pratica de pensão; Laranjeiras 222.

COZINHEIRA — Prec. para casal com duas filhas de 5 annos; Passagem 223.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 4. Tel. 23-4038.

PREC. moça para ajudante de cozinha. Visconde do Rio Branco 20.

PREC. cozinheira que lave algumas peças. Theophilo Ottoni 33-2°.

PREC. rapaz para cozinha e limpeza, ganha 40$. Quitanda 63-sob.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRO — Precisa-se para casa de familia de tratamento, sabendo encerar. Exige-se referencias. R. das Laranjeiras 501.

OFF. arrumador, encerador, boas referencias. Tel. 42-3814.

PREC. garoto para arear talheres; 1° de Março 143.

RAPAZ de 14 a 15 annos prec. á R. Progresso 46.

RAPAZINHO — Prec. para serviços domesticos. R. dos Andradas 87-1°.

EMPREGADAS DOMESTICAS

AO DISTINCTISSIMO PUBLICO — Offerecemos todo e qualquer pessoal domestico. Procurar Agencia Allemã de Copacabana. Praça Serzedello Corrêa 23. Tels. 27-7210 e 27-7125.

ALUG. copeiras, arrumadeiras; R. Bambina 112.

ALUG. arrumadeira branca ou copeira; Senador Pompeu 258.

CRIADA para tod serviço — Prec. á R. Archias Cordeiro 245.

EMPREGA-SE uma moça para casa de casal. Tel. 23-3989.

EMPREGADA — Prec. pequena familia; ordenado 100$. R. do Senado 179.

MINHA senhora, defenda seu lar da infelicidade. A irritação, insomnia, esgotamento organico e alheiamento para as suas obrigações e de seu marido são motivados pelo descontrole nos nervos. Seja paciente, aconselhe ou compre Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas é o grande especifico do nervo e do cerebro. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel

MOÇA brasileira off. para tomar conta de uma criança. Tel. 23-2446.

MENINA, até 13 annos, prec. para uma criança de 3 annos. P. do Flamengo 2, quarto 23.

OFFERECE um arrumador ou ajudante, á Av. Mar. Floriano 227-A.

PREC. empregada — Av. Gomes Freire 91-sobrado.

PREC. empregada para pensão. R. do Riachuelo 52.

PREC. boa copeira e arrumadeira. Almirante Salgado 46.

PREC. domestica para todo serviço de pequena familia; Trav. Rio Grande 51.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção no Lar Pobre, á R. Pedro I, 22-sob. Tel 22-2572.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. para hoje e amanhã; á R. Barão de Mesquita 685. Paga-se 25$. Phone 48-4365.

BARBEIRO — Prec. de um bom official para hoje; paga-se 16$; á R. da Conceição 91.

BARBEIRO, official, prec. para hoje, á R. Conselheiro Saraiva 21, paga-se 16$000.

SANATORIO-ESCOLA DE PETROPOLIS

Director: Dr. Mirandolino Caldas

TRATAMENTO medico e educação psychologica. Possue escola, officinas e fazenda para ensino primario, profissional e agricola dos debeis physicos e mentaes. Trata, orienta profissionalmente e educa a criança e o adolescente para a vida pratica. No melhor clima de Petropolis. Informações: Petropolis. Tel. 3.350. Rio: Edificio Odeon, sala 801, telephone 22-8657.

BARBEIRO — Prec. de um official que trabalhe bem, para hoje, paga-se 15$, na Av. 28 de Setembro 358.

BARBEIRO — Um para hoje, paga-se 16$, á R. General Caldwell 103, entre Visconde de Itauna e Senador Euzebio.

PREC. de um official barbeiro para hoje. Paga-se 17$. Av. Salvador de Sá 162.

OFFICIAL barbeiro — Prec. para hoje; paga-se 15$, ou effectivo. Av. Automovel Club 5.404, estação da Pavuna.

PREC. de meio official de barbeiro. Av. Suburbana 400. Quartel de Bemfica.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente encanalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PRECISA-SE de barbeiro para sabbado. Paga-se bem, á R. das Laranjeiras 404.

PREC. de um bom official de barbeiro; á Av. Suburbana 1.760.

PREC. de official barbeiro para hoje, á R. Mario Ferreira 85; paga-se 15$.

PREC. de um official de barbeiro para hoje. R. do Cattete 276.

PREC. de um official de barbeiro para hoje; á R. da Gloria 12. Lapa.

Garantia de qualidade

são os productos de belleza "RAINHA DE HUNGRIA" da CLINICA SCIENTIFICA DE BELLEZA Mme. CAMPOS

A's nossas clientes serão distribuidas amostras gratis do incomparavel pó de arroz "RAINHA DE HUNGRIA"

Peça catalogos á Rua Repub. do Perú, 115 — 1° andar e — 7 de Setembro, 166 — loja

OFF. copeiro com pratica. Conde de Bomfim 656. Tel. 48-1363.

OFF. bom copeiro, com pratica de casa de familia. Cattete 210.

PREC. empregado de 12 a 16 annos para entregar marmitas; Pedro I 40.

PREC. ajudante para carregar marmitas. Barão de São Felix 109.

PREC. lavador de chicaras com pratica; Av. Rio Branco 155.

PREC. de um bom official barbeiro para hoje; paga-se 15$. R. Senador Euzebio 634.

PREC. de um official barbeiro para effectivo ou hoje, á R. São Luiz Gonzaga 662, largo de Bemfica.

PREC. de um official de barbeiro para hoje, ou meio para effectivo; á R. Sebastião Lacerda 11, Laranjeiras.

(Continúa na 3ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CAIXEIROS E AJUDANTES

CAIXEIRO — Prec. pratica de balcão — vin. á R. São Valentim 54.

BORDADEIRAS — Prec. á R. Frei Caneca 300.

PREC. caixeiro. R. Bella de São João 127. S. Christovão.

PREC. caixeiro para todo o serviço de botequim. á R. São Francisco Xavier 669. fundos.

Apartamentos em Copacabana

ALUGA-SE á R. Raul Pompéa 95. Edificio Nerêa. optimos apartamentos, acabados de construir; aluguel 340$000. Tratar á Trav. do Ouvidor 26-1º andar.

Apartamentos Argilaga

R. Constante Ramos 57

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º Andar. Tel. 23-4457.

PREC. de um caixeiro para rua e balcão. R. Figueira de Mello 352-A.

PREC. de um rapaz com pratica de botequim, á Senador Antonio Carlos 406.

PREC. caixeiro com pratica de officiaes e cozinha. Av. Automovel Club 619.

PREC. um caixeiro para armazem, balcão e rua. á R. Lino Teixeira 38.

UNHAS ENCRAVADAS?

TEM CALLOS? Veja o consultorio Prof. N. Nascimento RUA 7 SETEMBRO 02 — 1º Tel.: 22-1516

PREC. de um empregado com pratica de armazem para balcão e rua; á Leandro Martins 100.

PREC. de um rapaz para serviço de armazem com pratica de bicycleta. R. Menna Barreto 39.

PREC. de um ajudante de caixeiro, á R. Haddock Lobo. Largo do Estacio

PREC. de um empregado com pratica de botequim, á R. da Lapa 79.

PREC. de um caixeirinho, com pratica de botequim, á R. São Christovão 197.

RAPAZ — Offerece para trabalhar no commercio; cartas para J 16651 na portaria deste jornal.

DOENÇAS DAS SENHORAS
HEMIPLEGIA
OBESIDADE

Todos os tratamentos de doenças de senhoras, sem operação e sem dôr — Da obesidade — Sem dieta e sem medicamento — Por Ondas Curtas — Ultra Curtas e ultra violeta e infra-vermelho, etc. — Instituto S. Francisco — Av. Rio Branco, 91 — Salas 4 — 6 — 8. — Tel. 43-3173

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-8236.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sobre a vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis ter revelar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 18 de Fevereiro 50. Consultas 30$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-1319.

MME. OLGA — Chiromante e graphologa de fama mundial, com longos annos de pratica para os maiores scientistas europeus, diz a vida humana com facilidade, seus negocios e transacções. Consultas diariamente, das 8 ás 21 horas, á rua Senador Furtado n. 77, varios bondes á porta. Linha de Vasconcellos, Engenho de Dentro e varios outros.

INGLEZ

— 85 o anno quem já falla com inglezes desembaraçadamente; o interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 ha — Carioca 34, 2º.

CURSO OLIVEIRA

Registrado — Fiscalizado — Subvencionado
132-2.º — Sete de Setembro, 132-2.º — Tel. 42-3734

Ensino especializado para CONCURSOS. COMMERCIAL PRATICO e MATERIAS AVULSAS: — Dactylographia, Tachygraphia Inglez, Francez, Portuguez, Mathematica, Calligraphia e Contabilidade em geral. Mensalidade maxima: 50$. Matriculas abertas em todos os cursos. Aulas pela manhã, á tarde e á noite, das 9 ás 20 horas, para moças e rapazes. Conforto e aproveitamento. Diplomas de Commercio e Steno-Dactylographia. Machinas novas: Remington, Royal e Underwood. Selecto Corpo Docente registrado. Director: Capitão João de Oliveira (Perito-Contador).

AJUDANTE de costureira — Prec. de uma boa; Cattete 245, quarto 10.

ALFAIATE — Prec. bom official de obras de senhora, para trabalhar em casacos e costumes; no Edificio Odeon, 12º andar, sala 1.219. tel. 22-0806.

AJUDANTE de costura — Prec. á R. Uruguayana 72-2º andar.

ALFAIATE — Prec. uma acabadeira de calças; á R. General Camara 124.

ALFAIATE — Prec. companheiro para um bom salão, já montado. Ter gabinete e telephone. R. Chile 1.

"Ampliador Exacta"

NOVO tamanho 4 1/2 x 6 vende-se, preço de occasião. Casa Gedey, R. Buenos Aires 145.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

EMPREGOS DIVERSOS

ENFERMEIRO com longa pratica de hospitaes e rais de saude, para doentes particulares, muito paciente, não faz questão de ir para fóra, dando referencias; tel. 48-2492

ENFERMEIRA moça, com pratic. de hospitaes, offerece serviços profissionaes. Tel. 28-1229. quarto 71.

FABRICA de sabão — Prec. de officiaes para trabalhar em machinas e como officiaes marcineiros, á R. Salvador Mendonça, 78, em frente ao numero 94. Usina de Madeiras.

ENVELOPEIRAS — Prec. com pratica; Invalidos 137.

CAMISAS e pyjamas faz-se sob medida, concerta-se camisas com perfeição, monogrammas artisticos. Mme. Nascimento, R. Ipanema 71, Copacabana. Telephone 27-2120.

MONTEIRO, alfaiate — 43-3059 — Executa com perfeição ternos com casemira e fazenda. Como mandeiro e tailleurs para senhora. R. Buenos Aires 166-1º andar.

PRECISA-SE de uma boa ajudante, á R. Copacabana 577, tel. 27-2321.

SE V. S. desejar um terno de casemira, ou de linho, somente sob medida, procure FERREIRA ALFAIATE, R. Uruguayana 144-1º. Tel. 23-1031.

ADVOGADOS

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Assuntos, patentes, Marcas e Patentes. Rua São José 72. Tel. 42-1204

EXTERNATO PITANGA

Copacabana

Cursos: primario e admissão

Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas estão funcionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

COMPRA-SE para deposito terreno de fundos, com entrada minima de 3.00m. de largura e com área pelo menos de 1.600 m2., em zona central, plana e de facil accesso para caminhões. Cartas para 5137, neste jornal.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA

NA CASA QUE REALMENTE VENDE BARATO E GARANTIDOS

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados a imbuya, 850$. Salas de jantar, lindos e frente, a 1:200$. Salas de frente, a 850$. — Folheadas a imbuya, 850$. — Aceitamos trocas.

RUA FREI CANECA N.º 9

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, desde 35$000. Faz novo chapéo, desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel, desde 5$000. Uruguayana 104-1º andar, sala 306-A, telephone 43-0305. Tem elevador.

CHAPE'OS — Aprender, no instituto Brasileiro de Chapéos, modista com pratica pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu proprio chapéo. Aulas diarias, preço ao alcance de todos. R. Maria e Barros 533, Tel. 28-3738.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 20$000, reforma desde 5$, ultimos modelos a venda, ensina chapéos, vestidos desde 25$, corte e prova, desde 10$, aulas corte, costura, R. Chile 5, telephone 42-1401, esquina São José.

Apartamentos no Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir e situados bem proximo da praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75. R. Gilberto de Carvalho 86 e Av. Delphim Moreira. Tratar pelo telephone 22-5511.

IMPRESSORES — Prec. á R. Gonçalves Lêdo 24 e 26.

IMPRESSORES para machina "Phenix" — Prec. na R. da Constituição 38.

LUSTRADOR, especialista em pintura Duco, sobre moveis, prec. urgente Invalidos 143, das 9 ás 10 horas.

LAVADOR que saiba passar bem a ferro e passadeira — Prec. Sicomo Paes 12, Cascadura.

Machinas Photographicas

DE todos typos modernos Contaflex, Leicas IIIA Super-Ikonta 1:3.5, Miroflex. Vendem-se barato ou trocam-se. Casa Gedey, R. Buenos Aires 145.

CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da ESCOLA MILITAR)

RUA DOS OURIVES N.º 29 - 2.º

MATRICULAS ABERTAS

Professores — Drs. A. da Cunha Duque, Attila Magno da Silva, Armando Dubois, W. Pereira Cotta, Enrique Muzzi de Faria, Rocha Santos e Arthur Lobo.

Acham-se abertas as matriculas para o curso nocturno

RUA DOS OURIVES N.º 29 - 2.º andar.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Cursos de Admissão ao Preparatorio, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Contabilidade, Portuguez. 100 mezes por mês. Typo Rua Recinone, 3 vezes por semana. 10$ mensaes, pelo prof. Telegraphia 7 Setembro, 107 — Cópias á machina e no mimeographo

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO — Prec. de um, no Salão Italia, largo da Carioca 15. Não sabendo ondular a marcel, é favor não se apresentar.

CABELLEIREIRO — Prec. perfeito corte e ondulação Marcel, á R. Belford Roxo 5, Lido, Salão Annibal. Telephone 27-7843.

PERMANENTES a 180$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3608.

CHIROMANTES

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se. desde 15$, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

MME. CARMEN — Telepathia de fama mundial, assombrosas previsões, peipos aos affectos que vos interessam; das 9 ás 19. Tel. 22-4578. R. do Riachuelo 195 sob.

Jardins Gavea

VENDE-SE, admiravelmente situado, lote de 1.200 m2 de área, com 30 metros de testada e linda vista. Preço e condições com JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

MENINO de 12 a 14 annos, prec. com referencias para levar uma marmita para o Estado. Rua Dr. Roxo 87 e entregar o trabalho de volta; Av. Princeza Elisabeth 974.

VENDEDORES — Precisa-se de moças e rapazes para vender uma grande novidade com Lupes, Av. Rio Branco 177 e entregar, á R. Bom Retiro 495-B, terceiro andar.

Flamengo — Cattete

VENDE-SE magnifico terreno para casa de apartamentos, em rua transversal á praia do Flamengo, medindo 22x40, pelo preço de 350 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º and. (esquina de Quitanda).

PROFESSORA chapéos senhoras e meninas; reforma e ensina casa alumnas. Praia Botafogo 226, ap. 4.

PREPARATORIOS em 3 annos. Turmas pela manhã, a tarde e a noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-20 and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente, prova e pratica. Botafogo 226. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

SENHORITA — Se quizer collocação dê boa, procure a Associação das Dactylographas, Portuguez e Correspondencia gratis — Mais de 80 collocações o anno passado. R. Ouvidor 123-2º andar, sala 3.

MODAS

ALTA COSTURA — Modista diplomada corta molde sob medida, prova e da explicação. Trabalho perfeito e preços modicos. Angelina — Av. Marechal Floriano 121. Tel. 43-5594.

ATELIER Academia "TOUTEMODE" — Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecciona por qualquer figurino. Lute em 24 horas — R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835.

ATELIER KRUK — Confecções, meias, confecções e moldes. Ultimos figurinos. Ouvidor 169-2º. Tel. 42-0834. ATELIER KRUK.

Tijuca

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

PARTEIRAS

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio. Offerece seus serviços profissionaes. R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0703.

IRACEMA MIRANDA — Parteira as enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 169. Ramos. Tel. 48-7023.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 15 ás 17 horas. á R. do Riachuelo, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Tel. 22-1244. Consultas gratis.

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Moncorvo; trinta annos de pratica. Attende a R. São José 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AGENCIA de Campinho, do Cascadura — Vende Chevrolets novos e usados, com facilidade de pagamentos e a longo prazo, aceitando trocas com valorização. Largo do Campinho 18. Tel. 29-8384. Estrada Rio-São Paulo.

CHEVROLETS — Vendem-se 3, sendo um de passeio e 2 de carga, preço de occasião. Tratar á R. Theophilo Ottoni 11 - 1º andar, com o sr. Americo.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Operações — Hemorroidas

Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas. Cura dos hemorrhoidas sem operação, por injecções indolores.

DR. EURICO DA COSTA — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3.º
Telephone 22-8500

Diariamente, de 10 1|2 ás 12 e 2 ás 7 horas

DENTISTAS

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e todo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria, Diathermia, Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, com preço a combinar com preços. Concertos de dentaduras em poucas horas; á Av. Rio Branco, 45. Tel. 23-1200 e Largo do Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 43-4783.

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico anexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres tendo como assistente o dr. Mario Eurico Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X, Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3803. Edificio Guinle.

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista — Consultorio: R. 7 de Setembro 141-1º andar. Phone 22-3240. Res.: R. Assis 27, Eng Novo. Phone 29-4632. Diariamente, das 7 ás 10 e das 17 em diante.

SENHORAS

Certeza de gravidez (mesmo de dias). Tratamento preventivo. Dôres abdominaes; apendicite, ovarios, hernia, etc. Cura rapida das hemorrhoidas, por processo moderno, sem dôr.

DR. NERY MACHADO

RUA SÃO JOSE' 80. Das 2 ás 6

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

CURSO FREYCINET — R. do Rosario 173 — Tel. 23-4475 — Directores: Drs. Alphéo Portella F. Alves e Paulo A. Rodrigues — EXAMES DE ADMISSÃO — Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão aos cursos seriado e commercial; Collegio militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação. Aulas diarias de 9 ás 12 horas. Turmas pequenas — Matriculas abertas.

COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e de noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 23-8070.

COLLEGIOS — Vendem-se uniformes, a preços desde 70$; livros desde 15$000; á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DACTYLOGRAPHIA 35$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 23-8070.

DACTYLOGRAPHIA 50$000. Curso rapido com 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. 100$000. Curso Guanabara, R. Carioca 14-2º and., esq. Ouvidor.

MAIORES DE 18 ANNOS

Preparatorios em 3 annos. Corpo docente especial, de renome. Frequencia de rapazes e moças. Aulas nocturnas. Installações completas. Dirigido pelo sr. Mercado. 3 series, Instituto Commercial "RUY BARBOSA" — Rua Theophilo Ottoni, 123, 2º andar — Phone: 43-0733.

DIPLOMAS — De Contadores, Guarda-Livros, Tachygraphos e Dactylographos. A Escola Underwood registrada confere e legalizados — R. do Ouvidor 123-2º andar.

INGLEZ — FRANCEZ por professor nativo — Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. á Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Benjamin Ribeiro 26.

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pelo estudo e por seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

Instituto Edison

CURSOS primarios, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Preço reduzido. Internato: Rua Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-1581 e 29-2560. Acceitam-se alumnos do interior e Estados.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO DO COLLEGIO OTTATI por se educarem na Capital e representa uma das melhores opportunidades para os paes.

RELOGIOS

PARA ESCRIPTORIOS E RESIDENCIAS — ELECTRICOS E DE CORDA. PREÇOS BARATISSIMOS

T. OTTONI, 69

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é o previlegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é comendo pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, portanto, Senhoras não deixem de ver. Casa Mme. Sarah, Ouvidor 147.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação, direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos; ensino de corte e costura; execute apparelhos e aceita fazenda; fornece moldes, corte e prova; á R. do Ouvidor 100-2º, sala 1; telephone 42-0634.

LIÇÕES DE CORTE e alta costura, em 8 lições, dá a acabado e em sua residencia — Phone 22-3418 — R. Conselheiro Ramalho 62.

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto. 6.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhora e creança. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita encomendas para casamentos e vestidos. R. Ouvidor 138-sob. Entrada pela P. Carmo. Telephone 23-1240.

MME. e MLLE. querem ter formosa e sempre jovem, procure saber o segredo de MME. NELLY, R. Senador Dantas 17, 2º. Telephone 22-0189. Rua 88-14 andar, sala 3.

VESTIDOS ELEGANTES — Faz-se com preços modicos e com toda a perfeição, vestidos desde 50$. Ouvidor 131-2º andar. Mme. Guimarães.

BALANÇAS

DECIMAES E AUTOMATICAS COM GARANTIA — LIQUIDAM-SE POR PREÇOS MINIMOS

T. OTTONI, 69

AUTOMOVEIS novos Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fargo, usados todos os typos, pelas menores prestações. Optima valorização nas trocas, grandes facilidades de pagamento. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 84. Telephone 22-0840.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 260. á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

LIMOUSINE Whippet 4 cylindros, formada de nova, fez 150 km, com pneus novos e 20 litros; ver e tratar á R. do Carmo 11-1º, sala 4, com Nelson

FORD caminhão 1930, novo, com 5 toneladas, dá 1 licença 1937, á prazo longo por 7 contos. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suares.

1:500$, automoveis e caminhões novos e usados, tenho 105, para liquidar a prazo longo, fazendo trocas etc. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suares.

85 usados de todos os typos, particular a praça, longo prazo Agencia Ford Amendoeira, Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suares.

D. K. W. — Vend. typo baratol, perfeito estado, pneus novos. General Camara 187.

DODGE ultimo typo, de 4 cylindros, licenciado e muito bem cuidado. Negocio. Av. Henrique Valladares 184.

FIAT BALLILA 514 — Conversivel de luxo — Vende-se por motivo de viagem, pela melhor offerta com 28 a 20 kms., pintura nova e pneus novos. Ver e tratar das 15 ás 17 horas, de hoje, na Garage Royal, R. Senador Dantas 118.

ENCERAMENTOS E LIMPEZAS EM GERAL

Conservadora "ELVEAR" Ltda.
Rua Republica do Perú, 70-1º, salas 6-7-8
TELEPHONE 22-4423

Enceramento de apartamentos, escriptorios, etc. — Limpeza de tintas, marmores, vidraças, parede a oleo, por processo chimico de nossa exclusividade

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000, desde 15$, mantéaux, desde 150$000, lingerie desde 18$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75.

MEDICOS

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomex, sala 719, Esplanada do Castello. Attende a chamados. Tel. 42-1227.

DR. JURANDYR STARLINO — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 908 — Consultas das 15 ás 17 horas.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças do apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 28. Tel. 26-2199. Cons. R. 7 de Setembro 117-1º. Tel. 23-3873, das 16 ás 18 horas.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1068.

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 11 e 2 ás 7. Tel. 22-8500.

DENTISTAS E MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e todo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

FIAT Ballila 514 — Conversivel, de luxo, 1936, de quatro cylindros, por 6:000$000. Senador Dantas 118.

FORD V-8 1936 — Vend. quasi novo, e baratos. com mais traseira, preço de occasião; tel. 48-1052, das 8 ás 12.

HORNICROFT 1930, para 18 toneladas, perfeito, com optimo pneus, e tem Prazo longo. Agencia Ford Amendoeira; Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suares.

ORA, meu amigo, por que vae você ficar eternamente esperando? Se quer ter seu automovel novo ou usado nas melhores condições? Aproveite porque o Casemiro é quem offerece as melhores vantagens, com boa valorização nas trocas. Agencia de Campinho, de Cascadura, Largo do Campinho 18. Tel. 29-8384 — Estrada Rio-São Paulo.

AVICULTURA

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CANARIOS francezes — Lindos exemplares importados directamente da França, de cores e dos melhores em cruzamento, sem competição. Convida-se os amadores a verificarem, á R. Senador Dantas 79. "Casa Rollas".

CANARIOS — Vende-se canarios de lindas cores, muito bons e baratos. Todos cantam bem e tratar hoje com Sr. Ruy Ascenção, á Rua Senador Dantas 75.

CANARIOS — Vend. todos os avulsos. Canarios de registro, alguns premiados nas Expositores, por motivo de viagem. R. Barros 391. Sr. Almeida.

SCIENTISTA

Procura para já, com optimo ordenado, MOÇA independente, vistosa e social como SECRETARIA PARTICULAR. Preferivel que fale inglez e francez. Offertas com photographia devem ser endereçadas á Fuctuno 1101, na portaria deste jornal.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Sete Setembro 111-1º andar. Tel.: 27-1626).

MANICURAS

MANICURE — Prec. de manicure que tenha pratica. Salão Alves e Regis Praça R. 75. Pac 168-A.

MANICURE, com multa pratica, necessita-se; Baldini, R. 13 de Maio 37-2º andar.

MANICURE — Prec. na A. Embellezadora Japonesa, R. Maria Amalia 133. Engenho de Dentro.

PREC. de uma boa manicure em Copacabana. R. Salvador Corrêa 36. Mont. Santoro.

PREC. de uma boa manicure com perfeição. R. do Cattete 281. Salão Aracio.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa de Cia. — Rua Chucas 32. Tel. 22-2040. Recebe pedidos para o interior.

CHOCADEIRA — Vend. nova rasa para 600 ovos, telephonar para 26-5118, com Aty.

ARANJAS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 18$200. "Casa Rollas". Senador Dantas 75.

REVISTA "ALGODÃO" — Vendem-se collecções encadernadas, desta Revista, ao preço de 30$000 cada anno. Pedidos á Cx. Postal 1321 — Rio.

ANIMAES

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CAVALLOS — Vende-se varios cavallos de sella. Tratar na Avenida Atlantica 97 e 83.

CAVALLOS — Vend. os cavallos Bobby e Zingara, tratar com Mr. Bastos Club Sportivo de Equitação, na Av. Presidente Wilson 173. Tel. 23-1234 e Maxwell de Guandú.

CACHORRINHOS "Pekinois" Vendem-se lindos cachorrinhos de cor marron, telephone 23-1350.

LULU branco — Vend. lindos filhotes, com 2 mezes. Rua Senador de Mattos 150 — Tijuca, 28-2940.

FOX-TERRIER, pello de arame, vende lindo cachorrinho com 3 mezes. Tel. 28-1200.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ACHA-SE á venda terreno Santa Thereza, vista Guanabara, para casa apartamentos, 40m. de extensão e frente 24m. Proprietario e 20m. Costa Santos, 50 contos. O proprietario Progresso 32, bonde Paula Mattos á porta.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendamos casa e tudo para festa; R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smoking, casacas e tudo para festa; R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 10$000. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Tachygraphia

N'A NOVA DACTYLOGRAPHIA
1 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

Negocio vantajoso

OAKLAND commercial, unico no Rio, pintura e pneus novos, pouca kilometragem, carro de classe, para a praça ou particular. Ver e tratar com o sr. Manoel Moraes, á R. Jardim Botanico 245, somente esta semana, das 9 da manhã em deante.

ZIZI — Estou ansioso. Aquelle dia me fizeste eternamente. — VALSA DO MEU AMOR.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

PHARMACIA — Vende-se bem localizada, bom movimento e grande stock. Ver com Antonio — Dr. Berrini, R. Sete de Setembro 67

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AV. EPITACIO PESSOA — Vendemos residencia construida em terreno de 14x34, com installações de maximo conforto, pelo preço de 180:000$000. PINTO AMANDO & ZACCONE — Edificio Candelaria, R. São José 83|85, sala 208. Telephones 42-1662 e 42-0605.

CURSO FREYCINET

RUA DO ROSARIO N.º 173 — TEL. 23-4475

Directores: Dr. Alphéo Portella F. Alves — Dr. Paulo A. Rodrigues

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão aos cursos: seriado e commercial; Collegio Militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação. Aulas diarias de 9 ás 12 horas. Turmas pequenas — Matriculas abertas.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE REGISTRO DE NASCIMENTOS CASAMENTOS. CALDAS — Tel. 42-1375 — Lavradio 3.

COMPRAM-SE bringuedos de criança, tricyclettas, bicycletas e outros, usados, paga-se bem, telephone para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CONCERTAM-SE e reformam-se machinas registradoras, de escrever, numerar, ventiladores, etc. Rua Visconde Inhauma 101. Tel. 43-3292.

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.

Inicio das aulas (diurnas e nocturnas), dia 5 de abril.

Ed. do "Jornal do Commercio", Sala 117.

OS mais finos perfumes, dos mais afamados fabricantes francezes, poderá V. S. obter comprando as essencias da Casa Vieira Filho, na casa: Essencias Puras. R. General Camara 250. — Phone 43-1810.

TRASITO — Vende-se desde 300$000, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DESCANSO — Apartamento de senhora só, modesto e discreto na Cinelandia. Cartas para J. 100 na portaria deste jornal.

DESCANSO — Prec. duas vezes por mez, das 2 ás 6, perto do Monroe. Respostas para J. 161 na portaria deste jornal.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA

(FISCALIZADO)

CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL

RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 33 — S. Christovão

Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado.

Telephone 28-1414

Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

DIURENA para os rins, bexiga e corrimentos. Gonorrhéas recentes ou antigas. Effeito certo. Caixa 40$000. Drogaria Pacheco.

INDUSTRIA privilegiada, artigo de 1ª ordem, lucro garantido, vende-se por motivo de viagem; com pouco dinheiro, preciso de capital. 20 contos. R. Ipanema 71. Sr. Ignacio. Tel. 27-2120.

PERDEU-SE a cautela n. 45.009 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica.

REVISTA "ALGODÃO" — Vendem-se collecções, encadernadas, desta Revista, ao preço de 50$000 cada anno. Pedidos á Cx. Postal 1321 — Rio.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETA — Vend. uma Flying-Wheel para menino de 7 a 12 annos, preço baratissimo, á R. Xavier da Silveira 101 esquina de Copacabana.

BICYCLETA — Vend. quasi nova, marca Philips, tamanho 20, em bom estado de conservação e funccionamento. Preço razoavel. Ver e tratar á Rua Lavradio 76, Andarahy.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

CONCURSOS

O CURSO VICTOR

prepara para os Industriarios, Caixa Economica e Directoria de Portos. Todos com brilhantes approvações de Concursos, ha Professores especializados. Mensalidades modicas. Os resultados nos concursos anteriores.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se, e paga-se bem, R. Senador Dantas 75. Telephone 22-3344. "Casa Rollas".

POR 345$000 Bicycletas allemãs, por mez, 45$000, em 10 prestações. Bicycleta com dez prestações mensaes. Bicycletas para pequenos descontos. Procure a C. R. Av. 282 R. São Pedro 242, perto da Avenida.

CORRESPONDENCIA

GLORIA — Tua idéa foi genial. Passarei a corresponder por esta Secção — CARLOS.

MIMOSA — Só encontro um meio para deixares assim de amor ao telephone e este motivo recebi seu esquecimento. — MIMOSO.

MARIA — Agora estou morando só em meu apartamento. Ainda sou o mesmo. — TEU.

COLLEGIO BAPTISTA

RUA JOSE' HYGINO, 416 — TIJUCA

Cursos de Admissão no 1. anno Commercial GRATUITO. — Preços especiaes para os que se matricularem no curso primario; Curso de Admissão ao Gymnasio e ao Commercial de Madureira (artigo 100) e no Primario

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARES. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000, informações, á R. General Camara 257-A, sala 2, tel. 43-0266.

REVISTA "ALGODÃO" — Vendem-se collecções, encadernadas desta Revista, ao preço de 50$000 cada anno. Pedidos á Cx. Postal 1321 — Rio.

TERRENO — Vend. em Villa Isabel de 11x30. R. Conselheiro Octaviano 45, fim de Luiz Barbosa. R. Sete de Setembro 34-1º. Phone 22-8167.

TERRENO — no ponto dos fundos de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 se 14 a 20 contos a vista ou a prazo; tratar com o proprietario, á R. Cosme Velho 295.

TERRENO, Copacabana — Vende-se com 20 metros de frente por 42 de fundos com 2 frentes. Preço 170:000$000. Trata-se com o proprietario. R. São Paulo 79. Phone 22-4421.

TERRENO, Leblon — Vende-se um de 12 x de frente por 35.50, á R. Cupertino Durão, junto á Av. Ataulpho de Paiva. Preço 40:000$000. Trata-se á R. São José 70. Phone 22-4421.

VENDE-SE optimo terreno com 15 metros de frente, no melhor ponto da R. Osorio de Almeida. Tratar Uruguayana 104, sala 405.

Predio de renda

VENDE-SE, proximo á Avenida Rainha Elisabeth, moderno predio de apartamentos (com aluguel e rendendo 30:600$ por anno, pelo preço de 250 contos, posto no nome do comprador. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º and. (esq. de Quitanda).

VENDE-SE bellissima e confortavel residencia, nova, estylo bangalow, situada no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa, tendo 3 arejados e confortaveis quartos, roupeira, banheiro e varanda na parte de cima, e em baixo salas de jantar e de visitas, lavanderia, cozinha, quarto para empregados, garage e porão (ha quintal). Preço 150:000$000. Tratar com HOLLANDA ALMA. Tel. 42-0470.

VENDE-SE um bom terreno 8x35, á R. Dr. Nunes 300, Olaria. Tratar á R. Barão de São Felix 108. Preço occasião á vista.

CALLISTA PEDICURO

F. DOBLAS FILHO

Tratar dos pés não é luxo, é uma necessidade

RUA RODRIGO SILVA, 38
Tel. 23-1132

BOTAFOGO — Vendemos um predio de solida construcção, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, quarto pequeno, banheiro completo, garage e quarto de creado. Preço 90:000$000. PINTO AMANDO & ZACCONE — Edificio Candelaria, R. São José 83 e 85, sala 208, telephones 42-1662 e 42-0605.

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia em dois pavimentos, proximo a R. Marquez de Abrantes, por 175:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

VENDEMOS — Predios em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Urca e Tijuca, variando os preços de 50:000$ a 500:000$. PINTO AMANDO & ZACCONE, Edificio Candelaria, R. São José 83|85, sala 208. Tels. 42-1662 e 42-0605.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA — Vend., alug. ou troca-se optimamente localizada em Vassouras. Phone 2207. Facilita-se por motivo de doença.

Binoculo 8 x 30

ZEISS, Leitz, novos e usados, vendem-se, preço de occasião. Casa Gedey, R. Buenos Aires 145.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer — Tel. 29-1581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-1581.

COPACABANA — Vendemos magnifico terreno no posto 4, em rua transversal á Av. Atlantica e muito proximo desta, medindo 10x50,5, pelo preço de 340:000$000, com uma renda de 800$000 mensaes. PINTO AMANDO & ZACCONE — Edificio Candelaria. R. São José 83|85, sala 208. Tels. 42-1662 e 42-0605.

COPACABANA — Vende-se, proximo ao Lido, grande predio com garage, pelo preço de 180:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

CASA em Campinho, Cascadura — Grande terreno, 7:000$000. Prestações de 240$ mensaes. Entrada 3:500$ e o banheiro. Terreno de 10 por 50, todo plantado e com garage. Tel. 29-1112, á R. das Azaleas 40. Villa Vaqueira ou R. 7 de Setembro 97-1º, Cia. Figueiredo.

CLIMA Jacarepagua — Vende-se ou aluga-se casa 3 q., 2 s., cosinha, W. C., quintal e terreno de 20x80. Estrada do Pau Ferro. Tratar á Estrada do Pau Ferro 1.013. Preço 9:000$000. Facilita-se.

Casa de Negocio

DESEJANDO comprar ou vender, procure Silva, no Largo da Carioca 15-2º andar. Tel. 42-3028.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

GRANDE FAZENDA EM GOYAZ — Vende-se grande com excellentes pastagens, madeiras de lei, porção de campos, banhado, Iniciativa, muitas "propriedadas" para a creação e engorda de gados, fazendas, milhares de rezes e para culturas com grande escala. Lugar saudavel e aprazivel. Area de 140.000 alqueires. Preço mais barato possivel. Tratar com COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

EXAMES DE ADMISSÃO

A' Escola Amaro Cavalcanti, Rivadavia Corrêa, Instituto de Educação e Pedro II. Queni 100 % de approvações nos concursos anteriores. Optimos professores. Mensalidades modicas. CURSO VICTOR

Rua Theophilo Ottoni n.º 123. 2.º andar — Phone: 23-4750.

Gymnasio Pio Americano

Alumnos maiores de dezoito annos (artigo cem). Cursos intensivos, diurno e nocturno. Peçam informações pelo telephone 28-1041. Rua Teixeira Junior 48 a 51. S. Januario.

LARGO DOS LEÕES — Vendemos predio de construcção de 2 pavimentos, recentemente construido, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro em cor, quarto de empregada, garage. Preço de 110:000$000, uma parte á prazo. Facilitamos o pagamento. PINTO AMANDO & ZACCONE, Edificio Candelaria, R. São José 83|85, sala 208. Telephones 42-1662 e 42-0605.

LEBLON — Vende-se predio de dois pavimentos, com 3 quartos e dependencias, garage, ao lado do mar. Preço 185 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

LEBLON — Junto á praia, proximo para gosto 3 quartos, por 85:000$000, por ca... PINTO AMANDO & ZACCONE, R. São José 83|85, sala 208, tel. 42-1662 e 42-0605.

LARANJEIRAS — Vende-se, em Laranjeiras, predio de 2 pavimentos, em terreno de 20x20, ao preço de 240:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

PREDIO — Botafogo — Vende-se, com todos os confortos, á R. 19 de Fevereiro, proximo da Praça da Patria.

TEACH

EVERYBODY teaches, but how to teach, that is the question. Improve you knowledge and efficiency at Motta's School of Languages. Ring up 23-0217.

GRANJA — Vende-se uma junto á São Paulo, com 25 alqueires, casa com todo conforto, tendo agua, luz e telephone, estrada cruza pelo meio. Varias bemfeitorias; é uma propriedade para pessoa de gosto. Preço 120 contos. Tratar com o proprietario Fernando Braga; á R. Rocha Pitta 54. Meyer — Rio.

VEND. optimo sitio por 30 contos, casa pequena, algumas laranjeiras e agua de cachoeira. G. Maciel, tel. 23-0062.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

APPARELHOS — De illuminação, azulejos, louça, desde 15$000, lustres madeira, novos, desde 20$; portas, etc, recebido na casa. R. 13 de Maio 9.

Tribunal de Contas

AULAS por programma que saiba em edital. Funcciona interna lecciona a professores modicos. Carioca 34-2º and. Matric. e informações no 2º andar.

IPANEMA — Vende-se optimo predio de apartamentos muito bem situado, perto da praia. PINTO AMANDO & ZACCONE. Preço 700:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

PREDIO no Centro — Vend. com loja e sobrado, na R. Pedro Rodrigues, livre. Tratar Buenos Aires 8, telephone 48-1587.

PREDIO — Vend. de dois pavimentos, estylo regular, preço de 150 contos, com terreno de 8 x 50. Tratar com João Vieira 26. Grande Ca. Tratar á Av. Suburbana.

PREDIO para fabrica, garage ou deposito grande, á praia de S. Christovão. Tratar com o proprietario Buenos Aires 8, telephone 48-1587.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

EDIFICIO BELMAR
Av. Atlantica, 822

Alugam-se com todo conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver e aguardar qualquer hora... Tratar á Rua Assembléa, 74-1º, das 14 ás 18 horas.

Cattete

VENDE-SE optima residencia na melhor rua transversal, em terreno que mede 15.00x36.50, pelo preço de 165 contos. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

COFRES Fichet typo medo na cancella, para familia. Vend. optimos. Theophilo Ottoni 154-loja.

(Continúa na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

SITIO — Vende-se um com 145.200m2, em Caramujo, Estrada do Baldeador-Nictheroy, distante do Rio 45 minutos, casa solida e confortavel, agua encanada, com installação de quente e fria, luz electrica, seis (6) outras para colonos rendendo alugueis de 30$000 e 40$000 mensaes, duas mulas, um cavallo novo, duas vaccas leiteiras, quatro vitellas, quatro carneiros, duas leitoas, cincoenta ou mais gallinhas, doze gallinholas, duas cachoeiras e 12 nascentes de aguas purissimas, alguma matta virgem, bananal formado, laranjal com 2.600 pés, alguns já produzindo, bom avencal, horta, pasto cercado, cocheira, capinzal, muitas outras fruteiras, como sejam: cajueiros, abacateiros, saputis, rumãs, parreiras, goiabeiras e algumas estrangeiras, etc. Tres quartos para deposito de ferramenta e cereaes e um grande gallinheiro cercado com tela de arame. Tratar com o electricista Cavalcanti, no Ministerio da Justiça.

CARRINHO de criança e balança até 15 kilos. Vendem-se por preço de occasião; Visconde de Pirajá 164, ap 1.

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline, desde 3$000; lençoes de linho desde 5$000; colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

GUARDAS-CHUVAS de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R. Senador Dantas 75.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE — Alugam-se magnificos, com dois salões, tres, quatro e cinco quartos, banheiros de côr, varandas, garage, etc. Installações e acabamento de luxo. Edificio Goytacaz, R. Esteves Junior 22, e Edificio Tamoyo, R. Conde de Baependy 59, proximo ao Flamengo, acabados de construir. Local saudavel, fresco e tranquillo. Omnibus S. Salvador á porta. — Ver das 8 ás 18 horas e tratar com Vianna, R. do Ouvidor 50-1º andar, das 13 ás 18 horas.

Esse homem conhece a sua vida!

PROF. SCHILOH está novamente na Capital. Explica com plena segurança factos de maxima importancia da sua vida e futuro por meio das Linhas e traços da sua mão. (Quiromancia). Consultas das 13 ás 17 horas. — Pensão Schray — Cattete, 160.

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 3$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Cobrança em São Paulo

Confie a liquidação de suas duplicatas vencidas, na capital e no interior de São Paulo, á **Cobranças S/C** organização moderna especializada em cobranças. Rua do Quitanda, 162-4º andar Phone 2-3376 em São Paulo. Cobra qualquer conta mesmo sem nenhum documento, em S. Paulo, Rio, Santos e interior, mediante commissão se receber, e sem despesas para o credor. Dê referencias e consultas gratis.

DIVISÕES de peroba — Vend. com vitros e duas estantes e uma armação para alfaiate; tudo barato; Lavradio 123. Tel. 42-4264.

FOGÕES — Vend. para carvão e outro para gaz, tudo barato; para desoccupar logar; Alfandega 133-1º.

GRAVURAS antigas, do Rio e dos Estados, em aguas forte, tamanho grande, vende-se á R. São José 26.

VENDEM-SE os seguintes objectos todos modernos: uma mobilia de sala de jantar completa; um grupo estofado com uma mesa de centro, uma secretaria com a respectiva cadeira giratoria, uma cadeira de balanço, 6 cadeiras typo Palermo e um porta chapéos. Completo sortimento de louças, talheres e crystaes. Tratar 2:800$. Tratar pelo telephone 20-3177.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245- loja, defronte á CINELANDIA

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? — Attenção!... V. S. vae se casar? — Attenção! ... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registro Civil Obitos, Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 23-7859. Rua da Carioca 10-1º andar, sala 1.

NOVA PENSÃO NEMA
Rua Candido Mendes 32

Alugam-se salas e quartos com agua corr. para familias e cavalheiros. Cozinha de 1ª ordem. Casa de estrangeiros.

CASAMENTOS — Vendem-se vestidos para casar, e casacas, e tudo; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas", telephone 22-3344.

DINHEIRO

A JUROS minimos — Particular empresta de 10 a 100 contos sob predios em qualquer bairro, mesmo para construcção; com direito a amortizar ou resgatar em qualquer tempo, sem pagar os impostos, etc. R. Uruguayana 98-3º andar. Tel. 23-9451 — Silveira.

JOIAS de ouro até 23$ a gramma. Brilhantes, prata e cautelas de penhor, melhor offerta na Joalheria Gomes, A RUA DA CARIOCA N. 37.

DOENÇAS NERVOSAS — Com assistencia permanente de notavel professor, em casa confortavel de particular. Trata-se com o maximo carinho. Cartas para José Ferreira — R. São Clemente 68.

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas, taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda 152-1º andar.

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o|o. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DINHEIRO — Empresta-se sob automoveis, pianos, geladeiras, etc., ficando os mesmos com os donos. Maximo sigillo, juros menores que a lei. Tratar com o sr. José. Tel. 23-0193.

HERNIA

E hidrocele cura radical, sem dor, em poucos dias. Longa pratica.

DR. NERY MACHADO

(Consulta com hora previamente marcada)
RUA S. JOSE' 80, das 2 ás 6. Tel.: 22-0472

PIANOS

Sem entrada e sem fiador, novos e de occasião, preços baratissimos. Ouvidor, 81, sob., e 7 de Setembro, 38, sob.

DINHEIRO — Prec. pequenos emprestimos com garantia e sigillo absoluto. Caixa Postal 3037.

DINHEIRO a pensionista Thesouro, Marinha, qualquer idade, tambem sob machina de costura e promissorias; de 9 ás 10 horas. R. José dos Reis 85.

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, radios, moveis, pianos, geladeiras, sem retirar do logar. Sr. Borges. Av. Rio Branco 1-4º andar, sala 8.

FIADOR para aluguel de casa. Precisa-se Resposta para J. 22861 na portaria deste jornal.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE por 110$000 um bom escriptorio, á R. 1º de Março 105-1º and. Tratar na loja. Telephone 23-3199.

ALUGA-SE por 150$, para atelier ou escriptorio. São Pedro 28-2º andar.

ALUG. á R. dos Ourives 32-1º andar, por preço modico, um escriptorio.

AVENIDA Rio Branco 173 — Alug. para grande escriptorio um andar.

ALUG. sala para escriptorio ou atelier, no 2º andar da R. do Ouvidor 131.

Quando 1 mil reis valem o dobro?

APRENDA A VALORIZAR O SEU DINHEIRO

Um romance de Victor Hugo, Tolstoi, Dumas ou outro autor celebre, custa mais de 4$000. Com essa mesma importancia o leitor pode adquirir DOIS ROMANCES desses e outros autores de nomeada publicados na COLLECÇÃO "S I P" — a collecção do povo! Tres... e mais paginas... leitura sen... nacional, dos mais celebres escriptores estrangeiros e nacionaes

"SIP" 2$ CADA VOLUME

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S/A — RUA 7 DE SETEMBRO, 162 RIO DE JANEIRO

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 12$000. Margaridas, cento, 10$, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7002.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

PIANO allemão, novo, peça riquissima, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, preço baratissimo, urgente. Senador Furtado 139.

Caminhões

De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 — TEL. 48-8599

ALUG. dois pequenos escriptorios, á R. Buenos Aires 120.

ALUG. optimo sobrado acabado de construir, proprio para consultorio ou escriptorio. São Christovão 629.

ALUG. por 200$000 optima sala para escriptorio, atelier ou pequena officina. Buenos Aires 127.

ALUG. pequena sala, com telephone; Av. Rio Branco 117-3º.

ALUG. optima sala para escriptorio. Rosario 128-2º andar.

ALUG. boas salas para escriptorios, sendo uma de frente. Alfandega 133-1º. Tel. 23-0613.

ESCRIPTORIO encerado, com telephone — Aluga-se vaga. R. do Carmo 71, sala 4. Sr. Nelson.

PIANO Pleyel ultra-moderno, cepo e armação de bronze, 88 notas, vend. R. General Camara 345.

PIANO Ronisch allemão — Vende-se em bom estado, armado em ferro, cordas cruzadas, necessitando afinação. Rua Almirante Protogenes 8 (Largo do Machado).

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 25$. Rua Senador Dantas 75.

RADIOS, victrolas e tudo. Compra-se. Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

Automoveis e caminhões em estado de novos, e novos Fords 37, 35, 34, 33, 31 e 30; Dodge 36; Plymouth 34 e 30; e muitos outros carros. Aceitam-se trocas, prazo longo, optima occasião, á Praça Cruz Vermelha 40, loja, antiga Vieira Souto.

GRAHAM PAIGE

Com todas as garantias — Vende-se em perfeito estado, com seis pneus novos, serve para praça, preço modico! á Praça da Republica n. 190.

Cuidado com a raiva dos cães

Consultas Veterinarias no lado da Pharmacia "CEARA'". Rua Copacabana, 209. Phone: 27-5580 — Res.: 25-0090. Attende chamados.

THERE DESLYS

Praça Tiradentes 68. Th. 42-2283. Diariamente.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1.215 e 1.210
Tel. 42-3463
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos. Admissão: Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar, Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100)

DEPARTAMENTO MIXTO

R. Adriano, 158 — Todos os Santos — Exp.: 8 ás 16; 19.30 ás 21 horas

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da pedagogia moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Tel. 48-4131.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo. só na

FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER

R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8893 e 27-1139
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú', 415, 2º andar. Tel. 22-1501 e 27-8789. Consultas das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

MOINHOS E TORRADORES

Para qualquer capacidade. Os menores preços da praça á vista ou a prazo.
T. OTTONI, 69

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendem-se a preço de occasião. A vista e a longo prazo.

Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar á 7$ por mez — VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242 rua São Pedro 242 na CKS loja, não tem filial 2-4-2, perto Avenida Passos.

VENDE-SE um radio Pilot, modelo B-2 com 5 valvulas, em optimo funccionamento, preço de occasião. R. Bella Vista 350. E. Novo.

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.

Livraria J. Faria

Rua Buenos Aires, 156, esquina da rua dos Andradas. Tel. 23-6398

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja — 2-4-2.

Aguas Marinhas e Brilhantes

Compram-se aguas marinhas, brilhantes e outras pedras preciosas em bruto ou lapidadas

Quereis alcançar os melhores preços?
Quereis comprar a preços conscienciosos?
Procurae: Francelino Horta — R. Senador Dantas n. 80, Telephone 22-6695.

Arnikina

Não é perfume, mas é perfumado

PRODUZ sensação agradavel depois de fazer a barba. Effeito seguro contra as coceiras, acido urico e frieiras. Maravilhoso na hygiene das senhoras.

DORES!... FRIXIONE **"Sanador"** E' FULMINANTE.

LIVROS USADOS

Bibliotheca e livros avulsos. Compram-se e trocam-se. Attende-se á domicilio. Tel. 22-8025. Livraria Prado — Regente Feijó, n. 46-A.

LIQUIDAÇÃO

APROVEITEM com mais de 80 o|o de abatimento:

Artigo	Preço
TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMAS desde	5$
LENÇOES de linhos e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa, finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	5$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	20$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	600
CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	5$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	200$
VICTROLAS portateis e outras desde	30$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	50$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	[illegible]
BALANÇAS desde	2$
ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens desde	5$
MACHINAS de photographia, desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	3$
APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça	3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	2$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos	—
LUVAS de jogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	30$
MACHINA de cinema desde	90$
TRIPE'S desde	5$
MUSICAS para piano desde	1$
RADIOS, PHILCO desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
CAMISOLAS de lã e outras desde	100$
SOMBRINHAS de seda desde	1$
ARTIGOS para escriptorio desde	5$
CAMISOLAS de lã e outras desde	5$
MALAS para viagem desde	200$
CAIXAS para bijouterias desde	300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende ou compra. CASA ROLLAS. Rua Senador Dantas 75

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 91. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINA Singer encerada para pospontar calçados, vende-se para desoccupar lugar. R. do Cattete 314. Telephone 25-0827.

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia — Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a Firmas e Particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRESALENTES só na CKS no 242 da rua São Pedro 242, perto Av. Passos; não tem filial. Phone 43-1571.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas compram-se. R Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas".

Perdizes da California

RAROS e lindos exemplares, pintasilgo da Virginia, casal manso e creador, diamante gold, mandarim, pequité, moinon, cafifates brancos e cinzentos, cochichos e meiros portuguezes, degolados, cabuçu, peito celeste, amarante, viuvinha, tecelão, mariposa, bico de cêra, bigodinho, africanos, mestiços de pintasilgo nacional, e de bigodinho africano, canarios francezes, belgas, inglezes, hollandezes, hamburguezes, campainha, faizões, dourados e pratendos, novos e adultos, pombos leque, capuchinho, gravatinha, hollandez, imperial, papo de vento, colleira, marrecas carolina, mandarins e outras, marreco pequim, gansos frizados brancos e cinzentos, perús inteiramente brancos hollandezes, gansos africanos, marrecos hollandezes, gallinhas de diversas raças, pavos, prompta para reproducção. Larvas vivas, ninhos, viveiros, bebedouros e gaiolas de todos os typos, medicamentos para todas as molestias. Cachorros lulú brancos, pretos, foxterrier, dinamarquez puro sangue. Benzocreol, salitre do Chile, misturas para passaros, pintos e gallinhas. Constantes novidades, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127, loja
Arlindo & Cia. Ltda.

MOVEIS

ALÔ, srs. noivos e exmas. familias, vão comprar seus moveis? Não vacillem. Moveis bons e baratos, novos ou usados, só na "Casa Gomes". Riachuelo 31, telephone 22-2326. CASA GOMES.

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 20-7128. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis — A mais barateira no genero. R. General Polydoro 28. Tel. 26-4937.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. Rua Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208 Casa Moutinho.

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vende-se compra-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio, 23. Tel. 43-6831.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 165. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0904.

DR. JAYME POGGI

Molestias de senhoras. Operações. Ondas curtas. Ultra-violeta. Segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas — Praça Floriano, 55-5º — Tel. 22-3293

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O SEGREDO DA SAUDE: CHUVEIRO ELECTRICO DE 3 TEMPERATURAS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO .... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso

Rio Electro IndustriaS.A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5860

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos a domicilio
23-6319

CHAPELARIA PARIS

MODELOS em feltros, laises e velludos pelos ultimos figurinos. Assembléa 79-1º andar. Tel. 42-0601. Varejo e atacado.

Moveis para casamentos

O QUE ha de luxo e barato. Srs. Noivos, comprar na certa é só na Casa Mattos, á R. Senador Euzebio 220. Esta casa vende a dinheiro e a prazo, de 4 a 6 mezes, chics dormitorios, desde 800$000, 450$, 550$, 750$, 900$ e 1:800$; salas de jantar modernas desde 580$, 700$000, 850$, 1:400$ e 1:800$; bonitos grupos para sala de visitas desde 230$, 400$ e 500$, grande sortimento de colchoaria, guarda-casacas, guarda-vestidos, toilettes, buffets, crystaleiras, divans, poltronas para leitura. A casa mais barateira do Rio de Janeiro, sempre foi e ha de ser a CASA MATTOS. Senador Euzebio 220.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

Tratamento rapido fisioterapico (sem operação) das **SINUSITES e OTITES** AGUDAS: (DORES DE FACE E CABEÇA). **AMMIGDALAS:** Cura radical fisioterapica (sem operação)

Edif. ODEN - 4.º andar, S. 417-419, Tel 22-0023, Cinelandia

FERIDAS E ULCERAS?

AFFECÇÕES PARASITARIAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA "SÃO LUCAS"
Age com segurança e rapidez na cura de qualquer ferida
Laboratorio: R. LEOPOLDINA REGO, 28
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. (Rio)
Em Bello Horizonte: WASHINGTON R. CASTRO
Rua S. Paulo, 652

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.
ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-3927

CARROS USADOS

Vendem-se de diversas marcas em perfeito funccionamento, em ponto mais central.
RUA 13 DE MAIO, 23
COMMERCIAL METROPOLITANA S. A.

Quer aprender a dirigir automovel e ter conhecimentos de mechanica? MATRICULE-SE IMMEDIATAMENTE NA
ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL
Curso de Amadores e Profissionaes
EVARISTO DA VEIGA, 147 — TEL. 42-2513 — Director Eng. M. J. MONTEIRO

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 30.000$ o kilat. Ouro. Perolas. Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

PENSÕES

MARMITA — Fornece-se optima pensão, com sadia refeição, farta e variada, a domicilio e a preços modicos. R. Marquez de Abrantes 146. Tel. 25-2478.

OFFERECE-SE pensão á mesa, a 2$000; á Av. Marechal Floriano 131-2º. Telephone 43-5594.

OPTIMA pensão, variada, de casa de familia estrangeira, fornece-se a domicilio, por preço modico. Tel. 27-4755.

COFRES FORTES Internacional

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

PENSÃO — Fornece-se marmitas a domicilio. R. Mariz e Barros 349

PENSÃO a domicilio, fornece-se, servidas com a maxima pontualidade, á R. Conde de Bomfim 789.

PENSÃO — Bairro Flamengo — Fornece-se a domicilio farta. Senador Vergueiro 51. Tel. 25-1328.

REFEIÇÕES a domicilio, em marmitas hygienicas; informes: 25-3687. Cr. Mario.

REFEIÇÕES finas e variadas — Fornecem-se a domicilio. Tel. 27-6482.

Epilepsia

E SUAS FORMAS, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Côns.: Rua Republica do Peru' 28. Telephone 42-2403.

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 48-3143 e 28-9204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-3626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

Doenças da prostata

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua da Quitanda 3-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

UMA PENSÃO

TRASPASSA-SE uma optima pensão com 25 vagas em 10 quartos, por motivo de doença. Preço modico. Tratar na R. General Camara 63-2º andar, esquina da Avenida.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palnares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo

AVENIDA ATLANTICA, 88
Telephone 27-7563

Instituto Edison

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

A INTERMEDIARIA
AS PESSOAS DO INTERIOR

Sem viajar, sem perder tempo, com economia, sem solicitude, v. s. obterá pela intermediaria, tudo o que necessitar como informações commerciaes, preços, amostras, novidades, remessas de encommendas. Repartições publicas, etc., etc. Prestam-se aquellas informações por correspondencia, mediante uma corretagem de 10$000. Sobre as compras effectuadas mais 3 a 10 o|o sobre o valor das mesmas. Consulte-nos, escrevendo para R. do Ouvidor, 164 — 1.º and. End. teleg. Intermediaria

CORRESPONDENTES NO INTERIOR

A INTERMEDIARIA precisa de correspondentes para encaminhar seus clientes que necessitam dos serviços prestados pela mesma, cujo objectivo está descripto no annuncio anterior. Trocam-se referencias. Condições a combinar.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, com deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA, CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

G. Moraes & Cia.

RADIOS, Refrigeradores, a prazo. Material electrico, Lampadas, Lustres e Globos. Electricistas e technicos de radios, concertos garantidos por 6 mezes. Estacio de Sá 149, tel. 42-2936.

1 Tractor Fordson

UM tractor Fordson.
Cinco prensas para sabonetes.
Duas prensas para encadernação
Cinco moinhos para tintas
Tres machinas para balas
Um tractor Fordson
Uma machina para fabricar gelo, produzindo 200 kilos diarios
Duas turbinas para roupa e uma para assucar
Duas prensas para enfardar
Quatro macacos hydraulicos.
PRAÇA DA REPUBLICA 199

Apartamento

ALUGA-SE no luxuoso e confortavel palacete Mon Rêve, á R. Gustavo Sampaio 208 — Leme, um magnifico apartamento mobiliado, com refeições, sendo a cozinha á franceza.

Instituto Edison

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

LOJA OU 1.º ANDAR

Precisa-se na Avenida ou ruas transversaes entre Buenos Aires e Galeria Cruzeiro. Trata-se á travessa Ouvidor n. 9, 2.º andar, com o sr. FELINTO.

10$ ou mais diariamente poderão ganhar em sua propria casa, quando dedicarem suas horas vagas á original, artistica e rendosa industria "M.A.N.I.S.". Para informações, escrever á "M.A.N.I.S.", R. do Passeio, 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Receberá um folheto gratis explicativo. Se desejar amostra do trabalho a executar, basta remetter Rs. 3$000, mesmo em sellos do correio. O mais extenso e variado sortimento de calcomanias, industriaes e artisticas. Catalogos gratis.

Diccionario Bio-Bibliographico Brasileiro
— DE —
J. F. Velho Sobrinho

Um volume letra A, de 700 paginas, em papel assetinado, formato encyclopedia, encadernado em percalina, letras douradas, 400 retratos e 1.500 biographias. Preço 50$000.

A' venda em todas as livrarias e na residencia do autor, á rua Thereza Guimarães, 21. Tel. 26-4123.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de abril

Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	85$000
Banco Portuguez, port.	100$000	95$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Regional	—	600$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco dos Funccionarios	51$000	50$000
Banco do Commercio	215$000	203$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	93$000	88$000
Paulista	208$000	203$000
Victoria a Minas	10$000	5$000
Companhias de seguros:		
Sagres	600$000	450$000
Integridade	690$000	670$000
Previdente	3:200$000	—
Sul America — Accidentes	—	650$000
Confiança	470$000	—
Internacional	—	180$000
União dos Varejistas	2:200$000	1:800$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Nova America	—	190$000
Petropolitana	—	195$000
Brasil Industrial	—	330$000
Corcovado	—	79$000
Progresso Industrial	310$000	300$000
Alliança	100$000	—
Manufactura Fluminense	—	220$000
Taubaté Industrial	600$000	—
São Pedro	180$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	252$000	273$000
Idem, idem	229$000	226$000
Docas da Bahia	10$000	5$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:000$000
Mesbla & Blatgé	205$000	202$000
Mercado Municipal	—	235$000
Hoteis Palace	—	1:000$000
Brasil de Petroleo	600$000	—
Terras e Colonização	15$000	15$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Força e Luz Santa Cruz	490$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	800$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:055$000
Bellas Artes	—	215$000
Mercado Municipal	—	208$000
Industrial e Electrica de Jacuecanga	—	2:000$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Alliança (1ª serie)	200$000	—
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactura Fluminense	—	210$000
Docas da Bahia	—	40$000
Casa de Saude Pedro Ernesto	801$000	790$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Progresso Industrial	—	194$000
Federal de Electricidade	—	1:500$000
Hoteis Palace	—	200$000
Construcção Pedernelras	210$000	200$500
Vidros Corcovado	210$000	—
Obras Nacionaes	205$000	—
Federal de Fundição	100$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 17 de abril.

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	242	240
American Can	104	103.50
American Foreign Power	10.12	10.37
American Metals	57	58
American Radiator	23.75	23.75
American Smelting and Refining	90.12	91.75
American Tel. and Teleg.	167.37	167.25
American Tobacco "B"	83.50	83.25
American Woolen	Nicot.	11.12
Anaconda Copper	55.50	55.37
Andes Copper	Nicot.	Nicot.
Armour Delaware Pref.	Nicot.	Nicot.
Armour Illinois Prior "A"	12.12	11.75
Armour Illinois Prior "P"	Nicot.	91.50
Atlantic Refining	33.50	32.12
Atlas Corporation	17.62	17.62
Bendix Aviation	24	23.87
Bethlehem Steel	91.25	91.25
Canadian Pacific	14.12	14.87
Chase Treshing Machine	Nicot.	100.50
Cerro de Pasco	71.12	72
Chile Copper	Nicot.	Nicot.
Chrysler Motors	115.87	116
Columbia Gaz Electric	14.62	14.75
Consolidated Gaz of New York	39	39
Continental Can	56.75	56.87
Cuban American Sugar	10.75	10.62
Corn Products	63	63.25
Dupont de Nemours	152	155.75
Eastman Kodack	Nicot.	161
Electric Power and Light	21.37	22.25
General Electric	54.37	55.37
General Foods	41.37	41.25
General Motors	59	59.75
Gillete SafetyRazor	16.87	16.87
Goodyear Rubber	41.37	41.50
Hudson Motors	20.25	20.25
International Business Machines	164	Nicot.
International Harvester	105.50	103
International Nickel	62.87	63.75
International Tel. and Teleg.	12.63	12.62
Kennecott Coper	56.75	58
Kroger Grocery	22.50	22.50
Lambert Corp.	21.62	22
Lehman Corp.	128	129
Loew Ins.	84.37	82
Lone Star Ciment	61	62
Montgomery Ward	59.75	60.25
National Cash Register	33.87	34.25
National Lead Co.	36	36.12
New York Central	49	49
North American Cororation	26.12	26.12
Otis Elevator	Nicot.	36.75
Pacific Gaz Electric	32.37	32.37
Paramount Pictures	24.87	24.87
Patino Mines	17.75	17.87
Pennsylvania Railroad	45.12	45.37
Public Service of New Jersey	44	44.50
Radio Corporation	10.50	10.50
Standard Brands	14.50	14.37
Standard Oil of California	46.87	46.87
Standard Oil of Indiana	46.87	47
Standard Oil of New Jersey	68.87	69.37
Socony Vaccun	19.75	19.75
Swift International	32.87	32.75
Texas Corporation	62.62	62.50
Texas Gulf Sulphur	40.12	40.12
Union Carbide	99.50	99.62
Union Pacific	145.75	145.75
United Aircraft	28.75	28.50
United Fruit	84	85
United Gaz Improvement	13.87	13.87
U. S. Leather	10.62	10.75
U. S. Smelt. and Refining	92	92
U. S. Steel	110.87	111.37
Warner Brothers	15	15
Westinghouse Electric	10.50	10.62
Woolworth	132.25	139.50
N. K. T. P. F.	52	52.12
Swift And Co.	23.50	23.62
	25.87	25.62
CUR:		
American Gaz Electric	36.25	36.50
Brasilian Traction	Nicot.	Nicot.
Electric Bond and Share	20.87	20.87
Niagara Hudson and Power	12.87	11.25
Pan American Airways	Nicot.	66.12
Untied Gaz	11.25	11.37
BANCOS:		
Bankers Trust		
Chase National Bank of Boston	74	74.50
First National Bank of New York	57.50	57.50
National City Bank of New York	56.25	56.37
Royal Bank of Canada	51.50	52
	217	217

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 17 de abril
Fechado.
RIO, 17 de abril.

Reajustamento, c/2 sem. vencidos	830$000	822$000
Idem c/5 sem vencidos	880$000	—
Idem, c/6 sem. vencidos	—	900$000
Emprestimo de 1903, port.	788$000	775$000
Uniforizadas	798$000	796$000
Diversas emissões, nom.	793$000	790$000
Diversas emissões, port.	816$000	812$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	1:070$000	—
Idem, idem, 1921	1:050$000	—
Idem, idem, 1932	1:065$000	—
Obrig. Ferroviarias	1:070$000	—
Municipaes:		
£ 20 nom.	475$000	430$000
£ 20, port.	560$000	530$000
Emprestimo de 1906, port.	—	146$000
Emprestimo de 1914, port.	—	146$000
Emprestimo de 1917, port.	147$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	150$000	149$000
Decreto 1.999, 7 %	—	161$000
Decreto 1.535, 7 %	—	169$500
Decreto 1.935, 7 %	195$000	—
Decreto 1.622, 7 %	170$000	167$000
Decreto 2.097, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	193$000	—
Decreto 2.539, 7 %	170$000	167$000
Decreto 3.264, 7 %	164$500	163$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	850$000
Municipaes dos Estados:		
Decreto 2.093, 8 %	192$000	—
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 5 %		
Gravatahy, 8 %	470$000	435$000
Bello Horizonte, 7 %	650$000	610$000
	—	725$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 5 %	168$500	168$000
Idem (lotes meudos)	169$500	169$000
Bonus Paulista	95 %	
Minas, 200$, 1934, 5 %	160$000	159$000
Paulista, 100$, 1934, 5 %	186$000	186$000
Rio, 100$, 4 %	—	115$000
Paraná, 200$, 5 %	130$000	
Pernambuco, 200$, 5 %	95$000	94$000
Pref. Porto Alegre, 4 1/2 %	51$000	50$000
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	51$000	50$000
Estaduaes:		
Rio, 1000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	—	440$000
Idem de 100$, 8 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	876$000	870$000
Minas, 1:000$, 7 %	735$000	730$000
Espirito Santo, 6 %	—	920$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 17 de abril.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32	17/32
Em Nova York, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t/v.)	5/8	5/8

CAMBIO

Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, L.	29.18.50	29.11.25
Genova, s/Londres, a/v. por £ L.	93 35	93.25
Genova, s/Londres, a/v., t/comp.	84.90	84.75
Lisboa, s/Londres, a/v., t/comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	S/cot.	S/cot.

LONDRES, 17 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92 05	4.91.00
S/Genova, á vista, por £, L.	93.50	93.26
S/Paris, á vista, por £, F.	110 05	110.03
S/Berlim, á vista, por £, M.	12 23.75	12.21.25
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.98.50	8.98.5/8
S/Berna, á vista, por £	21.54.75	21.52.25
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.18.25	29.11.25
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.18	110.18

LONDRES, 17 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F Ant.
S/Nova York, á vista, or £, $	4.92.05	4.91.00
S/Genova, á vista, por £, L.	93.50	93.26
S/Paris, á vista, por £, F.	110.05	110.03
S/Berlim, á vista, por £,	12.23.75	12.21.25
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.98.50	8.15.5/8
S/Berna, á vista, por £	21.54.75	21.52.25
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.18.25	29.14.25
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.18	110.18

MERCADO DE NOVA YORK

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

NOVA YORK, 16 de abril.

	Hoje	F Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.75	4 90 13/16
S/Paris, tel., por L. c.	4.46.75	4.46.25
S/Genova, tel., por LL. c.	5.26 1/4	5 26 1/4
S/Amsterdam, tel., por L. c.	54.76	54.76
S/Berna, tel., por Fl. c.	22.83	22.50
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16 86.50	16 85.50
S/Berlim, tel., por F. c.	40.22	40 20

NOVA YORK, 17 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.75	4.91.75
S/Paris, tel., por L. c.	4.46 87	4.46.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5 26 1/4
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S/Berna, tel., por F. c.	22.81.50	22.83
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.86 50
S/Berlim, tel., por M. c.	40.21	40.22

FECHAMENTO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de abril.

S/Londres, taxa tel., or £, t/v., P.	16.00	16.00
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17 de abril.

S/Londres, tax. tel., t/v., por t/v., por £, P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, tax., tel., t/c., por £, P.	39 13/16	39 13/16

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.80	6.80
Parfa julho	6.83	6.88
Para setembro	6.82	6.91
Para dezembro	6.81	6.91

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.75	6.80
Para julho	6.81	6.88
Para setembro	6.81	6.91
Para dezembro	6.81	6.91

	Saccas
No dia de hoje	5.000
oN dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.
Mercaro accessivel, com baixa de 5 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.65	10.70
Para julho	10.25	10.35
Para setembro	10.03	10.16
Para dezembro	9.92	10.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.55	10.70
Para julho	10.28	10.35
Para setembro	10.06	10.16
Para dezembro	10.006	10.09

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de abril.
O mercado de café nesta praça funccionou com baixa de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1/8	11 1/8
N. 6	10 3/8	10 3/8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3/4	9 3/4
N. 7	9	9

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 17 de abril.
O mercado do Havre abriu frouxo, com baixa de 2 3/4 a 5 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	211 1/4	216 3/4
Para julho	217 3/4	220 1/2
Para setembro	222 3/4	226
Para dezembro	228 3/4	232 1/4

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de abril.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	47.6	47.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 17 de abril.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de abril.
O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

MERCADO DE S. PAULO
Unica chamada
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de abril.
O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel cotando-se o typo 5 por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Para abril	20$075	—
Para maio	20$200	—
Para junho	20$550	—
Para julho	20$650	—
Para agosto	20$675	—
Para setembro	20$800	—
Para outubro	20$850	—
Para novembro	20$475	—
Para dezembro	20$475	—
Vendas:		
No dia de hoje	3.000	5.000

Preço do disponivel:
Typo 7 por dez kilos ... 22$500

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se por 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	22$500
No dia anterior	22$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 17 de abril.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	31.672
No dia anterior	33.141

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia, 2$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 10$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$800 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 5$000; cavalla, mamorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 5$200. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$100 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$200; toucinho, kilo 3$700; carne de porco, 2$300 a 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$000; gallinha, kilo 4$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

EMBARQUES

SANTOS, 1 de abril.

No dia de hoje	27.722
No dia anterior	15.855
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.224.456
Saidas:	
Para a Europa	2.104
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
	2.104

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de abril.
Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	22.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	52.000
No dia anterior	47.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
Unica chamada

VICTORIA, 17 de abril.
O mercado de café em Victoria abriu estavel, para o contracto A. typo 7/8.

Mezes	Vend.	Comp
Abril	16$350	15$800
Maio	16$300	15$650
Junho	16$100	15$400
Julho	15$700	15$100

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 17 de abril.
O mercado de café funccionou calmo, cotando-se o typo 7/8 por dez kilos ao preço de 16$800.

ESTATISTICA

VICTORIA, 17 de abril.

	Saccas
Entradas	4.166
Saidas	2.310
Stock	265.411

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 17 de abril.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No termo americano, alta de 1 ponto.
No termo americano, alta de 5 a 7 pontos.

Cotações		
São Paulo	7.03	7.02
Pernambuco Fair	7.03	7.02
Maceió Fair	7.28	7.27
American Fully Middling Universal 1930 (Standard)	7.48	7.47
American Futures:		
Para maio	7.30	7.25
Para junho	7.35	7.30
Para outubro	7.29	7.23
Para novembro	7.25	7.18

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de abril.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para maio	7.35	7.25
Para maio	7.40	7.30
Para julho	7.32	7.23
Para novembro	7.28	7.18

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porêm recuperou novamente sua boa posição.
Desde o fechamento anterior, baixa de 20 a 30 pontos.
Houve pedidos de commerciantes.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.84	14.13
Para junho	13.24	13.53
Para julho	13.16	13.46
Para outubro	12.88	13.10
Para janeiro	12.86	13.06

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
American "Futures":		
Para maio	13.34	13.24
Para junho	13.16	13.16
Para outubro	12.94	12.88
Para janeiro	12.91	12.86

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 16 de abril.
O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	nt.
Para maio	13.14	13.45
Para junho	13.12	13.40
Para outubro	12.84	13.08
Para novembro	12.92	13.16

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 17 de abril.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.28	13.14
Para junho	13.22	13.12
Para outubro	12.97	12.84
Para janeiro	13.04	12.92

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 17 de abril.
O mercado de algodão abriu e fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Hoje	Ant
Para abril	63$000	—
Para maio	62$500	—
Para junho	62$900	—
Para julho	62$800	—
Para agosto	62$600	—
Para setembro	62$700	—
Para outubro	62$900	—
Para novembro	63$000	—
Para dezembro	63$100	—
Vendas:		
No dia de hoje	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de abril.

Preço da 1ª sorte, por 15 ks.	Compr. Hoje	Vend Ant.
Compradores	64$000	64$000

Mercado frouxo.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
No dia de hoje	400
No dia anterior	800
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	246.000
No dia anterior	247.600
Existencia:	
No dia de hoje	33.700
No dia anterior	33.100
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para os outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de abril.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.56	2.55
Para junho	2.53	2.53
Para setembro	2.52	2.53
Para outubro	2.50	2.50

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.
O mercado de assucar abriu estavel com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.55	2.56
Pra junho	2.54	2.53
Para setembro	2.53	2.52
Para janeiro	2.51	2.50

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de abril.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso, em shillings e pence.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.2 1/4	6.4
Para agosto	6.3 1/4	6.4 3/4
Para setembro	6.3 1/4	6.5
Para outubro	6.3 1/2	6.5

MERCADO DE S. PAULO

SANTOS, 17 de abril.
O mercado de assucar disponivel funccionou calmo.

Branco crystal	74$500	75$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

FECHAMENTO

SANTOS, 17 de abril.
O mercado de assucar fechou calmo cotando-se por 60 kilos:

Mezes	Comp.	Vend.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de abril.
Funccionou frouxo, com os seguintes preços por 60 kilos:

Usina Primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	58$000	58$000
Demeraras	45$000	45$000
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos 15 ks.	10$000	10$500
Brutos seccos	8$300	8$300

ESTATISTICA

RECIFE, 17 de abril.

	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	2.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.956.500
No dia anterior	1.944.000
Existencia em saccas	
No dia de hoje	653.500
No dia anterior	652.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Idem norte do Brasil	1.000
Total	1.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de abril.
O mercado de cacáo abriu calmo com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para julho	9.43	9.52
Para setembro	9.56	9.65
Para dezembro	9.66	9.77
Para março	9.77	9.93

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de abril.
O mercado de trigo fechou accessivel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.87	13.37
Para junho	12.77	13.27
Para julho	12.77	13.27
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	13.00	13.50

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 16 de abril.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

Para maio	1.28.87	1.35.00
Para junho	1.17.87	1.22.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

LIBRA 55$800

O mercado de cambio officializado iniciou hontem os seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas menos accessiveis.
O Banco do Brasil adquiria letras de coberturas a 55$800 por libra, a 11$350 por dollar e a $505 por franco, a vista.
Nessas condições fechou, ao meio dia, o mercado sem interesse e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 dias:		
Londres	—	55$700
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	—	55$800
Nova York	—	11$330
Paris, franco	—	$505
Portugal escudo	—	$500
Italia, lira	—	$595
Suissa, franco	2$555	2$500
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$210
Argentina (peso)	—	3$350
Belgica (ouro) fran.	—	1$910
Montevidéo, peso	—	6$170
Cabogrammas:		
Londres	—	55$850
Nova York	—	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	60$208
Paris	$505

CAMBIO LIVRE

LIBRA 78$000 — DOLLAR 15$900

Abriu hontem, o mercado de cambio liberado calmo, com as taxas mal collocadas e na baixa.
Operava o Banco do Brasil a 78$250 e 15$900 para o bancario e a 77$400 por libra e a 15$770 por dollar, para o particular.

MERCADO DE TITULOS

Os bancos estrangeiros sacavam por libra a 78$000, por dollar a 15$840 e por franco a $710 e compravam a 77$200, a 15$690 e a $702, respectivamente.
Nessas bases fechou o mercado ao meio dia, menos accessivel e calmo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	77$900	78$000
Nova York	15$840	15$900
Suissa	3$620	3$625
Allemanha	6$360	6$380
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$100	—
Austria	2$995	3$000
B. Aires, papel	4$830	4$840
Polonia	3$060	—
Japão	4$530	—
Paris	$710	—
Portugal	$711	$715
Idem, Provincias	—	$720
Hollanda	8$670	8$710
Belgica, ouro	2$670	2$680
Belgica, papel	$534	$536
Slovaquia	$554	$554
Rumania	$110	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças	A' vista	
Londres	78$200	—
Nova York	15$900	—
Paris	$715	—
Italia	$840	—
Portugal	$715	—
Compensação	5$100	—
Hollanda	8$710	—
B. Aires, papel	4$870	—
Belgica, ouro	2$685	—
Suissa	3$635	—
Montevidéo	8$670	—

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidos hontem pela Casa Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco 59.

Moedas	PREÇOS Comps.	Vendas
Uruguayos	8$550	8$750
Pesetas (Hespanha)	$600	$700
Liras (Italia)	$750	$800
Francos (França)	$700	$750
Francos (Suissa)	3$500	3$600
Francos (Belgica)	$520	$550
Guildens (Hollanda)	8$500	8$700
Kroners (Suecia)	3$700	4$000
Kroners (Noruega)	3$800	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$700
Dollares (N. America)	15$800	16$000
Shillings (Austria)	2$800	2$900
Allemanha	5$500	6$200
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	15$800
vaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Reis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$800	5$000
Argentinos (pesos)	4$500	4$900
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudo (Portugal)	$720	$740
Libras (Perú)	37$000	40$000
Libra (Inglaterra)	78$500	79$500

Posição calmo.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 90 dias, libra 55$700; á vista, libra 55$800; Nova York, réis 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, estavel, cotando-se o typo 7 a 18$ por dez kilos.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 10 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 56$000 a 56$500.
Em Londres — Na abertura, alta de 9 a 10 pontos.
Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 10 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.
Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 1 ponto.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	27$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	110 °/°	130 °/°
Prata Monarchica	170 °/°	200 °/°

CASA DA MOEDA

Monarchia	192 °/°
Republica	125 °/°

MOEDAS DE OURO

Libra	129$509
Dollar	26$621
Franco	5$132
Idem, suisso	5$133

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	77$889
Paris	$712
Italia	$861
RMark	6$375
HgMark	3$704
VMark	5$121
UMark	3$716
Portugal	$714
Belgica, ouro	2$672
Hespanha	2$000
Suissa	3$622
T. Slovaquia	$554
Uruguay	8$650
B. Aires	4$842
Hollanda	8$690
Japão	4$554
Austria	2$990
Nova York	15$853

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$215
Dollar	15$992
Franco	$752
Franco-Suisso	$650
Escudo	$735
P. Argentino	4$869
P. Uruguayo	8$798
P. Chileno	$600
Lira	$805
Florim	8$700

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$700.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

No dia 16	381.339,883
Hontem	4.064.433
	385.404.316

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições movimentadas, tendo sido regulares os negocios levados a effeito. As apolices da divida publica ficaram firmes, mantendo-se as municipaes estaveis e as de sorteio inalteradas e calmas. Todos os demais valores em evidencia, como as obrigações do Thesouro e de Minas Geraes não accusaram alteração de importancia, aliás, como se vê adeante.

		Kilo
Mineiro	2$900	3$100
De fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$400	3$500
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque:		60 ks.
Mantas pura nac.	2$800	3$000
Patas e mantas:		
Mineiro	2$600	2$800
Do Sul	2$600	2$800
Fubá:		20 ks.
Mimoso	12$500	13$500
		50 ks.
Extra-fino	25$000	27$000

MERCADO DE CEREAES

O movimento estatistico foi o seguinte:
Entradas:

	Saccos.
Arroz	7.254
Feijão	8.516
Farinha	308
Assucar	11.683
Milho	1.238
	Caixas
Azeite	—
Bacalhão	—
Banha	1.225
	Volumes
Batatas	6.190
Cebolas	—
	Fardos
Xarque	547
Algodão	1.708
	Kilos
Manteiga	—
Saidas:	
	Saccos
Arroz	3.441
Assucar	2.749
Feijão	2.073
Milho	12
Farinha	1.237
	Caixas
Banha	1.327
	Fardos
Xarque	744
Algodão	—

Stock quinzenal:
Arroz 29.637, assucar 91.817, feijão 32.810, farinha 14.195, milho 1.589 saccos, banha 6.319 caixas, xarques 247 e algodão 10.204 fardos.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
Apolices geraes

Emprestimo:	
26 Uniformizadas	795$000
5 Uniformizadas	797$000
45 Dvs. Emissões, nom.	790$000
36 Dvs. Emissões, port.	815$000
47 Reaj. c/ 2 semt.	825$000
90.000$ Thesouro, 1921, portador	1:048$000
2 Thesouro, 1930, 500$	532$000
2 Thesouro, 1930, 500$	1:065$000
6 Uniformizadas	796$000
— **Apolices Estaduaes**	
35 Pernambucanas, 5 %, port.	94$000
16 Pernambucanas, 5 %, port.	94$500
50 Est. do Rio, 8 %, port. 500$	405$000
16 Estado Espirito Santo, 6 %, port.	600$000
20 Obrig. Minas, 9 %, port.	872$000
5 Obrig. Minas, 9 %, port.	875$000
30 Est. Minas, 1934, 5%, port.	160$000
25 Paulistas, 5 %, port.	186$000
77 Paulistas, 5 %, port.	186$500
3 Unif. São Paulo, 8 %	932$000
— **Apolices municipaes**	
50 Municipaes, 1920, port.	150$000
22 Municipaes, 1931, port.	167$500
140 Municipaes, 1931, port.	168$000
12 Municipaes, 1931, port.	169$500
250 Municipaes, dec. numero 2.266, port.	164$000

— Acções
Bancos:

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 16 de abril.

Bonds:		
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	88	87.50
Brasil Federal, 8 %, 1941	50.50	50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N/c.	N/c.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N/c.	27.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	33	32.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N/c.	N/c.
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	28	28
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	28	N/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	41	41
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 ½ %, 1952	39	39.63
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	39.50	39.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57		
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	27	28.25
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N/c.	N/c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %.	28	28

7 Banco dos Funccionarios	50$500
40 Progresso Industrial	300$000
140 São Jeronymo	88$000
— **Debentures:**	
58 Docas da Bahia (2ª Série)	37$500

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hontem, em condições sustentadas, com as cotações ainda inalteradas, porém, as suas tendencias eram pouco favoraveis.
O typo 7, foi cotado ao preço de 18$000 por dez kilos, na tabóa e os negocios realizados entre os interessados foram regulares venderam-se durante os trabalhos 1.757 saccas, contra 5.703 ditas, de antehontem.
Fechou o mercado, ás 12 horas, sustentado e calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 17$800 por dez kilos, e em posição sustentada.

VENDAS REALIZADAS

No dia 15 — 5.703 saccas;
No dia 16, até ás 11 horas, 1.757 saccas; á tarde, 705, no total de 2.462.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
Reis & Cia. Ltda.
A. Villela & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500

Pauta semanal: café commum, 1$800; Idem fino, 1$940.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas

Leopoldina:	
Minas	2.941
Rio	1.402
	4.343
Maritima:	
Minas	925
São Paulo	1.312
	2.237
Armazem Reg.:	
Flum. Rio	1
Armazens Regs.:	
Mineiros	95
	7.346
Idem anno passado	10.517
Desde o 1º do mez	106.319
Média	6.644
De 1º de julho	2.028.292
Média	6.369
Do 1.º julho anno passado	2.684.300
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	27.113
EMBARQUES	
Cabotagem	40
	40
Idem anno passado	1.288
Desde o 1º do mez	80.402
Do 1º de julho	1.566.049
Idem anno passado	2.481.455
Stock	686.978
Menos consumo local do dia 16-4-37	500
Existencia	686.478
Idem anno passado	740.331

SANTAREM

Pará	30
Manáos	30
São Luiz	20
Santarém	10
	90
Total	4.341
E. F. C. do Brasil	
S. Paulo	1.267
	1.267
E. F. C. do Brasil	
Minas	887
	887
E. F. Leopoldina	
Minas	3.252
	3.252
Regulador	
Minas	1.051
	1.051
E. F. Leopoldina	
Rio de Janeiro	1.568
	1.568
Regulador	
Rio de Janeiro	165
	165
Regulador	
E. Santo	692
	692
Somma das entradas	
São Paulo	1.267
Minas	5.190
Rio de Janeiro	1.733
E. Santo	692
	8.882
De 1º do mez até dia 16	
S. Paulo	15.492
Minas	58.857
Rio de Janeiro	23.275
E. Santo	8.695
	106.319
Até esta data	
S. Paulo	16.759
Minas	64.047
Rio de Janeiro	25.008
E. Santo	9.387
	115.201
Existencia anterior, dia 16	686.478
Entradas de hoje	8.882
Café entregue doado	1.300
	696.660
Europa — sul e leste	63
Africa — oeste e norte	161
Cabotagem Norte	25
Somma dos embarques	249
De 1º do mez até dia 16	80.402
Até esta data	80.651
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 16	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
	749
	695.911

CAFE' A TERMO

O contracto A novo de café a termo funccionou hontem, em uma unica chamada, firme, com alta de 25 a 250 réis nas suas opções e com vendas de 2.000 saccas.

COTAÇÕES DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, Typo 7, á vista	9	9
Santos, typo 7, á vista	11.12	11.12
Colombia Medellin Excelsior	12.12	12.12
Cacáo, á vista	9.42	9.36
Rio, typo 7, para entrega em Maio	6.75	6.80
Rio, typo 7, para entrega em julho	6.81	6.88
Santos, typo 4, para entrega em maio	10.68	10.70
Santos, typo 4, para entrega em julho	10.28	10.35

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 17

Exportadores	Saccas
Buenos Aires	
A. Jabour e Cia.	600
Buenos Aires	
Vivacqua, Irmão S. A.	80
Havre	
Companhia Nacional Commercio de Café	375
Havre	
E. G. Fontes e Cia.	250
Havre	
Marcellino M. Filho	625
Lisboa	
Mario Telles	826
Finlandia	
Pinto Lopes e Cia.	250
Finlandia	
Castro Silva e Cia.	1.050
Finlandia	
A. Jabour e Cia.	1.125
Finlandia	
Companhia Nacional Commercio de Café	250
Finlandia	
Vivacqua Irmãos S.A.	425
Copenhague	
Silvain Ellakim	188
Genova	
Companhia Nacional Commercio de Café	58
Chile	
Orustein e Cia.	1.328
Chile	
Sumer e Cia.	220
Chile	
Mc. Kinlay S. A.	901
Chile	
Theodoro Whille e Cia.	2.2240
Marselha	
Castro Silva	2.000
Total	12.827

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A", novo
UNICA CHAMADA

Abril vend. 17$975 e comp. 17$900, menos $025.
Maio 17$750 e 17$625.
Junho 17$500 e 17$450, mais $075.
Julho 16$900 e 16$900, mais $125.
Agosto 16$850 e 16$750, mais $250
Setembro 16$800 e 16$700, mais $200 respectivamente.
Vendas 200 saccas.
Posição firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 16

Portos	Saccas
MONTE ROSA	
Hamburgo	2.126
Roykjavik	325
	2.451
NO. PRINCE	
N. York	1.125
	1.125
LIMA	
Stockolmo	300
Hernoosand	250
Karlskrona	125
	675

MERCADO DO ASSUCAR

O mercado assucareiro regulou hontem firme e com os preços mantidos no limite anterior.
Os negocios levados a effeito foram fracos, e o mercado fechou, com o seguinte movimento estatistico: — entraram 30 saccas de minas; 4.502 de Campos e 8.000 de Pernambuco, no total de 12.532 ditos, sairam 7.397 e ficaram em stock nos trapiches 110.337 saccas.
Cotações por 60 kilos:
Branco crystal, nominal; demerara, 60$; mascavinho, nominal; mascavo, 45$ a 47$.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem firme e com as cotações inalteradas.
Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou firme.
Foi o seguinte o oviento estatistico:
Entraram 2.161 fardos, sendo 696 da Parahyba e 1.645 de Natal.
Sairam 526 e ficaram armazenados em stock 110.337 fardos.
Cotações por 10 kilos:
Seridó, typo 3, 56$ a 56$500.
Typo 4, 54$500 a 55$000.
Sertões, typo 3, 54$ a 54$500.
Typo 5, 51$ a 51$500.
Ceará, typo 3, nominal.
Typo 5, 48$500 a 49$000.
Mattas e Paulista, não cotado.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:	
Bovinos	324
Vitellos	32
Suinos	77
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	166 1/2
Vitellos	21 1/2
Suinos	61 3/2
Vendidos para os suburbios.	
Bovinos	156 3/8
Vitellos	10 1/2
Suinos	13 1/2
Rejeições:	
Bovinos	13 1/2
Vitellos	1 1/8
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$280
Vitellos	1$500
Suinos	3$400
Nova Iguassu':	
Bovinos	284 3/4
Vitellos	22
Suinos	31
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	46 1/2
Vitellos	2
Suinos	1/4
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	238 5/8
Vitellos	20
Suinos	30 1/4
Preços:	
Bovinos	1$280
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Matadouro de Mendes:	
Matança:	
Bovinos	307
Vitellos	116
Suinos	26
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	207 3/4
Vitellos	101 1/2
Suinos	20 1/2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	97 1/2
Vitellos	13 1/4
Suinos	5 3/4
Rejeições:	
Bovinos	2 1/8
Vitellos	1 1/4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$280
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Matadouro da Penha:	
Bovinos	152
Vitellos	11
Suinos	60

ATTITUDE PRECIPITADA DO C. R. BOTAFOGO

FOI recebida de fórma decepcionante a "Nota Official" do C. R. Botafogo, sobre a sua desistencia da parte final do campeonato de natação, iniciado ante-hontem, com raro brilhantismo.

Surprehendeu não só pela sua violenta redacção, a qual traduz um estado de animo de intensa exaltação por parte de todos aquelles que se acham á frente do glorioso club, como tambem pelas razões que deram motivo á resolução tomada, as quaes fogem por completo aos principios de moral sportiva, que foi sempre o apanagio da querida e tradicional agremiação da praia de Botafogo.

A falta de serenidade está tão clara na deliberação dos botafoguenses, que nós lamentamos que um espirito lucido e ponderado não tivesse intercessão, afim de evitar o caracter gravissimo da "Nona Official", envolvendo elementos de cabedal, como Ibsen de. Rousi. Sebastião de Almeida, José Maria Lamego e outros.

O mérito do questão, isto é, a deslealdade dos juizes de chegada, não deveria ter sido objecto de discussão por parte de quem se sentia prejudicado. Apenas, o C. R. Botafogo, pelas suas tradições, tinha o dever de verificar que o abandono de uma competição recairia numa clara e evidente desconsideração ao publico, que o admira, aos adversarios, que o respeitam, e á entidade, que o acolhe.

Deante de taes pontos, tão importantes na conducta de uma organização sportiva, que foram descuidadamente esquecidos, nos cingimos a dar publicidade á "Nota Official" que chegou ás nossas mãos, lembrando que ha tempo sufficiente para que se torne sem effeito um gesto que define apenas precipitação ardorosa.

No facto presente, a attitude do C. R. Botafogo não devia ir além do protesto; caso contrario, se esclarece que a paixão partidaria feriu as boas normas de sportividade que engrandecem e elevam sempre os clubs.

A "NOTA OFFICIAL"

"A directoria do Club de Regatas Botafogo, hoje reunida em sessão extraordinaria, resolveu, por acclamação, deixar de se fazer representar na parte final do Campeonato Carioca de Natação, em virtude do esbulho de que foi victima a sua turma de 4 x 100.

Assim, torna publico o Club de Regatas Botafogo o seu vehemente protesto pela injustiça soffrida de modo tão flagrante, justamente em um dos ramos de sport, até aquelle momento, tido como exemplar em sua organização.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1937. — A Directoria."

VASCO x AMERICA DE BELLO HORIZONTE

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.473

O GRANDE match de hoje

O Vasco jogará completo — Luiz de Carvalho talvez actue durante um tempo

POUCOS encontros se têm apresentado tão bem credenciados para despertar interesse e agradar como o que se realiza hoje, em São Januario, entre o Vasco da Gama e o America, de Bello Horizonte.

A reputação que os "rubros" montanhezes conquistaram em nossa capital, mercê de suas notaveis performances, frente ao America, Flamengo e Fluminense, quando ainda filiado á facção especializada, para os quaes nunca perdeu, é factor preponderante para o interesse pelo match de hoje, pois ha a certeza de que o poderoso esquadrão vascaino terá um adversario á altura. Um adversario que se mantem invicto em campos cariocas, e que, além dos mesmos elementos com que enfrentou com o successo já citado, os mais fortes conjuntos dissidentes, traz outros, como Raymundo, antigo guardião do Flamengo, e Barrilote, tambem classificado jogador, com os quaes vê ainda mais accrescido o seu já notavel poderio.

Por sua vez, o Vasco — sobre cujo valor se torna obvio falar — se encontra em perfeita forma, como deixou patente ainda no domingo ultimo ao derrotar o Botafogo e no proprio exercicio realizado quinta-feira.

JOGARA' COMPLETO

E no match de hoje a equipe vascaina pisará o gramado completa, com Raul no centro, Lindo e Mamede na ala direita, e Feitiço e Orlando na esquerda.

LUIZ CARVALHO, TALVEZ, NUM TEMPO

Ha ainda, augmentando a attracção do encontro, a possibilidade de Luiz Carvalho intervir, actuando em um meio-tempo, numa, das meias.

O conhecido atacante regressou do Rio Grande inteiramente restabelecido de sua lesão, como demonstrou no ultimo ensaio de seu quadro, e, comquanto sua forma ainda não esteja completa, é comtudo sufficiente para em um half-time produzir satisfatoriamente, dada a classe que indiscutivelmente possue.

OS QUADROS

Assim sendo, as duas esquadras deverão entrar em campo organizadas da seguinte forma:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

(Continua na 3.ª pag.)

SCRATCH de Nictheroy x Olympico

O interestadual de terça-feira

REALIZA-SE depois de amanhã, terça-feira, á noite, no campo do São Christovão A. C., o esperado encontro revanche entre o Olympico Club e o Scratch de Nictheroy.

Essa partida que vem sendo ansiosamente esperada, promette offerecer lances sensacionaes, dado o valor dos litigantes, que possuem elementos de reconhecido valor, taes como: Russo, Deco, Juca, Vovô, Aprigio, Carino e Curto, pelo scratch de Nictheroy e Walter, Lino, Prego, Otto, Viveiros e Luciano, pelo Club dos Millionarios.

(Continua na 3.ª pag.)

SANTOS --FLAMENGO

Uma amizade que o dissidio não destróe — O cavalheirismo do rubro-negro

SANTOS, 15 (Especial, para O JORNAL) — A data natalicia do Santos F. C., que O JORNAL registrou com justo destaque, foi festivamente commemorada não só em Santos, mas tambem na capital, onde o primeiro campeão da Liga Paulista conta com reaes sympathias.

Na rica séde social da rua Itororó 27, houve interessante festa social, com musica, canto e alegria.

O apreço merecido pelo Santos no meio sportivo bandeirante, se expressou, porém, de modo flagrante. A Portugueza, o S. P. R., e todos os clubs do Estado, foram gentilissimos para com o "campeão da technica e da disciplina".

Cumpre-nos, porém, realçar o gesto fidalgo de dois clubs cariocas.

O Olympico Club não deixou passar sem positiva manifestação de sympathia a data do gremio paulista que os cariocas mais estimam.

Igualmente o C. R. Flamengo teve um gesto captivante: o primeiro telegramma recebido pelo Santos foi o do rubro-negro carioca.

O referido cumprimento foi expressado nas seguintes palavras:

"Santos F. C. — Cumprimentando illustrissima directoria, Club de Regatas Flamengo formula votos perennes felicidades data anniversario glorioso Santos. — (a.) Antenor Coelho, secretario geral".

Ahi fica um grande exemplo. A tradicional amizada dos dois campeões não foi turbada pelo didsidio.

O Santos, em sua ultima visita ao Rio, todos lembram, gentilmente convidado, visitou a séde do estelo da Liga Carioca e agora, este demonstra numa attitude cavalheiresca, que a divergencia de ideias póde collocar em campos oppostos duas tão grandes expressões do sport brasileiro, mas, em absoluto annullará a distin-

(Continúa na 3ª pag.)

NEGROS NÃO PODEM COMPETIR EM DALLAS

PRECONCEITOS

RACIAES QUE POR CERTO PREJUDICARÃO OS JOGOS DA EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA

SÃO PAULO, 18 (O JORNAL) — Como não poderia deixar de ser, teve grande repercussão não só entre nós como em todo o paiz, o convite feito pelo delegado da Exposição Pan-Americana a se realizar breve em Dallas, no Texas, para que o Brasil se fizesse representar nos jogos sportivos que fazem parte do programma do certame.

O representante norte-americano que ahi no Rio esteve tambem passou por aqui, achando-se agora em Buenos Aires.

A nossa reportagem, entretanto, apurou um detalhe sensacional a respeito das condições impostas ás representações dos diversos paizes que quizerem competir nos jogos sportivos.

Fomos sabedores, assim, que nenhum athleta de cor poderá ser inscripto nas competições sportivas.

O motivo de tão iniqua medida é ser Texas ainda um Estado da formidavel corporação norte-americana, onde os preconceitos de cor são mantidos em toda a sua crueza incompativel com o espirito da época.

Custa a crêr, pois, que da terra donde surgiram os Jesse Owens, o maior expoente da athletica, mundial, Metcalf e tantas outras summidades de cor, se venha falar ainda em preconceitos inconcebiveis.

O arbitro

Macias actua insensivel aos applausos e assovios

BARTHOLOMEU MACIAS, rei do apito do football argentino, que ainda ha pouco arbitrou varias partidas do campeonato sul-americano, estreou como juiz, em 1929, ha 8 annos atrás portanto.

O publico, segundo elle mesmo conta, o recebeu com aquelles infalliveis assobios. Não obstante, continuou sendo apontado como um juiz correcto, honesto, de pulso, podendo-se dizer que até hoje foi um dos arbitros menos aggredidos na Argentina, affirmação que elle faz com certa dose de humorismo.

Durante uma partida entre o Lanus e o Tigre, em 1929, Macias levou, quando saia do campo um formidavel socco nos queixos ficando K. O. Entretanto, nem por isso deixou de continuar na carreira que abraçou. O "torcedor" que lhe applicou esse K. O. até é hoje um dos seus maiores amigos.

Contando alguns factos interessantes de sua carreira, elle accrescenta que o publico nunca deixou de vaial-o. Na Argentina vaia-se o juiz e os jogadores se elles actuam bem, e são vaiados tambem se actuam mal. Assim,

(Continua na 3.ª pag.)

O technico Isidor Kuerschner

KUERSCHNER E' ESTIMADO e respeitado por todos os jogadores

Um caso de pouca importancia ao qual querem dar demasiada repercussão

O afastamento de Fausto do quadro do Flamengo, que O JORNAL fôra o unico a noticiar, teve grande repercussão nos meios sportivos. Justifica-se, em parte, aliás, o alarde que se fez em torno do caso, porque Fausto, apesar de não ostentar mais a mesma forma que o consagrou como um dos maiores centros-médios do paiz, é ainda um jogador de grande cartaz.

O que não póde haver, entretanto, e nisto estão accordes todos os rubro-negros, é a quebra de disciplina e da harmonia que deve reinar entre todos. O caso foi, assim, encarado nos meios flamengos, como de nenhuma importancia.

E o sr. Bastos Padilha declarou que não teve nenhuma ingerencia no assumpto, nem poderia tel-a.

— "Tenho muita coisa de que cuidar, no Flamengo — diz-nos o dynamico presidente — e não me envolvo em assumptos technicos, affectos aos diversos treinadores, profissionaes e amadores que temos."

Quanto a se dizer que o pouco elogiavel exemplo de Fausto tenha fructificado, tal não é exacto.

A nossa reportagem tem acompanhado os treinos do Flamengo, e nelles observado a grande harmonia que existe entre technicos e jogadores.

Todos depositam em Knerschner illimitada confiança, acatando os seus ensinamentos com grande proficiencia.

E o proprio Knerschner continúa, com a sua serenidade imperturbavel, encarando o caso como "coach" de longa experiencia, habituado já a todas as contrariedades.

— Ha — diz elle — dez, quinze ou vinte clubs, no Rio, que jogam sem os jogadores do Flamengo. E o Flamengo póde perfeitamente afastar qualquer elemento seu, sem affectar a sua efficiencia, pois passará a ser como um dos clubs acima citados.

E o treinador hungaro termina reaffirmando a sua grande predilecção pelo silencio.

Os reporters brasileiros são muito amaveis, mas gostam muito de fazel-o falar.

O tempo e o silencio são auxiliares seus de grande valia.

PROSEGUE hoje o Torneio Aberto

Nos campos do America, Bomsuccesso e Fluminense serão realizadas seis partidas

O Torneio Aberto foi iniciado no domingo passado com a realização de varias partidas do turno preliminar.

Dessa competição inicial deverão ser classificados 4 clubs para tomarem parte no Torneio propriamente dito, o qual, poderá ser disputado apenas por 20 clubs, havendo numero bem maior de inscriptos.

Assim, os quadros avulsos estão procedendo á disputa do turno preliminar, cuja segunda rodada será realizada hoje.

Seis partidas terão logar á tarde, nos campos do Bomsuccesso, America e Fluminense.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Liga Carioca designou os seguintes locaes e autoridades para os jogos de hoje:

Torneio Aberto

Campo do America F. C. — ás 14 horas — Estudantes Athletico x Paraiso F. C.

Juiz — Djalma Cunha.

Juizes de linha: (1) Laurindo Pereira; (2) Otto E. Menezes; (3) Algemiro Gomes; (4) Eustachio Corrêa.

Representante — Antonio Pinto Azevedo.

Chronometrista — Sylvio Washington.

Segundo Jogo

Jogo Light Fiscalização x Cruzeiro F. C., ás 15,30 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Campo do Bomsuccesso F. C. ás 14 horas — Tieté F. C. x Aviação Naval.

Juiz — Carlos Silva Santos (avisado).

Juizes de linha: (1) Ivo T. da Rosa; (2) Sylvio Villano, (3) Raul Rocha; (4) Agostinho S. Baptista.

Representante — Oscar Carregal (avisado).

Chronometrista — Altamiro Pereira.

Segundo Jogo

Leopoldina A. A. x Estudantina Musical — A's 15,30 horas.

Juiz — Francisco D'Angelo.

Campo do Fluminense F. C., ás 14 horas — Imperial F. C. x Gymnasio Portugal Brasil.

Juiz — Nelson Soares.

Juizes de linha: (1) Manoel Barreto; (2) Eustachio S. Corrêa; (3) Joaquim C. Rodrigues; (4) Luciano C. Magalhães.

Representante: Aloysio Affonseca.

Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

O GUANABARA

pediu o cancellamento do registro de Piedade Coutinho

Na secretaria da Federação Aquatica do Rio de Janeiro deu entrada hontem um officio do C. R. Guanabara, no qual o gremio azul-turqueza, attendendo ao pedido de Piedade Coutinho, solicitara da entidade eclectica fosse cancellado o registro de "Filhinha" pelo referido club.

O Olympico segue hoje para Petropolis

A convite do Petropolitano F. C. segue hoje para a cidade das ortencias a delegação do Olympico F. C., que disputará com aquelle club uma partida amistosa de football.

COMO VAE CONSTITUIDA A DELEGAÇAO

A delegação do Olympico, que partirá da séde ás 9 horas da manhã, em omnibus especial, está assim constituida:

Directores — Dr. Oswaldo Gomes, Luiz Vinhaes, Augusto Gonçalves e Raul Godoy.

Chronista — J. Mendes.

Juiz — Togo Renan Soares.

Jogadores — P. Fortes, Lino, Lucio, Melado, Euclydes, Luciano, Aloysio, Fernando, Cicero, Dóca, Otto, Preguinho, Pirica e Maninho.

PLACARD de honra

E' o que o Santos tentará conquistar ao Palestra — Viveiros e Walter no campeão de 1935 e Niginho, no aspirante ao titulo de 1936

S. PAULO, 17 (Especial para "O JORNAL") — O mundo sportivo paulista vive horas de intensa espectativa pelo grande match a ser realizado amanhã, no Parque Antarctica.

Jogarão Palestra Italia e Santos, exactamente o mais serio candidato ao titulo de 1936 e o detentor do campeonato anterior.

O Palestra Italia que tem as honras do favoritismo, alinhará seu esquadrão invicto nos ultimos jogos.

Nelle figura o impetuoso Niginho, que representou nesta ultima etapa do returno, um reforço consideravel.

Não devemos esquecer que entre os aspirantes ao titulo do Estado encontram-se Luizinho, Carnera, Jurandyr e Niginho, todos vice-campeões continentaes.

O quadro santista conseguiu rehabilitar-se completamente.

Depois de uma phase infeliz, seu conjunto reorganizou-se e o concurso dos amadores Walter e Viveiros, tornou o "XI" todo igual em suas unidades.

Walter frente ao Corinthians closo de rehabilitação, na sete dias, foi a figura n. 1 da "caucha". Praticou defesas dignas de um keeper de classe e o proprio Teléco não conseguiu vencel-o shootando de curta distancia.

Viveiros ladeado por Moran e Araken, completou um trio cheio de malicia. E' impetuoso, controlador e, somente ao ser contundido por Jahu, teve sua producção technica limitada.

Amanhã, é possivel que reappareça Tupan, sendo a duvida de seu concurso aos pralanos, suscitada pela contusão que ha tempos o afastou da actividade.

O quadro visitante não desconhece as difficuldades que surgem para triumphar sobre o Palestra em seu proprio campo, todavia, o "placard" é considerado de honra, o que torna promissor de lances os mais empolgantes o jogo do dia nesta capital.

DEFINITIVAMENTE PRESOS AO SÃO CHRISTOVÃO

PICABÉA e Villegas já pertencem definitivamente ao S. Christovão. Quando chegaram ao Rio, foram assediados por emissarios de outros clubs, mas, cumprindo a combinação feita com Roberto, apresentaram-se ao gremio "santo", tomaram parte no treino de quinta-feira e assignaram contracto, na manhã de hontem, no escriptorio commercial do sr. Lopes Castanheira, vice-presidente dos "alvos".

Na occasião da lavratura do compromisso, ambos fizeram interessantes declarações a um dos nossos companheiros. Villegas, o admiravel meia direita que brilhou no Penarol, de Montevidéo, e que anteriormente fez parte do River Plate e do Independientes, de Buenos Aires, diz ao jornalista:

— "Espero fazer carreira no S. Christovão. Já joguei football em dois paizes: Ar-

(Continúa na 3ª pagina.)

Mais uma equipe mineira visitará esta capital

São Christovão e Villa Nova lutarão na quarta-feira — Uma peleja de grandes proporções no gramado de Figueira de Mello

VEM sendo aguardada com vivo interesse, pela torcida carioca, a proxima visita do Villa Nova a esta capital. Esquadrão mineiro que ficou famoso entre nós, dada a magnifica constituição que apresentava, o club de Nova Lima estava afastado das exhibições, nesta capital, visto ter perdido o concurso de tres grandes cracks. Para os postos de Chico Preto, Zezé e Alfredo, a direcção technica vem de collocar Jair, Belchior e Isaias, que estão perfeitamente identificados com o conjunto, o qual voltou a apresentar o mesmo poderio de outros tempos.

Ha quem diga que o Villa Nova está com o esquadrão desmantelado. Puro engano. Ainda no dia 4, enfrentando o America, e mBello Horizonte, o Villa Nova, não obstante ter dominado o jogo, conseguiu empatar por 2 x 2. E as chronicas locaes dizem que, se não fosse o arqueiro Raymundo, que esteve soberbo, o Villa Nova teria vencido por expressivo score.

BEM PREPARADOS

Os footballers do Villa Nova embarcarão para esta capital pelo nocturno de hoje ou pelo rapido de amanhã. Elles querem chegar a tempo de fazer bom repouso, pois estando bem preparados, alimentam fortes esperanças de abater o S. Christovão.

O sr. Osorio Dias Junior, representante do sympathico gremio montanhez nesta capital, falando aos jornalistas, disse o seguinte:

— O Villa Nova é um club que mede a responsabilidade e tem um passado de glorias para zelar. Elle não aceitaria um compromisso, para jogar no Rio, se não estivesse com sua equipe devidamente organizada e preparada para isso. Temos recebido varios convites para excursionar a esta capital e a S. Paulo, que têm sido recusados, para não fazermos feio. O team estava sendo remodelado, e tal trabalho exigia algum tempo. Agora elle está prompto e póde lutar com o S. Christovão, sendo difficil qualquer prognostico. Eu, pessoalmente, conheço o valor do esquadrão sanchristovense, mas, mesmo assim, acredito na victoria dos meus conterraneos.

O NOVO S. CHRISTOVÃO

A equipe do S. Christovão para o amistoso de quarta-feira contará com o reforço dos players Picabéa e Villegas, que vêm de ser contractados. O publico carioca, e muito particularmente a torcida sanchristovense, terá opportunidade, pois, de conhecer o novo S. Christovão, preparado pelo technico Adhemar Pimenta. E' verdade que o "onze" continúa aguardando a solução dos casos de Walter e Nena, para ficar inteiramente reformado. Emquanto

(Continua na 3.ª pag.)

Tendy, Braúna, L. Strike, Krebelina, Mairy, Ijuhy, Lorraine e Oyapock são os nossos preferidos para o "meeting" desta tarde

PROVAVEL um choque de Montanhez com Barney Rors

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O pugilista Montanez, pertencente á cathegoria dos pesos-leves, enfrentará provavelmente Barney Ross, não obstante o edicto da Commissão Athletica do Estado de Nova York, estabelecendo que todo aquelle que o enfrente será suspenso em Nova York. Foi o que declarou o "manager" Lou Burston após a facil victoria de Montanez sobre Ran, na noite passada. Lou Burston, referindo-se á perspectiva de um encontro com Ross, declarou:

— Teremos o opportunidade de um encontro com Ross, seja em Porto Rico, seja em Chicago... E lutaremos com Henry Armstrong na costa occidental. Aspiramos ao titulo, e só não tivermos uma possibilidade de obtel-o, então faremos uma outra coisa:

E proseguiu:

Mas Montanez precisa agora de repouso, e só mais tarde tratará de obter offerecimentos para uma nova pugna que o colloque em condições de aspirar á corôa dos pesos leves.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo rasileiro, será corrido ás 13.20 horas, razão por que os jockeys que nelle vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ao meio dia e vinte minutos em ponto.

O inicio do Torneio de Juvenis será a 2 de maio

Está marcado para o dia 2 de maio proximo o inicio do Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana, devendo o Carioca enfrentar o Madureira, uma vez que este tenha resolvido modificar a sua antiga resolução de não participar este anno do alludido Torneio.

No outro embate do dia, se o mesmo for realizado, o Andarahy dará combate ao Bangú.

Está, pois, assim iniciada a disputa da Taça "João Lyra", que é, como se sabe, disputada pelos tres teams 1º, 2º e juvenil, de todos os clubs da Divisão Principal da Federação Metropolitana.

O Anchieta jogará hoje com o Washington Villa

Dando proseguimento ao seu programma de intenso intercambio sportivo com as demais aggremiações suburbanas, o S. C. Anchieta receberá, hoje, a visita do Washington Villa F. C., o poderoso conjunto de Marechal Hermes, para a realização de uma partida amistosa, que se apresenta como das mais interessantes e renhidas, dado o valor dos contendores.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Krebelina é a franca favorita do Classico "Cordeiro da Graça", em o qual se baterá com as ligeiras Maimará, Aluib e Organdi — Um bom encontro entre Lumine, Xuri, Oyapock, Veboron e O. Aranha — O programma, as cotações e as montarias

Para a promettedora reunião desta tarde no Hippodromo Brasileiro, de cujo programma fazem parte o Classico "Cordeiro da Graça", em mil metros, que levará á pista as eguas Krebelina, Maimará, Guitarrita, Alubia, Organdi e Madreperla, e o pareo "Lakin", em dois kilometros, que proporcionará uma luta renhidissima entre Lumine, Xuri, Oyapock, Viboron e Oswaldo Aranha, o O JORNAL abaixo insere os informes sobre todos os parelheiros alistados nos differentes preios:

1º PAREO — 1.400 METROS

ESTRELLITA — Em "boas condições de treino. Pode ser a ganhadora.

KASICO' — Estreante. Está regularmente trabalhada.

ITATINGA — Não é impossivel entrar collocada.

LAILA — Muito ligeira, porém frouxa.

CASANOVA — No mesmo estado da corrida anterior. Não nos agrada.

TENDY — Em optimo estado. Difficilmente perderá.

ELECTRICA — Estreante. Os seus exercicios nada disseram.

EGRO — Anda bem e é bastante veloz. Pode pregar um susto.

2º PAREO — 800 METROS

TAPIR — Conserva o estado de domingo, quando se impoz aos mesmos adversarios de hoje no secundar Sufficiente.

GRATO — Estreante. Ainda sem estado sufficiente.

FACEIRICE — Em excellente forma. E', a nosso ver, seria candidata ao triumpho.

SINFOROSA — Não demonstrou progressos dignos de menção. Azar pouco viavel.

BRAUNA — Ostenta optimo estado. E' concurrente de primeira linha.

MEXICO — Os seus responsaveis nutrem esperanças. Apesar disso, não cremos.

NABABO — No mesmo estado de domingo passado. Pode entrar collocado.

QUILLANDINA — Estreante. Os exercicios que presenciamos não autorizam julgal-a inimiga.

3º PAREO — 1.600 METROS

LUCKY STRIKE — Anda bem. E' o mais provavel ganhador.

CACIULA — Na ponta dos cascos. E' o azar que se impõe.

MARAPE — Não é impossivel entrar placé. E' optima a sua forma.

UGERÉ — Ostenta magnifico estado. Pode surprehender.

BARNABÉ — Em periodo de "mala-suerte". Não cremos nas suas possibilidades.

PICUHY — Muito ligeiro, porém frouxo.

SEU JOÃO — Tem bons exercicios. A turma é, todavia, muito pesada.

4º PAREO — 1.000 METROS

KREBELINA — Reapparece em boas condições e num percurso de seu inteiro agrado. E' a inimiga.

ORGANDI — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhada. Achâmos que a distancia lhe é adversa.

ALUBIA — Se largar bem, os seus adversarios terão de correr muito para batel-a.

MADREPERLA — Estreante. Ainda sem preparo sufficiente para competir com tão temerosas rivaes.

VOLCANICA — A companhia é forte para os seus recursos.

GUITARRITA — Mantem as condições anteriores.

5º PAREO — 1.500 METROS

BILL — E' uma das forças. Ostenta bom estado.

TINTEIRO — Pode decepcionar os entendidos. Apresentou melhoras durante a semana.

ZARDA — Anda bem e é dotada de velocidade. Pode chegar classificada.

MAIRY — Baixou de turma. E', segundo pensamos, seria concurrente de muito risco.

ESPLIN — Algo melhor. E' candidato ao placé.

FRANCEZA — Achamos diminutas as suas pretenções.

ANONYMO — O seu estado não agrada.

PAPAE NOEL — Sem credenciaes para lograr com successo. Azar pouco viavel.

UBATIM — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada.

BRAZINO — Não demonstrou progressos dignos de nota.

PUNHAL — No mesmo estado de sua derradeira apresentação.

6º PAREO — 1.500 METROS

IJUHY — Ha muita fé em seu triumpho.

UTU' — A sua corrida de domingo transacto não autoriza julgal-o competidor.

MISS BA' — E' o azar que se impõe. E' bom o seu estado de treino.

REALENGO — Vem melhorando a pouco e pouco. E' adversario de respeito.

ENIO — Vae fazer sua "rentrée" em boas condições.

SOISSONS — A turma é muito forte para os seus modestos recursos.

LUTADOR — O seu estado não soffreu modificação para melhor. Não cremos nas suas possibilidades.

TORPEDO — Ha mais de um anno que não se apresenta em publico. O seu estado é apenas regular.

7º PAREO — 1.600 METROS

LORRAINE — No mesmo bom estado que triumphou no domingo. Póde reproduzir a façanha.

TRISTE VIDA — Anda bem e a turma é de sua feição. Pode ganhar.

EFFECTIVO — A presença de concurrentes ligeiros diminue-lhe sensivelmente as probabilidades.

TIA KING — Baixou de peso e melhorou. E' terrivel rival á victoria.

FAVORITO — Reapparecerá em condições apenas regulares. Não cremos.

CHURRASCA — Demonstrou progressos durante a semana. Não deve ficar fóra de cogitações.

JOCKER — Estreava correndo na turma immediatamente superior. Mesmo assim, não cremos que figure com exito.

8º PAREO — 2.000 METROS

LUMINE — A sua forma é bem regular. Mesmo assim, achamos difficil.

XURI — Foi eleito o favorito da calhada. Ha muita fé em seus patas.

OYAPOCK — Anda muito bem e vae leve. E', segundo pensamos, capaz de surprehender.

VIBORON — Reapparece bem trabalhado. E' considerado uma das forças.

OSWALDO ARANHA — A sua forma é irreprehensivel, mas actua mal na pista de grama. Se fosse na areia, seria inimigo temerosissimo.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Tendy — Estrellita — Itatinga.
Brauna — Faceirice — Nababo.
L. Strike — Caciula — Ugeré.
Krebelina — Alubia — Maimará.
Mairy — Bill — Tinteiro.
Ijuhy — Realengo — Miss Bá.
Lorraine — T. Vida — Tia King.
Oyapock — Viboron — Xuri.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações que estavam vigorando, hontem á noite, no mercado turfista, e as montarias que estão assentadas, abaixo inserimos o interessante programma a ser cumprido esta tarde no majestoso campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1º pareo — "Yolanda" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 — Estrellita, J. Canales, 53 kilos, 20; 2 — Kasicó, A. Silva, 55, 40; 3 — Itatinga, A. Molina, 53, 25; 4 — Laila, W. Cunha, 53, 50; 5 — Casanova, G. Costa, 55, 50; 6 — Tendy, A. Brito, 53, 40; 7 — Electrica, H. Soares, 53, 40; 7 — Egro, I. Souza, 55, 40.

2º pareo — "Maimará" — 800 metros — 10:000$000.

1 — Tapir, J. Canales, 54 kilos, 20; 2 — Grato, F. Mendes, 54, 40; 3 — Faceirice, A. Molina, 52, 40; 4 — Sinforosa, W. Cunha, 52, 60; 5 — Brauna, G. Costa, 52, 30; 6 — Mexico, P. Vaz, 54, 50; 7 — Nababo, J. Mesquita, 54, 50; 8 — Quillandina, I. Souza, 51, 50.

3º pareo — "Threzina" — 1.600 metros — 5:000$000.

1 — Lucky Stricke, A. Molina, 55 kilos, 16; 2 — Caciula, P. Vaz, 53, 50; 3 — Marape, H. Freitas, 55, 50; 4 — Ugeré, S. Batista, 53, 40; 5 — Barnabé, J. Allendes, 55, 40; 6 — Picuhy, J. Mesquita, 55, 50; 7 — Seu João, G. Costa, 55, 70.

4º pareo — Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 12:000$.

1 — Krebelina, A. Molina, 52 kilos, 25; 2 — Organdi, A. Silva, 56, 22; 3 — Alubia, H. Herrera, 57, 30; 4 — Madreperola, I. Souza, 51, 70; 5 — Maimará, C. Gomes, 61, 40; 5 — Guitarrita, XX, 58, 40; 5 — Volcanica, S. Batista, 53, 40; 5 — [illegible]

5º pareo — "Ubarabi" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 — Bill, A. Rojas, 51 kilos, 25; 2 — Tinteiro, R. Freitas, 51, 50; 3 — Zarda, L. Meszaros, 55, 50; 4 — Mairy, W. Cunha, 57, 35; 5 — Esplin, G. Costa, 54, 40; 6 — Franceza, J. Canales, 53, 40; 7 — Anonymo, S. Batista, 52, 40; 8 — Papae Noel, XX, 52, 60; 9 — Ubatim, A. Molina, 53, 60; 10 — Brazino, P. Vaz, 57, 70; 11 — Punhal, C. Morgado, 58, 70.

6º pareo — "Xangô" — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 — Ijuhy, J. Mesquita, 58 kilos, 27; 2 — Utú, C. Pereira, 56, 35; 3 — Miss Bá, A. Silva, 50, 40; 4 — Realengo, R. Freitas, 56, 60; 5 — Enio, I. Souza, 53, 60; 6 — Soissons, J. Canales, 51, 50; 7 — Lutador, A. Molina, 52, 40; 8 — Torpedo, H. Herrera, 54, 50.

7º pareo — "Sing Sing" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 — Lorraine, G. Costa, 53 kilos, 30; 2 — Triste Vida, J. Mesquita, 57, 30; 3 — Effectivo, S. Batista, 52, 40; 4 — Tia King, A. Molina, 56, 50; 5 — Favorito, R. Freitas, 58, 60; 6 — Churrasco, W. Cunha, 53, 60; 7 — Jocker, P. Vaz, 53, 50.

8º pareo — "Lakin" — 2.000 metros — 10:000$000.

1 — Lumine, G. Costa, 53 kilos, 30; 2 — Xuri, A. Molina, 55, 22; 3 — Oyapock, A. Silva, 50, 40; 4 — Viboron, W. Cunha, 54, 40; 5 — Oswaldo Aranha, S. Batista, 51, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

Cow Boy, Picaflor, Alter Ego, Arbolito e Katurno

No cotejo mais attrahente de hoje no Hippodromo Paulistano — O programma e os nossos palpites

Pelas informações colhidas pela nossa succursal de São Paulo, o "O JORNAL" indica, para a reunião de hoje, na Moóca, os seguintes

PALPITES

Preludio — Papary
Fanatica — Maynas — Bamboré
Dragão — Relinga — Pyrrho
Osilvio — Olima — Diccionario
Xique Xique — Mandy — Caciula
Suassú — Salmon — Japão
Paysagem — Bellegra — Mecenas
Galopador — Arauto — Taladro
Picaflor — Cow Boy — Alter Ego

O PROGRAMMA

Eis o programma a ser cumprido: 1º pareo — "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 10:000$ (50 °|°) e 5 °|° no criador.

1 — Preludio, 55 kilos; 1 — Organdi, não correrá, 57; 2 — Papary, 56.

2º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Maynas, 55 kilos; 2 — Fanatica, 54; 3 — Bamboré, 53; 4 — Ercole, 57; 5 — Offensiva, 55; 6 — Mandachuva, 51.

3º pareo — "Initium" — 900 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 — Relinga, 53 kilos; 2 — Dragão, 55; 3 — Quinau, 55; 4 — Mafarrico, 55; 5 — Pyrrho, 55.

4º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 — Olima, 54 kilos; 1 — Osilvio, 52; 2 — Diccionario, 56; 3 — Juba, 50; 4 — Galerita, 50.

5º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 — Caiula, 55 kilos; 2 — Xique Xique, 55; 3 — Mandy, 55; 4 — Litoria, 53; 5 — Jaracatiá, 52; 6 — Uracó, 55; 7 — Molena, 53; 8 — Paulista, 53; 9 — Victoria Régia, 50; 10 — Estrangeira, 53.

6º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 — Suassú, 57 kilos; 2 — Cambronia, 54; 3 — Salmon, 54; 4 — Zermatt, 53; 5 — Turbina, 48; 6 — Miracaia, 51; 7 — Nuncio, 54; 8 — Japão, 53; 8 — Invejoso, 54.

7º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000. — ("Betting").

1 — Paysagem, 55 kilos; 2 — Urnóca, 51; 3 — Bellegra, 51; 4 — Ubajara, 53; 5 — Mecenas, 53.

8º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — ("Betting").

1 — Taladro, 50 kilos; 1 — Marujita, 54; 2 — Galopador, 53; 3 — Keny, 48; 4 — Baguassú, 57; 5 — Chochita, 51; 6 — Funding, 50; 7 — Arauto, 53; 8 — Elynor, 47.

9º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. — ("Betting").

1 — Cow Boy, 54 kilos; 2 — Picaflor, 57; 3 — Alter Ego, 53; 4 — Arbolito, 55; 5 — Katurno, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

Os novos dirigentes do Rio F. C.

Em assembléa geral realizada, ha dias, na séde do Rio F. C., foram eleitos vice-presidente e conselheiros, respectivamente, os srs. Verissimo Bomfim, Raymundo Cardoso, José Alrosa, Alfredo Borges, Breno Pinto e Murillo Bastos.

Sub - Directoria Administrativa x Sub - Directoria Fiscal

Realizar-se-á hoje, no campo do Andarahy A. C., á rua Barão de São Francisco Filho, o grande encontro amistoso entre as equipes da Sub-Directoria Fiscal e da Sub-Directoria Administrativa do Abastecimento.

Para este jogo, que promette ser renhido, a direcção sportiva da Sub-Directoria Administrativa do Abastecimento pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 14 horas, na séde do club, á rua São José n. 57, afim de seguirem uniformizados para o campo: Gentil, Paulo e Costa; Ferreira, Monteiro e Tildo; Ednio, Armandinho, Maffei, Aristeu e Chagas. Reservas: Vasconcellos, P. Netto, Pereira e Antão.

Para reformar os estatutos do S. Christovão

Está marcada para hoje, ás 10 horas, importante reunião dos membrsos da commissão de reforma dos estatutos do S. Christovão.

São convocados os srs. Luiz Nougué, Castello Branco, Antonio Francisco Pinto Duarte e Ernani Siqueira Valentim.

As cotações e as montarias para o «meeting» de quarta-feira

Para a reunião de quarta-feira, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo inserimos, juntamente com as cotações em vigor na bolsa turfista:

1º pareo — "Vevey" — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Volú, F. Mendes, 53 kilos, 30; 2 Atuman, H. Soares, 49, 60; 3 Domitilla, O. Serra, 50, 50; 4 Olú, S. Batista, 58, 50; 5 Oitava, A. Brito, 50, 30; 6, Cuba, XX, 56, 60; 7 Flageolet, P. Vaz, 52, 25; 8, Xamete, A. Silva, 49, 35; Observador, não correrá, 56.

2º pareo — "Dark Eyes" — 800 metros — 10:000$000.

1 Léa, S. Batista, 52 kilos; 30, 2 Susan, C. Rojas, 52, 60; 3 Patuska, W. Cunha, 52, 60; 4 Braúna, G. Costa, 52, 30; 5 Gilberto, A. Molina, 54, 35; 6 Bomsuccesso, P. Vaz, 54, 60; 7 Smoky, H. Herrera 54, 40; 8 Vendida, J. Mesquita, 52, 60.

3º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:00$000.

1 Baleada, I. Souza, 58 kilos, 35; 2 Nhá Juca, P. Vaz, 54, 50; 3 Dama Duende, S. Batista, 58, 40; 4 Pelo-d'Amour, H. Soares, 55, 50; 5 Citense, R. Freitas, 56, 50; 5 Rêve nistrelli, L. Meszaros, 54, 60; 7 Arquero, W. Cunha, 53, 40; 8 Ntche, J. Mesquita, 51, 30.

4º pareo — "Matarazzo" — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Kaisú, J. Canales, 53 kilos, 30; 2 Ufal, G. Costa, 55, 60; 3 Riri, A. Molina, 53, 60; 4 Miquirinha, C. Rojas, 53, 35; 5 Kong, H. Herrera, 55, 80; 6 Madureira, P. Vaz, 55, 35; 7 Bracatéa, R. Freitas, 53, 50; 8 Estoica, I. Souza, 53, 80; 9 Lotti, S. Batista, 53, 40; 10 Auditor, A. Silva, 55, 35; 10, Carassú, J. Mesquita, 55, 35.

5º pareo — Classico "Outomno" — 1.600 metros — 20:000$000.

1 Sobrevivo, J. Mesquita, 55 Mesquita, 55 kilos, 40; 2 Louvain, W. Cunha, 55, 35; 2 Manduca, XX, 55, 35; 3 Thales, J. Allendes, 55, 50; 4 Premiado, A. Silva, 55, 100; Funny Boy, L. Gonzalez, 55, 15; 5 Quati A. Molina, 55, 15.

6º pareo — "Tacy" — 1.800 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Dolerita, I. Souza, 55 kilos, 40; 2 Carreteiro, W. Cunha, 54, 35; 3 Nhandi, XX, 55, 50; 4 Raio do Luar, H. Herrera, 57, 50; 5 Sylpho, J. Canales, 49, 60; Macassar, R. Sepulveda, 58, 25; 7 Juiz, H. Soares, 48, 60.

7º pareo — "Midi" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Miss Praia, R. Freitas, 56 kilos, 40; 2 Lord Breck, H. Soares, 50, 60; 3 Tarjador, G. Costa, 54, 50; 4 Alubia, H. Herrera, 56, 40; 5 Uyrapara, J. Mesquita, 55, 35; 6 Arlette, A. Brito, 48, 50; 7 Micuim, I. Souza, 56, 50; 8 Yeoman, A. Molina, 53, 40.

8º pareo — "Yong" — 1.800 metros — 6:000$ — ("Betting").

1 Pasos Largos, G. Costa, 59 kilos, 35; 2 Rolando, P. Vaz, 50, 30; 3 Mi Flete, R. Freitas, 52, 40; 4 Goleta, S. Batista, 51, 50; 5 Little One, F. Mendes, 55, 35; 6 Bilhete, J. Canales, 51, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

Club Internacional de Regatas

PROPAGANDO A "CAMPANHA DO VALOR" OS AQUATICOS REALIZAM HOJE UMA NOITE DANSANTE — CONTRACTADA A JAZZ DE NAPOLEÃO TAVARES

Finalmente hoje o conhecido Grupo dos Aquaticos, realizará a sua annunciada festa dansante das 19 ás 24 horas. Para consolidar mais ainda o exito dessa noite alegre, o incrivel monitor dos Aquaticos, Luiz Ricard, contractou a optima jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicaes; não escapou um minimo detalhe a perspicacia de Ricart, o que equivale a dizer que a festa de hoje será mais uma ruidosa victoria para esse já famoso grupo. Os associados do Club Internacional de Regatas, terão ingresso mediante o recibo do mez, sendo o traje a apresentação da carteira social o de passeio.

O inicio do Curso de Instructores da Liga Carioca de Basketball

Encerraram-se, hontem, á tarde, as inscripções de candidatos ao Curso de Instructores que a Liga Carioca de Basketball fará realizar este anno pela segunda vez.

A aula inicial do curso está marcada para o dia 25 do corrente e será dirigida pelo proprio sr. Fred Brown.

O S. C. Royal quer enfrentar o Z-8 e o Frigorifico

A direcção technica do S. C. Royal faz sciente, por nosso intermedio, aos clubs Z 8, Attilia e Frigorifico, que levará a effeito no dia 25 do corrente um festival sportivo para o qual desejava convidal-os, mas, ignorando o endereço das suas sédes, faz o presente convite, pedindo uma resposta urgente para séde social, á Estrada do Rio do Pão, 293, Anchieta.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Os jogos de hoje no campeonato suburbano — A excursão do Opposição depois de amanhã á Barra do Pirahy — O Central dedica hoje uma festa aos chronistas sportivos — O amistoso de hoje Niemeyer e Alvacelli — Outras notas

Quatro são as partidas que serão realizadas hoje, em disputa do campeonato da Federação Suburbana.

O mais importante jogo será o que terá por contendores o Modesto, que é o actual ponteiro, e o Magno.

São estes os clubs que entrarão em campo:

MAGNO x MODESTO

Os juizes

A peleja entre o Magno e o Modesto está agitando as espheras sportivas suburbanas, ao mesmo tempo que vem provocando ruidosos commentarios, por serem os contendores dois adversarios valorosos, á altura um do outro. Torna-se, por isso, difficil um prognostico sobre qual o vencedor.

O importante prélio será levado a effeito no campo da rua Portella, em Madureira.

Os juizes

Primeiros teams — Adelio Magalhães.

Segundos teams — Mario Machado Silveira.

ARGENTINO x MACKENZIE

A partida entre o Argentino e o Mackenzie será disputada no campo do Abolição, á rua Cantilda Maciel. Ambos estão de posse de quadros bem organizados, motivo por que o jogo promette ser bem disputado.

Os juizes

Primeiros teams — Mario Alves Silva.

Segundos teams — João Marques Batista.

RIVER x ABOLIÇÃO

Bater-se-ão, no campo da rua Pinheiro, em Piedade, os gremios acima.

O River, todavia, está reforçado. Elle que, domingo ultimo, venceu o ponteiro da tabella, que era o Mackenzie, pelo elevado score de [illegible]. Dada a vontade de vencer de um e outro, a peleja promette ser renhida.

Os juizes

Primeiros teams — Agavino Santa[illegible].

Segundos teams — Waldemar [illegible]gues.

MAVILLIS x DEL CASTILLO

O Mavillis, em seu campo, competirá contra o Del Castillo.

E' outro jogo que está despertando grande interesse, isto porque o gremio do Cajú' tem feito brilhantes proezas, notadamente em seu terreno.

O Del Castillo está certo de que triumphará.

Os juizes

Primeiros teams — Oldemar Pinto.

Segundos teams — Alvarino Cas[illegible].

S. C. OPPOSIÇÃO EXCURSIONARA' DEPOIS DE AMANHÃ, A' BARRA DO PIRAHY

O Opposição, o aguerrido gremio do suburbio, excursionará, depois de amanhã, á Barra do Pirahy, onde enfrentará o forte quadro do Central S. C., sob ás luzes dos reflectores.

Esta peleja vem sendo aguardada com grande interesse nos circulos sportivos daquella cidade fluminense, onde o team local desfruta um grande prestigio, sendo mesmo um dos mais fortes quadros do sport menor daquella localidade.

Apricio da Motta Ribeiro, um dos esforçados directores do C. A. Central

Tratando-se de dois quadros bem fortes, onde militam grandes figuras de destaque no scenario sportivo, é de prever-se um desenrolar dos mais renhidos, onde, por certo, as phases espectaculares serão continuas. Um prognostico sobre o resultado desta competição será bem difficil, tal o equilibrio das forças em campo.

Chefe, Carlito de Oliveira; thesoureiro, Francisco Ignacio; director de sports, Nensin Bomfim; orador official, Ignacio Martins; Juiz, Adelio Magalhães; jogadores, Antoninho, Hugo, Nelson, Nisco, Armindo, Buffet, Charuto, Tercio, Marquinho, Paulista, Moacyr, China, Alfredo, Celica e Bahiano.

A concentração dos jogadores

A direcção de sports do S. C. Opposição marcou a concentração dos amadores na estação de Alfredo Maia, ás 16 horas em ponto, para, juntos, seguirem no trem que parte da mesma ás 16.32 horas

O C. A. CENTRAL HOMENAGEARA' HOJE OS CHRONISTAS SPORTIVOS, OFFERECENDO AOS MESMOS UMA FEIJOADA

A Semana Centralense foi coroada de grande exito.

Precisamente dessa fé, que de seus organizadores parece alastrar-se a quantos elementos novos se lhes vem juntar, e dessa harmonia imprescindivel ao progresso de suas iniciativas, decorre o acervo de realizações que coroaram o termino dessa primeira etapa de sua campanha pelo cumprimento do programma a que se propôz, como decorreu o prestigio a que atingiu e que lhe tem valido incontestavel projecção dentro e fóra do Rio de Janeiro.

Aproveitando a opportunidade, a directoria do C. A. Central por iniciativa do seu actual presidente, sr. Deusdedith Gitahy, homenageará os chronistas sportivos, offerecendo aos mesmos uma feijoada, po do Engenho de Dentro, sito á rua 24 de Maio n. 993, na estação do Engenho Novo, ás 12 horas.

NIEMEYER F. C. x PALMEIRAS

Está marcado para hoje, no campo do Engenho de Dentro, sito á avenida João Ribeiro, nos Pilares, o encontro amistoso entre os quadros representativos do Niemeyer e do Palmeiras, dois gremios que possuem uma legião de adeptos.

O choque a ser disputado, tanto pela esquadra principal, quanto pela secundaria, deverá attrair grande assistencia.

Os adversarios já começaram a tratar dos treinos, para que o seu estado de technica seja mantido e aprimorado.

O Niemeyer espera a victoria, e, por seu turno, o Palmeiras confia no triumpho.

O Niemeyer convoca

O director de sports do Niemeyer solicita, por nosso intermedio, todos os amadores na séde, primeiro team ás 14 horas, e o segundo ás 13 horas.

O AMISTOSO DE HOJE, ENTRE O OPPOSIÇÃO E O ALVACELLI

Realiza-se hoje, no campo do primeiro, sito á rua Silva Xavier, um encontro amistoso, entre as fortes equipes do S. C. Opposição e do Alvacelli.

O director technico deste ultimo pede o pontual comparecimento de todos os elementos, em sua séde social, ás 13 e 14.30 horas em ponto, segundo e primeiro quadros, respectivamente.

A REUNIÃO DE HOJE, NO NAZARETH F. C.

Está marcada para hoje, ás 12 horas, na séde do Nazareth, á rua General Bellegard n. 89, uma grande reunião de associados, para que sejam resolvidos importantes assumptos, que se relacionam com os destinos do club.

A SOIRÉE DANSANTE DE HOJE, NO S. C. ABOLIÇÃO

A incansavel directoria do S. C. Abolição promoverá hoje mais uma formidavel noite dansante, dedicada aos associados e exmas familias.

Esta festividade, que terá sua vibração estimulada por optima musica, será iniciada ás 20 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

Na Liga Carioca de Natação

Prosegue sensacional o Campeonato de Natação — Piedade Coutinho e Lygia Cordovil na turma de 4 x 100 metros do Flamengo

Prosegue, hoje, ás 16 horas, na magnifica piscina do Club de Regatas Botafogo, o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro promovido pela Liga Carioca de Natação.

O mais sensacional de todos os certamens de natação será, por certo, coroado do mais brilhante e significativo exito. Fluminense, Flamengo e Botafogo empenhar-se-ão em uma luta de gigantes pela conquista do ambicionado titulo de campeão de 1937.

O "clou" da competição de hoje será a estréa de Piedade Coutinho — a maior nadadora latina de todos os tempos — na equipe do Flamengo. Piedade Coutinho e Lygia Cordovil integrarão a turma rubro-negra no "relay" de 4 x 100 metros.

O PROGRAMMA E OS CONCORRENTES

1.ª prova — 200 metros, homens, nado livre. Concorrentes — Boqueirão: Helcio Assis Vaz; Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues; Flamengo — Athenar Guimarães Queiroz; Fluminense — Aluizio C. Lage e Peter Seidl; Tijuca — João W. de Carvalho.

2.ª prova — 100 metros, moças, nado de costas. Concorrentes — Botafogo — Dulce Pereira da Silva e Laïs Pereira Bonifacio; Flamengo — Neuza Cordovil; Fluminense — Herta Holzer, Cecilia Heilborn e Nyiza da Rocha Lemos.

3.ª prova — 200 metros, nado de peito. Concorrentes — Flamengo — Oscar Garcia Zuniga; Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp e Armando de Mattos Faro; Fluminense — Miguel Paes Loureiro e Julio Jacobina Romaguera Filho; Gragoatá — Armindo Branco Mendes Cadaxa.

4.ª prova — 4 x 100, moças, nado livre. Concorentes — Botafogo — Sonia França dos Anjos, Marina Alves de Souza, Kita Sonia Coimbra da Fonseca e Laïs Pereira Bonifacio; Flamengo — Piedade Coutinho, Lygia Cordovil, Mercedes Duval Barroso e Neuza Cordovil; Fluminense — Turma "A" — Lia Duarte Pereira, Crisca Jane Giese, Herta Holzer e Isis do Nascimento Silva; Turma "B" — Cecilia Heilborn, Nyiza Rocha Lemos, Edna Carneiro Lopes e Jocelyn White; Tijuca — Clara Helena Padua Soares, Regina W. da Fonseca e Silva, Mary O. e Silva e Ophelia Santoulu Béa.

5.ª prova — 400 metros, homens, nado livre. Concorrentes — Botafogo — Leopoldo Feijó Bittencourt; Flamengo — Cezar Valcarce Franco; Fluminense — João Havellange e José Joaquim C. de Mendonça; Gragoatá — Angelo Marcos Beltrão Frederico.

6.ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado livre. Extra.

7.ª prova — 200 metros, moças, nado de peito. Concorrentes — Botafogo — Mariza de Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen e Kathe Jansen; Flamengo — Carmen Dias; Fluminense — Gipsy Santerre Ferreira; Tijuca — Ayréa Magalhães Bastos.

8.ª prova — 200 metros, homens, nado de costas. Concorrentes — Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay e Fernandes Weiss de Magalhães; Fluminense — Alencar de Carvalho, Edmund Holzer e Ramon Alonso Filho; Gragoatá — Eric Tinoco Marques.

9.ª prova — 400 metros, moças, nado livre. Concorrentes — Botafogo — Sonia França dos Anjos e Marina Alves de Souza; Flamengo — Lygia Cordovil e Geysa Formenti de Carvalho; Fluminense — Isis do Nascimento Silva; Gragoatá — Alda Passos de Oliveira.

10.ª prova — 4 x 200 metros, homens, nado livre. Concorrentes — Botafogo — Carmo Portugal Baliberti, Hercilio Luz Collaço, Leopoldo Feijó Bittencourt e Henrique Eduardo Weaver; Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay, Guilherme Bungner, Cesar Valcarce Franco e José Roberto Haddock Lobo; Fluminense — Turma "A" — Aluizio C. Lage, João Havellange, Carlos A. Vasconcellos e Jorge A. Vasconcellos; Turma "B" — Acyr Pires Eyer, José Joaquim C. de Mendonça, Edmundo de Souza e Alberto M. de Carvalho; Tijuca — Joaquim Padua Soares, Darcy Lemos Camargo, Marvio Ludolf e Irsag Amaral da Cunha.

O inicio do campeonato feminino de tennis em Nictheroy

Nas quadras do Canto do Rio F. C. terá inicio na proxima quarta-feira, 21 do corrente, o Campeonato Feminino de Tennis, promovido pela Liga de Tennis de Nictheroy.

Jogarão as equipes do Canto do Rio contra a do I. Praia Club, ás 8 horas.

O torneio de bridge no Botafogo F. C.

No salão de festas do Botafogo F. Club será realizado brevemente o Torneio Official da Federação de Bridge, inter-clubs, sendo convidados os associados daquelle club que desejarem representar a sua equipe.

A Radio Tupi transmittirá o desenrolar do jogo Vasco x America

ABERTURA OFFICIAL

da temporada da Liga Carioca de Athletismo

CERCA DE 100 ATHLETAS DISPUTARÃO HOJE A RUSTICA "JORNAL DOS SPORTS"

Delegado — Jairo Alves de Araujo.

Conforme vimos noticiando, a Liga Carioca de Athletismo abre hoje sua temporada official com a realização da corrida rustica que collocou sob o patrocinio dos nossos collegas do "Jornal dos Sports".

Espera-se, com justa razão que o exito da prova se mostre equivalente com a sua importancia e essas previsões optimistas se apoiam principalmente no interesse que despertou, traduzido no apreicavel numero de inscriptos — cerca de 100 athletas.

HORA DA PARTIDA E ITINERARIO

A concentração dos concorrentes se fará na Praça Paris, em frente ao Casino Beira-Mar, estando a partida marcada para ás 8,30, em ponto.

O itinerario a seguir pelos corredores será: Praça Paris, Avenida Beira-Mar, praia do Flamengo, rua Paysandu', rua Guanabara e Stadium do Fluminense, onde será collocado o funil de chegada.

RELAÇÃO DE INSCRIPTOS

Avulsos — Orlando Vianna, Paulo Gross, Benjamin de Araujo e Silva, Sebastião Martins, Marcilio Dias A. C.: Osorio dos Santos, Cassiano de Souza, Helecodoro L. Santos, Luiz Carlos Silva, Antonio J. Silva, Mario Vieira, José Francisco da Cruz, Almerino Teixeira, Ignacio Santos Martins, Joaquim Moreira da Silva, Evaristo da Cunha, Arthur F. da Silva, Leocadio de Oliveira, Balthazar Cardoso, Antonio Ferreira, Salvador Pereira da Silva. Metropole Club: José Domingos. Ramos F. C.: Elias Pires de Oliveira, Hermenegildo R. de Mattos, Bernardino Felisberto, José Coimbra, Claudionor J. Lopes, Emiliano M. dos Anjos, Julio Honorio, José Nunes de Almeida, Brasilio Rodrigues, Epiphanio M. Pires Casemiro P. de Souza, Waldemar E. Santos, Miguel Arnaldo Macedo de Souza, Antonio Fernandes, Mauro da Costa Fernandes, Sebastião R. de Mattos, Antonio B. dos Santos, João Marcellino dos Santos, Lourenço Duarte da Silva, Nelson Ribeiro, Louriswald Costa Villard. Fluminense F. C.: Almeno da Gloria Ramalho, Nestor Macedo de Araujo, João Alves Cavalcanti, João de Deus Andrade, Layre Giraud, Orlando de Souza, Ramiro B. da Silva, Salvador Pereira da Rocha, Stephan Gutmann, Ulysses S. Mariath.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Direcção e juizes e percurso: Commissão do "Jornal dos Sports" e directores da L. C. A.:

Juiz de partida — Capitão Vasco Kropf de Carvalho.

Director de chegada — Affonso de Castro.

Juizes de chegada — Dr. Fernando Pinto, Arthur de Azevedo Filho, Julio de Almeida, Victorio Caruso, Raymundo Honorio, capitão Paulo Martins Meira e João de Camargo Simões.

Chronometristas — Tenente Antonio Pereira Lyra, Carlos Americo dos Reis Junior e Gentil Alves de Andrade.

Medicos — Drs. Alvaro Tavares de Souza, Domingos D'Angelo, Arauld da Silva Bretas e Alberto Ision Ponte.

AVISO IMPORTANTE

Nenhum athleta poderá competir sem previo exame medico.

O funil de chegada será collocado no stadium do Fluminense F. C. e não será dada nenhuma volta na pista antes da mesma.

As fichas de identificação serão distribuidas aos athletas antes da corrida no local da partida, isto é, na praça Paris, em frente ao Casino Beira-Mar.

Os athletas e juizes deverão chegar um pouco antes, para que a partida possa se fazer justamente á hora marcada, ás 8,30 horas.

Joaquim oreira da Silva, o conhecido stayer e que se apresenta como um dos mais serios concurrentes na prova de hoje. Moreira correrá como avulso

TRANSFERIDA PARA A PISCINA DO TIJUCA

a segunda parte do campeonato da L. C. N.

O incidente occorrido ante-hontem, na piscina do C. R. Botafogo, determinou da entidade especializada no salutar sport uma providencia que veiu tirar em parte o brilho excepcional que vinha obtendo a disputa do seu certamen maximo.

E' que tendo o club da estrella solitaria desistido de disputar a parte final do referido certamen, conforme noticia detalhada na 1ª pagina, viu-se a L. C. N. na contingencia de mudar o local da realização do seu certamen maximo, afim de evitar aborrecimentos maiores.

Nesse sentido, a entidade do edificio Guinle distribuiu, á tarde, a seguinte nota official:

"Liga Carioca de Natação — De ordem do sr. presidente da Liga Carioca de Natação, torno publico que a segunda parte do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro será realizada em 18 do corrente, na piscina do Tijuca Tennis Club, com inicio marcado para ás 16 horas.

Outrosim, a L. C. N. communica aos sportistas cariocas que não ha mais ingressos á venda e isto em virtude da grande procura verificada nesta data.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1937. — (a) Jules F. Havellange, secretario."

No football internacional

A INTERFERENCIA DE RAYMOND BRAINE CUSTOU 100.000 FRANCOS

O famoso internacional belga Raymond Braine vae voltar ao seu antigo club, o Beerschot A. C., de Antuerpia. Em consequencia, o Sparta, de Praga, vae perder o seu melhor centro-avante dos ultimos annos.

Braine, que tinha sido classificado profissional pela Federação Belga, em janeiro de 1930, foi requalificado pela mesma Federação, como "independente", desde 23 de dezembro ultimo.

Depois de aguardar o prazo de 20 dias, que os regulamento belgas preceituam, Braine deve emprestar um magnifico concurso ao seu club no resto do campeonato.

Diz-se que Braine tinha um contracto a longo prazo com o Sparta, e que este club, para acceder á sua transferencia, deve ter recebido a bella somma de cem mil francos, verba que teria sido garantida a meias pelo Beerschot e pela Federação Belga.

A entrada de Braine deve fazer melhorar notavelmente o "onze" nacional belga.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Competem, hoje, tennistas do Tijuca e do S. C. Germania

Nas pittorescas quadras do Sport Club Germania, no Leblon, terá logar hoje, pela manhã, a annunciada competição entre os tennistas locaes e uma turma do Tijuca Tennis Club.

Essa competição corresponde ao 1º turno do corrente anno e está sendo aguardada com grande enthusiasmo pelos praticantes dos dois queridos gremios, cujas representações terão a seguinte constituição:

Combinado Tijuca Tennis Club:

Duplas de Cavalheiros:

1ª — Antonio de Souza Moreira-Luiz Wanderley Aguiar.

2ª — Stelio Daltro-José Brant.

3ª — Manoel Zenha-Ernani de Souza.

4ª — Dermeval Rocha-Djalma De Vincenzi.

5ª — Walter Casqueiro-Humberto Menescal.

6ª — Renato de Almeida Rego-Georgino S. Perez.

7ª — Oswaldo Azevedo-Julião Vieira.

Duplas mixtas:

1ª — Dulce de Almeida Rego-Mario Pires.

2ª — Sandolina Pinto-Mario Vieira Williston.

3ª — Lucy-Eurico Cortes.

4ª — Lucia Joviano-Emmanuel Amaral.

Sport Club Germania:

Duplas de Cavalheiros:

1ª — Nagel-Ulefer.

2ª — Sonnenburg-Ridder.

3ª — Oppermann-Zollikofer.

4ª — Assmuss-Marischen.

5ª — Meister-Brunner.

6ª — Schroeder-Stoefen.

7ª — Bukowitz-Link.

Duplas mixtas:

1ª — Mme. Mia-Amtmann.

2ª — Mme. Nagler-Speth.

3ª — Mme. Wagner-Wagner.

4ª — Mme. Daetwyler-Haas.

NO TIJUCA T. C.

Os jogos de hoje do Torneio de Classes

O Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club proseguirá hoje com os seguintes jogos:

Cap. Aurelio Ferreira x Paulo Berache.

Antonio Machado x Alvaro Baptista.

Carlos A. Abranches x Antonio Lobo.

Homero Barbosa x G. Carvalhaes.

W. Goulart x venc. N. Alves x Marcellino.

Dermeval Carvalho x venc. J. Brandão x Aydano Corrêa.

A's 9 horas — Perdedores:

Piragibe x Rezende.

Raul Ferreira x G. Oliveira.

Ennio Santos x R. Ribeiro.

M. Ferreira x A. Santos.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club para se reunir, em sessão ordinaria, que se realizará, em primeira convocação, na séde social, á rua Conde de Bomfim n. 451, no dia 25 do corrente, ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio da directoria;

b) Discussão e votação do balanço do exercicio de 1936, confirmado pelo Conselho Administrativo, e do parecer da Commissão Fiscal;

c) Preenchimento, por eleição, do cargo de director de sports;

d) Interesses geraes.

Caso não se verifique numero estatutario, naquella citada data, ficam, desde já, convidados, em segunda e ultima convocação, os membros do Conselho Deliberativo para o dia 29 deste mez, no mesmo local, ás mesmas horas e para a materia mencionada acima.

PROBLEMAS DO FOOTBALL

Innovações que vêm da Austria

O football austriaco dispõe-se a procurar novos processos para insuflar animação e preparar um melhor futuro.

Nos campos de jogo passarão a vender-se bilhetes com direito a dois logares ao preço de um só. Cada espectador poderá assim fazer-se acompanhar da esposa!

Por outro lado, os desempregados terão direito a 50 °|° de reducção nos preços dos bilhetes.

Vão tambem realizar varios films de propaganda do jogo, que serão depois passados nos numerosos cinemas de Vienna.

A organização do football dos juvenis vae ser objecto de um estudo cuidadoso de forma a assegurar um futuro brilhante as representações nacionaes.

Vasco x America de Bello Horizonte

(Conclusão da 1ª pagina)

AMERICA — Raymundo; Lima e Juvenal; Jacyr, Moacyr e Raffa; Rebolo, Celeste, Barriloti, Nelson e Alcides.

A PRELIMINAR

Digna de interesse é igualmente a preliminar do encontro, que reunirá as equipes juvenis do Vasco e do Botafogo.

Ambas estão bem constituidas e pela rivalidade existente é de esperar um choque renhido e movimentado.

AUTORIDADES DESIGNADAS

O Departamento Technico da Federação Metropolitana fez, hontem, as seguintes designações para os matches de hoje:

C. R. VASCO DA GAMA x AMERICA F. C. (Bello Horizonte)

Local — Campo do C. R. Vasco da Gama — Hora de inicio: 15.15 horas — Representante, Antonio M. Corrêa; chronometrista, P. Santos; juizes de linha: Virgilio Pedra, I. Nascimento, A. Cataldo e W. Noronha.

PRELIMINAR — Juvenis VASCO DA GAMA x BOTAFOGO

Hora de inicio: 13.30 horas — Juiz, Antonio R. Dias.

Santos - Flamengo

(Conclusão da 1ª pagina)

cção dos seus proceres ou destruirá um sentimento fraterno, vivido em horas de leal competição.

A MANIFESTAÇÃO DE OUTROS CLUBS

Da A. A. Portugueza, o alvi-negro recebeu o gentilissimo officio que se segue:

"Com o presente, temos a grata satisfação de communicar a VV. SS. que esta directoria, em sua sessão ordinaria de hoje, resolveu exarar na acta dos seus trabalhos um voto de grande regosijo pela passagem de mais um anniversario da fundação desse valoroso club amigo.

Companheiro de lutas sportivas, podendo, assim, melhor aquilatar quanto de esforços e sacrificios foram necessarios para, durante os 25 annos de sua existencia, elevar o Santos Football Club á situação brilhante de destaque que hoje desfruta e para formar o seu valiosissimo patrimonio moral e material que constitue bello e animador exemplo, é com o maior jubilo que felicitamos VV. SS. pela ephemeride de hoje, e fazemos os melhores votos de sempre crescente progresso.

Assegurando a VV. SS. os protestos de nossa grande estima e distincto apreço, subscrevemo-nos attenciosamente (a.) Alberto Lapetina Simões, secretario geral".

Do S. P. R. A. Club, o seguinte telegramma:

"Expressamos nossa satisfação gloriosa data hoje conclusão mais um anno existencia pujante club amigo, com nossos votos interminavel progresso e felicidade sua digna directoria. — Pela directoria do S. P. R. — Casemiro Rocha".

Telegramma do Mecanica F. C.:

"Pela data de hoje, cumprimentamos o Santos F. C. que tanto tem dignificado o sport nacional".

Do Brasil F. Club, o seguinte officio:

"E' com a mais viva satisfação que, em nome da directoria do Brasil F. C. venho por meio deste apresentar-vos as nossas mais calorosas felicitações pela passagem, hoje, do 25º anniversario do valoroso e pujante alvi-negro.

Fazemos votos, outrosim, pelo sempre crescente progresso do campeão da technica e da disciplina, almejando-lhe um futuro promissor e glorioso".

O Santos F. C. recebeu ainda um expressivo telegramma da familia Urbano Caldeira, e officios do União F. C., de São Vicente, Centro dos Varejistas de Santos e do Theatro Escola "Gente Nossa", de Santos.

O arbitro Macias actua insensivel aos...

(Conclusão da 1ª pagina)

dis Macias: *"Se eu apito impedimento, o publico me vaia; se não apito, lá vem a vaia do mesmo modo. Se o médio dá o tranco no adversario e eu o puno, a vaia é a mesma que se eu não punisse o tranco. Mas, eu vou vivendo com muita satisfação no cargo que exerço".*

O S. C. Uranos aceitou o convite do Municipal de Paquetá

Tendo recebido do sr. Durval Barbosa, representante do Municipal F. Club, da Ilha de Paquetá, um convite para jogo amistoso no dia 2 de maio proximo, a directoria do S. C. Uranos resolveu aceital-o, visto não possuir compromisso algum marcado para aquelle dia.

Possuindo ambos os adversarios equipes respeitaveis, a população da ilha será contemplada naquelle dia com um jogo excellente e bastante equilibrado.

A nova direcção sportiva do Rio F. C.

A directoria do Rio F. C., em sua ultima reunião designou para os cargos de director sportivo e capitães dos 1º e 2º quadros, os srs. J. China, Ezequiel Silva e Walter Arêde.

Uma demissão no Navarrinho F. C.

Por motivo de seus muitos affazeres, acaba de solicitar demissão do cargo de thesoureiro do Navarrinho F. C., o sr. Dorival Callano, mais conhecido nos meios sportivos por Padre

Foi leal e brilhante a victoria de Norberto Jung

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.) — O Centro Automobilista de Montevidéo, diante de certas publicações ultimamente divulgadas, a respeito do "raid" de "regularidade" entre Montevidéo e o Rio de Janeiro, affirma redondamente que nenhum corredor infringiu os regulamentos da prova. Quanto á attitude do publico brasileiro, declara o Centro que, "como é notorio, pelas informações dos commissarios do "raid" e dos corredores, ella foi extremamente cordeal".

Se algum corredor se considerasse lezado, o regulamento anteriormente estabelecido previa qual a attitude e ser adoptada.

Mais uma excellente acqkisição do Z-8 F. C.

Para o quadro social do Z 8 F. C. acaba de ingressar o excellente centro médio Cadorna, que durante muito tempo fez parte do C. R. do Flamengo.

Com a nova acquisição que fez, o quadro do Z 8 F. C. que já estava bastante fortalecido, ficou com o seu poderio muito augmentado.

Scratch de Nictheroy x Olympico

(Conclusão da 1ª pagina)

VETERANOS NA PRELIMINAR

Como preliminar do importante encontro, medir-se-ão os quadros de veteranos do Olympico e do São Christovão.

LAIS — OSWALDO E FORTES

A nota mais interessante daquella noite será dada com o apparecimento da celebre linha de halves — Lais, Oswaldo e Fortes — que envergarão a camiseta Olympica, o sympathico club da Cinelandia.

O INICIO DO JOGO E PREÇOS DAS ENTRADAS

A preliminar terá inicio ás 20 horas e a partida principal ás 21.30 horas.

Os preços serão, 4$000 e 2$000, para as archibancadas e geraes, respectivamente.

AVISO AOS SOCIOS DO OLYMPICO

A directoria do Olympico avisa aos seus associados que o ingresso para o jogo de terça-feira proxima, no campo do São Christovão, será feito mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mez corrente.

Mais uma equipe mineira visitará esta capital

(Conclusão da 1ª pagina)

este assumpto não for resolvido, figurarão no team o arqueiro Magdalena e o atacante Quintanilha.

Para o choque com o Villa Nova, o esquadrão alvo formará assim constituido: Magdalena; Mario e Oswaldo; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

O MAIOR JOGADOR DO BRASIL

Quando a delegação do Atlanta retornou a Buenos Aires, varios dos seus membros deram entrevistas aos jornaes argentinos, affirmando categoricamente que Peracio, o notavel meia esquerda do Villa Nova, era o maior jogador de football do Brasil. Por esse motivo, a apresentação do crack, na proxima quarta-feira, constituirá uma grande attracção. Para esse cotejo interestadual, o Villa Nova apresentará a seguinte turma: Geraldo; Jair e Sergio; Belchior, Apollinario e Geninho; Théo, Isaias, Bonelli, Peracio e Mestiço.

DEFINITIVAMENTE PRESO AO S. CHRISTOVÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

gentina e Uruguay, e em ambos consegui captar as sympathias das torcidas. Espero que, no Brasil, succeda o mesmo. Não faltará enthusiasmo e cavalheirismo da minha parte para tal coisa conseguir.

Sou portuguez de nascimento — diz Villegas — e filho de tradicional familia lusitana. Com dois annos, porém, abandonei minha patria, levado pelo interesses commercial de meu pae, e até hoje tenho vivido na Argentina, que adoptei como minha segunda nacionalidade. Agora, que estou no Brasil, onde a colonia portugueza é numerosissima, saúdo minha patria, nas pessoas de meus patricios residentes neste bello paiz, que passará a ser minha terceira nacionalidade."

Picabéa, tambem falando com desembaraço, declara:

— "Acabamos de assignar contractos com o S. Christovão e, possivelmente, estrearemos contra o Villa Nova, que dizem ser um poderoso esquadrão. Vou ter a difficil missão de marcar Peracio, que os meus patricios do Atlanta consideram como o maior jogador brasileiro. Sei que a C. B. D. vae pedir, com a maior urgencia, por via telegraphica, os nossos "passes", que foram promettidos, quando embarcámos para este bello paiz. Estou satisfeito por ingressar no football brasileiro, que reconheço como dos mais primorosos, pela impetuosidade e improvisação.

A semana do Botafogo F. C.

DIRECTORES DO CLUB ALVI-NEGRO QUE SE FARÃO OUVIR PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Attendendo ao gentil convite de Ary Barroso e da Radio Cruzeiro do Sul, o Botafogo F. C. designou os seguintes directores que falarão ao microphone daquella emissora, na proxima semana, todos os dias ás 21 horas. Segunda-feira, 19, dr. Sergio Darcy; terça-feira, 20, dr. João Lyra Filho; quarta-feira, 21, dr. Manoel Maria de Paula Ramos; quinta-feira, 22, Carlos Martins da Rocha; sexta-feira, 23, Mario Pinto Guimarães; sabbado, 24, dr. Alarico Brandão Maciel.

A directoria do Botafogo F. C. convoca todos os sportistas, associados e adeptos do club, a synthonisarem os seus apparelhos de radio para a Cruzeiro do Sul, em todos os dias da proxima semana, ás 21 horas.

O Gaulicéa F. C. desafia

Desejando enfrentar os quadros do Fé em Deus F. C. e do S. C. Justo em partidas amistosas, a direcção sportiva do Paulicéa F. C. desafia-os, por nosso intermedio, devendo a correspondencia ser enviada ao sr. Floriano, á rua Dr. Ezequiel n. 31, indicando dia e local para os jogos.

Aulas de esgrima no Botafogo F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C. communica, por nosso intermedio, aos seus associados atiradores, que, sob a competente direcção do professor tenente João Marques, acham funccionando regularmente as aulas de esgrima nesse Club, todas as terças, quintas e sabbados, das 17 ás 19 horas.

O Torneio de Animação

S. Christovão x Mariscos, a luta que deverá decidir o campeão do sector na Serie Valentim V. Figueiredo e Combinado Glorioso x Team Lourival Pereira, que tambem deverá decidir o campeão do sector Sul na mesma Serie - Os dois mais importantes jogos de terça-feira proxima

Com o desenvolver da proxima rodada, no Torneio de Animação, mais renhido estão se tornando os jogos finaes. Assim, teremos tanto no rink do Carioca com no rink do S. Christovão, 2 jogos decisivos de realce para o vencedor. Pelas chaves do Torneio, os jogos de quinta-feira, 20 de abril, deverão obedecer a seguinte ordem:

Rink do Carioca S. C., rua Jardim Botanico — Gavea — A's 20.30 horas — Serie Valentim V. Figueiredo — S. Christovão B x Mariscos (decisão de campeão do sector). A's 21.30 horas — Serie Annibal Peixoto — Olaria A. C. x S. Christovão A. Club.

Juizes — Syndulpho de A. Pequeno e José da Silva Maia.

Chronometrista — Carlos Gomes Potengy.

Apontador — Ubiratan Cordeiro Arantes.

Delegado — Alberto Guido Stefani.

Rink do São Christovão A. C., rua Figueira de Mello — A's 20.30 horas — Serie Valentim V. Figueiredo — Grupo dos Supimpas x Enamorados da Lua. A's 21.30 horas — Serie Valentim V. Figueiredo — Combinado Glorioso x Team Lourival Pereira.

Juizes — Wilton Noronha e Flavio Pacheco.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Apontador — José Brandão.

Dois "records" para a Dinamarca

AS CONQUISTAS DA NADADORA HVEGER

Em Stockolmo, a nadadora dinamarqueza Hveger, que ultimamente muito se tem distinguido, conquistou mais dois "records" mundiaes:

880 jardas, em 11'16" e 1|10. O antigo "record" pertencia á nadadora americana Knight, em 1'34" 4|10.

1.000 metros, em 14' 12" e 3|10. O antigo "record" tambem era da americana Knight, em 14'35" 6|10.

VASCO X AMERICA

A Radio Tupi fará a transmissão do importante encontro

Na tarde de hoje, no campo do Vasco da Gama, teremos a realização de uma nova partida interestadual, na final intervirão os camisas negras e o America, de Bello Horizonte.

O encontro assume caracteristicas de grande sensacionalismo, pois tanto um como outro quadro surge com accentuadas possibilidades de exito.

Em face da importancia do confronto a Radio Tupi resolveu fazer uma irradiação directamente do campo do Vasco, a qual, certamente, alcançará o successo das antecedentes, pois além da transmissão serão feitos differentes commentarios antes e depois do jogo, por um dos redactores dos "Diarios Associados".

A POLICIA ACREDITA QUE O CRIME DO «EDIFICIO CARIOCA» NÃO FICARÁ IMPUNE

Preso um individuo cujos traços muito se assemelham com os do homem descripto pelo cabineiro Aurelio

AS DILIGENCIAS PROSEGUEM EM MEIO AO MAIS ABSOLUTO SEGREDO

Do crime do Edificio Carioca, que por tanto tempo occupou a attenção da cidade e que foi tratado, nos seus minimos detalhes, pela nossa reportagem, não mais se falava nessas ultimas semanas, parecendo a todos que a policia perdera as esperanças de capturar o assassino do velho Alvaro Corrêa Bastos.

O detective Aurelio Lobão, no entanto, auxiliado pelo investigador Oswaldo, não só continúa a considerar possivel a descoberta de todo o mysterio em que se envolve o monstruoso crime da terça-feira de Carnaval, como tambem tem realizado diligencias que são consideradas da maior importancia.

SERIA O CRIMINOSO

Ainda na madrugada de quinta-feira, conforme apurámos hontem, o sr. Aurelio Lobão, depois de cuidadosas investigações, deteve um individuo, cujos traços muito se assemelham aos do homem descripto pelo cabineiro, como tendo sido a pessoa que subiu no elevador, horas antes do crime, com o capitalista Corrêa Bastos.

Accresce ainda, para mais fortalecer a suspeita das autoridades, que o cabello do detido é igual ao encontrado no lenço que o medico legista tirou da garganta do velho assassinado.

A policia, porém, convencida de que o segredo dos seus trabalhos muito contribuirá para o exito da tarefa em que se empenha, continúa negando a veracidade das informações aqui registradas. Esses dados, no entanto, foram fornecidos á nossa reportagem por pessoa que nos merece toda confiança, e que os colheu do proprio sr Aurelio Lobão, o detective que vem chefiando as diligencias em torno do crime do Edificio Carioca.

Sete victimas num desastre

O carro da radio-patrulha capotou violentamente

S. PAULO, 17 (A. M.) — Um desastre de consequencias lamentaveis verificou-se esta manhã em villa Formosa, com um carro da Radio-Patrulha da policia.

Repleto de passageiros, todos elles guardas-civis, passava o vehiculo pelas 9 horas por aquelle local, trafegando em regular velocidade.

O carro de prefixo R. P. 10, era dirigido pelo motorista José Marcellino, de 23 annos de idade e residente no quartel da corporação, o qual, ao fazer uma manobra, agiu com precipitação, levando o vehiculo a derrapar para, em seguida, capotar violentamente.

Todos os que viajavam no carro sinistrado ficaram feridos, sendo que dois dos guardas ficaram em estado grave, internando-se no Hospital da Força Publica.

Foi instarurado inquerito.

PATRULHAS ARMADAS para evitar perturbações

Os nacionalistas portoriquenses impedidos de homenagear a memoria do "apostolo da independencia"

SAN JUAN, Porto Rico, 17 (U. P.) — Patrulhas policiaes e destacamentos de soldados desta cidade ficaram hontem de promptidão para o caso de possiveis perturbações da ordem, que podiam occorrer devido ao facto do governo ter prohibido a demonstração planejada pelo Partido Nacionalista em honra á memoria do fallecido José Dediego, um dos batalhadores pela independencia.

PREVENINDO A EXCITAÇÃO DO PUBLICO

Na declaração emittida pelo referido partido, a qual cancellava o desfile que ia ter logar, o acto do prefeito da cidade, sr. Carlos de Castro, recusando permittir a demonstração, foi classificada como um "acto de guerra". O sr. Castro fundamentou a sua resolução na "excitação do publico", verificada desde o domingo de Ramos, quando, em Ponce, houve um choque entre a policia e os nacionalistas, de que resultou dezoito pessoas mortas.

IMPEDIDOS DE PRESTAR HOMENAGEM

Os planos dos nacionalistas, além do desfile, eram os seguintes: Pela manhã assistiriam á missa que seria rezada em memoria do sr. José Dediego, pois era seu anniversario, e em seguida seguiriam todos juntos até o cemiterio, onde sobre o tumulo do "apostolo da independencia" uma corôa seria depositada.

Os nacionalistas ficaram, pois, exaltadissimos quando encontraram tanto a cathedral como o cemiterio fechados. A primeira teve suas portas cerradas por ordem do bispo, sr. Edwyn Byrne, depois do prefeito ter prohibido a demonstração.

Teve o braço esmagado pelo trem

E FALLECEU AO SER OPERADO

Procedente do Posto de Assistencia de Meyer, o empregado da Light Dilson de Souza Lobo, ao ser operado no Posto Central, veiu a fallecer, ás 18 horas e 10 minutos.

Dilson, que fôra victima de queda no decorrer, hontem á tarde, de um trem na estação de Quintino Bocayuva, tivera esmagamento do braço direito, pois que fôra colhido pelas rodas do comboio.

Residia á avenida Suburbana n. 2905, era solteiro e contava 19 annos de idade. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Escandalos a 500$000

O falso reporter foi preso e autuado pela policia do 16.° districto

Pela policia do 16.° districto foi hontem preso e autuado por crime de extorsão o individuo de nome José Corrêa Oliveira, que, dizendo-se jornalista, por meio de ameaças procurava explorar os que vendem...

Esse falso reporter, que de ha muito vinha sendo procurado pela policia, foi colhido, finalmente, quando, na fabrica da rua Francisco Eugenio, procurava extorquir do sr. José Maria Teixeira, a quantia de 500$000, em troca de não publicar no seu jornal uma reportagem contra a salsicharia daquelle commerciante.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Adão Sebastião de Souza, de 40 annos de idade, residente á rua de São Januario sem numero, com fractura sub-cutanea da clavicula direita.

Jocelyno Figueiredo Junior, solteiro, de 28 annos de idade, morador á rua Barão do Amazonas n. 517, com ferida incisa no 2° chirodactylo esquerdo.

Em sessão secreta

O Supremo Tribunal Militar decidiu o vultoso furto do D. R. M. I. da 2.ª R. M.

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão, julgou a appellação interposta pelos militares, 1° tenente Nehemias Pereira Lyra e sargento ajudante Sabino Corrêa de Souza, ambos do Deposito Regional de Material de Intendencia de São Paulo, da decisão do Conselho de Justiça que os condemnou a pena do gráo maximo do crime de peculato, absolvendo os accusados José Goudim Filho, José Cayenna, José Vicente Cruz, Manoel Macario da Silva, Guilherme Martins de Souza, Oscar Correia da Silva, Manoel Theodoro dos Santos, Sylvio Francisco de Oliveira e Antonio Bezerra Nobrega, por serem revels, os soldados Arary Cordeiro, Itaguassú, Anchises Silveira de Oliveira e Enock Galvão, denunciados por terem negociado objectos pertencentes á Fazenda Nacional, como sejam, varios cabeçotes, 128 arreiamentos novos, 739 picoetas, 350 barracas, 256 capacetes, 73 cantis, 3 caixas de arreiamento velho, 3.360 talheres articulados, 200 pratos de aluminio, 40 sellas e 1.200 caixões de brim kaki.

O procurador geral pediu a condemnação dos accusados.

Varios ministros usaram da palavra abordando assumptos de ordem juridica, e discutindo longamente a responsabilidade criminal do escrevente Leovil Mesquita e cabo Adolpho Chiarastra.

Em sessão secreta foi procedida a votação, ignorando-se qual tenha sido a decisão.

Convem accentuar que o 1° tenente Nehemias Pereira Lyra, que esteve preso por muito tempo, foi preso recentemente em S. Paulo.

Julgados dois militares

Reune-se depois de amanhã, ás 13 horas, o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, para julgar o processo n. 197, em que são accusados os militares Claudionor Francisco Pinheiro e Gualter Antonio Ferreira, accusados dos crimes de ferimentos leves.

Treme a terra no Perú'

REGISTRARAM-SE SETE ABALOS NUMA CIDADE, CUJOS HABITANTES DEBANDARAM EM PANICO

LIMA, 17 (U. P.) — Urgente — Informam de Cajamarca que os habitantes de Cajabamba estão se retirando em massa da referida localidade, após 7 tremores intensos de terra, nestas ultimas horas, terem quasi destruido a cidade, ferindo innumeros habitantes.

As autoridades de Cajabamba tomaram medidas no sentido de evacuar a cidade o mais rapidamente possivel, ante a possibilidade da cidade ser completamente destruida.

Incrivel a audacia dos larapios

Assaltada a séde da Obra Nossa Senhora Auxiliadora — Carregado todo o material dentario avaliado em 6:000$000

A audacia dos ladrões, no Rio de Janeiro, vae aos limites do que ha de mais absurdo.

Não se contentam os larapios com assaltar as casas particulares e os estabelecimentos commerciaes e investem, ainda, contra as igrejas e as associações religiosas ou beneficentes.

Ainda na madrugada de hontem, a séde da Obra Nossa Senhora Auxiliadora, na rua Cosme Velho n. 256, foi visitada pelos meliantes, que, entrando pelo morro dos Caboclos, arrombaram uma janella do predio, carregando todo o material dentario daquella associação, avaliado em cerca de 6:000$000.

A senhora Carmen Villegas, que é a directora da Obra Nossa Senhora Auxiliadora, procurou as autoridades do 6° districto, relatando o succedido. Uma turma de investigadores foi, então, desde logo escalada para dar caça aos audaciosos assaltantes, esperando a policia detel-os dentro em breve.

O enforcamento de Bento Ribeiro

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

Na delegacia de Marechal Hermes estão proseguindo as diligencias policiaes para a elucidação do mysterioso enforcamento de uma joven de 20 annos presumiveis. Esse facto O JORNAL já noticiou detalhadamente no dia immediato ao do occurrido, que foi domingo ultimo.

A victima até hoje ainda não foi identificada. Os individuos suspeitos, detidos, nas diligencias que fizeram nada revelaram de interessante no caso.

O delegado Predegard Martins, hoje, pela manhã, effectuará uma diligencia nos suburbios da Linha Auxiliar, onde conta obter elementos para esclarecimento do crime.

Fulminado por um sôco

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO O CARREGADOR 741

Noticiámos em edição anterior a brutal occurrencia verificada ha dias no cáes do porto, onde o antigo carregador Manoel San Juan Coto, n. 741, fôra abatido por violento sôco, producto da vingança de um seu desaffecto.

Tendo caido e soffrido fractura da base do craneo, o velho carregador, que contava 64 annos de idade, foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

E hontem, ás primeiras horas da madrugada, a victima, não resistindo á gravidade dos seus padecimentos, veiu a fallecer.

A policia do 12° districto, que até hoje não descobriu quem seja o autor da aggressão que motivou a morte do 741, tendo determinado a abertura de inquerito, esforça-se por desvendar o mysterio em que se encontre o criminoso.

Os "chauffeurs" de carro de praça, com seus vehiculos no "ponto", falam á reportagem sobre o movimento parredista de que se desligaram

A gréve dos motoristas

Voltaram a trafegar os caminhões e carros de praça, que haviam adherido ao movimento

CONTINUAM EM PAREDE OS CHAUFFEURS DE OMNIBUS

BAHIA, 16 (A. M.) — A cidade esteve ameaçada de ficar sem transportes, devido á gréve dos motoristas de omnibus, de que demos noticia, opportunamente, e á qual haviam adherido tambem os chauffeurs de carros de praça e de caminhões.

Providencias bem orientadas, porém, do Rotary Club, lograram remover os inconvenientes que se avizinhavam com a paralysação completa do trafego, conseguindo fazer com que os profissionaes do volante que trabalham nos carros de aluguel voltassem ao serviço. Não tardou que os motoristas dos auto-transportes os imitassem, ficando, assim, a parede restricta aos motoristas de omnibus.

AUXILIO FINANCEIRO

Os grevistas, que se mantêm em attitude pacifica, vêm sendo auxiliados financeiramente por algumas casas de commercio e collegas de classe.

Uma commissão do Syndicato do Tramway esteve em contacto com os paredistas, aos quaes fizeram entrega de determinada somma. Ao Syndicato dos Chauffeurs têm sido entregues tambem diversas quantias a titulo de auxilio.

O GOVERNO NÃO INTERVIRA'

Para resolver as questões que os levaram ao movimento esteve no palacio do governo uma commissão grevista, alguns deputados classistas e o sr. Raymundo Britto que foram ao governador Juracy Magalhães pedir a sua interferencia no caso.

Ao chegarem ali, o governador do Estado declarou que não interviria, devendo os grevistas procurar o Inspector Regional do Ministerio do Trabalho para uma solução.

Hoje, ás 11 horas, os grevistas irão á Inspectoria do Trabalho, afim de terem um entendimento com o sr. Claudio Tullio, inspector regional, para se conseguir uma solução para o caso.

VÃO SER DESPEDIDOS

BAHIA, 17 (A. M.) — A gréve dos motoristas de omnibus desfechou-se de modo desagradavel para os paredistas. E' que regeitadas as contra-propostas dos proprietarios das empresas de omnibus pelos grevistas, aquelles decidiram desistir da exploração daquelles serviços, ficando assim automaticamente dispensados todos os motoristas em gréve.

O numero destes eleva-se a quinhentos.

Os proprietarios das empresas de omnibus que ora se extinguem communicaram sua resolução ao inspector do Ministerio do Trabalho.

Encontrado morto o autor theatral Manoel Labra

SANTIAGO DO CHILE, 17 (H.) — Foi encontrado morto, esta manhã, o autor theatral Manuel Labra. A principio a morte parecia ter sido casual, mas a policia apurou, mais tarde, tratar-se de assassinio.

Estão sendo procurados os criminosos, visto tudo indicar que o crime foi perpetrado por mais de uma pessoa.

Transportava armamento

Preso, além de um "chauffeur", um membro da "Acção Franceza", que occultava armas em casa

ROCHE, 17 (U. P.) — A policia da fronteira interceptou um automovel, o qual transportava cento e cincoenta pistolas automaticas allemãs, de sete millimetros. O motorista admittiu pertencerem ao partido do sr. De La Roque.

Numa batida levada a effeito em Montpellier, a policia encontrou trinta pistolas automaticas e mil e quinhentos cartuchos, como tambem duas granadas, no apartamento de um estudante, o qual era membro da Acção Franceza.

O estudante foi preso.

O mysterioso desapparecimento do diadema dos Habsburgo

A joia historica, empenhada no monte de soccorro de Vienna, vendida em leilão em circumstancias estranhas

COMO DECORREU A AUDIENCIA DO PROCESSO

VIENNA 17 (Especial) — Despertou curiosidade a primeira audiencia do processo sobre o desapparecimento mysterioso do rico diadema presenteado pelo imperador Napoleão I á rainha Hortensia, joia avaliada em 400,000 shillings. O processo é julgado perante o tribunal dos vereadores da cidade de Vienna.

Figuram como réos o joalheiro Victor Lemberger, accusado de haver prestado depoimento falso a respeito do logar onde se encontra o diadema, e Wilhelm Bosel, accusado de haver induzido Lemberger a fazer declarações falsas.

O diadema foi durante longos annos propriedade da familia imperial austriaca, mas depois da morte do archiduque Leopoldo Salvador de Habsburgo, que herdára a preciosa reliquia, passára por diversas mãos. Por fim, a 7 de julho de 1920, a joia empenhada no monte de soccorro de Vienna era vendida em leilão, em circumstancias que ainda não foram esclarecidas.

Em julho de 1936 foi preso por fraude fiscal o banqueiro Siegmund Bosel, tio de Wilhelm Bosel, sob accusação de sonegação de importantes valores entre os quaes o celebre diadema. Siegmund Bosel nunca confessou, todavia, que tivesse em seu poder a joia ou que jamais a houvesse possuido.

Recentemente, entretanto, depois da prisão espectacular do antigo director do monte de soccorro de Vienna e do principal avaliador, estes accusaram categoricamente o banqueiro, que, por fim, reconheceu que, de facto, comprara o diadema varios annos depois da venda em leilão, mas em seguida se desfizera da joia, parte da qual vendera ao joalheiro David Lemberger, estabelecido desde 1933 na capital da Palestina. Victor Lemberger, sobrinho de David, confirmou que este ultimo comprara de facto diamantes no total de duzentos quilates, procedentes do diadema, na joalheria de Wilhelm Bosel.

Na primeira audiencia, foi inquirido Kormin, accusado de abuso de confiança por haver empenhado o diadema no monte de soccorro, sem autorização do seu proprietario, o archiduque Leopoldo Salvador. Segundo a accusação, Korwin fôra simplesmente encarregado de levar o diadema a Barcelo, onde então se achavam o archiduque e a sua esposa, afim de depositar a joia em logar seguro.

Korwin contesta a accusação da archiduqueza Blanca, viuva de Leopoldo Salvador, a qual affirma que Korwin lhe assegurara que entregara a joia a d. Diego, capellão da embaixada de Hespanha em Vienna.

A segunda testemunha, condessa Pallavicini, de 75 annos de idade, ouvida em seguida, declarou que a archiduqueza autorizara, de facto, Korwin a empenhar o diadema.

A acareação da condessa com a archiduqueza não permittiu esclarecer o facto, motivo pelo qual as duas testemunhas serão inquiridas novamente na proxima audiencia.

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

Cruzando os céus do Rio de Grande

O AVIÃO URUGUAYO, QUE SE SUPPUNHA DESAPPARECIDO, ESTA' VOANDO NORMALMENTE A CAMINHO DE MONTEVIDÉO

O pequeno avião de prefixo C. X. A. A. U., da Aeronautica Militar Uruguaya, levantara vôo do Campo dos Affonsos, nesta capital, pilotado pelo capitão Saenz, levando, além do radiotelegraphista, o mecanico Sanchez, todos da Aviação Militar da Republica amiga.

SEM NOTICIAS DO APPARELHO

Verificara-se a decollagem pelas 9 horas, tendo o avião alçado vôo em boas condições. Decorriam as horas, entretanto, sem que qualquer noticia fosse transmittida de bordo do apparelho. Esperava-se que os tripulantes do C. X. A. A. U., por meio de communicações radiophonicas, se mantivesse em contacto com os aerodromos locaes; mas isso não se verificou, desde a sua saida do Campo dos Affonsos.

INQUIETAÇÃO

Anoiteceu sem que a Panair, a Condor, o Arpoador ou, ainda, qualquer estação de radio da ploicia captasse quaesquer signaes emittidos de bordo do apparelho uruguayo.

Com a falta de noticias, naturalmente a estranheza cedeu logar á inquietação, passando a ser procuradas com empenho informações sobre o vôo do avião pilotado pelo capitão Saenz.

Temia-se que, desconhecendo a rôta, o avião tivesse tomado rumo falso, ou mesmo soffrido qualquer accidente.

VOANDO NORMALMENTE

A's ultimas horas da tarde de hontem, porém, uma noticia tranquillizadora circulou. O apparelho da Aeronautica Uruguaya entrara em communicação com o nosso Departamento de Aeronautica Civil, informando que, tendo pousado, ás 17 horas, em Florianopolis, levantara vôo, rumo da capital gaúcha, onde desceria hontem mesmo.

Após essa escala, o avião, por cuja sorte se receou, proseguirá viagem com destino a Montevidéo.

Morte horrivel de um operario

QUANDO PROCURAVA ERGUER UM POSTE, ESTE TOMBOU SOBRE O SEU CORPO

Na localidade fluminense de Nova Iguassú', occorreu hontem um accidente doloroso, de que foi victima um infeliz operario.

Varios trabalhadores da Companhia Telephonica achavam-se entregues ao serviço, lidando por erguer em determinado local um poste de ferro.

Em dado momento, quando, sustentado pelo operario de nome Casimiro Paulino Vilasqui, o poste já se achava quasi a prumo, escorregou no terreno, abatendo-se pesadamente sobre o corpo do pobre homem.

Casimiro Paulino, colhido pela cintura, teve fractura dos ossos da bacia, vindo a fallecer quando lhe eram ministrados os primeiros cuidados medicos.

A policia local registrou a occurrencia, que causou consternação na cidade.

Suicidou-se enforcando-se numa arvore

Cerca das 9 horas de hontem, as autoridades policiaes de Nictheroy tiveram conhecimento por um empregado do Collegio Salesiano de Santa Rosa, de nome Alcino, de que, numa das arvores do bosque que circumda o monumento de N. S. Auxiliadora, erguido no morro da Atalaya, se encontrava enforcado um homem de côr preta.

Partindo para o local, o commissario Sylvio Coelho constatou o facto, reconhecendo o cadaver do trabalhador Feliciano Martins, preto, de 32 annos de idade e residente á rua Coronel Guimarães s|n.

São desconhecidos os motivos que levaram Feliciano ao suicidio.

A policia, depois das formalidades legaes, fez remover o cadaver para o Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado, tendo aberto o competente inquerito.

Contra a medicina illegal

UMA DILIGENCIA DA POLICIA PAULISTA A UM CENTRO ESPIRITA DA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 17 (A.M.) — O delegado de Costumes deu uma batida no centro espirita Filhos da Fé, onde apprehendeu mais de 500 frascos com remedio, que o proprietario do centro vendia aos clientes que o procuravam.

Chama-se elle Jorgino Barbosa, e é supplente de sub-delegado. Prevalecia-se da sua situação de policial para exercer illegalmente a medicina.

No momento em que o delegado chegou ao centro, Jorgino Barbosa dava consultas a varios clientes.

O curandeiro foi preso e vae responder a processo.

Guerra aos contraventores

VAREJADA UMA CASA DE TAVOLAGEM. APPREHENDIDOS VRIOS BARALHOS e DETIDOS OS JOGADORES

Combatendo os conraventores dos jogos de azar, a policia do 18° districto realizou hontem, na rua Souza Franco, onde apanhou varis individuos jogando a "ronda" e de maneira a perturbar o socego publico.

Foram apprehendidos varios baralhos, muitas fichas, a quantia de 104$400 em dinheiro e presos e autuados os seguintes individuos:

Dorval Terterolli, Ary dos Santos, João Tito, Washington de Paula Arêas, Nelson Ferreira, Homero Baptista dos Santos, Virgilio Pacheco, Almir de Oliveira e Moacyr Magalhães.

Preso e autuado

O LARAPIO VAGAVA PELAS RUAS DE BOTAFOGO

O individuo lAcides Mirangá, mais conhecido pelo vulgo de "Alagoano", é um "habitue" das delegacias districtaes, onde é conhecido como temivel "descuidista".

Hontem, quando perambulava pelas ruas de Botafogo, experimentando o terreno, "Alagoano" foi preso mais uma vez.

Deteve-o a turma da sub-secção da D. I. daquelle bairro, conduzindo-o á delegacia do 2° districto, onde foi autuado por vadiagem, á ordem do delegado Brandão Filho.

O cadaver boiava na bahia

O CORPO DO DESCONHECIDO FOI PARA O INSTITUTO MEDICO LEGAL

A Policia Maritima recolheu hontem, á tarde, o corpo de um desconhecido, que havia na bahia, proximo á ilha das Feiticeiras.

O cadaver, que já se achava em adeantado estado de putrefacção, foi retirado da agua pela lancha "Belisario Tavora" e conduzido ao cáes do Mercado, de onde foi levado para o Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Matou e foi preso

O ASSASSINO JA' HAVIA COMMETTIDO UM OUTRO CRIME DE MORTE

S. PULO, 17 (A.M.) — No municipio de Cunha registrou-se impressionante scena de sangue. Foi protagonista João Gomes da França Motta, proprietario e lavrador no districto em que é tido como homem valente e já foi processado por crime de morte.

João Gomes é temido pelos vizinhos e jamais admittiu ser contrariado nos seus caprichos.

Ha dias, entretanto, o lavrador de nome Barroso, que goza de respeito e prestigio na região, resolveu contrariar certos methodos de João Gomes. Ordenou que o seu empregado Benedicto Marcellino Tobias fosse morar numa cabana, nas proximidades da casa de João Gomes. Este, percebendo a presença do Benedicto, exigiu que o mesmo se mudasse immediatamente, pois a mulher que vivia com Benedicto tinha sido sua amante.

Benedicto não accedeu. No dia seguinte, João Gomes armou-se de revólver e carabina e foi á casa de Benedicto, onde o abateu com dois tiros.

Praticado o crime, João Gomes fugiu, sendo preso, finalmente, quando estava escondido na matta, nas proximidades da cidade de Cunha.

QUATRO horas de fogo

Arderam, além do edificio dos Correios, quinze predios particulares

MOLLENDO, Peru', 17, urgente (U. P.) — Um violento incendio verificou-se hoje no edificio dos correios e telegraphos, destruindo o mesmo completamente.

O incendio, que teve inicio no referido edificio, propagou-se para os edificios visinhos e destriu mais quinze predios particulares.

O incendio teve inicio á uma hora da madrugada e sómente acabou ás cinco horas.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.473

PAULO

Graciliano RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

PEDAÇOS de algodão e gaze amarellos de pús enchem o balde. Abriram todas as vidraças. E no calor da sala mergulho num banho de suor. Já me vestiram diversos camisões brancos, que em poucos minutos se ensoparam. Não posso afastar os pannos molhados e ardentes.

As crianças estiveram a correr no chão lavado a petroleo.

— Retirem essas crianças.

Inutil trazel-as para aqui, mostrar-lhes o corpo que se desmancha numa cama estreita de hospital. Não as distingui bem na garôa que invade a sala: são creaturas estranhas, a recordação das suas physionomias apagadas fatiga-me.

— Retirem essas crianças barulhentas.

As paredes amarellas cobrem-se de pús, o tecto cobre-se de pús. A minha carne, que apodrece, suja a gaze e o algodão, espalha-se no tecto e nas paredes.

A alguns passos, uma figura de mulher se evapora. Aproxima-se, está quasi visivel, tem uma cara amiga, uma vida que esteve presa á minha. Mas essa creatura, difficilmente organizada, pesa demais dentro de mim, necessito um esforço enorme para conservar unidas as suas partes que se querem desaggregar.

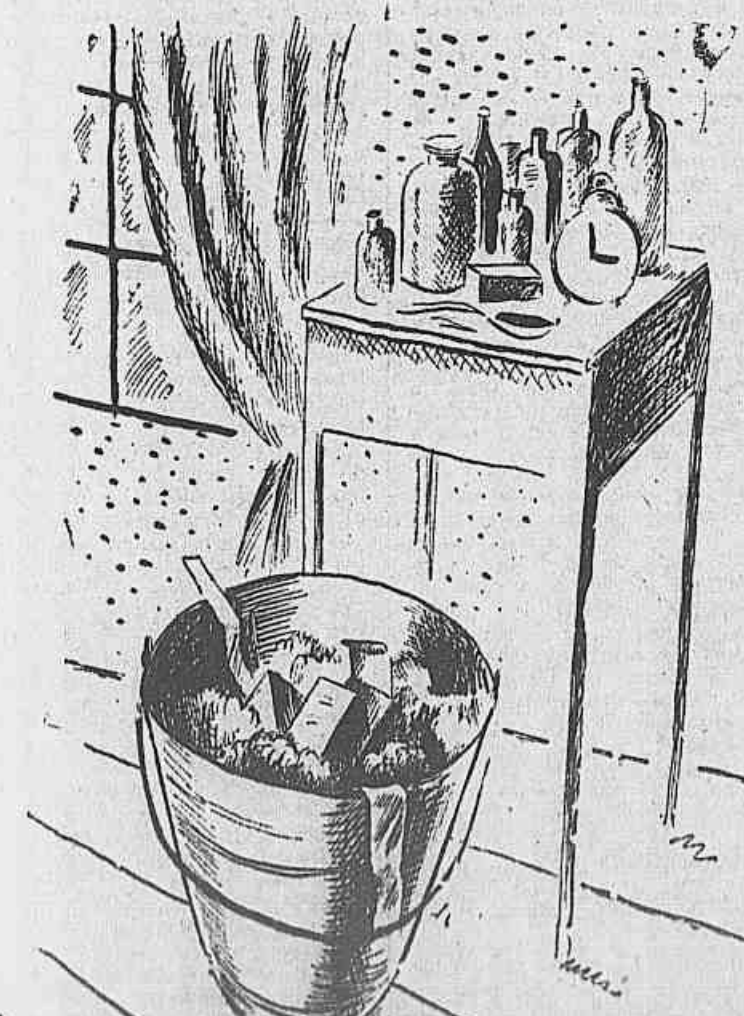
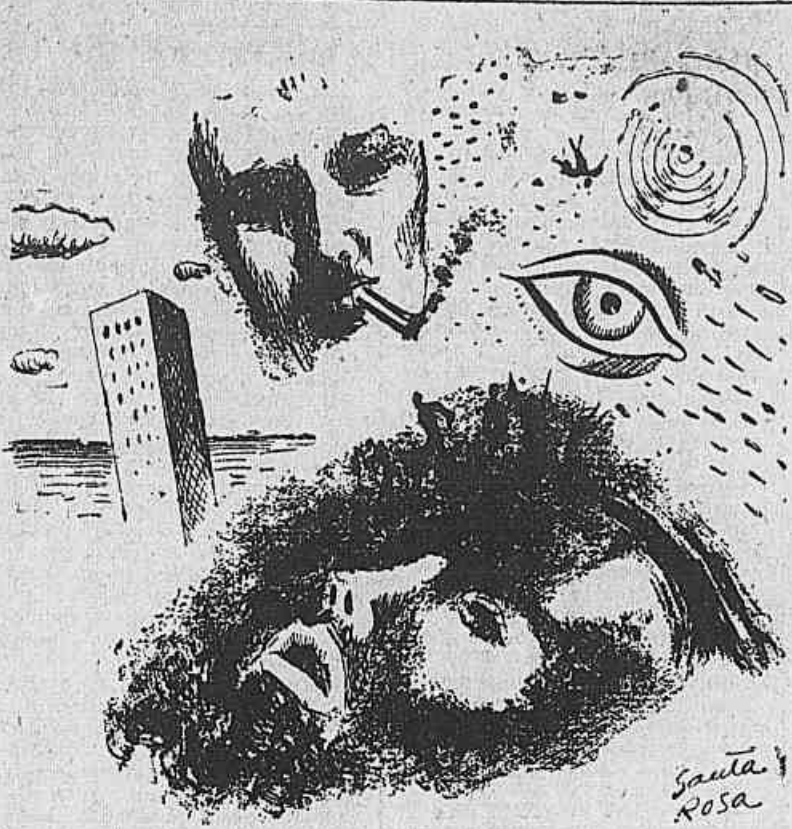
As minhas palpebras cerram-se, a mulher esmorece, transforma-se numa sombra pallida. Se me fosse possivel falar, pedir-lhe-ia que se fosse embora.

Os medicos estiveram aqui, ha pouco; fizeram o curativo. Emquanto elles amarravam a atadura, os enfermeiros me levantavam, e eu me sentia leve, parecia-me que ia voar, fluctuar como um balão, esgueirar-me por uma janella, fugir do cheiro de petroleo e do calor, ganhar o espaço, fazer companhia aos urubús. As palmas dos coqueiros ficariam longe, na praia branca, invisiveis como a mulher que desappareceu na sala cheia de neblina. Os meus olhos não pódem varar esta neblina densa.

Creio que dormi horas. O balde sumiu-se. Multas pessoas falam, ha um borborinho interminavel na escuridão. Seria bom que me deixassem em paz. A conversa comprida rola na sala enorme; a sala é uma praça cheia de movimento e rumor.

A immobilidade atormenta-me, desejo gritar, mas apenas consigo gemer baixinho. Se pudesse, diria qualquer coisa á figura alvacenta, que tem agora as feições de minha mulher. Um assumpto me preoccupa, mas certamente ella não me entenderia se eu fosse capaz de expressar-me. Comtudo, necessito pedir-lhe que mande chamar o medico. A voz sae-me arrastada, provavelmente digo incongruencias. Minha mulher espanta-se, uma grande afflicção marcada nos beiços lividos e na ruga da testa.

Aborreço-me, exijo que me levem para a enfermaria dos indigentes. Estaria lá melhor, talvez lá me comprehendessem. Horriveis estas paredes, sinto-me abandonado, lamento-me, injurio a creatura solicita que se chega á cama. Por que me olha com olhos de mal assombrado? Não percebeu o que eu disse? Bom que me mandassem para a enfermaria dos indigentes.

A ferida tortura-me, uma ferida que muda de logar e está em todo o lado direito. Procuro convencer minha mulher de que o lado direito se inutilizou e é conveniente supprimil-o.

A enfermaria dos indigentes. Que fim teria levado o medico? Elle me comprehenderia, não me olharia com espanto e ruga na testa.

A minha banda direita está perdida, não ha meio de salval-a. As pastas de algodão ficam amarellas, sinto que me decomponho, que uma perna, um braço, metade da cabeça, já não me pertencem, querem largar-me. Por que não me levam outra vez para a mesa de operações? Abrir-me-iam pelo meio, dividir-me-iam em dois. Ficaria aqui a parte esquerda; a direita iria para o marmore do necroterio. Cortar-me, libertar-me deste miseravel que se agarrou a mim e tenta corromper-me.

A neblina se dissipa, as paredes se aproximam, estão visiveis as folhas dos coqueiros e o telhado da penitenciaria, o avental da enfermeira apparece e desapparece.

A ruga da testa de minha mulher desfez-se. Provavelmente ella suppôz que o delirio tinha terminado. Absurdo imaginar que um individuo se havia prendido a mim, um individuo que, na mesa de operações, se afastaria para sempre. Arrependo-me de ter revelado a existencia do intruso. Certamente minha mulher vae affligir-se com a loucura que me persegue.

Fecho os olhos, vexado, como um menino surprehendido a praticar tolice. Finjo dormir; talvez minha mulher julgue que falei em sonho. Contenho a respiração, o suor corre-me na cara e no pescoço.

Lá fóra eu era um sujeito aperreado por trabalhos maçadores, andava para cima e para baixo, como uma barata. Nunca estava em casa. Recolhia-me cedo, mas o pensamento corria longe, fazia voltas em redor de negocios desagradaveis. Recordações de typos odiosos, rancor, a idéa de ter sido humilhado, muitos annos antes, por um sujeito que se multiplicava.

O nevoeiro embranquece novamente a sala, as paredes somem-se, o rosto da mulher mexe-se numa sombra leitosa. Torno a desejar que me levem para a mesa de operações, cortem as amarras que me ligam ao intruso.

Evidentemente uma pessoa achacada tomou conta de mim. Esta criatura surgiu ha dois mezes, todos os dias me xinga e ameaça, especialmente de noite ou quando não ha visitas. Zango-me, discuto com ella, penso em João Theodosio, espirita e maluco. João Theodosio tem olhos medonhos, parece olhar para dentro e fala nos bondes com passageiros invisiveis. O homem que se apoderou do meu lado direito não tem cara e ordinariamente é silencioso. Mas incommoda-me.

Defendo-me, grito palavrões, e o semvergonha escuta-me com um sorriso falso, um sorriso impossivel porque elle não tem boca.

Tentei ler um jornal. As linhas misturavam-se, indecifraveis. Receei endoidecer, mastiguei uns nomes que minha mulher não entendeu, queixei-me do medico e de Paulo. Como ella não conhecia Paulo, impacientei-me, julguei-a estupida, esforcei-me por me virar para o outro lado da cama, o que não consegui.

Certamente as criaturas que me cercam embruteceram, são como as crianças que estiveram correndo no chão lavado a petroleo. A enfermeira tem caprichos exquisitos, o medico não perceberá que é necessario operar-me de novo, minha mulher franze a testa e arregala os olhos ouvindo as coisas mais simples.

Comecei um discurso, uma especie de conferencia para explicar quem é Paulo, mas atrapalhei-me, cancei e desprezei aquellas intelligencias tacanhas. Tempo perdido. Sentia-me superior aos outros, apesar de não me ser possivel exprimir-me.

Realmente, Paulo é inexplicavel: falta-lhe um rosto, e o seu corpo é esta carne que se immobiliza e apodrece, collada á cama do hospital. Entretanto sorri. Um sorriso medonho, sem dentes, um sorriso amarello que escorre pelas paredes, um sorriso nauseabundo que se derrama no chão lavado a petroleo.

Escurece. A camisa molhada já não me escalda a pelle: esfriou, gelou. E os meus dentes batem castanholas. Morrem os cochichos que zumbiam na sala. Alguem me pega um braço, uns dedos procuram a arteria.

A escuridão se atenua, o borborinho confuso reapparece, a camisa torna a queimar-me a pelle, os dentes calam-se. Incommoda-me a pressão que me fazem no pulso, tento libertar o braço. A mão desconhecida tacteia, procurando a arteria. Ha um zumzum na sala, vozes confundem-se como num cortiço de abelhas. Sinto ferroadas terriveis na ferida.

Os dedos seguram-me, tenho a impressão de que Paulo me agarra. Um rumor enfadonho, provavelmente reproducção de maçadas antigas, berros de patrões, ordens, exigencias, choradeira, gemidos, pragas, transforma-se num sussurro de abelhas que Paulo me sopra no ouvido. Agito a cabeça para afugentar o som importuno. Se pudesse, cobriria as orelhas com as palmas das mãos.

Afinal ignoro quem é Paulo e reconheço que minha mulher tem razão quando me offerece pedaços de realidade: visitas de amigos, colheres de remedio, a comida intragavel.

Devo aceitar isso. Curar-me-ei, percorrerei as ruas como os outros. A principio arrastar-me-ei pelos corredores do hospital, com muletas, parando ás portas das enfermarias dos indigentes; depois sairei, a perna ainda encolhida, andarei escorado a uma bengala, habituar-me-ei a subir nos bondes, verei João Theodosio fazendo signaes mysteriosos a um logar vazio.

Preciso resistir ás idéas estranhas que me assaltam. Bebo o remedio, peço a injecção, espero ansioso que o medico venha mudar a gaze e o algodão molhado de pús.

Entrarei nos cafés, conversarei sobre politica. Uma, duas vezes por semana, irei com minha mulher ao cinema. De volta, commentaremos a fita, paguearemos um minuto com os vizinhos na calçada. Não nos deteremos deante da porta de João Theodosio. Apressaremos o passo, fugiremos daquelles olhos medonhos de quem vê almas.

Em que estará pensando João Theodosio? Minha mulher interroga-me admirada, repete palavras incoherentes que dirigi a João Theodosio.

Sem querer, entro a palestrar com elle, de volta do cinema. Apoio-me á bengala e suspendo um pouco a perna avariada.

A ferida começa a doer-me horrivelmente. Não estou de pé, cavaqueando com um vizinho amalucado, estou de costas num colchão duro. Veiu-me um accesso de tosse, e o tubo de borracha que me atravessa a barriga parece um punhal. Gemo, o suor corre-me entre as costellas magras como as dum cachorro esfomeado. Tenho sêde. A enfermeira chega-me nos beiços gretados um calice dagua. Bebo, ponho-me a soluçar. Os soluços sacodem-me, rasgam-me, enterram-me o punhal nas entranhas.

Estou sendo assassinado. Em redor tudo se transforma. O avental da enfermeira ficou transparente como vidro. Minha mulher abandonou-me. Acho-me numa floresta, caido, as costas ferindo-se no chão, e um assassino fura-me lentamente a barriga. As paredes recuam, fundem-se com o céo, as folhas dos coqueiros tremem, e passa entre ellas o cochicho que zumbe na sala.

Paulo está curvado por cima de mim, remexe com um punhal o fundo da ferida. Estertor de moribundo na floresta, perto dum pantano. Ha uma nata de petroleo na agua estagnada, coaxam rãs na sala.

Não conheço Paulo. Tento explicar-lhe que não o conheço, que elle não tem motivo para matar-me. Nunca lhe fiz mal, passei a vida occupado em trabalhos difficeis, caindo, levantando-me, cansado. Peço-lhe que me deixe, balbucio supplicas nojentas. Não lhe quero mal, não o conheço.

Mentira. Sempre vivemos juntos. Desejo que me operem e me livrem delle.

Sairei pelas ruas, leve, e o meu coração baterá como o coração das crianças. Paulo ficará na mesa de operações, continuará a decompor-se no marmore do necroterio.

O que estou dizendo, a gemer, a espojar-me, é falsidade. Paulo comprehende-me. Curva-se, olha-me sem olhos, espalha em roda um sorriso repugnante e viscoso que treme no ar.

Uma figura branca desmaia. O borborinho finda. Alguem me segura novamente o braço, procurando a arteria. O punhal revolve a chaga que me mata.

Memorias de Oliveira Lima

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

AS "Memorias", de Oliveira Lima, têm tido pessima imprensa. Ninguem perdôa a azeda maledicencia do "memorialista". O mal que elle diz de Rio Branco e de Joaquim Nabuco irritou especialmente os admiradores destes dois illustres brasileiros, o primeiro dos quaes se tornou uma especie de tabú nacional. Quem conheceu Oliveira Lima não teve nenhuma surpresa com a sua "maldade". Elle foi, de facto, inveterado maldizente. Embora a vida lhe tivesse corrido facil e tranquilla, julgou-se sempre preterido na sua infinita vaidade. Dir-se-ia que os exitos de Rio Branco e de Nabuco lhe eram constante obsessão. Tudo isto pareceria secundario, se Oliveira Lima fosse um escriptor agradavel. Pouco importava que louvasse ou maldissesse de Rio Branco, Nabuco e outras figuras secundarias da sua época. O interesse humano e literario do livro faria esquecidos os grandes ou pequenos defeitos do autor.

Mas Oliveira Lima está longe de ser um escriptor, mesmo simplesmente attrahente. Antes de tudo, escreve com absoluto máo gosto. A sua phrase, além de incorrecta, é pesada, indigesta, difficil e deselegante. Pesa quasi como uma penitencia a leitura de qualquer das suas paginas. As coisas mais naturaes complicam-se e afeiam-se no seu máo estylo. Um permanente tropeçar em calhãos. Mal comprehendemos como elle conseguiu renome e proveitos do intellectual, mesmo no Brasil, de tão vasta confusão de valores.

A' falta de "estylo" correspondem a ausencia de sensibilidade artistica e a pobreza de idéas. Oliveira Lima foi, apenas, ao que me parece, um historiador erudito e probo. O seu "D. João VI", por exemplo, tremendamente mal escripto, é, entretanto, um livro util, pelas informações que nos fornece. Quando sáe dos "archivos", não interessa. Falta-lhe elevação de pensamento, como lhe faltam idéas geraes e sentimento literario. Tendo vivido em varios meios, nada soube contar do que viu. Não ha nas suas "memorias" uma paizagem, uma evocação, um sopro de poesia. Tudo é secco e arido. Elle, sempre elle, enchendo o livro como o seu corpo enorme enchia o espaço physico... E quando não fala de si, aggride ou louva os que, em determinados momentos, o contrariaram ou o serviram nas suas pretenções a brilhante carreira diplomatica.

Entretanto, não haveria thema mais attrahente para um homem que teve a vida de Oliveira Lima do que as proprias "Memorias". Escrevendo para a publicação postuma, elle poderia dar-nos um retrato curioso do mundo que perlustrou. As suas maledicencias, as suas indiscreções valeriam como precioso documento historico. O caso typico de Saint-Simon.

Mas para ser Saint-Simon é necessario ter talento e sensibilidade, não apenas de amor proprio, mas de espirito e de coração. Oliveira Lima era uma

(Continu'a na 2ª pagina.)

UM CRITICO DA POESIA NACIONAL

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NÃO andou mal o sr. Edison Lins declarando, á entrada do seu livro "Historia e critica da poesia brasileira", que tem apenas vinte e um annos de idade. Porque isso explica o tumulto de seiva, o emmaranhamento de idéas que ás vezes se observa no volume de estréa do talentoso julgador dos nossos lyricos e dos nossos épicos. Nenhum dos grandes criticos do paiz, apenas chegado assim á maioridade, fez melhor e o que se deve louvar, nesse principiante de merito, é o enthusiasmo pela coisa literaria, a sympathia, a effusão fraternal com que tem acompanhado todos os movimentos de renovação poetica do Brasil, não esquecendo quasi nenhum porta-lyra do sul ou do norte, do littoral ou do centro.

Talvez elle dê apreço excessivo ao que houve aqui de lyrismo entre os selvagens, antes da chegada dos portuguezes, sem lembrar que muita imagem, nesse particular, terá sido fabricada pelos commentadores civilizados, pelos indigenistas eruditos. Mas forçoso é convir com elle que Anchieta se revelou um grande poeta, não tanto em escrevendo versos na areia ou no papel, como ao fazer da sua vida uma especie de poesia militante, e quem o classificou de Orpheu christão não foi apenas um phraseador rhetorico.

No tocante a Antonio José, prefeririamos que o sr. Edison Lins accentuasse, de modo nitido, não ter sido o Judeu queimado vivo. Segundo li em J. Lucio de Azevedo e ouvi ao sr. Rodolpho Garcia, Antonio José foi primeiro garroteado e depois é que lhe lançaram o cadaver á fogueira. E quanto a ser o "Judeu", de Camillo Castello Branco, "uma das fontes seguras para sua biographia", é discutivel. Numerosos são os deslizes historicos apontados pelos censores nesse volume camiliano.

Erro maior ainda é affirmar que Marilia de Dirceu se casou. Mas essa lenda foi desfeita para sempre depois do trabalho irretorquivel do sr. Thomaz Brandão!

Tambem já está comprovado que Antonio Diniz, o autor do "Hyssope", de modo algum concorreu para a perseguição a Silva Alvarenga. Ao contrario, favoreceu-o e trabalhou afim de libertal-o das unhas dos galfarros da Metropole. Houve, na Academia de Letras, um interessante commentario a respeito, do sr. Afranio Peixoto, em resposta ao sr. Pereira da Silva.

O poeta sacro Souza Caldas, que recebeu louvores de Camillo, vale mais do que pretende o sr. Edison Lins.

A Fagundes Varella não é conferido o logar que lhe cabe em nossos florilegios, provavelmente o primeiro logo depois de Castro Alves. Esquece-se o sr. Edison de que elle, a par de um grande lyrista, foi um grande pantheista, sem nada de ruminante da paizagem. Não era dos que confundem estabulo e arcadia. Com um pincel borboleteante, immortalizou as Inahs e as Mimosas da provincia. Que de arvores e collinas lindas sairam do seu tinteiro! Varella seleccionou para nós os mais bellos aspectos do Brasil. E ainda trouxe Christo á America na sua evocação de Anchieta e emprestou á humilde flor do maracujá o relevo dos lirios heraldicos de França.

Bom o epitheto de "archeologicos" applicado a certos rimadores do Segundo Imperio, entre os quaes um execravel Benicio Fontenelli, fabricantes todos de elegias que são armadilhas para basbaques ou de epopéas comparaveis a terremotos mallogrados.

Com quem, todavia, o sr. Edison Lins me parece supremamente injusto e com Antonio de Castro Alves, quasi reduzido ao simples papel de recitador de camarote de theatro. No correr dos tempos, estou certo de que o autor deste livro chegará ou voltará á admiração plena do genio das "Espumas Fluctuantes". Foi tambem o que occorreu commigo. Aos vinte annos eu era todo Bilac. Hoje, nas proximidades dos cincoenta, não me farto de Castro Alves.

Pedro Luiz e outros, apontados como seus precursores, foram apenas máos ensaios do bahiano que escreveu o "Navio Negreiro" e as "Vozes d'Africa" numa idade em que ainda nem o proprio Victor Hugo nada produzira de extraordinario. Esse é um morto que, do tumulo, nos transmitte riqueza e alegria a todos e eu, se não receasse descontentar os demais concorrentes, votaria nelle para principe dos nossos poetas vivos no concurso do "Fon-Fon".

Com que o vejo sempre de narinas faunescas dilatadas para todos os aromas do campo. Suas estrophes libertarias são bem aquelle heroismo cantado que Lamartine encontrava na Marselheza e seus poemetos de amor, subtilissimos de palavras, formam uma especie de imponderavel joalheria aérea. Mesmo com alguns cabellos brancos, não olho o planeta Venus sem pensar em Castro Alves: "Estrella Vesper do pastor errante..."

Quanto a isso de que os romanticos estrangeiros se extinguiram ainda jovens, nem sempre. Ao menos Hugo, Lamartine e Vigny morreram respectivamente aos oitenta e tres, sessenta e nove e sessenta e seis annos de idade.

Com referencia á palestra de Olavo Bilac sobre as heroinas de Shakespeare, foi na Escola de Bellas Artes ou no Instituto de Musica?

E Bilac não me parece estudado á altura do que vale, situado em sua verdadeira importancia postuma. Celebrava elle as acrobacias de alcova, ignorava a technica do mysterio, mas seus versos, onde ha mil fogos de um escrinio de joias, ainda deterão os moços largo tempo. Agrada-lhes a fermentação de vinho novo de certos trechos do mestre. Euphorico, achando adorabilissimo aquelle "eu" que Pascal reputava odioso, o sonetista da "Via Lactea" era elegante até na perversidade. Não ha como confundil-o com os Leoncios septuagenarios que soltam vagidos em publico e com esses galanteadores, votados ao tabellionato, que dão idéa de estar sempre ouvindo longoroso mente a valsa "Sobre as ondas".

Em sua fascinante fealda-

(Continua na 6ª pagina)

A POLITICA MATRIMONIAL DE HITLER

"PRECISAMOS DE MAIS DEZ MILHÕES DE CRIANÇAS. SE OS OBTIVERMOS HAVERA' TRABALHO E GANHO PARA OS ACTUAES DESEMPREGADOS"

Ralph THURSTON

(Sociologo norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, março — Vinte milhões de allemães entraram nos departamentos medicos do Reich em 1936. A vanguarda se dirigiu para elles por uma ordem peremptoria do governo de Hitler. 20.000 medicos foram nomeados especialmente, afim de ascultar-lhes o peito, medir-lhe o pulso, determinar a exacta cor dos seus cabellos, para resolver, scientificamente, quaes os que têm o direito de casar sob a lei hitlerista relativa ao casamento.

A chamada desses vinte milhões foi feita á maneira de uma mobilização para a guerra. Primeiro foram chamados os jovens de 24 e 25 annos, e successivamente, os de idade maior.

Os que conseguem o "passe" em seus cartões obtêm autorização official para tomar mulher na Allemanha de Hitler. Os que têm um coefficiente de saude medianamente baixo, actualmente um homem ou uma mulher por 800, serão esterilizados "por sua propria solicitação", como supremo sacrificio á "Grande Allemanha Futura".

O PRIMEIRO MILHÃO

Os primeiros vinte milhões submettidos á prova pertencem á "Frente do Trabalho", união hitlerista dos operarios allemães. O primeiro milhão, emquanto aguardavam que se lhes dissesse se eram ou não uteis para os casamentos, puderam ler em todos os jornaes nazistas este aviso:

"Queremos estabelecer um quadro da potencia do povo allemão. O nosso proposito consiste não só em produzir o homem não-enfermo, porém o mais sadio e mais forte até onde seja possivel racial, biologica e hereditariamente".

De longe, o controle matrimonial exercido por Hitler parece a violencia moral mais terrivel, a pressão mais brutal da apertada camisa facista. Na pratica, entretanto, constitue a politica que o levou ao poder, e a que augmentará o poder da Allemanha nos proximos dez annos. Outros politicos da desequilibrada Europa prometteram liberdade, paz permanente, divisão da riqueza e cincoenta outras variedades de Utopia. Hitler foi mais intelligente: prometteu a cada mulher um marido e, o que é mais, um marido capaz de lhe dar filhos.

Disse o dr. von Leers, especialista nazi em estatistica: "Parte das mulheres allemãs não se casarão nunca, simplesmente porque aqui não ha homens para ellas. São, aliás as victimas mais desventuradas da guerra mundial. Quando o que ficou dos nossos soldados regressou das trincheiras, havia na Allemanha 770 homens em estado de casar-se para 1.000 mulheres em identicas condições. Em 1925, existia na Allemanha um excesso de 2.200.000 mulheres. Hoje, entre os 12.000.000 de mulheres profissionaes e operarias do Reich, mais 7.000.000 são solteiras, divorciadas ou viuvas. E, dentre estas, só...... 5.000.000 oscillam entre os 30 e os 65 annos".

As viuvas e as solteironas receberam com jubilo a campanha matrimonial de Hitler. Os seus votos foram a principal força que levaram o Fuehrer á Chancellaria em 1933. O objectivo immediato de Hitler, o augmento dos meninos, foi annunciado pelo dr. Wagner no grande congresso do partido nazista em setembro passado, dizendo:

"O nosso proposito é fomentar os casamentos e as familias numerosas. Devemos alcançar um augmento "permanente" nos nascimentos de 50 por cento pelo menos com relação a 1933. Os nossos esforços só conseguiram, em 1934, 1.18 milhões de nascimentos, que representam apenas o augmento de 23 por cento".

SOCCORRO A'S FAMILIAS

Varios methodos adoptados nessa campanha Pro-Mães são eminentemente praticos. Estabeleceu-se um soccorro especial para as familias que tenham quatro ou mais filhos menores de 16 annos. Cada familia "sadia, aryana e necessitada", nessa situação, recebe 100 marcos por filho. Esta recompensa é dada como por serviços prestados, e não é resolvida. Essas familias recebem tambem outros beneficios, como passagens nas estradas de ferro do Estado: o terceiro paga meia passagem e do quarto em deante viajam gratis como hospedes de honra do Estado.

A "Liga Pro-Nascimentos" é tambem uma gigantesca organização que cresce dia a dia contando já com 500 ramos de paes proliferos e 50.000 membros. Os requisitos para nella se entrar são literalmente os seguintes:

1) Saude hereditaria garantida por attestado medico official.

2) Abundancia de filhos, pelo menos quatro, podendo as viuvas terem apenas tres.

3) Vida familiar ordenada.

4) Ascendencia aryo-germanica.

5) Certidão da idéa aceita "Riqueza em meninos".

Esta liga obtem descontos em impostos, passagens gratis, subsidios e outros privilegios possiveis para familias numerosas.

CAMPANHA EM PROL DA NATALIDADE

Com o amor dos nazistas ao symbolico, o chefe da Liga na Baviera é um homem que se chama dr. Storch (Cegonha). Num dos ultimos comicios da Liga, o dr. Storch assim a definiu: "A nossa luta não visa aos que não têm filhos ou aos que têm poucos. E' dirigida especialmente contra aquelles que, por recursos materiaes e naturaes, são capazes de ter filhos e se recusam obstinadamente a deixar que o Estado lh'os peça".

A imprensa do Reich faz incansavelmente a propaganda em favor do augmento da natalidade. A maioria desses avisos é brutalmente teutonica; alguns, porém, como o que se intitula "Os genios só nascem nas grandes familias", agradam pela sua subtileza. E' interessante saber-se que ninguem ousa lembrar que Hitler, Goebbels e Goering, os "tres grandes" nazistas, pertencem a familia não numerosas e que não têm irmãos nem irmãs. Goebbels é o unico dessa trindade que produziu um filho...

Houve ha pouco, em Mosbach, Baden, uma festa excepcional em homenagem ao trabalhador Adam Schnetz e á sua esposa de 58 annos, quando esta deu á luz o seu 25º filho, criança do sexo masculino.

Centenas de novas "Escolas de Maternidade" já funccionam em todo o paiz. Por uma resolução da Camara Municipal de Munich, toda noiva da famosa capital da Allemanha do sul, recebe solemnemente, com a sua autorização para casar-se, presentes de nupcias: os livros "A mãe allemã e o seu filho" e "A criança e o seu cuidado". A dedicatoria, escripta pelo burgomestre nazista, diz assim: "O casamento allemão deve significar uma familia. O venturoso impulso para os filhos deve ser de novo o dever de todo o cidadão para com o seu sangue e o seu povo. Estes livros devem despertar o desejo dos filhos e preparar as suas leitoras para a profissão da maternidade".

SOLUÇÃO PARA O "CHOMAGE"

Até os racionalistas e os economistas emprestam a sua collaboração a essa campanha. Crearam uma philosophia completa que serve de cortina de fumo para os pontos fracos da campanha. Os propositos immediatos da politica de natalidade, são... assegurar a paz européa e elevar o standard de vida na Allemanha!

Um desses leaders avança, em defesa dos dogmas do augmento do nascimento, proposições como esta: "Temos hoje tantos desoccupados só porque precisamos de mais dez milhões mais de crianças. Não ha melhor consumidor do que um menino. Se os obtivermos, haverá trabalho e ganho para os actuaes desempregados. Este economista é o dr. Gross, chefe de um Escriptorio Nacional para a Politica Racial do Reich, em Berlim.

Mas essa politica da Allemanha hitlerista é mais revolucionaria que um simples desejo de augmentar a producção de crianças. A qualidade dessa producção é tambem a ordem genetica do dia.

O preceito darwiniano da evolução e o sonho nietzchiano do super-homem incorporam-se totalmente ao programma nazista de fomento da população. Os allemães não devem apenas se submetter a toda especie de exames para poder casar; podem, por lei, soffrer uma operação cirurgica que garanta a sua esterilidade.

A LEI CONTRA AS DOENÇAS HEREDITARIAS

Esta peça radical da legislação nazista chama-se "Lei para a abolição das doenças hereditarias", e constitue o principal motivo do conflicto entre o nazismo e o catholicismo. Institue tribunaes especiaes, compostos de medicos e nazistas leigos, que condemnam um cidadão á esterilização por "soffrer de uma enfermidade hereditaria".

A lei vigora desde 1º de janeiro de 1934, e desde então tribunaes e cirurgiões se ajustam a ella. O publico não é admittido nas sessões dos tribunaes de esterilização, e as estatisticas de intervenções são mantidas em rigoroso segredo.

Em Nuremberg, entretanto, algumas têm sido publicadas porque lá o radical Streicher faz o que quer. Na cidade de Nuremberg, cuja população é de 800 mil habitantes, já foram esterilizados 1.028 homens e mulheres. De 1.238 casos levados ao tribunal local, só escaparam 210 "prisioneiros medicos", indo para a mesa de operações 85 %. E existem no Reich, actualmente, mais de duzentos desses tribunaes.

Não se deve esconder que a mocidade allemã apoia enthusiasticamente a campanha pelo augmento da natalidade. O casamento é o anseio da mulher allemã, que quer marido. Hitler tem sabido tirar bom partido desses sentimentos e melhor ainda infundil-os na mocidade enthusiasta pelas idéas novas.

LETRAS E ARTES

A Companhia Brasil Editora publicou durante a semana uma traducção feita pelo dr. Segismundo Benoni da Silva, do livro "Picciola", de X.-B. Saintine, obra premiada pelo Instituto de França.

* * *

A sra. Antonio Bastos publica "Horas de Aleluias", volume de poemas dentre os quaes se destacam os de reminiscencias da vida e typo sertanejos.

ÁS PORTAS DA MORTE
ERA DOS QUE MAIS VIVIAM

Prof. João CABRAL

(Especial para O JORNAL)

FUI á camara ardente da Academia Brasileira de Letras render ao Goulart de Andrade meu sincero preito de saudade.

A Poesia, o Theatro, o Romance, a Critica literaria, as Musas brasileas, emfim, estavam de luto; e alguns confrades do inspirado poeta das "Nevoas e Flammas" disseram á beira do catafalco, em voz alta e commovida, o derradeiro adeus ao seu corpo inanimado.

Dentre os assistentes, duas figuras angelicas se destacavam, á cabeceira do feretro, mais adoloradas, mais plangentes do que de ha oito annos até hontem, ao pé do enfermo, cujo penar findara. Todavia, silentes como as figuras de marmore dos sepulcros artisticos, não mais pensando, pela suave e muitas vezes ternamente fingida eloquencia das consolações amigas, minorar os soffrimentos da victima querida. Um afago tenuissimo á fronte larga e fria do heroe tombado, ou partido beijo — essa fracção de beijo que se dá nos cadaveres e indifferentes — eis o movimento que se lhes notava.

Não foi bem assim que eu as vi cercando, em vida, annos atrás, o mavioso poeta alagoano, cujo corpo ali velavam depois aquellas figuras niobicas de esposa e filha.

Vivo, posto que enfermo, era uma chamma sagrada o que velavam ellas, e de afagos indescriptiveis entretinham.

Era esperança, que não se extinguia.

Agora, o desespero, o fim. Só o consolo da gloria.

Ouvi dos oradores tambem compungidos e sobrios, como aliás se fazia mister, allusões aos longos annos de padecimento do glorioso confrade, o qual, no dizer daquelles, prisioneiro da molestia, quasi já não vivia...

Da minha parte, recordando as visitas ao lar do poeta, naquella formosa rua Copacabana, pensei: Na verdade, já não vivia para as alegrias da carne e mundanas vaidades. Para essa vida "social", em que se perdem, ou de onde vêm perdidos multissimos "immortaes". O artista, porém, o poeta, o sonhador, o amigo dos seus amigos — que eram todos os seus confrades na Arte — esse vivia sempre, e mais vivia, muito mais do que muitos dos que por ahi afóra julgam viver, ou se dizem gozadores da vida.

Quando se extinguiu de todo aquella existencia material — pensei ainda commigo mesmo, ao retornar á casa, daquella triste homenagem — o que menos occorria á mente dos proximos era o voltar de um corpo humano ás cinzas da terra. Mais parecia o findar, para nós, dos raios luminosos de uma fonte de luz, que pensavamos bem perto e agora vemos que se perde no além.

Uma prova do viver espiritual do poeta offerece-me o amigo João Nulus, dizendo-me da admiração com que a recebera daquelle, ao qual mandara, pelo meu intermedio, os "Palimpsestos".

"Aprecia bem — diz-me o amigo — a vivacidade do poeta immortal, que se affirma estaria tão enfermo, quando assim me escrevia. E procura saber se chegaram a ser ao menos "alinhavadas" as suas impressões sobre o "Palimpsestos", em estudo critico mais minudente. A correspondencia prompta e gentil á minha offerenda ahi está para veres, por ella, como devo estar bem ufano".

Eis o texto da epistola, que transcrevo do original:

"Meu illustre confrade, sr. João Nulus. — Esta carta assás rapida tem por fim agradecer-lhe a esplendida offerta que me fez do "Palimpsestos", que teve a bondade de me enviar mediante os favores do prof. dr. João Cabral.

O seu livro é deveras interessante e revelador de um poeta de altissima cultura, além de variado em todo o seu contexto optimo.

Agradecido, meu excellente confrade, a quem peço licença para chamar amigo.

Mais de espaço procurarei alinhavar as minhas impressões sobre o "Palimpsestos", em estudo critico mais minudente.

Queira aceitar os meus altos protestos de estima e consideração. Do criado e obrigado, attencioso collega e amigo. (a) J. M. Goulart de Andrade".

Enviando-me o original desta carta, já hoje uma reliquia do poeta, e não occultando seu justo ressentimento pela tendenciosa ou ignara desattenção que a Academia teve para com o já agora, por isso mesmo, tambem famoso livro de versos "Palimpsestos", accrescenta-me João Nulus:

"Em vista disso, meu caro amigo, não achas que o poeta academico, ainda que ás portas da morte, era, de facto, um dos que mais viviam?...".

Publicações recebidas

Switzerland 1937; Revue française du Brésil (março); Das Echo (fevereiro); Brasil Medico (3 e 10 de abril); Magazine Commercial (abril); Sino Azul (março); A Panificadora (março); Revista do Departamento de Assistencia aos Municipios (Bello Horizonte, março); Infancia Abandonada e Delinquente (pelo desembargador Vicente Piragibe); A Trigocultura no Brasil (pelo sr. Otto Schilling); Boletim Periodico (abril); Revista Mercantil 3 e 10 de abril); Revista da Faculdade de Direito de São Paulo (setembro-dezembro); Laboratorio Clinico (agosto, setembro, outubro); Vita numero 74); Revista Clinica e Pharmaceutica (março); Lex (abril); D. N. C. (janeiro-fevereiro); Revista Militar (B. Aires — março); O Lojista (abril); Idort (março); Revista de Educação (Victoria), setembro a dezembro); Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio (janeiro-fevereiro); Recreio Infantil (1º fasciculo); Bahia Rural (janeiro).

"GEOGRAPHIA SENTIMENTAL"

Abrahão RIBEIRO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO — Abril.

O sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo, publicou mais um livro — "Geographia Sentimental" — em cujo prefacio, sobre o vocativo "Brasileiros, venham ver o nosso Brasil"... diz ser um "livro escripto de vagar e com amor", no qual "poz todo o seu affecto pelo Brasil". E accrescenta: "Quero que este livro seja lido pelos moços para que amem o Brasil e comprehendam a grandeza deste vasto Imperio".

Embora eu não me julgue um moço e já ame sufficientemente o nosso Brasil, attendi ao chamamento, embrenhando-me pelo livro, a ver em que consiste, para o Cacique Verde, "a grandeza deste vasto Imperio", com o qual, não obstante, elle não está contente, tanto assim que pretende reformal-o, para, pelo sacrificio da liberal-democracia, convertel-o numa organização corporativa.

Vê-se, desde logo, que essa "Geographia Sentimental" foi escripta com muito sentimento e pouca geographia.

A visão sentimental das coisas perturbou no autor o sentimento da realidade.

Preoccupado em dar expansão ao seu sentimentalismo patriotico, faz lembrar o "Por que me ufano do meu paiz" de Affonso Celso, em que ha exageros pouco recommendaveis a um livro com o qual se pretende educar. Não se trata de uma obra de ficção, de um romance, em que o escriptor tem a liberdade de fantasiar; mas, de um livro que se pretende seja a imagem da realidade sem retoques deformadores, embora exposta com sentimentos.

Tal sentimento, porém, não deve ser exaltado, a ponto de se tornar ridiculo, como nesta phrase com que Plinio Salgado define o seu proprio livro: "E' um poema simples como a agua e a luz da nossa terra".

Santo Deus. A agua e a luz do sol são simples em toda parte! Se ás vezes se turvam, pelas enxurradas ou pelas nuvens, isso acontece talvez mais aqui do que alhures, e em nada nos diminue.

Entretanto, é elle mesmo quem exclama ao encerrar o seu prefacio:

"Agora, mais do que nunca, é preciso amar o Brasil; engrandecel-o sem artificios..."

E' isso mesmo. Mas, não conseguiremos engrandecel-o, jámais, por meio de tiradas sentimentaes como esta, á pagina 31:

"Brasil sentimental, puro, candido, innocente!

Terra onde cada amor é um romance e um martyrio.

Paiz, onde o verbo illudir é synonymo do verbo matar.

Terra onde ninguem aprendeu a esquecer.

Patria das paixões violentas. Dos melindres, dos ciumes, das tragedias na beira da estrada, com caboclos campeiros e indomaveis, tão submissos á sua cabocla..."

Esta é a terra amorosa do Brasil."

Falar assim da sua Patria, para engrandecel-a, é como se dissessemos de uma creança:

"E' tão pura, candida e innocente mas tão brutinha e violenta... Não brinquem com ella que ella mata!"

Não! Essa não é a terra amorosa do Brasil. Ao contrario. Essa é a patria odiosa deste colosso em pleno crescimento: é a parte cancerosa, que devemos occultar, extirpando-a pouco a pouco pela educação desses caboclos selvagens, asperos e indomaveis, que matam por "dá cá aquella palha", e que precisam, realmente, aprender a esquecer, a perdoar, a transigir...

Na sua morbida preoccupação de elevar sentimentalmente o Brasil, não trepidou o sr. Plinio Salgado em illustrar a sua "Geographia Sentimental" com a figura sinistra do sertanejo Lampeão:

"O São Francisco viu os sertanejos de todas essas regiões; conheceu o Lampeão pessoalmente. O capitão Virgolino atravessou de um barranco para outro montado no seu cavallo com sua roupa de couro, seu chapeirão, seus oculos pretos, seu clavinote, seguido do "Corisco", do "Canhoto", do "Perneta", do "Furacão". Atrás delle retumbou a descarga dos rifles da policia sergipana. Testemunha dos crimes de tocaia. Testemunha dos assaltos á mão armada. Testemunha de assassinios e violações, de rezas e benzeduras, de noites tragicas e manhãs radiosas."

Seria para descrever isso que o autor dessa tragica "Geographia Sentimental" exclamou ao prefacio: "Brasileiros! Eis o meu poema e o vosso poema. Que elle se transmitta aos vossos filhos, netos e bisnetos, como este sentimento brasileiro me vem de meus ancestraes"?

Eu não desejo, e certamente, nenhum bom brasileiro desejará, que aos seus netos e bisnetos se transmitta a lembrança desses caboclos matadores, mas sómente a lembrança do que ha de bom e grandioso na nossa terra, e que devia constituir o thema unico, da sua historia ou geographia sentimental. Não precisamos nos envergonhar dos males e defeitos que nos affligem, mas tambem não temos necessidade de chamar para elles a attenção, em livro "escripto de vagar e com amor". Bastam-nos os livros escriptos ás pressas e sem amor, por estrangeiros, que passaram por aqui como gato por brazas.

Amanhã, quando esses malvados quizerem atacar a nossa terra e a nossa gente, irão buscar elementos no livro insuspeito de Plinio Salgado, com o qual provarão que o Brasil é a terra onde ninguem aprendeu a esquecer, é a patria das paixões violentas, onde ha caboclos desordeiros, asperos e indomaveis que matam tragicamente á beira das estradas...

A par desses exaggeros para o mal, tem o papa integralista exaggeros para o bem, e que tambem muito mal nos fazem.

"Mez de maio, no meu Brasil!" — diz elle, cheio de sentimento, ao abrir o capitulo "Canção de Maio". E logo adeante:

"Pelas montanhas de Minas, pelos planaltos de São Paulo, pelos chapadões do Nordeste, pelas campanhas de Goyaz e Matto Grosso, pelos sertões do Amazonas, pelos platós do Paraná, pelas coxilhas gauchas, perpassa o mesmo espirito de candura, quando as primeiras estrellas scintillam á hora do Angelus... Nenhum paiz é mais bello nestas noites de maio. Nenhum paiz é mais uniforme, nem mais harmonioso".

Ora, isso é positivamente uma inverdade!

O mez de maio, como qualquer outro mez, é differente quasi que em cada Estado do Brasil, devido á nossa extensão territorial, de differentes altitudes e latitudes.

Quem ler a "Meteorologia Brasileira" de Sampaio Ferraz, ou a de Delgado de Carvalho, no capitulo "Climatologia" verá que nenhum paiz é menos uniforme, em nenhum o mez de maio differe mais no norte, no sul e no centro.

Não vejo as vantagens que os sentimentalistas vêem num retrato infiel.

O retrato verdadeiro, mostrando todos os defeitos, dá ao retratado o desejo e ensejo de os corrigir. Mas, se a lado desses defeitos alinharmos qualidades e virtudes que ella não tem, surge a duvida quanto á sinceridade do retratista, em prejuizo do retratado.

Eu sei quanto sou discutido: diz o sr. Plinio Salgado — exaltado por uns, odiado por outros, negado e interpretado de mil formas. Porém, no meio de todas as duvidas dos meus contemporaneos, quero lhes offerecer nestas paginas uma certeza: Eu amo o Brasil".

Disso não duvidamos, porque ninguem honestamente porá isso em duvida. O que todos porém, devem achar exquisito é por isso que elle ame o Brasil, tal como o descreve, a ponto de querer que assim se transmitta a filhos, netos e bisnetos, quando o seu desejo é o de transformal-o pela acção integralista, cortando bruscamente o fio das nossas tradições, de que tanto se orgulha.

LIVROS ARGENTINOS

EM "Cosas del hombre", o sr. Miguel Ronzitti encara alguns dos problemas da vida humana que maior relevo têm assumido ultimamente. Não o faz, porém, com pontos de vista scientificos nem com intenções de philosopho. Expende opiniões de homem das ruas, dotado de alguma cultura, que olha curiosamente o espectaculo geral da vida, dando, para cada detalhe, um parecer. Acompanha assim, na marcha incessante das creaturas, as attitudes e factos, pelas espheras da philosophia, psychologia, pedagogia, arte, sociologia, etc.

«PUREZA»

Rosario FUSCO

(Para O JORNAL)

A PROPOSITO de "Pureza", repito, com pequena modificação, a pergunta contida no prefacio de "Souvenirs d'un jardin detruit", de René Boylesve: o romancista deve propor, ou resolver problemas? Penso que estamos deante de dois caminhos que se unem num ponto commum. Se esses problemas são de pura psychologia, mais vale propol-os apenas. Se sociaes, não ha como atacal-os de frente, com indicações fortes, capazes de determinar a reacção pretendida no espirito do leitor, a reacção necessaria que todo livro deve provocar. Isto porque, se a solução dos problemas de psychologia fica bem nos tratados didacticos, ou no ensaio propriamente dito, a questão sociologica, de outra maneira, pode ser demonstrada num romance qualquer sem que o escriptor se perca por estradas perigosas, caindo na demagogia ideologica ou na defesa inutil deste ou daquelle principio. Mais do que nunca, no caso, o artista deve estar certo de que, escrevendo, *forçará o leitor a pensar com a sua cabeça*. E não ceder a doçura para a obtenção do fim pretendido. Mauriac pode ser catholico tratando um thema materialista, assim como Malraux pode ser profundamente "revolucionario" cogitando do mais christão dos assumptos.

Nesse livro de José Lins do Rego, o autor não resolve nada. Entretanto, mais de uma vez reclama a sensibilidade de um Thomas Hardy para escrever a decadencia dos Cavalcanti, personificados no chefe da estação, resto de uma nobreza que a falta de recursos economicos destruiu vagarosamente, forçando concessões e mais concessões da sensibilidade do homem, que era elastico como a de todos nós. Lawrence, desconfio, cuidaria melhor do material, expondo com aquella sua extraordinaria acuidade, os casos de Margarida e Paula, tão vulgares que poderão illustrar qualquer plaquette versando questões de sexo, justificativas de degenerescencia.

O romancista de "Pureza" procede com elegancia, deante das pequenas, com uma elegancia e uma discreção que o inglez, qualquer um dos inglezes, não teria. Isso recommenda o livro e responde á pergunta de Boylesve com a resposta que reputo certa e necessaria. Nessa orientação, José Lins do Rego progrediu enormemente. Não sei de coisa mais conceituada que o progresso na arte do romancista, mas a inconstancia que se sente o autor de "Pureza" mais seguro, mais "escriptor", se é possivel dizer-se. Seu feitio se affirma em "Pureza", de uma forma que não se discute. Esse romance condensa, poderemos dizer, as qualidades do estreante de "Menino de Engenho". Entretanto, seus defeitos, aqui, resaltam melhor, por isso. O mesmo desleixo, de factura, a mesma lingua largada, sem o menor controle, o mesmo "tonus" de improvisação, a mesma puxa pura para a certeza de que no fim dá certo. Realmente, o talento de José Lins é enorme, mas essa confiança em si mesmo jámais se transformará em virtude, como acontece com outros cacoêtes de construcção, tão particulares ao seu feitio de escriptor.

Um dos elementos de resistencia dos romances de José Lins do Rego, por exemplo, de todos elles, é o *saudosismo*. A lembrança é o seu recurso de romancista. A traição é feita pela lingua, que não encontra correspondencia directa com a realidade actual, e fica nos participios, ou nos condicionaes. Os personagens de "Pureza" *foram, eram* ou *seriam*, ao mesmo tempo. Nunca *são*. Essa noção confusa de tempo, nas creações de José Lins do Rego, põem, é claro, contra as suas qualidades de escriptor, mas explicam muito a sua natureza e convivem o saudosismo, a mais detido da sua personalidade, e que ninguem ainda teve tempo de fazer. Quando digo denunciam, pretendo affirmar que são symptomaticos do phenomeno que em psychologia chamamos de "falso reconhecimento". E que, sendo uma "raridade", não deixa de ser uma "anormalidade".

Os livros de José Lins não podem obedecer a nenhum plano preconcebido. Para mim, o romancista escreve um volume como esse, de 347 paginas, por causa de uma idéa inicial, que elle não situa nunca, mas lhe serve de ponto de referencia para o trabalho todo ou de leit-motif que elle vae glosando, á vontade, segundo o processo machadeano. Essa desconfiança é tanto mais justa quanto, lendo "Pureza", a gente constata como o escriptor repete (menos que nos volumes anteriores, entretanto) para manter a "unidade" tão necessaria no corpo do romance, associando factos já detalhados ou lembranças de situações já descriptas. Não considero defeito de composição a referencia repisada ao desejo do cego Ladislau ("naturalmente elle desejou muitos annos da vida") no receber a esmola do coronel Joca. Pelo contrario, o artificio é até curioso, valorizando, innumeras vezes, as paginas de "Pureza". A poesia se valeu muito do expediente (a glosa, o triolet) em outros tempos e o effeito correspondente, na prosa, não é inferior. As paginas de maior belleza poetica de "Pureza" são devidas a esse recurso, facil na penna de José Lins de agora.

Toda a galeria dos personagens que passam pelo volume não tem consistencia: é um processo de romancear. Não é, nunca, uma qualidade — reservo-as. Falta de força do escriptor. Huxley, no "Contraponto", fazia Marjorie pensar 24 horas, sobre os mais diversos assumptos, a proposito do chá que serviria ao amante. O nosso Lucio Cardoso gosta de insistir numa figura só. Proust tambem, para citar outro estrangeiro de nomeada. Jorge Amado, no "Suor", não fixou ninguem. Assim, em "Pureza", tudo corre como a propria vida do logar, que apenas o apito dos "noturnos" desperta do somno permanente. Entretanto, o livro interessa grandemente. A affirmativa deve ser lisonjeira ao escriptor, pois prova que a "transcripção" da vida que elle faz (todo romance é uma transcripção) é exacta, perfeita, sem accessorios inuteis. Resumindo, portanto, o livro fica reduzido á historia de um rapaz fraco, que se installa numa parada de trem para rehabilitar a saude. Encontra duas mulheres que lhe enchem os dias, sendo que a primeira dellas tem, para elle, um merito maior: fal-o confiar em si, na sua força de homem. A rehabilitação de Lourenço de Mello, em Pureza, é, pois, dupla. No mais, é o interesse da vida, da vida que se reconhece, mais descripta fica mais pittoresca, transfigurada pelo extraordinario poder de narrativa do autor, responsabilizando-se pela grandeza desse romance esplendido, que se lê com agrado immenso.

Uma prova do descaso do romancista: á pagina 144, Maria Paula "foi dada pela estação de Campina Grande". Um engenheiro da Great Western possuera-o seu corpo, ficou dono de sua virgindade. A' pagina 238, não é mais Maria Paula, mas, sim, Margarida que se entrega ao dr. Franco. Entretanto, á pagina 140, o major Luiz de Oliveira que apparece, a acreditarmos no romancista, como o causador da "desgraça maior da familia Cavalcanti", tomando Margarida.

Sem que existam grandes affinidades intellectuaes entre os autores de "Moleque Ricardo" e "Jardim das Confidencias", a leitura de certas paginas de "Pureza" me fez pensar, varias vezes, na "Cabocla", de Ribeiro Couto.

Memorias de Oliveira Lima

(Conclusão da 1ª pagina)

intelligencia pouco acima de mediocre, sem espontaneidade e sem graça, que se salvou pelo esforço methodico de estudo. Em materia literaria o que elle realizou merece tocantes applausos, pois, desconfio, raras torturas podem ser mais dilacerantes do que a dos escriptores sem vocação e sem chamada.

Faria, no entanto, grave injustiça se dissesse que nada se perderia se as "memorias" de Oliveira Lima tivessem sido queimadas no original. Através de tudo, ellas trazem elementos uteis sobre certa phase da vida brasileira, no começo do seculo actual e sobre certas figuras que nellas actuaram, algumas, valores authenticos, outras, simples manipanços, cobertos de lantejoulas. Por isto mesmo, creio que muita gente as leu com a mesma curiosidade com que as devorei...

LETRAS ESTRANGEIRAS

NICOLAS BERDIAEFF — "Destin de l'Homme" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Berdiaeff procura estudar neste livro os varios aspectos de uma deshumanização integral da cultura, da Historia, da arte, da sciencia e da philosophia. Já verificamos até que ponto a tendencia "deshumanizante" póde estender os seus malsinados effeitos, e assignalamos o processo de infiltração lenta que corrompe os valores da cultura e mecaniza a Historia inteiramente destituida de qualquer finalidade creadora. Mas, não investigamos as multiplas formas e modalidades que pode assumir a deshumanização, isto é, os disfarces, as apparencias de que se costuma revestir essa negação do homem para realizar mais livremente a sua tarefa destructiva. Uma das affirmações mais vulgares da sciencia e da philosophia, que contribuem para desfigurar a imagem do homem e do universo, é a de que a natureza e a realidade mecanica nos fornecem os conceitos necessarios para definir todos os aspectos da vida humana.

Por uma singular interpretação, acreditou-se que tudo aquillo que approxima o homem das forças cosmicas e dos elementos naturaes, isto é, tudo que se oppõe ás categorias anthropomorphicas, á nação de personalidade autonoma e no conceito de "destino" especifico dos seres humanos deve ser aceito e proclamado como acquisições valiosas do progresso scientifico ou philosophico. Parece estranho que a sciencia e a philosophia devam ter, como objectivo principal, a tarefa de reduzir o homem aos seus componentes naturaes e mecanicos, á sua individualidade biologica, sem que se preoccupem com os "valores" que nos elevam acima da natureza e das contingencias meramente vitaes, afim de nos attribuir um destino autonomo e uma finalidade creadora no universo.

Entre as forças que se oppõem á realização integral do destino humano e que contrariam as disposições creadoras da personalidade, poderiamos mencionar, além da sciencia e da philosophia de cunho naturalista, certas doutrinas sociaes e ideologias politicas que dominam, actualmente, a consciencia popular e o sub-consciente collectivo. Berdiaeff refere-se, com particular insistencia, ao facto de que a affirmação positiva da nacionalidade (nacionalismo) pode coincidir com a revolta da natureza contra o espirito, das potencias elementares contra o que é consciente, do "Eros" contra o "Ethos", do que é collectivo contra o que é pessoal.

A ideologia nacionalista combate o conceito geral e exterior de humanidade, isto é, nega-se a admittir a legitimidade do conceito abstracto e universal do homem, e reivindica uma noção particularista, geographica e racial da humanidade, circumscripta a um paiz limitado, a um povo com caracteristicos genuinos e inconfundiveis. Tudo que se refira ao destino universal do homem, á fraternidade e communhão das differentes nações, ao humanismo ecumenico e abstracto é rejeitado, consciente ou inconscientemente, como paralagem inoperante e vã, como negação do homem com as suas virtudes particulares, os seus caracteristicos irreductiveis e as suas qualidades nacionaes. A verdade sobre as nações está contida no sangue, na raça e na estructura anatomica dos seus filhos, e nunca nos valores abstractos, nas categorias universaes e nos principios espirituaes do humanismo.

O nacionalismo, como affirma Berdiaeff, é uma ideologia de origem pagã e tellurica, que exalta a natureza e que participa da effervescencia das forças irracionaes e primitivas. Ora, dependendo o nacionalismo muito mais da natureza do que da cultura, é necessario depural-o e submettel-o á disciplina da razão. Eis o ponto de vista da philosophia christã que considera o elemento nacional materia da natureza que deve ser trabalhada e affeiçoada pelo espirito. O christianismo representa a superação das religiões particularistas, domesticas e nacionaes, pois um dos seus caracteristicos essenciaes é não se dirigir á determinada tribu ou nação, mas á humanidade e ao universo. Berdiaeff affirma que Christo não foi crucificado somente pelo nacionalismo judeu, mas em virtude de um principio que está em todos os nacionalismos, quer elles sejam russo, allemão, francez ou inglez. Essas palavras do escriptor slavo denunciam aquelle mesmo estado de espirito e aquella mesma orientação politica que inspiraram a Jacques Maritain impressivas advertencias contra a furia pagã e o impeto demoniaco dessas ideologias que divinizam o sangue, a raça, a natureza e a terra.

Tanto Berdiaeff como Maritain foram bastante lucidos para distinguir no fundo das reivindicações nacionalistas um factor activo de paganização, de volta á natureza e de polytheismo anti-christão. Para nenhum desses escriptores deverá ter constituido surpresa a attitude recente de Ludendorff (cujas idéas sobre politica participam de um germanismo truculento e primario, ainda mais perigoso do que o de Hitler), que appella para uma "consciencia racial" e um "conhecimento germanico de Deus" como principios destinados a salvar o mundo.

Objectariamos, entretanto, a Berdiaeff e a Maritain que a opposição ao nacionalismo permanecerá sempre inoperante, desde que se restrinja ao dominio da persuação logica e da predica racional ou demonstrativa, porque as forças desencadeadas pelo mytho e ideologia politica só poderão ser sustadas por outro mytho e outra ideologia igualmente avassalladora. Nós vivemos em um mundo dominado pela technica, pela machina e por todos os instrumentos civilizadores, que procura nas crenças irracionaes e nas aspirações heroicas uma forma de compensação contra o excesso de materialismo que nos asphixia. Falar ao mundo moderno uma linguagem dynamizada pelo odio, pela attracção e repulsão eroticas, pelo instincto de deshumanização, pelas crenças tribaes e polytheistas, é a mais segura garantia de obter accesso directo ao consciente ou inconsciente collectivos, de appellar para energias vigilantes e promptas a explodir violentamente. Humanizar o mundo actual é uma tarefa que dependerá, em grande parte, do conhecimento historico das ideologias, do habil manejo das massas organizadas e de uma politica realista perante os mythos. Nada vale confiar nas reservas moraes e religiosas da humanidade, nem adeanta aguardar que o cyclo fatal das nossas miserias e provações cumpra o seu destino historico e seja substituido por melhores tempos. A Historia ensinou-nos que as nações desapparecem, as culturas decaem e as civilizações esboroam-se, irremediavelmente, quando os povos confiam, em demasia, na missão providencial do futuro.

E' necessario, antes de mais nada, abandonar essa crença idiota de que as culturas, as civilizações e as communidades dispõe de certo poder milagroso que lhes permitte uma continua renovação. Nada mais anti-historico e nada mais contrario á evidencia dos factos que se passam, actualmente, sob os nossos olhos. O que se verifica é que não ha reforma, plano ou orientação radical capaz de galvanizar o organismo exhausto de uma cultura moribunda. Sem a creação de valores inteiramente refundidos, sem a eclosão de energias virgens e frescas, sem o renascimento de uma vigorosa mystica e de uma ideologia constructora seria puéril acreditar no surto espontaneo de um novo mundo.

As tentativas de suavização dos regimens totalitarios e a esperança de humanizar o nacionalismo ou o communismo esbarram, inevitalmente, nos mythos e ideologias em que se apoiam as dictaduras modernas. E' impossivel obter qualquer resultado no sentido de tornar mais humana a politica de Hitler ou Stalin, desde que esses dictadores conseguiram attribuir ao "mytho racial" ou á "ideologia da classe eleita" a qualidade de leis scientificas e de principios deterministas. Tanto Hitler como Mussolini e Stalin proclamam um determinismo anti-humano que estabelece como causa primaria a raça, a classe ou o Estado. A causalidade racial é a mais absoluta porque deriva dos attributos do sangue, da estructura do craneo e da cor dos cabellos. O judeu e o negro (affirma Berdiaeff) não podem alimentar esperança alguma no regimen nazista e não têm nenhuma probabilidade de melhoria. Já o determinismo marxista é menos rigido e um pouco mais humano, porque admittindo como causa primaria o factor economico e social introduz certa mobilidade na situação das classes e permitte que todos possam salvar-se mediante a acquisição de uma pura consciencia communista. Berdiaeff assignala ainda a mudança que se vem operando no determinismo marxista, sob a influencia da mentalidade sovietica e dos jovens philosophos da Russia socialista. Esta é uma das paginas mais interessantes do livro que commentamos.

O escriptor russo distingue, na doutrina de Marx, um determinismo sociologico e um messianismo especifico do proletariado. O proprio determinismo sociologico de Marx já soffreu a influencia dos acontecimentos da Russia sovietica e dos novos principios da philosophia communista que está em plena elaboração. Marx não póde prever o que aconteceria ao determinismo na época das revoluções proletarias, porque a sua doutrina era o reflexo da sociedade capitalista e não estava adaptada ás condições especiaes de uma dictadura organizada e permanente como a de Stalin. Não é necessario muita arguicia para perceber no communismo russo o germen de uma liberdade revolucionaria e indeterminista que se apoia na "missão messianica do proletariado e que se não poderia deduzir da evolução economica".

E' curioso que os acontecimentos da Russia tenham provocado um conflicto entre o determinismo sociologico de Marx e a liberdade da missão messianica attribuida ao proletariado. Verificou-se que a actividade predestinada da classe eleita, o privilegio conferido pela acquisição da consciencia proletaria, o desenvolvimento das forças productivas (que não precede o communismo, mas é determinado por este, como demonstra o plano quinquennal), a situação de uma dictadura permanente, a necessidade de se adaptar a uma época historica em que predominam as nacionalidades autonomas obrigaram o communismo russo a quebrar a rigidez da sociologia determinista de Marx e a confiar, quasi que exclusivamente, no mytho da vocação messianica do proletariado, na ideologia do sacrificio heroico em beneficio de uma sociedade mais feliz, na liberdade de transformar o mundo com o impulso de uma idéa redemptora. As contingencias da acção e a necessidade de influir directamente sobre a collectividade transfundiram ao communismo russo o principio da theoria indeterminista, da liberdade da acção social e do acto voluntario.

Não se póde negar que o clima da revolução proletaria, na Russia, tem sido muito mais propicio ás concepções dynamicas e aos processos dialecticos do que aos principios estaticos do materialismo economico. O elemento activo, livre e realizador predominou de tal fórma, na Russia, que o materialismo determinista se sente ameaçado no seu velho e inexpugnavel reducto. Observa-se claramente que esse pobre materialismo já não tem forças para resistir á philosophia da revolução proletaria, apesar de se ter disfarçado em materialismo dialectico e de ter adoptado todas as apparencias das concepções dynamicas.

O surto da nova philosophia sovietica e as contingencias da propria realidade historica exigem que se reconheça, pelo menos no homem social, o privilegio da actividade livre, espontanea e independente das causas rigidas e excessivamente coactivas. O que se observa actualmente na Russia é o triumpho da vontade de uma pequena minoria revolucionaria. Essa minoria é livre, emquanto que as massas permanecem ainda sujeitas a um pesado determinismo economico. Ella constitue um grupo privilegiado, porque adopta o principio da qualidade e é portadora da verdadeira consciencia proletaria. Installou-se, assim, na Russia, uma casta orthodoxa qualitativa, livre e consciente, que domina multidões dynamizadas pelo mytho revolucionario, pela vocação messianica e pela vontade do sacrificio collectivo.

Essa minoria está imbuida de tal força concentrada e livre, de tal poder de affirmação voluntaria, que se tornou o principal agente das transformações sociaes no regimen sovietico. O leninismo e a nova philosophia communista conferiram a essa minoria actuante e constructora uma situação especial dentro da interpretação economica da Historia. Tal situação privilegiada se justifica em face das condições creadas pela revolução proletaria na Russia, mas difficilmente se justificará perante os textos do materialismo historico e da sociologia determinista de Marx.

Tudo isso demonstra que o destino do homem, no mundo actual, se torna cada vez mais obscuro, mysterioso e difficil. Impellido pelas forças cégas da ideologia social e attraido por todas as modalidades do fanatismo politico, o homem se convence de que é um instrumento do destino e não um agente do progresso historico. Afim de recuperar a consciencia da sua liberdade, será necessario que o homem descubra na Historia a presença activa de forças que favorecem a realização do destino humano e que trabalham no sentido de solidificar a nossa grandeza.

DES CARESSES

RONAL

(Para O JORNAL)

Ma premiére caresse assise auprés de toi,
Amour, t'en-souviens-tu ! Le transport plein d'émoi,
Les élans refoulés, la douceur inconnue
De serrer de tes mains la chair fievreuse et nue
Furtivement, pour que personne ne le vit,
Y'y posais un baiser... L'as-tu même senti ?

Aprés l'amour vainqueur,
Le délicieux émoi
De mon coeur dans ton coeur
Et du tien tout a moi.

L'hymne de nos deux vies
La confiance infinie
Les tendresses ravies
De nos ames unies.

Et toute promesse
D'un lieu mysterieux,
L'ineffable caresse
De tes yeux dans mes yeux.

Aprés...
Combien de fois ai-je rêvé, pensive,
Au suprême bonheur, a la joie douçe et vive
De mourir dans tes bras, mon regard dans le tien,
Dans ma tombe emporter ton amour — tout mon bien —
Mourir de cet amour, mourir de son ivresse
S'offrant, dans un baiser, ma derniére caresse.

D. QUIXOTE DE HOLLYWOOD

A figura creada por Charles Chaplin, na tela, já tem sido thema de muitos escriptores. E a interpretação daquelle typo a um tempo grotesco e commovedor do homenzinho sem lar, sem comida, sem uma companheira e sobre o qual nunca faltam as rudezas das outras creaturas, motivou sempre controversias, principalmente entre os que vêem no seu caso ou uma comedia ou um drama.

Ha sobretudo os que até se irritam com a philosophica paciencia com que elle costuma supportar as afrontas de uma realidade social que para elle tem quasi sempre apenas indifferença ou desden, quando não empurrões.

Mais um livro sobre esse thema, ou antes essa personalidade, appareceu agora, em Havana.

E' o "Don Quixote de Hollywood", do sr. Luis Felipe Rodrigues.

Focaliza o autor a evolução espiritual de Carlitos, sua angustiada busca do sentido mais humano do mundo e os minguados resultados de seu afan.

"Peripecias tragi-comicas" é como o sr. Luis Felipe Rodrigues chama o itinerario vencido por Chaplin, com seus eternos sapatões, a bengalinha e o côco, e sua resignada dôr de victima inadaptavel ás contingencias da vida.

Um pouco como d. Quixote tem elle intentado, pelo mundo a fóra desfazer injustiça, defender fracos, ajudar desamparados, mas acabando, com seus alvoroços inoffensivos, por servir de diversão a intolerantes e poderosos. Assim, até o presente, o seu protesto tem carecido de efficiencia deante da muralha dos dominadores. Carlitos não tem sabido ser, até agora, mais do que um pobre homem de boas intenções, o gesticulador innocente que espera chegar, por seu sacrificio passivo e a força da verdade, ao reino da justiça humana e do amor sincero.

A essa altura, já o autor nos mostra resolutamente um symbolo. Vê crescer sobre Chaplin uma responsabilidade cada vez maior: que elle precisa substituir em seu Carlitos a vaga promessa de seus intentos inefficazes por uma vontade firme que lhe conquiste nobre e humanamente o largo caminho do ideal, dando-lhe tambem a ventura simples de um lar.

Como esteja, porém, justificado o prever-se que Carlitos não encontrará jamais a força e a liberdade para definir esse destino, é mais facil acreditar-se que elle ficará sendo, sempre, um prisioneiro angustioso do mundo.

As letras brasileiras na America hespanhola

Christovam de CAMARGO

(Especial para O JORNAL)

VENHO de Buenos Aires desolado com a pouca sciencia que por lá existe dos nossos homens de letras e dos nossos livros.

Nós, por aqui, somos tambem geralmente de uma candura adoravel em relação a tudo quanto se escreve no resto do continente. Familiarizamo-nos com magnificas mediocridades européas, sobretudo francezas, e ignoramos que vizinhos nossos têm produzido algumas obras de succo e fibra, livros que podem honrosamente emparelhar-se com o que de melhor se ha escripto no mundo.

Desde o batidissimo Anatole France, que conhecemos de todos os geitos e modos, até "en pantoufles" — esse extraordinario herói do convencionalismo, genio amaneirado, acalitado, cuja obra, acepilhada, brunida, envernizada não nos fala tanto á nossa sensibilidade tropical, como o seu erotismo senil, as suas façanhas de velho gamenho, perseguidor de tudo quanto era saia, guloso de midinettes, como o seu patricio Victor Hugo o era de creadinhas de servir, até o aguado Bourget e esse incrivel Marcel Prévost, talvez mais lidos e queridos entre nós que um Daudet, um Flaubert, ou um Maupassant.

Gozamos quanto patifinho a França atira "aux métis de là-bas" e provavelmente nunca lemos esse estupendo "Dona Bárbara", do venezuelano Rómulo Gallegos, já na sua nona edição; nunca ouvimos falar em "La Vorágine", novella colombiana de José Eustasio Rivera, o drama pungentissimo dos seringueiros da Amazonia, livro que de tão perto nos toca, manuscriptos de Arturo Cova, guardados "por el Cónsul de Colombia em Manaos".

E' inutil, para nós, que um Arguedas, em "Raza de bronce", e um Jorge Icaza, em "Huasipungo", nos pintem, com sangue, a tragedia do indio bolliviano e equatoriano, espesinhados e embrutecidos pelo egoismo e ferocidade do branco; que Reyles, em "El embrujo de Sevilla" e Edwards Bello, em "El chileno en Madrid", saltam architecturas aos nossos olhos a Hespanha pittoresca, alada, capitosa, das procissões e das touradas, da graça e da energia, da inteireza de animo, do orgulho patriotico, da generosidade e da bravura; tudo isso é inutil, porque nós, hypnotizados pelo que de bom e de máo, de melado e de forte nos impinja o "boulevard", tudo fazemos por ignorar o magnifico esforço dos escriptores da America Latina.

Coisa curiosa deu-se commigo, e talvez se tenha dado com outros, em relação a esses livros de Carlos Reyles e Edwards Bello: foram elles que me fizeram amar a Hespanha mais intensamente que os livros peninsulares, inclusive os de Blasco Ibanez; nelles encontro mais vibração, mais colorido, mais segurança descriptiva, mais vigor na evocação que nas obras dos romancistas hespanhoes.

Aqui ao lado, na Argentina, Ricardo Guiraldes, em "Don Segundo Sombra", diz-nos, com alma e fascinação, da epopéa da vida livre nas "sábanas" interminas, que nos dilatam os olhos até se perderem ao longe no horizonte; lá, ao norte, Azuela faz-nos trepidar com o drama revolucionario da sua patria mexicana; ali nos Andes, em "Zurzulita", Mariano Latorre procura vingar a miseria inenarravel de tantos trabalhadores chilenos; o citado Edwards Bello nos fala, com uma eloquencia que faz doer, da miseria do "roto" e, em "Los criollos en Paris", nos dá um saborosissimo romance que nada fica a dever ao que de melhor produziu o Eça, esse artista que nos penetrou o corpo até a medulla e o espirito até o subconsciente, nos acaricia os seios d'alma, é o companheiro de todas as horas da nossa imaginação, o dictador da nossa sensibilidade e tyranniza os escriptores principiantes com uma obsessão de pesadelo.

Que sabemos, por aqui, de tudo isso ?

Dessa nossa indifferença pelas letras continentaes vinga-se soberbamente o publico hispano-americano, ignorando-nos sincera e meticulosamente, requintadamente, com uma volupia que toca as raias do sadismo. Não preciso ir a Santiago ou Assumpção, subir a Quito, a Caracas ou a Bogotá: aqui a dois passos, em Montevidéo ou Buenos Aires, quando se fala nos grandes romances continentaes, saltam logo, ao lado dos livros de Reyles, Guiraldes e Larreta, — "La Vorágine", "Doña Barbara" e "Huasipungo", livros que o argentino e o uruguayo, e naturalmente o peruano e os outros, lêem e relêem com gana. Eu me arrisquei, nessas paragens, a balbuciar o doce nome de "Innocencia", e todo mundo me olhou com a maior estranheza, achando provavelmente que innocencia era a minha em pensar que por alli existia uma alma penada que houvesse algum dia ouvido falar nessa historia. E estou certo que a obra de Taunay, no genero dos grandes livros telluricos do continente, faz uma optima figura, dando-nos quiçá a primazia no romance regional neste hemispherio.

Essa obra de approximação politica que ultimamente vimos emprehendendo não deixa de ser interessante, mas não são os politicos e os diplomatas, nem os exportadores de banha e os importadores de grãos, nem mesmo os jogadores de football que farão o Brasil conhecido e amado na Argentina e a Argentina conhecida e amada entre nós. Dou a Argentina como exemplo, mas penso em todas as outras republicas do mundo colombiano.

A obra alambicada e convencional da diplomacia, por mais que façam os seus representantes, fará sempre muito pouco. Não é a hypocrisia adocicada e a intelligencia hermetica dos embaixadores, nem mesmo as gravatas vistosas e as polainas, monoculos e frisos impeccaveis de calças dos secretariozinhos de legação que operarão milagres apreciaveis; não é tampouco pelos pés ou pelo estomago que os povos se approximam e aprendem a estimar-se, graças a Deus! — mas pelo espirito.

Agora, como póde ser efficiente, nesse particular, o trabalho dos homens que, entre nós, vivem pelo espirito, se as suas expansões vão bater nessa muralha chineza do pensamento que cerca o Brasil em todas as suas fronteiras?

Ninguem conhece "Innocencia", ahi por essa America afóra, nem as obras de Alencar, nem Aluizio Azevedo, nem os prosadores, nem os poetas, nem os novos nem os velhos, nem os antigos nem os modernos, nem nada!

Ha sempre uma vaga idéa, nos circulos estrictamente intellectuaes, de que um vago sujeito escreveu uma coisa vaga, chamada "Os Sertoes" (sem til), e de que Matchado de Assis era mais que um chefe de secção de um ministerio qualquer.

E é só.

O idioma portuguez é pouco accessivel ao filho da America hespanhola: mas não reside ahi o grande obstaculo, senão no absoluto desinteresse do governo pelas coisas do espirito e na displicencia dos nossos ineffaveis editores.

O governo importa-se um cominho com que os nossos homens de pensamento sejam conhecidos lá fóra, raramente se lembra de um intellectual para os postos diplomaticos ou de representação em congressos internacionaes e, quando o faz, é porque conseguiu esquecer-se de que o escolhido é um homem de letras.

Quanto aos editores, sei que algumas livrarias de Buenos Aires se têm cansado de pedir que lhes enviem livros brasileiros: nunca conseguiram receber a menor resposta.

Os intellectuaes do Prata desejariam ler os nossos livros, mesmo independentemente de traducção, mas tudo está em encontral-os por lá. O dia em que nas livrarias da calle Florida apparecesse um livro brasileiro consignado pelos editores, talvez se produzisse uma commoção sismica na cidade.

A differença de idioma, sem ser, como vemos, o obstaculo maximo, representa, ainda assim, uma difficuldade tremenda. Octavio Mangabeira com a sua clara intelligencia e a sua visão lucida dos problemas da nossa expansão, procurou remover essa difficuldade, encommendando ao fallecido Villaespesa a traducção de algumas das melhores paginas que temos produzido. O poeta bohemio, com aquella incrivel e paradoxal capacidade de trabalho que para mim ainda é um mysterio, passou luminosamente para o outro idioma (segundo opinião de autores traduzidos e segundo pude verificar pessoalmente com algumas coisas minhas) paginas que dariam algumas fartas dezenas de volumes, que seriam editados na Hespanha e espalhados pelo mundo iberico. Tudo dependia de ser essa empresa gigantesca patrocinada pelo governo, que para a mesma contribuiria com pequena ajuda pecuniaria. Com a saida de Mangabeira do ministerio, caiu por terra e ahi ficará não sei por quanto tempo, talvez para sempre, o sonho impossivel de sermos conhecidos lá fóra pela unica coisa que honra verdadeiramente os homens: o espirito.

PHILOSOPHIA DA EDUCAÇÃO

Expressiva opinião do conhecido pedagogo e sociologo dr. Ad. Ferriere sobre o ultimo livro do prof. Leoni Kaseff

APROPOSITO do recente apparecimento de sua obra "Introducção á "Philosophia da Educação"", vem o prof. Leoni Kaseff recebendo, de varias partes do mundo, as mais significativas e honrosas manifestações da critica educacional. Entre essas, merece particular destaque a seguinte carta que lhe acaba de endereçar um dos maiores vultos da pedagogia contemporanea, dr. Adolpho Ferrière, fundador e membro director da Liga Internacional pela Educação Nova e redactor-chefe da revista pedagogica "Pour l'Ere Nouvelle":

"Foi com profunda alegria que li o vosso admiravel livro "Introducção á Philosophia da Educação".

O pensamento dessa obra é de uma pureza, de uma limpidez insuperaveis.

Causa admiração que tenhaes podido conciliar o ponto de vista scientifico methodologico e o ponto de vista religioso, desprendido das contigencias e das mediocridades que forçosamente maculam tudo que é humano. Quanta gente confunde sciencia com materialismo!

Quanta gente religiosa nada sabe e nada quer saber da sciencia!

A vossa argumentação se desenvolve com uma serenidade, uma doce firmeza, uma segurança, que inspiram, a bem dizer, uma profunda tranquillidade interior. Tendes confiança e a infundis aos que vos lêem. Felizes os educadores que vos seguirem e comprehenderem !

"Lereis um dia — faço-me sempre tanto esperar! — na revista Pour l'Ere Nouvelle o artigo que escrevi sobre o vosso livro. Espero que fiqueis contente. Nelle assignalo o contraste entre a vossa serenidade e o turbilhão de inquietações que se abate sobre a nossa pobre Europa.

Aqui, a propria liberdade — em favor da qual quebraes uma lança leal — não poderia mais salvar o mundo. Com effeito, uma alimentação industrializada e costumes desequilibrados tornaram enfermo o homem. Seus descendentes são attingidos desde o nascimento.

A instabilidade de espirito impede-os de aprofundar a vida, o pensamento, a sciencia.

E disso resulta uma especie de demencia collectiva. A maioria dos homens — nos raros paizes onde ainda existe democracia — chamados a se pronunciar sobre qualquer questão que seja, commettem actos não de sabedoria, mas de loucura.

Assim, todas as liberdades que reinvidicaes servir-lhes-iam para dar expressão a essa insania collectiva. Justifica isso, acaso, as dictaduras ? Certamente, que não. O remedio apenas apparente, seria peor ainda que o mal, visto como nem sequer contribuiria para educar os povos. Eis por que estou profundamente de accordo convosco. E repito: o que dizeis é a voz da propria sabedoria.

Agradecendo-vos o haverdes pensado em mim e me terdes offerecido a vossa bella obra, rogo-vos aceitar a expressão dos meus sentimentos mais cordeaes."

ARTE E POLITICA

Aluizio NAPOLEÃO

(Para os "Diarios Associados")

NO livro de André Gide "Retour de l'U. R. S. S.", recentemente apparecido em França, ha um trecho em que o autor assignala a influencia do sentido communista na arte russa contemporanea.

Assumpto complexo, seria pretenção querel-o analysal-o num simples artigo. No emtanto, a questão pode ser aflorada, sem prejuizo, nos seus pontos de maior importancia.

Essa arte bitolada, com um sentido determinado, em que o artista ou o autor é obrigado a se enquadrar dentro do thema politico que o dictou, em vez de merecer a nossa repulsa, deve, ao contrario, ser examinada com a maior das imparcialidades.

Sem duvida, André Gide revoltou-se mais contra o caracter de imposição á arte, alimentada pelos dominadores da U. R. S. S. actual, do que propriamente contra o facto de possuirem as obras estheticas um sentido determinado.

E' necessario, pois, distinguir. Assim como existem os que aceitam a concepção de arte tal qual se procura executar na Russia de hoje, ha os que por ella não se deixam influenciar. E o ponto nevralgico, ferido pelo romancista de Les Faux-Monnayeurs é este: a arte deve ser livre, o artista não deve ser tolhido nos seus movimentos.

Acontece, entretanto, que o ambiente geral (ha naturalmente excepções) da Russia Sovietica é inteiramente favoravel aos novos figurinhos estheticos. E isso se dá porque a formação artistica da juventude foi preparada nesse rumo, foi cultivada como um terreno onde o agricultor plantou as sementes que lhe convieram. E o resultado ahi está, no exemplo frisante da arte sovietica. A geração actual nasceu sob o clima da revolução proletaria, a ponto de hoje não admittir uma verdadeira arte sem essa tendencia que o communismo incentivou.

E' necessario que a crystallização dessa convicção seja comprehendida como resultante do meio em que o intellectual foi educado. Isso não significa, todavia, que se a aceite ou que se esteja de accordo com os processos empregados para manter esse estado de coisas. Mesmo porque, como será facil prever, essa consciencia é sustentada pelos dirigentes da U. R. S. S. actual, sob a mais forte das pressões politicas.

Chego, pois, á questão almejada: a intromissão da politica na arte.

Não se pode negar que no mundo moderno, com os phenomenos variadissimos que nos aturdem a toda a hora, a arte seja influenciada por factores de ordem social, que vão minando insensivelmente o mais puro dos artistas. Mas essa influencia não é, apenas, de hoje. Em todas as épocas da historia humana a arte foi um producto do meio, de factores sociaes que sempre envolveram os autores de qualquer obra. Presentemente, no emtanto, esses factores tomaram maior vulto, devido á vulgarização facil e rapida de todas as manifestações da intelligencia e da sensibilidade humanas. Dahi, a illusão do momento, de que a arte deve ser absorvida pela sociologia, quando a verdade é que ella está acima da sciencia social. Isso não significa, porém, que os convencidos dessa verdade sejam incapazes de produzir grandes obras artisticas. Muito ao contrario. A grandeza dellas não deriva dos methodos de trabalho e das convicções dessa natureza mas pura e simplesmente do seu genio. Existindo a enamma das sensibilidades geniaes, existirá fatalmente a obra genial, pois esta não depende senão da capacidade creadora do artista.

Dahi ser necessaria a liberdade esthetica — de que Gide é apostolo, embora contra as suas proprias convicções communistas (1) — afim de que seja facilitada a floração dessa força creadora, que não conhece cadeias para a sua expansão.

Com a poda constante dessa arvore rara, que é o genio, como poderá ella dar frutos? Quem sabe se não vegeta, na Russia de hoje, ignorado — indaga inquieto o autor de Amynthas — algum Baudelaire, algum Keats ou algum Rimbaud.

* * *

A intromissão da politica na arte tira a sua espontaneidade, é uma dictadura malefica e inutil. E' necessario que o proprio artista aceite ou rejeite a influencia politico-social na sua arte. O artista não é o producto das convicções de uma politica e sim das suas proprias convicções que podem, no caso, coincidir com aquellas.

Argumentarei com o proprio mentor da intelligencia nova da Russia: Maximo Gorki. Se o romancista dos opprimidos houvesse produzido uma obra de accordo com a politica dominante na epoca de certo que não surgiriam, nos seus livros de ficção, os expoliados, os desgraçados, os soffredores da tyrannia czarista. Parodiando uma observação de Gide: talvez não possuissemos obras do vulto de Mãe.

Recentemente, no Rio o publico assistiu a uma opera de thema politico, creação da Italia Nova: Julio Cesar. O desagrado foi geral. Sentiu-se nella o ambiente de exaltação fascista que envolve o italiano de hoje, procurando reviver a historia da antiga Roma. Para o brasileiro, entretanto, fóra daquella chamma patriotica, a opera não agradou como outras grandiosas que o genio italico produziu — Aida, La Traviata, Tosca, Madame Butterfly ou Cavalleria Rusticana. Confinou-se no ambiente em que nasceu, peccando pela falta de universalismo.

* * *

A arte é a expressão da vida; a politica, apenas, uma das muitas manifestações da existencia humana. O ambito da arte transcende o da difficil "arte de governar os povos".

II

Disse que a arte está num plano superior ao da politica, encampando-a mesmo. Agora, resta ferir o problema do autor, do creador das obras estheticas.

Que é um autor? De onde vem a centelha transfiguradora da

(Continua na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Craveiro Costa — "O Visconde de Sinimbú" — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

Na definição da nossa era imperial não deve passar despercebido o bovarysmo que até certo ponto a caracterizou. Queriamos ser inglezes, adoptar, as instituições inglezas, fazer aqui politica á ingleza. Os homens do Imperio tinham sempre em vista o exemplo britannico. Foi tambem consideravel a influencia franceza, mas a Inglaterra teve a primazia, moldando as attitudes de parlamentares e homens de governo.

Nisso estará em grande parte a explicação da falta de ajustamento de nossas instituições ás necessidades do paiz, e do tom artificial de nossa vida publica, queriamos ser e ainda queremos — o que na realidade não eramos e não somos...

Qualquer estudo mais consciencioso e profundo dos homens e das coisas do Imperio não poderá deixar de accentuar esse traço, tão marcado elle é. Mas o que é tambem incontestavel é que entre esses politicos dos tempos imperiaes, máo grado o seu anglicismo suspeito, houve algumas verdadeiras vocações de homens publicos, como depois, no periodo republicano, não se viu mais.

Sem ser dos maiores, sem as qualidades por exemplo de um Bernardo de Vasconcellos, de um Paraná, em um Rio Branco, (o 1º), o Visconde de Sinimbú foi uma figura interessante, sob varios aspectos bem representativa da politica do Segundo Reinado.

Craveiro Costa, neste livro publicado depois de sua morte, traça de Sinimbú um retrato em que a sympathia e a admiração não o embellezaram ao ponto de tornal-o infiel. Aqui e ali surgem as tiradas encomiasticas, numa attitude permanente de defesa do homem e de enaltecimento da obra, sem prejuizo, entretanto, do conhecimento exacto da vida de Sinimbú e de sua actuação na politica nacional.

Póde ser que, num sentido de objectividade e de verdade historica, a sympathia e a admiração de um biographo possam ser prejudiciaes; mas serão tambem estimulo, para maiores pesquisas e darão ao trabalho uma nota de sentimento, um calor humano, sem os quaes as biographias caem frequentemente no dominio do relatorio ou têm a frieza da investigação puramente scientifica.

Sinimbú, João Lins Vieira Cansanção do Sinimbú nasceu em 1810 e morreu em 1906. Foi quasi um seculo de vida — noventa e seis annos!...

Como não deveriam ser interessantes as memorias de um homem assim!... De todo o seculo XIX foi testemunha e teria recordações de todos os episodios da nossa historia — a da Independencia á Republica. Pertencendo a uma familia que se envolveu em lutas politicas desde a revolução de 1817, conheceu Sinimbú a prisão menino de 14 annos, recolhido á cadeia publica com sua mãe, d. Anna Lins, por occasião da revolução de 1824.

O episodio da resistencia de d. Anna Lins, repellindo pessoalmente o ataque ao seu engenho pela tropa legalista, é narrado por Craveiro Costa em linhas que não obscurecem a belleza romantica do feito e dão á mãe de Sinimbú uma aureola de heroina. O pae tambem era homem destemido, o capitão de ordenanças Manoel Vieira Dantas, "homem de quebrar e não torcer", diz o nosso biographo: feito igualmente prisioneiro com outro filho, condemnado á morte pela Commissão Militar, recolhido a fortaleza de Villegagnon no Rio de Janeiro e transferido para a do Brun, no Recife, depois da commutação da pena em degredo perpetuo nas margens do Rio Negro, fugiu do forte recifense em condições dramaticas, numa noite de tempestade...

João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, com essa herança, poderia ser um exaltado, um extremado. Ao contrario, porém, sem embargo de grande energia e de destemor, foi um homem moderado, que nunca se desmandou, imperturbavel na sua feição britannica...

Em 1831, quando o 7 de abril nacionalizava a Independencia com a abdicação de Pedro I, Sinimbú matriculava-se na Faculdade de Direito de Olinda, contando 21 annos. Estudante, fez jornalismo e defendeu no jury. Certa vez, estando na tribuna, o accusado foi alvejado por um tiro de garrucha. Immediatamente houve panico, correrias, gritos, protestos. Só o filho de d. Anna Lins se conservou calmo, impassivel, não arredando o pé do logar. Formado em 1835, seguiu para a Europa, continuando os estudos em Paris e depois na Universidade de Iena, onde se doutorou, e viajou tambem a Europa inteira — França, Allemanha, Inglaterra, Hollanda, Italia, Austria, Suissa. Viu terra e costumes, comparou regimens e instituições e, com todo esse cabedal, voltou da Europa noivo de uma linda allemã, Valeria Tourner Vogeler, com quem se casaria mais tarde na pequena matriz de Maceió.

Em 1839, temol-o de regresso á provincia natal e vemos o doutor de Iena afundando na politicagem dos ultimos tempos da Regencia, eleito deputado provincial e nomeado 1º vice-presidente de Alagoas. Mal chegado da Europa foi arrastado á luta, suffocando a sedição de 1839. Presidente de sua provincia em 1 de janeiro de 1840, pouco pôde fazer, mas mostrou que levava as coisas a serio e era homem em quem se podia confiar.

Em 1841, com a quéda do primeiro ministerio da Maioridade — aquelle ministerio avido do poder constituido de Andradas e Cavalcantis... — e a subida dos conservadores, Sinimbú teve a presidencia de Sergipe. Não quiz, porém, assumir o governo dessa provincia por um escrupulo que muito o recommenda. Sergipe vivia sob o dominio do indigitado mandante do assassinio de Manoel Joaquim Fernandes Barros, seu companheiro de estudos em Paris e homem de grande valor.

Sinimbú estabeleceu como condição — plena liberdade de acção para apurar a responsabilidade do crime. A resposta do Rio tardou. O governo não tinha empenho na punição do culpado...

Offereceram-lhe depois e recusou o governo da provincia do Rio Grande do Norte.

Com a legislatura de 1842-1845 a acção de Sinimbú excedeu o ambito provincial. Deputado geral, mostrou para logo que não era um méro palrador e que a longa estadia na Europa lhe fôra util.

Honorio Hermeto, na pasta dos Estrangeiros, não descurava da situação no Prata, com a politica atrevida de Rosas em relação á Republica Oriental. No seu faro politico viu sem demora em Sinimbú um homem que podia ajudal-o e nomeou-o Ministro Presidente em Montevidéo.

Craveiro Costa dedica á missão diplomatica de Sinimbú um dos melhores capitulos do livro. A attitude do nosso representante na Republica Oriental, por occasião do bloqueio de Montevidéo, deu em verdade a medida do seu valor, do seu tacto, da sua presença de espirito. Segundo o Barão do Rio Branco, a coragem de Sinimbú "salvou a independencia do Uruguay". Infelizmente, o que elle quiz fazer em 1843 não teve a approvação do governo imperial e o dominio de Rosas, que poderia ter terminado naquelle anno, continuou até 1852...

De volta de Montevidéo, Sinimbú veio encontrar mudada, entregue a adversarios, a politica de Alagoas. Politicagem desenfreada, eleições fraudulentas, perseguições, demissões, não é sem procedencia que Craveiro Costa póde affirmar: "Nada mais parecido com a politica da Republica, velha ou nova, do que a politica da monarchia."

Sinimbú foi sacrificado como bom "cabelludo" que era: os cargos deviam pertencer aos "lisos".

Desgostoso, desencantado, com nauseas da politica, cuidou encontrar na magistratura um refugio.

Eil-o juiz de direito de Cantagallo...

Mas a politica não o deixaria por muito tempo. Depois de quatro annos de judicatura, Sinimbú voltou á actividade partidaria e foi despachado para a presidencia do Rio Grande do Sul, onde se conservou cerca de tres annos e trabalhou honradamente, procurando realizar alguma coisa.

Deputado outra vez por sua provincia para a legislatura de 1853-1856, presidente da Bahia, chegou ao Senado em 1857, na vaga de Aureliano Coutinho.

Dois annos mais tarde foi ministro pela primeira vez no gabinete Silva Ferraz, cabendo-lhe a gerencia dos Negocios Estrangeiros. Voltou depois ao Governo, a principio como ministro da Agricultura e no fim da Justiça, no chamado ministerio dos velhos, organizado pelo Marquez de Olinda.

Embora na pasta da Agricultura, a acção de Sinimbú teve grande importancia por occasião da questão Christie e como ministro da Justiça não hesitou em aposentar varios ministros do Supremo Tribunal e desembargadores da Relação da Bahia.

Mas a phase culminante de sua acção politica foi no gabinete de 5 de janeiro de 1878, que organizou e cujo programma era a reforma eleitoral.

Em materia de eleições, os costumes da era imperial não se distinguiam dos do periodo republicano: a fraude campeava em todo o paiz e os partidos que se revesavam no poder recorriam aos mesmos processos de compressão e de suborno, de violencia e de falsificações... Hollanda Cavalcanti affirmou com toda a razão "não haver nada mais parecido com um saquaremado que um luzia"...

Sinimbu' aceitou o encargo de fazer a reforma eleitoral e lutou com afinco, mas em vão. Surgiram obstaculos numerosos, a inveja, o despeito e a ronha mobilizaram-se contra a iniciativa e o gabinete de 5 de janeiro de 1878 nada conseguiu.

Foram lutas asperas em que Sinimbú teve que enfrentar adversarios nem sempre leaes, em que se pretendeu enlamear o seu nome, como no caso do Banco Nacional. Craveiro Costa dá disso tudo uma impressão de grande colorido e terá escripto a proposito as melhores paginas do livro.

A attitude do Visconde de Sinimbú foi digna, foi altiva; forçoso é reconhecer que não saiu diminuido do governo.

A fraqueza organica do systema politico da nossa monarchia fica evidenciada nos episodios pouco edificantes que se succederam durante os dias tormentosos do gabinete de 5 de janeiro.

Talvez Craveiro Costa vá em relação a Sinimbú até o panegyrico e não consiga evitar certa feição jornalistica pouco compativel com os estudos historicos.

Um censor rigoroso notaria tambem alguns enganos de datas, o equivoco de pôr na bocca do Marquez do Paraná a tirada celebre de Bernardo de Vasconcellos — "fui liberal; então a liberdade era nova no paiz; estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas idéas praticas..." —, e muita facilidade em acreditar no beijo de Pedro II na testa de Osorio moribundo... E notaria ainda o abuso de palavras horriveis da laia de "renomado", "ingressado", "engravecendo".

Venialidades... O livro foi feito com escrupulo, com zelo e consegue fixar a figura do Visconde de Sinimbú nos seus traços mais expressivos.

LIVROS RECEBIDOS

Gastão Cruls — "Vertigem" — Romance 2ª edição — Ariel Editora — Rio, 1937.

Sylvio Rabello — "Psychologia da Infancia" — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

Pedro R. Wayne — "Xarqueada" — Romance — Editora Guanabara — Rio, 1937.

Faustino Nascimento — "Paizagens sonoras" — Pongetti — Rio, 1937.

Manoel A. Velho da Motta Maia — "O Conde de Motta Maia" — Livraria Francisco Alves — Rio, 1937.

X. B. Saintine — "Picciola" — Cia. Brasil Editora — Rio, 1937.

Severiano de Campos — "O vinho de uva na Economia Nacional e na prophylaxia do alcoolismo" — São Paulo, 1937.

Endereço para a remessa de livros: Rua Aura, 66 Gavea, Rio.

CHACARAS E QUINTAS

O numero de março da popular revista paulista apparece, como sempre, cheio de artigos praticos e interessantes. Entre elles destacamos:

Duas palavras sobre trichinose;
Habitos e criação do pavão;
Oleo de "Sucupira", pelo dr. Antenor Machado;
As formiguinhas assucareiras, pelo eng. agr. R. Gomes Costa;
Cocktail genetico, por J. A.;
Como mudar as abelhas de um cortiço para uma colmeia racional, pelo revdo. Amaro van Emelen, O. S. B.;
Avicultura Capichaba;
O gado "Charolez" no Brasil, pelo criador D. P. Ribas;
Fabrico do amido de araruta, pelo eng. agr. A. Caminha Filho;
A planta "transparente", pelo dr. J. G. Ruhlmann;
A industria manufactureira de chapéos e a industria nacional de pellos de coelho;
"Poaya mineira", succedanea da "ipeca", por I. G. A. R.;
O governo de S. Paulo e a Mandioca, por Bromelius;
A cultura do "tungue" no Brasil, pelo dr. Armando dos Santos Leal;
Enxertos de abacateiros, por A. de M.;
Carrapatos do poldro, pelo dr. I. Picollo;
Do cavallo e sua educação, pelo hippologista J. F. Diniz Junqueira;
Exportando abacaxi — Solução da enquête de "Chacaras e Quintaes";
Ainda a orientação dos pombos, pelo prof. Octavio Domingues;
Sementes da "extremosa";
Tratamentos contra a entero-hepatite dos perus, pelo dr. José Reis (com photographias coloridas);
No jardim: limpeza dos vasos.

ALGODÃO

Conselhos do Instituto Biologico sobre as pragas do algodoeiro

A intensificação da cultura do algodoeiro trouxe conjuntamente o augmento das pragas. Felizmente, das 140 especies notadas de insectos que o atacam, no Estado de São Paulo, apenas tres são temiveis, porém controlaveis. Para exercer este controle são necessarias regulamentações baseadas nos conhecimentos praticos de combate, conhecimentos estes obtidos através de investigações scientificas sobre os habitos dos insectos a combater. Da collaboração entre o plantador, o investigador e o governo nascerá a regulamentação, e dahi a imposição dos meios de combate.

GASTEROCERCODES GOSSYPII

A broca do algodoeiro, Gasterocercodes Gossypii Pieret, depois da lagarta rosada, é tida como uma das pragas de vulto nas zonas algodoeiras do Estado. Não está ainda determinado se este insecto causa maiores prejuizos que a lagarta rosada, sabendo-se, todavia, que ella já tem occasionado perdas totaes em algumas culturas e ameaça tornar-se, de anno para anno, mais severa nos seus ataques.

Recentes observações em algodoaes plantados em setembro nos mostraram plantas novas já seriamente atacadas pela broca nos municipios de Campinas e Espirito Santo do Pinhal. O plantio do algodoeiro não deve ser feito em setembro, porque as condições de temperatura e das chuvas, normalmente, nese mez não são favoraveis ao seu desenvolvimento.

O algodoeiro plantado neste mez absolutamente não é mais atacado pela broca do que aquelles plantados nas outras epocas, tal como muitos acreditam, mas a falta de chuvas, retardando o crescimento das plantinhas, torna-as mais sensiveis ao ataque do insecto, razão por que a efficiencia do combate é prejudicada, sendo aconselhavel a plantação somente a partir de outubro.

As plantas fortemente atacadas são facilmente distinguiveis, convindo colhel-as e destruil-as pelo fogo, semanalmente, ou de dez em dez dias, começando-se logo que tenham 15 a 20 cms. de altura e proseguindo-se até os fins de janeiro, pois, do contrario, os insectos attingiriam a maturidade e abandonariam muitas dellas. Praticando systematicamente esta operação, o agricultor reduzirá a população da época, que originaria a primeira geração, a qual seria justamente a causadora dos damnos futuros nos mezes seguintes.

Este methodo de combater não tem sido applicado largamente pelos agricultores, sendo commum verificar-se campos de cultura em novembro e dezembro, onde as plantas estão morrendo ou já mortas. Para fazer um bom combate á broca, devemos eliminar completamente estas plantas. Depois que começam a apparecer as maçãs, é conveniente remover unicamente as plantas que não são capazes de produzir, porquanto 80 até 90 por cento das plantas do campo podem estar abrigando a broca e ainda produzirão regularmente.

A LIMPEZA DOS CAMPOS DE CULTURA

Uma perfeita limpeza dos campos de cultura, como meio de combate aos insectos que atacam o algodoeiro, é essencial.

Está demonstrado em outros paizes que este methodo de combate é o unico que pode ser praticado com exito e, por isso, muitos delles legislaram creando a "closed seasson", isto é, um periodo do anno em que é defeso ter algodoeiro e todos os restos de culturas deverão estar destruidos completamente, afim de que não abriguem insectos e fungos para as futuras plantações. Este periodo de desapparecimento total das plantações e seus residuos dura, no minimo, tres mezes. Os methodos usados de combate á broca são inadequados, porque permitte-se, por um tempo longo demais, a permanencia das plantas velhas nos campos, após a colheita, e a população da broca vae crescendo, advindo então maiores possibilidades para atravessar o inverno.

As terras de algodoaes deverão ser perfeitamente cuidadas de todos os restos da cultura e eliminadas as "graxumas" e "vassourinhas", plantas que tambem alimentam a broca adulta, na falta do algodoeiro, durante o inverno.

A rotação de cultura perturba a vida da broca e, consequentemente, reduz a infestação. Dos conhecimentos actuaes sobre a actividade e ecologia da broca, infere-se que somente com uma perfeita cooperação e a instituição de uma "clossed seasson", imposta regularmente, poderemos apressar os prejuizos causados por este insecto.

A LAGARTA ROSADA

Lagarta rosa, Platyedra gossypiella Saudens. Por varias razões, qualquer medida adoptada com o fim de combater a lagarta rosada será de exito duvidoso, até que sejam applicados regulamentos instituidores da "closed season", tempo de plantio, colheita de maçãs atacadas, prazo para terminar a colheita e destruição de plantas e seus restos ao final da cultura.

Exaggerada importancia tem sido dada no Estado ao expurgo das sementes, medida esta que é de grande utilidade, como um dos meios de combate, mas é preciso não deixar o lavrador na crença que é tudo o que ha a fazer. O problema do combate á lagarta rosada é trabalhoso, pois ella, nos seus habitos normaes, pode permanecer inactiva, dentro do solo, ou viver em outras plantas hospedeiras. Talvez 90 por cento das infestações que se dão depois da plantação do algodoeiro, sejam resultantes de restos de culturas algodoeiro.

Verificações feitas nas vizinhanças de Campinas, revelaram até 700 focos em hectare de algodoal velho, provavel origem de novas infestações. Sabe-se que as mariposas, que apparecem, podem espalhar-se largamente, varios kilometros distantes. Muitas vezes, onde a infestação inicial foi pequena, acontece augmentar rapidamente após a primeira geração da praga, se as plantas forem rudemente atacadas.

OUTRAS MEDIDAS

Além do expurgo das sementes para um combate efficiente á lagarta rosada, impõe-se as seguintes medidas:

1º) destruição das maçãs atacadas logo depois da primeira colheita;
2º) fazer a colheita o mais cedo possivel; a seguir, colher os capulhos restantes nas plantas ou no chão, queimando-os immediatamente.

Pela instituição legal do "clossed seasson", limitado o periodo de plantio e o termino da colheita um grande passo estaria dado para melhorar os resultados da producção apesar da lagarta rozada.

CORUQUERE'

O coruquerê, Aalabana Argilacca Hubnes, apparece de surpresa, devorando avidamente as folhas, o que impressiona, especialmente, os novos plantadores. As suas actividades em quasi todos os annos, são em regra tal que está ao alcance de qualquer pessoa capacitar-se com que rapidez esta praga pode inutilizar uma colheita antes das plantas chegarem á maturidade. Não obstante este insecto causar grandes prejuizos, sabe-se que em alguns annos a média do prejuizo é inferior áquella causada pela lagarta rosada e, por isso, não pode ser classificada como a praga mais damnosa que ataca o algodoeiro no Estado.

Não estão ainda desvendados certos pontos obscuros com referencia ás actividades do coruquerê durante os mezes de inverno, tornando impossivel determinar-se quando ou onde o insecto pode apparecer. Seria muito provavel que as mariposas immigrassem do Norte do Brasil para os algodoaes do sul; pensam que esses mesmos insectos, que apparecem nos algodoaes do sul dos Estados Unidos sejam provenientes dos tropicos. Já foi demonstrado que as larvas e as chrysalidas não supportam a temperatura de 4º C. Durante a ultima cultura 1935-1936, varios algodoaes, em certa localidade do Estado, tiveram suas folhas devoradas tardiamente, isto é, um pouco antes da colheita, emquanto que na maioria dos outros o curuquerê não appareceu, ou onde isto aconteceu foi tão reduzido, ou então, parasitado, que pouco ou nenhum damno occasionou. Alguns plantadores ateé consideraram a sua presença como vantagem, pois que facilitou a colheita, uma vez que as plantas estavam despidas de folhas. A maioria dos lavradores mais adeantados sabe que o combate ao curuquerê não constitue problema, especialmente após alguns annos de experiencia no emprego de pulverizações com arseniatos. Não ha razão para que se duvide da efficiencia da pulverização com arseniato no combate ao coruquerê e da necessidade, muitas vezes de uma, duas, tres ou até mais pulverizações em um mesmo anno, mas isso dependendo do apparecimento e intensidade da infestação.

Quando as chuvas são frequentes, as pulverizações podem ser prejudicadas, sendo então necessarias novas applicações. Todos devem saber que os methodos de combate, onde as "pulverizações preventivas" são recommendadas, não são apoiados pelos entomologistas; taes pulverizações não são de uso na entomologia applicada.

A applicação de pulverizações contra insectos mastigadores é geralmente feita de accordo com a presença e o estado de desenvolvimento do insecto, visando o maximo de resultado e o minimo de despesa.

E' mais economico determinar o tempo opportuno para a pulverização do que gastar tempo e dinheiro em "pulverizações preventivas", quando não se nota a presença do insecto, e nem se sabe se elle apparecerá ou não. Isto foi exactamente o que aconteceu durante a cultura passada, em que dezenas de contos de réis poderiam ter sido economizados, pois, em fazendas onde não foram feitas pulverizações preventivas, o curuquerê não teve importancia alguma.

CONTABILIDADE AGRICOLA

Romolo CAVINA
(Eng. agronomo)

A contabilidade é o mais importante auxilio que o agricultor possue para verificar as condições economicas da sua empresa.

O emprego da contabilidade na direcção da empresa agricola é, assim, considerado absolutamente indispensavel para que se verifique o "lucro". E' bem verdade que esse recurso de verificador de condições economicas depende directamente do tamanho, importancia e progresso da empresa agricola.

Na pratica apparecerão casos em que não convem ou são dispensaveis os apontamentos contabilisticos e a memoria do agricultor bastará. Mas nem sempre a memoria satisfará todas as necessidades e logo, o agricultor será levado a recorrer aos lançamentos regulares.

O pequeno lavrador, o que se dedica á chamada "economia de uso", ao bastar-se a si proprio, produzindo para suas proprias necessidades, talvez não tenha necessidade de recorrer á contabilidade agricola. Já ha lavradores mais importantes, aos que satisfazem o proprio consumo e tambem attendem ao mercado onde vendem seus productos, verão seus negocios referirem-se em "Debito", e em "Credito", num encontro de contas cuja apuração será o lucro ou o prejuizo.

Dahi a necessidade de alguma nota escripta, uma vez que a memoria do lavrador já não comportará as annotações de tantas quantidades e suas referencias ao tempo em que se realizaram.

E' dessa forma que se originou a contabilidade agricola. Começou com a porta da propria casa onde o agricultor abre entalhes ou dá riscos com a ponta da foice; outras vezes são traços feitos a carvão nas paredes, nas portas, etc. Entalhes e riscos representando datas de pagamento ou recebimento, dias de trabalho, quantidades de productos levados á feira, etc.

Mas chegará a occasião em que taes annotações rudimentares não bastarão, por serem resumidas demais ou tambem porque os dados a conservar são mais diversos, mais variados. O agricultor terá de recorrer a assentamentos mais completos, porque as parcellas que demonstrarão o bom ou o máo exito da colheita, não se limitar a poucos dados e se referirão, por necessidade, a todos os factores da gestão da empresa.

Resulta que os assentamentos deverão ser feitos com muito maior regularidade e serão de tantas especies quantas forem as parcellas cujo resultado final contribua para a verificação do andamento da empresa agricola. Terá que sujeitar-se a um methodo fixo para registrar taes parcellas.

Como primeira vantagem da contabilidade agricola — mesmo se praticada por methodo o mais rudimentar — está em que, a qualquer momento, o agricultor saberá a quantas anda, em que situação se acha a sua propriedade. Saber quanto se gasta e quanto se ganha, verificar se o capital empregado na empresa está produzindo, em quanto e porque augmenta ou diminue; qual o montante dos debitos e dos creditos; em outras palavras conhecer os resultados economicos do seu proprio trabalho e daquelles que com elle collaboram.

Outra vantagem indiscutivel da contabilidade agricola está em ser um recurso para ter em ordem a empresa, livrando-se de esquecimentos e controlando todos os elementos que constituem o seu patrimonio e que, em ultima analyse, lhe garantem a subsistencia e o conforto.

Não se poderá contestar que a contabilidade ainda contribue para o aperfeiçoamento e o progresso da exploração da terra. E' verificando o andamento dos negocios que o agricultor sentirá a necessidade de melhorar os methodos de trabalho ou de aproveitamento das forças e recursos naturaes buscando exactamente a finalidade economica da applicação do seu esforço: "o maximo de proveito para a menor despeza".

Entre nós o uso de contabilidade agricola ainda está muito pouco diffundido.

Não resta duvida que muitos são os obstaculos ao seu progresso, cabendo a maior parcella á falta de conhecimentos por parte do agricultor. Nas grandes propriedades cabe o logar a um guarda-livros, embora seja tambem necessario que o proprietario aprenda a interpretar os resultados dos registros nos livros.

Está ainda outro obstaculo na urgencia dos trabalhos do campo, na presença ao mercado, no trabalho intenso que desanima, findo o dia, para a obrigação de procurar os livros para fazer os registos.

Como facto de importancia e o receio de que uma contabilidade bem orientada possa servir para o calculo de impostos ou para provar em juizo contra quem a possua.

E' uma prevenção que precisa ser afastada, devendo o agricultor convencer-se da grande importancia da contabilidade agricola e da sua contribuição para o aperfeiçoamento moral e material do agricultor.

Em resumo, derivam, de tudo quanto se disse acima, as considerações fundamentaes seguintes:

1º) a contabilidade agricola é um recurso necessario e indispensavel á verificação do progresso economico da empresa agricola;

2º) é um meio que facilita o aperfeiçoamento da exploração da terra levando o agricultor a empregar recursos capazes de obter o melhor resultado do uso adequado do sólo agricola;

3º) é um elemento de grande valor na venda ou na compra de propriedades porque representa sempre o inventario ou o estado actual da empresa agricola, seja qual fôr a sua extensão;

4º) o agricultor tem meios seguros para contribuir para a estatistica da producção agricola cuja finalidade é conhecer o progresso da agricultura;

5º) o agricultor intelligente tem a certeza de que a contabilidade e tambem estatistica, não são elementos destinados á cobrança de impostos.

A INDUSTRIA DOS SUB-PRODUCTOS DA CITRICULTURA

A citricultura deu origem a diversas industrias de sub-productos commerciaes ou de uso domestico.

Todas as partes do limoeiro e da laranjeira, como temos assignalado, são uteis e mais ou menos apreciaveis.

A casquinha contém um oleo essencial a que deve o limão a sua fragancia, oleo que se divide em duas essencias — o citrico e o citropheno, sendo este um composto camphorado, a que se attribue a acção hyposthenizante do systema nervoso.

Pelo aroma suave e agradabilissimo é a essencia do limão e da lima muito empregado pelos perfumistas, licoristas, confeiteiros e pharmaceuticos.

E' um dos componentes de Agua de Portugal, da Agua da Rainha da Hungria e das differentes aguas de Colonia, mais ou menos activas.

Na pellicula branca, immediata ao [illegible]o e quasi sempre retirada com este, encontram-se, como na laranja, dois principios amargos: a hesperidina e a aurantina e acido gallico.

As laranjas doces, amargas e azedas prestam-se á confecção da laranjadas ou marmeladas de laranja, de pudins, crêmes, geléas, além do conhecido e popular doce de laranja, feitos com a casca da laranja da terra.

No Boletim de Agricultura (Setembro, 1902) vem um artigo do distincto sr. Julio Brandão Sobrinho, sob o titulo: "As laranjeiras".

Essa publicação traz indicada a receita da laranjada ou marmelada de laranja.

Em seguida o autor occupa-se do creme de laranja, considerando-o o doce mais delicado que se faz com a laranja doce. A receita, que elle nos dá, é a seguinte:

Unta-se uma vasilha com calda e nella deita-se a mistura composta de um litro de assucar, doze ovos e tres cálices de caldo de laranja; depois de passada essa mistura em peneira seis ou sete vezes, cozinha-se em banho maria ou no forno.

Para a confecção de creme de laranja, impropriamente denominado — pudim de laranja — ha outros processos, em que entra maior quantidade de caldo de laranja do que no creme descripto, dando-lhe mais pronunciado gosto da fruta.

Além disto, outras doceiras preparam á parte um pouco de calda queimada, com que borrifam o creme depois de cozido, tornando-o exquisitamente saboroso.

Preparado deste modo, é realmente o creme de laranja um doce delicadissimo.

Do succo fresco da laranja obtem-se vinho e vinagre de boa qualidade, gozando de reputação nas localidades onde são preparados.

O sorvete de laranja é um dos mais agradaveis e salutares.

Em São Paulo, o nosso consagrado chimico, prof. Baptista de Andrade preparou com laranja um fermento superior ao da cerveja e muito melhor para o fabrico de pão, doces etc.

Com casca de tangerina ou mexeriqueira se prepara um elixir delicado e uma laranjinha sobremodo apreciada pelos amadores desse alcoolico. Com o succo se fabrica excellente vinho secco ou mais ou menos confeitado.

Baptista de Andrade conseguiu qualidade superior com a seguinte formula que deve ser amplamente divulgada:

"Em 20 litros de succo addicionam-se um kilogramma de assucar e uma gramma de tanino; deixa-se fermentar até destruir quasi toda a materia saccarina. Em seguida faz-se a "mutagem" (parada de fermentação) por meio de 250 centimetros cubicos de alcool forte (a 95 %), preparado com a propria laranja mexiriqueira. Purifica-se, então, pela colla de peixe ("collagem") e deixa-se envelhecer por algumas mezes.

Este processo poderá servir, mais ou menos modificado, para o fabrico de vinhos de fruto sem tanino."

CORRESPONDENCIA

CULTURA DO MARMELEIRO

A. G. — Manhumirim — Escreve-nos:

"Desejaria que por esta secção me obsequiasse com algumas respostas sobre a cultura de marmelo:

Possuindo um terreno de altitude de mais ou menos 750 a 850 metros, este terreno é de bom clima para esta cultura?

Qual a época para se plantar as mudas, de preferencia?

Aqui só temos deste marmello commum. Ha outro de mais rendimento para produzir e que tenha boa saida no nosso mercado?

Onde encontrarei mudas do mesmo, e tambem do commum, onde poderei encontral-as, para uma cultura de uns 10 mil pés?

Temos algum tratado sobre esta cultura?"

RESPOSTA — O marmeleiro é planta que vinga e produz sob as mais diversas condições climaticas e edaphologicas.

A região a que se refere presta-se optimamente.

A seguir passo a transcrever as instrucções sobre a cultura do marmeleiro, de autoria de L. Granato.

Especies e variedades — Existem tres especies de marmeleiros: o marmeleiro commum ou *Cydonia vulgaris*, o marmeleiro da China, *Cydonia sinentis*, Thouin, e o marmeleiro do Japão *Cydonia japonica*, Pers.

O marmeleiro commum é a especie typica que deve ter dado origem ás variedades cultivadas, conhecidas sob a denominação de marmelo commum, marmelo piroforme e marmelo de Portugal.

O marmelo commum, e o marmelo piroforme differem pouco um do outro quanto á dimensão, sendo este ultimo de forma alongada, de casca rugosa e de qualidade superior.

O marmelo de Portugal, conhecido tambem por gamboa, é sem duvida a variedade mais apreciada, porque além da rusticidade da arvore que frequentemente attinge a altura de 6 a 7 metros, se apresenta de melhor aspecto, de maior dimensão e de polpa tenra e perfumada.

O marmeleiro de Portugal, que alguns autores distinguem, com a denominação de *Cydonia Lusitanica*, Tournef, deu origem a duas sub-variedades: o marmeleiro da Hespanha e o marmeleiro de Argelia.

O marmelo da Hespanha é um pomo redondo, bastante desenvolvido que por ser menos acido dos das outras variedades, ás vezes, póde ser comido como fruta verde.

O marmelo de Argelia é muito apreciado para o preparo da marmelada, offerecendo qualidades que o tornam preferido na industria de fabricação, desse doce. Sob o ponto de vista cultural, essa sub-variedade, por ser muito rustica, é usada para cavallo de enxerto.

As outras duas especies de marmeleiros, o da China e o do Japão, são pouco productivos e por isso são cultivados para ornamentação, embora seus pequenos frutos tambem sejam comestiveis.

O marmelinho do Japão, que é um pequeno arbusto de 1m,50 de altura é tambem empregado naquelle paiz e nos Estados Unidos da America do Norte, para cercas vivas, para cujo fim é muito indicado, visto que fecha bem e produz bella floração.

Esta arvore foi introduzida na Europa no anno de 1796 e é muito apreciada tambem, porque suas flores são precoces e de curta duração.

Reproducção do marmeleiro — O marmeleiro se reproduz de semente, de estaca, de mergulho e de enxertia.

A reproducção de semente é pouco usada e convem para se obter individuos rusticos, os quaes se destinam para cavallos dos enxertos.

A semeadura é feita em canteiro bem preparado aproveitando-se as sementes na mesma época em que se colhem os frutos.

A propagação por meio de estaca é a mais usada por ser a mais facil e a mais economica, graças á grande facilidade com que ellas enraizam.

As melhores estacas são as que tiveram um diametro não inferior a 1 cm. e são obtidas de galhos de qualquer idade cortando-os de uns 25 a 35 centimetros de comprimento.

O viveiro que se faz aproveitando as estacas se collocam em canteiros bem preparados e em linhas de modo que cada plantinha venha a guardar a distancia de uns 40 a 60 centimetros uma da outra.

A enxertia se faz aproveitando-se as melhores variedades ainda que obtidas de estaca ou por outro processo agamico.

A forma de enxertia preferida é a de borbulha.

Em qualquer hypothese devemos ser cuidadosos na distribuição de regas tanto a sementeira quanto aos viveiros, porque essa planta agradece muito a humidade que lhe fornecemos em qualquer dos seus periodos de vegetação.

A plantação do pomar é feita com as mudas obtidas no viveiro, não convindo o plantio de estacas no logar definitivo.

E' opportuno que o marmelleiro, quando cultivado em vasta escala, não seja plantado nos terrenos proximos a casa em que habitamos. O seu perfume, quasi sempre activissimo, se torna incommodativo.

As covas podem ser abertas á distancia de uns quatro metros, umas das outras, adubando-se-as com estrume curtido.

Feita a plantação convem que as plantas sejam protegidas por tutores, cuja pratica é util leval-a a effeito desde os viveiros, para que as plantinhas cresçam direitas quanto possivel.

Em relação a enxertia convem lembrar que o marmeleiro é um excellente cavallo para as diversas especies do genero pyrus.

Para se conseguir as mudas destinadas a esse fim podem ser usadas as sementes que dão individuos rusticos, mas tambem são usadas e em muitos casos são preferidas as que se obtem de estaca porque ganha-se muito tempo com este ultimo processo, graças a facilidade com que as estacas de marmeleiro emittem as respectivas raizes.

O marmeleiro de Portugal, Cydonia Lusianica, é muito usado para cavallo e presta grande utilidade, especialmente na enxertia da pereira.

Consociação e adubação — Já dissemos que o marmeleiro não tem sido cultivado em grande escala e por isto pouco se sabe a respeito das suas exigencias quanto a natureza dos adubos que mais lhe convem.

Mas se considerarmos que os marmeleiros são plantas que dão pouca sombra convencemo-nos desde logo que não convem exploral-os em cultura monophytica isto é, não convem que se faça a sua cultura isoladamente.

Na exploração racional desta planta devemos plantar no pomar outras especies annuaes que nos permittem obter do solo o maximo proveito.

Nestas condições a adubação se fará de accordo com as exigencias das plantas annuaes que cultivamos em consociação, com o marmeleiro e este, por ser pouco exigente, tambem aproveitará os fertilizantes de que fizermos uso.

Sem duvida que os feijões, as hervilhas e outras leguminosas serão as melhores especies annuaes que convem cultivar no pomar distribuindo ao solo os fertilizantes potassicos, phosphatados e calcareos que foram mais indicados.

Cuidados culturaes — Os cuidados culturaes que podemos dispensar ao marmeleiro desde a época em que as mudas estão nos viveiros são as regas, os tutores e a poda.

A rega se torna sempre indispensavel nas épocas de seccas, porque esta planta exige solos frescos sem o que o crescimento será demasiadamente moroso.

O marmeleiro produz facilmente brotos de modo que o seu crescimento vertical é lento. Reparamos a este inconveniente dando a cada plantinha um tutor e eliminamos com a poda os ladrões e os ramos finos ou proximos que se cruzam.

Procederemos assim até que a planta esteja formada, fazendo-se nesta época a poda de frutificação a qual consiste em dar á planta a forma natural de modo que os ramos se prejudiquem mutuamente e expontando os que não dão flor na ponta.

Para adquirir mudas dirija-se: Dierbergem & Cia. — Caixa, 458 — São Paulo. — Hortulania — Rua Republica do Perú, 79 — Rio — Estabelecimentos Agricolas Marengo — Caixa, 805 — São Paulo.

FERIMENTO NO MACHINHO DO CAVALLO

Irmãos Oliveira — Laginha, Minas Geraes. — Temos dois animaes de carga, sendo um burro e uma besta, ambos muito bons de serviço. Ultimamente devido estes dois animaes terem trabalhado durante longo tempo por estradas barrentas, ambos adoeceram com uma ferida bem rente ao casco de uma das mãos, na altura do machinho pelo lado de fóra, em um delles é pela frente junto á raiz do cabello do outro. Ambos estão mancando bastante, porém, alimentam-se bem e estão bonitos e com boa physionomia. Temos applicado varios remedios que nos ensinaram mas sem resultado, os quaes são os seguintes: azeite de mamona com fumo, cebo de gado com sabão de terra, inhame bravo, sangria, pedra hume torrada com pó addicionado com cebo, etc., etc. Tudo sem resultado até agora.

RESPOSTA — Lave a ferida bem duas vezes ao dia com

Alumen . . . . 100 grammas
Agua . . . . 1 litro

Curada a ferida e continuando a manqueira, escreva-nos.

PRAGAS DAS LARANJEIRAS

Mario P. Campos — Andrelandia, escreve-nos:

"Ficar-lhe-ei muito agradecido se, por intermedio de v. ex. o encarregado da secção "A vida dos campos" me fizer o favor de fornecer uma receita para dominar uma praga que está atacando um laranjal de minha propriedade: as arvores são atacadas de umas formiguinhas pretas, que deixam nos galhos e tronco grande quantidade de ovos brancos. Com o espaço de tres mezes a arvore morre completamente".

RESPOSTA — Não são as formigas a causa do mal que affecta suas laranjeiras, nem são ovos de formigas, o que se nota nas folhas desta fruteira. As formigas frequentam a arvore por causa desses insectos, que lá estão, e que v. s. julga serem ovos de formigas.

Para os piolhos, é sufficiente e efficaz a calda de sabão e kerozene, que póde preparal-a conforme ensina o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal:

"A emulsão de kerozene é um dos chamados *insecticidas de contacto*, de facil obtenção, de applicação corrente e recommendavel ao combate aos insectos sugadores, especialmente contra cochonilhas, (coccideos), pulgões (aphideos), etc."

Fórmula:

Sabão, 500 grammas; agua, 4 litros, kerozene, 8 litros.

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas; colloca-se numa lata juntamente com 4 litros de agua e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto, conseguido, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e juntam-se 8 litros de kerozene mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á uma mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará a consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Obtem-se assim a "Emulsão de kerozene" concentrada.

APPLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerozene, toma-se 1 parte de Emulsão Concentrada e dissolve-se em 9 a 15 partes de agua.

Assim, para um litro de emulsão são precisos 9 a 15 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvel-o primeiro em um pouco de agua quente e depois juntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Para "plantas delicadas", como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução mais fraca, que é a que se obtem dissolvendo 1 parte do concentrado em 15 de agua.

Para as "plantas fortes", como sejam mangueiras, laranjeiras, etc., emprega-se uma solução mais forte, como seja a que se obtem dissolvendo 1 parte da Emulsão em 9 partes de agua.

Obtida a solução, faz-se, com o auxilio de um "pulverizador" o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com auxilio de uma escova. O tratamento das plantas deve ser repetido algumas vezes, até que a praga seja completamente extincta.

O intervallo de uma e outra, applicação deverá ser de 15 a 20 dias".

E. S.

DESCASCADORES MANUAES DE ARROZ

Elias Nicoláo, Bananal, escreve-nos:

"Desejo que me informe por quanto se pode adquirir uma machina de beneficiar arroz, para tres typos, pequena.

Só tomei a liberdade de fazer essa consulta por ter visto a boa vontade com que Vv. Ss. attendem aos innumeros pedidos de informações."

RESPOSTA — Dirija-se a Z. Werneck & Cia., rua Delgado de Carvalho numero 13, Rio, e a Rodrigues Ferraz & Cia., rua Florencio de Abreu, 56, S. Paulo.

E. S.

TERRAS DO PARANA'

José B. Alvim escreve-nos:

"Desejando gozar dos favores que O JORNAL concede a seus assignantes na "Vida dos Campos", venho pedir-vos me informeis do seguinte:

Ha, no Estado do Paraná, alguma zona insalubre? Se o ha, qual é ella? As terras desse Estado se prestam para todo genero de cultura? A industria de lacticinios é alli bastante desenvolvida, em todos os seus ramos? Ha no Estado terras devolutas e o governo offerece vantagens a quem as queira adquirir? Quaes os preços médios de alqueire geometrico nas diversas zonas do Estado? Para informações mais minuciosas, a quem se deve dirigir?"

RESPOSTA — As zonas insalubres do Estado do Paraná estão situadas no littoral maritimo, principalmente nas proximidades do Estado de São Paulo. São largos trechos da costa muito sujeitos ao impaludismo.

A não ser pequena parte do Estado, que é constituido por terras pobres, o restante se presta a muitas culturas. Ha regiões riquissimas, como a do chamado norte do Paraná.

Embora não tenha attingido o seu maximo de desenvolvimento, a industria de lacticinios paranaense é uma das mais promissoras fontes de renda do Estado.

Quanto a terras devolutas de propriedade do Estado, nada sabemos a respeito. Escreva á Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná.

O preço das terras varia muito, não só no Paraná como em toda parte. Depende da localização dessas terras, da matta que as recobrem, dos transportes, da maior ou menor fertilidade do sólo, etc. Os preços variam, para o alqueire geometrico, de 50$000 a 1:500$000.

Novas directrizes da educação civico-artistica musical

H. Villa LOBOS

(O ensino especializado de musica instrumental nas escolas municipaes, para formação de "Musico de Banda")

NÃO resta a menor duvida que a banda de musica, seja a tradicional charanga dos arrabaldes, ou a pequena ou grande banda de militares, ou uma banda symphonica, no genero das da "Guarda Republicana" de Paris, a "Municipal" de Barcelona e a de Lisboa, e outras, todas formadas por artistas virtuosos, agem fortemente no panorama social popular, do qual se póde verificar perfeitamente o grão de educação do povo pela maneira de se portar ao ouvir programmas organizados por estas bandas.

Assisti varias vezes, em Paris e Barcelona, as bandas citadas, e sempre tive difficuldade em obter logar para ouvil-as. Quando se annuncia que estas bandas vão tocar numa praça ou jardim publico, na cidade, um mez antes não existe uma só cadeira de ferro, das que alugam, em beneficio de instituições artisticas populares.

Os programmas são organizados exclusivamente de musica fina e elevada. Milhares de pessoas assistem, de pé, uma hora e meia de musica, no mais absoluto silencio.

Ninguem pede musica popular, nem aproveita os fortissimos da execução das peças para falar mais alto, assumptos diversos.

Por que este respeito, esta disciplina? — Educação, unicamente! Por conseguinte, está provado que, se nos educarmos ouvindo constantemente boas bandas de musica (digo "boas", quando são formadas de executantes disciplinados e conscientes de sua arte), forçosamente influirá no progresso do caracter popular das multidões brasileiras.

Foi com esta intenção que a SEMA creou, no Departamento de Educação, o ensino especializado de musica instrumental para formação do musico de banda applicado em tres typos differentes de escolas: Pré-Vocacional Ferreira Vianna, como recreativo, onde se observam as vocações a serem encaminhadas para a Technica Secundaria João Alfredo e Visconde de Mauá, que preparam e formam o alumno numa technica especializada.

Para se poder verificar a importancia deste ensino, transcrevo uma synthese das instrucções, programmas e regulamento approvados officialmente, que estão sendo applicados, nas escolas da Municipalidade:

"Attendendo a que as escolas technicas secundarias do Departamento de Educação têm o objectivo de ministrar primeiro a educação integral do adolescente através de uma organização flexivel, que permitta, tanto quanto possivel, a coexistencia de varios cursos parallelos a serem escolhidos pelos alumnos, segundo os seus interesses, inclinações e condições pessoaes e considerando que, ao lado dos cursos já existentes nas referidas escolas de base classica, ou de caracter industrial ou commercial, deve existir um curso de Educação Artistica Musical, foi organizado nas escolas technicas secundarias um Curso Especializado de Musica Instrumental.

O Curso Especializado de Musica Instrumental, de grão secundario, será feito em 6 annos, divididos em 2 cyclos, o 1º de 3 annos e o 2º de 3 annos.

Os candidatos ao Curso de Musica seguirão os 3 annos de regimen fixado para os 1º, 2º e 3º annos do curso geral technico e serão incluidos entre os alumnos da banda recreativa, da qual farão parte.

Concluidos os exames do 3º anno do curso geral technico, a SEMA fará a selecção dos candidatos que podem frequentar o curso, no seu 2º cyclo.

No 2º cyclo, os alumnos terão, além das de materias previstas pelo decreto 5.992-A, de 27/2/37, as actividades da classe, seriadas nos 3 annos restantes do curso, de accordo com o programma organizado pela SEMA.

A seriação determinada póde ser revista por proposta do orgão technico competente deste Departamento, sempre que as condições pessoaes dos alumnos reclamem essa providencia.

O curso terá um numero de alumnos limitado, dentro das condições do instrumental e do numero de professores existentes.

Os professores serão designados pelo director do Departamento de Educação, dentro do quadro, juntamente com os professores contractados no Brasil ou no estrangeiro para esse fim.

Os alumnos inscriptos no Curso Especializado de Musica Instrumental só frequentarão officinas até o terceiro anno do curso secundario geral technico.

As aulas de musica instrumental funccionarão em pavilhões ou salões apropriados, em ponto que não perturbem as demais actividades dos cursos da Escola.

Poderão participar da "Banda Recreativa", não só os alumnos dos 1º, 2º e 3º annos, candidatos ao Curso de Musica Instrumental, como os demais, do curso secundario geral technico.

Os alumnos do Curso de Musica Instrumental participam obrigatoriamente do Orpheão da Escola.

Os pontos de canto orpheonico que fazem parte desse programma serão applicados da maneira já discriminada relativamente aos cursos secundarios technicos.

Quanto á parte instrumental, os professores contractados no Brasil ou no estrangeiro, professores esses de incontestavel nomeada mundial, introduzirão uma unica escola de instrumentos de sopro, especialmente de um novo e completo systema, muito beneficiando, não só á nossa orientação, mas tambem á educação artistica brasileira.

No que diz respeito á "Gravação de Musica" um professor contractado se encarregará do ensino pratico e theorico, de modo a que os alumnos deste Curso, além dos conhecimentos que o tornarão um musico executante, terão ainda o necessario ensino para o exercicio de mais uma profissão.

Os elementos masculinos vocacionaes de que dispõem as nossas escolas technicas secundarias estão sendo aproveitados para a formação de futuras Bandas, aptas para o problema da educação popular artistica de todo o Brasil.

A orientação applicada até a presente data tem produzido os melhores resultados, sendo modificada, apenas, em pequenos detalhes que a experiencia tem aconselhado no decorrer dos trabalhos lectivos já desenvolvidos.

Cada Escola Technica Secundaria que tiver curso de Musica de Banda formará duas Bandas de Musica, sendo que uma, a titulo "Recreativo", com effectivo de 27 a 30 alumnos, e a outra "Technico", com effectivo de cerca de 50 alumnos.

A Banda "Recreativa" seguirá um curso pratico e reduzido de musica, com curtas lições de instrumentos e pouco tempo de exercicio de conjuncto instrumental.

A banda "Technica" terá um estudo apurado de theoria applicada de musica e seguirá um programma rigoroso de ensino instrumental.

O alumno que fôr destinado a seguir o curso de musico de banda do 2º cyclo terá que fazer tres annos do Curso do 1º cyclo, incluindo-se o ensino obrigatorio de Musica e Canto Orpheonico e a incorporação na banda "Recreativa". No 3º ou 4º anno começará o estudo "technico", que se estenderá por tres annos.

E' condição essencial para admissão ao estudo da banda "technica" prova de bom comportamento, franca aptidão physica e moral, e evidente inclinação para a musica verificados durante os dois annos do Curso Geral.

O "Corpo docente", directamente subordinado ao superintendente da SEMA, constituir-se-á de um "encarregado geral", professores "especialistas" em instrumentos de: "madeira, metal" e "bateria", "professores da cadeira da Banda de Musica" "professores de Theoria" e "repetidores", cabendo aos mesmos as seguintes attribuições:

Ao "encarregado geral" compete a fiscalização do ensino, de um modo geral, cabendo-lhe congregar os professores para discutir a implantação de uma nova escola ou todas as demais directrizes tendentes a melhorar cada vez mais, e sempre que possivel, a efficiencia do ensino pelos mesmos ministrado. Emquanto não houver designação para este cargo, ficará elle a cargo de um professor da SEMA, indicado pelo superintendente.

Aos "professores especialistas de instrumentos" compete introduzir, de accordo com o programma previamente traçado, o ensino especializado que lhe cabe, havendo sempre uma perfeita homogeneidade na applicação dos resultados praticos de forma mesmo a que os differentes naipes que, separadamente, lhes são confiados estejam sempre de perfeito accordo não só quanto á intensidade e qualidade de som como tambem quanto á precisão de ataque, rythmo e afinação.

Aos "professores da cadeira de Banda de Musica" compete comparecer ás reuniões convocadas pelo "encarregado geral"; assistir ás aulas dos "professores especialistas", reproduzindo-as em classe; fiscalizar as aulas praticas dos "repetidores" e ministrar o programma da Banda Recreativa de um modo collectivo.

Aos "repetidores" compete comparecer ás reuniões convocadas pelo "encarregado geral"; assistir ás aulas dos "professores especialistas"; assistir ao estudo pratico dos alumnos, impedindo-os de adquirirem vicios technicos muito communs nos alumnos cujos estudos não sejam fiscalizados directamente por seus professores.

A todos os professores em geral compete, tambem, com interesse o ensino das Bandas Recreativas das escolas, sem exigir, porém, a disciplina e o rigor technico do ensino no 2º cyclo do ensino technico secundario.

Quando a Banda estiver em pleno funccionamento, será organizada de maneira a se dividir em duas secções ou pequenas Bandas, com o seguinte horario semanal:

Segunda-feira: Ensaio simultaneo em tres salas afastadas uma das outras com a seguinte divisão:

Na 1ª sala: Naipe dos instrumentos de madeira.

Na 2ª sala: Naipe dos instrumentos de metal.

Na 3ª sala: Naipe dos instrumentos de percussão.

Terça-feira: Igual ao dia anterior.

Quarta-feira: Ensaio do conjunto da 1ª secção.

Quinta-feira: Ensaio do conjunto da 2ª secção. (A' noite, retreta de uma das secções, de accordo com designação superior).

Sexta-feira: Ensaio do conjunto geral.

Sabbado: Igual ao dia anterior.

Domingo: Retreta de dia ou á noite, e toda a Banda, de accordo com designação superior.

Com a orientação acima citada do ensino do canto orpheonico, applicados, conscientemente, dentro das escolas ao povo, o Brasil dentro de poucos annos terá a sua "independencia artistica".

ÉCOS DO CIRCUITO FARROUPILHA

A photographia acima foi apanhada por occasião da recente corrida de Porto Alegre, no momento da sensacional hora da partida, para a formidavel disputa, que deu mais uma victoria a Nascimento Junior e seu Ford V-8.

A exposição dos novos carros Ford V-8 continua a attrahir as figuras representativas da sociedade de São Paulo. No grupo acima, destaca-se, á esquerda, o illustre deputado, dr. Romão Gomes, quando de sua visita á exposição da Companhia Ford.

UM CRITICO DA POESIA NACIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

de, Bilac, o Anacreonte da confeitaria Colombo, imaginou a instituição no Brasil de um "harém" de faunos, mas as suas notas de madrigal e barcarola reflectem bem, numa facilidade de feliz, os bons instinctos, as ternuras epidermicas da raça. Desde a adolescencia, quando, forçado pela vida bohemia a longas dietas, sonhava com festins pantagruelicos, assumiu elle o pastoreio dos jovens que poetavam pelo paiz a fóra.

Machado de Assis, homem cheio de escaninhos, de esconderijos, não era muito attrahente. Raymundo Corrêa, quasi sempre classico, é manjar que só convem aos paladares muito finos. Olavo Bilac ia logo em linha recta a todas as sensibilidades, tomava conta de todos os rapazes que amassem o prazer ou pensassem na gloria, e, mão grande pequenas dividas aos parnasianos francezes, foi bem um brasileiro da sua época, ao contrario de tantos hellenistas que nunca se sentiram patricios, contemporaneos de si proprios.

Intelligente a inclusão de Luiz Murat, um lamartineano e ás vezes mesmo um casimiriano, entre os tributarios do romantismo, e a de Luiz Guimarães Junior entre os homens do Parnaso, porque, "desde os seus primeiros versos, já se mostrava um fanatico da boa metrica e da escolhida rima".

Exactos os conceitos sobre Augusto dos Anjos.

Protestarei ainda a proposito de Mucio Teixeira. Este não foi tão desprezivel quanto julga o sr. Edison Lins. Gastando em metaphoras mais do que um rajah e fixando as mulheres com umas pupillas de tigre, encheu resmas e resmas de alexandrinos e decasyllabos, mas deixou composições que mereciam salvar-se do sossobro desse nome.

Sympathica a allusão a Guimarães Passos, que levou a existencia entre o copo e o cigarro, e nunca se aviltou deante do dinheiro.

Emtanto, os versos de Arthur Azevedo são dados como "sem valor algum". Devo discordar. Sem salva peçonhenta no epigramma, Arthur foi um verdadeiro homem de espirito em meio a tantos palhaços do amplissimo picadeiro que é o Rio.

O autor da "Verdade contra Freud" chama-se Almir de Andrade e não Almir Moraes.

Equivoco a ser rectificado é o que dá Max Nordau como tendo atacado Baudelaire, ao apparecimento literario deste. As "Flores do Mal" surgiram em 1857, e Nordau, nascido em 1849, seria um prodigio de precocidade se, com oito annos apenas, já se mettesse a deslindar emmaranhados problemas de esthetica. Nordau criticou, sim, o movimento symbolista dos Verlaine e dos Mallarmé, isto bem mais tarde.

Inexplicavel o desdem demonstrado em relação a B. Lopes, incluido entre os fornecedores de chromos e galanteios "para agradar a certo publico futilissimo". De modo nenhum. Bernardino da Costa Lopes não era um Midas do plaqué e as suas fidalgas não se abasteciam de diamantes no vidraceiro. Nem foi um madrigalista para estação balnearia. Tanto a nota pastoril como a aristocratica eram nelle sinceras e nunca ridiculas. Mentia, como cumpre ás mulheres e aos poetas, mas sem que lhe faltassem delicadezas, rythmos novos, imagens destinadas a perdurar nas memorias. Fez elle do Absurdo a sua propriedade, o seu reino, o seu mundo, e até no fim, quando ia a cambalear pelas ruas suburbanas, onde os garotos o vaiavam, tinha lampejos de talento, podendo responder como aquella corteză velha de Lisboa a quem tratavam de "caco": "Sim, mas um caco de Sèvres".

Bem visto o que aconteceu de realmente poetico nas sensibilidades provincianas, de 1920 para cá. Os grupos de Fortaleza, Cataguazes e Bahia são nitidamente historiados, se bem que haja pessimismo nesta pergunta do sr. Edison Lins: "Que resta de tantos poemas e de tantos poetas?". Alguma coisa fica sempre do que fazem os moços, mesmo quando erram, ou especialmente quando erram. Nem todos foram aqui macacos do espirito de Cocteau e Apollinaire.

Quasi sempre merecidos os frequentes louvores aos livros e ás idéas do sr. Jorge de Lima. Agradam-me igualmente as allusões ao sr. Octavio Dias Leite, um brasileiro para quem nem tudo no mundo é apenas colorido e musica, e que se volta com austeridade para os problemas da vida e da morte, evidenciando ser possivel realizar em verso, unir pensamento e lyrismo.

Andou bem o sr. Edison em recordar, a certa altura, a nobre "équipe" do mensario "Fronteiras", de Recife. Já tive ensejo de assignalar que os redactores dessa revista possuem um programma religioso e politico bem marcado e forçoso é que isso se leve por vezes a excessos quanto ao talento em si que militam em sectores oppostos ou não têm nenhum sector definido. Mas a verdade é que "Fronteiras" é escripta, e sempre bem escripta, por gente que leu e meditou antes de escrever, que conhece tudo o que occorre de significativo no espirito europeu e não receia inspirar longos rancores em se tratando de defender os postulados que a apaixonam. Manoel Lubambo, Vicente do Rego Monteiro e Guilherme Auler garantem a essa publicação uma altitude de doutrina e cultura bem rara em nossos ambientes de polemica. E os artigos de Willy Levin, Luiz Delgado e tantos outros documentam a intrepidez e a autoridade mental de moços que pretendem um minimo de literatura para um maximo de proveito collectivo.

ARTE E POLITICA

(Conclusão da 3ª pag.)

creação? Como surgiu na consciencia do artista essa mola que o impelle, que o leva para as mais altas creações do espirito? Como se formou, pouco a pouco, esse sopro que o empurra como uma força para as legitimas conquistas da arte?

Ninguem deve esquecer que o artista é um homem como os outros, porém com uma sensibilidade mais apurada que os demais. E, como homem, como individuo que entra no convivio dos seus semelhantes com ser psychologico, vae reagindo ao meio em que nasceu. [illegible]

[illegible]

voltas, os artistas são expressões conjuntas das aspirações collectivas e dos problemas que os torturam intimamente. Nasce dahi a obra de arte, para a qual é necessaria a vocação, a espontaneidade de quem a produz.

[illegible]

(1) — Apesar de ter as suas prevenções contra a U. R. S. S. de Stalin, Gide continua a crer no communismo.

A arvore é a companheira do homem. Dá-lhe sombra, fructos, e guarda a agua, sem a qual a vida nos seria impossivel!

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Finalmente, desejaria eu que, em obra futura, o sr. Edison prestasse mais attenção á poesia de Emilio Moura. Emilio, ao que declarei no "Boletim de Ariel", surgiu nas letras em 1931 com o volume "Ingenuidade", que se me afigurou um tanto somnolento, um tanto fatigado, de quem se mostrasse disposto ao repouso mesmo antes de uma longa viagem. Mas no "Canto da hora amarga", de 1936, elle viaja de verdade, e sempre para o alto. Porque, viajando por dentro de si mesmo, sempre o faz num sentido vertical. Esse cidadão taciturno da Minas não muito loquaz, esse temperamento de pescador de riacho onde nunca ninguem pescou peixe nenhum, achou agora o melhor do seu espirito. Quando menos o esperava, quando menos se esperava, Emilio Moura apossou-se totalmente de Emilio Moura. Que lindos estes versos de um montanhez nostalgico do mar, do mar sem o qual julga não poder viver, mas que se desafoga no céo, subindo ao seu céo, o céo de mais estrellas talvez do mundo! Vivendo em Bello Horizonte, cidade sem velhice, sem lendas e sem igrejas onde se houvessem ajoelhado varias gerações de crentes, elle constróe a sua Fairyland christã toda em palacios aéreos. Ha neste livro paginas que fazem de mim, pobre homem de prosa, um poeta, que me dão a impressão de, comprehendendo-o, igualar pela emoção o patricio encantador que taes maravilhas suscitou no papel. Algo de matinal em seus rythmos, passe por elles uma garota descalça rindo e cantando, ou desfilem por elles mortos anonymos nos quaes ninguem mais pensa. E Emilio Moura é, já agora, um grande poeta do Brasil

O Snr. Antonio Prado Jr. e o Dr. Luiz Pereira, figuras de marcado relevo em nossa mais fina sociedade, examinam um Ford V-8, na aristocratica exposição da linha para 1937, nos salões da Cia. Ford.

AS MACHINAS NOVAS E O PERIODO DE "ACAMAÇÃO"

Conselhos que é necessario seguir para sua conservação e rendimento

Os cuidados que se dispensam a uma machina e o lubrificante que se lhe applica durante o periodo que poderiamos chamar de "domesticação", determinam em grande parte a perfeição do seu funccionamento, a sua longa duração e boa conservação, e a economia do seu uso. Durante esse periodo não se deve fazel-a trabalhar demasiado, nem marchar com velocidade excessiva. Por outras palavras, é preciso rodeal-a de toda a especie de cuidados, principalmente no que respeita a lubrificação.

"Acabada a montagem de uma machina nova — diz a revista "Essolube" — era de crer que estivesse prompta a funccionar. E com effeito, pode trabalhar tanto e tão depressa como o indiquem as instrucções para o seu uso; mas não é prudente fazel-a dar todo o rendimento nos primeiros dias de actividade.

"As machinas novas estão "apertadas", quer dizer, as suas peças moveis estão ainda demasiado unidas, e por muito lisas que nos pareçam á primeira vista, se as examinarmos ao microscopio veremos que a sua superficie apresenta grande numero de asperezas. Provêm estas das ferramentas de corte empregadas no seu fabrico, e dos riscos que nellas deixam os polidores, pois que, por finos que sejam os instrumentos empregados para tal, não é possivel evitar que deixem certas imperfeições.

E' por esta razão que os compradores de automoveis novos são sempre aconselhados a marchar vagarosamente de começo, e a ter cuidados muito especiaes com a lubrificação do motor e outras peças activas. Os fabricantes de automoveis sabem, como os de outras machinas, que é necessario deixar passar algum tempo, desde a entrada em acção das peças moveis de machinas, para que a sua superficie fique lisa como deve ser, podendo então dar-se-lhes todo o trabalho que forem capazes de executar, e pôl-as a toda a velocidade, sem temer que aqueçam demasiado nem que, por consequencia, o metal se dilate. Sabem muito bem que as peças se acham de tal modo ajustadas que só mediante escrupulosos cuidados durante os primeiros tempos do funccionamento das machinas se consegue manter o contacto preciso, e sómente o preciso, entre as peças, conseguindo-se assim um funccionamento perfeito e economico.

A domesticação gradual e suave tem a virtude de eliminar as asperezas, isto é, de deixar a superficie perfeitamente lisa. Não havendo de começo os cuidados necessarios, e lançando-se as machinas em grandes velocidades, as asperezas das diversas peças entrechocam-se, incrustam-se umas nas outras, chegando ás vezes a soldar-se por acção do calor gerado na fricção, e por conseguinte não podem continuar funccionando as machinas em que tal se dê o que origina ás vezes dispendiosas reparações.

E' muito frequente acharem-se particulas de metal nos oleos lubrificantes que escorrem dos motores de automoveis ainda novos, ao cabo de apenas alguns kilometros de marcha. O mesmo se passa com todas as machinas. Essas particulas não são mais do que minusculas saliencias desprendidas da superficie das peças. Mas não é só durante o periodo de domesticação das machinas que se deve ter cuidado com o seu manejo, pois tão importante como isso é o que respeita á lubrificação durante o mesmo periodo.

E' PRECISO ATTENTAR BEM NA QUALIDADE DO OLEO

O oleo que se emprega emquanto está se domesticando a machina deve possuir estas duas importantes caracteristicas: que a pellicula que forma seja excepcionalmente coesa e tambem extraordinariamente viscosa. Preciso é que seja assim tão coesa para que não a rompam as saliencias das peças que entram em contacto, pois do contrario a fricção resultante produz tal calor, que as peças aquecem ao rubro e a sua superficie se risca consideravelmente, quando não são maiores os damnos que recebe. O alto grão de viscosidade, pela sua parte, faz com que o oleo adhira tenazmente ás superficies metallicas. Desse modo, as saliencias vão-se limando gradualmente, até que as superficies ficam perfeitamente lisas, e por isso isentas de todas as imperfeições causadoras do referido atricto.

Abundam no mercado os oleos destinados ao periodo de domesticação das machinas, e aos quaes se attribuem caracteristicas e qualidades quasi magicas. Os interessados dizem de quasi todos elles que reduzem consideravelmente esse periodo. Mas da analyse desses oleos e das provas a que são sujeitos em condições determinadas, resulta frequentemente concluir-se que muitos delles estão longe de ter as apregoadas virtudes. A pellicula produzida por alguns desses oleos não tem nem a coesão nem a viscosidade essenciaes, ao passo que outros padecem de graves defeitos que os tornam improprios

CORRESPONDENCIA

D. FREIRE (Santos) — Ha dicersos tratados, mas nenhum adeanta no caso em apreço. Procure uma escola para motoristas.

OSWALDO RIOS (Rio) — Só responderemos por esta secção. Serve?

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA (Rio) — A massa de combustivel para uma boa explosão deve ser: uma parte de essencia para 18 de ar. O cheiro nauseabundo da descarga significa uma combustão imperfeita, que resultará fatalmente perda de energia do motor.

CONSELHOS AOS MOTORISTAS

Sempre que encha os pneus do seu carro não se esqueça do sobresalente. Nada mais desagradavel do que, no caso de substituição da roda, encontrar-se o pneu de reserva, completamente vazio.

A PRESSÃO NOS PNEUMATICOS E A VELOCIDADE

As variações nas pressões dos pneumaticos para automoveis podem produzir um effeito apreciavel sobre a leitura dos velocimetros. Poucas vezes occorre ao motorista que elles possam estar demasiadamente cheios: quando têm, porém, pouca pressão que é a falha mais commum, o instrumento assignala velocidades superiores á realidade, as quaes podem chegar a dois por cento. O desgaste das borrachas produz muito pouco effeito.

Muita gente pergunta se a distancia percorrida pelo carro e registrada no apparelho póde ser alterada.

Isso não é possivel sem desmantellar o velocimetro. Qualquer intromissão por parte de uma pessoa inexperiente só póde significar o desarranjo total do apparelho.

O AUTOMOVEL E O HUMORISMO

ERA A ULTIMA...

Um motorista desastrado sain, a custo, dos escombros do seu carro, atirado com violencia contra um poste, quando delle se approxima um curioso que pergunta:

— E' a primeira vez que o senhor dirige automovel?

— Não, é a ultima, responde, elle, a gemer.

OS FREIOS

Um ajuste de freios feito com regularidade fará com que se possa manejar o carro com menos perigos, sobre um terreno resvaladiço. E ao fazer esse trabalho não se esqueça do freio de mão.

A irregularidade no funccionamento dos freios é, com frequencia, um signal de que se introduziu nelle um pouco de oleo em um dos tambores.

POSTOS DE ABASTECIMENTO NA CAPITAL DO REICH

Com o augmento do numero de automoveis verificado na capital do Reich, augmentaram, igualmente, os chamados parques de abastecimento para automoveis, onde os volantes podem adquirir essencia ou mandar proceder a pequenos reparos.

Berlim dispõe, agora, de 2.630 postos, sem contar o numero avultado de bombas.

Num anno, nada menos de 46 parques foram inaugurados, na sua maior parte pertencentes a particulares. A municipalidade possue, tambem, alguns delles.

NA CONSTRUCÇÃO DOS PNEUS

Seda artificial em vez de algodão

Nos Estados Unidos, um constructor de pneumaticos para automovel, depois de 10 annos de experiencias e de investigações laboriosas, chegou á conclusão de que a seda artificial pode substituir com exito o algodão, na construcção do revestimento interno dos pneus, que, como se sabe, são construidos em lona. Deu, elle, o nome de Rayo-Twist ao invento, que prolonga muito a duração dos pneus, o que é de grande vantagem, dados os preços elevados dos pneus, sobretudo dos omnibus e dos caminhões.

O inventor declarou que o processo por elle descoberto, do emprego da seda artificial ao invés do algodão, apresenta notavel superioridade sobre os antigos, com especialidade nos vehiculos que desenvolvem grandes velocidades e transportam cargas pesadas.

Comprovou elle que, com o "Roya-Twist", a duração dos pneus é quatro a seis vezes maior do que a dos antigos.

Algumas experiencias feitas nas areias do deserto do Arizona, onde o calor é intenso, deram os melhores resultados, tanto assim que as empresas norte-americanas estão tratando de dotar os seus carros com os novos pneumaticos, cujo preço regula ao de um pneu commum.

Novos carros de corrida

A photographia acima é a de um novo carro de corrida, que se ajusta á actual fórmula para carros dessa natureza. Pesa, sem contar os pneus, o oleo e a agua, 750 kilos e desenvolve 240 kilometros a hora

O BAZAR DA BELLEZA

DELIGHT DIXON - Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

O Uso do «Shampoo» Faz o Cabello Bonito

Tomando os Necessarios Cuidados, o Penteado Apparecerá Mais Lindo

A medida de crystaes deve ser deitada num copo d'agua quente, para molhar o couro cabelludo e o cabello antes do "shampoo"

Depois da massagem no couro cabelludo, e de passar a escova, molha-se ligeiramente o cabello com o preparado de crystaes

SERIA um erro menosprezar o cabello como factor de belleza da mulher. Seu cabello, com deslumbrantes reflexos de cores, pode formar para seu rosto uma moldura perfeita. O penteado pode pôr em destaque seus traços e renovar sua belleza.

Pelo aspecto do cabello, mede-se o attractivo de uma mulher. O cuidado com que o cabello está tratado faz classifical-a entre as elegantes ou as relaxadas. Tanto os cuidados corporaes quanto o gosto feminino manifestam-se no penteado da mulher moderna.

O mais bello penteado, porém, não poderá ter todo seu valor sem que a cabeça esteja perfeitamente limpa, e cada cabello brilhante. Quer para a mulher que é seu proprio cabelleireiro, quer para aquellas que têm para servil-as os dedos adestrados de um profissional, ha cuidados permanentes que não podem ser esquecidos.

A massagem do couro cabelludo, por exemplo, tem que fazer parte de um bom tratamento do cabello. As pelliculas precisam ser retiradas. O cabello deve ser escovado de maneira completa. Um bom "shampoo" deve deixar o cabello livre de toda poeira, gordura, sabão, etc....

Vamos examinar junto todos os cuidados de que o cabello necessita. Em primeiro logar, temos a massagem do couro cabelludo. E' importante, porque regula a circulação. Os canaes ou vasos do organismo funccionam melhor: os que não produzem bastante são activados pela massagem; os que produzem demais ficam regulados pelo affluxo de sangue novo. A massagem possue outra vantagem: amacia a pelle, collocando em melhores condições de hygiene. Tanto o cabello secco como o gorduroso necessitam de massagem.

Uns seis jactos bastarão para um bom "shampoo". Depois, esfregando ligeiramente com os dedos, apparecerá a espuma

Escovar é o segundo ponto indispensavel. Prepara o caminho para o "sampoo", porque limpa a cabeça e dá vigor ao couro. Aconselha-se escovar durante, pelo menos, 3 minutos e com boa escova. Tendo cabello secco, é recommendado escovar com força e batendo na cabeça; com cabello gorduroso, é preferivel escovar devagar. As pelliculas, o pó, o cabello velho que a massagem arrancou, tudo isto sae quando se escova, e a cabeça fica prompta para a terceira operação.

O pó e as gorduras não lagam o cabello tão facilmente quanto largam o couro cabelludo. Não basta a massagem, nem a escova. E' incrivel quanta coisa se reune num cabello: pó, materias gordurosas, sabão secco (se o ultimo "shampoo" não foi bem feito), e até cal. Isto tudo quasi que cobre o cabello, chegando a modificar a sua côr.

Um producto novo, um preparado branco em fórma de crystaes, foi feito especialmente para dissolver esses elementos, e dar ao cabello sua verdadeira belleza.

Misturam-se os crystaes com agua simples e derrama-se a mistura sobre o cabello, antes do "shampoo": destruirá todos os residuos, mineraes ou outros e que, sem isso, se juntariam, quando lavar a cabeça, á gordura do sabão empregado para o "shampoo".

Para maior commodidade, haverá, junto com cada vidro de crystaes, uma colher para medir, conforme a qualidade da agua. Nas com que o sabão dá muita espuma, uma medida de crystaes num copo dagua será o bastante. Nos outros casos, a dóse poderá ser augmentada até 1 1/2 ou 2 medidas.

Quando molhar o cabello com esta solução, é bom fazer, com os dedos, uma pequena massagem, esfregando couro e cabello de maneira a não deixar um millimetro que seja sem o referido preparado.

A operação seguinte é o "shampoo", para o qual servirá, acompanhando o vidro de crystaes, um frasco com "shampoo" liquido, côr de ambar, proprio para o tratamento do couro cabelludo, e que torna o cabello limpo e bonito.

O frasco possue uma rolha especial reguladora: com seis jactos do liquido, ter-se-á um "shampoo" perfeito. Graças á applicação previa da solução de crystaes, a espuma será abundante e será, uma vez terminada a lavagem, facil e rapidamente removida.

A conservação do cabello é, como se vê, pouco difficil. Toma tempo, é verdade, para ser bem feita. Effectuada com cuidado, porém, dar-lhe-á uma cabeça de bonito aspecto, ao passo que um tratamento incompleto e que se não assente em bases scientificas, é peor que nenhum cuidado. Utilizando convenientemente os preparados convenientes, o cabello será um factor importante de belleza.

Quem não possuir chuveiro poderá utilisar-se de um pequeno chuveiro adaptavel á torneira. Não custará a remover o sabão, comquanto haja sido empregada a solução de crystaes

DELIGHT DIXON DIZ:

PARA aquelles que gostam do cheiro do pinho, foi lançada uma agua de colonia do pinho e sabonetes do mesmo perfume. Quem se sentir cansado, poderá empregar com bom resultado esse sabonete para seu banho, completando o effeito com ligeira fricção de agua de colonia de pinho.

As moças que passam o dia ao ar livre gostarão do novo perfume que lhes lembrará, uma vez em casa, as flores do campo.

Para as mulheres caseiras foi preparado outro perfume, de cheiro exotico e quente.

Ambos podem ser encontrados, tambem, em agua de colonia.

Ha pulseiras que dão vida aos vestidos de inverno. Um conselho, para acompanhar um vestido preto, uma pulseira rubra, da mesma côr que o "baton" para os labios e o verniz das unhas. Todos hão de gostar.

PARA A HARMONIA DO MAQUILLAGE

COMO APPLICAR O PÓ DE ARROZ E O "ROUGE"

QUANDO o maquillage deixa apparecer bruscos contrastes, ou quando o pó de arroz se junta nos cantos da boca ou nas sinuosidades do nariz, é signal que houve algum excesso na applicação dos productos.

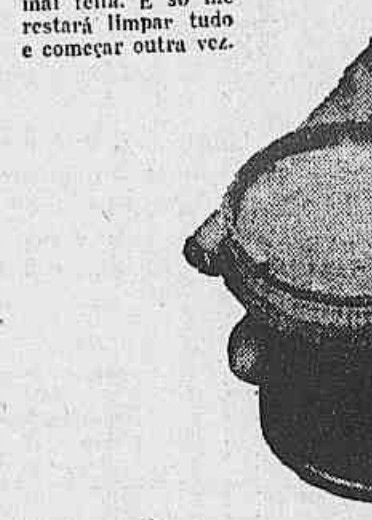
Creme e loções podem ser preciosos auxiliares quando bem empregados. Mal utilizados, porém, perturbam a harmonia.

Depois do creme para maquillage, é sempre bom passar um panno muito macio sobre a cutis, removendo, assim, o excesso de creme. Acertar a quantidade de pó de arroz não constituirá maior difficuldade: basta botar bastante pó no arminho e passal-o no rosto. Depois, com uma escova adequada, ou arminho de pluma, remove-se o pó que não adheriu ao creme.

Antes, porém, de applicar creme de maquillage ou pó de arroz, é necessario ter a cutis bem limpa.

Se utilizar "rouge" em compacto, é melhor applical-o sobre o pó do que sobre o creme. Ao contrario, o "rouge" em creme é para ser posto no proprio creme de maquillage.

Os preparados para olhos e o "rouge" nos labios serão as ultimas coisas a serem applicadas.

Se o conjunto não ficar bom, isto significará apenas que houve alguma coisa mal feita. E só lhe restará limpar tudo e começar outra vez.

A PROPOSITO DE ONDULAÇÕES

Quem Possue Segredos de Belleza?

A SRA. não deve guardar para si os seus segredos de belleza, estas pequenas coisas que cada qual descobre e que tanto concorrem para a boa apparencia. A sra. deve communicar-nos os segredos que lhe fizeram vencer taes ou taes difficuldades.

Todas as semanas, publicarei as cartas que me forem enviadas pelas leitoras, com as revelações de seus inventos. Peço-lhes que sejam breves — 150 palavras no maximo. Suas cartas deverão indicar se poderei citar o nome da minha gentil collaboradora, ou respeitar-lhe o anonymato. Querendo, a communicação será tida como confidencial.

HOJE o "Bazar de Belleza" deve á sra. Maria de Lourdes B. de Campos, a formula de uma loção para fazer ondulações.

"Aqui esta — escreve — uma muito economica para fabricar em casa excellente loção para fazer as ondulações.

"Toma-se o quarto de uma chicara de sementes de linhaça, despejando-as numa panella contendo uma chicara de agua fervente. Colloca-se a panella no fogo, brando, deixando a mistura ferver até engrossar. Peneira-se, então, afim de separar o liquido e as sementes, tendo, porem o cuidado de filtrar uma segunda vez, com tecido muito fino, para que não permaneça o menor elemento solido dentro do liquido, o qual ficará, para esfriar, num prato ou outro recipiente.

"A presente receita dá para uma loção.

No caso do cabello ficar um pouco duro depois de secco, não haverá motivo para alarme: uma vez penteado, tornará a ser macio. Recommenda-se não conservar o liquido muito tempo, pois ficaria azeda."

Muito agradecido, d. Maria de Lourdes, por essa interessante receita da loção para fazer ondulações.

Outra do mesmo genero foi-nos remettida pela sra. Iracema, M. de A. residente nesta capital.

"Uma vez, ha cerca de tres annos, eu precizava fazer uma ondulação e verifiquei que não havia loção em casa. Tinha ouvido dizer que clara de ovo era bom para o cabello e tinha propriedades especiaes.

Resolvi experimentar.

Quebrei um ovo, separei a clara da gemma e bati aquella com um garfo. Espalhei, então, a clara na minha cabeça, e preparei a ondulação. Escovei e penteei, e tornei a assentar a ondulação.

As ondas ficaram firmes e meu cabello estava bem lustroso.

Desde então adoptei este methodo, applicando-o semanalmente.

Talvez seja imaginação, mas tenho a impressão que meu cabello ficou mais macio, e mais bonito que do tempo em que não usava claras de ovo."

O Bazar fica-lhe grato por essa preciosa indicação, sra. Iracema. Com certeza muitas das nossas leitoras gostarão de expementar sua receita.

Olhos Perfeitos Não Têm Preço

COBRINDO a parte superior de uma photographia, vê-se que, escondidos os olhos, a physionomia perde sua expressão.

Deixando ver os olhos, porém, apparece toda a expressão, mesmo que o rosto todo estiver escondido.

E' uma experiencia facil para provar a importancia dos olhos.

O olhar claro expressa tudo. Diz ao mundo que quem o possue goza saude, dorme bastante, e come bem. Diz, sobretudo que tem a fortuna de saber ver as coisas da vida.

E' um habito a conservar: cuidar dos olhos; será largamente recompensada com um aspecto mais feliz e mais joven.

Uma solução para lavar os olhos deve ser utilizada todos os dias. E' uma medida que fará com que sejam sempre removidas as pequenas poeiras que entram nos olhos. Dará, tambem uma sensação de descanso e de bem estar.

Quem quizer fabricar sua propria solução para olhos é facil: uma colher de sopa de sal (ou acido borico) numa chicara de agua fervida. A agua deverá ter sido fervida pelo menos 15 minutos antes de sua utilização. A solução será conservada num frasco cuidadosamente rolhado. Para a applicação, pode-se recorrer a um "copo para olhos" ou a um conta-gotas.

A applicação nos olhos dum panno passado na agua quente, e convenientemente torcido, será tambem allivio. Deverá ser seguida de ligeira lavagem com agua fria, de olhos fechados. A agua fria é boa para os musculos.

A utilização, cada noite, antes de deitar, de uma boa pomada é muito aconselhada.

Esses productos amaciam a pelle e fazem muito bem para a conservação, e a protecção dos traços que dão ao olhar um ar satisfeito.

E' bom não confundir essas "rugas" de sorriso com as rugas de cansaço. A mulher de gosto nunca se [illegible]

SER FORMOSA E' UM DEVER

MAS, CUIDADO COM O RIDICULO

POUPETTE

NOVE da manhã. Dia de trabalho, dia luminoso de primavera. Lá fóra ri o sol e tudo se perfuma do verde das arvores, vestidas de folhas.

Bairro muito perto do centro. Atrás de uma janella de uma casa discreta e quasi elegante, um rosto de mulher se colla ao vidro.

E' um rosto sereno, com olhos ansiosos, que não observam, mas que falam uma linguagem muda, contradictoria.

As faces estão lavadas e um tanto avermelhadas. Tem oculos sobre os olhos immensos. A cabeça... a cabeça ostenta innumeros papeizinhos ajustados...

Que feia está esta mulher, assim nessa manhã tão vaidosa de sua luz, de suas arvores bonitas, de suas criancinhas limpas na vereda cheia de sol.

Esses "papelotes", collados á cabeça, esses oculos inexpressivos, esse rosto avermelhado, são como a censura desse olhar desolado, que reclama alguma coisa.

Meu sentimento feminino se revolta.

Nove horas! e os "papelotes" deformantes! Essa expressão... Ah! não é direito. Uma mulher não deve estar assim, nem mesmo deante dos proprios olhos.

Ha um sentido de harmonia que se rebella contra essa falta. Um sentido de bom gosto, de respeito, de vaidade.

Quando se é joven e ainda quando já não se é joven; quando se tem ao redor sêres com quem convivemos; quando se olha a vida assim como essa criatura, com uns olhos que reclamam e que são uma censura, uma mulher é logo julgada.

Os cabellos necessitam o recurso dos "papelotes"? Muito bem, mas que se empreguem elementos mais naturaes. Ha tanta coisa que as casas de commercio vendem a preço reduzido! São pequenos canudos de borracha, que passam inadvertidos, sem decorar a cabeça carnavalescamente, ridiculamente.

Não. Não ha direito de pôr em destaque a afealdade, quando

Supponhamos que seja uma mulher casada. Será que não percebe o erro que commette?

Os homens, os menos sensiveis á belleza, sabem quando uma mulher está ridicula. Sabem e sentem.

Supponhamos que não o seja... Como poderá perseguir um sonho quem não sabe manter sua propria harmonia?

Que mulher é esta que, ás nove horas da manhã de um dia lindo, luminoso, brilhante, assoma á janella sem procurar estar bem?

Que mulher é esta que se deixa olhar nessa intimidade dos cabellos em desordem, de rosto descuidado e de uns oculos inexpressivos?

Mas isto acontece muito pouco em nossos dias e é um signal de retrocesso, de estacionamento, de uma visão errada da vida, para a negação da felicidade, imposta pelas proprias mãos, um crime contra os sonhos que podem germinar no coração e pedem sua hora.

Deante da sociedade, da vida, do seu "eu", essa mulher está em falta. Pertence ao grupo das derrotadas. E' das que dirão amanhã: — "Não tive sorte..."

São legião as mulheres que encaram a vida com olhos myopes, sem o valor de se livrarem desses crystaes atormentadores, que são como um véo para a claridade da esperança.

Uma mulher não tem direito ao desalinho, menos ainda quando não vive só, quando se deve ao meio em que reside, quando é um symbolo entre os seus deveres domesticos. Se é mãe, para o filho; se é esposa, para o companheiro; se é filha, para os paes; irmã, para os irmãos, para todos para que recolham todos um que de sua graça. E se não tem ninguem junto de si, então será por si mesmo.

Uma mulher que salta da cama e lança sobre o corpo um vestido qualquer, commette uma falta de bom gosto e dignidade, porque a dignidade obriga ao respeito proprio, exigindo cuidados de belleza e graça.

Dizia a bonita Jeanette MacDonald que uma belleza sem intelligencia não vae muito longe.. E que uma intelligencia sem belleza tambem muito pouco anda...

Talvez ella, Jeanette, não tivesse chegado a ser o que é se não fossem os dois cultivados para, por ambos, vencer a caminhada longa.

E' que as artistas são mulheres compenetradas da sua responsabilidade por sua belleza. São obrigadas a cultival-a, porque ella é a raiz do triumpho, a cadeia com os élos todos do exito.

Fazem da sua belleza uma força, sujeitas a ella pelos cuidados. Não dizemos que se viva apenas para essa exigencia. Mas, assim como nos educamos para ser melhores, nos vestimos para parecer bem, nos alimentamos para viver e cuidamos de nossas coisas para que a ordem nos dê tranquillidade, assim tambem temos de accrescentar ao labor diario o quarto de hora que requer o cuidado do rosto, um quarto de hora matinal, em que se desfazem os rolos nos cabellos para penteal-os e aformoseal-os.

COISAS DO MUNDO...

O uso da agencia matrimonial, cáe em desuso. A civilização reclama alguma coisa mais efficiente que o pequeno aviso classificado:

"Um senhor respeitavel e com bom rendimento, quer repartir sua vida com uma senhora virtuosa e doce convivencia."

Nova York acaba de inventar o modo, ultra moderno, de resolver a situação do homem ou da mulher a quem assusta a solidão.

O novo systema substitue annuncios e intermediarios por uma machina automatica que combina duas seducções da época — o jogo e o cinema.

O interessado colloca um dollar no apparelho e desfilam ante os seus olhos, immediatamente, candidatas ou candidatos, em uma pequena téla.

Ao lado de cada silhueta, apparece o nome, a idade e a cifra de rendas.

Por um dollar os interessados podem conseguir dados mais completos, quando um rosto ou uma cifra lhes chama a attenção.

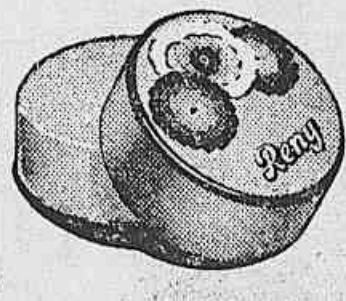
E' evidente a vantagem dessa machina matrimonial sobre a velha agencia.

Em primeiro logar porque evita muitas decepções e em segundo porque devolve ao casamento a sua feição de loteria.

Um porto infantil vae ser construido em Odessa, sobre o Mar Negro, por jovens exploradores e para jovens exploradores.

O Commissario de Transportes Maritimos votou uma subvenção de [illegible]

CRYSTAES MODERNOS

Vicke Lindstrand, artista sueco, idealizou este formoso vaso. Os desenhos foram obtidos por meio de bolhas de ar, aprisionadas entre o crystal. O segundo trabalho é do mesmo artista, em um vaso de crystal Orrefors. As estrellas do mar são o thema decorativo nesse bello vaso de crystal esverdeado. Côr de cobre, com estranhos desenhos, e ainda de Lindotrand, é esse outro bonito vaso. Por ultimo, um jogo de jarra e copo, de linhas puríssimas

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Vimos anteriormente uma das mais communs deformações do seio, que é a quéda ou ptóse; consideramos o mechanismo da quéda e os factores que para isso contribuem. Hoje vamos analysar as deformações physicas e perturbaçues psychicas resultantes dessa tão commum deformidade; devemos separar de inicio a quéda do seio nos seus varios aspectos: por excesso de peso, por falta de retracção sufficiente da pelle nos casos de emmagrecimento e por atrophia glandular.

No primeiro caso, isto é, ptóse por excesso de peso, sem que consideremos a causa que produza esse excesso, o volume do seio varia bastante, podendo attingir proporções enormes a ponto de constituir o que denominamos monstruosidade mammaria.

No inicio, a mulher procura controlar esse excesso de peso, situado na parede anterior do thorax, com uma attitude erecta exaggerada, mas o cansaço acaba logo vencendo-a; começa então a paciente a apresentar uma curvatura do thorax para deante, accentuando e deformando as curvaturas normaes da columna vertebral; apesar de toda a hygiene a que esteja submettida a paciente, apparecem na região sub-mammarias, isto é, na préga que faz o hemispherio inferior do seio com a parede thoraxica, irritações da pelle; no começo são assaduras devidas a temperatura alta (calor) que mais tarde se complicam resultando eczemas de difficil senão impossivel cura, tendo em vista a sua origem.

Ainda e como a mais terrivel das complicações ha a possibilidade do cancer nesses casos; uma das causas mais aceitas que contribuem para a producção do cancer consiste em uma irritação ou traumatismo repetido de uma região e as portadoras de seios enormes ptósados exercem pressões ás vezes muito grandes por meio de soutiens-gorge resistentes, para que possam diminuir um pouco a apparencia desses seios e melhorar assim o aspecto exterior physico; pode-se imaginar as consequencias que acarreta a pressão desmesurada sobre um orgão de tecidos tão delicados e tão propensos ao terrivel mal que é o cancer; facto sem discussão é que o cancer do seio occupa uma das mais altas posições nas estatisticas desse flagello.

Nos outros dois typos de ptóse do seio, as perturbações psychicas predominam sobre as physicas; é muito mais facil dar geito e disfarçar seios ptósados pequenos que grandes perturbações physicas.

Vejamos agora as perturbações psychicas e mentaes que se desenvolvem em uma portadora de seios ptósados; em primeiro logar, as mulheres attingidas por essa deformidade physica são sempre deprimidas por um complexo de inferioridade mental; recusam-se ao convivio social, são impossibilitadas de praticar quasi todos os sports, evitam festas, tudo isso como consequencia do receio pelo aspecto exterior que apresentam e dos commentarios que provocaria o seu busto deformado. Evitam o flirt e condemnam-se espontaneamente, por si proprias, ao celibato; têm receio, que aliás não é infundado, que o seu physico destruiria toda a sympathia e amor de que poderiam ser alvo. Innumeros são os casos de moças que chegando as vezes a noivar, prorogam, retardam e acabam desmanchando o casamento, sem razão apparente para os membros da familia, que não conseguem explicar essa attitude, sendo essa inferioridade physica a causa unica de tanta infelicidade.

Assim as perturbações physicas e consequencias psychicas que resultam de uma ptóse do seio, justificam plenamente a preoccupação pela parte das mulheres de procurarem ver-se livres dessa deformidade.

TASINHA — Estado do Rio — Pastas e pomadas nada lhe adeantarão; deverá fazer um exame do seu estado glandular e então tratamento adequado que fôr indicado; nada mais posso adeantar pois não enviou sufficientes detalhes.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida: correspondencia para a redacção deste jornal, Secção Cirurgia Plastica.

O HEROE

Aci CARVALHO

ERA em Villa Rica, a mesma que começavam a chamar Villa Pobre, tanto suas entranhas eram vasadas de todo ouro, prata, diamante, cobre, para a côrte de Portugal.

O povo, sob pesados tributos, latejava a revolta e a idéa da independencia já cruzava os mares, forte e bella, com estudantes brasileiros.

Vinham contar, nos serões patricios, coisas bonitas da finalidade americana, da gloria de Washington, de Franklin...

E contaram...

Tiradentes ouviu, intelligente e fascinado, e chorava, vendo Alves Maciel traçar um Brasil forte, unido, livre, republicano, um Brasil dos brasileiros.

Espirito claro e subtil, era-lhe sincero esse fascinio, escutando as intelligencias formosas, que se mutuavam os ideaes de liberdade.

E foi assim que um dia partiu como um apostolo da independência, não fugindo a esse idealismo sublime que é a tara dos apostolos, mesmo como Jesus e São Paulo...

De povoado em povoado, elle carregou a palma do perigo.

Do seu pensamento, aquecido ao sonho lindo, o fumo ondulava, rolando fogo pelos sertões e serranias, pelas fazendas e pousos, falando ás gentes, quasi como Jesus aos Galileus, na demonstração de tanta ventura e liberdade das aves no céo...

E, apostolo, continuou os seus passos, semeando sempre, ás vezes cegando, corajosamente, as ideas rotineiras ou medrosas.

Alto, de espaduas de hercules, de palavra franca, viva, ardente, fazia a predica haurindo e communicando energias e reacções áquella derrama proxima, em que o povo, pobre e despojado de tudo, teria ainda que pagar em arrobas de ouro.

E conhecendo e amargurando os vexames do povo, soffrendo-os visceralmente, Tiradentes mourejava nessa insubmissão de asas em gaiolas.

E passava, fanatizando.

Uns diziam: E' um homem que conta lindas historias...

Outros falavam: E' um louco...

E o que passava era um heroe, com a cabeça cheia de puros pensamentos, para uma acção estupenda.

Como foi inventado o dente de porcelana

Surprehenderá a muitos saber que a ceramica dentaria nasceu apenas em 1776. Quer isto dizer que, apenas no seculo 18, foi inventado o dente de porcellana, graças a Duchateau, chimico e pharmaceutico de Saint-Germain.

Até então, usavam-se peças protheticas de marfim, ou confeccionadas com dentes humanos ou de hippopotamos. E o proprio Duchateau só volveu sua attenção para as pesquizas de que resultou o novo invento, graças a ter notado que sua dentadura de marfim absorvia as emanações dos productos de seu laboratorio.

Os progressos da odontologia, desde então, têm sido verdadeiramente fantasticos, não só no terreno propriamente curativo, mas tambem no terreno preventivo. Graças a isto, hoje, a par de uma [illegible] dentaria desenvolvidissima, possuimos cremes dentaes perfeitos, como o Gessy, á base de leite de magnesia, de acção tão elogiada na hygiene bucal.

"Négligés" elegantes para o jantar

Voltou, para os homens, que são os convivas em sua propria casa, a moda do "smoking jacket" de velludo de cores vivas, mas o traje de Madame, para o jantar, não fica devendo nada á indumentaria masculina. Facil de se fazer, e prestando-se á originalidade, os vestidos "negligés" da dona de casa permittem-lhe dar livre curso á imaginação e ao gosto.

Todo o thesouro da roupagem theatral do mundo inteiro póde ser aproveitado para o modelo que Madame escolherá.

A curiosa evocação da época da Rainha Victoria pode se tornar uma idéa para vestido, como o mostra a golla de rendas do vestido que aqui se acha reproduzido; o genero "vampira" do outro modelo talvez seja o que outras das nossas leitoras prefiram. Os fidalgos da Persia e da India trazem a contribuição de suas tunicas. O proprio "chambre" do Rei Alberto já foi aproveitado por moças de gosto. g

O interessante negligé de velludo, com enfeites de renda, tem uma saia larga, botões da propria fazenda e uma gola de Point-de Venise.

Verdadeiras azas de côr escura, realçam este vestido de velludo preto — A flor, de grandes dimensões, foi escolhida para formar violento contraste de cores.

A posição feminina na época da Renascença

Comquanto o Renascimento tenha sido uma das paginas mais brilhantes da historia humana, ha aspectos deste periodo aureo, que desmerecem, completamente, do fulgor que caracterizava a sciencia e as artes de então. A eugenia feminina, por exemplo.

Num sedentarismo forçado, com uma hygiene precaria, a mulher, na Idade Média, era fraca e doentia. Tão generalizada era esta morbidez, que Botticelli, um grande artista da época, tomou Simonetta Catanea — uma tuberculosa — para personificar a belleza, num de seus celebres quadros!

Não menos infeliz era a mulher, quanto aos processos de que dispunha para o seu embellezamento. E' assim que, além dos espartilhos martyrisantes, tão nossos conhecidos, a Eva de então usava, ainda, as drogas mais terriveis. Para fazer desapparecer as sardas, por exemplo, o remedio de que dispunha era a mistura das "entranhas de sete cãesinhos, com sangue de vitella, em banho-maria..."

Quão distante está, de suas avós, a sadia mulher do seculo XX, cujo maior predicado é a saude, e que dispõe, para seu embellezamento, de cosmeticos puros, como o pó de arroz Geasy e do auxilio eugenico da vida esportiva!...

DE FILET

Quatro motivos bonitos e simples, executados sobre malha filet, com ponto "zurcido". Emprega-se linha de mediana grossura. Na beira, um fino festãozinho, para a terminação ter melhor effeito.

SOBRE O CASAMENTO

Rochefoucauld teria pensado que "ha bons casamentos, porém não os ha deliciosos".

Dois factos se recordam para demonstrar o engano do autor das "Maximas":

Alguns casamentos são tão perfeitos que os que gozam tal felicidade não resistem á dissolução fatal, um dia, pela morte de um, no par ideal.

Em França conhece-se dois casos — o do grande sabio Berthelot, — que tomou um veneno mortal, horas depois que morria sua mulher e o de mme. Marcel Sembat, esposa do ministro socialista, que se matou quando o marido desapparecia no tumulo.

Em Inglaterra, o "casamento delicioso" existiu mesmo nos palacios reaes — o rei Jorge V e a rainha Mary, formaram por muito tempo, essa parelha feliz, perfeitamente unidos.

Entre as figuras politicas britannicas os casados, unidos pela ventura perfeita, são numerosos. Em uma casa, nos arredores de Londres, no jardim, vê-se um monumento erigido pelos filhos de Lord John Russel. "A longa ventura de seus paes".

O casal Gladstone, como o casal Disraeli, foi uma sociedade ideal. Mrs. Disraeli dizia do marido. "Graças á sua bondade, minha vida não foi outra cousa que um scenario de felicidade".

Elle, Disraeli, dizia:

"Estamos casados ha 30 annos e nunca me aborreci com ella."

Quando a esposa exemplar morreu, deixou-lhe uma carta:

"Meu grande amado. Se eu deixar esta vida, antes de v., dê ordens para que sejâmos enterrados no mesmo tumulo... V. foi para mim um marido perfeito. Adeus. Não viva só. Espero, de todo coração que encontre companheira, que lhe seja dedicada, tanto, como foi a sua amantissima Mary Ann."

Assim, vemos que a parelha ideal existiu e existe decerto...

O casamento perfeito começa pelo amor que, pouco a pouco, se transforma em amizade, ternura e confiança.

E é preciso que seja assim, porque a paixão physica não póde durar toda uma longa vida...

A queimada é o prologo do deserto.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

MONOGRAMMAS
CORRESPONDENCIA

MARIA DA GLORIA RABELLO — Carangola — Minas — Conhece o proverbio "Quem espera sempre alcança"? Pois é o caso de empregal-o agora... Desculpo-me pelo atrazo involuntario e aqui fico ao seu dispor.

LECTICIA — Borde em dois tons da mesma côr; o monogramma para o lenço póde ser o mesmo da camisa, mas em ponto menor, é claro.

A. FRAGA — Juiz de Fóra — Para tranquilizal-a um pouco quanto ao destino de sua 2ª carta (pois a primeira na verdade extraviou-se), respondo hoje á sua consulta, promettendo a publicação dos monogrammas, sómente no domingo vindouro, por falta absoluta de espaço. Se o presente é para homem, a inicial deverá ser bordada em azul claro, se para moça, borde em branco e vermelho.

CIGANINHA — Rio — "Chegou a sua vez de sorrir..." Já que me pediu opinião, direi que para camisa de homem é muito mais bonito bordar o monogramma do que o primeiro nome, mesmo quando este nome é de algum artista de cinema americano... Faça o bordado em ponto cheio, linha lavavel e em azul marinho.

A. M. PAIVA — Rio — Com immenso prazer cumpro o promettido, aproveitando o ensejo para agradecer mais uma vez sua gentileza.

ANIL IL

Aqui estão, para as nossas leitoras, alguns vestidos de Kay Francis, usados pela propria estrella, como modelo, no seu film "Dá-me o Teu Coração", da Warner-First. Ao centro vêmos Kay nos braços de George Brent, seu galã nesta pellicula e, como tal, o felizardo que ganha suas caricias e o beijo final, na ultima scena.

OS MODELOS DE KAY FRANCIS NUM FILM DE GEORGE BRENT

De Dan MAINVARING

HOLLYWOOD, 1936 — Um irlandez alto, vestido um terno de [illegible] entrou no salão de exhibições privadas do estudio da Warner, sentando-se na primeira fila.

Pareceu desconsolado [illegible] sentados nas poltronas seguintes.

— Vão assistir, tambem? — perguntou.

— Isso o aborrece? — perguntei, fingindo seriedade.

— Depende... Póde não ser bom...

— Ora... Você está no film...

— Justamente por isso!

As luzes foram substituidas pela tréva e isso interrompeu a palestra. A projecção se iniciou e logo Kay Francis, num maravilhoso close-up, surgiu, sorrindo para nós.

Movendo a cabeça para um e outro lado, Brent, impaciente, na cadeira, vigiava, se continuavamos a seu lado.

Embora tivessemos curiosidade de conhecer "Give Me Your Heart" (Dá-me teu coração), nossa attenção se dividiu entre o film e o astro, sentado junto de nós.

Emquanto apenas Kay Francis e outras figuras do "cast" surgiram na téla, Brent manteve-se muito bem. Porém, quando chegou o momento da apparição do phantasma Brent, movendo-se na téla, Brent, de carne e osso, moveu-se na cadeira.

Depois o "phantasma" Brent falou e o verdadeiro Brent puxou, nervosamente pela cigarreira, para fumar furiosamente. O phantasma Brent, na téla, permanecia, agora, de pé, muito grande, com o cigarro entre os labios, na moldura formada por uma larga janella, olhando para o mar. Depois falou, commentando a força de certos homens de aço, terminando por affirmar que era loucura quando se tentava ajudar alguem...

O verdadeiro Brent soprou com força a fumaça do seu cigarro, apertando os braços da cadeira e estirando as pernas.

— Aborrecido? — perguntei. — Você, realmente, está magnifico!

— Shhh! Veja o film sem falar! — pediu o verdadeiro Brent.

Nesse momento o Brent da téla se approximava de Kay Francis.

— Admiravel! — murmurei entre dentes, voltando-me para Brent.

— Por favor... Cale-se!

Pouco depois, o phantasma Brent beijava Kay Francis... na téla!

Voltei-me ainda a tempo de ver o verdadeiro Brent levantar-se, dirigindo-se para a porta. A meio caminho voltou-se...

Na téla a scena mudara. Agora Kay Francis, sozinha, movia-se, rapidamente, leve, elegantissima...

O verdadeiro Brent balançou o corpo, hesitando; depois voltou-se, pé ante pé, sentando-se outra vez.

A sala de projecção estava bem ventilada; comtudo, o verdadeiro Brent, que tirara um grande lenço branco do bolso, passa-o repetidas vezes pelo rosto, fronte, pescoço, mãos...

Toda vez em que o Brent da téla dizia a Kay Francis alguma phrase apaixonada, o outro Brent curvava a cabeça, olhando para as pontas dos proprios sapatos, que escreviam qualquer coisa sobre o soalho.

Porém, quando, por sua vez, Kay Francis, na téla, respondia ao phantasma Brent, dizendo que tambem o adorava, o Brent de carne e osso não conseguiu abafar um surdo gemido, como alguem prestes a desmaiar.

Veiu o fim! As luzes brilharam novamente. Rapidamente, voltei-me para George Brent. Estava corado; e, antes mesmo que eu pudesse perguntar qualquer coisa, levantou-se, sem um olhar, murmurando um "Até á vista".

Foi pena, pois desejava affirmar-lhe que estava simplesmente esplendido, no film!

....

George Brent, a quem chamam, ás vezes, o "retrahido", pelo pouco que frequenta as festas sociaes de Hollywood ou Los Angeles, vive em uma formosa residencia, que mandou construir em grande área de terreno do Valle de San Fernando, a poucas milhas do estudio da Warner.

Seu unico companheiro, naquella magnifica mansão, é Carter Gibson, o rapaz que occupa o posto de "stand-in" do actor, isto é: aquelle que se presta a tomar seu posto, emquanto as "cameras" focalizam e preparam terreno para a filmagem.

Cada manhã George e Carter percorrem duas milhas, como inicio de seu dia de exercicios athleticos e de trabalho.

Quando não estão trabalhando no estudio, passam uma ou duas horas na piscina de natação e depois realizam um longo passeio a cavallo; porém se é dia de ir ao estudio, então se conformam com correr as duas milhas matinaes, antes do primeiro almoço; em seguida, numa barata azul dirigem-se para o estudio.

Actualmente, George está trabalhando numa producção inteiramente colorida e que se intitulará, em inglez, "God's Country and the Woman", o que não lhe concede muito tempo para divertimentos.

Uma scena de "Romeu e Julieta", com Norma Shearer e Leslie Horwad, que continúa no Metro

Nilza Magrassi, uma das estrellas de "O Bobo do Rei, da Sonofilms, cuja exhibição já se annuncia para breve

«O BOBO DO REI»

De Z. NAIDE

Dentro de muito pouco tempo, segundo estamos seguramente informados, Joracy Camargo apresentará ao publico seu primeiro trabalho para o cinema.

Já nos occupámos, dias atrás, da montagem que está sendo ultimada num studio improvisado no interior do Pavilhão de São Paulo, na Feira de Amostras, dizendo algo sobre o desempenho dos papeis e adiantando que essa producção, [illegible] ultrapassar em valor ás que até agora têm sido feitas no paiz, ao menos nada lhes ficará a dever. Que agradará, pelo que podemos observar, é coisa fóra de qualquer duvida.

"O BOBO DO REI"

Tal é o nome do film. Trata-se uma comedia de Joracy, de igual nome, representada com extraordinario exito ha alguns annos atrás.

Aproveitando-se habilmente das vantagens e recursos que o cinema offerece, Joracy fez construir montagens de grande luxo, decorações de raro gosto.

A historia, quasi toda, desenvolve-se no interior da casa do "rei do assucar", o millionario Alberto. Transportando a peça para o cinema, foram creados novos personagens, aproveitando-se dos recursos já acima referidos e tornando mais interessante e agradavel que no palco o trabalho das figuras centraes.

O ENREDO

O enredo é daquelles que prende a attenção do espectador, desde a primeira á ultima scena. Recordemol-o:

O millionario Alberto, "rei do assucar", talvez porque seja possuidor de grandes haveres e, consequentemente, não tenha em que occupar o espirito, vê-se, subitamente, atacado de um principio de neurasthenia. Para combater o mal — coisa que só poderá ser feita por intermedio de distracções — é contractado um secretario, cujas attribuições unicas é dizer graçolas. De conseguir esse secretario, encarrega-se um empregado de confiança do millionario, bastante interessado em que elle não venha a descobrir suas atrapalhadas em questões financeiras.

O secretario, — Pinguin — rapaz de cultura e viva intelligencia, mas desprotegido da sorte, não se satisfez muito com o serviço em dizer graçolas. Possuidor de um espirito observador e ironico, entra a dizer nas piadas que vae saltando e que agradam, sobremaneira ao ricaço, um grande numero de verdades que ferem profundamente a sociedade que o cerca.

Sympathisando com o rapaz, o millionario por elle se interessa, fazendo vir para o seu palacete uma irmã de Pinguin, — Picolé — tão viva e ironica quanto o rimão.

Ora, os que são visados nas ironias e sarcasmos de Pinguin resolvem promover uma intriga para que o millionario delle se desfaça. Ser mandado embora, para Pinguin, é coisa de somenos importancia. Mas, como não quer abandonar a casa com o seu nome manchado, reune quantos se interessam pela sua partida e ameaça-os de dizer umas tantas verdades ao millionario, caso elles não desfaçam a intriga.

Medrosos do escandalo e da má situação em que ficarão perante o ricaço, elles procuram-no e conseguem que Pinguin continue na casa. O rapaz então, que está apaixonado pela filha de madame Larousse — Elza — no que é correspondido, comquanto seja ella noiva de um outro — Alberto — filho do millionario, contracta o casamento. O noivo enganado, ao contrario de se amofinar com o acontecido, recebe a noticia satisfeitissimo, visto ter descoberto amar a irmã de Pinguin, a Picolé.

E o film termina aqui, havendo ainda uma modificação na peça theatral, modificação essa que será guardada convenientemente, afim de que se constitua uma surpresa. E ella é das mais interessantes...

Gigli voltará á téla, brevemente, ao lado de Isa Miranda, em "E's a Minha Felicidade", da Cine Alliança

PARA A REALIZAÇÃO de "Lloyds de Londres"

De Arthur de CASTRO

Durante a producção de "Lloyds de Londres", notava-se no estudio da 20th. Century Fox a sensação de algo realmente extraordinario, em que as palavras "estupendo" e "colossal", tão communs em Hollywood, perdiam a sua significação para poderem classificar a impressão causada pela magnificencia que o estudio apresentava.

A scena é uma das muitas que estão occupando a maioria dos "set" da 20th. Century Fox, onde estão sendo filmadas as scenas de "Lloyds de Londres", cujo "cast" apresenta artistas do valor de Tyrone Power Jr., Madeleine Carrol, Sir Guy Standing, C. Aubrey Smith, Virginia Field, sem mencionar cerca de cincoenta e outros artistas e milhares de extras que trabalham sob a direcção de Henry King, [illegible] naquelle momento estava se preparando para dar inicio á filmagem da scena da batalha de Trafalgar, motivo pelo qual conferenciava seriamente com Darryl F. Zanuck, chefe de producção da 20th. Century Fox, e Kenneth Macgowan, productor associado.

Ouve-se a voz segura e firme de King: — Quietos! E todos, como que movidos por um só impulso, dirigem-se apressadamente para as suas posições. Os "cameramen" e os encarregados do serviço de "som" tomam as posições. Tem-se a impressão de que ninguem respira. Tão compenetrados estão das partes que occupam, que ás vezes são minimas, mas que contribuem para o exito de um film.

Perto de mil pessoas estão occupadas com a scena, que representa o navio inglez "Victory", de Lord Nelson, e uma fragata franceza. Dos mastros da "Victory" tomba meia [illegible] a symbolica bandeira com a celebre mensagem: — A Inglaterra espera que cada um cumpra com o seu dever!

E como tudo aquillo parece real! O trabalho dos artistas e extras difficilmente fazem-nos lembrar estarmos assistindo a uma scena cinematographica!

Repentinamente, o ruido ensurdecedor dos canhões, gritos, exclamações e vozerio, cessam repentinamente e ouve-se a voz muito calma e imperiosa de King ordenar: — Cortar! E virando-se para Bert Glennon, chefe dos "cameramen" diz simplesmente: — O. K. pode revelar.

Scenas como essas são as passadas dentro dos estudios cinematographicos durante a realização de uma producção superior em que é preciso [illegible] com todo o seu colorido e imaginação um pedaço da historia antiga e heroica, conquistando mais exito e fama para Hollywood, a cidade sem duvida alguma do cinema!

Terminando a ultima scena da gigantesca producção "Lloyds de Londres", da 2th. Century Fox, foram tambem encerrados os esforços de dois annos de trabalhos para a realização da grandiosa historia de amor que teve a força de modificar o destino de uma nação, marcando uma nova etapa na historia da cinematographia.

Curtis Kenyon foi convidado para escrever o enredo de "Lloyds de Londres", que deveria buscar-se mais ou menos no periodo em que grandes nomes estavam em evidencia, como sejam Napoleão, Lord Nelson, Benjamin Franklin e outros.

Esse foi o material suggerido a Curtis Kenyon, que soube realizar uma verdadeira obra de litteratura e romance, descrevendo a historia de um joven heroico que estava prompto a dar a propria vida para salvar a Inglaterra. Um joven que disse que havia de subir tão alto que somente Deus estaria á sua frente! E ao lado desse thema arrebatador, ha o amor grandioso e abnegado de uma verdadeira e encantadora mulher, que deu tudo ao homem que amava, para elle poder realizar o seu grande ideal: a gloria da Inglaterra!

E quando Harry F. Zanuck leu o romance que o genio creador de Curtis Kenyon soube idealizar, começou a pensar nas figuras que deveriam viver as personalidades historicas. E foi assim que elle seleccionou Madeleine Carroll, a estrella ingleza, que já havia obtido um ruidoso successo na Inglaterra, França e Allemanha.

Para o papel do heroico Jonathan Blake em garoto, não havia ninguem melhor do que Freddie Bartholomew, o sensacional menino-artista que [illegible] "performance" de sua pequena e brilhantissima carreira!

E o papel de Jonathan Blake em adulto foi dado a Tyrone Power Jr. que teve assim a sua maior tarefa, que valeu-lhe o titulo de astro, depois de ter sido apresentado em outros dos films de 2th. Century Fox, "Dormitorio para Moças" e "Mulheres Enamoradas".

Depois de ter escolhido estes tres como um precioso nucleo, Darryl F. Zanuck seleccionou Sir Guy Standing, C. Aubrey Smith, Virginia Field, Douglas Scott, outro menino-revelação, que na opinião de muitos criticos [illegible] a Freddie Bartholomew...

A um canto do estudio, enquanto a camera descansa, Madeleine Carrol conversa com Tyronne Power Jr.

O SAMBA DA VIDA

Concluidas quasi todas as filmagens e tomadas de camara dos interiores de "O samba da vida", na sua maioria de sequencias de comedia, voltam-se agora as attenções maiores de seus productores para os numeros de revista, que vão emoldurar, de maneira faustosa, aquella promettedora pellicula nacional. Póde dizer-se, assim, que "O samba da vida" entra em uma nova phase de filmagem. O palco maior da Cinedia foi transformado, quasi inteiramente, deixando apenas o espaço necessario para o apparelhamento technico, em um terreiro de arraial, no interior do Brasil, ao tempo do Imperio. Um impressionante scenario de H. Collomb estende-se em tres sentidos, deixando vêr-nos uma velha igreja, de torres baixas mas suggestivas. Em primeiro plano, á frente do templo secular, levantam-se palmeiras de rara poesia. Muros todos trabalhados ao estylo, dão um colorido muito proprio ao ambiente onde já está sendo filmado o famoso "Maracatú", com a cantora Mara da Costa Pereira e um grande acompanhamento, onde tomam parte dezenas digurantes, suggestivamente trajados em obediencia aos figurinos que são tambem de autoria de Collomb.

Uma grande orchestra, composta de cincoenta professores, acompnha todas as phases da filmagem do "Maracatú", que vae constituir uma das maiores sensações do film cuja estréa vamos ter dentro de breve tempo em um dos salões da Cinelandia.

Depois do "Maracatú", outros e successivos numeros de revista serão rodados, sem quebra de continuidade e delles iremos dando sciencia ao publico. O que se pode garantir é que esta segunda phase na realização dos trabalhos de "O samba da vida", estará terminada dentro de poucas semanas. Terão inicio, ahi, os concursos do laboratorio. E, finalmente, "O samba da vida, entrará no samba.

CINEMA BRASILEIRO

Se é grande o enthusiasmo que ha por parte de todas as intelligencias brasileiras pela sagrada causa do Cinema Brasileira, que está vencendo triumphalmente, maior ainda é o "élan" com que todos os membros da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros trabalham, dedicadamente, consolidando o prestigio que a nossa arte sublime já desfruta. Agora, no proximo mez, commemorativo do patriotico decreto da obrigatoriedade — a pedra angular do notavel desenvolvimento do nosso Cinema — esse magno acontecimento será condignamente festejado, com o apoio e collaboração das figuras mais representativas das letras e artes nacionaes, bem como autoridades do maior relevo no scenario administrativo do paiz. Serão bem significativas essas commemorações, como a apresentação de differentes iniciativas praticas, como o lançamento de "Maria Bonita", film de larga metragem, realizado por Julien Mendel sobre o popular romance de Afranio Peixoto, do mesmo nome, como o grande concurso de Complementos Nacionaes, do qual participarão todos os productores em actividade.

O programma dessas commemorações está sendo elaborado com o maior capricho de modo a terem o mesmo brilho dos annos anteriores.

O segundo lançamento da "D. F. B." será "Samba da vida", que Luiz de Barros vem dirigindo com montagens de Hypolit Colomb e com Heloisa Helena no principal papel.

"Samba da vida" sobre as attracções do seu enredo suggestivo terá, ainda, lindos e suggestivos numeros de revista, estes emoldurando uma adoravel collecção de garotas irresistiveis.

— Virá a seguir, na linha de lançamentos da "D. F. B." O descobrimento do Brasil" que a Brasilia-Filme está realizando e que reune grandes massas de figurantes e um punhado de artistas de valor. E' uma fidelissima reconstituição desse notavel facto da nossa Historia, com finalidades culturaes e educativas e que representa, sem duvida nenhuma, um grande esforço dos seus realizadores. Em breves dias estarão concluidas as suas ultimas sequencias.

— Alexandre Wulfes, que é um dos nossos maiores productores de complementos e que com elles tem conquistado legitimos triumphos, entregará, logo depois, á "D. B. F." o seu "Gigante da America do Sul" um espectaculo de grandes proporções que será um compendio de imagens, mostrando-nos toda a grandeza e exhuberancia do Brasil. Será um trabalho de sensação que nos mostrará as fabulosas fortunas do nosso sólo, da nossa florá e da nossa fauna.

— Finalmente "Alegria" o film que tendo Gilda Abreu como principal figura feminina e um naipe masculino de sensação: Roberto Gill, um galã novo; Aristoteles Penna, Tullo Lemos e outros.

São estas as novidades mais palpitantes do momento, para todos os "fans" do Brasil!

"Tres almas errantes"

A historia curiosissima de tres rapazes dados por mortos, em Londres, e que um dia reappareceram para pôr em alvoroço a vida de seus parentes e amigos, será contada, segunda-feira, no Cinema Rio, num film de innumeras surpresas que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que Richard Arlen, Claude Allister, Charles MacNaughton e Cecilia Parker interpretaram: "Tres almas errantes". E' um desses filme que divertem de ponta a ponta e que aqui e ali põem em sobresalto o espectador de animo menos forte, mais sujeito a ter medo deante de qualquer emoção mais intensa e invulgar.

Renate Mueller e Adolph Wohlbrueck em uma scena de "Allotria", da Cine Alliança, que o Odeon nos vae mostrar amanhã

Um estudo de expressões dos principaes interpretes de "Os Predestinados", pellicula da R.K.O.-Radio. Da esquerda para a direita: Paul Guyfole, Eduardo Cianelli, Edward Ellis, Margô, Burgess Meredith e Maurice Moscovitch. Falta ahi John Carradine, um dos grandes interpretes deste film dramatico

Expressões dos artistas que vivem na Tela - "Os predestinados"

De Olga HOLLIDAY

"Os Predestinados" (Winterset) é o film que obteve a primeira collocação, no concurso feito por "Photoplay", para o melhor film de 1936. A critica dos Estados Unidos foi unanime em concordar com "Photoplay", ficando assim "Os Predestinados" classificado como a maior obra cinematographica do anno. Aqui deixamos as expressões dos principaes interpretes de "Os Predestinados", verdadeiras mascaras humanas que dizem bem o que é o film e suas rapidas biographias:

MARGO, a unica artista do palco e do cinema que só tem um nome, Nasceu ha 20 annos, na cidade do Mexico. Desde os cinco annos de idade que iniciou a sua carreira artistica, exhibindo-se pela primeira vez aos seis annos, escondida de seus paes. Tem curso de ballados, declamação e dramatico. Obteve grande fama no palco, interpretando a peça "Winterset", que ora está sendo apresentada no cinema. Por seu talento innato e apego aos estudos, alcançará as honras mais elevadas que Hollywood pode offerecer aos seus artistas. Nunca desperdiça uma opportunidade de aprender. Sua interpretação em "Os Predestinados" marca nova éra para a sua carreira artistica.

BURGESS MEREDITH — Actor queridissimo nos palcos de Londres e da Broadway. Iniciou sua carreira artistica em 1930 na peça "Canda". Tornou-se famoso pela interpretação humana que dá aos seus papeis. Convidado por Maxwell Anderson, autor de "Winterset" a ser o principal personagem, conseguiu um exito tão grande que o productor Pandro S. Berman, da RKO-Radio, enthusiasmado com o seu trabalho, resolveu fazer a versão cinematographica da peça, mantendo Burgess Meredith como personagem central. Burgess Meredith é um actor inconfundivel, elle vive na téla todo o drama intimo que sacode o seu interprete principal, é uma verdadeira revelação para nós que não teriamos grande facilidade em assistir o seu trabalho no palco. Burgess Meredith pode formar entre os mais geniaes actores dramaticos do nosso tempo.

EDUARDO CIANELLI — O prototypo do homem mau e bem que na vida real é um homem calmo e de bons principios. Nasceu em Napoles, é medico, cantor de opera e grande dramaturgo. Escreve tambem optimas comedias. E' na realidade um typo completamente inverso do que apresenta em "Os Predestinados", onde a sua interpretação é forte e impressionante. Tambem representou "Winterset" no palco, com os demais artistas já mencionados, é uma das figuras que mais emoção provoca durante a exhibição do film. E' uma mascara expressiva e offerece um trabalho magistral.

EDWARD ELLIS — Actor veterano do palco e do cinema. Um dos actores de caracterização que maior reputação goza entre os artistas do genero. Já trabalhou ao lado de Paul Muni e tem, agora, em "Os Predestinados", o papel de um juiz que enlouquece, devido a ter condemnado á morte um homem que mais tarde descobre não ser o verdadeiro criminoso. Edward Ellis é uma figura humana que traz estampados no rosto todos os vestigios de longas noites de vigilia e que se considera mais culpado do que todos os criminosos, por haver levado á morte, na sua intransigencia, um homem innocente. Interpretação magistral, que commove e impressiona.

MAURICE MOSCOVITCH — Nasceu em Odessa, Russia, actor formidavel pelas suas caracterizações, o que lhe mereceu a fama e a gloria. Poucos artistas desfrutam, nos palcos de Nova York e de Londres, a popularidade que cerca a este actor veterano, cuja interpretação profunda e sincera provoca um conflicto de sensações no mais indifferente espectador. Maurice Moscovitch tem, em "Winterset", um papel de destaque, o mesmo que arrancou applausos das multidões, quando da sua representação nos theatros dos Estados Unidos. Este homem, que possue 48 annos de experiencia theatral, já tem recusado varios contractos para o cinema, pois diz que só trabalhará em peças que estejam de accordo com a sua ideologia.

PAUL GUYFOLE é, talvez, uma das mais fortes interpretações do film. Sua physionomia, como se pode verificar no cliché que illustra esta chronica, é bem a de um homem a quem um remorso atroz persegue e corroe. Elle é a personificação do soffrimento, da covardia, do remorso, do odio e da vingança. Actor dramatico de largos recursos, estava ultimamente um pouco afastado do palco e, foi com grande alegria que recebeu dos estudios da RKO o convite para fazer o papel de Garth, em "Os Predestinados". Pelas descripções rapidas, feitas sobre os principaes interpretes de "Os Predestinados", torna-se facil imaginar a razão do successo extraordinario alcançado por este film em todos os logares onde elle tem sido exhibido.

As tres figuras principaes de "Tres Almas Errantes", da Metro, que veremos amanhã, no Rio

ÉS MINHA FELICIDADE

Um novo film de Benjamino Gigli — o tenor de fama mundial.

Quer isto dizer, mais uma opportunidade para ouvirmos essa garganta de ouro, essa voz privilegiada, por signal que não apparecerá só no que diz respeito ao canto, visto como a soprano da opera de Berlim, Maria Coenelius e os famosos cantores de camera, soprano Hildegarde Ranezack e tenor Ludwig Weber, tambem se farão ouvir, com acompanhamento da Grande Orchestra da Opera de Munich.

Mas, se esses artistas apparecem para mostrar a sua voz, cumpre notar que "E's minha felicidade", o film que o Programma Alliança apresentará no Rex, dentro de oito dias, isto é, na proxima segunda-feira, 26, possue a actuação de uma artista, do valor de Isa Miranda, cuja fama passou os céos da Italia e foram ter á Allemanha, falando-se já que será contractada para a America do Norte. E ha ainda Annie Markart, a linda loura que já conhecemos e cujo concurso vae encantar no entrecho.

"E's a minha felicidade", sob a direcção de Karl Reinz Martin, tem partitura musical do dr. Giuseppe Becci, uma das maiores figuras da musica na Europa. Ha um romance amoroso em que tambem toma parte Eric Helgar, um galã de figura e esplendida actuação.

Gigli e Isa Miranda em "E's a minha felicidade", no Rex, no dia 26, vão constituir a grande nota de belleza e de attracção do momento.

Arthur A. Lee, vice-presidente da Gaumont-British, está estudando a "première", na America, do film "A grande barreira", um drama sobre a Estrada de Ferro Canadense do Pacifico. Tendo como principaes protagonistas os actores Richard Arlen e Lilli Palmer, "A grande barreira" dramatiza os dias audaciosos de uma epoca da historia do Canadá, em que se registrou uma das maiores obras de engenharia. A direcção esteve a cargo de Milton Rosmer e os outros artistas que figuram no elenco são Antoinette Cellier, Barry MacKay e J. Farrel Mac Donald.

DOIS PECCADORES

Ahi está um espectaculo que nem sempre se tem, nem mesmo na vida real: — duas mulheres elegantes que se empenham em uma briga de bofetões e pontapés, puxões de cabello, rasgamento de tecidos caros. O cinema, pelo menos, não terá registrado muito dessas scenas, e podemos affirmar que jamais o fez como vamos ver amanhã, no Imperio, no film da Republic Pictures, que a Internacional Films apresentará. De facto, em "Dois peccadores", ha uma scena em que Minna Gombel — cujo papel requeria uma queda que lhe fizesse bater com a cabeça na quina de uma mesa — faz essa scena admiravelmente bem. Mas isso é fructo de uma briga com Martha Sleeper. Minna Gombel é uma viuva rica e doidivanas; Martha Sleeper, a governanta de sua filhinha.

Otto Kruger é o "leading-man" de "Dois peccadores", fazendo um papel que lhe assenta ás mil maravilhas, de um gentleman inglez, que procura esquecer a tragedia que lhe custara quinze annos de prisão. Dahi ser elle um dos "peccadores" do romance. Martha Sleeper, a bella estrella que o secunda na actuação deste film lindo, é a outra "peccadora", victima tambem de uma tragedia em sua vida. E os dois se encontraram. Cumpre accrescentar que nese film apparece a interessantissima Cora Sue Collins, a galante pequenina que deslumbra pela sua interpretação, como veremos amanhã, no Imperio.

Nova Pilbeam, a estrella de "Rainha por nove dias", foi contractada para o principal papel da nova producção de Alfred Hitchcock, cujo titulo provisorio é "Coins for candles", uma historia original de Josephine Tey.

"Gangway", o novo film musical de Jessie Matthews para a Gaumont-British, teve inicio após a chegada da estrella, do Rio de Janeiro. Baseado numa historia de Lesser Samuels, o film apresentará musicas de Sam Lerner, Al Hoffman e Al Goodhart.

UMA RECEITA DE MAE WEST, A LOURA DAS CURVAS PERIGOSAS

"Tirem o maior partido daquillo que Deus lhes deu!".

Este é o segredo da belleza pregado por Mae West. E accrescenta:

Todas as mulheres têm pontos de belleza bons e outros não tão bons. Pois bem, todo o segredo consiste em conformar-se com o que é menos bom. e tirar vantagem do que é realmente bom".

A unica lei que Mae West préga e adopta é a de dormir e respirar ar livre o mais possivel. Não perde noites, não passa horas e horas em cabarets infeccionados pelo fumo dos cigarros, e gosa o ar livre todas as horas que póde.

"Dizem que a belleza corre á flor da pelle" — diz ella. "Mas o que está por baixo da pelle é o que a torna bonita. Sêde saudaveis e tereis belleza".

Mae West, como bem se advinha recebe diariamente um montão de cartas pedindo-lhe receitas de belleza. A maioria dellas aborda a questão de peso.

"Não sigo regimen algum nem me submetto a exercicios epeciaes. Gosto de comer e como do que gosto. No meu novo film "Amores de uma Diva", sou uma mulher moderna, e verão que o meu corpo tão bem se adapta ás toilettes de hoje como se adaptava ás de 1890, em alguns films anteriores. Este negocio de regimen alimentar não vae commigo. Ar livre, sim: góra saude e pelle clara e sadia"

Adquirir saude passeando ao ar livre, — uma receita pouco dispendiosa e agradavel de tomar. Agradeçam-n'a a Mae West.

Uma nova estrella fulgura na constellação do cinema

Por Richard BARTHELMESS

(O creador da versão silenciosa de "Lirio Partido")

Cheguei, ha algumas semanas, á Inglaterra, afim de gosar umas ferias e com o proposito de não trabalhar no cinema. Hoje, porém, contra as minhas previsões, estou actuando em "Spy of Napoleon", um film de Julius Hagen, tendo como minha "leading lady" Dolly Haas. E resolvi trabalhar nesse film para ter a opportunidade de apparecer ao lado de Dolly, que foi a unica causa que me impelliu a fazer o meu primeiro film inglez.

E' preciso que eu conte a historia desde o principio, afim de que todos possam avaliar porque, apesar de nunca ter visto Dolly Haas antes de pisar a Inglaterra, me decidi a trabalhar com ella.

No porto de Southampton, á minha chegada a este paiz, fui abordado por um representante da revista "Film Weekly" que me perguntou se o "Lyrio partido" estava terminado e que esse film seria exhibido, em experiencia, dali a um ou dois dias.

Essa noticia naturalmente me interessou muito, pois trabalhei na versão silenciosa e estava curioso por saber qual o effeito do dialogo sobre o desenrolar do enredo.

Compareci, pois, á exhibição do film que, aliás, apreciei muitissimo. Fazia exactamente quatro annos que tinha visto, pela ultima vez, em sessão especial, a versão silenciosa na America, estando, assim, ainda bem fresca a minha memoria e não havendo, pois, pessoa melhor do que eu, para opinar sobre uma e outra versão.

UM TRIBUTO A GRIFFITH

Achei que a versão nova estava tão boa quanto a sua classica predecessora. O dialogo deu mais vida ao film, apesar de não haver modificações de enredo entre uma e outra versão. Tomei isto como um tributo a D. W. Griffith, o productor do primeiro "Lyrio partido", no qual eu e Lilian Gish fizemos os principaes papeis.

O que mais me impressionou no novo "Lyrio partido" foi, sem duvida, a performance de Dolly Haas no antigo papel de Lilian Gish: Lucy "The Child". Tanto o seu nome como sua physionomia eram novos para mim. Agora, porém, reconheço que ella é uma grande artista. O papel não é nunca foi, nem poderia mesmo ser interpretado por uma artista inexperiente ou sem inspiração, pois é ao mesmo tempo subtil e dramatico. Ha certos momentos emocionantes, em que poucas artistas poderiam se expressar com tamanha perfeição.

Uma das scenas mais difficeis do film é a principal em que Lucy, depois de ser espancada por seu pae, é encontrada por "The Chink", que a leva para sua casa onde ella permanece por uma semana. Seu pae, no entanto, vem a saber onde ella está e a traz de novo para casa. Emquanto elle procura o chicote, Lucy foge e se tranca num pequeno quarto. Elle, porém, arromba a porta, arrasta-a para fóra e mata-a.

E' assim uma scena terrivel que depende principalmente de Lucy. A interpretação que Lilian Gish deu a esse papel levantou louvores unanimes da imprensa. Mas Dolly Haas pode se comparar com ella, mostrando todo o seu valor.

Esta sequencia é a mais forte do film. Contrastando com ella, gostei immensamente daquella scena calma, em que Lucy, á beira do rio, descobre a sua alma a uma mulher que acaba de encontrar. Dolly interpreta a simplicidade infantil de Lucy de uma forma magnifica. E' [illegible]

Vocês hão de se admirar de que, quando Julius Hagen me pediu para apparecer ao lado de Dolly Haas em "Spy of Napoleon", eu estivess ansioso por aceitar esse papel. Ainda não a conhecia pessoalmente nessa occasião. Agora, porém, já estamos trabalhando juntos em "Spy of Napoleon", onde, infelizmente, eu e Miss Haas, nos casamos logo no inicio do film, não apparecendo muitas vezes juntos. Essas scenas, porém, foram sufficientes para me convencerem de que as minhas primeiras impressões estavam certas. Miss Haas é uma artista magnifica. Sua performance em "Lyrio partido" não foi senão um triumpho.

DUAS SURPRESAS

Ella já me surprehendeu duas vezes. Tem um verdadeiro "Lyrio partido" que me fazia crer que fosse ingleza. Foi para mim uma surpresa quando soube que era allemã e que, na intimidade, ella falava com um pouco de accento allemão.

Tambem me admirei ao descobrir que, além de ser uma actriz de talento, é uma optima dansarina. Observei-a interessado durante uma scena de "Spy of Napoleon" e quando a cumprimentei contou-me que sempre fôra sua idéa tornar-se uma dansarina.

Com quem ella se parece realmente?

Talvez seja para mim um pouco cedo ainda para o dizer. Posso contar-lhes que é de typo muito pequeno, tendo menos de cinco pés de altura. Ella tem a mesma apparencia pensativa que Elizabeth Pergner possue. Sempre que a encontro, está calma e reservada. E gosto de me sentar ao seu lado emquanto ella assiste aos seus "rushes", as scenas do dia.

Critica-se a si propria no cinema, não deixando passar as faltas que porventura haja notado. Suas criticas são severas, mas a ajudarão para que, se torne uma das maiores estrellas da téla.

Julius Hagen lhe deu agora um contracto definitivo e por isso o felicito. Se fosse elle, eu já teria feito isso depois de sua performance em "Lyrio partido".

Assim se manifestou, acerca de Dolly Haas, Richard Barthelmess, indiscutivel autoridade no assumpto, pois elle foi o inesquecivel interprete desta obra prima do cinema dirigida pelo grande David W. Griffith e onde Lilian Gish teve o melhor papel de sua carreira.

Dolly Haas, que revive no cinema falado a magistral interpretação de Lilian Gish em "Lyrio Partido"

Miriam Hopkins, Gertrude Lawrence e Sebastian Shaw, os tres interpretes de "Os Homens não são Deuses", da United Artists

"OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES"

De C. OLIVE

Miriam Hopkins foi a Londres posar a protagonista desse drama cheio de nunances, todo realismo e vigor, que se intitula "Os homens não são deuses", e que a United Artists amanhã estreará. Foi a Londres, contractada por Alexander Korda, que a incluiu num elenco onde havia outra magnifica actriz dramatica, Gertrude Lawrence, e onde apparece um galã ainda para nós desconhecido, porém nem por isso de meritos reduzidos, pelo contrario, um galã que é, fóra do cinema, um dos mais legitimos orgulhos do theatro inglez: Sebastian Shaw.

Esses são os tres interpretes centraes de "Os homens não são deuses", o romance que nos mostra a tortura de uma mulher moça, sem ter culpa de seu coração se haver enredado numa paixão incontida pelo homem que já possuia a outra mulher. Ella foi ao theatro, viu-o fazendo o Othelo e deslumbrou-se com a sua arte. Elle correspondeu-lhe Mas o actor era casado. — Elle ama-me — diz, em certa altura do film Mirian Hopkins — mas não é meu... Jamais poderei esquecer que não me pertence e não poderei ser sua emquanto "a outra" viver... Para elle, todo o nosso romance pode não passar de mais uma simples aventura romantica, mas eu amo-o, elle é tudo, tudo para mim... Que devo fazer nesta contingencia? Que posso fazer?

O desespero, o arrebatamento inflammado, a luta intima, travada no cerebro de Miriam Hopkins, quando vê que só mesmo a eliminação da rival poderia abrir caminho para o seu amor, é um "climax" cheio de vigor e de alto impressionismo, que, amanhã, no Gloria, ha de arrebatar o publico.

O homem que tanto preoccupa o cerebro dessa moça honesta continua representando o "Othelo". Desdemona é a esposa, é a outra que seria mistér eliminar... E certa noite, durante a representação da peça famosa de Shakespeare, Othelo mune-se de um punhal afiado e investe para Desdemona, disposto a tirar-lhe a vida fóra da ficção do theatro!

Tel-o-ia conseguido? E' o que vamos saber, quando Miriam Hopkins, Gertude Lawrence e Sebastian Shaw viverem na téla este magnifico celluloide que traz o sello da United Artists.

"Head over Heels" traz novamente á téla Jessie Matthews, a cantora e dansarina da Gaumont-British, como uma linda parisiense que ganha a vida nos cafés ao ar livre de Montmartre.

Por ter um genio impossivel e gostar de scenas em publico, ella acaba perdendo tanto um optimo contracto de radio como o seu namorado, interpretado por Louis Borell. Mr. Borell é um rapaz hollandez, aliás muito popular em Londres, e presentemente está trabalhando em um film de Hollywood.

"Head over Heels" apresenta igualmente pela primeira vez depois do seu "debut" ao lado de Claude Rains em "Crime sem paixão", Whitucy Bourne, uma pequena da sociedade novayorkina, que interpreta o papel de uma estrella de cinema sempre viajando de um paiz para o outro, tendo sempre ao seu lado um colosso de admiradores.

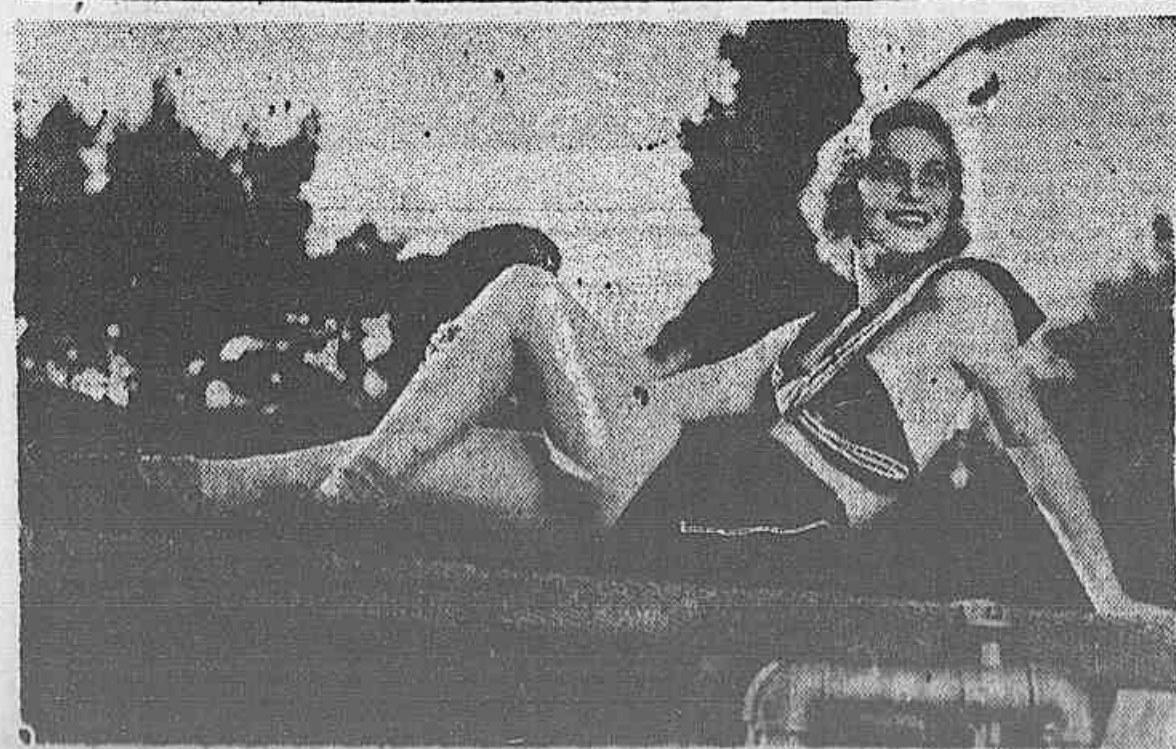
Jessie Matthews tem em "Head over Heels" cerca de 22 toilettes, inclusive um uniforme de empregadinha que ella usa em uma scena onde canta um lindo numero. A musica do film foi composta pelos populares compositores de Hollywood, Gordon e Revel, que affirmam ganhar mais inspirações para as suas composições quando viajam de automovel ou de avião a uma velocidade maluca...

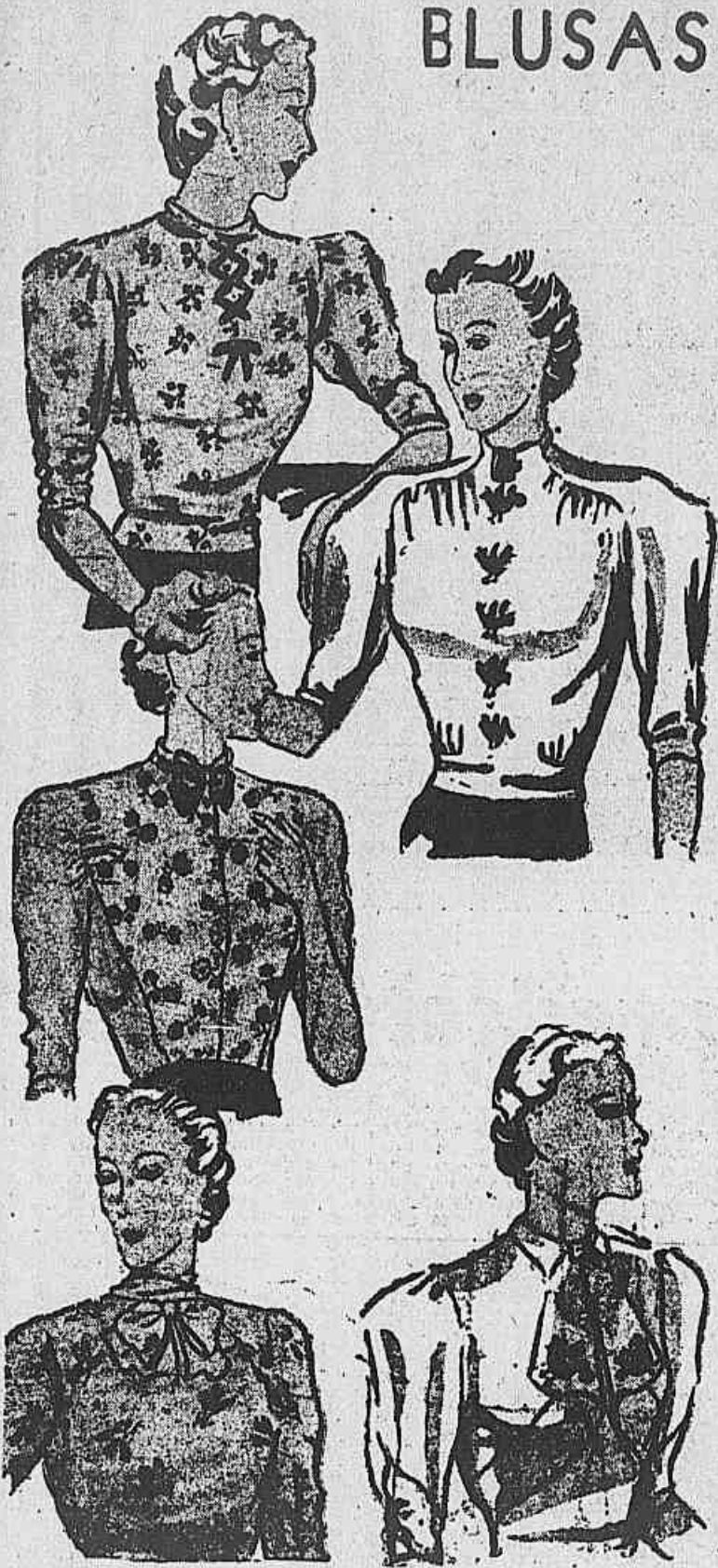
Dentre as cinco canções interpretadas no film por Jessie Matthews, destacam-se "Head over Heels in Love", uma canção romantica; "May I have the next romance with you?", cantado numa scena passada no jardim de um café; "Through the Courtesy of Love", um optimo numero de sapateado; "There's that look in your eyes again", uma novidade; e "Looking around corners", cantado por um pequeno coro.

As scenas do film nos mostram os grandes interiores de uma estação de radio, as ruas e as casas exquisitas de Montparnasse e o famoso Bois de Boulogne. Foram construidos para essa producção nada menos de 24 "sets", sendo que muitos objectos foram importados de Paris, afim de dar ao film uma fiel reproducção dessa cidade.

Porter Hall, famoso por seus papeis de villão, está destinado a morrer de novo... na téla. Desta vez a morte será dentro dagua, numa scena de "Souls at Sea", uma superproducção com Gary Cooper e George Raft.

Porter acha que morrer é um... sine verde.

John Trent, ex-piloto da "Texas Air", foi elogiado pelos criticos americanos pelo seu trabalho em "A Doctor's Diary". Elle levará em seu avião as copias da producção para as demais cidades americanas.

Nan Grey é a companheira de Deanna Durbin em "Tres Pequenas do Barulho", da Nova Universal, que está sendo exhibido no Alhambra

Rosalind Russell e Robert Montgomery, da Metro, que o Pathé Palace mostrará amanhã, em "O Club dos Suicidas"

BLUSAS

Em primeiro logar vem uma blusa de taffetá floreado, com adornos de cordões de seda, do tom dos desenhos. Segue outro de crépe branco, cujas mangas "raglan" são montadas no "corsage" franzido. Bonitos motivos bordados, ao centro.

A' esquerda — modelo de taffetá rosa, de corte muito novo, com a frente ostentando flores recortadas e applicadas com ponto turco. Em baixo — em crépe estampado. A golla é formada por um "viez" que ajusta na frente e por ultimo uma jaquetinha de crépe branco. A frente leva um recorte que simula um bolero, e se prolonga num "jabot" bordado com motivos de tom vivo.

O LAR MODERNO

No quarto de dormir, desenhado por Macy, destacam-se as paredes pintadas em tres tons: ocre claro, rosa e beije, côres que se repetem nos abat-jours e na colcha. — Living-room. As cadeiras são forradas em setim rosa-perola, maravilhosa combinação com as paredes pintadas em gris pastel. — Canto de um quarto decorado de azul escuro e branco. A mesa-toilette é de Nogueira, coberta por um vidro. — Diffusor de luz, semi-indirecta, com metal cromado e vidro rosa. — Vestibulo, estylo chinez, com grande espelho embutido na parede e pilares

CORREIO

CLEOPATRA, (Rio) — 15 annos, 1m, 67. 70 kilos.

Calculando por uma tabella de scientista yankee, seu peso normal pode ficar entre 58,200 e 60.500. V. está na idade maravilhosa, em que até milagres pode conseguir.

A solução para a sua juventude é o sport continuo. Aprenda a fazer exercicios, qualquer exercicio e, se póde ser comece pela natação. A mercê das ondas, não só alcançará um exercicio rithmico, em que trabalhem todos os musculos, mas o resultado definitivo V. vae encontral-o depois, jogando o tennis commum ou de praia. Com isso conseguirá mais que em toda uma temporada de gymnastica. Jogue, por exemplo, com outra pessoa, uma pelota de areia, grande e pesada. Com esse brinquedo, os kilos superfluos se irão e V. em breve, comprehenderá a importancia do exercicio na machina humana.

Outras coisas, longas demais, poderiamos lhe dizer, mas sua boa vontade saberá entender que lhe ensinamos o movimento. Na sua idade as dietas não são aconselhaveis.

Os outros conselhos que nos pede são difficeis de responder. Quem sabe se é á forma do seu rosto não ficam melhor os cabellos lisos?

Leia, emtanto a resposta á Elenice.

E para as outras perguntas queira um só conselho, o mais sincero — o do espelho.

ELENICE (Barra Mansa, E. do Rio)

Seu desejo é ondular seus cabellos castanhos claros, sem recorrer á ferramenta. Vamos ensinar-lhe um processo que é o de Anita Louise, a encantadora estrella de Hollywood.

Ella diz que o seu methodo de ondular baseia-se no oleo de amendoas. Para isso toma de uma chicara cheia de oleo e esquenta-o em banho-maria. E depois, com um algodão embebido, nelle, esfrega-o no couro cabelludo, de modo a bem penetrar nas raizes. Com uma toalha, envolve a cabeça, deixando assim uma hora. Vem então a lavagem, para tirar o oleo e com um bom shampoo, que pode ser preparado em casa mesmo.

Assim: corta-se pequeninos pedaços de sabonete purissimo, para serem derretidos nagua, até formar uma substancia gelatinosa, a qual se accrescenta, umas gottas de alcool e outras de agua de Colonia.

Applica-se o shampoo sobre o cabello e obtem-se espuma abundante para remover o oleo. Duas ou tres vezes deve applicar esse shampoo esfregando o couro cabelludo, com a ponta dos dedos, para enfim enxaguar com agua clara, a qual pingará umas gottas de limão. E emquanto o cabello estiver molhado, faça nelle as ondas como deseja.

Faça isso todas as semanas, uma vez em cada, e á noite tenha cuidados outros para a oleosidade excessiva, escovando-os, desde a raiz até á ponta. Em esse cuidado, de escova sempre limpa, conseguirá que a caspa saia dos seus cabellos e que não volte a ellas, pela hygiene que dedica a esse trabalho.

MARILU (S. José da Cachoeira) 30 annos e as rugas que affligem tanto a vaidade feminina?

Não se preoccupe com a sua situação financeira para se collocar na defensiva.

A sua pelle é secca, tem grãosinhos, espinhas cravos.

Como norma principal deve lavar o rosto duas vezes ao dia — de manhã e á noite, com agua morna e com sabonete (qualquer, do qual conheça as propriedades puras). Depois, enxagoe-o com agua fria. Será bom então de nutrir a cutis com um bom creme, que pode ser preparado por suas proprias mãos, com lanolina branca purificada e oleo de amendoas. Quando applicar esse creme ao rosto, não estire a pelle, mas com a ponta dos dedos e com leves pancadinhas, faça-o penetrar nas partes mais affectadas.

Faça isso antes á noite e pela manhã retire-o usando um papel fino de seda, sempre com movimentos para cima. E' o momento de dar um tonico á sua pelle. Tambem pode preparal-o em casa, com tres partes de agua de rosas, uma de agua de hamamellis e umas gottas de benjoim.

Se não fizer isso, basta um pouco de gelo moido, em uma "boneca" de panno fino e com a qual golpeará, suavemente, o rosto (tambem o collo.)

Tudo quanto temos dito sobre as propriedades beneficas do leite, sobre a pelle, é expressão verdadeira.

No O JORNAL, de 4 de abril tem opportunidade de aprender uma outra receita para rugas.

Está dirigida á Magdalena e, por feliz coincidencia, tambem encontrará conselhos para a quéda do cabello e caspas.

Leia, ainda, a resposta á Laura Rios.

LAURA RIOS

Acertou... Nossa boa vontade é com todas.

Espinhas e cravos, muitos cravos.

Com o tratamento que faz, de um sabão especifico, com resultados quasi nullos, aconselhamol-a duas coisas — pesquizar a origem organica e obedecer a um regimen alimentar que o medico aconselha, fazer a limpeza da cutis, tal como aconselhamos sempre e que decerto já terá lido.

Em verdade, tonicos e cremes não fazem mais que auxiliar o factor principal da belleza feminina — a saude.

E esses cosmeticos pode escolhel-os aqui (parece-nos que é da cidade maravilhosa), onde abundam, com a declaração da base em que são manipulados — alface, pepino, etc.

Para os seus cabellos pode e deve continuar com o sabonete usado, á base de alcatrão e pedimos-lhe que leia os cuidados ensinados á Elenice, que com elles conseguirá um aspecto sedoso e brilhante.

SONIA MARIA

Sua tristeza não é sua apenas. E nossa vontade seria extinguil-a de vez.

Mas... depende tanto de sua acção, que a encorajamos para o que deve fazer regularmente, todos os dias, mesmo como dissemos á Marilia.

E valha-se ainda da mascara de belleza, que pode fazer com uma simples clara de ovo, como já ensinamos á Magdalena, no O JORNAL de 4 de abril.

Pelos cravos, evite os alimentos pesados, condimentados, que uma simples dieta pode lhe trazer resultados favoraveis. As digestões pesadas são um perigo para a belleza do rosto, com esses precauções, extirpe os cravos como é commum fazer com uma leve pressão dos dedos, friccionando suavemente a epiderme e depois lave o rosto com agua morna e, com a pelle humida, applique-lhe compressas de panno fino, levando em seu interior pepino crú, esmigalhado.

Já vê que não precisa o envelope sellado para a resposta que aqui deixamos á gentil e confiante consulente anonyma.

M. R. (Rio).

Se tiver o trabalho de ler as cartas acima, vae verificar que o assumpto maior foi o seu. Com isso sentimos que lhe damos uma orientação nos cuidados aconselhados ás precedentes.

Mas, dizemos-lhe alguma coisa ainda: sua pelle, assim gordurosa, requer lavagem, com um sabonete suave e agua quente. Primeiro, humedeça o rosto para ensaboal-o e convem que a ultima agua seja fria. Deve passar no rosto uma solução de alcool camphorado e leite (partes iguaes). No seu caso, os cremes camphorados são aconselhaveis, como adstringentes. Para o pó de arroz, antes de empoar-se, passe no rosto, apenas, um algodão embebido em agua de rosas.

SUELY, (Uruguayana, Rio Grande do Sul).

Seu cabello é debil e cáe muito Vigorise-o com fricções no couro cabelludo e experimente essa formula que é boa para o seu caso:

Oleo de amendoas doces, 200 grammas, agua de rosas 50, oleo de ricino 10, extracto de quina 15 grammas.

ANGELINA — (Rio, Penha) — Perdoe-nos a censura que vae nesta resposta á sua confissão de ter feito permanente nos cabellos da sua pequenina e de tel-os oxygenado.

Nada tão sensivel como esses fiosinhos de seda que cobrem a cabecinha de sua Lia, com quatro annos só.

Um permanente, além da torturada applicação electrica, tem de ser sempre prejudicial ás riquezas naturaes do cabello.

E' muito natural que uma mulher recorra ao artificio, mas a uma criança devemos defender dessa seducção, que poderiamos chamar escravidão.

Nada tão lindo que uma cabecinha de cabellos sedosos, que convidam á caricia, cabellos finos, que podem ter cuidados outros, com grampos proprios, papeis, fitos, e que uma vez penteados transmittem ao tacto uma suavidade de seda e que a permanente annulla.

Como se diz nossa "leitora assidua", releia o que escrevemos no "Correio", ha duas ou tres semanas, sobre o mesmo assumpto e dirigido á Corina.

Agua de Colonia simples deve ser todo o perfume para a cabecinha adorada de sua Lia.

MLLE. FANNY — (Rua Corrêa Dutra) — Quer engordar e nos pede um conselho. Lembramos um methodo de alimentação, da receita de um medico allemão que poderá seguir com resultado efficaz, ao pé da letra e obedecendo o conselho principal — repouso após as refeições. Esse medico manda ferver até reduzir quasi á metade 4 litros de agua com 250 grammas de aveia, a mesma quantidade de cevada e 3 maçãs cortadas em rodelas.

Accrescente o assucar necessario e tome um copo grande deste liquido uma hora antes do café da manhã e outro antes do deitar-se para o somno da noite. E não esqueça que é preciso dormir muito.

MORENINHA — (Bello Horizonte) — Comprehendemos a sua pressa nesta resposta. Todas têm pressa... Mas só podemos e devemos responder obedecendo á ordem em que vieram chegando...

Para combater as rugas da pelle, convem-lhe esta receita: Ferva umas 70 grammas de cevada purificada em 250 grammas de agua. Depois de bem cozida, passa o liquido para um panno fino e ajunte algumas gottas de balsamo de Mecca. Ponha então na garrafa e agite até a completa dissolução do balsamo.

Use com regularidade e verá o successo de sua cutis, sem essas rugas precoces.

ZEZE' (Minas, Ouro Preto) — Para a primeira pergunta — não é possivel dizer-lhe nada de positivo. Só o medico lhe poderá aconselhar. A resposta á segunda, mandamos-lhe, nesta fórmula, um remedio ao avermelhamento de suas mãos: cinco grammas de oxydo de zinco e 25 de oxycloruro de bismutho.

Triture estas substancias com 12 grammas de um oleo e ajunte depois 50 grammas de glycerina e 20 de lanolina. Misture ainda com um pouco de agua de rosas, para dar-lhe perfume suave.

LAVINIA (Rio) — Muito bem! gentil consulente. Comprehendendo suas razões economicas, damos-lhe o modo simples de limpar suas pelles: Sacuda-as bem e limpe-as com farelo secco e quente. Para as brancas, emprega-se a farinha de trigo, do mesmo modo. Aprenda como deve fazer: Levante o pello, lançando a farinha ou farelo e esfregando em todas as direcções, com a mão ou com uma flanella.

Uma vez limpas, baterá pelo avesso e sacudirá novamente.

Para aquecer o farelo, leve-o, em recipiente de barro, ao fogo, mexendo sempre para não queimar e apenas seccar uniformemente. Quando tenha perdido toda a humidade e chegado a um grão de calor adequado, tire-o e empregue-o immediatamente.

As pelles tratadas com o farelo levam uma mão final de magnesia calcinada, por meio de uma boneca de musseline.

OS PERFUMES DE POMPADOUR

Os chronistas elegantes de todo o mundo ainda não se cansaram de escrever sobre a personalidade complexa dessa mysteriosa Marqueza, que tanto escandalizou as nobrezas da velha Europa. Quasi constantemente, as revistas femininas trazem notas e commentarios sobre a vida e os costumes da vaidosa cortezã, dictadora da moda parisiense de seu tempo, quando Paris era a capital absoluta da moda.

Agora mesmo, por exemplo, temos deante de nós uma dessas chronicas, segundo a qual Pompadour gastava, em perfumarias, quinhentas mil libras por anno!

Cifra verdadeiramente fabulosa, essa importancia parecerá, entretanto, mais modesta, se considerarmos a época em que Pompadour viveu. E' assim que, emquanto hoje, graças a uma industria moderna e perfeita, podemos adquirir, por preço minimo, cosmeticos superiores, como o sabonete Gessy, antigamente precisariamos despender sommas bem maiores, para obter artigos muitas vezes inferiores. E' logico que não queremos, assim, justificar a "verba de perfumes" da famosa Marqueza, mas apenas mostrar que ella não pode ser avaliada com justiça, tomando por criterio de julgamento o que tal verba representaria em nossos dias.

PARA A DONA DE CASA

E' um toucador de apparencia bem moderna, com duas grandes portas, cobrindo o espaço em que se acham situadas as estantes (2 ou 3). A parte superior é de nogueira negra e a frente de madeira branca, com frisos negros. Uma cortina de seda. O tamborete está coberto com um tecido avelludado, de cor beije. O tapete harmoniza com a cor do movel e das paredes.

MANCHAS DE AGUA NOS MOVEIS

São retiradas com uma mistura de oleo e cera branca, que se faz aquecer para derreter a cera.

Applica-se sobre o sitio manchado do movel envernizado e esfrega-se até readquirir o brilho primitivo.

MANCHAS DE FRUTAS

Sáem das toalhas humedecendo-as com leite e cobrindo-as em seguida com sal fino. Lava-se depois, como é commum.

Tambem é efficaz a agua oxigenada, tanto para as manchas de vinho como de frutas.

PANNOS DE COZINHA

Ficam claros, lavados em um recipiente com um pedaço de sabão e um pouco de soda, em bastante agua. Deixa-se ferver, para se enxugar em agua clara.

OBJECTOS DOURADOS

Conservam-se novos, dando-lhes uma mão de verniz assim preparado — agua, gomma arabica e clara de ovo.

CONVEM SABER...

BRONZES

Para limpesa do bronze, lava-se o objecto com uma solução de agua e sabão ou uma solução seccalina.

Depois applica-se, por meio da esponja, uma solução de nitrato de mercurio (diluida), dissolvendo 28 partes de mercurio methylico em 44 de acido nitrico e diluindo em agua até formar 100.

CAÇAROLA DE ALUMINIO

Para limpar a caçarola onde a comida queimou, faz-se ferver nella uma cebola.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLD

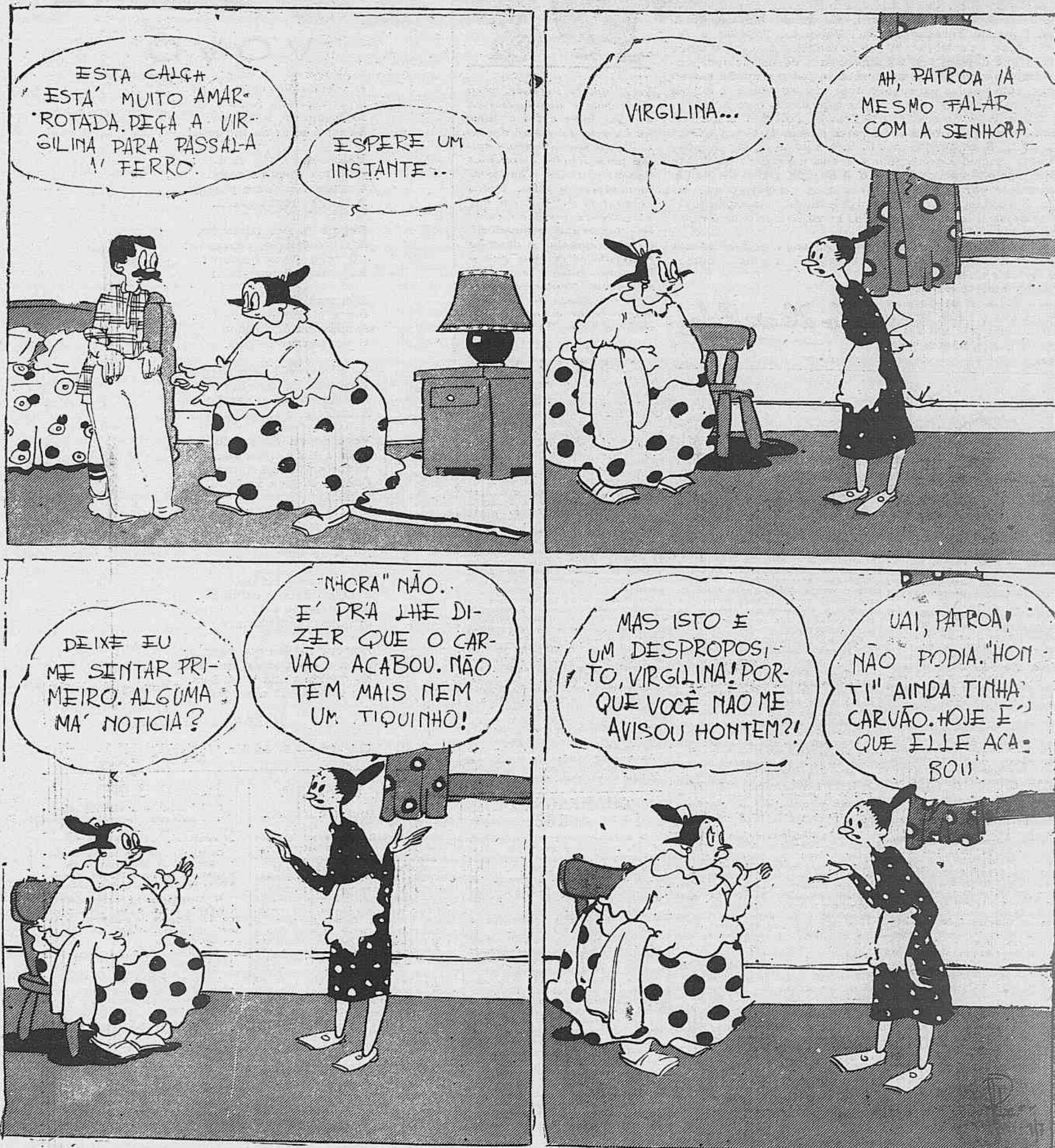
(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO V

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937

NUMERO 229

O AVISO DA VIRGILINA

A PALESTRA DA SEMANA

O DIA DAS AMERICAS

O 14 de abril ainda não é commemorado entre nós com a solemnidade que merece.

Estou convencido, no entretanto, que não demorará a época em que os brasileiros festejarão com grande alegria essa data. Ella recorda o dia em que, em 1890, na cidade de Washington, capital da republica dos Estados Unidos da America do Norte, a Primeira Conferencia Internacional Americana creou a Secretaria Internacional das Republicas Americanas, hoje denominada União Pan-Americana, com o fim de trabalhar pelo desenvolvimento da amizade entre os povos deste continente.

Desde 1930, o 14 de abril tem o nome de Dia Pan-Americano e figura no calendario das vinte e uma republicas que compõem as tres Americas: Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Chile, Dominicana, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Peru', Salvador, Uruguay e Venezuela. Mas, as celebrações que se realizam não estão ainda á altura que deviam ter. Os americanos devem comprehender melhor o valor dessa existencia de paz e respeito mutuo em que, com poucas excepções, têm sempre vivido, e devem procurar estreitar os seus vinculos espirituaes e economicos.

Antes, isso não era facil. A França, Portugal, a Europa, emfim, ficava quasi toda mais perto de nós que, por exemplo, o Chile. E, emquanto este nada nos pedia ou nos mandava, nosso grande intercambio era com os paizes do Velho Mundo. Mas o tempo mudou tudo. A Europa, rixenta e inquieta, constitue para os povos novos mais um perigo que um amigo. E o avião, resolvendo o problema do transporte rapido, une entre si intimamente todos os pan-americanos, revelando-os uns aos outros.

E' a nossa éra. Fortaleçamos a amizade com os nossos irmãos continentaes. São uns modestos e timidos, outros mais fortes e mais poderosos, mas todos amigos desinteressados e uteis. E preparemo-nos para que o 14 de abril do proximo anno seja um dia de festas verdadeiramente grandiosas.

Tio Haroldo

ONDE ESTUDOU O CANTOR?

Nosso amigo Antenor, para contrariar o nome resolveu ser barytono e foi estudar na Europa. Lá esteve durante alguns annos e agora voltou para deliciar os ouvidos de seus patricios, o que muito aborrece a estes. Todos perguntam: "Mas em que paiz haverá estudado canto este bezerro desmamado?" O leitor examine o desenho e descobrirá em que paiz o barytono Antenor aprendeu a emittir "notas falsas". Com um pouco de boa vontade o leitor achará no desenho o nome de Hollanda.

AS NUVENS

Constituidas por vapor de agua condensado na atmosphera, as nuvens estão intimamente ligadas ás mudanças de temperatura.

Uma convenção internacional classificou-as, segundo a sua forma habitual, pela ordem seguinte: 1, Cirros; 2, Cumulos; 3, Stratos; 4 Nimbos.

Quando são pequenas, espalhadas no céo, semelhantes a pequenos flocos de lã ou a pennas que voam (cirros), são geralmente formadas por particulas de gelo e indicam uma mudança de tempo. Estas nuvens estão muito altas (8.000m.).

Quando as nuvens se acastelam em montanhas ou tomam formas de rochas sobrepostas (cumulos), quando se tornam numerosas, á tarde, devemos esperar chuva ou tempestade.

Quando as camadas de nuvens limitadas por linhas horizontaes (stratos), que se vêem ordinariamente ao nascer e pôr do Sol, tomam as direcções oppostas, segundo o vento que as impelle, pode esperar-se uma mudança de tempo.

Quando as nuvens andam baixas de côr cinzenta, sem forma caracteristica (nimbos), resolvem-se muitas vezes em chuva ou neve.

As nuvens com os contornos salientes e destacados, annunciam a chuva, enquanto que as nuvens de contornos imprecisos são signaes de bom tempo.

As nuvens vindas do Sul e que mudam muitas vezes de direcção, tambem annunciam chuva.

CHAMPAGNE DE ARROZ

O shaosbing, ou champagne de arroz, segundo é chamado pelos chinezes, e uma bebida feita pela fermentação desse cereal. O liquido é amarello e os que delle já provaram dizem-no saboroso como o champagne ou licôr de uvas.

O shaoshing é milhares de annos mais velho que o champagne e tem uma historia romantica.

A lenda diz que, ha mil annos, um imperador, tendo-o encontrado e bebido, sentiu-se tão transportado que parecia subir ao paraiso.

Logo, todos na côrte quizeram proval-o, e o imperador ficou sériamente decepcionado vendo que os seus cortezãos não acordavam do somno profundo em que cairam depois de haverem ingerido a bebida. Assim, ordenou que só fosse bebido depois de qualquer refeição e que fosse provado em taças pequeninas, em vez de copos.

Embora os chinezes usem essa bebida ha já milhares de annos, consideram-na tão importante que serve mesmo para baptizar os aeroplanos e navios da Armada chineza.

Para contar ao maninho

VOVÔ

O cabello do vovô,
E' branquinho como a neve!
Fino, bonito, brilhante,
Voando ao ar de tão leve!

Parece ser mais, eu digo:
Uns fios finos de seda!
Quando elle sáe a passeio,
A casa se torna queda.

Depois eu fico tristonho,
Afflicto mesmo, pensando:
"O vovô nunca demora!
Hoje, está demorando!

A campainha tilinta,
Corre o criado ao portão.
A maninha deixa logo
O seu pedaço de pão.

— E' o vovô! Vem chegando,
Devagar, devagarinho.
Põe no cabide o capote,
A bengala, o chapéozinho...

Vovô depois diz sorrindo,
Tudo o que lá fóra viu.
Conta as fitas bonitas,
Que no cinema assistiu.

E eu o fico escutando,
Sem vontade de dormir,
Prestando toda a attenção
Naquelle doce sorrir.

Fico horas escutando,
Sentado no seu collinho...
Mas o somno vem chegando,
Chegando devagarinho

E prompto! Eis que termina
Toda a historia de uma vez!
No quarto reina a surdina,
Em tudo reina a mudez!...

NABOR FERNANDES

Valença — E. do Rio.

Caixa do correio

Maria P. Bastos, José Rodrigues Silva e Annibal Bardusi. Guirycema, Minas. — **Luiz Blanch,** Nictheroy, E. do Rio — Os trabalhos dos queridos sobrinhos estavam muito bons. Tio Haroldo approvou-os, por isso, com toda a satisfação.

Luiz Carlos de Araujo. Rio — O bom amiguinho já devia saber que a collaboração para os jornaes tem de ser escripta a tinta. Ás vezes abrimos uma ou outra excepção, mas estas não podem constituir-se regra. Dos trabalhos que vieram com sua ultima carta aproveitamos apenas dois desenhos. Por que manda tantos? O espaço do nosso jornalzinho é muito limitado.

Abilio Cesar Barroca. Resplendor, Minas — **Derly Figueira Moreira.** Tombos, Minas.—**José Ramos Lobo.** Sereno, Minas. — A collaboração enviada pelos sobrinhos foi immediatamente approvada por este velhote caréca.

Adhemar Xavier. Capivary, E. do Rio. — Muito agradecido pelo sello commemorativo que teve a bondade de mandar para a collecção de Tio Haroldo. "Amor da Patria", um excellente trabalho, deve sair neste mesmo numero.

Junior Paluello. Rio. — **Geraldo Falco e Titito Corrêa.** São Geraldo, Minas — Os desenhos foram considerados bons, e tiveram ordem para ser publicados.

Nayde de Oliveira Lobato. Uberlandia, Minas — O "Supplemento" que você pede só existe, agora, no archivo. Cada numero atrasado do O JORNAL custa 500 réis. Os trabalhos que a querida sobrinha mandou agradaram; o primeiro delles apparece neste mesmo numero.

Paulo S. Pereira. Bello Horizonte, Minas — Tio Haroldo approvou "O menino travesso" e "Um bom coração". O primeiro deve apparecer entre as "Coisas das crianças" desta edição.

Iomar e Ivette Teixeira Reis. Tres Pontas, Minas. — **Sylvio Jayme.** Bomfim, Goyaz. — Dentro de uma ou duas semanas nosso jornalzinho publicará os desenhos remettidos por vocês.

Wilma. Rio. — Os desenhos estavam muito engraçados, mas a bonequinha assignou-os apenas com o primeiro nome, o que não basta. Mande outros, sim?

Elmar Gomes Peres, Rio. — Tão depressa sejam gravados, os desenhos do estimado sobrinho figurarão no "Supplemento Infantil".

Cecidair Pimenta de Moraes. Nova Iguassú. — A ultima carta sua que aqui chegou foi respondida em devido tempo. Por signal que não pudemos aproveitar o trabalho que a acompanhou. "José de Anchieta" necessitou varias emendas, pois sua linguagem encerra sempre tremendos erros de orthographia e redacção, mas, para grande satisfação deste seu amigo velho, escapou do cesto e sáe talvez ao mesmo tempo que esta resposta.

Orlando Rodrigues Maia. Rio. — Tio Haroldo approvou "Sempre sorrindo". Os versos tinham alguns defeitos. Não publicamos historias dos nossos pequenos collaboradores illustradas, salvo quando são mesmo boas; nesse caso, nossos desenhistas é que fazem as illustrações.

Joãosinho Rosco Ferreira. Rio. — A fantasia de turco enfeia sempre as pessoas. Não obstante, você ficou muito interessante na photographia. Ao vel-a Tio Haroldo lembrou-se que, effectivamente, ha tempos, já recebeu um trabalho seu, embora não se recorde em qual das suas gavetas ou caixas o tem guardado. Um abraço agradecido e até breve, não?

Verinha Nascimento. Rio. — O retrato do Joãosinho chegou. Falta agora o seu; ou pretende allegar, como Tio Haroldo, que velhos não tiram retratos? Tem estudado muito? Seu amigo velho, que fóra da redacção tem outras tarefas a executar, e pretende tomar dois ou tres mezes de férias para uma viagem no Norte, tem andado atarefadissimo. Felizmente, o tempo agora não está quente e o corpo não soffre tanto.

Faria Junior. Bello Horizonte, Minas. — Só muita bondade sua explica os termos tão generosos de sua carta do dia 2. Mas, é da lei da hereditariedade: temos o que herdámos e não o que queremos ter. Tio Haroldo nasceu prudente, receoso, incapaz de aventuras de exito incerto; nunca poderá, em sã consciencia, aconselhal-as aos outros. Pedir certas coisas é para nós sacrificio que nos vexa e ás vezes até nos irrita. Felizmente você é razoavel. Nem todos o são. Não avalia o estimado amigo quanto temos padecido para arranjar certas recommendações para um dos nossos mais dedicados amigos, momentaneamente em difficuldades. Batemos aqui e ali, sem resultado, contrariando uma indole que se deprime com essas missões.

Jahyr Fonseca. Quintino, Rio. — Desta vez podemos fazer-lhe elogios. "Guerra" foi ligeiramente encurtado, para sair logo, mas não tinha erros censuraveis.

H. C. de Queiroz. Rio. — Tio Haroldo terminou dia 9 certa missão importante que lhe tomou quasi todo o tempo das ultimas semanas e o impediu de preparar as legendas da sua novella. Agora vamos cuidar disso a sério. Neste mesmo numero já você verá trabalho seu.

TIO HAROLDO.

O AMOR DA PATRIA

ADHEMAR XAVIER.

Amo o Brasil porque minha mãe é brasileira; porque o sangue que me corre nas veias é brasileiro; porque, é Brasil a terra aonde estão sepultados os mortos que minha mãe chora e meu pae venera; porque a cidade, onde nasci, a lingua que falo, os livros que me educam meu irmão, minha irmã, eu, meus collegas, o grande povo no meio do qual vivo a bella natureza que me cerca, tudo que vejo, que amo, que estudo e que admiro, é brasileiro.

Oh! Eu não posso ainda sentir toda inteira essa paixão! Sentirei quando for homem, quando ao voltar de longa viagem, depois de longa ausencia, chegando uma manhã á amurada da embarcação, verei no horizonte, ao longe as montanhas azues de minha terra; sentirei então, na onda impetuosa de ternura que me arrazará os olhos de lagrimas e irá descendo buscar um grito ao coração.

Sentirei como uma alegria divina, se tiver a fortuna de ver entrar na minha cidade, os regimentos, rareados pelos claros luminosos dos carificados, esfarrapados, com as bandeiras em trapos varados pelas balas, seguidos por um combio sem fim de valorosos que levantarão alto as cabeças feridas e ligadas, no meio de uma multidão delirante queu os cobrirá de flores, de bençãos e de beijos.

Capivary, Estado do Rio

O SOL

O Sol mantém a vida do mundo que conhecemos, mundo que não passa de um pequeno ponto na immensidade do Universo.

O calor solar que recebe a Terra por metro quadrado, num segundo de tempo, equivale a 2 cavallos-vapor e 1/4 por segundo.

O calor solar é equivalente a 470.000 vezes o da Lua cheia, ou 622.000.000 de vezes o de Venus, ou 5.900.000.000 de vezes o de Sirios.

A distancia do Sol á Terra é de 149.500.000 kilometros.

A luz solar leva 8 minutos e 18 segundos a chegar a nós (com uma velocidade de 75.000 leguas por segundo).

O diametro do Sol tem 1.394.409 kilometros e o seu volume....... 1.419.175.000 milhões de kilometros cubicos; ou seja 1.263.720 vezes o volume da Terra.

O tempo de rotação do Sol sobre o seu eixo é de 25 dias approximadamente. A temperatura do Sol, segundo os calculos mais sérios, é calculada de 5.000° a 10.000° c.

A superficie do Sol, vista ao telescopio, dá a impressão de neve luminosa, envolvida por um fluido menos brilhante, a que se chama photosphera.

Por cima della encontra-se uma camara de gaz roseo, visivel por occasião dos eclipses, da altura de 8.000 a 16.000 kilometros — a cromosphera.

Aventuras de Az Drummond

Continuação do numero anterior

— Acho que vamos ter visitas, — disse Jerry, emquanto se approximavam do avião.

— Hoje, não estou em casa para nenhum pirata. — replicou Az.

Foi tudo muito simples. Os espantados mecanicos foram apanhados de surpresa. Um delles, não oppoz a menor resistencia. O outro só se aquietou depois de um golpe que o deixou estonteado. Num instante pularam para dentro do avião. Uma fuga rapida era o seu unico recurso. O ronco do motor já servira de alarme. Sairam, mas o fogo dos revolveres começou a relampejar, entre estampidos. Outros aviões foram-se preparando para uma caça veloz.

— Sinto não poder esperal-os, — lamentou Jerry que estava particularmente interessado num homem contra quem errara o tiro.

— Bem, — disse Az por cima do hombro. — Diga-lhes que não se entristeçam, pois voltaremos, que já lhes conhecemos o endereço.

Corriam vertiginosamente pelo espaço, mas a carreira não lhes dava nenhuma sensação de liberdade, porque os seus perseguidores, que eram muitos, não eram menos velozes.

— Acho que a nossa sorte está se indo. — confessou Jerry. — O céo está mosqueado desses aviões piratas. Que bando!

Isso era para Az uma prova da riqueza dos piratas. E, portanto, do seu successo nos assaltos aereos. Esses homens, tinham, quer no seu desprezo pela Lei, quer nos seus methodos desapiedados, as ousadas feições dos bandoleiros de antanho, de cuja essencia, estava, por certo, impregnado o espirito desses delinquentes do ar.

Os caçadores não desanimavam; succediam-se incessantemente os disparos de ambas as partes.

— Foi-se toda a nossa munição! — gritou Jerry, por fim.

— Então, foi-se toda a nossa sorte — respondeu Az.

O circulo de aviões que os envolvia, alargou-se, fazendo crescer a distancia existente entre elles, quando o aeroplano dos nossos heróes começou a descer, evidentemente avariado. Os projectis dos bandidos haviam, finalmente, attingido o seu alvo.

CAPILUTO XIV

A PATRULHA AEREA

Graças á grande habilidade de Az, o avião aterrissou perfeitamente, sem estragos de importancia. Já no chão, o joven folheava attentamente um livro, emquanto Jerry examinava o aeroplano.

— Liga o radio, Jerry — ordenou alegremente o moço. — Acabo de encontrar a chave para o codigo dos Piratas do Ar.

— Agora ficas mais forte, Az, — commentou Jerry. — Eu sabia que havias de conseguil-o.

Era realmente uma grande sorte. O fim dos Piratas do Ar não estaria longe, se os dois amigos conseguissem fugir.

— Os homens pensam que levamos a bréca, quando caimos — continuou Jerry.

— Se pudessemos colher uma mensagem... — reflectiu Az, esperançoso. — Talvez possamos ouvir algo, — continuou. — Vamos tentar.

Durante muito tempo, estiveram esperando. Realmente, seria um verdadeiro absurdo se se desse a coincidencia de intervirem no momento preciso em que os bandidos se estivessem correspondendo. Mas Az estava decidido a esperar. E assim fez, ate que saiu victorioso.

— PINHEIRO — ARRANJO — ACÇÃO — CORREIO — FEITO — LAÇO

— Dá-me o livro! — pediu Az, exultante. A sorte estava com elle. Já não lhe faltava muito para saber a significação da mensagem. Era preciso agir sem demora.

Jerry passou-lhe o livro, que elle poz-se a folhear rapidamente.

Era um recado do Quartel General dos piratas, que planejavam um ataque contra o avião da Mala Aerea Oriental.

— E' a primeira vez que lhes conhecemos os trabalhos antes de praticados — disse Az alegremente.

— Sim. Mas, o que tentar agora? Não ha tempo a perder; o que temos a fazer deve ser feito com rapidez.

Começou a sommar e multiplicar nos dedos, calculando o que poderia fazer. De repente, porém, saltou como quem, tomando uma grande decisão, apromptа-se para entrar em actividade.

— Mãos p'ro ar!

Um pirata apontava-lhe ameaçadoramente o seu revolver. Atrás delle, erguia-se outro, tambem armado, numa attitude perigosa e calma.

— A ama vae levar o bebé para um passeio, — rosnou um dos homens.

Comprehendendo a inutilidade de qualquer resistencia, Az tomou a decisão de obedecer ás ordens.

— Temos que agir depressa, Mac. O chefe ordenou que o levassemos ao campo.

— E o companheiro de Az?

— Esquece-o, — respondeu o bandido. — Já não se conta.

Os dois homens sairam a caminho do esconderijo, levando Az como prisioneiro.

— Bem, sabidão, convidaste a Patrulha Aerea a bombardear a nossa guarida. Agora ficarás aqui para observares o espectaculo.

(Continua no proximo numero)

O CARTEIRO

45 — Eleodora tinha a certeza de que o irmão não appareceria. E de facto, assim succedeu. Uma hora mais tarde, olhando para o relogio, o velho Severino calculou que o filho ficara pela casa de algum amigo.

46 — Na mesma hora, sucumbido de dor diante da hediondez do crime que quasi praticara, Horacio errava pela matta, sem saber o que fazer. E se seu pae estivesse morto pelo tiro por elle disparado? Era medonho!

47 — A' medida que as horas corriam, augmentava a impaciencia de Eurico, que, no ponto combinado com o seu cumplice, aguardava o resultado do assalto. Não o vendo chegar, decidiu-se por fim a ir embora.

48 — E inesperadamente deu com Horacio, a quem interpellou: "Então, seu patife? Por que você não foi levar o dinheiro do assalto para repartirmos, conforme o combinado? Queria lograr-me, hein? Quer saber..."

49 — O filho do velho Severino não o deixou concluir. Explicou-lhe o horrivel accidente, que o levara a atirar sobre o proprio pae, pensando ser o carteiro João Lucena. "Que tenho eu com isso? fez o outro.

50 — Horacio insultou-se com tal excesso de perversidade. Avançou sobre o bandido que o achava capaz de matar o proprio pae, para roubal-o e atirou-o ao chão, com uma violenta saraivada de socos.

51 — Com isto, o rapaz sentiu-se como que um tanto alliviado das suas faltas. Animava-o um sincero desejo de mudar de vida. Depois de andar durante algum tempo, deitou-se sobre a raiz duma arvore e adormeceu.

52 — Quando despertou, o dia ia alto. Era o momento de tomar uma resolução. Horacio pensou que a primeira coisa a fazer era afastar-se daquelle logar, iniciar uma vida melhor, alistar-se no Exercito, por exemplo.

A AGUA MARAVILHOSA

MAMÃE! — exclamou a menina. Tenho fome!

— Cala-te, meu thesouro; cala-te — pediu a mãe.

— Mas, por que não vamos comer, mamãezinha? — tornou a menina.

— Porque já não nos resta nada.

A criança começou a chorar amargamente, e a mãe a tomou nos braços e beijou-a, apertando-a contra o coração, emquanto dos seus olhos rolavam grossas lagrimas.

Ella era uma mulher joven e formosa, que pouco tempo antes ficára viuva. Fóra a filhinha, mais nenhum parente lhe restava, e, desprovida de fortuna, ella se vira obrigada a trabalhar para ganhar o sustento de ambas. Era uma bôa costureira, muito activa, porém as costuras lhe faltavam e as coisas andavam mal, porque o padeiro, o açougueiro e o vendeiro não eram ricos, e por isso não lhe podiam vender fiado.

— Não posso mais — gemeu a pequena, com voz debil. Se não comer qualquer coisa, morrerei.

— Oh, não! — exclamou a mãe, cheia de angustia. Não deves morrer. Vem, eu te porei na cama, para que não sintas muito frio, e irei buscar alimentos.

— Sim, sim, mamãe — suspirou a menina. Mas não te demores muito.

A pobre mulher dirigiu-se, então, á casa da vizinha do primeiro andar, que era uma senhora riquissima, mas muito avarenta, e que invejava a joven viuva, que, apesar de pobre, era mais bella do que ella.

— Querida senhora — supplicou-lhe a misera — empreste-me algum dinheiro, que eu lhe devolverei assim que o ganhar. Ha muitos dias que não encontro trabalho. E desde hontem que a minha filha nada come, pois nem pão tenho para dar-lhe.

A rica senhora a escutou com impaciencia, e respondeu bruscamente:

— Não empresto nada. Se tivesse que dar a todos os que pedem, acabaria na miseria.

—Então deverei vêr a minha filha morrer de fome? — gemeu a infeliz mãe.

— Por que não empenha ou vende alguma coisa? — perguntou friamente a vizinha.

— Já nada me resta para empenhar ou vender.

— Devéras? — disse a senhora rica, com um sorriso maligno. Ainda lhe restam suas tranças louras. Que necessidade tem você de uma cabelleira tão abundante?

Desolada com o cruel acolhimento da vizinha, a pobre mulher fez uma leve inclinação e afastou-se.

Seus cabellos eram, com effeito, lindissimos, longos, suaves e louros como o ouro; quando ella os soltava, elles a envolviam como um manto real, e quando os penteava, parecia que os raios do sol scintillavam entre suas mãos.

Quando a vizinha invejosa a aconselhou a cortal-os, um frio lhe passou no coração, mas, logo depois lembrou-se do humido e escuro quarto onde sua filhinha morria de fome, e não hesitou em consummar tal sacrificio.

Na esquina havia um cabelleireiro, em cuja vitrine se viam cabeças de cêra com adornos artisticos e cabelleiras de varias fórmas.

E havia tambem um cartaz, que dizia: "Compram-se cabellos louros e brancos".

A joven mãe approximou-se, vacillante, e, recobrando animo, entrou.

— Que deseja? — perguntou o cabelleireiro, um velho corcunda, mas sympathico, de olhos negros e perspicazes.

— Desculpe — disse a mulher, com voz tremula. E' verdade que o senhor compra cabellos louros?

— Certamente! Sabe de alguem que queira vendel-os?

— Eu queria vender os meus.

— Ah! — fez o velho. Então faça-me o favor de mostral-os.

E a conduziu a uma peça, onde ella começou a tirar rapidamente todos os grampos e pentinhos que lhe prendiam a cabeça; e as duas grossas tranças cairam pelas suas costas, até quasi tocarem o chão.

O cabelleireiro não pôde conter um grito de admiração:

— Como? A senhora pretende cortar semelhantes cabellos?

A viuva inclinou a cabeça em signal affirmativo, sentindo um nó na garganta, voltando-se para o outro lado, afim de que o velho não visse as lagrimas que brotavam de seus olhos.

— Mas a senhora sabe que elles nunca mais crescerão tão lindos como agora?

Em vez de responder, a pobre deixou-se cair em uma cadeira.

— Por que a senhora quer cortar suas tranças? — indagou, indignado, o velho cabelleireiro.

— Porque a isso me vejo obrigada — respondeu ella, soluçando. Tenho uma filha que padece fome e frio. Ninguem me tem dado trabalho, e como ninguem me ajuda, não me resta outro recurso.

— Ah! ah! — repetiu o cabelleireiro, olhando-a com os seus olhos penetrantes, como se quizesse lêr os seus sentimentos.

Reflectiu por alguns momentos, e depois disse, bruscamente:

— Se deseja, verdadeiramente... eu, por minha parte... Sente-se e diga: quanto quer pelos cabellos?

— Não conheço os preços; fio-me no senhor.

— Bem, já veremos isto.

Revolveu os pentes e thesouras que estavam em cima da mesa, mas não pegou nenhum delles; depois abriu uma gaveta e tirou rapidamente uma caixinha.

— Feche os olhos — ordenou elle.

Ella obedeceu; mas, através das palpebras, semi-fechadas, divisou como que a luz de um relampago, sentiu como que uma chamma passando pela sua cabeça, e dando um grito, desmaiou.

Quando tornou a si, viu ao seu lado o corcunda que, molhando suas faces com agua de colonia, murmurava:

— Que desmaio é este? Vamos, seja razoavel.

Ella levou as mãos á cabeça, e sentiu-a completamente pellada. Sobr ea mesa de marmore jaziam suas tranças, que pareciam irradiar raios de luz.

O cabelleireiro collocou-as, então, sobre um dos pratos de uma balança, e do outro lado umas moedas, afim de obter o peso exacto.

— Verdadeiramente — disse elle — estas tranças deviam ter sido pesadas com ouro e não com prata, mas eu tambem tenho que ganhar.

E lhe entregou o dinheiro.

Quando a pobre mulher saiu á rua, sentiu tal confusão que lhe parecia estar sonhando; mas o peso que as pratas faziam no seu bolso, a convenceram da realidade.

Agora, que possuia dinheiro, podia comprar alimentos para a sua filhinha.

Entrou no primeiro armazem que encontrou, e comprou, não apenas pão e assucar, mas tambem manteiga, ovos e doces. Sua alegria era tanta, que nem sequer notou os olhares de assombro que todos dirigiam á sua cabeça pellada.

Quando, carregada de todas as compras que fizera, subia as escadas da sua casa, deparou com a rica vizinha que, com grande alegria, observava que ella já não possuia as lindas tranças louras.

— Fez muito bem, seguindo o meu conselho — commentou a má senhora. Assim, daqui por deante não perderá mais tempo com o penteado.

A joven viuva não lhe deu resposta e continuou o caminho.

Ao chegar defronte á sua porta, cobriu a cabeça com um chale, afim de que a filha não notasse nada.

A criança, que não pudera dormir por causa da fome, assim que a viu, indagou logo:

— Mamãe, trouxeste comida?

— Sim, querida, e tambem doces e muitas outras coisas bôas — replicou a mãe, cobrindo-a de beijos.

Accenderam as lampadas e o fogão, e depois de uma bôa refeição, a menina ficou tão alegre e contente que ria e cantava, e tão feliz se achava, que a joven mãe não sentiu dôr alguma por ter sacrificado os seus cabellos. Quando a menina se cansou de comer, pular, cantar e rir, deitou-se, e a mãe accommodou-se ao seu lado, e não tardou muito para que ambas adormecessem.

Na manhã seguinte, ella despertou, muito cedo, ouvindo a voz da filha, que, assombrada, dizia:

— Mãezinha, por que não prendeste os cabellos, como costumas fazer sempre?

A joven mãe lançou um grito de espanto. Seus cabellos, compridos, suaves e louros, estavam estendidos sobre a colxa. Saltou do leito, mas não teve necessidade de chegar até ao pequenino espelho que estava pendurado na parede, para convencer-se de que tinha cabellos novamente. Porque, quando se pôz de pé, elles se espalharam, como sempre, envolvendo-a como um manto real. Ainda cheia de assombro, fez as tranças e correu ao cabelleireiro.

— Senhor cabelleireiro — balbuciou. O que é isto? O senhor será por acaso algum magico?

— Tranquillize-se, senhora — respondeu o velho corcunda, cujos olhares pareciam lhe devassar a alma. Nada ha de sobrenatural. Fabrico um tonico para os cabellos, que, numa só noite, os faz mais fortes e compridos do que antes. Foi com não precisa vender as isso que lhe lavei a cabeça, emquanto a senhora estava desmaiada.

— Como poderei agradecer-lhe? — exclamou a joven senhora, quando se retirava.

— Ainda uma coisa — chamou o corcunda. Se outra vez a senhora se encontrar na miseria, não precisa vender as suas tranças. Basta que córte um pedaço de um palmo — guarde bem — e o leve a um joalheiro, pois agora os seus cabellos são fios de ouro puro. Logo, elles tornarão a crescer. Mas só usê este meio, como ultimo recurso. Não se esqueça, e adeus.

Ao chegar em frente á casa, a viuva encontrou-se com a vizinha rica, que subia ao seu carro, para dar o seu passeio matinal.

A invejosa mulher arregalou os olhos de espanto, e por fim, exclamou:

— Que é isto? Pois então não cortou as tranças, hontem?

— A senhora tem razão; mas durante esta noite, elles tornaram a crescer.

— Você quer zombar de mim — gritou, indignada, a avara senhora. Então eu não sei que isto não é possivel?

— O cabelleireiro lavou-me a cabeça com uma agua maravilhosa — explicou a viuva — que faz com que os cabellos nasçam mais fortes, mais compridos e mais bellos que os anteriores.

A vizinha invejosa nada respondeu, e correu ao cabelleireiro, onde offereceu os seus cabellos. Como o velho declarasse que elles não tinham nenhum valor, pois eram ralos, opacos e curtos, ella os deu de graça, explicando que o que queria era que elles se tornassem tão bonitos como os da costureira. Pois ella não podia admittir que uma pobretona como aquella a ultrapassasse em formosura.

— Ah! ah! — fez o corcunda. Já que o quer, façamos a prova.

E convidou-a a sentar-se, mas, em vez de tirar a caixinha mysteriosa, pegou uma grande tesoura, e num instante cortou as duas finas tranças de côr indefinida, que, com desprezo, atirou para um lado, emquanto a cabeça da senhora ficava pellada de tal modo que faria rir qualquer pessôa que a olhasse.

— Prompto, já acabei — declarou elle bruscamente. Póde retirar-se...

— E a agua?...

— Que agua?

— A agua que faz com que os cabellos cresçam rapidamente, tornando-os mais bellos e sedosos?

— Ah! Isto é outra coisa. Ella custa muito dinheiro.

— Não importa — declarou a ricaça. Por acaso não os tenho?

Depois de receber o dinheiro exigido, o velho despejou na sua cabeça, uma mistura de enxofre com iodo. Pois apesar do grande ardor que sentiu, a mulher não fez a menor observação.

— Comtanto que fique mais bella do que a costureira, não faz mal que soffra um pouco — pensou quando saiu, alegre e satisfeita, emquanto o cabelleireiro a acompanhava até á porta, com um sorriso ironico.

Quando ella chegou em casa, o marido e os criados não puderam occultar a surpresa de vêl-a naquelle estado.

A velha sovina sorriu, com ar mysterioso, e murmurou:

— Esperem até amanhã, que a surpresa ainda será maior.

E recolheu-se ao quarto, como se estivesse doente. O dia pareceu-lhe que não acabava mais, e, ao chegar á noite, dormiu já muito tarde, ansiosa para que chegasse a manhã, para se certificar do milagre. Acordou muito cedo. Seu primeiro movimento foi levar as mãos á cabeça. Mas, Deus meu! Continuava tão pellada como no momento em que saira do cabelleireiro!

— Talvez seja preciso mais tempo — pensou, permanecendo no leito outras vinte e quatro horas.

Mas o dia immediato encontrou-a no mesmo estado em que o anterior. Então, furiosa, ella se vestiu, tapou a cabeça com um chapéo e véu e correu ao cabelleireiro.

— O senhor me enganou! — gritou a senhora, apenas o avistou.

— O que? O que a senhora quer dizer? — indagou bruscamente o velho corcunda.

— O senhor é um impostor! Sua agua para os cabellos não presta para nada! Meus cabellos não cresceram!

— A senhora tem filhos? Um, pelo menos?

— Não.

— Minha agua só produz effeito nas mulheres que são mães, pois ellas se sacrificam facilmente pelos seus filhos. A senhora devia saber isto, e agora, nada mais tenho a lhe dizer; retire-se!

Não havia mais remedio. O mal já fôra feito. E, para não se tornar ridicula a invejosa e avarenta senhora, teve que mandar fazer uma peruca, que se viu obrigada a usar até ao fim dos seus dias, porque os seus cabellos não nasceram mais.

Para a joven mãe, porém, as coisas correram melhores. Desse dia em deante, o trabalho não lhe faltou mais, e ella pôde mudar-se para uma casa melhor, onde sua filha tinha espaço para correr e brincar. E nunca ella teve necessidade de cortar a extremidade dos fios de ouro dos seus cabellos, pois a sua vida decorreu placida e feliz, até ao fim dos seus dias.

PARA OBTER UM LINDO DESENHO

Colorir os espaços:

Sem numero	em preto
1	azul escuro
2	azul claro
3	verde escuro
4	verde claro
5	verde mar
6	castanho escuro
7	castanho claro
8	cinza escuro
9	cinza claro
10	branco
11	carmin

MARCONI E O OLHO ELECTRICO

A revista scientifica "Sapere" de Roma, fez ha pouco referencia ás experiencias do professor Sciatessi, chefe do Observatorio Geo-Physico de Quatro, que têm por fim discernir as jazidas e fontes existentes no fundo da terra. Graças ao engenhoso apparelho, o Professor Sciatessi, descobriu no anno passado no fundo do mar, o casco do vapor "Genoa", que foi a pique durante a Grande Guerra.

O apparelho em questão é uma especie de olho electrico de sensibilidade prodigiosa, que reage immediatamente á menor fluctuação das ondas electricas que emanam das camadas profundas do solo.

A pedido de Mussolini, Marconi consentiu ha pouco em prestar o seu concurso ao Professor Sciatessi, cujos trabalhos permittem chegar á descoberta, na Italia, de importantes jazidas de ferro, de carvão e petroleo.

O LEÃO PRISIONEIRO

Todos nós conhecemos a historia do rato e do leão; lembramos como foi que o rato promettera vir em auxilio algum dia do leão se assim precisasse. O rei dos animaes ao ouvir a offerta de tão insignificante bichinho, riu-se. Então, segundo a historia, o leão depois de passar certo tempo, veio a ficar preso numa rêde. Ali então appareceu o ratinho que o salvou, cumprindo assim sua promessa. O leitor fará de conta que é o ratinho que com seus dentes agudos roeu as cordas da prisão. E' logico que não vae começar pelos nós, que são muito resistentes, mas vae escolher a parte da rêde que possa ser dividida, roendo o menor numero de cordas. Onde fica esta porção? Tome seu lapis e veja se póde marcar as cordas que devem ser roidas de modo a partir a rêde de lado a lado apenas em seis cordas

A AGUA MARAVILHOSA

MAMÃE! — exclamou a menina. Tenho fome!

— Cala-te, meu thesouro; cala-te — pediu a mãe.

— Mas, por que não vamos comer, mamãezinha? — tornou a menina.

— Porque já não nos resta nada.

A criança começou a chorar amargamente, e a mãe a tomou nos braços e beijou-a, apertando-a contra o coração, emquanto dos seus olhos rolavam grossas lagrimas.

Ella era uma mulher joven e formosa, que pouco tempo antes ficára viuva. Fóra a filhinha, mais nenhum parente lhe restava, e, desprovida de fortuna, ella se vira obrigada a trabalhar para ganhar o sustento de ambas. Era uma bôa costureira, muito activa, porém as costuras lhe faltavam e as coisas andavam mal, porque o padeiro, o açougueiro e o vendeiro não eram ricos, e por isso não lhe podiam vender fiado.

— Não posso mais — gemeu a pequena, com voz debil. Se não comer qualquer coisa, morrerei.

— Oh, não! — exclamou a mãe, cheia de angustia. Não deves morrer. Vem, eu te porei na cama, para que não sintas muito frio, e irei buscar alimentos.

— Sim, sim, mamãe — suspirou a menina. Mas não te demores muito.

A pobre mulher dirigiu-se, então, á casa da vizinha do primeiro andar, que era uma senhora riquissima, mas muito avarenta, e que invejava a joven viuva, que, apesar de pobre, era mais bella do que ella.

— Querida senhora — supplicou-lhe a misera — empreste-me algum dinheiro, que eu lhe devolverei assim que o ganhar. Ha muitos dias que não encontro trabalho. E desde hontem que a minha filha nada come, pois nem pão tenho para dar-lhe.

A rica senhora a escutou com impaciencia, e respondeu bruscamente:

— Não empresto nada. Se tivesse que dar a todos os que pedem, acabaria na miseria.

—Então deverei vêr a minha filha morrer de fome? — gemeu a infeliz mãe.

— Por que não empenha ou vende alguma coisa? — perguntou friamente a vizinha.

— Já nada me resta para empenhar ou vender.

— Devéras? — disse a senhora rica, com um sorriso maligno. Ainda lhe restam suas tranças louras. Que necessidade tem você de uma cabelleira tão abundante?

Desolada com o cruel acolhimento da vizinha, a pobre mulher fez uma leve inclinação e afastou-se.

Seus cabellos eram, com effeito, lindissimos, longos, suaves e louros como o ouro; quando ella os soltava, elles a envolviam como um manto real, e quando os penteava, parecia que os raios do sol scintillavam entre suas mãos.

Quando a vizinha invejosa a aconselhou a cortal-os, um frio lhe passou no coração, mas, logo depois lembrou-se do humido e escuro quarto onde sua filhinha morria de fome, e não hesitou em consummar tal sacrificio.

Na esquina havia um cabelleireiro, em cuja vitrine se viam cabeças de cêra com adornos artisticos e cabelleiras de varias fórmas.

E havia tambem um cartaz, que dizia: "Compram-se cabellos louros e brancos".

A joven mãe approximou-se, vacillante, e, recobrando animo, entrou.

— Que deseja? — perguntou o cabelleireiro, um velho corcunda, mas sympathico, de olhos negros e perspicazes.

— Desculpe — disse a mulher, com voz tremula. E' verdade que o senhor compra cabellos louros?

— Certamente! Sabe de alguem que queira vendel-os?

— Eu queria vender os meus.

— Ah! — fez o velho. Então faça-me o favor de mostral-os.

E a conduziu a uma peça, onde ella começou a tirar rapidamente todos os grampos e pentinhos que lhe prendiam a cabeça; e as duas grossas tranças cairam pelas suas costas, até quasi tocarem o chão.

O cabelleireiro não pôde conter um grito de admiração:

— Como? A senhora pretende cortar semelhantes cabellos?

A viuva inclinou a cabeça em signal affirmativo, sentindo um nó na garganta, voltando-se para o outro lado, afim de que o velho não visse as lagrimas que brotavam de seus olhos.

— Mas a senhora sabe que elles nunca mais crescerão tão lindos como agora?

Em vez de responder, a pobre deixou-se cair em uma cadeira.

— Por que a senhora quer cortar suas tranças? — indagou, indignado, o velho cabelleireiro.

— Porque a isso me vejo obrigada — respondeu ella, soluçando. Tenho uma filha que padece fome e frio. Ninguem me tem dado trabalho, e como ninguem me ajuda, não me resta outro recurso.

— Ah! ah! — repetiu o cabelleireiro, olhando-a com os seus olhos penetrantes, como se quizesse lêr os seus sentimentos.

Reflectiu por alguns momentos, e depois disse, bruscamente:

— Se deseja, verdadeiramente... eu, por minha parte... Sente-se e diga: quanto quer pelos cabellos?

— Não conheço os preços; fio-me no senhor.

— Bem, já veremos isto.

Revolveu os pentes e thesouras que estavam em cima da mesa, mas não pegou nenhum delles; depois abriu uma gaveta e tirou rapidamente uma caixinha.

— Feche os olhos — ordenou elle.

Ella obedeceu; mas, através das palpebras, semi-fechadas, divisou como que a luz de um relampago, sentiu como que uma chamma passando pela sua cabeça, e dando um grito, desmaiou.

Quando tornou a si, viu ao seu lado o corcunda que, molhando suas faces com agua de colonia, murmurava:

— Que desmaio é este? Vamos, seja razoavel.

Ella levou as mãos á cabeça, e sentiu-a completamente pellada. Sobr ea mesa de marmore jaziam suas tranças, que pareciam irradiar raios de luz.

O cabelleireiro collocou-as, então, sobre um dos pratos de uma balança, e do outro lado umas moedas, afim de obter o peso exacto.

— Verdadeiramente — disse elle — estas tranças deviam ter sido pesadas com ouro e não com prata, mas eu tambem tenho que ganhar.

E lhe entregou o dinheiro.

Quando a pobre mulher saiu á rua, sentiu tal confusão que lhe parecia estar sonhando; mas o peso que as pratas faziam no seu bolso, a convenceram da realidade.

Agora, que possuia dinheiro, podia comprar alimentos para a sua filhinha.

Entrou no primeiro armazem que encontrou, e comprou, não apenas pão e assucar, mas tambem manteiga, ovos e doces. Sua alegria era tanta, que nem sequer notou os olhares de assombro que todos dirigiam á sua cabeça pellada.

Quando, carregada de todas as compras que fizera, subia as escadas da sua casa, deparou com a rica vizinha que, com grande alegria, observava que ella já não possuia as lindas tranças louras.

— Fez muito bem, seguindo o meu conselho — commentou a má senhora. Assim, daqui por deante não perderá mais tempo com o penteado.

A joven viuva não lhe deu resposta e continuou o caminho.

Ao chegar defronte á sua porta, cobriu a cabeça com um chale, afim de que a filha não notasse nada.

A criança, que não pudera dormir por causa da fome, assim que a viu, indagou logo:

— Mamãe, trouxeste comida?

— Sim, querida, e tambem doces e muitas outras coisas bôas — replicou a mãe, cobrindo-a de beijos.

Accenderam as lampadas e o fogão, e depois de uma bôa refeição, a menina ficou tão alegre e contente que ria e cantava, e tão feliz se achava, que a joven mãe não sentiu dôr alguma por ter sacrificado os seus cabellos. Quando a menina se cansou de comer, pular, cantar e rir, deitou-se, e a mãe accommodou-se ao seu lado, e não tardou muito para que ambas adormecessem.

Na manhã seguinte, ella despertou, muito cedo, ouvindo a voz da filha, que, assombrada, dizia:

— Mãezinha, por que não prendeste os cabellos, como costumas fazer sempre?

A joven mãe lançou um grito de espanto. Seus cabellos, compridos, suaves e louros, estavam estendidos sobre a colxa. Saltou do leito, mas não teve necessidade de chegar até ao pequenino espelho que estava pendurado na parede, para convencer-se de que tinha cabellos novamente. Porque, quando se pôz de pé, elles se espalharam, como sempre, envolvendo-a como um manto real. Ainda cheia de assombro, fez as tranças e correu ao cabelleireiro.

— Senhor cabelleireiro — balbuciou. O que é isto? O senhor será por acaso algum magico?

— Tranquillize-se, senhora — respondeu o velho corcunda, cujos olhares pareciam lhe devassar a alma. Nada ha de sobrenatural. Fabrico um tonico para os cabellos, que, numa só noite, os faz mais fortes e compridos do que antes. Foi com não precisa vender as isso que lhe lavei a cabeça, emquanto a senhora estava desmaiada.

— Como poderei agradecer-lhe? — exclamou a joven senhora, quando se retirava.

— Ainda uma coisa — chamou o corcunda. Se outra vez a senhora se encontrar na miseria, não precisa vender as suas tranças. Basta que córte um pedaço de um palmo — guarde bem — e o leve a um joalheiro, pois agora os seus cabellos são fios de ouro puro. Logo, elles tornarão a crescer. Mas só use este meio, como ultimo recurso. Não se esqueça, e adeus.

Ao chegar em frente á casa, a viuva encontrou-se com a vizinha rica, que subia ao seu carro, para dar o seu passeio matinal.

A invejosa mulher arregalou os olhos de espanto, e por fim, exclamou:

— Que é isto? Pois então não cortou as tranças, hontem?

— A senhora tem razão; mas durante esta noite, elles tornaram a crescer.

— Você quer zombar de mim — gritou, indignada, a avara senhora. Então eu não sei que isto não é possivel?

— O cabelleireiro lavou-me a cabeça com uma agua maravilhosa — explicou a viuva — que faz com que os cabellos nasçam mais fortes, mais compridos e mais bellos que os anteriores.

A vizinha invejosa nada respondeu, e correu ao cabelleireiro, onde offereceu os seus cabellos. Como o velho declarasse que elles não tinham nenhum valor, pois eram ralos, opacos e curtos, ella os deu de graça, explicando que o que queria era que elles se tornassem tão bonitos como os da costureira. Pois ella não podia admittir que uma pobretona como aquella a ultrapassasse em formosura.

— Ah! ah! — fez o corcunda. Já que o quer, façamos a prova.

E convidou-a a sentar-se, mas, em vez de tirar a caixinha mysteriosa, pegou uma grande tesoura, e num instante cortou as duas finas tranças de côr indefinida, que, com desprezo, atirou para um lado, emquanto a cabeça da senhora ficava pellada de tal modo que faria rir qualquer pessôa que a olhasse.

— Prompto, já acabei — declarou elle bruscamente. Póde retirar-se...

— E a agua?...

— Que agua?

— A agua que faz com que os cabellos cresçam rapidamente, tornando-os mais bellos e sedosos?

— Ah! Isto é outra coisa. Ella custa muito dinheiro.

— Não importa — declarou a ricaça. Por acaso não os tenho?

Depois de receber o dinheiro exigido, o velho despejou na sua cabeça, uma mistura de enxofre com iodo. Pois apesar do grande ardor que sentiu, a mulher não fez a menor observação.

— Comtanto que fique mais bella do que a costureira, não faz mal que soffra um pouco — pensou quando saiu, alegre e satisfeita, emquanto o cabelleireiro a acompanhava até á porta, com um sorriso ironico.

Quando ella chegou em casa, o marido e os criados não puderam occultar a surpresa de vêl-a naquelle estado.

A velha sovina sorriu, com ar mysterioso, e murmurou:

— Esperem até amanhã, que a surpresa ainda será maior.

E recolheu-se ao quarto, como se estivesse doente. O dia pareceu-lhe que não acabava mais, e, ao chegar á noite, dormiu já muito tarde, ansiosa para que chegasse a manhã, para se certificar do milagre. Acordou muito cedo. Seu primeiro movimento foi levar as mãos á cabeça. Mas, Deus meu! Continuava tão pellada como no momento em que saira do cabelleireiro!

— Talvez seja preciso mais tempo — pensou, permanecendo no leito outras vinte e quatro horas.

Mas o dia immediato encontrou-a no mesmo estado em que o anterior. Então, furiosa, ella se vestiu, tapou a cabeça com um chapéo e véu e correu ao cabelleireiro.

— O senhor me enganou! — gritou a senhora, apenas o avistou.

— O que? O que a senhora quer dizer? — indagou bruscamente o velho corcunda.

— O senhor é um impostor! Sua agua para os cabellos não presta para nada! Meus cabellos não cresceram!

— A senhora tem filhos? Um, pelo menos?

— Não.

— Minha agua só produz effeito nas mulheres que são mães, pois ellas se sacrificam facilmente pelos seus filhos. A senhora devia saber isto. e agora, nada mais tenho a lhe dizer; retire-se!

Não havia mais remedio. O mal já fôra feito. E, para não se tornar ridicula a invejosa e avarenta senhora, teve que mandar fazer uma peruca, que se viu obrigada a usar até ao fim dos seus dias, porque os seus cabellos não nasceram mais.

Para a joven mãe, porém, as coisas correram melhores. Desse dia em deante, o trabalho não lhe faltou mais, e ella pôde mudar-se para uma casa melhor, onde sua filha tinha espaço para correr e brincar. E nunca ella teve necessidade de cortar a extremidade dos fios de ouro dos seus cabellos, pois a sua vida decorreu placida e feliz, até ao fim dos seus dias.

MARCONI E O OLHO ELECTRICO

A revista scientifica "Sapere" de Roma, fez ha pouco referencia ás experiencias do professor Sciatessi, chefe do Observatorio Geo-Physico de Quatro, que têm por fim discernir as jazidas e fontes existentes no fundo da terra. Graças ao engenhoso apparelho, o Professor Sciatessi, descobriu no anno passado no fundo do mar, o casco do vapor "Genoa", que foi a pique durante a Grande Guerra.

O apparelho em questão é uma especie de olho electrico de sensibilidade prodigiosa, que reage immediatamente á menor fluctuação das ondas electricas que emanam das camadas profundas do solo.

A pedido de Mussolini, Marconi consentiu ha pouco em prestar o seu concurso ao Professor Sciatessi, cujos trabalhos permittem chegar á descoberta, na Italia, de importantes jazidas de ferro, de carvão e petroleo.

PARA OBTER UM LINDO DESENHO

Colorir os espaços:

- Sem numero — em preto
- 1 — azul escuro
- 2 — azul claro
- 3 — verde escuro
- 4 — verde claro
- 5 — verde mar
- 6 — castanho escuro
- 7 — castanho claro
- 8 — cinza escuro
- 9 — cinza claro
- 10 — branco
- 11 — carmin

O LEÃO PRISIONEIRO

Todos nós conhecemos a historia do rato e do leão; lembramos como foi que o rato promettera vir em auxilio algum dia do leão se assim precisasse. O rei dos animaes ao ouvir a offerta de tão insignificante bichinho, riu-se. Então, segundo a historia, o leão depois de passar certo tempo, veio a ficar preso numa rêde. Ali então appareceu o ratinho que o salvou, cumprindo assim sua promessa. O leitor fará de conta que é o ratinho que com seus dentes agudos roeu as cordas da prisão. E' logico que não vae começar pelos nós, que são muito resistentes, mas vae escolher a parte da rêde que possa ser dividida, roendo o menor numero de cordas. Onde fica esta porção? Tome seu lapis e veja se pôde marcar as cordas que devem ser roidas de modo a partir a rêde de lado a lado apenas em seis cordas.

AS RÃZINHAS E A CEGONHA

Conto de VIGIL

(Traducção de HERRERA FILHO)

(Desenhos de LIBER)

TUDO virou em pó,
e não ha o que comer;
agora queremos chuva,
e tem mesmo que chover!

Assim cantavam as rãzinhas, dansando sobre o pó. As rãs precisam de agua. De maneira que, quando vivem numa pôça e esta fica secca, passam mãos bocados e não fazem outra coisa senão esperar agua.

E' por isso que muitas vezes ouvimos as rãs gritarem, formando uma barulheira dos diabos. E' que têm sêde e fome e pedem agua desesperadamente, com esperança de que as nuvens as escutem e se convertam em chuva. Quando a secca é muito grande, ellas não têm mais remedio que se esconderem debaixo das pedras e no meio do matto alto, em busca de um pouquinho de humidade; pois doutro modo ficam com a pelle esticada e soffrem muito.

Dansavam, pois, as rãzinhas no pó e cantavam com a esperança de que as nuvens se compadecessem dellas. E succedeu que veiu uma cegonha até onde ellas estavam e pousou no chão.

As rãzinhas, assustadas, pularam, fugindo em todas as direcções; mas a cegonha perguntou-lhes:

— Onde é que vocês vão? Não eram voces que estavam pedindo agua?...

Ouvindo a palavra "agua" varias rãzinhas logo pararam.

— Agua! — exclamaram algumas. — Ella falou em agua? — E ficaram olhando a cegonha com curiosidade.

A cegonha perguntou:

— Vocês querem que eu faça chover?

Muitas rãzinhas responderam:

— Queremos sim, queremos sim!

—Vocês de certo já repararam que quando chove eu appareço por aqui — disse a cegonha.

Com effeito, as rãzinhas se lembravam que era verdade: e a cegonha, vendo que as outras não tinham mais medo, continuou:

— Quando vocês pedem agua eu venho e lhes trago a chuva. Mas gosto só das rãzinhas carinhosas e bem comportadas... Vamos vêr; cheguem ao pé de mim; ponham-se em minha volta e cantem como antes.

Então as rãzinhas que se haviam escondido e espremido contra a terra para não serem vistas, approximaram-se e começaram a cantar:

Que chova, que chova
até arrebentar!
Que chova muitos dias
bastante, sem parar!

— Sem duvida, mandarei chover, — prometteu a cegonha, — contanto que o pedido seja feito por muitas de vocês. Quero vêr maioria.

— Somos muitas, senhoras; todas pedimos que chova.

— Acho que não são todas.

— Sim senhora. Olhe bem: não falta nenhuma de nós. Todas estamos esperando a agua e sabemos que é a senhora quem a traz.

— Então ponham-se todas aqui para que eu as conte.

As rãzinhas, com toda confiança e boa vontade, puzeram-se bem pertinho da cegonha e esta começou a contal-as:

— Uma..., duas..., tres.

— E cada vez que contava uma com o bico comia-a.

As rãzinhas estavam tão horrorizadas que nem sequer podiam fugir.

— Quatro..., cinco..., seis...

A' medida que as companheiras eram comidas, augmentava o terror das rãzinhas.

Estavam cheias de medo e parecia-lhes impossivel que aquella cegonha, que momentos antes parecia tão boa, comece as suas irmãs sem dó nem piedade.

Sentiam vontade de pedir-lhe que se compadecesse dellas, que lhes perdóasse a vida; porém o medo era tamanho que estavam mudas e immoveis.

Sem se preoccupar com o espanto das pobrezinhas, a cegonha continuava a contal-as:

— Sete..., oito..., nove...,

Algumas rãzinhas, vendo que sua vez ia chegar, quizeram fugir, mas foi peor: justamente aquella que pulava fóra é que a cegonha pegava mais depressa.

— Dez..., onze..., doze...

E quando acabou de contar não havia uma só rãzinha!

A damnada da cegonha comera todas.

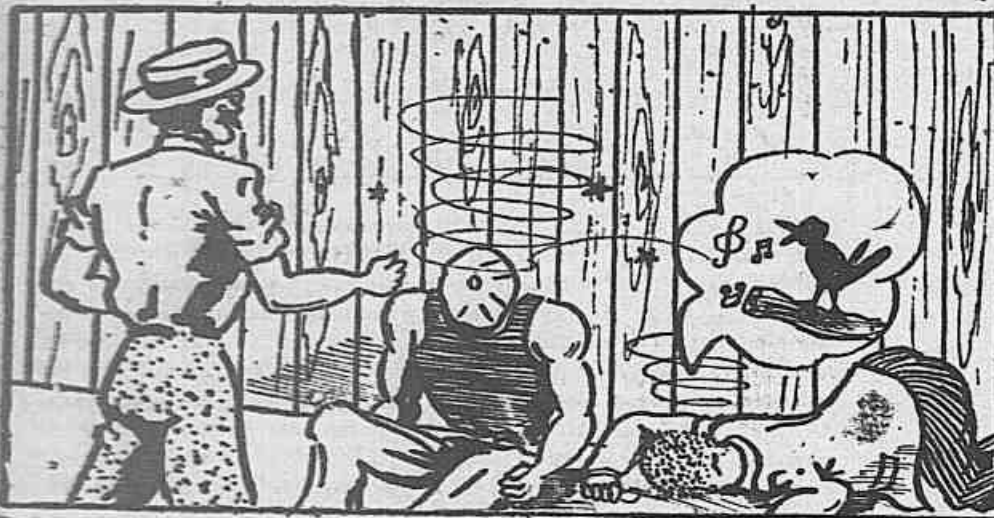
Com o bucho bem cheio abriu as enormes asas, levantou vôo e desappareceu no céo.

SYMPHRONIO TAINHA

(DESENHOS DE QUEIROZ)

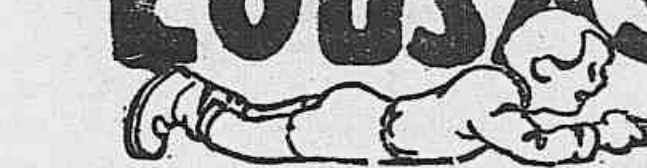
1 — "Pé-de-vento" e seu terrivel inimigo "Pé-de-cabra" encontraram-se num logar deserto e resolveram acertar as velhas contas. Começaram trocando desaforos.

2 — Depois atiraram-se um sobre o outro, aos sôcos. Symphronio Tainha appareceu nesse instante e, por bons modos, aconselhou os dois valentes a se separarem.

3 — Mas a briga tinha sido bem accesa. "Pé-de-vento" e "Pé-de-cabra" não quizeram saber de nada. E o "match" de box continuou, com figurações, fitas, etc.

4 — Symphronio enfezou. Então, não queriam attendel-o? Não teve duvida: flexou sobre o primeiro "bamba" e jogou-o ao chão. Depois, liquidou tambem o outro.

5 — Com o barulho da luta veio gente. E todos ficaram espantados vendo dois homens desmaiados no chão e de pé, ao lado, o nosso valente Symphronio Tainha.

6 — "Que foi isso?" — perguntou um guarda, chegando. E Tainha, que não queria complicações, contou: "Elles mesmos que se acertaram com força... e ficaram assim".

COUSAS DAS CRIANÇAS

BOX, por Dario Barquette, Andradina, Minas. — CARETA, por Edson Marques, 14 annos, S. João d'El Rey, Minas — AR'CY R'BEIRO COM ROUPAS DE MENINA, Maria de Lourdes, Nova Aurora Goyaz

PEIXES — por José Maria, " annos — Cajuri — Minas

MICKEY, por Karim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas — TOMATE, por Nair Augusta de Lima, Jequitibá, Minas — MONTANHA, por José Palema Filho, 10 annos, São Gonçalo, E. do Rio

CASA DE CAMPO — por Jardelina Telles Netto — Juiz de Fóra — Minas

FLOR, por Anairua de Mo... Maia, 12 annos, Luminarias, Minas — MESA, por Hugo [illegible] Filho, 9 annos, Rio — VIVINHO, GERALDO E DANIEL, desenho de Leticia Dantas, 13 annos, Minas

MINHA CASA, por Cerina da Rocha, 9 annos, Rio — CASA, por Odette Nery, 13 annos, Petropolis.

MINHAS HABILIDADES — por Delia Pinto Maia — 4 annos — Rio

O MEU BEZERRO, por Osterlina Silva, 12 annos, Nova Aurora, Goyaz — MENINA, por Isabel Maria de Araujo, 7 annos, Rio — CASA, por Luiz Carlos, 8 annos, Rio.

POMBINHO, por Lucy Silveira, 12 annos, Minas — MINHA PRIMA MARIA DE LOURDES, por Maria Soares, Nova Aurora, Goyaz — BAHIA, por Darcy Franz von Hindenburg Rumbemperg, 11 annos, capital.

PEIXE, por Elias Habib Ass..., 10 annos, Rio Branco, Minas — MENINO, de Wanda Rodrigues Maio, 5 annos, Rio.

PROFESSOR, por Wilson Ramalho, 11 annos, Praia do Caju', Rio — INDIO, por Cicero R. V. Junior, 12 annos, S. João Nepomuceno, Minas — MAPPA DO BRASIL, por Karim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas — PAIZAGEM, por Afra Barreto, 10 annos, Jequitibá, Minas.

O MENINO TRAVESSO

PAULO S. PEREIRA.

Luiz é um menino muito máo.

Uma vez, indo passar as férias na fazenda do tio, elle encontrou uma caixa de abelhas e foi mexer.

Mas de repente uma abelha deu-lhe uma ferroada e elle poz-se a chorar.

Desde aquelle dia Luiz não mexeu onde não era chamado.

[illegible] uma lição para Luiz não ser bulïçoso.

Bello Horizonte.

SEMPRE SORRINDO

ORLANDO RODRIGUES MAIO.

Na Escola:

Professor — Que é lingua?

Alumno — E' um pedaço de carne que temos na bocca.

Professor — Zéro! Para que a lingua?

Alumno — Para fazer caretas.

Professor — Mais um zéro; para que servem os aviões?

Alumno — Para fazer piruetas.

Professor — Mas que alumno burroide; se eu te desse dois zéros, em vez de um, o que é que você fazia?

Alumno — Punha o numero 2, na frente e ia comprar balas.

GONÇALVES DIAS E A POESIA BRASILEIRA

HEDINE JANSEN.

Entre os nomes dos poetas que mais cantaram as bellezas de nossa terra e a vida do nosso povo, está o de Antonio Gonçalves Dias.

Nasceu no começo do seculo passado, em 1823, na cidade de Caxias, no Maranhão.

Preoccupou-se demasiado com o primitivo habitante de nossa patria — o indio — e fez varias poesias quer a cantar-lhe a vida simples e ao mesmo tempo selvagem, quer a entoar seus feitos guerreiros. Por isso, foi cognominado "o cantor da raça".

Ha uma maravilha de poesia, de sua autoria, denominada: "Y Juca Pirama".

E' a historia, de um joven indio Tupy, que certa vez, indo á floresta, é preso por selvagens de tribu inimiga: os Tymbiras.

Levado á presença do chefe é condemnado á morte. Na hora de ser suppliciado, o indio prisioneiro, com lagrimas nos olhos, pede que não o matem. Quer a liberdade, diz, porque é o unico arrimo de pae cego, seu guia e companheiro. Morrendo, seria condemnar o velho á solidão, ao soffrimento e á morte.

Os inimigos julgando que a historia impressionante não fosse nada mais que o meio facil de commovel-os, soltam-no. Não, não podiam comer a carne de um covarde que temia a morte a ponto de chorar...

Mas, o prisioneiro não mentira. O pae cego não era invenção sua e sim a verdade.

Mal se vê livre corre a encontrar o velho. Este, desconfiado com a demora do filho, passa-lhe a mão na cabeça e sentindo-a raspada (os indios antes de suppliciar seus prisioneiros raspam-lhe o craneo), descobre que elle estivera prisioneiro de alguma "nação" inimiga. Indaga-lhe como pudera escapar á morte. O indio conta tudo. Mas o pae, em vez de dar-lhe razão, fica indignado ao saber que elle conseguira a liberdade á custa de lagrimas e supplicas.

Por isso, fóra de si, irritado diz-lhe:

"Tu choraste em presença da morte
Na presença de estranhos choraste,
Não descende o covarde do forte;
Pois choraste, meu filho não és!"

E continua a amaldiçoar o joven guerreiro.

Desesperado, este que só julgára fazer bem pedindo a vida para ser o guia do pae, vae se entregar á tribu inimiga.

E agora, que nada mais o impede de ser um bravo, mostra aos outros a sua coragem e a sua força. Estes, juntamente com o velho pae que quizera acompanhar o joven Tupy para saber se elle lutaria, reconhecem nelle um grande guerreiro a quem só o amor filial conseguira vencer...

Gonçalves Dias maravilha os seus leitores com esta poesia.

O trecho da maldição do indio velho é impressionante.

Este poeta era um verdadeiro patriota: amava muito a terra brasileira e sobretudo o Maranhão onde nascera. Delle ausente, na Europa tinha saudades, sentia vontade de revel-o. E essa saudade, essa vontade de voltar á terra onde nascera, onde sua vocação de poeta despontara, apparece na linda poesia "Canção do Exilio":

. . . .

"Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permitta Deus que eu morra,
Sem que volte para lá,

. . . .

Hoje, na Praça Gonçalves Dias, no Maranhão, como homenagem de seus patricios, ergue-se a estatua do poeta. Perto ouve-se o farfalhar da folhagem verde das palmeiras e talvez mesmo algum sabiá cantador nellas já tenha vindo pousar para saudar com o seu canto esse notavel vate...

Gonçalves Dias morreu em 1864, no naufragio da Barca "Ville de Boulogne" que vinha da França. Muitos de seus companheiros de viagem salvaram-se. Entretanto Gonçalves Dias, que estava muito doente, tuberculoso, não pôde escapar á morte e assim não chegou a rever as palmeiras de sua terra.

Para finalizar esta biographia poderei aproveitar o trecho de uma poesia de sua autoria que li num autographo do poeta, cuidadosamente conservado no Museu Historico do Rio de Janeiro:

"Deus, num accesso de amor,
Deu ao poeta soberano
Por berço — o Equador,
E por tumulo o Oceano..."

E foi bem verdade. Gonçalves Dias, o poeta nascido no Maranhão, Estado tão proximo ao Equador, teve, como elle mesmo sem querer o predissera, o tumulo immenso do Oceano...

HELENA

NAYDE OLIVEIRA LOBATO.
(10 annos)

Helena era uma menina muito obediente e estudiosa. Era tambem muito pobre, pois sua mãe viuva e doente mal podia trabalhar para sustentar seus cinco filhos.

Helena não perdia aula. Levava seus objectos numa caixinha de papelão. Como todas as meninas pobres, ella tinha vontade de possuir uma pasta.

Sua mãe percebendo o desejo de sua filha, foi aos poucos juntando dinheiro e no dia de seu anniversario, deu-lhe de presente uma boa pasta.

Helena ficou contentissimo; e pensou comsigo: quantos sacrificios fizera sua mãe para comprar-lhe este presente!

Helena cresceu sempre estudiosa, e hoje é uma boa professora.

Sua mãe não mais precisa trabalhar, pois sua filha ganha o bastante para viverem com conforto.

Uberlandia, Minas.

"AMEM A NATUREZA!"

MARIA AMELIA G. FERRAZ.

Crianças: Depois de seus paes e irmãos, offereçam os seus corações puros á Natureza; essa doce mãe. Vejam: nella, Deus se representa! Que encanto sublime, que magico esplendor ella irradia!

Os campos são os melhores amigos de vocês! Nos campos ha largueza, que recebem vocês, como num grande abraço maternal, cheio de carinhos! Elles, fazem vocês fortes, dando-lhes saude! Os campos são reflexos do céo! E, na vida campestre, tudo é verde, no sólo e tudo é azul no alto! Que frescura sem par, dão-nos as arvores!

Crianças: Agradeçam a Deus! Amem, portanto, os campos, as montanhas, as fontes e os jardins bordados de rosaes, as pequeninas flores e as grandes arvores, onde cantam os mimosos passarinhos!

Granja D. Pedro II.
Corrêas, Estado do Rio.

JOSE' DE ANCHIETA

CECIDEIR PIMENTA DE MORAES.

Para o bondoso A. Murtinho

O padre José de Anchieta nasceu em Teneriffe, uma das ilhas das Canarias, em 7 de abril de 1534.

Sua mãe d. Nenucia Dias Clavicho Harena, era uma canarina e seu pae d. João de Anchieta, um fidalgo hespanhol.

Anchieta fez os seus primeiros estudos na sua cidade natal, e, passou ainda muito joven para a Universidade de Coimbra, onde fez grandes progressos nos estudos superiores, adquirindo grande estima e admiração. a todos.

Anchieta livre da Universidade, não alterou a sua tendencia religiosa, profundamente crente, o futuro missionario. E em 1º de maio de 1554 entrou para a Companhia de Jesus, fundada havia pouco e já então celebre no mundo.

Devemos lembrar na biographia de José de Anchieta os duros trabalhos e soffrimentos; quando elle quasi sem roupas, quasi sem recursos para a manutenção do collegio de Piratininga no Estado de São Paulo; e lembrar a energica defesa dessa povoação quando foi atacada pelos selvagens vizinhos; o seu heroismo quando ficou refem dos indios na ilha de Iperaygue; e lembrar o cuidado que aprendeu a lingua dos selvagens para poder catechizal-os e ensinar-lhes a doutrina.

E ha muitos outros factos que ficava muito longo mencional-os, pois foram muitos os feitos beneficos deste homem caritativo.

Foi elle um grande patriota a quem sempre pedimos a benção e a veneração.

Falleceu Anchieta, em 1597, assistindo quasi no terminar do seculo XVI, o seculo do descobrimento e da conquista da nossa historia.

Nova Iguassu'.

UM HOMEM EXTRAORDINARIO

DESENHO DE ALCEU.

VAMOS AGORA PARA A AULA HOJE E' DIA DE ARGÜIÇÃO QUEM MELHOR RESPONDER GANHA UM PREMIO

OS HOMENS DEVEM SER JULGADOS DE ACCORDO COM A EPOCA EM QUE VIVERAM. FEITOS NOTAVEIS PRATICADOS SECULOS ATRAZ SERIAM JULGADOS HOJE SEM IMPORTANCIA. DIGA-ME GIBI; SE COLOMBO VIVESSE HOJE SERIA UM HOMEM EXTRAORDINARIO?

SERIA SIM SENHORA!

COMO ENTÃO? VOCÊ PARECE QUE NÃO PERCEBEU A EXPLICAÇÃO...

E' QUE... PROFESSORA... COLOMBO TERIA HOJE QUINHENTOS ANNOS DE IDADE

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO SÃO PAULO SANTOS
18 DE ABRIL DE 1937

PANORAMA MUNDIAL

Final da "Taça Kadir", corrida de elephantes em Sujama, ganha pelo tenente J. H. Branford do 84.º batalhão, e assistida por Lord Linlithgow vice rei das Indias. Os pachidermes, atravessam o rio que é a meta, já transposta pelo n.º 6

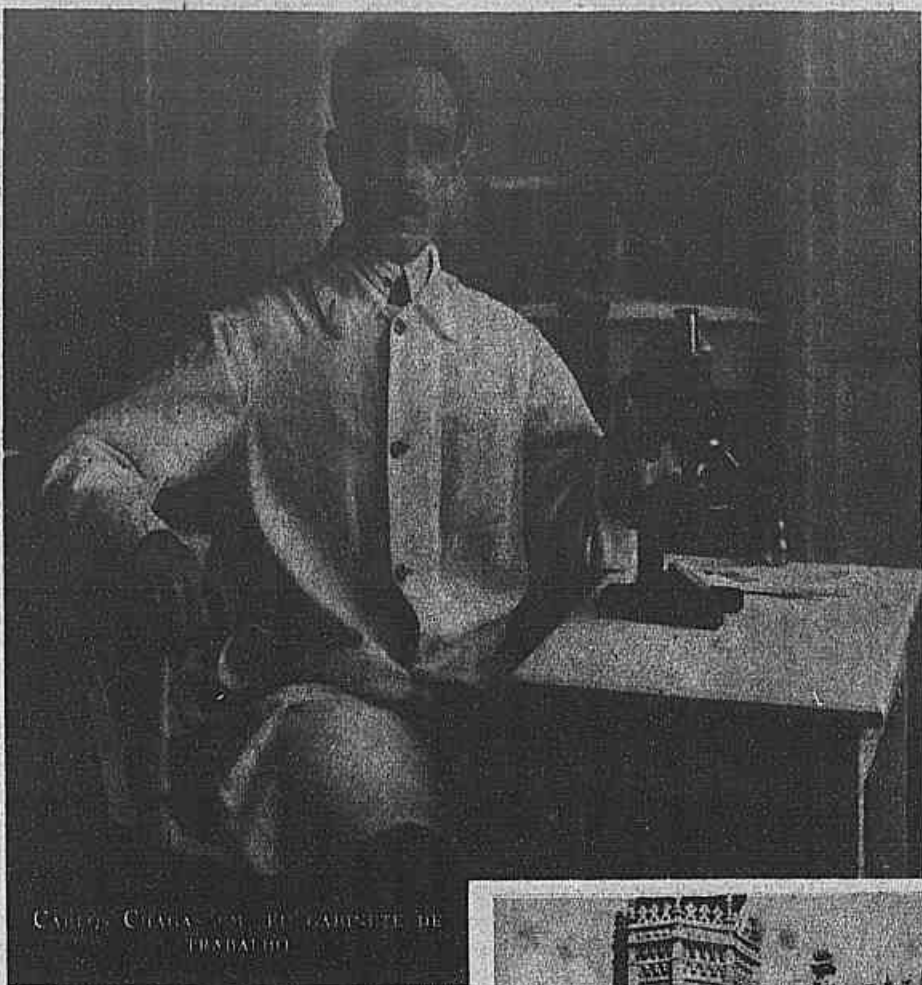
Em baixo—Impressionante aspecto das ruinas da "Consolidatet School" em New-London, onde pereceram 500 creanças numa explosão de gaz

Sir Samuel Hoare, primeiro lord do almirantado, demonstra suas habilidades na patinação sobre o gelo, na pista do Castell Ice em St. Moritz, esquecendo por alguns momentos as preoccupações armamentistas...

Serviço Keystone (Por via aerea)

Celebrações da independencia da Grecia. O rei George em companhia de sua irmã, a princeza Irene, ao chegar a Cathedral para o serviço religioso, depois de passar em revista as tropas

O "Christo" carregando a cruz, em companhia do mau e do bom ladrão, na procissão de Sexta-Feira Santa em Roma, por membros da Ordem da Misericordia

Prisioneiros inglezes capturados entre os rebeldes da Hespanha, pelas tropas governistas. São elles antigos marinheiros e mechanicos especialisados, recolhidos ao campo de concentração em Madrid

CARLOS CHAGAS

Entre os diversos méritos que lhe cabem, destaca-se um pela grandiosidade que encerra: o da descoberta da Trypanozomiase Americana (Doença de Chagas); entidade morbida, totalmente ignorada, tendo chegado a resultados finaes em 15 de abril de 1909, e cuja communicação foi feita em 22 do mesmo mez, por Oswaldo Cruz, á Academia Nacional de Medicina.

O estudo que fez sobre o agente causador da doença é perfeito e completo, tão completo que mereceu o premio Schaudinn, até então só concedido a tres summidades mundiaes: Reichnow, D'Hérelle e Max Hartman.

Não ficou ahi Chagas. Seu talento multiforme brilhou em outros ramos da medicina. Como protozoologista, entomologista, clinico e hygienista foi igualmente completo.

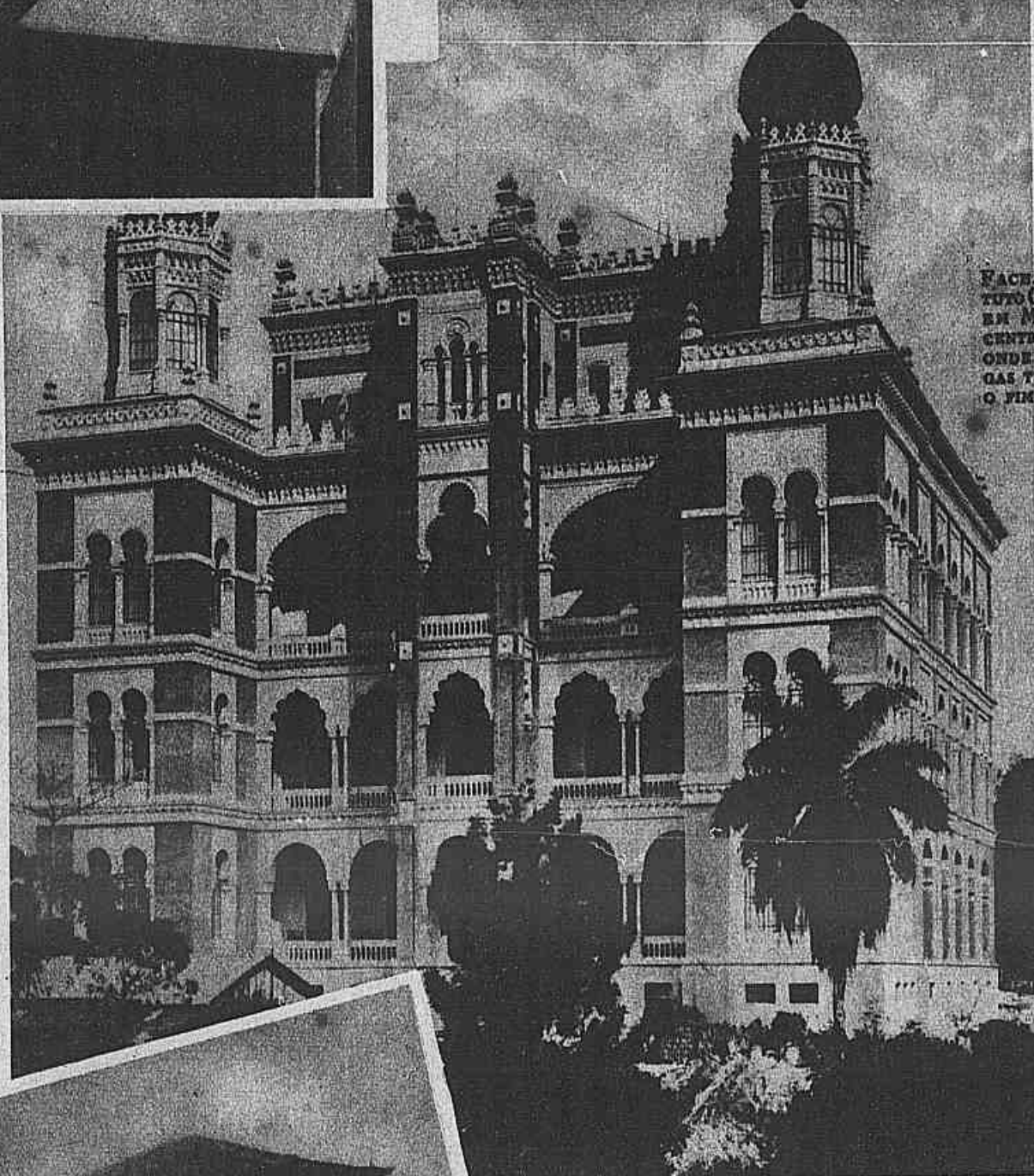
Em 1917 assumiu a direcção do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, onde a sua acção foi intensa e proficua, tanto sob o ponto de vista scientifico, como administrativo.

Carlos Chagas no seu gabinete de trabalho

A Oliveira, pequena cidade do Estado de Minas Geraes, cabe a gloria de ter sido o berço de Carlos Chagas. Em julho de 1879 nasceu o brilhante scientista brasileiro. Orphão de pae aos 4 annos, foi entregue, por sua mãe, ao padre João de Castro, notavel educador de São João del Rey, que lhe ministrou severamente os primeiros ensinamentos. Reconhecida a sua profunda inclinação para a medicina, transferiu-se para Ouro Preto, onde completou o curso de humanidades. A celebre Escola de Minas, criação do grande Gorceix, modelar pela organização e rigor da disciplina, foi quem preparou Chagas para o combate da vida.

A sua accentuada propensão para os estudos biologicos levou-o a procurar a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se matriculou. Guiado por Miguel Conto, Francisco de Castro, Nuno de Andrade, Fajardo e outros mestres de notavel valor, Chagas revelou-se muito cedo um incansavel pesquisador.

Ao lado de Oswaldo Cruz adquiriu novos e uteis conhecimentos. Foi um dedicado discipulo e tomado de incommensuravel enthusiasmo pelo mestre.

FACHADA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, EM MANGUINHOS, CENTRO DE ESTUDOS ONDE CARLOS CHAGAS TRABALHOU ATÉ O FIM DE SEUS DIAS

Objectos pertencentes a Carlos Chagas, cuidadosamente conservados em Museu, por sua viuva

No exterior, soube engrandecer o nome do Brasil, realizando conferencias que lhe valeram titulos honorificos nas mais conceituadas instituições estrangeiras.

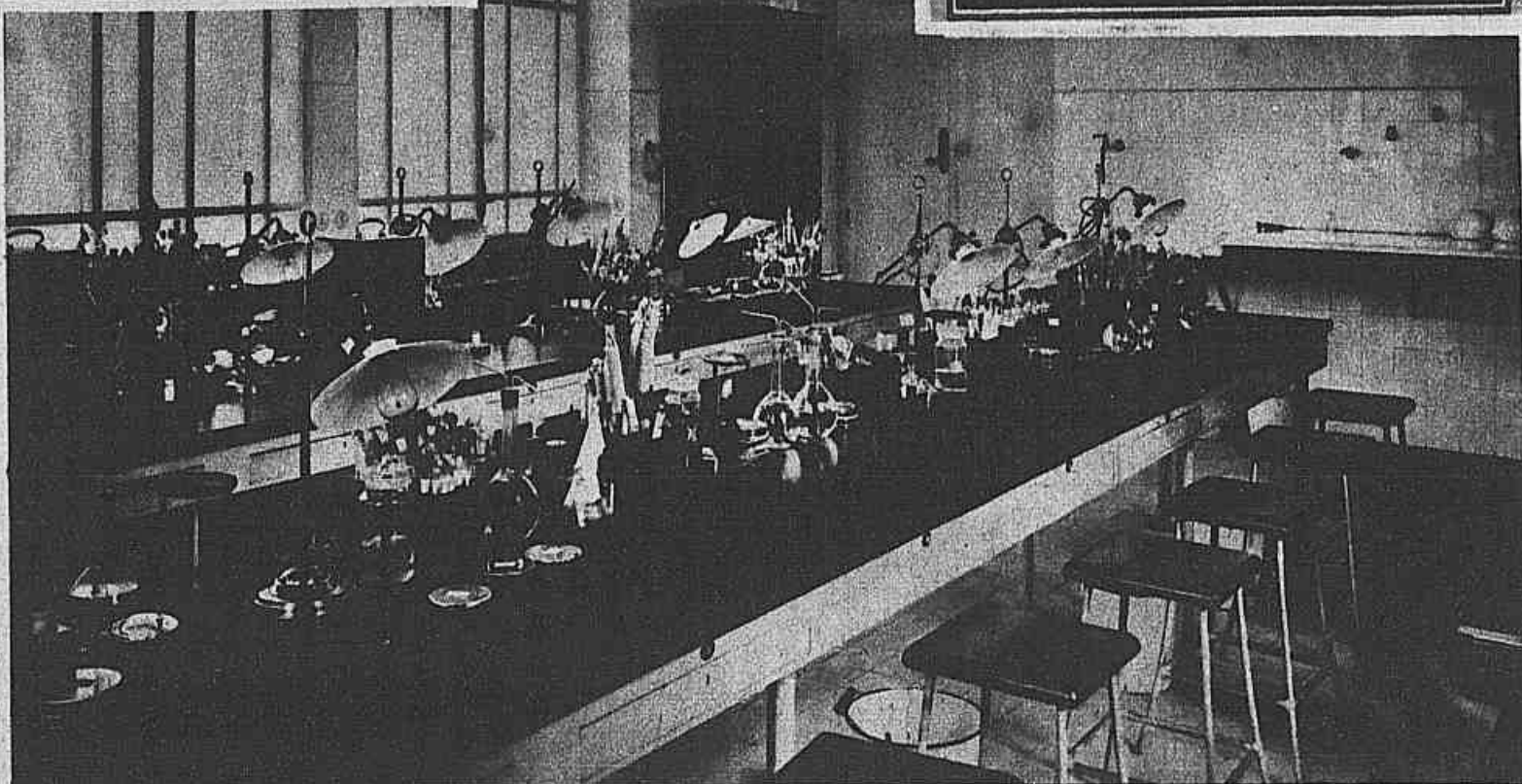
A morte, porém, não permittiu que elle produzisse mais. Em novembro de 34 falleceu inesperadamente o sábio brasileiro.

A perda que soffreu a sciencia brasileira é irreparavel.

DIPLOMA DO PREMIO SCHAUDINN, CONFERIDO A CARLOS CHAGAS PELA DESCOBERTA DA TRYPANOSOMIASE AMERICANA, QUANDO TINHA 32 ANNOS

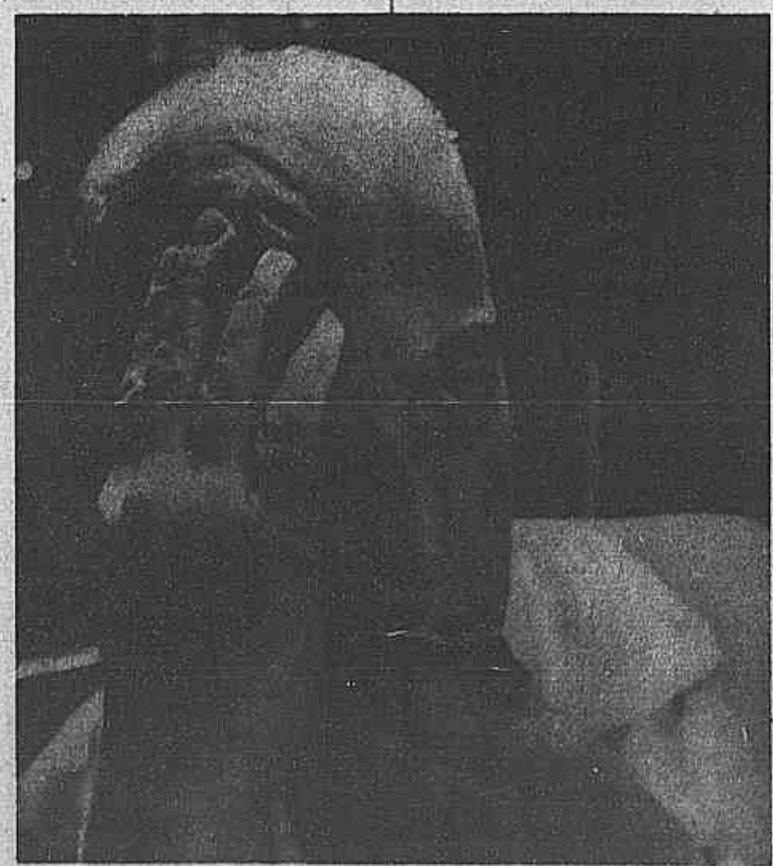
Dr. Carlos Chagas

CASA ONDE NASCEU CHAGAS. FAZENDA DO BOM RETIRO, OLIVEIRA, ESTADO DE MINAS

PHOTOS DE HANS PETER LANGE

Em cima: Um dos laboratorios do Instituto de Manguinhos, onde trabalharam Carlos Chagas e Oswaldo Cruz

OUTRO ASPECTO DO MUSEU CARLOS CHAGAS

PREMIOS E CONDECORAÇÕES CONFERIDAS A CARLOS CHAGAS, ENTRE ELLAS A LEGIÃO E PROFESSORADO DAS UNIVERSIDADES DE PARIS E BRUXELLAS

UMA DAS GALERIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, GLORIA DA SCIENCIA MEDICA BRASILEIRA, E QUE MUITO DEVE Á DIRECÇÃO DE CARLOS CHAGAS

De Hollywood

Em cima — Chapéo em antilope com pluma de aguia — Judith Barrett (Nova Universal). A' direita — Vestido para jantar, em seda brilhante. Polly Rowles (Nova Universal)

Para debutantes. Vestido branco com vidrilhos vermelhos ou pretos. Judith Barrett (Nova Universal).

Pyjama com inspiração zingara. Lyn Gilbert (Nova Universal).

Turf. Em lã beige e marron. Tala Birell (Nova Universal). A' direita — Vestido para soirée em seda brilhante côr de ouro velho. Doris Nolan (Nova Universal).

Chapéo em palha branca com

Vestid... em lin... com e... listras... pret... Barre... Uni...